O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

[Te]mpo — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: [Santa] Cruz, 2[?],4-20,6; Méier, 27,2-18,7; Penha, 26,7-17,8; [Ban]gú, 26,8-17,8; Jardim Botânico, 26,2-17,2; Ipanema, 2[?]-19,9; Pão de Açúcar, 24,9-16,4 e Praça Quinze, 24,9-20,5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sáb., 1, Domin., 2, e 2ª-feira, 3 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.866

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1612

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,50

[G]randes conferências internacionais marcaram o ano de 1954

[E]ntre elas sobressaem as de Berlim, Genebra, Manilha e [Br]uxelas, que transformaram o destino da Ásia e da Europa

[A]gora, ao que tudo indica, os comunistas estabelecerão uma espécie de Nato vermelha lá no lado de Leste

PARIS, 31 (Serge de Gunzbourg, da France Presse) — O ano de 1954 foi marcado por uma [sé]rie de grandes conferências internacionais, que transformaram o destino da Ásia e da Europa: [a] Conferência de Berlim, que representou o reinício de contacto entre a URSS e as potências oci[den]tais, mas mostrou a impossibilidade de um acôrdo sôbre as questões alemã e austríaca; a Con[fer]ência de Genebra, que pôs fim ao conflito da Indochina; a Conferência de Manilha, que viu [o] nascimento do sistema defensivo anti-comunista no Extremo Oriente; finalmente, as Conferên[cia]s de Bruxelas, Londres e Paris, que conduziram à decisão de rearmar a Alemanha Ocidental e [a] criação da União da Europa Ocidental, sem supra-nacionalidade.

[A] Conferência dos Quatro Mi[nist]ros das Relações Exteriores [em] Berlim, que se iniciou em fins [de] janeiro, foi convocada para [disc]utir a questão da unificação [da] Alemanha e da assinatura do [tra]tado de paz austríaco. Mas a [R]ússia sôbre a Alemanha de[mo]rou ràpidamente em um diá[logo] de surdos. Os ocidentais se [ap]egaram estritamente ao princípio: eleições livres em tôda a Alemanha inicialmente. O sr. Molotov tirou de seu chapéu uma série de documentos, cada qual mais sensacional, mas cujo «leit-motiv» era: segurança primeiro, o resto se verá depois... Quanto ao tratado austríaco, a URSS fugiu no último momento, apesar da aceitação, pelos ocidentais, da redação soviética dos artigos ainda contestados.

Mas, paradoxalmente, essa conferência européia que fracassou quando discutiu as questões do Velho Continente, teve um resultado importante para a Ásia. Rejeitando a reivindicação comunista da inclusão da China na categoria das grandes potências, os ocidentais pediram, e obtiveram, em troca, a convocação de uma conferência asiática para discutir as questões da Coréia e da Indochina.

Essa conferência se reuniu efetivamente em Genebra em 26 de abril e marcou a volta da China comunista ao concêrto das nações, senão sua admissão à categoria de grande potência. Nela se destacou o sr. Chu En-lai. Reuniu-se, principalmente, na atmosfera dolorosa criada pelos combates de Dien Bien Phu, cuja queda foi anunciada no início da conferência.

As discussões sôbre a Coréia abortaram ràpidamente ante a existência ocidental de colocar qualquer solução sôbre a égide das Nações Unidas e a recusa dos comunistas, que se obstinaram em não reconhecer autoridade à organização internacional.

Em troca, as discussões sôbre a Indochina evoluiram lentamente para o acôrdo final. Um encontro, em Berna, entre o presidente Mendes-France e o presidente Chu En-lai permitiu fazer avançar a conferência. Os comunistas renunciaram, com efeito, a sustentar os pretensos movimentos de resistência no Laos e no Cambodge, cuja presença haviam exigido em Genebra desde o início da conferência. Em troca, ficou entendido que não haveria bases militares estrangeiras nem no Laos nem em Cambodge.

Em 15 de julho, um acôrdo estava realizado sôbre todos os pontos. Mas, na noite de 20 de julho, data limite que se fixara o presidente Mendes-France, o representante de Cambodge recusou assinar os textos que proibiam a seu país aderir a uma aliança militar exterior. Durante quatro horas os srs. Molotov, Eden, Mendes-France e Chu En-lai se esforçaram por convencer o delegado cambodgiano, mas foi tudo em vão e as grandes potências tiveram de ceder. Os textos foram modificados, dando ao Laos e ao Cambodge o direito de pedir auxílio externo, se seus países forem ameaçados.

Os acôrdos foram assinados no dia seguinte, devolvendo a paz à Indochina, após oito anos de guerra. O Laos e o Cambodge ficaram livres da invasão do Viet-minh, mas o Vietnam viu-se cortado em dois, à espera das eleições que se deverão realizar em 1956, quando os vietnamitas deverão escolher entre o regime pró-comunista do presidente Ho Chi Minh e o regime anti-comunista do Sul.

Tendo tido êxito na questão da Indochina, o sr. Mendes France atacou o problema da África do Norte, prometendo aos tunisinos autonomia interna, com a condição de que fossem respeitados os interêsses franceses. Foram iniciadas negociações, em Paris, entre representantes do novo govêrno nacionalista tunisino do sr. Tahar Ben Ammar e os do govêrno francês. No fim dêste ano, essas negociações se aproximam do término, após a submissão dos bandos armados tunisinos, chamados dos «fellaghas».

Conforme seu método de atacar os problemas sucessivamente, o sr. Mendes France tratou, então, do problema alemão. O rearmamento da Alemanha no quadro de uma Comunidade Européia de Defesa, submetida a um poder supra-nacional, não conseguiria obter maioria na Assembléia Francesa. O presidente do Conselho procurou então obter dos outros signatários uma modificação dos textos, atenuando o caráter supra-nacional do projeto. Foi a Conferência de Bruxelas, onde o presidente do Conselho francês recebeu uma recusa nesse sentido dos outros ministros dos países aderentes à Comunidade.

O presidente do Conselho decidiu então submeter o tratado da CED, sem modificações, à Assembléia Francesa. Esta votou largamente contra a Comunidade. Essa decisão suscitou vivo desalento entre os outros signatários do tratado e um grande descontentamento nos países anglo-saxões.

Então o chefe do Foreign Office, sr. Anthony Eden, empreendeu uma viagem pelas capitais européias, procurando uma solução. Surgiu então a idéia de modificar o tratado de Bruxelas, concluído em 1948 pela Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda e Luxemburgo, para impedir qualquer nova ameaça do militarismo alemão, de maneira a admitir nele a Alemanha e a Itália e fazer uma «União da europa Ocidental».

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

- O Papa Pio XII recebeu ontem pela manhã, em seu apartamento, mais uma transfusão de sangue da série prevista em seu tratamento. A transfusão foi efetuada pelo prof. Ferdinando Corelli, da Universidade de Roma, com a presença do prof. Ricardo Galeazzi-Lisi, médico pessoal do Papa, que se mostrou muito satisfeito com as melhoras lentas, mas contínuas, do paciente.
- Foi revelado em Paris nos círculos autorizados do Ministério da Fazenda, que a França tenciona pagar cêrca de .... 50.000.000 de dolares, nos próximos dias, dos empréstimos que lhe foram concedidos pelos Estados Unidos e Canadá.
- O Dr. Hardin B. Jones, em trabalho lido no Congresso da Associação Norte-Americana para o Progresso da Ciência, afirmou que os seus estudos o induziram à convicção de que, por cada maço de cigarros consumido, o fumante encurta a sua vida em seis horas, e que o fumante médio vive nove anos menos que o não fumante.
- Diz-se em Washington que em princípios de março, será posto à prova no mar o "Nautilus", primeiro submarino atômico da história. A Marinha anunciou que os tubos do submarinos, que haviam sido instalados, foram substituídos por outros mais apropriados ao submersível e que as provas dos mesmos haviam sido satisfatórias.
- Segundo fontes do Vaticano, o Papa Pio XII espera ler pessoalmente sua longa mensagem de Natal aos católicos do mundo. Disseram êsses círculos que o Papa espera fazê-lo no dia 5 de janeiro, véspera do Dia de Santa Epifânia, apesar de seu estado de saúde ainda débil.
- O presidente da Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental, dr. Eugene Gerstenmaier, declarou que a Alemanha Ocidental aproveitará a recuperação de sua soberania para estabelecer relações com a Rússia e outros países, com os quais não mantém até agora relações.
- Soube-se em Washington que os Estados Unidos possuem alguns petrechos militares, tais como tanques, aviões, artilharia e equipamento eletrônico, pronto, prontos para serem enviados para a Alemanha Ocidental, tão logo a nova União da Europa Ocidental seja aprovada por todos os países membros.

(Desp. da UP e AFP)

CONFIANÇA EM 1955

A humanidade recusa-se, por assim dizer, a tornar o fim de cada ano um acontecimento trivial, resultante de mero incidente de calendário, uma simples convenção. Sente ela a emoção do encerramento de um ciclo de sua existência e o início de outro. Recorda e balanceia o período vencido e arma-se de esperanças para o que começa.

O fato de colocar-se êsse acontecimento tão próximo das comemorações do Natal dá-lhe, no seio dos povos cristãos, um sentido rico de sugestões, um sentido de renascimento de vida sob as inspirações da mais doce, mais generosa, mais perfeita das filosofias.

Se levarmos em conta que, desde a cessação do último conflito mundial, não se logrou ainda realmente a paz, temos de considerar 1954 como um ano bom, durante o qual não se elevou a temperatura da guerra fria e mesmo alguns progressos foram realizados quanto ao afastamento da terrível ameaça de nova conflagração, o que permite encher-nos de mais confiança em relação a 1955.

O Brasil passou, no ano que hoje se despede, por uma transformação política que não se imaginava possível a não ser a prazo mais ou menos longo. Justamente porque imprevista e já no penúltimo exercício do mandato presidencial, e em vista de outros fatôres que não vamos agora examinar, dela não estão sendo retirados todos os benefícios que poderia proporcionar. Seu destino resolver-se-á em 1955.

Iniciaremos amanhã, realmente, uma quadra de imensa significação na vida nacional. Nela serão realizadas eleições para o futuro quinquênio presidencial, assim como para o govêrno de dez Estados da federação.

Está em votação no Congresso substancial modificação no regime constitucional, adotando o sistema parlamentarista. Se essa modificação não se tornar vitoriosa, o povo deverá eleger um governante investido de demasiada soma de poder, como tem demonstrado a prática do presidencialismo. Se a transformação fôr operada, teremos no govêrno um parlamento que acaba de ser escolhido em eleições perturbadas por fatôres emocionais intensos e pela influência esmagadora do dinheiro.

Para uma ou para outra hipótese encontramo-nos com uma organização administrativa necessitada de profundas alterações, sobretudo se tiver de ficar sujeita a mudanças mais ou menos frequentes de comando.

As eleições de 1955 constituem, portanto, para os que se preocupam com os destinos da pátria, o acontecimento absorvente com que se defrontam desde o limiar do ano. Nelas se entestarão as fôrças que têm degradado o país, material e moralmente, e uma consciência desperta que reclama regeneração e decência.

Esperemos que venham em socorro do Brasil fatôres espirituais poderosos. Os desígnios da Providência fizeram com que, neste mesmo ano que hoje se inicia e no qual nosso povo será chamado a decisões tão graves, sirva nossa capital de sede do 36º Congresso Eucarístico Internacional. Não se realizam em vão nem se restringem a efeitos superficiais êsses grandes movimentos coletivos de fé, precedidos de longa preparação, ora dirigida pelas autoridades eclesiásticas em todo o país.

Devemos esperar que dessa ampla e profunda mobilização da consciência católica brasileira, à qual se associarão dezenas de milhares de peregrinos de tôdas as partes do mundo — uma oportunidade excepcional para a nossa metrópole projetar-se como centro de atração turística — resulte influência salutar sôbre a conduta do povo eleitor norteando-o em proveito da recuperação moral da nossa terra.

Por mais sombria que seja a situação do país quanto ao aspecto financeiro, não há motivos para enxergar 1955 com pessimismo. Devemos antes repousar em sincera e construtiva confiança o voto que todos formulamos, na data de hoje, por um Feliz Ano Novo.

Para o «Diário de Notícias» acontecimento de relevância marcará o ano que se inicia, o 25º da existência dêste jornal, há um quarto de século dedicado aos interêsses da coletividade brasileira. Dando cumprimento ao que ficara estabelecido pelo fundador do nosso jornal e no terreno por êle próprio adquirido, será iniciada a construção do edifício-sede desta instituição que outra coisa não ambiciona senão continuar a servir ao Brasil como tem feito até agora.

Edição de hoje

6 seções -- 48 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

- VOTAÇÃO DO ABONO NA CÂMARA, TERÇA OU QUARTA-FEIRA — Melhor exame das emendas, devido às grandes alterações que poderão trazer ao projeto — 2ª seção, 1ª página.
- «ÊSTE E' UM GOVÊRNO A QUE AS CIRCUNSTANCIAS LEGARAM TALVEZ A MAIS DIFICIL QUADRA DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL» — Discurso do presidente da República no almôço com que homenageou os seus colaboradores imediatos — 1ª seção, 3ª página.
- EFETUADA A TRANSAÇÃO DA SENATÓRIA MARANHENSE — O sr. Antônio Baima renunciou ao mandato, a fim de abrir vaga para que se candidate o sr. Assis Chateaubriand 1ª seção, 3ª página.
- DOZE CARGUEIROS SERÃO COMPRADOS PELO BRASIL NA AMÉRICA DO NORTE — Informações prestadas pelo diretor do Lóide Brasileiro sôbre a reforma de nossa Marinha Mercante — 2ª seção, 1ª página.
- «HABEAS-CORPUS» EM FAVOR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PARA NÃO DEPOR NO PROCESSO SÔBRE O ATENTADO DA RUA TONELERO — O Supremo pediu informações ao juiz da 1ª Vara Criminal — 1ª seção, 4ª página.

Mendès-France pretende agora pacificar Moscou

Ambiciona promover a realização de uma conferência das quatro potências, como meio de aliviar a tensão internacional

O rearmamento da Alemanha deu início a nova éra na história da Europa Ocidental

PARIS, 31 (U. P.) — O presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, voltou-se hoje para a tarefa de pacificar Moscou, que denunciou a ratificação, pela França, dos pactos de rearmamento da Alemanha Ocidental, como um fator fadado a agravar o perigo de uma nova guerra.

Mendès-France, exausto depois de 11 dias de crise parlamentar que ameaçou não só o seu gabinete mas também todo o sistema ocidental europeu de defesa, ambiciona promover a realização de uma Conferência das Quatro Potencias como meio de aliviar a tensão internacional.

A decisão de rearmar a Alemanha de Bonn foi tão difícil, que deixou a França profundamente dividida. Uma reunião de que participassem os soviéticos poderia, talvez, aliviar a tensão na França.

Uma nova era da história européia começou às 18h55 da tarde de ontem, quando se anunciou oficialmente que a Assembléia Nacional havia aprovado por 287 x 260 votos o plano de rearmamento da tradicional inimiga da França: Alemanha.

De todo o mundo chegaram felicitações a Mendès-France pela vitória conquistada, mas ao mesmo tempo os países comunistas expressaram a sua indignação e advertiram de que estabelecerão sua aliança para contrabalançar a atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato).

Afirma-se nos círculos oficais que o presidente do Conselho pediu uma entrevista com o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hamarskjold, no sábado, e acredita-se que êste poderia usar seus bons ofícios para pôr em movimento uma nova reunião quadripartite com os soviéticos.

O argumento de que Mendès-France se serviu durante 11 dias dos debates parlamentares, foi o de que, se se desejava que a voz da França não diminuisse de intensidade até chegar a um sussurro, o país deveria poder falar como membro da aliança européia. Mas também prometeu que procuraria obter uma reunião de que participasse a Rússia, para aliviar a tensão internacional, sendo essa a tarefa que tem de enfrentar agora.

O primeiro ministro convidou o seu gabinete para uma reunião ao meio dia de hoje, a fim de estudar a próxima orientação do govêrno.

A medida aprovada pela Câmara dos Deputados deve passar agora ao Conselho da República (Senado), mas espera-se que a aprovação por êste será muito mais fácil que na Assembléia Nacional.

O ponto mais importante a ser ventilado hoje na reunião do gabinete será o das conversações com o Kremlin, apezar de se saber que depois da ratificação o mesmo se mostra muito mais frio ante a idéia de uma conferência das Três Grandes Potencias.

A maior vitória

NOVA YORK, 31 (Leroy Pope, da UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, chefe do govêrno de Paris, coroou seus seis meses de espetaculares vitórias com a maior de tôdas elas, conseguindo da Assembléia Nacional a aprovação do rearmamento da Alemanha Ocidental. E' provável que não haja em tôda a França outro homem que pudesse ter logrado o êxito de Mendès-France.

Mais uma vez, recorreu êle ao seu prestígio pessoal para induzir a Assembléia a aprovar uma medida impopular. Sòmente dando ao voto sôbre o rearmamento alemão o caráter de «questão de confiança» foi que obteve a histórica decisão da Assembléia de aceitar a formação de um Exército para a Alemanha Ocidental.

A atitude de Mendès-France de jogar, valentemente, a vida de seu govêrno de vez em quando nos últimos seis meses lhe valeu um enorme prestígio entre o povo francês, acostumado a ver os chefes de govêrno combater sòmente para se manterem no poder. Demonstrou, assim, que uma atitude resolvida pode curar a França do seu mal de muitos anos: a interminável substituição de gabinetes.

Mendès-France surgiu como homem de futuro político certo quando apenas uma escassa maioria contrária, em maio de 1953, o impediu de formar govêrno em substituição a René Mayer. Nessa ocasião, declarou, abertamente, à Assembléia, que a França estava empenhada em algo superior a suas fôrças: a custosa guerra da Indochina e a sufocação dos distúrbios nacionalistas na África do Norte.

Em junho dêste ano, com a situação da Indochina já desesperada, os deputados procuraram, no-

(Conclui na 4ª pag. 5ª coluna)

DIMINUIU O PERIGO DE NOVA GUERRA

Afirma o sr. John Foster Dulles, falando aos jornalistas: «Podemos fazer frente ao novo ano com confiança»

Preveniu, entretanto, que as nações do mundo não-comunista não devem ter excesso de confiança

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em sua palestra de fim de ano com os jornalistas, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, afirmou que, durante 1954, «diminuiu o perigo de uma guerra geral», acrescentando: «Podemos fazer frente ao novo ano com confiança».

Preveniu, no entanto, que as nações do mundo não comunista devem «cuidar-se do excesso de confiança» e que, devido a «insídia» soviética, «devem manter sua vigilância».

Mais adiante, o secretário de Estado declarou que o acôrdo sôbre a Indochina, feito em Genebra, era «um revés», porém que a situação havia sido corrigida em grau considerável pelo Pacto de Manila, mediante o qual oito países se comprometeram a cooperar na defesa do sudeste da Ásia.

«Outro revés — prosseguiu dizendo — foi a derrota na França da Comunidade Européia de Defesa, conquanto da mesma haja saído o plano da União da Europa Ocidental, que encerra muitos dos aspectos bons contidos na Comunidade.

«Êste novo plano foi agora aprovado pela Assembléia Francesa, não obstante uma pressão sem precedentes do bloco comunista soviético».

MELHORA A POSIÇÃO DO JAPÃO NA ÁSIA

TÓQUIO, 31 (AFP) — Parece melhorar regularmente a posição do Japão na Ásia, declara o primeiro ministro Ichiro Hatoyama, em sua mensagem de Ano Novo dirigida à nação.

Salienta o primeiro ministro que, desejando a China comunista comerciar com o Japão, é natural e conveniente que o Japão lhe responda. Acrescenta Hatoyama que, tendo a Coréia do Sul manifestado o desejo de solucionar as questões deixadas por resolver pelo sr. Shigeru Yoshida, estava disposto a tratar dessas questões. Assim conclui Hatoyama a sua mensagem: «Parece que as nações do sudeste asiático se orientam com constância para uma diplomacia de paz e não vejo motivo para não acreditar que essa diplomacia não consiga êxitos».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
e ar condicionado
num ambiente confortável e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência.
maior rendimento
maior comodidade
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro, de «Satosin», nas boas farmácias e drogarias

CR$ 200.000.000,00
5.ª SEMANA DE LANÇAMENTO
O RECREIO DOS BANDEIRANTES INICIA O ANO DE 1955 REGISTRANDO UMA VENDA TOTAL COMPROVADA DE
Cr$ 200 Milhões
acontecimento que vem dar um impulso espetacular à valorização daquele incomparável recanto do Rio, porque encurta de muitos anos a construção definitiva de seus elegantes núcleos residenciais.
Inicie o ano garantindo um patrimônio para sua família!
RECREIO DOS BANDEIRANTES
A CIDADE SATÉLITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 74 4.º AND TEL 42-331
Postos de Vendas no Loteamento
FA - 1169

Derby
A gravata de maior aceitação

A LEI

Joel Silveira

FIGUREMOS que as leis têm aparências físicas, como as pessoas, e digamos de algumas que são gordas, de correntes de ouro atravessadas no colete e charuto entre os lábios grossos. São as leis ricas, feitas pelos ricos para a proteção dos ricos. Contam-se por centenas, milhares, os inimigos dos ricos, e de tôda maneira êles se escondem e se disfarçam. Disfarçam-se em gente, bichos e coisas, e podem até mesmo dissimular-se na imagem ontem de um menino magro e sujo, como aconteceu pela manhã, lá na minha rua.

* * *

O menino derramara na calçada, sôbre uma toalha encardida, o seu comércio miúdo clandestino: agulhas, carretéis de linha, tôda uma colorida bijuteria barata de latão e vidro. Protegido pelo ângulo da esquina, de um lado e, do outro, pelo tapume de um edifício em construção, o solerte e franzino inimigo da lei se imaginava seguro, e daí aquêle seu jeito despreocupado. Mas o fato é que, desde que êle tirou do embrulho o primeiro carretel sem sêlo de consumo, pôs-se a funcionar o intricado e inexorável mecanismo que regula e protege o comércio dos ricos. Sinais misteriosos e invisíveis aos olhos comuns começaram a permutar mensagens sob o sol ardente; depois uma seta de fogo se desenhou entre as nuvens e apontou, implacável, em direção ao menino; e logo se conjuraram contra o pequeno e insidioso inimigo fôrças, rancores e vigilâncias. Tudo invisível e calado como numa conspiração de fantasmas.

* * *

Meia hora mais tarde a conjuração etérea se fêz terrena e fulminante. O automóvel preto veio manhoso, estacou de repente diante do menino e de sua toalha de bugigangas, e de dentro saltaram, como tigres ágeis, dois zelosos mantenedores e executores da Lei. Num segundo a bijuteria inimiga foi arrebanhada, e o seu dono, que choramingava, empurrado com violência para dentro do automóvel. E o automóvel partiu em seguida célere e silvante.

Tudo não demorou mais do que um minuto. As pessoas que assistiram à cena — e eu era uma delas — se entreolharam espantadas, talvez aturdidas. Mas veio o senhor do armazem — camisa de palha de sêda e lápis na orelha — e explicou, numa voz grave: «E' a Lei!». Suspiramos todos, aliviados, e cada um tomou o seu rumo. O meu eram as ondas do Atlântico Sul, aonde eu ia me banhar.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MOVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROVA PRÁTICA DO CONCURSO PARA A CARREIRA DE MOTORISTA

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer quarta-feira próxima, às 16 horas, defronte ao Museu Nacional na Quinta da Boa Vista, a fim de prestarem a Prova Prática do referido Concurso.

Altair Dias da Costa, Hélio Carvalho do Nascimento, Ismael Soares, Nélson Bernardo, Nilo Rodrigues Cardoso, Ernani de Sousa Lopes, Benjamin Pereira de Oliveira, Andalécio Duarte, Dirceu Pereira, Alcides Melo Guerra, Eugênio Cardoso Lopes, Jorge Augusto Trigo, Valdir de Sousa Costa, Orlando Augusto Teixeira, Manuel Alves Ribeiro, Sebastião Rodrigues Ferreira, Geter Rodrigues Ferreira, Antônio Guimarães, Erdori de Jesús Coelho, Américo Eliseu Ribeiro, João da Silva Filho, Sebastião Goulart Penteado, Renato Caetano da Costa, Edinevaldo da Silva, José Araújo de Barros, Ilerti de Sousa, Válter Barbosa, Rafael Miguel Arcânjo, José Alves de Sousa, Edomanes dos Santos, Valdir Arede, Válter Alves Dantas, Florêncio Siqueira, Orlando Rodrigues Quaglios, João Soares Alves, José Leite Pereira, Antônio Alberto Valente, Gérson dos Santos, Manuel Pereira de Sá, Jorge Edmundo Spíndola, Luís do Nascimento Pimentel, Claudionor José Monteiro, Hugo Gonçalves Pereira, Sebastião Dias dos Santos, Antônio Leoni Júnior, José Martins Neves, Aquiles Correia da Silva, João Chagas Pinto, Isidro José Ribeiro, Amaro Jorge de Lima, José Dias Carvalho, Alfredo Gomes, Alcides Castelo Branco Filho, Antônio Pereira, Frederico Braga da Silva, Moriel da Silva, Alvaro Antunes, José Arcânjo da Boa Hora, Peri da Silva Magalhães, Casemiro Viana, Alvaro Machado de Oliveira, Oston Marques de Castro, Mário da Silva Carvalho, Teotônio Francisco da Silva, Claudionor de Sousa, Manuel Teixeira, Aníbal Madureira, Laurentino Gomes de Oliveira, Jônatas de Magalhães, Vanderlei da Costa Castanheira, Newton de Oliveira Melo, Hênio Rêgo Vicente, Hélio Pereira Júlio, Abelardo de Oliveira Borell, Argeu Moacir da Silva, Agostinho de Sousa, Antônio Ferreira da Mota, Nilson Carvalho da Silva, Ari de Sousa, Antônio Pereira de Oliveira, Sebastião Moura Cordeiro, Georgias Pereira de Carvalho, José Lourenço da Silva Filho, José Rodrigues Neves, Severino Sebastião Silva, Domício Rodrigues Neves, Carlos de Araújo, Jaci dos Santos, José Lino da Costa, Davi Nunes, Alcir Rodrigues da Rosa, Sebastião Rodrigues Pinto, Vantuil Gonçalves da Silva, Pedro Augusto de Brito, Sebastião Antônio de Abreu, Caleb Vendramino, Misael de Oliveira Fagundes, Alzemiro José Caetano, Sebastião Rodrigues Ferreia, Isaías Cardoso de Paiva, Oscar Francisco Rosas, Urbano Bispo de Sá, Nilton de Barros, José Alves de Sousa, Luís Pinto da Fonseca, Reynel Rocha, José Alves da Mota, Carmélia Fernandes Luís, Nélson Gomes Ribeiro, Mário Batista, Agassis Zeferino da Silva, Alfredo Joaquim Gonçalves Júnior, Alberto Bitencourt de Lima, José Rangel Batista, Josué Amaro da Silva, Carlos Padilha, Oreste Ferreira dos Santos, Eduardo dos Santos, Romeu Gonçalves Rodrigues, Nilton Gama.

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões.

Em visita ao prefeito e a Sala da Imprensa — Agradecimentos dos artífices — Concurso para mecânico de automóvel — Des pachos do prefeito e no Montepio dos Empregados Municipais

EM VISITA AO PREFEITO E A SALA DA IMPRENSA

No salão nobre do Palácio Guanabara, o prefeito recebeu ontem os secretários-gerais da Municipalidade, diretores de Departamentos e grande número de funcionários e amigos que foram apresentar ao governador da cidade os votos de felicidades pela passagem do Ano Novo, tendo nessa ocasião o prefeito agradecido a visita e retribuído os cumprimentos.

A seguir, os auxiliares diretos do prefeito estiveram na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, onde apresentaram aos jornalistas ali credenciados os seus cumprimentos de Boas Festas, através de uma pequena saudação do professor Haroldo Lisbôa da Cunha, secretário de Educação e Cultura, respondendo, em nome dos componentes da Sala de Imprensa, o nosso companheiro Ernesto Cony Filho.

Os jornalistas receberam ainda os cumprimentos do sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, procurador geral, e do sr. Ivan Espírito Santo Cardoso, ex-secretário geral do Interior e Segurança.

ENGENHARIA DO TRAFEGO

O prefeito Alim Pedro assinou ato deignando os engenheiros José de Oliveira Reis, Stélio de Alencar Rôxo, Geraldo Heleno de Segadas Viana, Aldo Belisário Romano Botelho e Alberto Borges para, sob a presidência do primeiro, procederem em colaboração com a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública, aos entendimentos necessários à implantação do acôrdo firmado, «ad-referendum» da Câmara do Distrito Federal, entre a Prefeitura e êsse órgão federal, relativamente aos serviços de engenharia do tráfego.

AGRADECIMENTOS DOS ARTIFICES

A propósito das promoções de artífices na Prefeitura do Distrito Federal, realizadas pela primeira vez, sob a atual administração, o governador da cidade recebeu o seguinte telegrama:

«Presidente Centro Artífices Prefeitura Distrito Federal nome seus associados e todos componentes laboriosa classe artífice vêm trazer v. exa. os mais vivos e sinceros agradecimentos pelo digno generoso ato tornando-se realidade promoções artífices há muito almejadas fazendo votos de felicidades pelo transcurso do Natal e próspero Ano Bom de 1955. Pede vênia a v. exa. para tornar pública satisfação que causou aos componentes da classe. Pela diretoria: José Ferreira de Moura, Eduardo dos Santos Reis, e Ludgero José Carlos, — Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, rua Senhor dos Passos, 83-85, sobrado, D. F.

CONCURSO PARA MECANICO DE AUTOMÓVEL

ELETRECISTAS — O chefe do Serviço de Seleção avisa aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer quarta-feira próxima, dia 5 de janeiro de 1955, à sede da Superintendência de Transportes, sita à rua Frei Caneca, n. 42, a fim de submeterem-se à Prova Prática:

Artur Raimundo, Carlos Silva, Fabio Batista de Castro, Januario Alves de Freitas Filho, Alípio da Silva Matos, Artur Ribeiro Rodrigues, Assis Pereira da Rosa, Ovídio Pessunha, Manuel Batista, Odelir Ferreira, Agostinho Rangel da Silveira, Henrique Francisco dos Santos, Gumercindo da Luz Mescouto, Francisco de Sousa, Antônio Honório Bezerra, Manuel Duguni Rodrigues, Tiago Ferreira de Barros, Benedito Taveira, José Fernandes de Oliveira, Válter Castro Ribeiro, Armando Ferreira Henant, Osvaldo Bailes, Cid Alves da Silva, Sebastião Fernandes de Sousa, Silvio Lima, Hélio Duarte Nepomuceno, Custódio de Oliveira Pinto, Válter Fonseca, Nélson de Melo Alves, Deodoro Pereira, Célio Marques, Valmir Alves de Campos, Eliezer Costa Sampaio, João Pires Moreno, Raimundo de Sousa Chaves.

DESPACHOS DO PREFEITO

Confederação Brasileira de Pugilismo, Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, Sindicato dos Músicos Profissionais, Automóvel Clube do Brasil, Colégio N. S. da Misericórdia, Associação dos Antigos Alunos do Colégio São José, Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, Lar da Criança, Teatro Experimental do Negro, Cruzada pela Infância do Leme, Centro dos Escriturários da P.D.F., Obras Sociais da Matriz Santa Teresa e outros — Autorizo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Papelaria União Ltda., Casa Bravard, Elevadores Otis S. A. — «Pague-se»

Osvaldo Nunes de Araújo, Maria Augusta Barbosa Ferreira, José Werneck Melo, Francisco Cesário Alvim, Albino Nogueira de Faria, Nilton Claro e outra, Antônio Vicente, Iraci Dolle da Costa Ferreira, Pompeu Alves de Sousa, Valdemar de Andrade Costa, Otávio Augusto de Morais, Eurico José Cordovil, Tomás Salvador, Durval de Sousa Nogueira, Adamato Soares, João da Mata Barros, Lourival Arruda dos Santos, Creudo Borborema de Castro, Alice Feitosa Gurgel, Carmelita Nogueira Bastos, Alcides Cândido do Nascimento, Luís Firmino da Silva, José dos Santos Pinto, Glicério Costa, Oscar dos Santos Pimentel, Etelvina Gonçalves Ramalho, Silvino José Freire, Fernando Ernesto de Araújo, Abílio da Costa Veiga, Lauro do Nascimento — «Deferido».

DESPACHO D OCHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO IMOBILIARIO (M — 19)

Osvaldo Francisco Faria — «Compareça ao Serviço Jurídico». S

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado segunda-feira, 3, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS — MATRICULAS—
173 — 549 — 078 — 1.611 — 1.822
2.075 — 2.339 — 2.340 — 3.713 —
3.903 — 3.922 — 4.036 — 4.959 —
5.383 — 5.471 — 5.642 — 5.643 —
5.682 — 5.734 — 6.065 — 6.137 —
7.192 — 7.304 — 7.404 — 8.782 —
9.066 — 10.083 — 12.364 — 13.152
14.256 — 14.259 — 14.472 — 14.615
— 14.695 — 15.125 — 16.072 —
16.256 — 16.886 — 17.070 — 17.603
18.543 — 20.228 — 20.443 — 20.444
— 20.463 — 21.598 — 22.090 —
22.642 — 22.652 — 23.098 — 23.115
— 23.197 — 23.234 — 24.475 —
34.759 — 25.834 — 25.946 — 26.444
— 27.276 — 27.486 — 27.590 —
27.639 — 27.808 — 27.912 — 28.644
— 29.430 — 29.765 — 29.936 —
30.173 — 30.737 — 32.070 — 32.14
— 32.680 — 34.154 — 34.341 —
34.372 — 34.606 — 34.696 — 34.98
— 35.106 — 35.245 — 35.266 —
35.862 — 36.601 — 36.891 — 37.04
— 37.307 — 38.268 — 38.616 —
38.738 39.475 — 39.789 — 42.564 —
43.186 — 43.921 — 44.446 — 45.00
— 45.245 — 45.407 — 45.852 —
46.550 — 46.625 — 46.994 — 47.32
— 47.458 — 48.508 — 50.354
50.402 — 52.577 — 53.800 — 57.02
— 58.072 — 58.234 — 60.127 —
60.294 — 60.521 — 61.252 — 61.27
— 61.334 — 61.754 — 61.791 —
61.834 — 62.227 — 62.259 — 62.72
— 63.860 — 65.307 — 69.066 —
69.635 — 71.009 — 72.930 — 72.12
— 75.764 — 76.130 — 78.124 —
76.427 — 78.124 — 78.358 — 90.680
CASAMENTOS — MATRICULAS —
11.156 — 17.630 — 22.251 — 25.21
— 52.933 — 54.539 — 60.223 —
72.990 — 75.607.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriament

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVA COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica nos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos, apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 276 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

CONFÔRTO E ALEGRIA PARA SEU LAR
VALIOSOS OBJETOS POR PREÇOS MAIS BAIXOS DA CIDADE E EM PAGAMENTOS SUAVES SEM ALTERAR SEU ORÇAMENTO
VENDEMOS SEM ENTRADA
O MUNDO AO SEU ALCANCE A PARTIR DE Cr$ 120,00 POR MÊS
BRILHO E CONFÔRTO A PARTIR DE Cr$ 190,00 POR MÊS
AR PURO... AMIBIENTE SAUDAVEL... A PARTIR Cr$ 240,00 POR MÊS
AMBIENTE AMENO PARA ESCRITÓRIO, OFICINA, FABRICA, ETC. Cr$ 490,00 POR MÊS
PRATOS GOSTOSOS E RAPIDOS A PARTIR DE Cr$ 45,00 POR MÊS
MANTENHA A COZINHA HIGIENIZADA Cr$ 165,00 POR MÊS
QUENTES OU FRIOS A PARTIR DE Cr$ 72,00 POR MÊS
PARA ALEGRIA DA GURIZADA VITROLINHA PORTÁTIL E FUNCIONA SEM RADIO CR$ 1.600,00 OU COM 14 DISCOS A ESCOLHER Cr$ 200,00 POR MÊS
RESISTENTE E LINDA Cr$ 399,00 POR MÊS
NÃO SINTA CALOR «TAIFUN» LHE PROPORCIONA A BRISA QUE DESEJA Cr$ 170,00 POR MÊS
«VOSS» BELA E PERFEITA Cr$ 580,00 POR MÊS
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

Salve 1955
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
...saúda o grande público carioca em nome de suas lojas - A Exposição Carioca, A Exposição Ouvidor e A Exposição Senador e lhe deseja um feliz e próspero Ano Novo!
A Exposição
CARIOCA - OUVIDOR - SENADOR

"Êste é um govêrno a que as circunstâncias legaram talvez a mais difícil quadra da evolução histórica do Brasil"

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado da Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ÂNUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL (PATRONAL)

EXERCICIO DE 1955

De conformidade com o Artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos componentes da categoria econômica dos Hotéis e Similares (Hotéis, Restaurantes, Pensões, Bares, Cafés, Leiterias e Botequins) que deverá ser pago em qualquer Agência do Banco do Brasil, de 2 a 31 de janeiro corrente, o IMPÔSTO SINDICAL, referente ao exercicio de 1955.

Outrossim, comunicamos que estão sendo remetidas pelo Correio, as guias de recolhimento, devendo os interessados que não as receberam, dirigir-se à Secretaria, à rua do Carmo nº 9, 10º andar, para as devidas providências, bem como para esclarecimento de qualquer dúvida sôbre o assunto.

JOSE' MOREIRA DA CUNHA NETTO
Presidente

Discurso do presidente da República no almôço com que homenageou a seus colaboradores imediatos — Palavras de agradecimento do ministro Raul Fernandes

O último dia do ano foi escolhido pelo presidente da República para homenagear os seus colaboradores imediatos. Constou a homenagem de um almoço intimo, realizado no palácio do Catete. Dêle participaram os ministros Seabra Fagundes, da Justiça; general Henrique Teixeira Lott, da Guerra; Raul Fernandes, das Relações Exteriores; brigadeiro Eduardo Gomes, da Aeronáutica; almirante Amorim do Vale, da Marinha; Cândido Mota Filho, da Educação e Cultura; Aramis Ataíde, da Saúde; Lucas Lopes, da Viação e Obras Públicas; Eugênio Gudin, da Fazenda; Alencastro Guimarães, do Trabalho; e Costa Pôrto, da Agricultura; os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente, srs. José Monteiro de Castro e general Juarez Távora; general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; coronel Geraldo de Meneses Côrtes, chefe de Polícia; sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal; sr. Jair Tovar, diretor do DASP; e membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Ao fim do almôço, pronunciou o sr. Café Filho o discurso que abaixo reproduzimos.

Em nome dos homenageados falou agradecendo, de improviso, o sr. Raul Fernandes. Discorreu o chanceler sôbre a atualidade brasileira, com seu cortejo de problemas, muitos a exigir solução imediata dos governantes e ressaltou o empenho patriótico do sr. Café Filho em resolvê-los, ainda que à custa de sacrificios pessoais para que o Brasil possa conhecer melhores dias, no futuro». Externou a confiança dos auxiliares imediatos do presidente da República na realização de uma administração proficua, no ano que ora se inicia e, finalmente, levantou um brinde ao presidente da República, formulando votos de felicidade pessoal ao sr. Café Filho e de êxito na administração pública.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVÊRNO

Foi a seguinte a oração do sr. Café Filho:

«Depois de prestar as devidas homenagens aos representantes dos outros poderes que compõem o Govêrno, desejei trazer para êstes momentos de fraternal convivio os membros do Executivo que mais de perto colaboram com o presidente da República. Daí a brilhante presença do Ministério e dos meus gabinetes civil e militar, neste almôço intimo que é bem uma reunião em familia.

Em meio das efusões de natural cordialidade destas vésperas de um novo ano, considero um agradável dever não só formular a cada um de vós os mais sinceros votos de felicidade, mas também consignar o meu reconhecimento pela inestimável e decisiva cooperação que vindes dando à administração nacional.

Ninguém mais do que eu sabe quanto representa de trabalhos e sacrifícios participar das responsabilidades do poder público num país em crise. Êste é um Govêrno a que as circunstâncias legaram talvez a mais dificil quadra da evolução histórica do Brasil. Nunca, entre nós, um grupo de homens públicos recebeu como herança, em condições tão dramáticas, um conjunto de problemas tão graves e delicados, resultantes de fatôres de natureza interna e externa, acumulados através do tempo e que exatamente nesta fase atingiram o auge de sua exacerbação.

De minha parte, jamais esquecerei os lances de dedicação cívica, desprendimento pessoal e compreensão patriótica dos que me têm ajudado, desde a hora sombria da tragédia de 24 de agôsto, no esfôrço para repôr a Nação no ritimo de sua vida normal. Diz-me a consciência que êste Govêrno não tem por que recear a crítica dos contemporâneos e o julgamento da posteridade. Não se produziram milagres e o horror à demagogia nos impede de trombetear realizações impossíveis. Preferimos os caminhos ásperos, mas retilíneos, da verdade e do dever.

Se é certo que em quatro meses não seria possível deter a onda inflacionária que se avolumou através de vários anos, não menos evidente é que, em compensação, foi ultrapassada, dentro da ordem e da lei, a fase aguda da crise política e militar, estando o regime democrático a funcionar sem abalos. O país saiu das bordas da anarquia e da guerra civil para reconquistar a tranquilidade e a confiança. Não seria difícil, a esta altura, apresentar um balanço dos efeitos positivos já obtidos pelos severos critérios de economia por parte do Govêrno, e com as quais se tem evitado que a situação se torne mais grave.

Tais resultados, ainda não revelados à Nação, representam para os responsáveis pela administração um sinal de que estão seguindo uma orientação acertada e uma fonte de estimulo para que não desanimem em seus esforços.

E' com êste espirito de fé que devemos levar a cabo a dura missão que nos foi outorgada. De minha parte, só tenho motivos para continuar confiando nas reservas do vosso patriotismo e nas energias criadoras de vossa inteligência.

O Govêrno está bem longe de ser o resultado apenas da ação de um homem. Êle deve apoiar-se cada vez mais no trabalho de conjunto, que é um imperativo fundamental, dentro das exigências do aperfeiçoamento da democracia e da complexidade dos problemas modernos. Uma das virtudes básicas de um govêrno é saber pensar e agir em equipe, com espirito de organização e sentimento de camaradagem e compreensão, na atividade comum.

Constitui para mim uma honra ter a colaboração de tão eminentes figuras, que avultam entre os homens mais dignos e mais competentes do país.

O convivio convosco, nas penosas tarefas da administração, só tem contribuido para afervorar em meus sentimentos a admiração e o aprêço de que sois credores, não só pela soma de serviços que prestais, mas também pelas demonstrações de cortesia e amizade com que sabeis emoldurar as horas de trabalho e as relações entre os órgãos do Govêrno, através de um alto e fecundo espirito de companheirismo que ameniza o pêso dos duros encargos do Estado. Num período de tantas dificuldades como êste que o Brasil atravessa, as funções de govêrno adquirem um colorido a que não faltam certos traços de abnegação e heroismo.

Isto confere maior realce à valiosa ajuda que de cada um de vós tenho recebido, e coloca-me no grato e indeclinável dever de tributar-vos as homenagens da minha afetuosa gratidão, na certeza de que também a Nação saberá ser reconhecida à contribuição do vosso talento e do vosso civismo, num momento tão crucial, em busca de uma era melhor para os brasileiros. Juntamente com as saudações que neste instante vos dirijo, quero manifestar a esperança de que 1955 seja um ano mais feliz para o Govêrno, sôbre quem recaem tantas responsabilidades e para o povo que tanto tem sofrido».

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

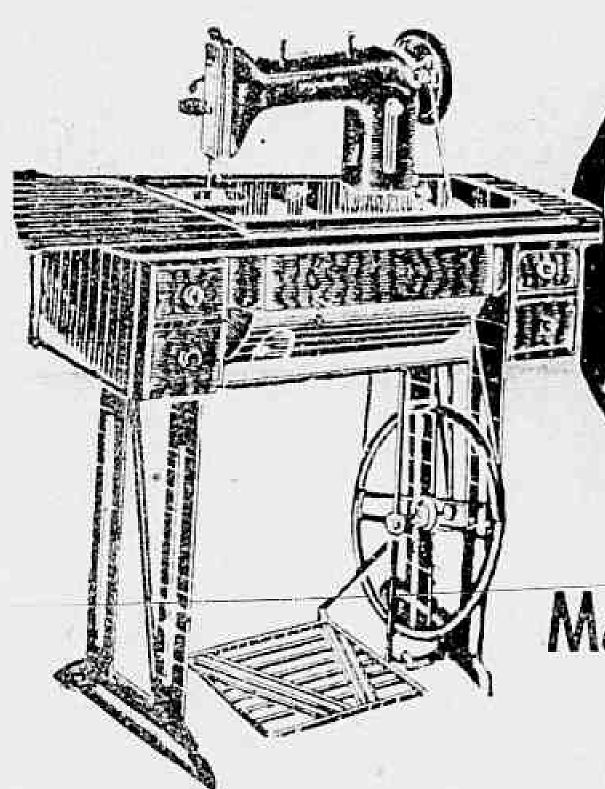
Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

O Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

Tem o prazer de enviar a seus distintos amigos e clientes os melhores augúrios de prosperidade e felicidade no ANO NOVO

e ao mesmo tempo, a todos participa a mudança da sua Sucursal do Rio, da rua da Quitanda, 105|107, para a rua 1º de Março, 51, a partir do dia 3 de janeiro próximo e enquanto durar a construção do novo edifício-sede do Banco, a ser levantado no mesmo local em que se achava instalado aquêle departamento.

Compre agora
com as facilidades do plano Sears!



SEARS

Máquina de Costura «KENMORE»

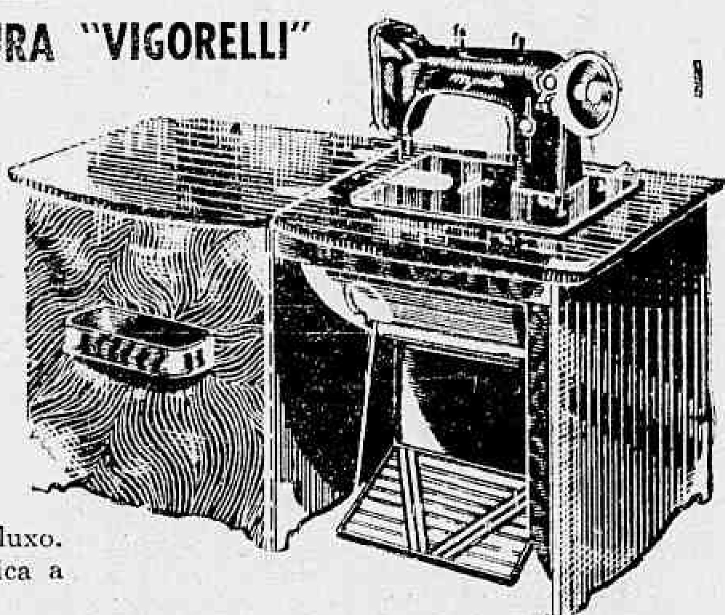
ACOMPANHA: uma cadeira de imbúia! **6.795,**

Costura nos dois sentidos. Provida de bobina central. Fácil adaptação a qualquer motor. Gabinete de imbuia selecionada, com 5 gavetas. Compre agora uma com a certeza de fazer uma ótima compra!

INICIAL: 1.360,00 MENSAL: 440,00

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
BOBINA CENTRAL

Inicial 1.700,00
Mensal 540,00



8.495,

Borda. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Costura nos dois sentidos. Gabinete de imbuia de luxo. Garantia e assistência técnica a domicilio!

ENCERADEIRA COM ESPALHADOR DE CÊRA
«KENMORE» DE UMA ESCOVA
Preço regular . 3.490,00 Economize . . . 495,00



2.995,

Base circular. Farol embutido. Garantia e assistência a domicilio. Não tem correias.
INICIAL . . . 600,00
MENSAL . . . 180,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO ... — TEL ... ABERTA 2as. à 2as. ATÉ ÀS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Efetuada a transação da senatória maranhense

Carta do sr. Antônio Baima renunciando ao seu mandato em favor do sr. Assis Chateaubriand

Lido no expediente o projeto de reestruturação dos funcionários do Senado — Aprovada a abertura de crédito para pagar a subvenção à Panair — Ontem no Monroe

O sr. Antônio Baima entregou à Mesa, na sessão de ontem no Senado, sua renúncia ao mandato de senador pelo Estado do Maranhão a fim de abrir vaga para que se candidate o sr. Assis Chateaubriand, derrotado no último pleito, em seu Estado natal, a Paraíba. A venda do mandato que lhe confiou o povo de seu Estado resultou, como se sabe, de uma imposição do sr. Vitorino Freire que por sua vez cedeu à pressão do sr. Assis Chateaubriand.

A carta do sr. Baima não foi lida, entretanto, no expediente porque não estava com firma reconhecida, conforme determina o Regimento. O sr. Alfredo Neves devolveu-a ao seu autor para que êste satisfaça essa exigência regimental.

FELIZ ANO NOVO

Os srs. Gomes de Oliveira e Kerginaldo Cavalcanti ocuparam a tribuna para apresentarem votos de Feliz Ano Novo ao povo brasileiro, aos seus colegas, funcionários e jornalistas credenciados no Senado.

REESTRUTURAÇÃO

Conforme prometera, o sr. Alfredo Neves mandou proceder à leitura do projeto de resolução da Comissão Diretora de reestruturação do pessoal da Secretaria do Senado. A proposição cria cargos mas estabelece que serão providos mediante concurso de provas. Será, agora, examinada pelas Comissões de Justiça e de Finanças.

SUBVENÇÃO À PANAIR

Foram aprovados os projetos que abre o crédito de 5 milhões de cruzeiros para pagamento de subvenção à Panair do Brasil; que autoriza o Executivo a saldar a divida contraida pela Escola de Engenharia do Paraná; e que regula a ação do Ministério Público na fiscalização dos parágrafos 20, 22, 23, 25 e 32 do artigo 41 da Constituição.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Rui Carneiro congratulou-se com o Senado, a Paraíba e a Academia de Letras pela eleição do sr. Assis Chateaubriand para a casa de Machado de Assis, na vaga deixada pelo sr. Getúlio Vargas.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março, Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço), Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

A inauguração do Mercadinho-modêlo "FAZENDA-SERRINHA" na Ilha do Governador

Produtos diretamente do produtor ao consumidor, da ATLAS AGRO-PECUÁRIA «FAZENDA-SERRINHA» LTDA. — Uma das melhores instalações do país — A honrosa visita do secretáro da Agrcultura à Fazenda, em Campo Grande — De parabens a população da Ilha

Percorrendo, nestes dias ensolarados de dezembro, a aprazivel Ilha do Governador, em que o carioca procura, na tepidez de suas águas tranquilas e na suave brisa que ali se evola entre as copadas árvores que ensombram aquêle belo recanto da Guanabara, refrigério para o causticante calor do Rio, deparamos, na confluência das ruas Peixoto de Carvalho e Serrão, no Zumbi, o Mercadinho-Modelo «Fazenda-Serrinha», dêstes a ser inaugurado pela ATLAS AGRO-PECUARIA «FAZENDA SERRINHA» LTDA.

Fomos surpreendidos com o rigor técnico de suas instalações — as melhores que conhecemos até hoje, nem se aproximando, ao longe, das que existem nos aristocráticos bairros da capital da República.

INSTALAÇÕES

Dispondo de três modernissimas e poderosas câmaras de refrigeração, destinadas a frutas, verduras, laticinios e carne, estufas para frutas, compartimentos, com todo o rigor sanitário, protegidos por telas, para legumes, afora as demais instalações que um Mercadinho-Modelo exige — êle nos impressiona pela sua bela aparência e apuro de acabamento, situando-se entre os melhores que existem no país.

A nossa curiosidade por êsse empreendimento que irá proporcionar inestimáveis beneficios à população de Governador, levou-nos até à Fazenda Serrinha, a fim de ouvir da própria voz do sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da firma, detalhes de sua louvável emprêsa.

Lá o encontramos em plena faina diária, administrando a sua Fazenda que, apenas um ano e meio se transformou numa das mais florescentes de Campo Grande e recebendo a honrosa visita do Exmo. Sr. Secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Joaquim Tavares, bem como a do vereador Faim Pedro. O titular da Secretaria da Agricultura da Municipalidade, que é um técnico renomado, não só teceu amplos louvores à obra que ali vem sendo empreendida pela ATLAS AGRO-PECUARIA «FAZENDA SERRINHA» LTDA., como, também, prometeu emprestar tôda a colaboração possivel daquela Secretaria, a fim de que as suas finalidades sejam plenamente alcançadas. E' um prodigio de realização humana e um autêntico oásis em meio a extensas áreas de terras abandonadas.

CENTRO DE ABASTECIMENTO

E, de chofre, atiramos-lhe a primeira pergunta. Rápido, respondeu:

— A nossa Fazenda, cultivada de ponta a ponta que o sr. está vendo — disse — será o centro de abastecimento do Mercadinho-Modelo «Fazenda-Serrinha» que, dentro em breve, inauguraremos na Ilha do Governador, no bairro do Zumbi. Aqui, nesta Fazenda — acentuou — está o aviário de maior área coberta do Distrito Federal. Atualmente estamos com capacidade para 100 mil cabeças de aves, para abate e produção de ovos e, brevemente, poderá ser duplicada.



Grupo diante de um dos aviários da "Fazenda-Serrinha", em que se incluem o Dr. Joaquim Tavares, secretário de Agricultura, o vereador Faim Pedro, o sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da ATLAS AGRO-PECUÁRIA e o veterinário Antonini Baronno Forzano, rodeado de Leghorns

Com o sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da firma, percorremos os extensos aviários, onde se encontram selecionados planteis de Leghorn, New Hampschire e Rods Island, além de criações de perus, patos e guinés. Vimos pinteiros modelares com capacidade para 8 mil cabeças, estufas para pintos recém-nascidos e chocadeiras para 20 e 60 mil unidades. Existem, ali, também, criações de porcos e gado vacum, além de amplas culturas de cereais, hortaliças, imensos laranjais (47 mil pés em plena produção), limoeiros, mamoeiros, canaviais, abacateiros, milharais, bananais, mangueiras, enfim, um pomar completo.

A organização é perfeita e tudo é subordinado a uma rigida administração. Nada ali falta e tudo é previsto, nos minimos detalhes. Há um almoxarifado com um grande estoque de materiais de todos os tipos e uma bem aparelhada carpintaria para atender às multiplas necessidades da Fazenda.

O Distrito Federal, não há negar, está exigindo a organização de Fazendas modelares em tôrno de sua periferia, a fim de que não paire sôbre a população carioca a ameaça de fome, porque já se disse que, na eventualidade de serem cortadas as linhas de comunicações entre a capital e o interior do país, o Rio não terá estoques suficientes de alimentos para mais de 15 dias. E ainda mais: a população do Distrito Federal aumenta sem cessar e a sua produção, ano a ano, cai verticalmente. Só resta um recurso: produzir mais.

ELIMINAÇÃO DOS INTERMEDIÁRIOS

Outra vantagem do sistema adotado pela ATLAS AGRO-PECUÁRIA «FAZENDA-SERRINHA» LTDA., está na eliminação dos intermediários.

E o que venderá o Mercadinho na Ilha do Governador? — interrogamos ao sr. Norival Dias de Seixas.

— Tudo, a preços sem competidor, isto porque os artigos que ali exporei à venda, serão diretamente do produtor ao consumidor, sem, portanto, qualquer interferência de intermediários.

— Lá, o povo de Governador — anunciou-nos — encontrará gêneros de tôda a sorte, laticinios, frios, frutas, carnes, aves vivas e abatidas, ovos, verduras, salgados e todos os produtos selecionados e próprios de um Mercadinho-Modelo, e a baixos preços.

O Mercadinho de Governador, conforme o sr. teve oportunidade de vêr — disse-nos — dispõe, além de tôdas as exigências técnico-sanitárias, de absoluto confôrto para o cliente, inclusive água gelada e higiênica de modernos bebedores automáticos. Está situado num dos melhores pontos da Ilha e estou certo — concluiu dizendo — que irá prestar relevantes serviços à população de Governador.

Realmente, os 30 mil habitantes da Ilha estão de parabens com êsse notável melhoramento e são dignos de nossas congratulações.

(Transcrito do «Diário da Noite» de 31-12-54).

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

1 DE JANEIRO DE 1935

(Têrça-feira)

Era inaugurada a nova instalação da seção de cheques da Caixa Econômica, na av. Rio Branco.

—o—

Os aviadores Bleck e Macedo obtinham autorização para um "raid" Lisboa-Rio, que pretendiam levar a efeito em 48 horas.

—o—

O Rex lançava "Cinco minutos de Amor", com Marta Eggerth.

PARA TODOS

— Delos

— Enxofre no aço

— Calendário

DELOS — Delos, a menor das Ilhas Cicladas, segundo a mitologia, foi escolhida por Júpiter para servir de refúgio à Latona, mãe de Apolo e Diana. Tem 80km2 de superfície e é de formação granítica. Foi sede da Liga de Delfos no ano 477 antes de Cristo. Em Delos ergue-se majestoso templo dedicado a Apolo.

* *

ENXOFRE NO AÇO — Segundo comunicação da Academia de Ciências da França, a introdução do enxofre no aço para a fabricação de ferramentas facilita o trabalho e aumenta a velocidade de corte. As puas e brocas tratadas ao enxofre podem ser fabricadas em tempo quatro vêzes menor do que ocupa o processo comum.

* *

CALENDÁRIO — O projeto do calendário internacional foi apresentado à apreciação do govêrno de vários países há muitos anos, sendo aceito pela maioria. O calendário deveria entrar em vigor irrevogàvelmente a 1º de janeiro de 1961. Compreende quatro trimestres de 91 dias, tendo o ano 364 dias. Um dia sem data seria considerado feriado internacional, situando-se entre 31 de dezembro e 1º de janeiro. Cada trimestre inicia-se em domingo.

Mensagem de fim de ano da Cruz Vermelha Internacional

GENEBRA, 31 (A. F. P.) — O «Comitê» Internacional da Cruz Vermelha de Genebra, na sua mensagem de fim do ano, passando em revista as inúmeras intervenções da Cruz Vermelha a favor dos deserdados no ano findo e salientando que não pode o «comitê» prestar ao mundo todos os serviços esperados, sem que os governos admitam a sua intervenção, — formula votos para que no Ano Novo a ação da Cruz Vermelha seja ainda melhor compreendida e admitida em benefício da defesa e até da sobrevivência da humanidade.

Noticia-se por outro lado que dez delegados da Cruz Vermelha pertencentes a Bulgária, França, Holanda, Polônia, Suécia e Suiça desistiram de passar nos seus lares as festas do fim do ano para fiscalizar a distribuição dos víveres norte-americanos oferecidos pelo presidente Eisenhower em favor das vítimas das inundações na Europa central. A distribuição dos socorros norte-americanos, cujo montante se eleva a oito milhões e meio de dólares já está em curso na Alemanha Oriental Tchecoslováquia, Hungria e Iugoslávia e será iniciada na Alemanha Ocidental na primeira quinzena de janeiro.

Vai ser criado o Conselho Permanente do Pacto de Manilha

WASHINGTON, 31 (A. F. P.) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. Fosger Dulles deu a entender que os países signatários do Pacto de Manilha estudarão em sua reunião marcada para Bangkok, no fim de fevereiro vindouro, diferentes projetos tendentes, de uma parte, à criação de um Conselho Permanente do Pacto de Manilha e, de outra, a eventual organização de uma fôrça móvel de defesa, que poderá ser composta de navios de guerra britânicos, franceses e norte-americano.

O secretário de Estado acrescentou que o trabalho mais urgente na região coberta pelo tratado de Manilha era fazer fase à subversão comunista. Para cumprir essa tarefa — acrescentou — é altamente necessária a cooperação de todos os países signatários.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decretos, nomeando, delegado do Brasil na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, o general de brigada José Machado Lopes; abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 45.371.064,90 a fim de atender ao pagamento dos transportes efetuados pelo Lóide Brasileiro, por ordem e conta do govêrno federal, nos exercícios d e1950, 1951 e 1952; e, abrindo, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de três milhões e quatrocentos mil cruzeiros, destinado à Exposição «Vida e Obras de Carlos Chagas», a realizar-se em Paris no Palácio da Descoberta, até 20 de janeiro de 1955.

PERSPECTIVAS

NESTE dia, em que os primeiros momentos do novo ano entreabrem esperanças em tôda parte, formulamos votos de que os brasileiros encontrem motivos sempre maiores de confiança no futuro e consigamos, todos, entre os obstáculos de uma era de luta, realizar nossas melhores aspirações de progresso.

O ato natural de contrição, que representa a passagem do ano novo, deve levar-nos a meditar, com seriedade, além do campo individual, para verificar a profundidade da ação de cada um na grande tarefa coletiva do bem estar nacional. As perspectivas para 1955 não podem ser risonhas, como vem acontecendo desde o fim da guerra, quando começou a levantar-se a inflação de meios de pagamento e cresceu a onda incontrolável de lucros exagerados, principais responsáveis pelos distúrbios econômico-financeiros de que padecemos. Os organismos de contrôle falharam em sua missão disciplinadora, os governos estaduais desorientaram-se na gestão de seus negócios e o poder central se viu cada vez mais prêsa da hipertrofia que o tolhe, só agora levemente corrigida com algumas iniciativas descongestionadoras do govêrno que sucedeu à última grande aventura política do sr. Getúlio Vargas, o qual acentuou com sua morte um raro momento de dramaticidade da vida brasileira.

Os mesmos fatores econômicos, financeiros e sociais que precipitaram o fim daquele govêrno permanecem de pé, desafiando a capacidade dos sucessores se debilitando o poder de compra por parte do nosso povo. Mesmo assim, é possível alimentar esperanças de um ano menos angustioso do que o ontem terminado. No plano político, o compromisso de altas patentes das classes armadas de não concorrerem ao pleito de 3 de outubro próximo é um sinal de que os militares se afastam da competição por um pôsto de caráter eminentemente civil, a Presidência da República, e, por sua vez, se comprometem a garantir o curso normal da sucessão. «O Exército não deve nunca sair da órbita de suas atribuições para se imiscuir em problemas outros alheios à sua missão, pois tôda vez que assim procede ocasiona a perda do próprio equilíbrio que o mantém soberano e altivo dentro das instituições e a perda da sua condição de guardião da Ordem e do Direito». Assim declarou o ministro da Guerra, general Henrique Lott, falando quarta-feira última, na entrega de diplomas aos oficiais da Escola de Instrução Especializada. E' uma afirmação estimuladora da certeza de que as nossas fôrças armadas compreendem o sentido da sua missão, especialmente quando os cidadãos que vestem farda se vêem chamados, como todos os brasileiros, a opinar nos debates da sucessão presidencial. A renúncia prévia dos elementos mais indicados, entre as fôrças armadas, para uma eventual candidatura, reforça a autoridade da declaração e isenta os corpos de tropa da participação direta em discussões que poderiam enfraquecer a sua rígida disciplina.

Mais definidos, assim, os horizontes políticos, aguardaremos as candidaturas a serem escolhidas, desejando que o povo participe diretamente da indicação dos candidatos, para que o processo eleitoral comece antes do registro oficial dos competidores.

Se o govêrno não persistir na tendência para suspensão das obras públicas e buscar manter o nível de emprêgo existente, procurando aumentar e melhor distribuir a produção, a corrida para os preços altos poderá diminuir. Dentro do próprio país, em sua vitalidade, e extraordinário potencial se encontram os meios para solucionar a crise dos nossos dias, o que é mais um fator de encorajamento ao povo brasileiro, no alvorecer de 1955.

CONSEQUÊNCIA DE UM VÍCIO

As chuvas impediram a celebração da imponente missa com que, ontem, seria assinalada a entrada do ano, como início das comemorações do Congresso Internacional Eucarístico.

Em verdade, porém, o adiamento do grande nto de fé cristã teria sido evitado, se, como é de hábito, a preparação do local onde o mesmo se realizaria não houvesse ficado com a sua conclusão na dependência de trabalhos de última hora. Não faltou quem, anteriormente, considerasse difícil o término satisfatório da obra na data prefixada; e o aguaceiro veio demonstrar o fundamento dessa previsão pessimista, apesar dos esforços daqueles que a desmentiram.

O que se verificou foi a repetição de um vício incurável em matéria de empreendimentos públicos, entre nós. Ainda ninguém se esqueceu do ocorrido com a construção do Estádio do Maracanã, que não chegou a ser acabada, como até hoje não o foi, a fim de possibilitar a disputa do campeonato mundial de futebol; coisa que mais recentemente se reproduziu com relação ao Ginásio, em cujas dependências também não rematadas, com argamassa ainda fresca e abundantes goteiras, um outro certame internacional de esporte, anunciado com grande antecedência, se realizou.

Sempre e sempre o mesmo vêzo de confiar demais na extensão dos prazos estabelecidos para a execução das obras. Quando, como nos dois exemplos citados, a utilização dos locais é improrrogável, o recurso tem de ser o que se viu em ambos: entregá-los, mesmo incompletos, à serventia pública. Se, porém, tal exigência não existe, então o que se dá é o prolongamento indefinido dos trabalhos, ou a sua interrupção a meio, como ainda agora se revelava relativamente a consertos de calçamento em certa importante rua suburbana, há quatro anos começados!

Outros fôssem os hábitos e, não contando com os derradeiros instantes para recuperar tempo perdido, com certeza a área destinada à cerimônia religiosa de ontem não estaria intransitável.

UMA CANDIDATURA LIQUIDADA

Os que defendem a permanência da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek alegam o direito muito natural do governador mineiro pretender a presidência da República. Até aí não há dúvida. O que não se pode admitir é que o faça pretendendo unir as fôrças políticas mais heterogêneas.

Intolerável, de fato, o sofisma, que procurou sustentar, de desejar tanto a união nacional quanto aqueles que impugnaram o seu nome.

Pelas suas características, a candidatura do sr. Kubitschek é nitidamente facciosa. Começa por ser facciosa dentro do seu próprio partido, no qual correntes ponderáveis se lhe opõem. E' facciosa no seu Estado, onde igualmente possui adversários respeitáveis.

Sabe-se, de resto, que será pràticamente impossível conjugar tôdas as agremiações em tôrno de um único nome. Aquele que pretender somar o maior número delas ou a maior variedade sòmente pode fazê-lo partindo das fontes mais puras, com o passado mais limpo, com a capacidade mais evidente de inspirar confiança. Jamais seria isso possível ao jovial governador de Minas Gerais, fundamente comprometido com as características piores do passado, expressão mesma da má vida que o país vinha atravessando, polarizador justamente das esperanças da mais indesejável das restaurações.

Candidatura facciosa, unilateral, não poderia visar à união, mas, sim, sòmente teria a esperar diante de si o desencadear de uma luta vigorosa, tenaz e patriótica.

Daí podermos considerá-la já liquidada. Não chegaria a ser nem do próprio PSD integralmente, se fôsse levada à convenção nacional partidária. Esboroou-se ante a reação lógica dos imperativos morais do povo brasileiro, pois os que a patrocinam não gostam de jogar para perder.

ANO DE VITÓRIAS MUNICIPALISTAS

Osório NUNES

AS CONQUISTAS em favor de uma nova atitude nacional em face do interior não têm, de pronto, a encenação dos triunfos fulminantes. Tôdas as fôrças estabelecidas na República, políticas, econômicas, financeiras e sociais, se voltam para o interior como uma área de pilhagem, a fim de saqueá-lo. Inverter os têrmos dêste problema não é tarefa para um dia. E' esfôrço artesanal, paciente, obstinado, repetido cada dia, sejam quais forem as dificuldades, venham como vierem os obstáculos ou decepções. Não teríamos, portanto, porque desanimar nunca e êste ano nos enrijou, ainda mais na severa disposição de obtermos, a todo custo, a elevação dos padrões vigentes nos dois milhares de Municípios brasileiros.

A vitória mais importante, a que resume tudo, é que se descentralizou a campanha municipalista e uma escola de líderes se econtra em plena formação, em cada unidade federada, pronta a colocar em têrmos de solução os problemas das nossas comunidades. O papel aglutinador desempenhado pelo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, de 1952 para 1954, resultou em que o Movimento Municipalista Brasileiro caminha hoje para constituir uma frente nacional apartidária no sentido de enfrentar as dificuldades gerais e entestar a crise comum. O Movimento Municipalista evolui para se definir como umo legítimo, Movimento Pan-Brasileiro uma campanha de aliciamento de consciências para que, congregados numa grande bandeira, os filhos das diferentes porções do litoral e do nosso império continental se juntem, a fim de chantar os marcos definitivos da civilização brasileira no Século XX.

Marchando por etapas, cada vez mais curtas entre si, em 1954 os municipalistas realizaram o III Congresso Nacional de Municípios, em Minas Gerais, na maior e mais vigorosa convenção de legítimos dirigentes do interior do Brasil. Antes haviam celebrado os congressos preparatórios em seis unidades da Federação. Do Congresso de Minas Gerais saiu a Operação Município, arrojada concepção dos jovens turcos do Municipalismo e que, numa carreira rápida, já é projeto de lei na Câmara e provocou um dos maiores movimentos de opinião partidos da periferia para o poder central. Em seguida, efetuamos um debate sôbre a criação de Municípios, no Paraná, a convite da Câmara Municipal de Curitiba. Celebrou-se em Curitiba a 1ª reunião de líderes municipalistas, da qual saiu a «Declaração definitiva», reafirmando os pontos de vista básicos do Movimento Municipalista. Isto foi logo após as eleições que consagraram os candidatos municipalistas em todos os Estados onde concorreram. A maioria dos conselheiros deliberativos da A. M. B. foi estimulada pelo eleitorado, escolhendo-os e reelegendo-os para postos nas Prefeituras, Câmaras Municipais, Assembléias Legislativas, Câmara de Deputados e Senado Federal. Destacou-se, principalmente, a eleição do vereador Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios sufragado em São Lourenço, para a Prefeitura de Florianópolis, assim como a do deputado Jarbas Maranhão, que apresentou na Câmara o projeto da Operação Município, para o Senado, como senador mais votado de Pernambuco.

Para fechar o ano, em que o carro municipalista correu para a frente a alta velocidade, tivemos o ensejo de organizar a mais numerosa e qualificada representação que já saiu do Brasil a um Congresso Internacional de administração local. Em aviões especiais da FAB, cedidos pelo brigadeiro Eduardo Gomes, num acontecimento inédito, 38 brasileiros, provenientes de todos os pontos do território pátrio, foram a San Juan de Puerto Rico, no mês que acaba de findar. A atuação de nossos representantes, divididos num harmonioso trabalho de equipe, impressionou extraordinàriamente às demais delegações presentes ao Quinto Congresso Interamericano de Municípios, pela qualidade do trabalho, pela segurança no conhecimento dos temas e pelo avanço demonstrado no estudo das questões municipais em nosso país.

Estamos, agora, em plena fase de institucionalização definitiva da Associação Brasileira de Municípios, para que funcione como uma desejável caixa acústica, onde ressoem tôdas as aspirações dos Municípios do Brasil e onde se possam encontram, de braços abertos, todos os homens de boa vontade.

— Para documentar o que afirmamos acima, sôbre a delegação da Associação Brasileira de Municípios em Pôrto Rico, permitimo-nos reproduzir a seguinte carta, enviada ao autor dêste artigo pelo dr. Herbert Emmerich, diretor da Public Administration Clearing House e presidente do Comitê dos Estados Unidos para a Cooperação Municipal Internacional:

«Sr. Osório Nunes. Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios. Depois do meu retôrno a Chicago, senti-me impelido a escrever-lhe para externar, de novo, minha grande satisfação por nosso conhecimento no Quinto Congresso Interamericano de Municípios, em Pôrto Rico, esta semana. Como presidente do Comitê dos Estados Unidos para a Cooperação Municipal Internacional e membro do Comitê Executivo da Organização Municipal Interamericana, quero expressar-lhe minha grande admiração e ao seu país, por ter mandado uma grande e capaz delegação ao Congresso. A vigorosa participação dos municipalistas do Brasil no movimento interamericano é muito encorajadora para todos nós que trabalhamos nesse campo há muitos anos. Muitos membros da delegação dos Estados Unidos me comunicaram a excelente impressão que lhes produziram os delegados brasileiros e ficaram multíssimo impressionados com o crescimento e a vitalidade da Associação Brasileira de Municípios. O dr. Carlos M. Morán já nos havia falado sôbre o seu III Congresso Nacional de Municípios e o explêndido trabalho sob a sua liderança, como presidente da Comissão Organizadora. Na eventualidade de sua visita aos Estados Unidos, espero ter a honra de ser informado e o convido a visitar-nos, aqui, em Chicago, e permaneça algum tempo conosco no «1313». A Public Administration Clearing House também possui escritórios em Nova York e Washington, D. C., e se podem prestar-lhe algum serviço, escreva-me, por favor. Com meus melhores votos pessoais e com expressão de alta estima, sinceramente, a) **Herbert Hemmerich**».

Rubirosa casará com Zsa Zsa Gabor

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O diplomata dominicano, Porfirio Rubirosa, insinuou, hoje, que provàvelmente na próxima primavera contrairá matrimônio com a atriz Zsa Zsa Gabor.

O casal chegou esta manhã ao aeropôrto de Idlewild, procedente de Los Angeles, acompanhado de Francesca, a filha de 7 anos de Zsa Zsa e do magnata hoteleiro, Conrad Hilton, um de seus esposos anteriores. Vêm com o propósito de passar as festas de Ano Novo com a sra. Joli Gabor, mãe da atriz.

Rubirosa disse que o divórcio de Zsa Zsa do ator cinematográfico George Sanders será definitivo no mês de abril, e que, por sua parte, espera «não ter dificuldades» para obter o seu da milionária Bárbara Hutton. Com respeito a êste, manifestou: «Somos ambos cidadãos dominicanos, e obterei um divórcio em meu país».

Todavia, Rurirosa não assinalou data alguma para seu enlace com a atriz, em união de quem regressará a Los Angeles, segundo revelaram ambos, na têrça ou quarta-feira da próxima semana, pois Zsa Zsa deverá cumprir um contrato com a televisão.

Mensagem do governador eleito do R. G. do Sul ao «Diário de Notícias»

O diretor do "Diário de Notícias" recebeu o seguinte telegrama do sr. Ildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul:

"Recebam vossa senhoria e os demais homens de imprensa que militam nesse combativo órgão de imprensa do nosso país, os meus cumprimentos e votos de felicidades no decorrer de 1955."

Deixará amanhã Paris, o sr. Jânio Quadros

PARIS, 31 (A.F.P.) — O governador eleito do Estado de São Paulo, Brasil, sr. Jânio Quadros, e sua comitiva, em que figuram notadamente sua espôsa, sua filha e os senhores Olavo Fontoura e Dias Meneses, deixarão Paris no dia 2 de janeiro, às 20 horas, por via aérea, com destino a Londres. O governador eleito de São Paulo provàvelmente permanecerá na capital inglêsa até o dia 7 de janeiro, data em que seguirá com destino a Nova York. A data de sua volta a São Paulo está prevista para a primeira quinzena de janeiro.

Grandes conferências ...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

que serviria de quadro ao rearmamento alemão.

Decidiu-se então convocar, em Londres, uma conferência das nove potências mais interessadas, isto é, dos seis países da extinta CED (França, Alemanha, Itália e Benelux), mais a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá. As negociações foram árduas e o presidente Mendes-France, que estava febril, precisou desenvolver espantosa energia para defender as posições francesas, particularmente quando à limitação dos armamentos da futura U. E. O. O sr. Foster Dulles desempenhou um papel de conciliador, o mesmo acontecendo com o ministro das Relações Exteriores do Canadá, sr. Lester Pearson, que mostrou uma grande compreensão pelas dificuldades francesas. Finalmente, a promessa feita pela Inglaterra de manter quátro divisões no Continente Europeu e a promessa condicional dos Estados Unidos de manterem suas tropas na Europa, seguindo os compromissos assumidos com relação à CED, permitiram chegar a uma série de acôrdos.

Esses acordos, que prevêm o restabelecimento da soberania alemã, o rearmamento limitado da Alemanha no quadro da UEO, com efetivos fixados na cifra prevista já pela CED, e sua admissão na NATO, foram definitivamente estabelecidos durante uma nova conferência realizada em outubro em Paris. Um acôrdo suplementar, que consagra a europeização do Sarre e a manutenção da União Econômica Franco-Sarrense, foi concluída entre a França e a Alemanha.

Enquanto os acordos de Londres e de Paris permitiram estabilizar a situação a oeste da Europa, novos elementos de estabilização apareciam igualmente a leste. A Iugoslávia, que rompera em 1948 com o bloco comunista e que obtivera o apoio dos ocidentais, continuava porém, afastada do bloco ocidental, em virtude de sua divergência com a Itália sôbre a questão de Trieste. Esse ano, finalmente, depois d enegociações prolongadas e secretas, realizadas em Londres peols embaixadores da Itália, da Iugoslávia, dos Estados e um representante do Foreing Office. Em consequência, a Itália obteve a "zona A" com a cidade e o pôrto de Trieste que haviam sido ocupados pelos anglo-americanos desde o fim da guerra, e a Iugoslávia conservava a "zona B" que os guerrilheiros haviam libertado desde 1944 e que a Iugoslávia via desde então ocupava. A solução do problema de Trieste permitiu à Iugoslávia associar-se indiretamente ao sistema ocidental, por meio de uma aliança tripartite, com a Grécia e a Turquia, tôdas duas membros da NATO.

Mas houve também uma melhora das relações da Iugoslávia com os países comunistas. A iniciativa coube a Moscou, mas foi bem recebida em Belgrado. Relações diplomáticas normais foram estabelecidas com os países comunistas e mesmo importantes negociações comerciais foram iniciadas entre Belgrado e Moscou. Por outro lado, o marechal Tito manifestou sua independência de maneira clara empreendendo uma viagem à India, onde realizou um entendimento completo com Jawharlal Nehru.

Mendès-France...

(Conclusão da 1ª pag. 7ª. coluna)

vamente, Mendès-France. O dinâmico líder radical-socialista, de 47 anos de idade, prometeu terminar a guerra em um mês e foi encarregado do govêrno pela histórica maioria de 417 votos contra 47.

Um mês mais tarde, cumprida sua palavra, conseguiu uma vitória ainda mais esmagadora: a paz na Indochina, que êle concluiu, foi aprovada por 471 votos contra 14.

Logo depois, dedicou-se à solução de outro problema difícil, o da Tunísia. Veio, em seguida, a luta pela Comunidade Européia de Defesa. Suas modificações não foram aceitas pelos aliados, e a Assembléia liquidou o plano da Comunidade por 319 votos contra 264.

Já então começava a fazer inimigos. Foi acusado de ter cedido demasiadamente aos comunistas no caso da Indochina. Os colonos franceses alaramaram-se com a perspectiva de retirada das fôrças francesas que protegiam seus bens.

Pouco depois, ó presidente do Conselho uniu-se à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos para dar forma à nova União da Europa Ocidental, e os comunistas franceses lhe voltaram as costas.

Os degaulistas, por sua vez, lhe retiraram o apoio, depois que o general Charles De Gaule quebrou o seu silêncio para exigir novas negociações com a Rússia antes da ratificação da União Européia.

A partir de então, a maioria de Mendès-France se foi reduzindo de modo alarmante, até que, a 17 dêste mês, seu orçamento para a Indochina foi rejeitado por 301 votos contra 291. Sòmente três dias depois, com hábeis manobras e jogando com o voto de confiança, conseguiu impôr aquêle orçamento.

NOTAS POLÍTICAS

Ainda o compromisso das fôrças armadas, seu sentido e sua história

VOLTAMOS com novas e mais precisas informações a respeito do documento assinado pelos chefes militares e entregue ao presidente da República, sôbre o problema da sucessão presidencial. Esse documento, lògicamente, tem a sua gênese na crise de agôsto. Os meios responsáveis das fôrças armadas, uma vez dominada a crise, passaram a preocupar-se com a manutenção das instituições. Era uma consequência. E houve uma continuidade de esforços que se orientaram em duplo sentido: evitar a restauração do regime anterior e impedir que os fatos conduzissem a uma solução extra-constitucional.

Da preocupação dupla, surgiu o documento, cujos têrmos são de responsabilidade coletiva, embora a idéia dêle surgisse realmente dos dois militares mais em evidência como possíveis candidatos: os generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa.

Se os líderes das fôrças armadas (êste foi o pensamento condutor), além dêsses dois, firmassem uma declaração de que não pleiteavam para si a presidência de República, ficavam com uma grande autoridade moral para colocar o problema nas mãos dos partidos.

* * *

O general Cordeiro de Farias foi imediatamente consultado e entendeu-se com os idealizadores do movimento, oferecendo sua plena concordância. Não pôde assinar o documento, por estar distante, mas era como se o tivesse assinado.

Outro detalhe que deve ser colocado nos seus têrmos precisos: o brigadeiro Eduardo Gomes, inteiramente integrado no pensamento dos outros líderes das fôrças armadas, não fêz referências à condição do general Juarez Távora, um dos candidatos mais prováveis entre os militares. Assinou sem hesitação o documento, que fôra redigido para submeter-se à assinatura dos três ministros militares, dos três chefes de Estados Maiores e dos generais Canrobert e Juarez.

Não houve preocupação de precedência nas assinaturas, que foram colhidas segundo um critério puramente hierárquico. O primeiro signatário foi o almirante Amorim do Vale, por ser a pasta da Marinha a mais antiga. Seguiram-se assinaturas nesta ordem: ministro da Guerra, ministro da Aeronáutica, general Canrobert Pereira da Costa, na qualidade de candidato possível e chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; general Juarez Távora, também possível candidato e chefe da Casa Militar da Presidência da República; e por último os três chefes de Estados Maiores do Exército, da Aeronáutica e da Marinha — general Fiuza de Castro, brigadeiro Gervásio Duncan e almirante Saladino Coelho.

* * *

Assinado por todos, o documento foi levado pelo general Juarez Távora ao sr. Café Filho, como demonstração de confiança das fôrças armadas no presidente da República.

* * *

O documento acentua que as classes armadas, pelos seus chefes responsáveis, vê aproximar-se uma nova crise, que, como outras, terminaria fatalmente, em determinado momento, sôbre os seus ombros. Daí escusarem-se os militares a entrar na competição política pela presidência da República. Não haverá candidatos militares. E, para garantir essa declaração, os militares apontados como possíveis candidatos assinaram o documento.

Concitam-se os meios políticos a uma solução harmônica (coligação nacional), à altura da gravidade do momento, visando ao bem público acima de grupos, regiões, partidos ou pessoas, de forma a obter-se, em curto prazo, a recuperação nacional e evitar embates emocionais à Nação.

Nesta síntese, tem o leitor o essencial do já famoso documento.

O discurso do ministro da Guerra

Em alguns meios, o último discurso do ministro da Guerra (afirmando que as classes armadas não devem influir nos fatos políticos) foi interpretado como atitude de reforçamento ou apoio à posição do sr. Juscelino Kubitschek. A verdade é que o general Teixeira Lott tem falado sempre com a preocupação de responder a oficiais mais jovens e mais exaltados nos seus pronunciamentos e atitudes. Sua palavra deve ser a palavra de serenidade e ponderação, para evitar precipitações que levem as fôrças militares a uma solução estranha à Constituição e aos seus deveres fundamentais.

O general Teixeira Lott assinou o documento e com seus têrmos concorda plenamente.

Discurso político

O presidente da República pronunciará hoje, às 19h30m, ao microfone da Agência Nacional, um discurso a que se empresta, pela primeira vez, importância política. E' o primeiro pronunciamento do sr. Café Filho depois que lhe foi entregue a declaração dos chefes militares.

Reexame

Em círculos dirigentes do PSD obtivemos a informação de que o sr. Amaral Peixoto está no propósito de convocar nova reunião do Diretório Nacional antes da Convenção já programada para 11 de fevereiro.

O Diretório seria chamado a considerar a situação criada pela repulsa à candidatura do sr. Juscelino, inclusive e principalmente pelo compromisso dos militares. O sr. Amaral Peixoto articula uma decisão desdobrada em três itens: cobertura parlamentar à candidatura do sr. Kubitschek, na Câmara e no Senado, pelos líderes do PSD que se incumbiriam de tentar rebater às acusações contidas no «dossier» sôbre as administrações do sr. Juscelino na Prefeitura de Belo Horizonte e no govêrno do Estado, requerimento de informações subscrito pela bancada do PSD ao Executivo sôbre o compromisso dos militares, seu teor, providências que o govêrno pretende adotar ou já adotou, etc. O terceiro item seria uma esperteza e um jôgo de empurra: o sr. Juscelino diz que só quem pode retirar a sua candidatura é o PSD. Pois o PSD não se aperta e devolve a gentileza: quem pode renunciar agora é mesmo o sr. Juscelino, se quiser.

Vacilações

Acentuam-se as hesitações no PSD — e especialmente no PSD mineiro — ante os impactos que a candidatura do sr. Juscelino vem sofrendo. Alguns dos mais destacados líderes do partido já admitem francamente que o sr. Kubitschek não chegará até à Convenção do PSD ou que esta, cedendo ante a pressão notória, transferirá a escolha do candidato para melhor oportunidade.

Conversas dêste teor já podem ser surpreendidas, com frequência expressiva, em rodas pessedistas até então exaltadas na defesa do sr. Juscelino.

DIVERSAS

«SÓ O PSD TERÁ O PODER DE DECIDIR SÔBRE A MINHA CANDIDATURA

BELO HORIZONTE, 31 — Na sua mensagem de fim de ano ao povo brasileiro, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou, entre outras coisas: «Quero aproveitar êste ensejo para fazer, de uma vez para sempre, a afirmação de que só o Partido Social Democrático terá o poder de decidir sôbre os destinos de minha candidatura. Não serão meus adversários com investivas e calúnias que me farão recuar. Sinto-me, muito ao contrário, robustecido na minha decisão de caminhar para frente». (Asp).

VAI A S. PAULO O SR. JUIZ TÁVORA

S. PAULO, 31 — Nos primeiros dias do mês vindouro, o general Juarez Távora virá a São Paulo. O chefe da Casa Militar da Presidência da República participará de uma reunião municipalista, na cidade de Jacareí, onde haverá grande concentração de prefeitos e vereadores.

Informa-se ainda, que o general Juarez Távora foi convidado para proferir uma conferência na Faculdade de Direito. (Asp)

Mais trigo argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Conferenciaram, ontem, na Chancelaria o ministro interino de Relações Exteriores, Angel Borlenghi; o ministro de Comércio, dr. Antonio Cafiero, e o embaixador do Brasil, dr. Orlando Leite Ribeiro.

Na conversação se considerou o estado de convênio comercial entre ambos os países, estabelecido, em princípio, no Rio de Janeiro. Esse convênio prevê a aquisição, por parte do Brasil, de 1.200.000 toneladas de trigo, em três anos, e o Brasil enviará à Argentina, por sua parte, madeira de pinho, material siderúrgico e outros produtos.

Doze as mulheres mais bem vestidas do mundo

NOVA YORK, 31 (A.F.P.) — A sra. William Paley, cidadã norte-americana, espôsa do presidente da cadeia de radio-televisão «Columbia Broadcasting System», é a mulher mais bem vestida do mundo, decidiu a Associação dos Costureiros de Nova York, que ontem publicou a sua classificação das 12 mais elegantes mulheres de 1954, que são as seguintes: 1º.) Sra. William Paley; 2º.) A duqueza de Windsor; 3º.) Sra. Byron Foy, norte-americana, espôsa do presidente da fábrica de automóveis «Chrysler»; 4º.) A princesa Margaret Rose, da Inglaterra; 5º.) Sra. Henri Bonnet, espôsa do embaixador da França, nos Estados Unidos; 6º.) Sra. Louis Arpelo, espôsa do grande joalheiro de N. York e de Paris; 7º.) Sra. Alfred Gwymn Vanderbilt, de Nova York; 8º.) Sra. Clare Booth Luce, embaixadora dos Estados Unidos na Itália; 9º.) Sra. Arturo Lopez-Willshaw, de Paris; 10º.) Sra. William Randolph Hearst, espôsa do presidente da cadeia de jornais «Hearst»; 11º.) Sra. Harold Talbott, espôsa do secretário do Ar dos Estados Unidos.

Finalmente, empatadas em 12º. lugar figuram a rainha Frederich, da Grécia, e a jovem atriz cinematográfica norte-americana Grace Kelly.

MICROSCÓPIO

A CRISE DO REGIME

Raul Pilla

A CRISE que culminou a 24 de agôsto não foi crise determinada pelo presidencialismo (sem certos fatores não se teria produzido), mas foi crise do presidencialismo, o que é diferente. Foi o próprio funcionamento do sistema, defeituoso em tôda a parte, inclusive nos Estados Unidos, o que permitiu se gerassem e acumulassem as causas, que finalmente determinaram a explosão. Sem tais causas não se haveria produzido a crise, mas, com outro sistema mais adequado que o sistema presidencial, as causas não se teriam manifestado ou se haveriam fàcilmente corrigido. Isto é, ter-se-ia evitado a crise.

Mas, se a gravíssima crise de 24 de agôsto foi felizmente resolvida, não significa isto que o regime tenha voltado a funcionar normalmente. A crise fundamental do presidencialismo, que domina pràticamente tôda a vida política do país — a crise sucessória — aí está aberta e cada dia mais grave. Ninguém sabe que solução terá.

Dir-se-á que se resolveria fàcilmente com um pouco de elevação e patriotismo. Por certo. Neste sentido se têm feito vários e autorizados apêlos. Inúteis, porém, todos êles. Por que? Por causa do regime. Tal é a soma de poderes que a Presidência da República nele confere a um só homem, que não há atualmente, entre as nações civilizadas, nada que se lhe compare. E' necessário remontar às antigas monarquias para lhe encontrar equivalência. Ante tão desmedido poder, que se oferece à ambição mais ou menos legítima dos homens públicos, será de espantar que se torne encarniçada e até despudorada a luta pelo mando supremo? Sòmente uma raça de homens superiores, coisa que estamos longe de ser, comportaria, em tais condições, uma sucessão presidencial posta em têrmos elevados. Temos ainda, por certo, homens públicos capazes de todos os sacrifícios pelo bem comum; mas, que importa isto, se a maioria dêles se atira sofregamente à luta pela conquista do poder pessoal, característico do sistema?

A crise é, pois, do regime. Origina-se nos seus defeitos como sistema de govêrno.

MOMENTO INTERNACIONAL

Viagem duvidosa

O SR. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, que partiu anteontem, de Nova York, para o Extremo Oriente, vai tentar o impossível junto à China comunista, ou seja a libertação de aviadores americanos presos pelo govêrno vermelho de Pequim. A viagem foi decidida sem grandes entusiasmos por parte do Departamento de Estado, que não acredita no êxito da missão a que se propôs o diplomata sueco. Rodeia-se, pois, de pessimismo.

* * *

Chou En-lai já comunicou ao ilustre viajante que o aguarda com imensa satisfação e que até expediu ordens no sentido de um avião especial ficar às ordens de Hammarskjold em Cantão, a fim de conduzi-lo à capital do maior satélite da União Soviética. O secretário geral da ONU irá primeiro a Londres ouvir as ponderações do sr. Anthony Eden e em seguida a Nova Delhi, onde escutará a voz da experiência do sr. Jawaharlal Nehru.

* * *

No seio das Nações Unidas não houve maiores comentários quando o sr. Dag Hammarkjold decidiu tentar o impossível. Não sendo a China comunista membro da organização internacional, pareceu a muitos que uma conferência a dois com o chefe vermelho chinês era impraticável, pelos riscos a que expunha o prestígio da entidade mundial, que até hoje vem sistemàticamente se opondo ao ingresso do aliado da Rússia em seu meio.

* * *

Tanto quanto estamos lembrados, Hammarskjold há tempos profligou o fato de certos estadistas passarem por cima das atribuições específicas da ONU e empreenderem viagens sôbre viagens no interêsse da paz, desconhecendo completamente a finalidade virtual das Nações Unidas. A carapuça teve endereço certo, mas não acreditamos que houvesse qualquer estremecimento por causa disso. Agora, o que há é apenas desejo de acertar. Oxalá acerte.

«Habeas-corpus» em favor do presidente da República

O SUPREMO PEDIU INFORMAÇÕES AO JUIZ DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL

Está em andamento o pedido de «habeas-corpus» apresentado por um advogado, de iniciativa própria, em favor do sr. Café Filho, sob o fundamento de que o presidente da República está na iminência de coação, chamado a depôr no processo em tôrno do crime da rua Tonelero.

O Supremo Tribunal Federal pediu, ontem, informações sôbre o caso ao juiz da Primeira Vara Criminal.

Nehru em Singapura

SINGAPURA, 31 (A. F. P.) — O sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, chegou a Singapura às 13 horas, com procedência de Bogor, Indonésia, sendo recebido no aeródromo pelo sr. Malcolm MacDonald, comissário geral britânico no sudeste asiático.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Inaugurados, ontem, solenemente, os retratos dos ex-diretores do Departamento Técnico e de Produção do Exército

Discursaram os generais Mendes de Morais e Canrobert Pereira da Costa — Cumprimentos da Polícia Militar — O Dia Ministerial — No campo de provas da Marambaia — C. P. O. R.

O Departamento Técnico e de Produção do Exército encerrou o ano reunindo tôda a sua oficialidade, funcionários civis e militares e demais auxiliares para a solenidade de inauguração, na sala da chefia, dos retratos de seus antigos chefes, desde a data de sua criação. Para isso, especialmente convidados pelo atual chefe, general Angelo Mendes de Morais, lá se encontravam o marechal Cândido Caldas e os generais de Exército Álvaro Fiuza de Castro e Canrobert Pereira da Costa, que o antecederam na chefia do Departamento e deram com a sua administração profícua àquele órgão o desenvolvimento e a importância atuais.

A solenidade teve início com o discurso do general Mendes de Morais, que, depois de rápido histórico sôbre a vida técnico-administrativa daquele órgão, analisou, uma por uma, as administrações anteriores, enumerando as iniciativas, providências e melhoramentos de cada um dos chefes, que levaram o D.T.P.E. a ser hoje uma das vigas mestras das Fôrças Armadas de terra. Concluindo, disse o general Mendes de Morais: «Ao inaugurar, portanto, os retratos de tão eminentes chefes que, pelo seu valor, deixaram traços marcantes de exemplos dignificantes neste Departamento esta chefia não poderia deixar que o acontecimento se processasse sem exaltar a atuação de cada um nesta casa que sempre lhes pertence e rejubilar-se com as suas presenças».

O general Mendes de Morais, em seguida, sob aplausos dos presentes, fêz descerrar a cortina dos retratos do marechal Cândido Caldas e dos generais de Exército Fiuza de Castro e Canrobert Pereira da Costa.

Agradecendo a homenagem em seu nome e no de seus colegas, falou o general Canrobert Pereira da Costa, salientando, depois de outras considerações, que, se excelentes foram as administrações anteriores, tinha a satisfação e o prazer de constatar que nenhuma solução de continuidade teve a ascensão e desenvolvimento do Departamento nas mãos de seu novo chefe, cujas qualidades de administrador, sobejamente conhecidas, inclusive à frente da Prefeitura do Distrito Federal, estavam sendo empregadas com dedicação e entusiasmo no prosseguimento da obra iniciada na primeira gestão do órgão pelo general Fiuza de Castro, que teve no marechal Caldas um excelente continuador, como êle, general Canrobert, que teve no general Mendes de Morais um substituto digno da maior confiança e aprêço de seus camaradas do Exército.

Prosseguindo, disse ainda o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas: «A cerimônia em aprêço que deveria ser de rotina, foi transformada numa solenidade revestida de grande relêvo, graças à fidalguia do atual gestor do Departamento que, com isso, nos cativou sobremodo, mostrando ao mesmo tempo que existe no Exército uma só preocupação, qual seja a de se unirem os seus componentes para juntos trabalharem para o fortalecimento da instituição a que pertencem e, em particular, pela grandeza do Brasil».

Terminada a cerimônia, os homenageados receberam cumprimentos dos presentes, vendo-se entre êles todos os generais técnicos, diretores e chefes de repartições, fábricas e arsenais, todos acompanhados de seus oficiais e demais auxiliares.

ARMAZEM REEMBOLSAVEL DO M. DA GUERRA

O gestor do Armazem Reembolsável do M. da Guerra avisa que estará fechado para fins de balanço nos dias 3 e 4 de janeiro (segunda e têrça-feira), só reabrindo quarta-feira, dia 5.

TURMA DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO DE 1919

Realizaram-se ontem as festividades comemorativas do 35º aniversário de oficialato da turma de 1919 da Escola Militar do Realengo. Frei Rolim, capelão da F.A.B., celebrou missa em intenção da alma dos companheiros, instrutores e professôres falecidos. Ao almoço, no Clube da Aeronáutica, que transcorreu em um ambiente de saudade e alegria, usaram da palavra o governador Osvaldo Cordeiro de Farias, general Heitor Lobato Vale e coronel Altamirano Nunes Pereira.

EXAME DE ADMISSAO AO CURSO DE ADMISSAO AO COLÉGIO MILITAR

Candidatos reprovados: Matemática — inscrições ns. 1 — 20 — 37 — 39 — 43 — 70 — 86 — 101 — 112 — 120 — 136 — 145 — 158 — 218 — 235 — 246. Total: 16. Português — inscrições ns.: 19 — 21 — 31 — 38 — 42 — 45 — 51 — 68 — 82 — 103 — 107 — 123 — 141 — 153 — 174 — 197 — 198 — 202 — 214 — 220 — 254 — 257. Total: 22. Português e Matemática — inscrições ns.: 25 — 28 — 30 — 47 — 48 — 55 — 106 — 132 — 134 — 146 — 173 — 175 — 180 — 185 — 188 — 194 — 224 — 226. Total: 19.

CUMPRIMENTOS A JORNALISTAS

Os jornalistas credenciados agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelo general dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército; tenente-coronel Humberto Peregrino, diretor geral da Biblioteca do Exército; e capitão Américo Braga, diretor do Reembolsável do M. da Guerra.

NOVO INSTRUTOR DA E.E.M.

Foi nomeado instrutor da Escola de Estado-Maior do Exército o major Rui Alencar Nogueira, que vai assumir as suas novas funções dentro de poucos dias.

CUMPRIMENTOS DA POLICIA MILITAR

Às 9 horas de ontem, o comandante geral da Polícia Militar, coronel João Magalhães Ururaí, acompanhado do seu chefe de gabinete, tenente-coronel Graça Lessa, assistentes e dos comandantes de corpos daquela corporação, estêve no gabinete onde apresentou os cumprimentos ao ministro da Guerra por motivo da passagem do ano. Na sua saudação, o coronel Ururaí ressaltou a ação do ministro na pasta da Guerra e a colaboração que tem recebido do chefe do Exército no desempenho de sua função.

O ministro Lott, em breves palavras, agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada e teceu elogios ao excelente desempenho que a Polícia Militar tem dado aos seus encargos, tornando-se credora do aplauso e do apoio da população carioca. Falou ainda, o chefe do Exército, da serenidade e firmeza com que os policiais atuaram nos acontecimentos de agôsto, com a qual se preservou o patrimônio e a segurança da cidade.

Finalizando, o general Lott disse esperar, no ano 1955, uma atuação ainda mais eficiente e prestimosa da tradicional corporação.

O DIA MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu em audiência, ontem, o general Sousa Dantas, senador Veloso Borges, generais Odílio Denis, José Dantas Arêas Pimentel, Otacílio Terra Ururaí, coronéis Berenhauser, dr. Luís da Silva Tavares, tenente-coronel Ajax Mendes Correia e o tenente Nilson Franco Ribeiro, que cumprimentou o ministro em nome do Clube Militar da Reserva. Às 13 horas, compareceu ao Palácio do Catete para almoçar em companhia do presidente da República e demais ministros de Estado. Acompanhou-o o capitão Wilson Grossmann.

Hoje, às 11 horas, o ministro Henrique Lott comparecerá ao Palácio do Catete juntamente com os demais ministros de Estado, onde o chefe do govêrno receberá cumprimentos dos membros do Corpo Diplomático Estrangeiro. Às 16 horas, comparecerá juntamente com os demais ministros de Estado, ao Palácio do Catete, onde o presidente da República receberá os cumprimentos das Mesas e dos Membros do Congresso Nacional e dos Membros do Poder Judiciário. Às 16h30m, o ministro Lott comparecerá ao Palácio do Catete, acompanhado de todos os oficiais generais presentemente nesta capital, para os cumprimentos ao chefe da Nação, por motivo da entrada do ano.

CURSO DE BROMATOLOGIA

Acabam de concluir o Curso de Especialização de Bromatologia da Universidade do Brasil os seguintes oficiais: 1º lugar — capitão médico veterinário Roberval Barral Tavares; 2º lugar — capitão médico veterinário Halley Soares Pinheiro; 3º lugar — capitão médico veterinário Dácio Guterres da Silveira; 4º lugar — primeiro tenente farmacêutico José Ribeiro de Almeida; 5º lugar — capitão farmacêutico Osvaldo Neves Barata; 6º lugar — capitão farmacêutico Antônio Luís Peixoto Guimarães. O referido curso teve duração de um ano e funcionou sob a direção do professor Mário Taveira, atual diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, tendo como assistente a livre-docente dra. Maria Luísa Belfort Bethlem.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 4 do corrente.

HOMENAGEADO O CORONEL ALBUQUERQUE FILHO

Em virtude de sua promoção, por merecimento, ao pôsto de coronel, foi ontem homenageado o dr. André de Albuquerque Filho pelos médicos, enfermeiros e demais funcionários do Pavilhão Canrobert Pereira da Costa, no Hospital Central do Exército. Foi servido um artístico bolo feito por uma das enfermeiras do pavilhão. O general dr. Artur Alcântara, diretor daquele nosocômio, foi representado pelo subdiretor, dr. Otávio do Amaral.

SARGENTO CHAMADO

Valdemar Martins Cardoso, primeiro sargento, servindo na Escola de Comunicações, deve comparecer, com urgência, ao gabinete do ministro, para falar com o major Figueiredo, sôbre assunto de seu interêsse.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Deixou, ontem, as suas antigas funções de diretor do Campo de Provas da Marambaia, por haver sido nomeado para outra comissão o coronel engenheiro Áureo José de Carvalho. Substituiu-o, o tenente-coronel Fernando Belchior, subdiretor técnico daquele Campo. Na próxima têrça-feira, o diretor efetivo, tenente-coronel Luís Conrado Bloches, assumirá o cargo, revestindo-se o ato de solenidade.

TENENTES CHAMADOS

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, do capitão Mécio Gomes da Silva, primeiro tenente José Felipe de Almeida e segundo tenente Alberto Vieira de Miranda, todos da reserva.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDENCIA

R. I. EX. — O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa que as lojas do estabelecimento fecharão para balanço durante os dias 7 a 16 de janeiro, inclusive. As seções de alfaiataria, entretanto, bem como as demais oficinas, continuarão funcionando normalmente.

MATERIAL DE EXPEDIENTE — A chefia do R. I. Ex. solicita às unidades, repartições e estabelecimentos que necessitam de algum material de expediente, com urgência, que procurem retirá-lo até o dia 6 de janeiro.

CHAMADA DE ALUNO DO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

A fim de regularizar sua situação perante êste Centro e o Serviço Militar, deve comparecer impreterivelmente até às 12 horas do dia 5 do corrente o aluno do 1º ano do Curso de Infantaria Digmar Alves dos Santos, que está incorrendo no crime de insubmissão.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sócio tenente-coronel Kelvin Ramos Bittencourt, foi pago o seguro de Cr$ 100.000,00 instituído pelo mesmo.

PAGAMENTO DE PECULIO — Aos beneficiários da sócia sra. Amasil de Lemos Ramos de Carvalho foi pago o pecúlio social a que fizeram jus.

SEGURO DE NATAL — Continuam abertas as inscrições para o «Grupo de Natal» até o dia 20 de janeiro, para o Distrito Federal e para os Estados. Praça da República, 197, diàriamente, das 8h30m às 11 e das 13 às 16 horas.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«A Mocidade Espírita Antônio Horácio Lucas, filiada ao Núcleo Espírita do Colégio Militar, está convidando as entidades co-irmãs, confrades e famílias dos diplomandos da Turma General Canrobert Pereira da Costa, que acaba de concluir o curso ginasial daquele modelar Estabelecimento de ensino, para assistirem à Prece Gratulatória que será realizada no próximo domingo, dia 2 de janeiro, às 16 horas, no Auditório do Colégio Militar.

A êste ato de fé cristã que os moços espíritas vão realizar, espera-se o comparecimento das autoridades militares, inclusive do ilustre patrono, famílias e pessoas gradas».

— Tem-se destacado o trabalho que o espiritismo vem realizando no Ceará, onde um nosso confrade e militar mantém o «Nosso Lar», instituição que abriga 40 crianças pobres e cujos serviços já são conhecidos até no sul do país. Também ali funciona um excelente hospital para o tratamento de doenças mentais e cujos resultados têm sido altamente benéficos para os doentes da região nordestina.

— Pelo amor a Deus as criaturas nivelam-se na compreensão, na fraternidade e no serviço do bem».

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Carteiras de sócios afins à disposição dos interessados** — Raquel B. Ell — Rafaela V. A. Sarraf — Regina H. S. Guariglia — Renato Correia Pais — Renato R. C. Vaz — Renato G. Rubim — Rhony Armando Meneses — Roberto R. Costa — Rogério P. Santos — Rolando R. Costa — Ronald Lanzillotti — Rosa L. Tôrres — Rosa dos S. Rodrigues — Rosemira M. R. Gomes — Rubner Lanzillotti — Rute A. Teixeira — Rui F. Ribeiro Júnior — Rui Geraldo C. Vaz — Sally Jackson — Sarah Palmeiro — Semiramis C. A. Franco — Sérgio D. da Silva — Severina M. da C. Braziliano — Sônia C. de A. Franco — Sônia Maria M. Coutinho — Estela Maria Vilaboim — Estela Rêgo Barros — Sílvia N. Machado — Sílvio Domingues — Tarcília F. Marques — Teresinha F. P. Amorim — Talita P. da Costa — Teresa A. L. Sampaio — Teresinha L. S. Monteiro — Vera A. P. Gomes Coelho — Vera Clark do Amaral — Vera N. de Azevedo — Vitor Osório Raposo — Vanda B. Sousa Alves — Valdete R. de Melo — Valdir R. de Melo — Wilma Ivone Cardoso Maciel — Wilton Alves — Wilka Sardenberg — Yarly de B. F. Ribeiro — Ieda Dias Mariano — Iolanda C. Guimarães — Ivone Lanzillotti — Zilda Jorge da Silva — Zilma Montenegro — Zirtaeb V. Martins — Zumira P. Bacelar.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — GRITO DE CARNAVAL — Hoje, dia 1º de janeiro, das 23 às 3 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia. Não é permitido o «short». Reserva de mesa no Departamento Recreativo. Preço da mesa: Cr$ 150,00.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal.: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

Excepcional moleza

Cortes para ternos — Tropical brilhante de 700,00 por 280,00 — Cambraia de 950,00 por 330,00 e 350,00 — Puro linho de 1.300,00 por 750,00 — Tropical misto de 450,00 por 220,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7341

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

A todos os Fregueses, Amigos e Fornecedores Deseja a

Emco Radio Ltda.

AV. MARECHAL FLORIANO, 41

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na rêde aérea, amanhã, domingo, em Aldeia Campista, Bôca do Mato, Bonsucesso, Cidade Nova, Coelho da Rocha, Deodoro, Encantado, Engenho Novo, Irajá, Itaguaí, Lins e Vasconcelos, Maria da Graça, Méier, Piedade, Ramos, Sampaio, Santa Cruz, Vicente de Carvalho e Vila Isabel — Segunda-feira, em Jacarepaguá

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos depois de amanhã e segunda-feira, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

DIA 2

Santa Cruz — 7 às 15 horas — Estradas do Aterrado de Itaguaí e Reta do Rio Grande;

Bonsucesso e Ramos — 7 às 15 horas — Ruas Cardoso de Morais, Guilherme Maxwell, Dona Isabel, Uranos, Feliciano de Carvalho, Leonor de Mascarenhas, Sargento Silva Nunes, Bàrreiros, Marechal Foch, Saint Hilaire, General Galiene, Humboldt, Miguel Burnier, Eudoro Berlink, Fernandes Valdez, Justiniano Serpa, Manuel de Morais, Clemenceau, Tangará, Sabaúna, Joana Fontoura, Plumbi, Planeó, Adolfo Manes, Caminho do Itaóca, avenidas dos Democráticos, Teixeira de Castro, Nova York e praça das Nações;

Maria da Graça, Vicente de Carvalho, Irajá e Deodoro — 7 às 15 horas — Ruas Miguel Ângelo, Murilo, Feliciano Aguiar, Joaquim de Melo, Galileu, Engenheiro Mário de Carvalho, Taturama, César Múzio, Luísa de Carvalho, Cambuci do Vale, Capituba, Tajuri, Embalba, Juliano de Miranda, Baepina, Tenente Jerônimo Mesquita, Caiabú, Ouro, Tiuba, Calumbi, Agrário de Meneses, Irmã Zélia, Fernandes Leão, Bezerra de Meneses, Caiçará, Jacina, Marambaia, Capituba, Lopo Diniz, Alice de Freitas, Tarira, Lima Drumond, Vaz Lôbo, Anajaz, e Turvo; estradas do Camboatá, Vicente de Carvalho, Praças Ibitirama, Ipubiara, travessas Guamá, Cascavel, Salina e Piracaba;

Bôca do Mato, Lins e Vasconcelos, Méier, Piedade e Encantado — 7 às 15 horas — Ruas Aquidabã, Vilela Tavares, Carolina Santos, Heráclito Graça, Ernestina, Lins de Vasconcelos, N. S. da Guia, D. Claudina, Lopes da Cruz, Azamor, Joaquim Méier, 20 de Março, Conselheiro Ferraz, Monteiro Vieira, Paquequer, Figueiredo Pimentel, Moreira, Silva Xavier, Carlos de Oliveira, Moreira Macedo, Macedo Braga, Teixeira Carvalho, Engenheiro Frei Henrique, Dr. Del Vecchio, Oliveira Andrade, Juruá, Silvano Brandão, Medeiros, das Mangueiras, Paracatú, Marcolino, Domingos Perseu, Solimões, João Pinheiro, Coronel Almeida, Ferreira Sampaio, Teresa Cavalcanti, Dr. Silvano Braga, Julieta, Margarida Andrade, Purús, Neves Leão, travessas Cecília, Frei Henrique, Virgínia, Santa Martinha, Cosme Silva, Aquidabã e avenida Suburbana;

Cidade Nova — 7 às 15 horas — Ruas Benedito Hipólito, Marquês de Pombal, Júlio do Carmo, Presidente Barroso, Marquês de Sapucaí, Aníbal Benévolo, São Martinho, Comandante Mauriti, Tomás Rabêlo, travessas Fedregais, 11 de Maio, do Lopes, trecho da avenida Salvador de Sá, entre os postes 2833-15 e 2833-31;

Sampaio e Engenho Novo — 7h30m às 11 horas — Ruas Paim Pamplona, Dois de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante Jardim, Álvaro Seixas, Maximiliano Figueiredo, Viúva Ortigão, Cadete Polônia, Vieira da Silva, Esmeraldino Bandeira, Manuel Cotrim, Sousa Barros, Monsenhor Amorim, Coronel Genserico de Vasconcelos;

Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva, Artidoro da Costa, Piza e Almeida, Visconde Abaeté e Gonzaga Bastos;

Vila Isabel e Aldeia Campista — 7 às 8 e 15 às 16 horas — Rua Pereira Nunes, Hipólito da Costa, Teodoro da Silva, trecho da avenida 28 de Setembro, entre os postes 3342-121 e 3342-124;

Itaguaí — 7 às 15 horas — Estradas do Aterrado de Itaguaí e Reta do Rio Grande;

Coelho da Rocha — 7h30m às 15 horas — Ruas Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Eulina, Silveira Martins, Orizama, Cecília Regina, Coelho, Cacilda, do Encantamento, Iorisbela, Iparano, Belkiss, Eulina, Coronel Mota, da Prata, das Esmeraldas, dos Diamantes, Dr. Arruda Negreiros, «F», «E», «A», Melquíades, «G», «H», «D», «K», «J», «I», «B», «C», Coronel Mota, Caldas Novas, Formosa, Anhanguera, avenidas Governador Amaral Peixoto, Pernambucana, do Canal, Cruzeiro do Sul, Rio D'Ouro, Goiânia, praças Dr. Rufino, Gonçalves e Goiás.

DIA 3

Jacarepaguá — 12 às 16 horas — Ruas Amália Franco, Pinto Teles, Quiririm, Bruges, Namur, Isidora, Ipres, Pereira Frazão, Sibauna, Trairi, Major Ribeiro Pinheiro, Capitão Meneses, Jerônimo Pinto, Francisco, Ana Teles, Mário, Cândido Benício, Abadia e travessa Pinto Teles.

Colaboração da Texaco para o emplacamento

No sentido de colaborar com a Prefeitura, para maior facilidade no emplacamento dos automóveis, a Companhia Texaco oferecerá, gratuitamente aos proprietários dêsses veículos, um envelope contendo o número suficiente de parafusos a serem aplicados nas respectivas placas.

Êsses envelopes poderão ser solicitados nos postos da gasolina, que a companhia tem instalados em vários pontos da cidade, e ainda nos de emplacamento da Prefeitura.

GRAVATAS 100,00 (DÚZIA)

Só no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — tel.: 43-7241

ESTOFADOR

B. LOPES

FABRICA DE MÓVEIS ESTOFADOS

Grupos — sumier, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda — Perfeitas confecções de capas, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes a arte. Aceitamos reforma em geral. Serviços rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fóra do Rio, rua Barão de Mesquita 1025 — Tel.: 38-8648

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as. 5as. e 6as, das 8 às 12. À tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)

TODO O MUNDO SABE

«que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado, do estômago e dos intestinos». Atentemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSBAD efervescente, de Giffoni, que removerá por ser eficaz nas diversas doenças do fígado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia — Em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

NOTICIAS DA MARINHA

Apresentados cumprimentos ao ministro pela passagem de ano

Saudou-o o chefe do E. M. A. — Decretos assinados — Admissão ao Colégio Naval — Homenageado o comandante José Augusto Vieira — Atos do ministro — Apresentações — Boas Festas

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, titular da pasta, recebeu ontem no salão nobre do Ministério cumprimentos de todos os almirantes sediados nesta capital, comandantes de fôrça e diretores de repartições que apresentaram cumprimentos pela passagem do ano e ao mesmo tempo pela sua data natalícia que hoje transcorre.

Em nome dos presentes, saudou o ministro o chefe do Estado Maior, almirante Salalino Coelho, que assim se expressou: «Finda hoje o ano de 1954 e amanhã, justamente com a data aniversária de v. exa., surge a aurora de 1955. Por êste tríplice motivo, estamos aqui: almirantes, diretores de órgãos e repartições, comandantes de fôrças e de navios e vários capitães de mar e guerra para apresentar a v. exa. Os nossos sinceros cumprimentos. Reconhecemos todos, sr. ministro, as dificuldades que perturbam o govêrno; sentimos a gravidade da situação; e, somos testemunhas diárias dos problemas que assoberbam v. exa. Por isso mesmo, conscientes de que representamos a Marinha Brasileira, aqui nos encontramos para reafirmar a v. exa. os nossos propósitos de tudo fazermos para ajudá-lo a vencer os obstáculos que possam surgir. O passado e o presente de v. exa. na Marinha, são uma garantia para o futuro. Todos nos conhecemos v. exa. e sabemos que v. exa. não medirá sacrifícios para conduzir a nau a bom pôrto. Pode v. exa., também, sr. ministro, confiar nos seus auxiliares. Êles, todos, estão dispostos a lutar sem esmorecimentos, pela grandeza da Marinha do Brasil. Que 1955 seja um ano de paz, prosperidades, trabalho produtivo e de sucesso para a Marinha e que v. exa., nele, possa recolher, em companhia de sua exma. família, tôda a messe de felicidade de que é bem merecedor».

AGRADECE O MINISTRO

Agradecendo aquela homenagem, assim se expressou o ministro Amorim do Vale:

«Recebo desvanecido os cumprimentos de meus colegas, através das palavras altamente generosas de meu prezado amigo de longos anos, almirante Salalino Coelho, nesta reunião bastante expressiva de solidariedade e cordialidade em que rotineiramente nesta época, procuramos, olhando para trás, num sentimento todo cristão de fraternidade e indulgência, apagar os desacertos e erros de nossos semelhantes e de outro lado, olhando para a frente ao despontar de um novo ciclo, almejar ao próximo tôdas as venturas e recompensas implícitas à verdade.

Neste ano que está a expirar é provável tenha cometido os maiores desacêrtos de minha vida, o que é compreensível pela posição em que me encontro, onde as decisões de alto escalão refletem os erros nela contidos com maior malignidade.

Tenho, entretanto, a firme convicção de que os erros possìvelmente numerosos, cometidos por alguma paralaxe de apreciação dos fatos e das circunstâncias, o foram contudo em a sã consciência de acertar.

Há quatro meses, juntamente com os demais colegas de govêrno, caminhamos numa rota cheia de escolhos e imprevistos, em mar tempestuoso que não nos tem permitido repouso e tranquilidade, e que tem exigido de todos nós vigília contínua.

Confiamos, todavia, no futuro, na indulgência dos amigos e no seu generoso e leal auxílio ao companheiro que ora nos dirige a palavra, cônscio das responsabilidades que pesam sôbre seus ombros e que não almeja mais do que o firme progresso de nossa classe e de nosso país, merecedores de todo o nosso sacrifício.

Agradecendo êsse gesto de solidariedade cristã dos prezados companheiros e também os cumprimentos pelo aniversário que ainda podem ser dados por mais dois anos até o período crítico da compulsória, formulo os mais sinceros votos pela felicidade de todos aqui presentes e suas excelentíssimas famílias».

ALMIRANTE EDMUNDO JORDÃO AMORIM DO VALE

Transcorre hoje o aniversário natalício do titular da pasta, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, que por êsse motivo vem sendo alvo de homenagens por parte de seus colegas de farda, autoridades civis e militares.

MENSAGEM DO MINISTRO A MARINHA

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, titular da pasta, dirigiu à Marinha a seguinte mensagem: «No limiar do ano de 1955 renovo a todo o pessoal da Marinha e suas famílias os votos de felicidades e o desejo de que iniciemos o novo ano confiantes no futuro da Marinha e do Brasil».

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo capitão de mar e guerra Mauro C. Silva, vice-diretor de Intendência da Marinha. Pessoalmente apresentaram cumprimentos o comandante John Anderson Munro, e os srs. Rubens Noronha e Tancredo França.

NO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, em companhia do comandante João Pinto Machado, chefe do gabinete, recebeu ontem os jornalistas que foram apresentar cumprimentos pela passagem do ano.

CUMPRIMENTOS DOS ADIDOS NAVAIS

Todos os adidos navais acreditados junto ao govêrno estiveram ontem incorporados no gabinete do titular da pasta, onde apresentaram cumprimentos ao almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.

HOMENAGEADO O COMANDANTE JOSE' AUGUSTO VIEIRA

Os oficiais que servem no Quartel Central da Guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais homenagearam ontem o capitão de mar e guerra José Augusto Vieira, por motivo de sua exoneração de subcomandante do quartel.

Essa homenagem constou de um almôço que teve lugar na praça d'armas daquela Corporação. Durante o ágape fizeram-se ouvir vários oradores, tendo o comandante José Augusto Vieira agradecido.

O comandante José Augusto Vieira (Conclui na 7.ª página)

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 * Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGÔA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000.00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17.30 hs. — Aos sábados, das 8.15 às 11 hs.

MANOEL DE PINHO

(MISSA DO 1º ANIVERSARIO)

Ismenia de Pinho e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de MANOEL DE PINHO, no Santuário de N. S. das Dôres, à av. Paulo de Frontin n. 600, segunda-feira dia 3 de janeiro às 7h30m, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DESEMBARGADOR HENRIQUE JOSÉ COUTO

(30º DIA)

A familia do Desembargador Henrique José Couto convida para a missa de 30º dia, que será celebrada domingo, dia 2 de janeiro, às 10 horas, na Capela do Palácio Universitário, à avenida Pasteur, 250, confessando-se, de antemão, agradecida a mais esta demonstração de solidariedade cristã.

ALBERTO GUIMARÃES

(MISSA)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que pelo descanso de sua alma manda celebrar na igreja de N. S. do Carmo, (rua Primeiro de Março), depois de amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9h30m da manhã.

ANTONIO GOMES GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de Antonio Gomes Guimarães agradece sensibilizada as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia a ser celebrada dia 8 de janeiro de 1955, às 8h30m, na igreja de Bom Jesus da Penha. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TEN. JOAQUIM MORAES TERRA

(MISSA DE 7º DIA)

Tenente-coronel Joaquim Dias Terra e familia agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado JOAQUIM MORAES TERRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar 2ª-feira, dia 3, às 10 hs., na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Aládia Furtado Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Adhemar de Souza Monteiro, Aladyr Furtado Monteiro, Dagmar Furtado Monteiro, Therezinha Furtado da Rocha Paranhos e seu marido Cap. Ten. Fernando Pessôa da Rocha Paranhos, agradecem penhorados, aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe e sogra — ALÁDIA FURTADO MONTEIRO, e de novo os convidam para a missa que farão celebrar por sua bonissima alma, no altar de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, no dia 4 de janeiro, têrça-feira, às 10 horas. Confessando-se desde já eternamente gratos por êsse ato de religião e caridade aos que comparecerem.

Olga Laurie de Lacerda

(BEBI)

A familia de Olga Laurie de Lacerda agradece, penhorada, a tôdas as pessoas que compareceram ao seu sepultamento, no cemitério de São João Batista, e convida a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que manda celebrar no dia 3 do corrente mês, segunda-feira, às 10 horas, na igreja de São Benedito (rua Uruguaiana), pelo que antecipa seus agradecimentos.

Virginia de Mattos Paschoal

(MISSA DE 7º DIA)

Virginia Paschoal da Silva, Nilo Jacintho da Silva, Jacy Paschoal de Araujo, Abel de Andrade Araujo, Newton Jacintho da Silva, Odete de Castro Silva e filhas agradecem sensibilizados a todos os que compareceram ao sepultamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, VIRGINIA DE MATTOS PASCHOAL, e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada na próxima têrça-feira, dia 4, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50.

Maria de Andrade Geddes

(MISSA DE 7º DIA)

EDUARDO RIBEIRO GEDDES, Carlos de Andrade Duarte, dr. Emmanuel Geddes e irmãos, Antônio Armando Ferreira de Andrade, senhora, filhos, genros, noras e netos, Lunice Geddes e irmãs, Ismael Tavares Corrêa e senhora, João Ferreira de Andrade, irmãs e sobrinhos, Etelvina de Azevedo Duarte, filhas e genros, José de Paiva Ramos, senhora e filhos, penhorados, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mui querida e bonissima espôsa, mãe, madrasta, filha, enteada, irmã, cunhada, concunhada, sobrinha, prima e amiga, MARIA DE ANDRADE GEDDES, e convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, segunda-feira, 3 do corrente, às 10h30m, confessando-se desde já eternamente agradecidos àqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Candida Leal Caparica

Dr. Americo Caparica, dr. Americo Caparica Filho, Ruth Leal Caparica, Hernani Leal, espôsa e filho, Waldomira Caparica do Valle e demais parentes agradecem a todos que os confortaram no passamento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e prima MARIA CANDIDA LEAL CAPARICA, e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção à sua bonissima alma, dia 3 de janeiro, segunda-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja S. Francisco de Paula.

Dr. Rêgo Barros

Clinica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Haddock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546
Todo em Duralumínio
Adaptado à parede elevando-se até o teto
Levissimo

ENXUGADOR Genial

NAO ESTRAGA ... ENRRUJA AS ROUPAS
Telefone: 25-1844
Peça-nos informações

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE Dezembro de 1954
V I G
S F Q
N A C
Z U S
C S Z
K I O
O pagamento aos portadores dos titulos contemplados, será efetuado a partir do dia 4 de janeiro, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Octacilio de Albuquerque

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do DR. OCTACILIO DE ALBUQUERQUE agradece, sensibilizada, a todos os amigos que compareceram ao seu sepultamento, e convida para a missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira, dia 3 de janeiro, às 10h30, na igreja da Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março.

Dr. Fernando Marinho Reis

(FALECIMENTO)

Guineza Azeredo Reis, Léa Azeredo Reis e filha, Léo Azeredo Reis, senhora e filho, Antonio Marinho Pinto Reis, dr. Francisco Marinho Reis e senhora cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, avô, sogro, filho, irmão e cunhado e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 1º, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à praça Xavier de Brito n. 18, Tijuca, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Maestro Hernani Teixeira de Souza Bastos

(MISSA DE 7º DIA)

Celinia, Hernani Benedicto, Eduardo, Ciléa, Zenith, Léa, Antonio Fantinatti, seus filhos Helena Velloso Pederneiras, profundamente consternados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e sobrinho HERNANI TEIXEIRA DE SOUZA BASTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. das Graças, no Colégio Militar, às 9h30m, de segunda-feira, dia 3 de janeiro. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

INTEMPESTIVA E CONDENÁVEL MANIFESTAÇÃO DE INDISCIPLINADOS SERVIDORES DO IPASE

Rasgaram documentos e destruiram farto material da autarquia — Não acataram as ponderações do presidente e repeliram a interferência de seus superiores

Chamada a Radiopatrulha para restabelecer a ordem e conter os maus funcionários — Protelação do pagamento do abono, o pretexto para as lamentáveis ocorrências de ontem — Feridos alguns manifestantes

Cêrca de 11h30m de ontem, quando se encerrou o expediente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), situado na rua Pedro Lessa, alguns funcionários se reuniram no andar térreo do edifício e começaram a provocar desordens, porque o abono ainda não fôra pago. Alguns dêles ficaram nos andares superiores, aos fundos da garagem ali existente, com saida para a rua Araújo de Pôrto Alegre, e começaram a jogar em cima dos companheiros, pedras, pedaços de madeira, garrafas vazias, tijolos, cabos de vassouras e sacos de papel contendo gêlo.

Diversos servidores daquela autarquia ficaram feridos com a atitude dos exaltados. O próprio presidente do IPASE, dr. Raimundo de Moura Brito, compareceu ao local para conter os ânimos, entretanto, recebeu vaias, aos gritos de — «queremos o abono, queremos o abono».

Também foi vaiado, o dr. Paulo Gentile, chefe do Departamento de Aplicação de Capital, tendo havido tentativa de atear fogo em seu automóvel de chapa n. 9-02-91.

Alguns carros ali estacionados foram atingidos pelos apetrechos atirados na rua, de um andar em obras, sendo mesmo danificada a camioneta oficial de chapa n. 8-83-36, do Serviço de Transporte do Material, amassada na capota.

Farto material de expediente daquela repartição, foi atirado pelas janelas, de forma injustificável, pois os prejudicados serão os servidores que terão seus processos paralisados, ante a destruição de muitos documentos úteis.

Avisada a Polícia das ocorrências desagradáveis verificadas no IPASE, foi ao local o carro 80 da Radiopatrulha, chefiado pelo policia especial n. 326, que finalmente conseguiu apaziguar os exaltados.

O comissário Arnaldo de Oliveira, do 5º distrito policial, registrou a ocorrência e tomou as providências que o caso exigia.

MORTOS POR TREM

Em São Francisco Xavier e Bonsucesso, os locais dos acidentes

Ao atravessar a linha férrea, na estação de São Francisco Xavier, na tarde de ontem, foi colhido e morto por um trem elétrico um jovem de 20 anos, presumiveis, trajando calça marron e blusão azul.

Com guia da polícia do 19º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

OUTRA VITIMA

Em Bonsucesso, ocorreu outro atropelamento fatal. Um homem, de 22 anos, presumiveis, e modestamente trajado, que viajava como "pingente" de um trem, caiu à linha, sendo esmagado pelas rodas da composição.

Com guia da polícia do 20º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Cassada a carteira do motorista assaltante

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos motoristas Moacir de Souza e Antônio Setta. Êste está impedido de dirigir, por ter sido processado por assalto à mão armada e resistência à prisão, o que o torna incompatível com a profissão.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1953		1891
Total em 1954		463
DEZEMBRO 1	..	2
DEZEMBRO 2	..	4
DEZEMBRO 3	..	0
DEZEMBRO 4	..	3
DEZEMBRO 5	..	4
DEZEMBRO 6	..	0
DEZEMBRO 7	..	1
DEZEMBRO 8	..	1
DEZEMBRO 9	..	2
DEZEMBRO 10	..	0
DEZEMBRO 11	..	2
DEZEMBRO 12	..	2
DEZEMBRO 13	..	1
DEZEMBRO 14	..	1
DEZEMBRO 15	..	3
DEZEMBRO 16	..	2
DEZEMBRO 17	..	2
DEZEMBRO 18	..	1
DEZEMBRO 19	..	2
DEZEMBRO 20	..	0
DEZEMBRO 21	..	1
DEZEMBRO 22	..	0
DEZEMBRO 23	..	3
DEZEMBRO 24	..	0
DEZEMBRO 25	..	1
DEZEMBRO 26	..	1
DEZEMBRO 27	..	1
DEZEMBRO 28	..	0
DEZEMBRO 29	..	3
DEZEMBRO 30	..	3
DEZEMBRO 21	..	2
Total		48

Flagrante do desastre, vendo-se o bonde e o caminhão que se chocaram

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Ferido um guarda que viajava no elétrico — Interrompido o tráfego no local do desastre durante uma hora

Cêrca de quarenta minutos levou, ontem, o trânsito interrompido e tumultuado na rua da Constituição, dando trabalho a uma dúzia de guardas postados desde a esquina da praça Tiradentes até a avenida Gomes Freire.

O fato foi provocado por uma batida ocorrida nesse último local e que assim se verificou: um bonde da linha 25, André Cavalcanti-Praça Tiradentes, numero de ordem 456, dirigido pelo motorneiro Liodário José de Carvalho, de 30 anos, casado, morador na rua Friburgo, n. 166, em São João de Meriti, registro n. 7.197, ao entrar naquela avenida foi abalroado pelo caminhão de chapa 7-96-90, pertencente à empresa «Transportes Zoroastro», conduzido pelo motorista Salvador Scafiari, de 49 anos, casado, residente na rua Aimoré, n. 137, o qual tentou cortar-lhe a frente.

FERIDO UM GUARDA

Na batida, foi atingido, sofrendo escoriações na perna e no braço esquerdos, o guarda civil n. 193, Francisco José Alves, casado, de 57 anos de idade, residente na rua do Lavradio, número 131, quarto 10.

Viajava o guarda no banco junto ao motorneiro, sentado do lado da régua, exatamente a parte que foi pegada pelo caminhão. Num carro da corporação foi êle levado ao Pronto Socorro, para medicar-se.

O acidente se verificou minutos após o meio-dia. Ao local compareceram os comissários Caldeira e Brito Pereira, do 10º distrito policial, determinando as providências necessárias.

Requisitada a perícia, estêve presente o perito Pacheco, que, procedendo aos exames de praxe, concluiu pela culpabilidade do chofer do caminhão.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob. transversal a Haddock Lôbo. — Tels.: 28-0955.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO VASQUES DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

MAUÁ Capitalização S.A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 1.601
Amortização em 31 de dezembro de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:
D Q G — Capital Duplo
M G Z R F I D I I
I B V N D H S U Q
T X K
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1955

LIVROS USADOS
Compro avulso e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

Raymundo Teixeira Mendes

5|1|1855 — 5|1|1955

PRIMEIRO CENTENARIO DE NASCIMENTO

Os filhos, noras, netos e bisnetos do Professor Hildebrando Teixeira Mendes e sua Senhora, D. Felisdora de Souza Teixeira Mendes, e do Dr. Francisco da Silva Cunha e sua Senhora, D. Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha, comunicam que, no transcurso da data centenária do aniversário de nascimento de Raymundo Teixeira Mendes, a ocorrer no dia 5 de janeiro de 1955, farão visita ao túmulo onde êle repousa ao lado da sua veneranda espôsa, D. Ernestina de Carvalho Teixeira Mendes, às 9 horas, no Cemitério São João Batista.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO, S/A
Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de dezembro de 1954:
INM — VBL — VLB — HBF
ETR — EHK — XHK
O próximo sorteio será realizado em 31 de janeiro de 1955.
Sede Social:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

IPASE

EDITAL

Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), torna público para o conhecimento dos interessados, que os 46 primeiros concorrentes classificados na concorrência para a venda dos 46 imóveis que compõem o Conjunto Residencial «MARCONDES FILHO», situado à rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá, nesta Capital, são os abaixo relacionados.

A classificação ora tornada pública não tem o caráter definitivo e poderá ser alterada, dentro do prazo improrrogável de 10 (dez) dias consecutivos, a partir da data da publicação dêste Edital, se contestações ao resultado aqui tornado público, forem requeridas.

Decorrido o prazo supracitado o Diretor do Departamento de Aplicação de Capital do Ipase fará publicar novo Edital dando o resultado definitivo da concorrência em aprêço.

Nº Inscrição	NOME	Nº Pontos		Class.	Financia Cr$
60	Léa Augusto Batista	1.424	-|-	1º	310.000,00
15	Augusto Nogueira da Gama	1.424	-|-	2º	315.000,00
56	Antonio Joaquim Rodrigues	1.412		3º	310.000,00
13	Caio Moreira de Araujo	1.268		4º	315.000,00
4	Antonio Wanderley Chaves	1.232		5º	315.000,00
39	José Borges Leal Filho	1.220	-|-	6º	315.000,00
33	Manuel de Almeida Brandão	1.220	-|-	7º	315.000,00
53	João Gonçalves M. de Souza	1.220	-|-	8º	305.000,00
2	Walter de Souza Matta	1.156		9º	305.000,00
41	Alphonsus Castro de Oliveira	1.148		10º	310.000,00
18	Otávio Placidino Nunes	1.136	-|-	11º	315.000,00
40	Lucindo Alves Batista	1.112	-|-	15º	315.000,00
1	Nelson de Macedo Carvalho	1.076	-|-	16º	315.000,00
28	Aristodino Fonseca França	1.076	-|-	17º	315.000,00
37	Arnaldo Fernandes da S. Campos	1.040		18º	315.000,00
5	José Saldanha da Gama C. Pinto	1.036		19º	310.000,00
38	Floriano Pereira da Silva	1.028		20º	315.000,00
48	João Cerqueira	992	-|-	21º	315.000,00
30	Husten Alves de Sousa	992	-|-	22º	310.000,00
45	Aurora Nogueira dos Santos	980	-|-	23º	315.000,00
50	Eduardo Carlos Tavares Bastos	980	-|-	24º	315.000,00
58	Mário Short de Azevedo	980	-|-	25º	315.000,00
16	Joaquim de Oliveira Marcondes	980	-|-	26º	315.000,00
7	Francisco Tavares dos Santos	968	-|-	27º	300.000,00
29	Arthur Martins Bablense	968	-|-	28º	315.000,00
54	Carlos Fadda	944	-|-	29º	315.000,00
21	Heloi Silveira	944	-|-	30º	310.000,00
17	Evandro Teixeira da M. Bacelar	944	-|-	31º	315.000,00
22	Raul Tôrres Filho	932		32º	315.000,00
49	Evandro Alves Barcelos	908	-|-	33º	315.000,00
11	Geraldo de La Roque	908	-|-	33º	315.000,00
36	Dulcides de Almeida Sousa	884	-|-	35º	315.000,00
19	Allan Wellerson N. da Gama	884	-|-	36º	310.000,00
9	Geraldo José Campos	872	-|-	37º	315.000,00
44	Zulma Duque Estrada de Almeida	872	-|-	38º	315.000,00
12	Aristeu Torres	872	-|-	39º	315.000,00
47	Newton da Silva Martins	860	-|-	40º	315.000,00
34	Fernando José P. de Carvalho e Albuquerque	860	-|-	41º	315.000,00
52	Arthur Verissimo da Rocha	860	-|-	42º	315.000,00
32	Carlos Adalberto Pimenta	848		43º	315.000,00
6	Homero Lenz César	836		44º	315.000,00
14	Meneval Dantas	824		45º	315.000,00
20	Domingos A. Coutinho Duque Estrada	812	-|-	46º	310.000,00

(-|-) Desempatados na forma do artigo 9º, itens A, B e C, das Instruções 79|54.

D. C. A., em 29 de dezembro de 1954.

JOSE DA SILVEIRA BUENO — CHEFE

O DRAGÃO
(REI DOS BARATEIROS)
Agradece a honrosa preferência que tem merecido de seus amigos, fregueses e fornecedores, desejando a todos
BOAS ENTRADAS E FELIZ ANO NOVO
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente a Light)
AVISO
O DRAGÃO, (Rei dos Barateiros) estará fechado para arrumação e balanço, nos dias 3 — 4 — 5 e 6 de janeiro, reabrirá suas portas no dia 7, sexta-feira próxima, com exposição de novos e variados sortimentos de louças e porcelanas, artigos de aluminio e de eletricidade, ferragens, cutelarias, brinquedos, vidros, artigos para presentes, fôrmas de todos os tipos para confecção de bôlos e artigos para confeiteiros, todos os demais artigos de uso doméstico e por preços ao alcance de todos.
O DRAGÃO
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

1954 -- 1955
AOS SEUS AMIGOS E COMITENTES
O LEILOEIRO
ERNANI
(Horacio Ernani de Mello)
e seus auxiliares
DESEJAM UM FELIZ ANO NOVO
Salão de Pregão e Escritório:
RUA SÃO JOSE', 22 —TEL.: 22-2523

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PROMOÇÕES DE SARGENTOS

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 31 DE DEZEMBRO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 293

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Major Armando Cavalcante de Albuquerque, da D. A., por conclusão de trânsito e apresentar-se à D. A.;

— VETERINÁRIA:

Capitão José de Oliveira Lavor, do 2º Btl. Rv., por ter regressado dos Estados Unidos e entrar em dispensa, a terminar em 6 de janeiro de 1955.

— INFANTARIA:

Coronel Emanuel de Almeida Morais, do 3º B. C., por ter de recolher-se à sua Unidade; Galvão do Nascimento Leães, da Z. M. Sul, por se achar em gôzo de férias, nesta capital.

Tenente-coronel Jair Jordão Ramos, da E. E. F. E., por ter deixado o comando da E. E. F. E.

Major Alfredo Ferreira Botelho, da D. G. P., por entrar em férias, referentes ao período de 1953;

Capitães Odelmo Teixeira Costa, do Q. G.-Z. M. Norte, por ter regressado de Belo Horizonte e continuar em férias; Reinaldo Santos Oliveira, do 13º R. I., por término de dispensa do serviço, a 2 de janeiro de 1955, e seguir destino; Salomão de Carvalho, da D. G. P., por ter sido desligado do 1º B. P. Ex., ter sido classificado na I. G. P. e estar pronto para o serviço; João Germano de Andrade Pontes, da D. P. S., por entrar em gôzo de 2[illegible] dias de férias, relativas a 1953, a contar de 31-XII-1954; Armando Gomes de Melo, do D. C. M. B., por término d curso Básico de Material Bélico; Luís Guilherme de Freitas Coutinho, do D. C. M. B., por término do Curso Básico de Material Bélico; José de Lima Barreto, do 6º R. I., por término de férias a 9 de janeiro de 1955 e seguir destino a 4-I-55; Joel Peres Vasconcelos, do 13º B. C., por ter que regressar a 3-I-55, para Joinvile, por término de férias; Ivan França Nogueira, do 12º R. I., por seguir para Juiz de Fora, em trânsito;

Primeiros tenentes Jacir Pereira, adido à Es. Com., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1954; Audísio de Araújo, do Q. G. da 6ª R. M., por ter ficado adido à D. G. P., para efeito de vencimentos, a contar de 22 do corrente.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Oscar Lopes da Silva, do Q. G. da Z. M. N., por ter entrado em férias e vir gozá-las na Capital Federal e em Três Corações.

Capitães João Luís Kraemer da Quaercos, do 9º R. C., por seguir em férias para Pôrto Alegre; Raul Heckshor de Castro, do 11º R. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1953, a partir de 29 do corrente; Manuel Massilon Martins, da D. G. P., por ter passado as funções da Sec e Sub-Sec da C. P.-Q. A. O. e passar à disposição do comandante da 1ª R. M. para fins de provas de suficiência para o Magistério Militar.

Segundo tenente Q. A. O. Ivo Belmonte de Barros, da 30ª C. R., por ter de regressar a Campo Grande, onde gozará o restante das férias.

— ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Fausto de Carvalho Monteiro, do Q. G. da 4ª R. M., por regressar a Juiz de Fora, por conclusão de férias; José Maria de Andrade Serpa, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias;

Majores Osman Dantas Veloso, da E. E. F. E., por ter assumido o comando da E. E. F. E.; Murilo Araújo Romaguera, da D. G. P., por ter entrado em gôzo do período de férias relativo a 1953, a contar de 30 do corrente; Vitolo Zeroslau Wolowski, do Q. G. da 1ª R. M., por ter de seguir para Curitiba, em gôzo de férias.

Capitão Peri O'Reili Cabral, adido à D. G. P., por entrar em gôzo de férias, relativas ao ano de 1953;

Primeiro tenente Q. A. O. Carlos Cecílio, do Dp. C. M. B., por conclusão do curso Básico de Material Bélico.

— ENGENHARIA:

Major Dilson Alves Viana, da E. E. M., por ter de embarcar para o Paraguai, em gôzo de férias;

Primeiros tenentes Marino Mariano Bilder, da Es. Comunicações, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E. S. A., e ter sido excluído e desligado do B. E. E. e entrar em férias pela Es. Com., por conclusão e curso; Heitor Saraiva D'Reill, da E. Com., por passar à disposição da D. G. E. para fins de exames no Magistério Militar.

— INTENDÊNCIA:

Capitão Lagrange Junqueira de Sousa, da D. P. S., por ter que entrar em gôzo de férias relativas a 1953;

— VETERINÁRIA:

Capitão Topásio Baroni, da Diretoria de Veterinária, por ter que atender o serviço de Veterinária do Colégio Militar, durante as férias do capitão veterinário.

Técnico:

Major Franz Ludwig Rode, do Q. G. R.-3, por ter vindo a esta capital com objeto de serviço.

Serviço de Assistência Religiosa:

Capitão capelão padre Noé Pereira, da Capelania do C. A. E. R., por ter sido classificado no C. A. E. R., ter terminado o trânsito e apresentar-se para a função.

MOVIMENTAÇÃO

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade:

Estabelecimento Central de Material de Intendência, o 1º tenente Francisco de Assis Andrade, do E. G. L.

Estabelecimento de Finanças da 9ª R. M., o 2º tenente do Q. A. O. Francisco da Cruz Costa, do E.C.M.I.

2º Batalhão de Fronteira, o 1º tenente Abílio Caiado de Castro, do R. Es. Cav.;

2ª Cia. de Fronteira, o 1º tenente Clóvis Soares de Sá, do 12º R. I.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: D. G. S. M., o 1º tenente Antônio Esteves, do E. C. F.;

D. G. E., o 1º tenente Válter Luciano da Silva, do E. C. F.;

Estabelecimento Guia Lopes, o 2º tenente do Q. A. O. Antônio de Sousa Martins, do E. R. F.-9.

Retificação de transferência:

Cia. Es. Mat., o 2º tenente Carlos Henrique de Azevedo Werneck, do 6º B. C. e não II-6º B. C.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

5º G. Can. 90 A. Aé., o 1º tenente Valteneir Barroso da Costa Mota;

2ª-6º B. C., o 1º tenente Orlando Martins;

6ª Cia. de Fronteira, o 1º tenente Artur Guimarães Lins;

3ª Cia. de Fronteira, o 1º tenente Milton Cunha Bezerra;

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 17º R. I., o capitão Bernardino Dutra;

E. C. F., o 1º tenente do Q. A. O. Alaíde Ventura da Silva;

E. C. F., o 1º tenente Q. A. O. Enrique Luís Abri;

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio:

I-2º R. A. A. Aé. 88, o capitão João de Sousa Neves e não 5º B. E.

— INFANTARIA:

Promoção:

A graduação de subtenente, de acôrdo com a Portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes primeiros sargentos: Hilário Leonardo Pereira (2), Benedito João de Farias Trindade (1), Noé dos Santos (2), Armando Alves Silveira, Sílvio Teixeira Pinto (2), Arlington Dias (2), Honório Dias (2), [illegible]tos (1), José Eduardo Lopes (2), Tadeu Nasiloski (1), Elias Borges dos Santos (2), Vicente Cirino, João Pedro da Silva (2), José Cirilo da Silva, Antônio Aquino dos Santos, Heitor Lopes da Mota, Ubirajara Passos, Heleno França Soares (2), Luís Rogério Ferreira de Azevedo, Antônio Martins Fontes, Joaquim Soares Couto.

A graduação de 1º sargento, de acôrdo com a portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes segundos sargentos: Ivan Santana (1), José de Castro Chaves (1), Marielio Pereira, Sílvio Pereira Bauerfeldt, Sátiro Manuel Coelho, Acelino Ferreira Davis, João Alves de Almeida, Newton Junqueira Couto, Antônio do Nascimento.

Observações: (1) — Promovido em ressarcimento de preterição, a contar de 30 de setembro de 1954.

(2) — Promovido de acôrdo com o artigo 6º, da Portaria 333, de 17 de agôsto de 1953.

— ARTILHARIA:

A graduação de subtenente, de acôrdo com a Portaria 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes primeiros sargentos: Antônio Batista Filho, João Pawlak, Leonardo Tessmann.

A graduação de primeiro sargento, de acôrdo com a portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes segundos sargentos: — Américo Feres Rahida, Derlin Alves Moreira, João José da Silva, Jair Gomes da Silva, José Américo Pinto, Renato Sirna, Sadi Flôres Tomás, Alencar dos Santos Cirne, Adriano Virgolino Machado, José Magalhães, Leonídio Pereira e Vandir Vargas.

— ENGENHARIA:

A graduação de subtenente, de acôrdo com a portaria 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes primeiros sargentos: Edgar Correia do Prado, Brasilino Eugênio Sefrin, Marcionilio Koch Teixeira, Carlos Pires Estrazulas, Edgar Valmorbida, Belmiro Nunes Martins, Luís Buzzo, Antenor Pedro Monzoni.

A graduação de 1º sargento, de acôrdo com a portaria 333, de 17 de agôsto de 1953, e classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes segundos sargentos: Rubem Cristman, Rubens de Carvalho Vasques, Germano Teobaldo Vanoni, Antônio Guimarães Júnior, Nilo Antônio Elias, Silva Rodrigues Osório, José Luzardo Beltrão, Aldemar Tavares Garcia, José Agnelo da Rosa, José Alves de Sousa, Zilmar José Guerra Blois.

BLINDADOS, MECANIZADOS E MANUTENÇÃO

A graduação de subtenente, de acôrdo com a portaria 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes primeiros sargentos: Roberto Santana de Morais.

Observação — A promoção acima é feita de acôrdo com o artigo 6º da portaria 333-53.

Joridan Bernardino de Holanda e Silva.

A graduação de 1º sargento, de acôrdo com a Portaria 333, de 17 de agôsto de 1953, os seguintes segundos sargentos: Joaquim Ferreira Cavalheiro, José Dalsasso, Sili Valdir Caetano da Silva, Lourival Lopes da Silva, Itamar Ferreira Sampaio, Regner Miguel da Trindade.

— CAVALARIA:

Hamilton Dorta do Amaral.

Obs.: — Deixa de ser promovido o 2º sargento Manuel Joaquim Madruga, da Arma de Cavalaria, da 5ª Cia. L. de Manutenção, por não aceitar promoção com transferência.

— ENGENHARIA:

Domercílio Soares da Silva, José Sebastião da Silva.

Contingentes:

A graduação de 1º sargento, de acôrdo com a portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1953, e classifico nas unidades abaixo, os seguintes segundos sargentos: João Carlos de Albuquerque, Wellington José de Cerqueira, Jorge Francisco Pereira, Altamir de Oliveira Barros, José Lopes de Oliveira, Eduardo Lázaro Pereira.

De sargento músico:

A graduação de 1º sargento músico, de acôrdo com o artigo 14 da portaria 333, de 17 de agôsto de 1953, e classifico no 23º Regimento de Infantaria, o 2º sargento músico Felix Maia, do 20º R. I.

— SAÚDE:

Veterinária:

De acôrdo com as portarias 333, de 17 de agôsto de 1953, e 336, de 20 de maio de 1954, os seguintes sargentos especialistas de Veterinária:

A graduação de 1º sargento mestre ferrador: os segundos sargentos: Alfredo Gisberta Menta, com 256.280 pontos; Fidelcino Gonçalves Guimarães, com 254.980 pontos; Primo Plácido de Oliveira, com 252.900 pontos.

A graduação de 1º sargento enf. vet. os segundos sargentos: Santino da Rosa, Manuel Borges Lólico.

A graduação de 2º sargento enf. vet. os terceiros sargentos: Miro Dantas Tonheca, José Martins de Oliveira.

A graduação de 3º sargento enf. vet. o cabo Mário Gonçalves Campos, por ter sido reincluído nas fileiras do Exército.

De acôrdo com o artigo 14 da portaria n. 333-53:

A graduação de 2º sargento mestre ferrador, os terceiros sargentos Francisco Alves de Carvalho, Antônio Medeiros, Salvador Fernandes de Deus.

As promoções acima são a contar de 31 de dezembro do corrente ano, de acôrdo com o artigo 2º, da citada portaria n. 333-53.

Radiotelegrafistas:

De acôrdo com o artigo 3º da portaria 336-54, combinado com o artigo 2º da portaria 333-53:

A graduação de subtenente os primeiros sargentos: Vicente de Paula Moura, Agrícola Rios, Oscar Pinto, Eliot Reis, José Garcia Duarte Neto, Almir de Sousa Lima, João Batista Vieira dos Santos, Virgílio de Sousa, Jocelino Garcia de Oliveira.

A graduação de 1º sargento, os segundos sargentos: Bolívar Vicente da Rosa, Hipólito Dias, Jonas Tôrres de Araújo, Dominicio Semari, Tércio Fenerich, Ildefonso Petroni, Daniel Jacoud Melo, Jorge Celeste Spadoni, Firmo José de Santana, Rosalino Machado, Amaro Rasquim, José Caetano de Oliveira, Eduardo de Vasconcelos, Eweton de Almeida Valadares.

A graduação de 2º sargento, de acôrdo com o artigo 14 da portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1953, o 3º sargento RT3 João Cândido Salgueiro, por contar mais de 15 anos de efetivo serviço.

A graduação de 2º sargento, os terceiros ditos: Eulâmpio Teixeira, Marcal Duarte, Edgar Nunes da Silva, Marino Dias de Oliveira, Milton Peres Pereira, Wilson Leal dos Santos, Joaquim Pedro Vieira, Wilson Carvalho Teixeira, João Neves dos Santos, Ubaldo Paim Siqueira, Wilson Meneses de Alcântara, Abelardo da Silva Mendonça, Nadir Santos.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU' TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal
MÁRIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

Notícias da Marinha

(Conclusão da 5.ª página)

transmitirá, no próximo dia 3, às 10 horas, aquelas funções ao seu colega capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales, em cerimônia que contará com a presença das altas autoridades.

O ex-subcomandante deverá ser nomeado para importante comissão nesta capital.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão-tenente o suboficial Carlos Magalhães de Araújo e transferindo-o para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação o segundo sargento fuzileiro Eraldo da Conceição Fernandes; aposentando Antenor Francisco Coelho, na função de operário, por invalidez definitiva.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Carlos Paraguassu de Sá, Sílvio Calell de Siqueira, Jaime Leal Costa Filho, Flávio Quixada Linhares, o capitão-tenente Léo Fonseca e Silva e os tenentes do Exército João Luís Pascoal Rocha, Sérgio Ruschel Bergamaschi e da Aeronáutica, Ênio Russo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos dispensando o capitão de corveta Sílvio Calell de Siqueira das funções de assistente do comandante da Escola Superior de Guerra; concedendo, em prorrogação, noventa dias de licença para tratamento de saúde de pessoa da família do sargento Osmar Teodoro Soares; ratificando a designação do primeiro tenente médico Júlio Gilberto Martins Mendes para exercer as funções de oficial de saúde do comando da fôrça de submarinos, a partir de 23-10-954, cumulativamente, com as que já exerce.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Serão realizadas nos próximos dias 8, 10, 12 e 14 as provas do concurso de admissão ao Colégio Naval. O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal está prevenindo aos candidatos que estejam atentos à próxima comunicação que será feita por intermédio da imprensa dando conhecimento aos interessados dos locais onde serão realizadas as provas do concurso, assim como da distribuição das turmas, concentração, etc. Os candidatos que já estejam de posse do certificado de conclusão do curso ginasial são convidados a fazer entrega do mesmo em substituição ao atestado apresentado por ocasião da inscrição.

Feiras de amanhã

Conforme já foi divulgado, as feiras-livres desta capital não funcionarão, hoje.

Amanhã, haverá as seguintes:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Depois de amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano, Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso

Laboratório Farmacêutico

Passa-se com contrato de 5 anos, incluindo 4 produtos, 2 já lançados e 2 em face de conclusão, com sala acética etc. Base Cr$ 250.000,00 com 50% financiados. Rua Samuel Guimarães, 24 ou Tel.: 49-4684.

DR. ERNESTO LESCHOURLE SANTOS

CLINICA GERAL E DE CRIANÇAS
RUA TEODORO DA SILVA, 371 — VILA ISABEL

RÁDIO-VITROLA NOVA

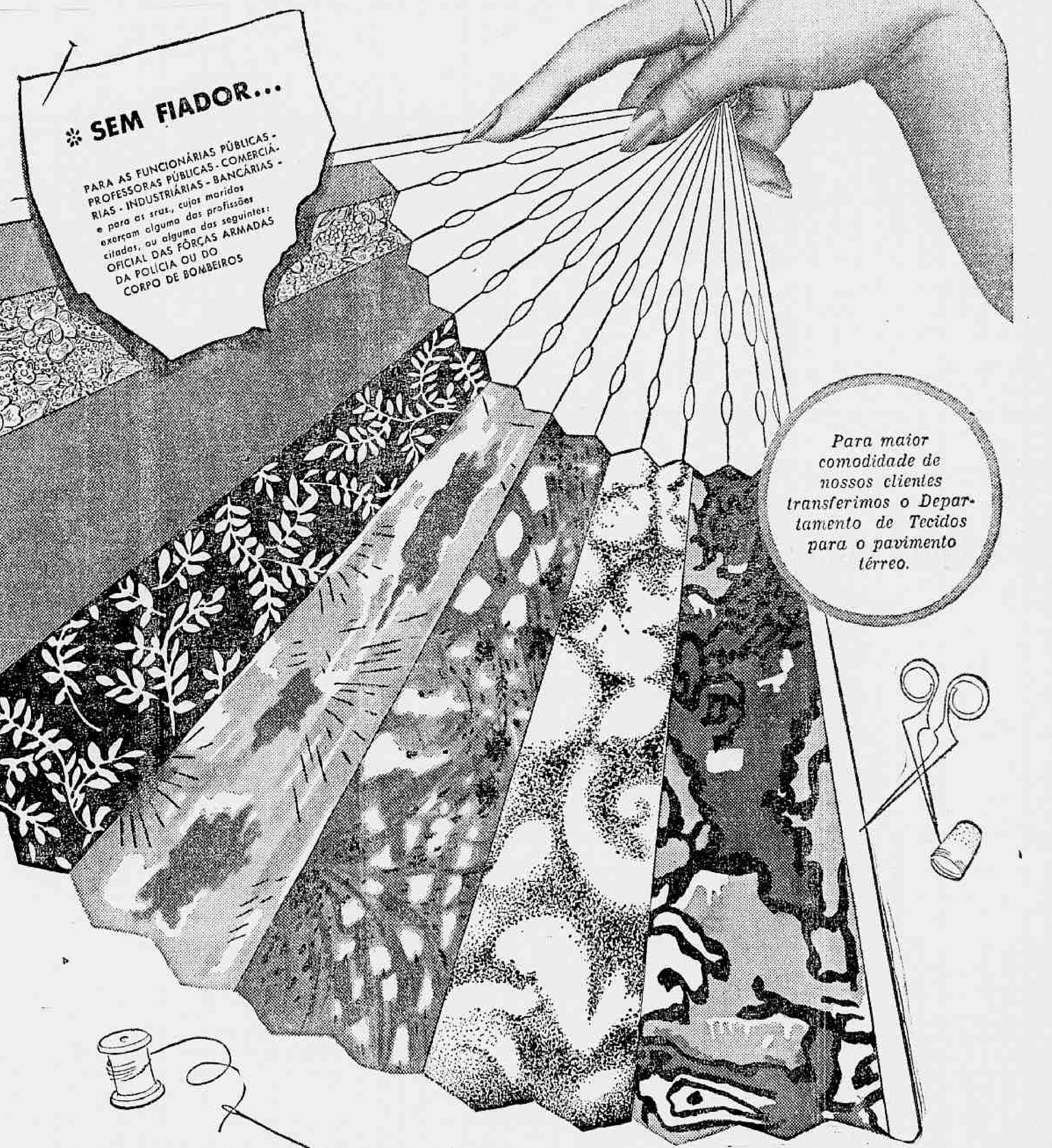
Sem uso, com toca-discos americano marca V. M., tocando todos os tipos de discos, possuindo «Long-Plaing», 78, 45 e 33 rotações, 2 agulhas reversiveis permanentes, possante aparelho de rádio marca DIAMOND, com 7 faixas de ondas, auto-falante de 12", ôlho mágico.

Montado em fino móvel de Cerejeira. Vendo urgente por Cr$ .. 10.000,00, ainda com garantia de 6 (seis) meses. Vêr à rua Vinte e Quatro de Maio, 773 — Sampaio.

Grande Venda de Tecidos D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

A melhor qualidade... pelos menores preços!

Tecidos modernos, nas mais lindas padronagens, estão ao seu dispor nesta grande venda, com as excepcionais facilidades do "Mês das Crediaristas"! Aproveite... compre agora os mais lindos tecidos pelo Crediário, em 10 meses... SEM FIADOR!



RENDAS FRANCÊSAS. Finíssimas. ....mtr. 395, 350, 295 e	250,
LINHO IRLANDES. Em côres variadas......mtr. 160, 148 e	138,
CETIM BROCADO. Em lindas côres para toilette. ...mtr.	240,
ESTAMPADO "COURTINAIRE". Em lindas côres de verão. Ideal para saias.........mtr.	59,
POPELINE ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses..........mtr. 59 49, 39, e	29,
RÁFIA ESTAMPADA. Em lindas reproduções dos algodões franceses..........mtr.	59,
ALBENE LISO OU ESTAMPADO. Nas côres da moda..........mtr. 98, e	88,
SHANTUNG MESCLA. Em diversas côres modernas. mtr.	78,

Só para Senhoras



L. Carioca esq. G. Dias

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".

À venda em tôda parte

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

Vão casar-se Vittorio Gassman e Ana Maria Ferrero

Por ocasião do divórcio entre Shelley Winters e Vittorio Gassman foi noticiado que as desavenças entre os dois cônjuges se deviam, em parte, aos novos amores de Gassman pela jovem Anna Maria Ferrero, que, naquela ocasião, se afastara temporàriamente do cinema para interpretar em teatro o papel de Ofélia, numa encenação da tragédia de Shakespeare da qual Vittorio era, ao mesmo tempo, diretor e intérprete do papel de Hamlet. Confirma-se, agora, que realmente entre os dois atores italianos havia qualquer coisa mais do que simples camaradagem entre oficiais do mesmo ofício; tanto assim que Gassman anunciou recentemente aos jornais de Roma o seu próximo casamento com a bonita Anna Maria.

STEPHEN MCNALLY, JULIA ADAMS em uma cena do filme da Universal International em tecnicolor "O Levante dos Apaches" a ser estreado segunda-feira nos cinemas: São Luís, Ideal, Roxi, Carioca, Pirajá, Abolição, Bonsucesso e Icaraí

MARTINE CAROL EM "OS AMORES DE LUCRÉCIA BÓRGIA"

No seu mais recente filme, "Passado que Condena" (La Spiaggia), no qual aparece como uma frequentadora assídua de praia elegante, Martine Carol contracena com Raf Vallone e repetiu as suas aventuras. Abandonou um pouco os esportes hípicos e vem se dedicando aos esportes náuticos, juntamente com seu espôso, o diretor Christian-Jaque.

Martine Carol, que deu uma Lucrécia Borgia muito linda, será finalmente vista na tela em "Os Amores de Lucrécia Bórgia" que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, São José, Guaraci (Rocha Miranda), Paratodos, Mauá, Esperanto (Petrópolis), Cassino (Niterói)

SEU RÁDIO PAROU?

Consertos no próprio local, diariamente, por técnico de competência, qualquer serviço concernente ao ramo, adaptação de toca-discos, montagens de eletrolas, reformas, enrolamentos e troca de cones de alto-falantes. Tel: 57-3449.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN ESPECIALISTA — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Conversa de feriado

ESCREVE-ME o leitor que se assina L. do S. P., solicitando resposta ao seguinte: qual a melhor cantora? Nora Nei? Emilinha Borba? Heleninha Costa?

Devo esclarecer que, das três artistas, conheço melhor a Nora e a Emilinha, ambas exclusivamente através do rádio. As vozes delas, sob um prisma rigorosamente musical, apresentam as mesmas características, pela falta de cultivo técnico. Pessoalmente, prefiro as canções dolentes interpretadas pela Nora, às músicas saltitantes do repertório da Emilinha. Impossível alargar o assunto, que não me parece exigir análise profunda nem argumentação veemente. E' só.

* * *

Habituada, ainda, aos programas medíocres da Rádio Mauá, procurei ouvir um que prometia um pouco de arte, intitulado «Autores e Personagens», de Maurício Caminha de Lacerda, com uma entrevista do diretor do Serviço Nacional do Teatro, sr. César Borba. Impossível. O som da «emissora do trabalhador» está péssimo. Vamos trabalhar, senhores dirigentes da Mauá, para melhorar a prestigiosa estação do Ministério do Trabalho: aparelhagem e programas. Os tempos são diferentes. O povo espera mais eficiência de certos setores oficiais...

* * *

Carta de outro leitor, Luís de Oliveira, perguntando se, efetivamente, o sr. Vitor Costa vai assumir a direção da Tupi. Ao que parece, até agora o fato não foi consumado. E o assunto saiu de pauta nos meios radiofônicos... Ninguém fala mais nisso.

* * *

Ano Novo. E o rádio nada promete...
A valsa será a mesma; disco, anúncio... Que sono!

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Eldorado apresentará, hoje, às 21h 5m, «Quadros da música brasileira», programa de Carlos Couto em derredor de nossas composições populares. As 22 horas, «Concêrto Eldorado», com páginas dos mestres, e, às 23, «Ritmos de boite», com gravações especiais para o dia de hoje.

—:—

A cantora Lília Nunes, com a colaboração da professôra Leonora Gondim ao piano, voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais», na próxima segunda-feira, dia 3 de janeiro. Para esta audição de despedida da artista, o programa a ser apresentado é o seguinte: Ch'io mai vi possa (do III ato da ópera «Siroe»), de Handel; Lamento Napolitano, de autor desconhecido (aproximadamente 1620); Para onde vou?, de Schubert; Noite de Maio, de Brahms; Spleen, de Fauré; Villanella des petits canards, de Chabrier; A sa guitarre (sôbre poema de Ronsard), de Poulenc; As flores amarelas dos Ipês, de Camargo Guarnieri, e Nós, de Francisco Mignone. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

Cantores, instrumentistas, mágicos, humoristas, bailarinos ou excêntricos — todos aquêles que possuam dotes artísticos — eis uma oportunidade que se lhes oferece, através do programa «Calouros em desfile», pela TV-Tupi. Trata-se do seguinte: a partir de janeiro, aquêle programa sofrerá radical transformação, de modo a oferecer não sòmente prêmios a seus participantes, mas também oportunidades profissionais aos que se destacarem por sua capacitação artística. Para isso, os candidatos «descobertos» pelos interessados devem apresentar-se com seus respectivos padrinhos, que serão entrevistados na mesma ocasião da apresentação do candidato no referido programa. Quatro participantes serão incluídos em cada programa — realizado regularmente às quartas-feiras, das 20h 35m às 21 horas. A seguir, no fim de cada mês, os melhores de cada programa serão apresentados num mesmo programa, para escolha do melhor da programação mensal. Por fim, a êste será reservada a atuação como profissional em outras programações. As inscrições dos candidatos devem ser feitas pelos respectivos padrinhos — ou madrinhas — isto é as pessoas que os tenham «descoberto», pelo telefone 32-2282, d. Iris.

Programas para hoje

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Mesa redonda da Secretaria de Saúde e Assistência; 10.55 — Atividades da Prefeitura. — Este programa lhe pertence. 11.55 — Atividades da Prefeitura. — Vesperal sinfônico. 12.55 — Atividades da Prefeitura. — Problemas de todos os dias. 13.30 — Musak. — Pequena história da cidade. 14 — Instituto de Educação. 14.30 — Música ligeira e canções internacionais. 15.30 — Ópera experimental. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Música coral. 17.30 (Conclui na 4ª pág. da 2ª seção)

TEATRO VIRGÍNIA LANE, NA PRAÇA SAENS PEÑA

Em abril próximo estará concluída a construção dum teatro na praça Saenz Peña. Disporá o mesmo de ar condicionado, instalações modernas e platéia com 400 lugares. E' sua arrendatária a vedeta Virginia Lane, que lhe dará seu próprio nome. Para a estréia da nova casa de espetáculos já está sendo escrita uma revista, cujos protagonistas serão Janette Jane e Silva Filho. De volta de sua «tournée» pela Argentina, Virginia Lane irá ocupar o teatro da praça Sanez Peña.

«Gostei demais», cartaz do Follies

Colé

Nélia Paula, vedeta que conquistou o estrelato nos teatrinhos de Copacabana, voltará em janeiro ao Follies, na revista «Gostei demais», de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Colé. «Gostei Demais» estreará a 7 do corrente e, além da dupla Colé-Nélia Paula — destacam-se na Companhia: Paulete Silva, Isa Rodrigues, Almeidinha, Carlos Melo, Irene Bertal e o bailarino Raul Dubois, comandando as «pin-up-girls» de 1955

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

ANILINAS
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
ESCARLATE DIRECTO 200%
NAPHTOL AS
BASE DE VERMELHO KB
BASE DE BORDEAUX GP
«REPRESINTER»
Emprêsas de Representações Internacionais Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — End. Tel.: REPRESINTER — Telefones: 42-7346 e 32-6269.

INTERCAP
DEZEMBRO DE 1954
COMBINAÇÕES SORTEADAS

1º — D. T. L.	5º — I. C. P.
2º — G. Q. Q.	6º — B. E. P.
3º — G. I. B.	7º — O. E. M.
4º — I. K. H.	8º — S. G. O.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 161.563.325,80
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja. Tel.: 42-7080.
PROXIMO SORTEIO: 31 de janeiro de 1955, às 16 horas.
CIC
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

A Rádio S. A. Mayrink Veiga acaba de adquirir três transmissores de radiodifusão PHILIPS, de 10 kw, sendo dois de ondas curtas e um de ondas médias, êste último para reserva do seu atual de 50 kw

Flagrante fixado por ocasião da assinatura do respectivo contrato de compra com a INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S/A «INBELSA», fabricante dos transmissores PHILIPS, no Brasil. Vêem-se sentados, da esquerda para a direita: srs. Francisco de Abreu, diretor-gerente da Mayrink Veiga; Ignácio Abdulkader, diretor-superintendente da «INBELSA»; Antenor Mayrink Veiga, diretor-presidente da Mayrink Veiga; Rodolpho Belcht, diretor-corecial da S/A Philips do Brasil; Luiz Vassalo, diretor-superintendente da Mayrink Veiga. Em pé, na mesma ordem, vêem-se: srs. P. A. Valvano, chefe de vendas da «INBELSA»; eng. Léon Schumann; Renato Batista, diretor de publicidade da Mayrink Veiga; João da Costa Loureiro, funcionário da «INBELSA» no Rio de Janeiro; Estácio Lacerda, diretor-técnico da Mayrink Veiga; Edmundo de Sousa, diretor de «broadcasting» da Mayrink Veiga.

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
AGUARDEM A 2.ª Edição

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Os inocentes, 16 e 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Espetáculos infantis, 10 e 14.
Madureira, Tudo de fora, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Nina, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
...dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Ros... ...rden Clube (57-7788), Ana Cristina e Bando da Lua.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), O melhor é beber, 24.
Três Rês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), S. Majestade o aventureiro.
Metro-Passeio (22-6490), Rapsódia.
Odeon (22-1508), O fantasma da rua Morgue.
Palácio (22-0838), Fonte dos desejos.
Pathé (22-5795), Bombeiro atômico.
Plaza (22-1097), Aventuras de Búfalo Bill.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Adeus, querida Nápoles.
Vitória, Garota de sorte.

Centro

Centenário (43-8543), A sogra.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Aventuras de Búfalo Bill.
Floriano (43-9074), Ousadia de valente.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Ousadia de valente.
Iris (42-0768), Código de guerreiro.
Marrocos (22-7979), Deliciosas noites de amor.
Mem de Sá (42-2232), Ladrão de Bagdad.
Olímpia, Custa pouco a felicidade.
Presidente, Bombeiro atômico.
Primor (43-6681), Aventuras de Búfalo Bill.
São José (42-0592), Capas negras.

Zona Sul

Alvorada (27-2938), Fruto proibido.
Art-Palácio, Mercado de mulheres.
Astória (47-0466), Aventuras de Búfalo Bill.
Azteca, Bombeiro atômico.
Botafogo, Código de guerreiro.
Caruso Copacabana, Bombeiro atômico.
Copacabana (47-2803), S. Majestade o aventureiro.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), O sangue semeou a terra.
Floresta (26-6257), O príncipe de Bagdad.
Guanabara, Garota de sorte.
Ipanema (47-3806), Código de guerreiro.
Leme.
Leblon, S. Majestade o aventureiro.
Metro-Copacabana (37-9797), Rapsódia.
Nacional, Sul de Sumatra.
Pax, Bombeiro atômico.
Pirajá (47-2667), A bela e o renegado.
Politeama (25-1143), Ardida como pimenta.
Rian (47-1144), O fantasma da rua Morgue.
Ritz (37-7224), Aventuras de Búfalo Bill.
Roxy (27-8245), Garota de sorte.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), S. Majestade o aventureiro.

Tijuca

América (48-4519), O fantasma da rua Morgue.
Carioca (28-8178), S. Majestade o aventureiro.
Metro-Tijuca (48-8840), Rapsódia.
Olinda (48-1032), Aventuras de Búfalo Bill.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Garota de sorte.

Outros Bairros

Abolição, S. Majestade o aventureiro.
Avenida (47-1667), Garota de sorte.
Bandeira (28-7575), Espada de Damasco.
Estácio de Sá (32-2923), Forja de paixões.
(28-1404), Bombeiro atômico.
Grajaú (38-1311), Marido da mamãe.
Haddock Lôbo, Aventuras de Búfalo Bill.
Madrid, Fonte dos desejos.
Maracanã (48-1910), Ladrão de Bagdad.
Santa Alice, Garota de sorte.
São Cristóvão (28-4925), Cidade que não dorme.
Velo (38-1381), Geleiras do inferno.
Vila Isabel (38-1310), O manda chuva.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), O filho do treme-treme.
Bandeirantes, Expresso de Bombaim.
Baronesa, Saltimbancos.
Borja Reis (29-1281), Incógnito.
Campo Grande, O príncipe de Bagdad.
Coliseu (29-8753), Bombeiro atômico.
Edison, Bondade fatal.
Guaraci, Bombeiro atômico.
Irajá, Escravos da Babilônia.
Jovial, Golpe de audácia.
Madureira (29-8733), Código de guerreiro.
Moça Bonita, Ladrão de Bagdad.
Moderno (BNG-842), Mais forte que a morte.
Monte Castelo (29-8250), O fantasma da rua Morgue.
Natal, Ladrão de Bagdad.
Palácio Santa Cruz, Sul de Sumatra.
Primavera, Aí vem o Barão.
Para Todos (29-5191), Marujo por acaso.
Piedade (29-6532), Gota de sangue.
Pilar, O petróleo é nosso.
Ridan (49-1633), Mogambo.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9198), Malucos do ar.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Garota de sorte.
Braz de Pina, Ladrão de Bagdad.
Mauá, Bombeiro atômico.
Rosário (30-1889), O grande espetáculo.
São Geraldo, Segrêdo da caverna.
São Pedro, Bombeiro atômico.

Ilha do Governador

Jardim, Rainha do mar.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Rebelião dos piratas.
Paz, A bela e o renegado.
Popular, Código de guerreiro.

Nilópolis

Imperial, Espada de Damasco.
Nilópolis, Aventureiro do Mississipi.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Capitão pirata e Era uma vez dois valentes.
Brasil (4716), Rebelião de piratas.
Cassino (4555), Bombeiro atômico.
Central (3807), O fantasma da rua Morgue.
Icaraí (3346), Todos os irmãos eram valentes.
Imperial (3120), Código de guerreiro.
Mandaro (2-0285), Da terra nasce o ódio.
Nanci (8048), Tarzan e a mulher diabo.
Neves (2-2676), Seu nome e sua honra.
Odeon (2-2707), S. Majestade o aventureiro.
Palace (6285), Ousadia de valente.
Para Todos (2-2444), A vingança do Águia Negra.
Paraíso (8174), Escândalo de amor e Escravo da coroa.
Rio Branco (2-0334), Motim sangrento e Paixão selvagem.
São Bento (2-4529), Labaredas no céu.
São Jorge (2-2934), A selva nua.
São José (8044), Teimosa e valente.
Santa Rosa (2-4804), Vítima do destino.
Vitória (5772), Na frente há lugar.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio, Tenho sangue em minhas mãos.
D. Pedro (3400), Código de guerreiro.
Esperanto, Fruto proibido.
Imperador, Não é nada disso.
Petrópolis, Garota de sorte.
Santa Teresa, Sinfonia de uma cidade.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Ferreira Seixas & Cia. Ltda.
Cumprimenta desejando BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.
Rua Buenos Aires, 152 — Rio de Janeiro

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 1954
15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20
Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sòmente os títulos de números superior a 2.000.000
LRB — TYE — SVX
YQO — VIH — ZDA — FGO
PLANO «A» ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano «A» os títulos que vão de 1 a 2.000.000
PCR — FLX — LXM — NYHj
GLS — NRF — FFT — XTIj
PLANO «B» ANTIGO
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
Sucursal:
Rio de Janeiro: Rua México, 168 — 4º andar
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Também a linda
Elizabeth Taylor
estrêla do filme **"Rapsódia"** da **Metro Goldwyn Mayer,** revela às brasileiras o seu segrêdo de beleza.
Ela diz:
"Eu uso Sabonete Lever!"
Você viu como Elizabeth Taylor aparece linda em "Rapsódia"? Notou que delicioso frescor juvenil irradiam seu rosto e sua cútis? Pois agora, essa encantadora estrêla da Metro ensina a você como ter uma cútis tão suave e perfeita. Elizabeth Taylor, como 9 entre 10 estrêlas de Hollywood, usa diàriamente o puríssimo Sabonete Lever.
São 3 as razões porque ela usa Lever:
1 - LEVER é puro - Sua imaculada alvura o demonstra.
2 - LEVER é perfumadíssimo - Um delicioso perfume permanece após o banho.
3 - LEVER suaviza a pele - Sua tonificante espuma dá um fascínio encantador.
Siga o conselho de Elizabeth Taylor, e ponha em seu rosto, em seu corpo, aquela mesma beleza, aquela deliciosa suavidade que você vê nas estrêlas do cinema.
Vá ver a encantadora ELIZABETH TAYLOR em "Rapsódia" atualmente nos Cines Metro
LEVER
SABONETE LEVER
Não há dúvida!
As mulheres que precisam ter uma pele impecável, usam e recomendam Sabonete Lever!
LINTAS-LTS-213

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30 2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. II. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 12. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2908.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 1 de Janeiro de 1955 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Sises	8	B. Aires.	23-6222
Brasil Star ...	8	Londres .	42-4156
Rio Jachal ..	8	B. Aires.	43-4994
High. Brigade	8	Londres .	23-2161
Del Sud	8	N. Orleans	23-434
Andréa «C» .	4	Gênova .	23-5820
Correntes ...	4	Hamburgo	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	44.527.018,90
A Alfândega arrecadou ontem	9.537.943,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	38.752.890,70

Votação do abono na Câmara terça ou quarta-feira

Será feito melhor exame das emendas, devido às grandes alterações que poderão acarretar ao projeto

Um longo discurso do sr. Flores da Cunha para fazer justiça ao gal. Juarez Távora e a outros participantes do combate de Iguaçú-boi, no Rio Grande do Sul — Apelos do nordeste contra a suspensão das obras de uma ferrovia em Pernambuco

A Câmara dos Deputados estêve reunida ontem, embora sem número e em sessão breve. Nenhum projeto foi votado, nenhum requerimento aprovado na última sessão do ano. Voltarão os deputados a se reunir logo na segunda-feira, mas não será nesse dia a votação do abono. Dado o vulto das emendas e as grandes alterações que poderão acarretar ao projeto, sòmente na sessão de têrça-feira ou quarta-feira, a matéria será votada.

CANDIDATURA MILITAR

Iniciou-se a sessão, com o sr. Negreiros Falcão pedindo a candidatura de um militar (Canrobert, Juarez, Cordeiro de Farias, Dutra, além de outros) no próximo período presidencial. Não crê nos civis.

Depois, o sr. Art Pitombo anunciou que vai pedir informações ao govêrno sôbre se é certo (conforme anunciara um matutino) que uma das testemunhas do crime do Sacopã, Walton Avancini, está detido na Base Aérea de Santa Cruz há mais de trinta dias.

Após ter o sr. Frota Aguiar veiculado reclamações dos moradores do subúrbio carioca Ricardo Albuquerque relativamente ao serviço de ônibus, o sr. Vasconcelos Costa leu memorial em que os servidores da Rêde Mineira de Viação pedem ao presidente da República correções na organização do quadro do pessoal elaborado pela diretoria daquela estrada.

SUSPENSÃO DAS OBRAS DE UMA FERROVIA

Houve outro apêlo: do sr. Dolor de Andrade ao govêrno, para que sejam expedidos títulos de propriedade em favor dos colonos que se acham estabelecidos há mais de dez anos na Colônia Agrícola de Dourados, em Mato Grosso.

Ainda o sr. Roberto Morena fêz comentários de caráter político-partidário, seguido do mons. Câmara, para dois assuntos. O primeiro, um apêlo aos ministros da Viação e da Fazenda no sentido de não serem suspensos os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Central de Pernambuco. Lembrou a grande significação dessa importante ferrovia para Pernambuco e para todo o Nordeste. Afirmou que, efetivando-se a medida da suspensão dos trabalhos, centenas de desempregos ocorrerão no sertão pernambucano, já para não falar no grave golpe que sofrerá a população nordestina que há tanto tempo espera a chegada dos trilhos da Central a Petrolina. O sinal disso é a atmosfera de inquietação que reina no Estado. O outro assunto do mons. Câmara: um apêlo ao diretor da Rádio Mauá para que «conceda um «habeas-corpus» a Deus. O orador leu instruções dadas por êsse diretor proibindo aos locutores que se despeçam dos ouvintes empregando a conhecida fórmula «até amanhã, se Deus quiser».

JUSTIÇA AO GENERAL JUAREZ TÁVORA

O restante da sessão foi ocupada pelo sr. Flores da Cunha, para uma reminiscência histórica: a discrição do combate de Iguaçu-boi, quando fôrças do govêrno enfrentaram — em 1923 — os revolucionários que combatiam ao lado de Honório de Lemos. Êsse discurso visou corrigir erros históricos e ataques feitos por uma revista desta cidade ao general Juarez Távora, que participou do combate. O orador teve palavras de grande admiração e aprêço por aquêle alto oficial, como por outros como Cordeiro de Farias e João Alberto, também participantes do combate. A derrota da coluna deveu-se a dois fatores: ataque simultâneo, pela vanguarda e pela retaguarda, das fôrças legalistas; desídia de Honório de Lemos na proteção dos flancos das suas fôrças não obstante as reiteradas advertências do soficiais revolucionários. Estes se comportaram com o maior bravura e mesmo temeridade.

O sr. Flores da Cunha foi muito cumprimentado ao deixar a tribuna.

O «Diário de Notícias» na Europa

Seguiu ontem para Paris o conhecido jornalista Luís Wiznitzer, que terá a seu cargo, na capital francesa, nossa representação jornalística.

Já nos primeiros dias dêste ano, receberemos de nossa sucursal européia reportagens, entrevistas e «enquetes» sôbre política, letras, artes, cinema, teatro e modas, com exclusividade para nossos leitores.

Nosso representante instalar-se-á na Rue Montalembert, n. 7, Paris VII.

Armou em casa lindo presepe

O sr. Eumail da Rocha Coelho, morador na rua Ana Néri, 235, armou em sua residência um lindo presepe, em homenagem às classes armadas e ao Corpo de Bombeiros. Em palestra com os jornalistas que o foram visitar, o sr. Rocha Coelho declarou que, há dezesseis anos, vem montando presepes em sua moradia, aprimorando, cada vez mais, a sua arte na rememoração do quadro representativo da noite de Natal. No clichê, um aspecto fotográfico do presepe.

Salvação do mundo pela eucaristia

Origem e finalidade dos Congressos Eucarísticos Internacionais — Participação do cardeal Paccelli, atual Papa Pio XII, nos conclaves de Buenos Aires e Budapeste — Declarações do padre Henrique Allã, da Ordem do Santíssimo Sacramento

A fim de colaborar nos trabalhos do 36º Congresso Eucarístico Internacional, a convite do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, encontra-se no Rio, procedente de Roma, o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento.

ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARISTICOS

Tendo publicado um livro sôbre os Congressos Eucarísticos Internacionais, cuja tradução será feita dentro em breve em nosso idioma, o padre Alla nos fêz, a propósito, as seguintes declarações:

— Os Congressos Eucarísticos tiveram sua origem em Paray-le-Monial, cidade da França, precisamente no dia 29 de junho de 1873. A história se resume em poucas palavras. Naquela data, duzentos deputados franceses achavam-se ali reunidos, prostrados de joelhos ante o Santíssimo Sacramento e consagrando a França ao Sagrado Coração de Jesus. Entre os assistentes ao solene ato, encontrava-se uma piedosa jovem, até então ignorada de todos e cujo nome só se tornou conhecido no dia de sua morte: Maria Emiliana Tamisier. Ao ouvir dos duzentos parlamentares a leitura do Ato de Consagração viu-se, repentinamente, dominada por um pensamento que se converteu numa idéia fixa: Salvar o mundo por meio da Eucaristia.

— Então, — prosseguiu o nosso entrevistado — Deus colocou no seu caminho três almas privilegiadas: o bem-aventurado padre Eymard, fundador dos padres sacramentinos, o padre Chevrier, fundador da Congregação da Providência do Prado e o bispo de Ségur. Após alguns anos de vida religiosa na Congregação das Servas do Santíssimo Sacramento, a jovem foi informada pelo padre Eymard que lhe estava destinada outra missão, tendo o padre Chevrier, a quem consultou em seguida, lhe declarado que o senhor a chamava não para orar nos claustros, mas para andar pelos caminhos. Confirmou-a na sua verdadeira vocação o santo bispo de Ségur».

— Sua Santidade o Papa Leão XIII, — continuou o padre Alla — a quem ela indagou sôbre o projeto da obra dos Congressos Eucarísticos animou-a a prosseguir, dizendo-lhe que «uma idéia tão santa não pode provir senão de Deus».

FINALIDADE DOS CONGRESSOS EUCARISTICOS

Interrogado sôbre a finalidade dêsses conclaves religiosos, declarou o padre sacramentino:

Há uma tríplice finalidade: tributar a Deus oculto debaixo das espécies sacramentais um culto público e social; despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e promover solene desagravo ao Senhor pelos crimes públicos e sociais».

Revelou ainda o padre Alla haver participado dos Congressos Internacionais de Buenos Aires (1934), Budapest (1938) e Barcelona (1952), sendo que no certame da capital portenha atuou como secretário. Tomou parte também nesse congresso, bem como no de Budapeste, o cardeal Paccell, atual Papa Pio XII, na qualidade de Legado Pontifício. De volta do Congresso de Buenos Aires, o então cardeal Paccelli estêve no Rio, ao tempo do cardeal d. Sebastião Leme, tendo ensejo de pronunciar um discurso, no qual foi transcrito nos anais da Câmara dos Deputados.

O CONCLAVE DE BUENOS AIRES

— No encerramento do conclave de Buenos Aires — concluiu o padre Alla — o general Agostin Justo, presidente da República, em companhia do arcebispo de Buenos Aires e de todos os ministros de Estado, proferiu o Ato de Consagração do País ao Santíssimo Sacramento.

Eleitos os novos presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas

Na sala de Sessões do Tribunal de Contas, realizou-se, ontem, as eleições para presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas da União, para o ano de 1955.

Dando início à sessão o ministro Mário Bittencourt Sampaio, presidente em exercício, submeteu à votação a ordem do dia, sendo procedida, logo, ao iniciar-se, a eleição dos novos dirigentes do Tribunal. Presentes nove ministros, no primeiro escrutínio, foram votados para presidente os seguintes nomes: Joaquim Henrique Coutinho com 4 votos e Mário Bittencourt Sampaio, igualmente, com 4 votos.. Havendo empate, foi realizado novo escrutínio, seguido de novo empate. De acôrdo, então, com a lei orgânica do Tribunal, foi proclamado vencedor o ministro Joaquim Henrique Coutinho, como o mais antigo dos ministros votados.

Seguiu-se a eleição para vice-presidente tendo em primeiro escrutínio sido votados os ministros Antônio Brochado da Rocha, Rogério de Freitas, José Pereira Lira e Vergignaud Vanderlei. Nenhum dêles obtendo a maioria necessária para ser eleito, foi procedida nova votação, sendo o mais votado o ministro Pereira Lira que obteve quatro votos.

Doze cargueiros serão comprados pelo Brasil na América do Norte

Cogita-se também da aquisição de três navios de passageiros — Seiscentos e cinquenta mil dólares o preço de cada embarcação

Nenhum fundamento quanto aos rumores de que o negócio seria irregular — Técnicos brasileiros irão examinar os vapores antes da compra — Declarações à reportagem do diretor do Lóide Brasileiro

EM RECENTE entrevista à nossa reportagem, diretores do Lóide Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira comentaram as deficiências existentes naquelas emprêsas e os consequentes prejuizos para o Brasil. Dentre as várias informações prestadas, as mais importantes, sem dúvida, são as negociações entabuladas entre nosso Govêrno e o dos Estados Unidos, relativamente à compra de 12 navios cargueiros, a fim de ser aumentada a frota do Lóide Brasileiro e da Costeira. Ontem, o contra-almirante Bertino Dutra da Silva, diretor geral do Lóide Brasileiro e superintendente da Companhia de Navegação Costeira, informou-nos que os navios deverão ser comprados na base de 25 por cento do pagamento, à vista, e o restante em 10 anos, a juros de 6 por cento. O Brasil pretende comprar êsses navios por intermédio do Banco de Desenvolvimento Econômico. Cada um sairá à razão de 650 mil dólares, fora as despesas de reativação. Em nossa moeda, se considerarmos o dólar oficial a 35 cruzeiros, o custo de cada navio será de ...... 22.750.000 cruzeiros. Contudo, o seu verdadeiro valor é três vêzes mais do que isto, pois teriamos de despender cêrca de 70 milhões de cruzeiros por unidade, se fôssemos comprá-los novos.

ALGUMAS VANTAGENS

Essas embarcações são de fabricação americana. Após o término da Segunda Grande Guerra, os Estados Unidos deram imediato início à construção de inúmeros navios e, agora, resolveram desfazer-se dêstes, ainda em boas condições. Cada cargueiro é de 3.805 toneladas brutas, sendo a sua linha de construção igual à dos tipo «Lóide», pertencentes à nossa frota. Êste detalhe importa em grande vantagem para nós, pois, não haverá dificuldade para aquisição de peças sobressalentes e outros apetrechos de maquinária. O motor é igual em tudo, existindo, portanto, a vantagem decorrente do conhecimento da máquina e dos demais detalhes dos navios, por parte da nossa tripulação.

CONDIÇÕES MATERIAIS

Sôbre as condições materiais dos cargueiros, o contra-almirante nos informou não haver nenhum problema, pois, êles serão minuciosamente examinados por técnicos brasileiros, que irão aos Estados Unidos com esta missão. Se não compensarem — acentuou o nosso entrevistado — evidentemente não serão adquiridos.

Inquirimos ainda, ao diretor geral do Lóide e da Costeira, se havia algum fundamento em certos rumores com relação à compra dêsses navios, por detrás da qual estaria havendo irregularidades e mesmo falcatruas das mais escandalosas. Respondeu-nos negativamente, assegurando que o negócio será feito de Govêrno para Govêrno, em vista do que é de se esperar tudo seja executado com a máxima lisura. A única coisa que poderia acontecer — esclareceu — é os navios não prestarem. Neste caso, ninguém nos poderá obrigar a adquiri-los.

TRÊS NAVIOS DE PASSAGEIROS

A par da compra dêsses cargueiros, o Govêrno do Brasil está estudando a possibilidade de mandar construir três navios para passageiros, com capacidade, cada um, de 500 a 600 pessoas. Cogita-se, ainda, entretanto, de encontrar uma nação que permita o pagamento em cruzeiros e não em dólar ou mercadoria. Só nesta base haveria razoável vantagem para o Brasil. Acreditam as nossas autoridades que isto será possível, embora as condições de venda até agora impostas pelos consultados, tenham sido as referidas acima.

SITUAÇÃO DE NOSSAS EMPRÊSAS

Ao encerrar suas declarações, o contra-almirante Bertino Dutra da Silva disse que, muito embora seja voz corrente e até mesmo alguns diretores do Lóide e da Costeira acreditem, a situação destas emprêsas, sem ser das melhores, não encerra, de modo algum, radical e profunda precariedade. E' certo que alguns de seus subalternos assim pensam, contudo, revelou-nos, a verdade é que o Lóide, por exemplo, conta atualmente com 36 navios cargueiros de 166.286 toneladas brutas. Os navios do tipo «Lóide», empregados nas linhas transatlânticas, são inteiramente novos, construidos especialmente para o Lóide Brasileiro, segundo planos cuidadosamente elaborados. Desenvolvem uma velocidade de 17 milhas horárias e são dotados de todos os requisitos modernos, estando em condições de concorrer com qualquer navio estrangeiro. Cada uma dessas unidades custou, aproximadamente, 60 milhões de cruzeiros.

— «E' preciso — concluiu — acabar com esta mania de que o Brasil tem a pior Marinha Mercante do mundo. Posso provar a qualquer um que isto é tabu, pois o nosso problema é outro bem diferente, e posso explicá-lo a qualquer momento. de 1937 a 1950 o Lóide deu até «superavit». De 1950 para cá vem dando «deficit» por motivos os mais evidentes. Se o brasileiro quiser compreender certas coisas com relação a esta questão, e seguir uma nova política, eu empenho a minha palavra de que cobriria o «deficit» do Lóide e ainda daria, todo ano, saldo para o Tesouro Nacional, com o qual poderiamos, então, comprar novos navios».

A mudança de política e a compreensão por parte de alguns brasileiros, apontadas pelo entrevistado, como condição para chegarmos ao ponto de comprar navios novos com os lucros obtidos, serão motivo para uma próxima reportagem.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

MALBA TAHAN PUBLICA UM LIVRO NOTÁVEL COM O PSEUDÔNIMO DE PROF. MELO E SOUSA
FOLCLORE DA MATEMÁTICA
LENDAS — HISTÓRIAS — CURIOSIDADES
OS NÚMEROS
na Linguagem Popular;
nos Brinquedos Infantis;
na Poesia Sertaneja;
na Vida Literária;
nas Tradições Religiosas;
nos Livros Sagrados;
nos Ritos Secretos.
600 autores citados e destacados em índice próprio.
Volume de grande formato, impresso em papel estrangeiro de primeira, fartamente ilustrado. Nas principais Livrarias ou pelo Reembôlso Postal — Cr$ 100,00
CONQUISTA
AV. 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

NA MELHOR HORA...
...V. DORMIRÁ MELHOR!
DURAVEL · MACIO
INDEFORMAVEL-ANTI-ALÉRGICO
VENDAS A PRAZO
VULCASPUMA
O MAXIMO EM COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMARINHO GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 340, 1º andar — Telefone: 43-9405
Para o interior despachamos pelo reembôlso

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. PEDRO BLOCH
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109. Tel.: 57-5660. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA
Reservatórios sujos, perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas. Qualquer que seja o tamanho por processo moderno e eficiente. Garantia nos serviços executados.
HIDRO SANEADORA — Telefones: 22-4837 e 52-3358.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
TEL.: 2-1513.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

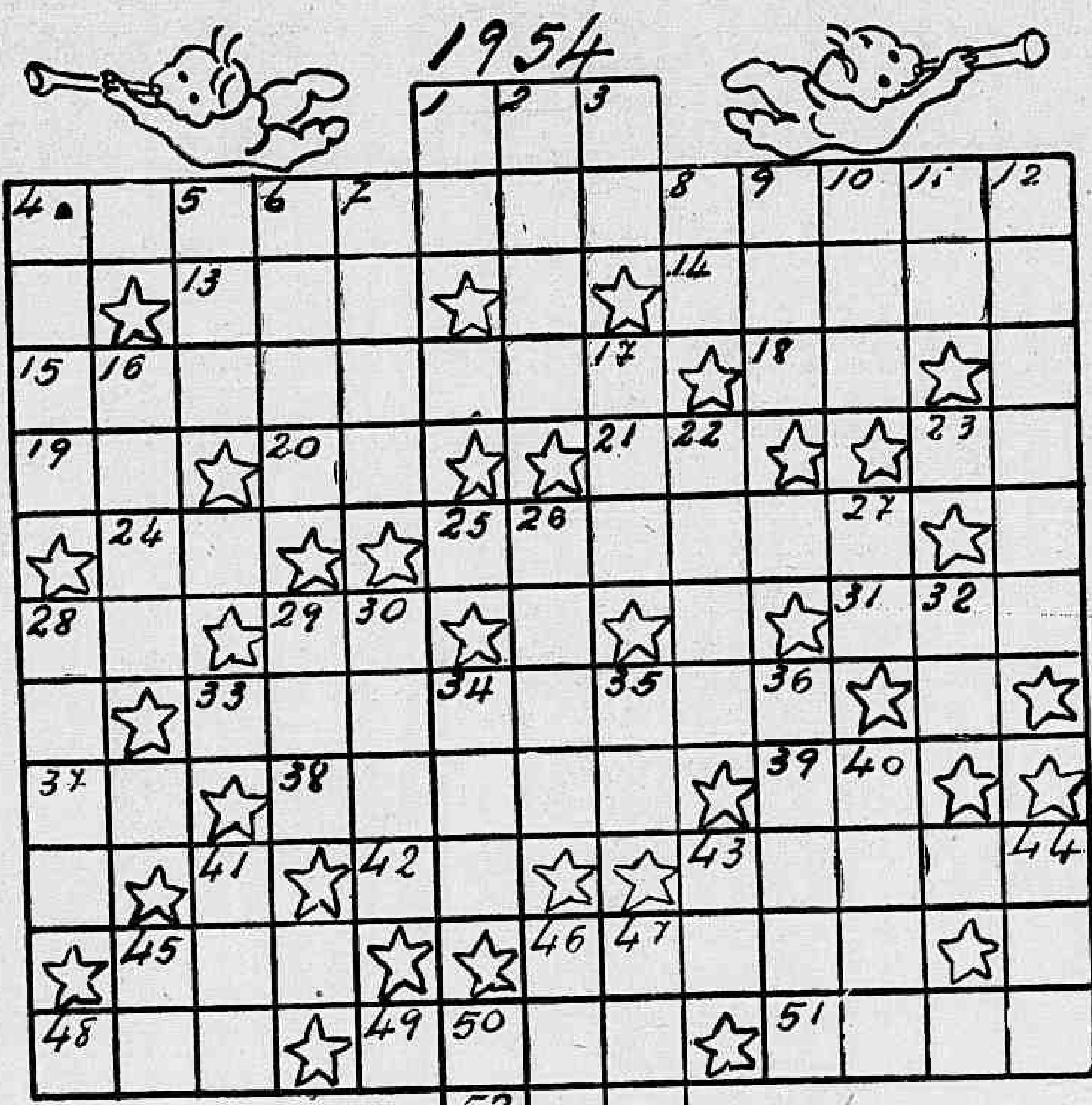
Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Sedas
Algodões
Cama e Mesa
Reabre segunda-feira às 10 horas
A TRIUNFANTE TECIDOS

Camisaria
Sedas
Com a Primeira Grande Venda de 1955
SALDOS DAS FESTAS
Aproveite a oportunidade excepcional para comprar mais barato tudo que deixou de adquirir na época das Festas!
Linhos
Tropicais
Algodões
RETALHOS quase DE GRAÇA
Cama e Mesa
Linhos
Algodões
Sedas
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
época

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-TORNEIO, de HUMORADO — Rio



Humorado = 1955 = Rio

AVISO

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, até 20 de janeiro de 1955, a solução certa deste problema, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS

1 — Contração da prep. a com o artigo OS.
4 — Aquêles que colaboram.
13 — Campo.
14 — Divindade secundária do culto jejê-nagô.
15 — Aquêle que lê, pl.
18 — Filha do rei Inacho.
19 — Anel.
20 — SUFIXO, nom., que designa origem, relação.
21 — Interjeição, exprime espanto, admiração.
23 — Consinto, admito.
24 — Piedade.
25 — Jornal que se publica todos os dias.
28 — Medida japonêsa de capacidade, equivalente a 0,180 litros.
29 — Preposição indica: causa, fim, origem.
31 — Miadela.
33 — Informações.
37 — Tal.
38 — Tocar de leve.
39 — Interj. exprime admiração.
42 — Décima-sétima letra do alfabeto grêgo.
43 — Próspero.
45 — Espaço de doze meses.
46 — Dimin. de aba.
48 — Argola.
49 — Recente.
51 — A parte pôdre da madeira, pl.
52 — Covil.

VERTICAIS

1 — Ditongo nasal.
2 — Órbita.
3 — Ilha do Brasil no braço do rio Parnaíba.
4 — Rasto.
5 — Mandamento.
7 — Cana de açúcar do Japão.
8 — Pena.
9 — Ganho nas tangas.
10 — Curso d'água natural.
11 — PREFIXO, significa: mudança, separação, saída.
12 — Calçado que cobre só o pé.
16 — Pátio.
17 — Flexão, fem. de seu.
22 — Peça.
26 — Indivíduo da casta ou tribo dominante do Perú, na época da conquista espanhola.
27 — Invocação mística dos índios.
28 — Variedade de antílope africano, pl.
29 — Ciume.
30 — Ar.
32 — Filha de Atlas.
34 — Corpo de cavalaria macedônico.
35 — Sair.
36 — Folga.
40 — Anelar.
41 — Um.
43 — Virtude.
44 — Interjeição, imitativa de pancada.
45 — O resto.
46 — Bagatela.
47 — Criado.
50 — Língua romana, falada ao norte da França.

NOTA — Resolvido o problema as chaves-horizontais 1, 4, 15, 24, 25, 29, 33, 37, 43, 45 e 49, formarão uma saudação aos distintos confrades e amigos, alusiva à data de hoje.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1954

HORIZONTAIS

Ver, polir, Palemon, maturados, calomelanos, parole, adagas, arama, ataco, rica, oram, era, Ada, si, ar.

VERTICAIS

Celere, volume, rimala, patoia, rodada, paloma, nonato, maraca, sogara, cariri, sacada, pares, somar.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se dia 12 de janeiro de 1955, na forma habitual: Ancora, 001-005; Avacar, 006-010; Abraão, 011-015; Aprendiz, 016-020; Anibal R. Rocha, 021-025; A. B. C. P., 026-030; Ateiro, 031-035; Anita II, 036-040; Anele, 041-045; Allema, 046-050; Aluisio M. Oliveira, 051-055; Alpela, 056-060; Aderbal de Figueiredo, 061-065; Amor Perfeito, 066-070; América, 071-075; Alberto Raimundo Chacon, 076-080; Alfe, 081-085; Ainuoli, 086-090; Buridan, 091-095; Barros, 096-100; B. Pinto de Almeida, 101-105; Bebeto, 106-110; Carlos E. Serpa, 111-115; C. B. de Oliveira, 116-120; Cila, 121-125; Cida, 126-130; Célso Loióla, 131-135; Celis, 136-140; Colombo, 141-145; Carioca Mentiroso, 146-150; Darci Lima Garay, 151-155; Dy, 156-160; Eliphas, 161-165; Eduardo, 166-170; Ezelima, 171-175; Eleagaé, 176-180; Ettevy, 181-185; Ernesto Araújo, 186-190; Enedina Azeredo, 191-195; Fabiano, 196-200; Fernando, 201-205; G. Bit., 206-210; H. Veloso, 211-215; Humorado, 216-220; H. Machado Dias, 221-225; Ires, 226-230; Ione, 231-235; Inez, 236-240; Iracar, 241-245; Ivan Elizio Gondim, 246-250; Isarol, 251-255; Icnáton, 256-260; Imára, 261-265; I. F. C., 266-270; Judéx, 271-275; Jomasil, 276-280; J. C. da Trindade, 281-285; Julieta Corttim de Briot (Belém-Pará), 286-290; Juca Teles, 291-295; João S. Serpa, 296-300; Lourdes, 301-305; Lélia, 306-310; Laura Fernandes, 311-315; Lilio, 316-320; Liagiba, 321-325; Leonam, 326-330; Laerte Martins Guerra, 331-335; Lola Py, 336-340; Man, 341-345; Mary Lú, 346-350; Maria José Tosta, 351-355; Maria Paula Garcia, 356-360; Maria Dolores Palmério, 361-365; Mabelo, 366-370; Marcial, 371-375; Miss Iva, 376-380; Melagro, 381-385; M. Pinto de Almeida, 3896-390; Marquês, 391-395; Mário Mesquita Filho, 396-400; Mapinguari, 401-405; Marceu, 406-410; Mário Ferreira, 411-415; Nilton Peçanha, 416-420; Nebur, 421-425; Nuevo Avance, 426-430; Nélson R. Carvalho, 431-435; Odysseus, 436-440; Omisan, 441-445; Old, 446-450; Omberlnis, 451-455; O. C. L., 456-460; Olga Assunção, 461-465; Odnalro, 466-470; Osmith, 471-475; Ogo, 476-480; Paulo S. Serpa, 481-485; Paulino Lopes, 486-490; Pinnheiro, 491-495; Pati, 496-500; Polidamas, 501-505; Paulo Fabiano, 506-510; Podalirio, 511-515; R. Martinell, 516-520; Real, 521-525; Ramsi, 526-530; Rinaldo Vieira de Sousa, 531-535; Ruibar, 536-540; Rojam Otrop, 541-545; Rossi, 546-550; Ricamo, 551-555.

Said, 556-560; Sire, 561-565; Serluiz, 566-570; Seval, 571-575; Teresa, 576-580; Tito Alves, 581-585; Tencel, 586-590; Valteiro, 591-595; Vitor Tomaz de Aquino, 596-600; W. Annaiv, 601-605; X. P. T. O., 606-610; Xico Pimenta, 611-615; Ivan H. Sá, 616-620; Zenaide, 621-625; Zumali, 626-630; Zia, 631-635; K. Tita, 636-640; Edu Perê, 641-645; Roberto G. Soares, 646-650.

Prevalecerá o segundo e demais premios, até desempatar.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA, DE 7-11-1954

Pelo final, 668, da Loteria de 22-12-54, receberá o solucionista MAGUS, desta capital, um exemplar do Almanaque de Seleções Recreativas de 1955.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA, DE 14-11-1954

Pelo final, 173, da Loteria de 22-12-1954, foi vencedor deste torneio, o solucionista Edu Perê, residente nesta capital, que tem direito a uma assinatura anual da revista «Seleções Recreativas», oferta da sra. Maria Dolores Palmério.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 3-10-1954

Pelo final 173, relativo ao terceiro premio da Loteria de 22-12-1954, coube ao sr. Eduardo Amorim Pereira, residente nesta capital, o Dicionário de J. Batista da Luz.

RESULTADO DO 115º TORNEIO SEMANAL

Pelo final, 668, da Loteria de 22-12-1954, foi vencedora deste torneio, a solucionista ZAGAL, residente nesta capital.

RESULTADO DO 120º TORNEIO SEMANAL

Pelo final, 668, da Loteria de 22-12-1954, coube ao solucionista SEVAL, residente nesta capital, o livro relativo a êste certame.

RESULTADO DO 121º TORNEIO SEMANAL

Pelo final, 829, referente ao segundo premio da Loteria de ...... 22-12-1954, foi vencedor deste torneio o solucionista SERLUIZ, residente nesta capital.

SOLUÇÕES DO 124º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1395

HORIZONTAIS — Herma, saica, ami, om, talamo, Og, bis, ladra, iroso.
VERTICAIS — Esmagai, rail, mi, acomias, amos, atol, abro, Dr.

PROBLEMA Nº 1396

HORIZONTAIS — Atacar, la, asa, oco, or, ora, elo, mo, ama, ali, ar, sarara.
VERTICAIS — Alo, taco, ca, aso, raro, ore, ala, emas, omar, ola, ara, ir.

PROBLEMA Nº 1397

HORIZONTAIS — Arara, mimar, Igapo, goram, orama.
VERTICAIS — Amigo, rigor, amara, rapam, aroma.

PROBLEMA Nº 1398

HORIZONTAIS — Fanicar, ura, ara, tucanos, apo, irrorar, cor, odo, acrosos.
VERTICAIS — Futrica, aru, nacarar, canoros, aro, rastros, apo, roc, ado.

PROBLEMA Nº 1399

HORIZONTAIS — Frisar, ailila, Rn, Cm, oh, oa, larafi, oracas.
VERTICAIS — Farolo, rinhar, li, si, alcofa, ramais, ra, Ac.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE PELA LOTERIA DE 15 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Anele, 001—005; A. B. C. P., 006—010; Amor Perfeito, 011—015; Amedes, 016—020; Alpela, 021—025; Avacar, 026—030; Anibal Rocha, 031—035; Alfe, 036—040; Anita II, 041—045; América, 046—050; Aluisio M. Oliveira, 051—055; Araújo (Belo Horizonte), 056—060; Ana Maria da Glória, 061—065; Aprendiz, 066—070; Abraohão, 071—075; Alnuoli, 076—080; Barros, 081—085; Buridan, 086—090; Bebeto, 091—095; B. Pinto de Almeida, 096—100; Celis, 101—105; Cila, 106—110; Cirus, 111—115; Carioca Mentiroso, 116—120; Colombo, 121—125; Celso Loiola, 126—130; Carlos Serpa, 131—135; Corina Campelo Guimarães, 136—140; Dunna Serpa, 141—145; Dy Falkenback, 146—150; Edward Ribeiro, 151—155; E. Boechat, 156—160; Ezelima, 161—165; Eduardo, 166—170; Eliphas, 171—175; Fernanda, 176—180; Fabiano, 181—185; Galba Júnior, 186—190; G. Bite, 191—195; Helena Veloso, 196—200; Humorado, 201—205; H. M. Smith, 206—210; H. Machado Dias, 211—215; Iracar, 216—220; Isarol, 221—225; Ione, 226—230; Ignez, 231—235; Ires, 236—240; Ivan Elisio Gondim, 241—245; Imara, 246—250; Icnáton, 251—255; Judéx, 256—260; Juca Teles, 261—265; J. C. da Trindade, 266—270; João Serpa, 271—275; Jair Ubirajara, 276—280; Jomasil, 281—285; Katita, 286—290; Lélia, 291—295; Leonam, 296—300; Lúcia Maria Machado, 301—305; Lourdes, 306—310; Lola Py, 311—315; Liagiba, 316—320; Man, 321—325; Marceu, 236—330; Maria José Tosta, 331—335; M. Pinto de Almeida, 336—340; Miss Iva, 341—345; Margô, 346—350; Mário Ferreira, 351—355; Mário Mesquita Filho, 356—360; Melagro, 361—365; Mabell, 366—370; Nebur, 371—375; Old., 376—380; O. C. L., 381—385; Omberiais, 386—390; Omisan, 391—395; Olarico, 396—400; Odnairo, 401—405; Ogo, 406—410; Pinheiro, 411—415; Pati, 416—420; Paulo Serpa, 421—425; Podalirio, 426—430; Polidamas, 431—435; Olga Assunção, 436—440; Ricamo, 441—445; Ramsi, 446—450; Rojam Otrop, 451—455; Roberto G. Soares, 456—460; R. Martinelli, 461—465; Rossi, 466—470; Sire, 471—475; Seval, 476—480; Serluiz, 481—485; Said, 486—490; Tencel, 491—495; Teresa, 496—500; Vivaldo Chaves Nogueira, 501—505; W. Annaiv, 506—510; Viradiz, 511—515; XPTO., 516—520; Zia, 521—525.

Prevalecerá o segundo e demais premios, até desempatar.

SOLUÇÕES DO TORNEIO MENSAL DE NOVEMBRO DE 1954

PROBLEMA Nº 1

HORIZONTAIS — Sam, talo, cafés, paira, prima, rota, ele.
VERTICAIS — Safra, aiea, mos, Talma, caite, prol, pré.

PROBLEMA Nº 2

HORIZONTAIS — Cantilena, amura, raz, ro, opa, lu, arenito, perorador, eta, umari, te, cab, an, serroada, demarcar.
VERTICAIS — Carapeta, amorete, nu, trono, iapiruara, er, nai, azucrinar, atambor, era, oda, orada, cem, ae, ac.

PROBLEMA Nº 3

HORIZONTAIS — Carioca, ablefaros, dial, como, ruma, atol, gare, aita, anil, arar, relaciona, omeleta.
VERTICAIS — Cabiu, ruela, oraca, atomo, adregar, lambril, roteiro, solfara, anelo, elate, saipe, tanoa.

PROBLEMA Nº 4

HORIZONTAIS — Pitambor, aman, oba, tom, acau, urim, are, atum, dal, Aa, ion, ca, ai, aipo, epidemio.
VERTICAIS — Patuá, imortal, tamiua, an, bocado, obarana, rauel, MM, iape, Cid, ilo, ai, om.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 12 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

Agipan, 001—005; Anele, 006—010; Abrahão, 011—015; Aprendiz, 016—020; Anita II, 021—025; Amedes, 026—030; Americana, 031—035; Alfe, 036—040; Ancôra, 041—045; Allema, 046—050; Aderbal Figueiredo, 051—055; Ateim, 056—060; A. B. C. P., 061—065; B. Pinto de Almeida, 066—070; Bismarck, 081— 085; Buridan, 086—090; Cirus, 091—095; Carlos B. Oliveira, 096—100; Colombo, 101—105; Cida, 106—110; Celis, 111—115; Carioca Mentiroso, 116—120; Ettevy, 121—15; Efigênia Rebelo Jenz, 126—130; Ernesto Araújo, 131—135; Eduardo, 136—140; Edward Ribeiro, 141—145; Filé, 146—150; Fariazus, 151—155; Fernanda, 156—160; G. Bit., 161—165; Galba Junior, 166—170; Humorado, 171—175; Helena Veloso, 176—180; H. M. Smith, 181—185; Imara, 186—190; Iracar, 191—195; Ignez, 196—200; Ires, 201—205; I. F. C., 206—210; Iolanda, 211—215; Ivan Elisio Gondim, 216—220; Ivan Junior Só, 221—225; Judéx, 226—230; Juca Teles, 231—235; Jomasil, 236—240; J. C. da Trindade, 241—245; José P. B. de Sousa, 246—250; Libovar, 251—255; Lourdes, 256—260; Lola Py, 261—265; Lélia, 266—270; Liagiba, 271—275; Lúcia Maria Machado, 276—280; Leonam, 281—285; M. Pinto de Almeida, 286—290; Mário Mesquita Filho, 291—295; Maria José Tosta, 296—300; Megos, 301—305; Mique, 306—310; Man, 311—315; Mabell, 316—320; Margô, 321—325; Maria Dolores Palmério, 326—330; Marceu, 331—335; Miss Iva, 336—340; Melagro, 341—345; Nebur, 346—350; O. C. L., 351—355; Omberiais, 356—360; Olarico, 361—365; Polidamas, 366—370; Pôrto, 371—375; Paulinho, 376—380; Pinheiro, 381—385; Ricamo, 386—390; Rossi, 391—395; Rinaldo Vieira de Sousa, 396—400; Sire, 401—405; Said, 406—410; Seval, 411—415; Serluiz, 416—420; Tencel, 321—425; Tito Alves, 426—430; Tereza, 431—435; Viradiz, 436—440; W. Annaiv, 441—445; XPTO., 446—450; Zia, 451—455.

Prevalecerá o segundo e demais premios até desempatar.

128º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO MENSAL — DEZEMBRO DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve vir endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular.
Instalações completas com Raios X.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR —
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

SPAGHETTILANDIA
A filial da avenida N. S. de Copacabana, 796 já está em funcionamento com os mesmos preços da matriz.

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

JANEIRO 2ª FEIRA DIA 3

TRAVESSEIRO DE FLOCOS DE BORRACHA. Em lino cetim. Estofado com flocos de borracha granitada. Macio e confortável. Lindas côres.
Preço da Praça 295,
Preço só dia 3: 168,

JÔGO DE ASSADEIRAS COM 2 PEÇAS. Dimensões 30 x 20 - 26 x 17. Em aluminio "Coureça" super-resistente. Linda apresentação. Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. De grande utilidade na sua cozinha.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 3: 39,

JANEIRO 3ª FEIRA DIA 4

TOALHA DE BANHO. Branca, felpuda e super-absorvente. Proporciona depois do banho uma agradável sensação de bem estar e confôrto.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 4: 39,

FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Apresentado em vistoso estôjo com 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 de café, artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Faces com lâmina de aço inoxidável super-cortante. Substitui no uso diario o seu faqueiro de luxo
Preço da Praça: 340,
Preço só dia 4: 298,

JANEIRO 4ª FEIRA DIA 5

BONECA INQUEBRÁVEL. Lindo brinquedo em matéria plástica. Fica em pé, anda, senta, vira a cabeça, dorme, chora etc. Apresentada em dois tipos à escolha: loura ou morena.
Preço da Praça: 580,
Preço só dia 5: 345,

BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 5: 198,

JANEIRO 5ª FEIRA DIA 6

MAILLOT EM FAILLE LASTEX. Tecido fôsco, de grande resistência e durabilidade. Modêlo clássico com 1/2 saia, aba virada, para ser usado com ou sem alça. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 600,
Preço só dia 6: 450,

DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior aluminio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 6: 139,

JANEIRO 6ª FEIRA DIA 7

ALIANÇA DE PLATINA CRAVEJADA DE BRILHANTES. Finissima jóia com 10 brilhantes sextavados. Delicada gravação francesa em platina. Lindo presente para sua espôsa ou noiva
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 7 e 8: 2.700,
ou em 10 meses pelo Crediário!

MOTOR AMERICANO "CHAMPION" PARA MÁQUINA DE COSTURA. Funciona com leve toque de pé. Evita o esfôrço despendido ao pedalar. Serve para qualquer tipo de máquina.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dias 7 e 8: 1.100,
ou em 10 meses pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA — OUVIDOR

MÚSICA

Charles Munch, na Orquestra Nacional, cria a Sinfonia de André Jolivet

RENÉ DUMESNIL

(Copyright S.E.I. — Especial para o «Diário de Notícias»)

CHARLES Munch, há três anos, só raramente aparece em Paris, dirigiu um concêrto da Orquestra Nacional e apresentou a primeira audição de uma "Sinfonia", de André Jolivet. A obra se destina a fazer carreira tão rápida quanto o "Concêrto", do mesmo músico que, tanto no concêrto como nos seus registros, conquistou numerosos ouvintes.

André Jolivet ocupa, no mundo da música, uma situação de primeiro plano. Chefe de orquestra na "Comédie Française", onde a música, como se sabe, não é negligenciada, impôs-se por qualidades originais indiscutíveis. Mas não se pode dizer que tenham seduzido igualmente a todos os ouvintes: bem o vimos no Festival de Strasburgo, onde o Concêrto foi ocasião de polêmica de que ficou memória. A "Symphonie" será, sem dúvida, acolhida com mais calma, mesmo nas cidades em que não há grande entusiasmo pelas novas tendências. Nada de agressivo, contudo, nesta sinfonia, construída sôbre plano clássico, escrita com evidente cuidado, e instrumentada sem nenhuma preocupação dos efeitos de dissonância que não jusfifique o contexto. Confesso ter experimentado imenso prazer em ouvi-la, pois encontro, do comêço ao fim, uma sinceridade infinitamente agradável. A construção é clara, o plano bem ordenado. As indicações de movimento definem muito bem as intenções do músico. O primeiro é um "allegro estriptoso", de caráter expansivo, como diz o epíteto. Transborda de vida e juventude e termina bruscamente, sem preparação. O contraste dêsse primeiro movimento com o segundo, um "adágio", assinala-se, assim, mais profundamente. O tema é de nobre grandeza e o acento elegíaco do desenvolvimento, o emprêgo de metais em largos toques, acusam-lhe a tranquilizadora serenidade. Vem, em seguida, um "allegro veloce", cheio de pipilar de pássaros, de bater de asas, de cem sussurros e murmúrios leves, ritmos entrecortados, cena tão animada quanto a anterior fôra solene. A matéria orquestral é, então, hàbilmente diversa e trabalhada, mas sem conservar os vestígios dos esforços que deve custar. O "finale" é um "allegro coruscante" que é, efetivamente, como anuncia o título, um verdadeiro fogo de artifício, em que chamejam os timbres dos instrumentos em ritmos que se entremeiam sem dar nunca, porém, a impressão de desordem.

A obra foi singularmente difícil de compor. A Orquestra Nacional e Charles Munch deram a impressão de que essas dificuldades não existiam para êles. Pelo bem acabado da execução, abriram, ante a "Symphonie", de Jolivet, o caminho que conduz ao êxito duradouro.

Música nos Estados

SÃO PAULO — Na Sala Schwartzman realizou um concêrto a pianista Marlene Abdon, do Curso Madalena Tagliaferro.

— O Departamento de Cultura apresentou o pianista Fritz Jank, no Teatro Colombo.

— No mesmo local a Secretaria de Educação e Cultura patrocinou um recital da cantora Rosita Pereira de Queiroz.

PÔRTO ALEGRE — Para o Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano, exibiu-se o violinista Nicolau Richter.

BELO HORIZONTE — No Instituto de Educação o violinista Santino Parpinelli realizou uma audição em homenagem a Flansino Vale.

LEOPOLDINA — Foi criado o Conservatório Estadual de Música dessa cidade mineira, por recente decreto do govêrno.

SALVADOR — Iniciou-se o Primeiro Festival de Música promovido pelo prêmio dos Seminários Livres de Música da Universidade da Bahia.

Participam do mesmo o pianista Sebastian Benda e a violinista Lola Benda.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

EDITAL

Nos têrmos do Art. 9º da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, convocamos os associados dêste Sindicato para participarem das eleições que se realizarão nos dias 5, 6 e 7 do corrente, para escolha de sua Diretoria e Conselho Fiscal, cujas Mesas Coletoras funcionarão das 10 às 18 horas, na Sede Social e no Aeroporto Santos Dumont, devendo ser atingido o «quorum» de 329 votantes, para que o pleito seja válido.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1955.

EDMUNDO A. DA SILVA LISBOA
Presidente da Junta Governativa

No Lar e na Sociedade

O ANO É BOM, MAS . . .

Há trezentos e sessenta e cinco dias, 1954 era o "ano bom".

Foi? Não foi?

Foi e não foi. Muitos lhes guardarão saudades; muitos outros, recordações amargas.

Não obstante, aí está 1955 também como Ano Bom — e o certo é que, por imbecil que isso seja, ninguém foge à formulação de esperanças só porque começa a desfolhar um novo bloco de folhinha.

Sendo assim, expressemos aqui uma esperança que deve estar no coração de todos os brasileiros: a de que a nossa Pátria se liberte das ameaças que lhe pesam sôbre os destinos.

Por trás do panorama político, tão confuso e indecifrável, há uma gravíssima situação financeira e econômica a solapar a ordem social. Sente-se que chegamos ao fim de uma vida de expedientes.

1955 realizará o milagre de uma reação nacional no sentido de poupar o Brasil a dias de maior desgraça?

Será, mesmo, Ano Bom? Inspirará para o bem os homens que se guindaram ou foram guindados a alturas?

E' preciso que sim...

Vamos, pois, brasileiros, saudá-lo com simpatia, se não confiança. E ajudá-lo. Porque, em verdade, êle nos dará apenas os dias e as noites, que teremos de encher da melhor maneira, e não de esvaziar da pior. Está nas mãos do Brasil, conforme o juízo que tenha, fazer dêste Ano Bom um Ano Ótimo. Ou um Ano Péssimo.

Hoje, 1º de janeiro, entretanto, êle ainda se nos apresenta intactamente, medularmente, integralmente Bom. E nós, brasileiros, com que más intenções nos apresentamos para recebê-lo?! — L.

NASCIMENTOS

O casal Darci Nazareth Pereira participa o nascimento do seu filho RONALDO.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Abdon Lins, médico.**
- **Dr. Alvaro Aguiar.**
- **Prof. José Maria Cardoso.**
- **Dr. José Couri, médico.**
- **Sr. Nélio Pinheiro.**
- **Sr. Arquimedes Pereira Lima.**
- **Sr. José Pedroso.**
- **Sr. Davi Nasser.**
- **Sr. Alceu Pena.**
- **Sr. José Schetini.**
- **Sr. Manuel Ferreira.**
- **Sr. Alvaro Gomensoro Drolhe da Costa.**
- **Sr. Sérgio Ferreira Leitão.**
- **Menino Roberto de Morais.**
- **Professôra Lilian Andrade.**

Farão anos, amanhã:

- **Dr. Osvaldo Trigueiro.**
- **Dr. Paulo de Barros de Andrade Lima.**
- **Sr. Francisco Machado Gonçalves Ferreira.**
- **Sr. Afonso Rosa.**
- **Sr. Moacir Aureliano de Araújo.**
- **Sr. José Ribeiro da Silva.**
- **Sr. Fernando Colaço Ruas.**
- **Sr. Nilo Alves de Morais.**
- **Sr. Ernani César.**
- **Sr. Severino Cabral de Campos.**
- **Sr. Claudionor José Cabral.**
- **Sr. Vitor J. Ruiz de Azevedo.**
- **Menino Nélson, filho do casal Nélson Leal Bastos.**

Farão anos, segunda-feira:

- **Sr. Paulo de Campos Braga.**
- **Sr. Roque Vicente Ferrer.**
- **Sr. Celestino Silveira.**
- **Sr. Ricardo Castanheiro Nunes.**
- **Sr. Ernani Hipólito.**
- **Sr. Geraldo de Almeida Pinto.**
- **Sr. João Pinheiro Filho.**
- **Sr. Silvio José Ludolf.**
- **Sr. José Porfírio dos Santos.**
- **Sr. Anibal Pinto de Paiva.**
- **Sr. Artur Olávio da Silva.**
- **Sr. Carlos Nascimento.**
- **Srta. Társila Pereira Gonçalves, filha do sr. Jorge Gonçalves, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Alice Pereira Gonçalves.**

FORMATURAS

SR. MIGUEL ARCHANJO DA SILVA GUIMARÃES — Em cerimônia que será realizada no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 6 de janeiro próximo, colará grau pela Faculdade Fluminense de Medicina, o sr. Miguel Archanjo da Silva Guimarães, filho do sr. e sra. Jovenal da Silva Guimarães.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Januário da Rocha Branco, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro, e a srta. Vanda Constantino, filha da viúva Vitalina Constantino.

BODAS DE PRATA

CASAL LAURO ATAIDE REBELO — Passará amanhã, o 25.º aniversário de casamento do sr. Lauro Ataide Rebelo e sra. Gulomar Costa Rebelo. Comemorando a data os filhos mandam celebrar missa festiva na igreja de São Jorge, na praça da República, às 11 horas.

RECEPÇÕES

CASAL VALENTIM BOUÇAS — Na residência do casal Valentim Bouças, realizou-se, com a presença de destacadas figuras da sociedade carioca, uma recepção ao sr. e sra. Paulo Sampaio, por motivo do «Jubileu de Prata» da Panair do Brasil, recentemente comemorado.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará hoje, das 19 às 22 horas, a festa de confraternização social, durante a qual será prestada uma homenagem ao sócio benemérito, Sampaio Correia. Durante o coquetel que então será realizado, será o dr. Sampaio Correia saudado pelo presidente do Clube, major Oscilio de Moura Maia. A partir das 22 e até 3 horas da manhã, terá lugar, na sede da rua Alvaro Alvim, o baile dedicado aos associados e suas famílias.

HOMENAGENS

ENGENHEIRO ALMIR MACIEL — Transcorrendo no próximo dia 3, o aniversário natalício do eng. Almir Maciel, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, ferroviários daquela Estrada homenagearão o aniversariante oferecendo-lhe um jantar, na sede do Botafogo F. R., às 20 horas.

COMEMORAÇÕES

A turma de 1939 do Colégio Militar comemorará, com várias solenidades, no próximo dia 9, o 15.º aniversário de sua formatura.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Em vista do interêsse despertado pelo XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil resolveu prorrogar, por mais alguns dias, o prazo para inscrição dos que desejam tomar parte nessa viagem, que se iniciará, no Rio, a 10 de janeiro, a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. Mais de 200 pessoas, da sociedade do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de outras unidades federativas, tomam parte na excursão com que o Touring Clube do Brasil inaugura sua temporada turística de 1955.

IN MEMORIAM

RAIMUNDO TEIXEIRA MENDES — Comemorando o primeiro centenário de nascimento de Raimundo Teixeira Mendes será prestada uma homenagem à sua memória no dia 5 do corrente, com a realização de uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de S. João Batista, às 9 horas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, segunda-feira, as seguintes:

Judite Caldas Cerqueira — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Hernani Teixeira de Sousa Bastos — 9h30m. Igreja de N. S. das Graças, do Colégio Militar.

Maria Lopes — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Lauro Barbosa Coelho — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

HOMENAGEM AO GERENTE DA KODACK — Realizou-se, ontem, uma festa em homenagem ao sr. Eduardo Llerena, por motivo da sua aposentadoria como gerente da Kodack Brasileira, funções que exerceu durante 35 anos. A homenagem aderiram os fotógrafos dos jornais, além dos auxiliares do Rio e filial de São Paulo daquela emprêsa. Ao sr. Eduardo Llerena, que será substituído pelo sr. Adolfo Marquis, foi oferecido um custoso brinde. Na gravura vê-se um grupo

ENLACE IOLANDA MIGUEZ GUEDES — JOSÉ ROBERTO ROCHA GUIMARÃES — Realizou-se na Igreja de Santa Mônica, no Leblon, o enlace matrimonial da srta. Iolanda Miguez Guedes, com o sr. José Roberto Rocha Guimarães. Foram padrinhos da noiva o deputado José Jofily e senhora e do noivo, o dr. Fábio Pena. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o major K. H. McCrimonn e espôsa e, por parte do noivo, o dr. Henrique Moura Costa e a sra. d. Beatriz Guimarães Rocha. Na gravura, um flagrante da cerimônia religiosa

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção) — Solos instrumentais. 18 — Ave-Maria — Orquestra melódica. 18.30 — Suplemento esportivo. 18.45 — Boletim bibliográfico. 19 — Atividades da Prefeitura. — O que podemos fazer. 20 — BBC — retransmissão do noticiário. — Palestra dos secretários da PDF. 20.30 — Lendas do Brasil. 21 — Ronda literária. 21.30 — A ópera da semana. 22.30 — No mundo dos discos. 23 — Intermezzo. 21.30 — Últimos acordes.

NACIONAL (980 KCS) — 15.45 — Campeonato de acordeonistas. 16.10 — Rapsódia familiar. 16.35 — Rádio revista. 17 — Essa eu vou cantar. 17.25 — O sucesso de amanhã. 17.50 — Parada dos maiorais. 18.15 — A voz da RCA Victor. 18.40 — O cartaz da semana. 19.15 — No mundo da bola. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — As orelhas ardem. — A grande revista. 21.35 — Carnaval. — 22.35 — Repórter Esso. — Desfile Bangu.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 22 — Rádio reportagem. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.30 — Boite dos 1.030

METROPOLITANA (1.080 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 14.20 — Sabatina musical do turfe. 18 — Carnaval D-2. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Festivais. 20.30 — Recital D-2. 21 — Rádio baile.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Música para o seu jantar. 20 — Recital de melodias. 20.30 — Festival de ritmos. 21 — Comentário político. — Quadros da música brasileira. 21.30 — Intermezzo. — Sucessos de ontem e de hoje. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 15 — Um programa para você. 17 — Música variada. 17.30 — Vesperal. — Repórter Guanabara. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Itália eterna. 21 — Repórter Guanabara. — Rádio-baile. 23 — Dancem, amigos.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22.10 — Sábado festivo. 24 — Oração.

CBC (MONTREAL) — 21 — Notícias do dia. 21.10 — Quadros da vida canadense. 21.20 — Música sinfônica. 21.45 — Comentário semanal.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.25 — A semana esportiva. — O mundo da ciência. 20.45 — Letras e artes. 21 — Noticiário.

SENSACIONAL OFERTA

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA LUSTRENE

A mais linda apresentação no mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.

ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.

DUPLA POSIÇÃO — Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.

INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

MENSAGEM DE ANO NOVO

Ao iniciar êste ano de 1955, a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA** apresenta a tôdas as organizações que lhe estão filiadas, aos Sindicatos de industriários do país e à comunidade de trabalhadores na indústria brasileira, os seus Votos Cordiais de Boas Festas e Felicidades e o seu sincero agradecimento pelas inúmeras e inequívocas demonstrações que de todos recebeu no decorrer do ano que ora expira.

Mais uma etapa de trabalho agora se completa. Mais um ano de lutas, em que as entidades sindicais e o operariado nacional se empenharam com ardor e civismo para lograr êxito nas suas reivindicações, impulsionar a nossa produção e criar novas riquezas para a Nação. Cheio de acontecimentos também foi o ano de 1954, no terreno político, do qual, embora afastados para maior fôrça e amplitude das nossas prerrogativas de classe, participamos e vivemos como cidadãos de um país democrático.

Tudo ultrapassamos unidos; unidos encontramo-nos agora, nesta Alvorada de 1955, e unidos, mais ainda, deveremos estar para os embates dos futuros dias, em que esperamos concretizar mais algumas das nossas legítimas aspirações de trabalhadores. E a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, neste particular, cônscia de suas responsabilidades para com as categorias profissionais que representa e fazendo apêlo à colaboração conjunta de quantos se interessam pelas questões ligadas à vida do trabalhador, torna público que no seu programa para 1955 estão incluídos, como pontos para os quais a sua atenção estará permanentemente voltada, problemas pertinentes à regulamentação do direito de greve e da participação nos lucros das emprêsas, à instituição do salário mínimo familiar e à adoção de salário profissional, à reforma do sistema de previdência social. Emprestará a CNTI, ainda, o máximo de colaboração no combate ao abuso do poder econômico, aos trustes e monopólios e à especulação desenfreada do comércio responsável exclusivo pelo vertiginoso encarecimento dos gêneros e utilidades e, por consequência, também responsável pela situação de angústia do operariado e do povo, prêsas obrigatórias da sua ganância de lucros.

A todos, organizações de classe e industriários do Brasil, mais uma vez, os agradecimentos da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA** e os seus Votos de que, no Ano de 1955, reine a paz e a tranquilidade em seus lares, Votos que estende a todo o povo brasileiro, para que a Nação, através do esfôrço intenso e continuado dos seus filhos, possa recuperar-se e desenvolver e consolidar a sua economia.

(a) Deocleciano de Hollanda Cavalcanti
Presidente

JÁ ESTÁ À VENDA

BEBÊ SEC

• Saúde
• Confôrto
• Qualidade

Fralda-calça, double face

em plástico e jersey.
Marca e modêlo patenteados.

Cx. Postal nº 322 — Rio

LINDA COMO NUNCA!

Em seu último filme, "A Viuva Alegre", a famosa estrêla da M.G.M. Lana Turner surge mais bela do que nunca... usando lindos vestidos que lhe assentam maravilhosamente bem.

Para a nova estação, escolha uma casimira que a torne ainda mais bonita, preferindo

CASIMIRAS KEDLEY - assentam bem!

UM PRODUTO DO LANIFÍCIO FILEPPO S. A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade esta criação de Jean Darroux, de Paris.

KEDLEY -faz a elegante!

MÁQUINAS DE COSTURA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA

LIQUIDIFICADORES — Cr$ 10,00 DE ENTRADA

FOGÕES A GÁS QUEROSENE — Cr$ 20,00 DE ENTRADA

ELETROLAS DE MESA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA

RÁDIOS DE CABECEIRA — Cr$ 5,00 DE ENTRADA

BICICLETAS — Cr$ 50,00 DE ENTRADA

CASA MIGUEL D. AJUZ

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 31 — QUINTINO
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PE. MIGUEL

Faculdade Fluminense de Filosofia

Com os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática, todos já reconhecidos pelo Govêrno Federal. Diplomas válidos em todo território nacional. Em funcionamento o curso intensivo para os exames vestibulares em fevereiro próximo. Informações à travessa Manuel Continentino, 10 (Grupo Escolar Getúlio Vargas) em Niterói. Expediente das 15 às 19 horas — Tel.: 3561

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO — FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Curso Vestibular C. O. S.

ARQUITETURA

Turma intensiva somente de problemas.

Início dia 3 de janeiro

Secretaria Av. Pres. Wilson, 210 — 5º andar — Telefone: 52-8659.

SUESC

(Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio)
PRAÇA DA REPUBLICA, 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Inscrições abertas — Exames em dezembro e fevereiro informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 21 hs.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA O CURSO GINASIAL
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

SEGUNDA ÉPOCA

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Da 1.ª à 4.ª Série Ginasial

Prof. AZEVEDO LIMA reiniciará as aulas de Português e Matemática em 3-1-55, entre 9 e 12 e 14 às 19 horas. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio Tel.: 49-2151.

Relação das notas dos diversos estudantes que estiveram sob orientação do Prof. Azevedo Lima em 1954. Provas parciais e Exames orais.

NOMES	NOTAS	COLÉGIOS
Theresinha Cravo Dias	6 e 7,5	I. Educação
Maria Helena R. Nogueira	7 e 7	I. Educação
Marly Tonhaque	6,9 e 6,2	I. Educação
Claudette C. Fonseca	6 e 5,4	I. Educação
Edson Brandi de Oliveira	5,3 e 5,3	C. Militar
Mariuza Mendes Govêa	6,5 e 10	G. M Lourdes
Carlos Caruso	5,5 e 6	C. Metropolitano
Ozanan Rolim	4,5 e 7	C. Metropolitano
Luiz Antônio Britto	7 e 9	C. Metropolitano
Nelson Nascimento	5,5 e 6,5	C. Metropolitano
Sebastião Rosa de Fonseca	6 e 10	Ferreira Viana
Audemir Ribeira Machado	10 e 8	C. Piedade
Wildson Ramiro da Silva	7 e 10	C. Piedade
Ery Brandi de Oliveira	6,4 e 7	C I. Maria
Elma Brandi de Oliveira	6,5 e 7,1	C. I. Maria
Odila Siqueira Gomes	8 e 5	C. Dutra
Maurete Sant'Anna	7 (Mat.)	C. Dutra
Selma Therezinha Peixoto	8,5 (Port)	C. Pedro II
Claudio Cezar Manso Passos	5,8 e 7,4	C. Pedro II
Zelina Rodrigues dos Santos	7 (Mat.)	SENAC.

Publicarei nova relação

CURSO VESTIBULAR C. O. S

ARQUITETURA

TURMA INTENSIVA:

Inicio dia 3 de janeiro

Faça uma série de problemas típicos de vestibulares de Arquitetura, sôbre todos os pontos do programa, com os seguintes

PROFESSÔRES:

a) Descritiva — Prof. Tulio Studart
b) Perspectiva — Prof. Tulio Studart
c) Física — Prof. Raymond Ebert
d) Matemática — Prof. Jacques Chambriard
c) Desenho figurado — Prof. Calmon Barreto

NOTA: — Ssta turma funcionará à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras.

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidades do Brasil

Farmacia

DIRETÓRIO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

POSSE DO NOVO DIRETOR DA E. N. FARMÁCIA — Em sessão solene da Congregação da Faculdade Nacional de Farmácia, realizada a 29 do mês findo, no Palácio Universitário, presidida pelo reitor Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, tomou posse do cargo de diretor da mesma Faculdade, o professor catedrático, dr. Mário Taveira.

Estiveram presentes ao ato: o vice-reitor prof. Deolindo Couto, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Brandão Filho; os conselheiros da Universidade: professôres Oscar da Cunha e Raul Bittencourt; do Conselho Nacional de Pesquisas — coronel Orlando Rangel; os professôres de outras Faculdades, Abel de Oliveira, Luís Faria, Rubens Siqueira, José de Faria Góis; general prof. Agrícola Bethlem, general farmacêutico Olinto Pilar, coronel João do Cunha; presidente da Federação das Associações Farmacêuticas, dr. Antenor Rangel, dr. Teodoro Duvivier Goulart, diretor do Laboratório Bromatológico — dr. Francisco Albuquerque, prof. Militino Rosa, dr. Roberto Cardoso, dr. Peixoto de Castro, prof. Rubens Roquete, inúmeros representantes de diversas Corporações e repartições civis e militares médicas, farmacêuticas, veterinárias (Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia, Bombeiros), funcionários da Universidade e das Faculdades de Medicina e Farmácia, docentes e assistentes, colegas, alunos, parentes e amigos do empossado.

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, o prof. Hildegardo de Noronha pronunciou discurso sôbre sua gestão, augurando feliz êxito para a nova direção.

Em nome da Congregação, saudou a ambos os mestres o jovem prof. Emílio Diniz da Silva.

A seguir, foi dada a palavra ao prof. Márol Taveira, para garadecer. Por último, usou dapalavra o reitor, para encerrar a sessão. Após a solenidade, foi servido champanhe a todos os presentes.

EXAME VESTIBULAR — O exame vestibular constará de provas escritas e práticos orais de Química, Física e Biologia, de conformidade com o programa que se encontra no D.A. e na Secretaria da Faculdade, sita na avenida Venceslau Brás nº 49. As inscrições estarão abertas de 2 a 20 de janeiro. No ato das inscrições os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certidão de curso secundário completo (duas de cada (vias); b) certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil; c) carteira de identidade com cópia fotostática da mesma; d) prova de sanidade física e mental, expedida por uma comissão nomeada pelo diretor; e) atestado de vacina anti-variólica; f) prova de idoneidade moral; g) recibo de pagamento das taxas exigidas; h) certidão do Serviço Militar; i) fichas modelos 18 e 19 (duas vias de cada).

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA CADEIRA DE MICROBIOLOGIA — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiários no Laboratório de Microbiologia, da Faculdade Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados na Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretariad o Laboratório, na avenida Venceslau Brás nº 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades de inscrição.

Só serão aceitos os candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização do Laboratório, que iniciar-se-á em março do corrente ano.

No período de estágio no laboratório serão exigidas três horas no mínimo de trabalho diário.

Os alunos que se distinguirem durante o curso poderão ser contemplados com bôlsas de estudos, instituídas pelo Conselho N. de Pesquisas.

5º CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE BROMATOLOGIA — A cdaeira de Bromatologia da Faculdade Nacional de Farmácia — U.B., conforme os anos anteriores, ministrará em 1955 o 5º Curso de Especialização da Cadeira de Bromatologia.

A duração do curso é de um ano, abrangendo o seu programa uma parte teórica e outra prática, sendo esta de caráter eminentemente objetivo. O ensino do programa teórico é feito em conferências e seminários; o ensino prático é ministrado em aulas de demonstração, realizadas de preferência de trabalhos práticos pelos alunos nos diversos serviços da cadeira.

Podem matricular-se no curso os diplomados (civis e militares) das Universidades brasileiras, em cujos currículos exista a cadeira de Química Bromatológica ou disciplinas afins. Para maiores informações, os candidatos podem procurar a Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia.

FARMACÊUTICOS DE 1954 — A fim de saldar seus compromissos, a Comissão de Festas solicita o comparecimento urgente dos colegas que ainda não efetuaram o pagamento da última prestação. Queiram se dirigir aos colegas Nagib Richa e Teresinha Tomassini, no novo Diretório, dia 3 de janeiro, segunda-feira, às 14 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMISSÃO DE FESTAS DE 1054 — Os colegas abaixo relacionados ficam avisados de que já se encontram no Diretório Acadêmico da E.N.E., com dona Regina, as flâmulas de engenheiros de 1951: José Bousquet — Carlos Campos — Gilberto Paixão — Fábio Derenzi — Válter Zagarodne — Atila Martins — Marco Botler — Adolfo Szpliman — Graça Marcadante — Nélson Monjardim — Carlos Cardoso — Miguel Angel Paredes — Paulo Velmovitsky — Carlos Volpi e Ibarra Barroso.

COMISSÃO DE FESTAS — Solicitamos aos engenheiros de 1954 o comparecimento à Seção do Currículo, a fim de autografar o álbum da srta. Teresinha, homenageada da turma.

ESTRADAS — Devem comparecer ao gabinete da cadeira, para defender o seu projeto de Estradas, às 20h30, no dia 3 de janeiro, os colegas: Antônio Roberto Muller — João Carlos de Resende Martins — André Henri Stieger — Orlando T. Moreira — João Luís Branco — Raimundo G. Silveira — Geulde de Almeida — Arondo Rosa Martins. Os demais colegas que não defenderam o projeto devem comparecer na mesma data.

4º ANO — MATERIAIS — Os exames orais devem se iniciar na próxima semana de janeiro. Exames vagos (provas escritas). As datas prováveis são: dia 4 — Estradas; dia 8 — Materiais; dia 13 — Hidráulica.

POSTILAS — 4º ANO — Pavimentação (reeditada), 1º ano, Física — Campos de Fôrça, 2º ANO — Calometria. Acham-se à venda no D.A.

C.T.C. — Solicitamos a todos os colegas que ainda não receberam a sua revista Engenharia C.T.C., que façam ràpidamente, a fim de poderem (Conclui na 5.ª página)

Vestibular de Medicina

CURSO RIBEIRO

Comunica-se aos interessados que as aulas do curso intensivo terão início no próximo dia 3, no horário de 8 às 12 horas, à rua Estêves Júnior, 42

Inglês — Exames de 2.ª Época — Ginasial, Comercial, Científico. Professôra com 15 anos de prática. Prepara ràpidamente e garante aprovação aos alunos que aceita. Aulas normais Cr$ 100,00, para 2ª Época, Cr$ 150,00. Telefone: 52-7279

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estonografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.300 firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus. «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades. Novas turmas em 3 de janeiro.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de Emprêgo

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres

MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

no ponto mais central da cidade RUA SENADOR DANTAS N. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

TÉD

INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, dois, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo e Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em 3 de janeiro. Matricule-se desde já para não perder o lugar.

Cursos TÉD de Treino Rápido

÷

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos. Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

Curso de Técnica de Laboratório

CURSO completo com prática e teoria, para preparar candidatos aos próximos concursos do DASP e da Prefeitura do Distrito Federal. Inscrições no dia 2 de janeiro próximo. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 6 — Tel.: 42-9514.

Internato — Semi-Internato — Externato e Clube Infantil

(INCLUSIVE NO PERIODO DE FÉRIAS)
DEPARTAMENTO ARTÍSTICO — desde março — Piano, Canto, Acordeon, etc., com professôras do Conservatório e programas da Escola Nacional de Música. SEDE — Rua Senador Euzébio, 19 (entre Senador Vergueiro e Osvaldo Cruz) fones: 25-6639 e 46-7214.
MATRICULAS: NA SEDE E NA RUA MARTINS FERREIRA, 36
INTERNATO — (só 12 lugares a Cr$ 2.000,00). Exigência par a matrícula inicial, menos de 6 anos.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

O CURSO INTENSIVO COMEÇA DIA 3
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006
TELEFONE: 52-5960.

CURSO DE INFORMAÇÕES DE TÉCNICAS DE ENSINO

Coordenação do professor Ary da Matta

DIDATICA GERAL — DIDATICA ESPECIAL — PLANO DE AULA — MANEJO DE CLASSE — PRATICA DE ENSINO
(Artigo 8º da Instrução Especial nº 5 que regula o concurso de provas e títulos para provimento do cargo de professor da P. D. F.).
ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES: — 3 DE JANEIRO DE 1955.
INICIO DO CURSO: — 4 DE JANEIRO DE 1955.
INFORMAÇÕES: — Rua do Ouvidor, 102 — 2º andar — Tel.: 43-8013 — (Das 13 às 18 horas).

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horario: das 8 às 21 horas — Matriculas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

COLÉGIO MILITAR

Precisam-se de professôres militares para completar o corpo docente da turma de Admissão especializada ao Colégio Militar — Salário hora — Cr$ 120,00. Tratar de 8 às 10 horas à rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajau'.

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Vestibular de Engenharia e Instituto Técnico de Aeronáutica (I. T. A.)

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convite aos Srs. Pais, para fazer uma visita às modernas instalações do colégio
Matriculas abertas para:
JARDIM DE INFÂNCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diàriamente.
Play-ground, cinema semanal, assistência médica etc.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO ÁDUA SOARES

DIURNO E NOTURNO — Concurso a bôlsas de estudo. Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário.
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.

"CURSO JUREMA"

Fiscalizado e Oficializado
PRIMARIO — ADMISSÃO E JARDIM DA INFANCIA
Acham-se abertas as matrículas para 1955. Aulas a partir do dia 10 de janeiro, turmas de 20 alunos, para melhor aproveitamento. Mensalidade única de Cr$ 100,00, sem jóia. Informações pelos telefones: 34-9309 e 54-1458. — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 635 e RUA JORGE RUDGE, 110 — CASA XI, perto do largo do Maracanã.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Professor -- Curso Ginasial

Ordenado Inicial — Cr$ 7.000,00

O Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, aceita candidatos para professor de Francês e Geografia — História, com os seguintes requisitos:

a) licenciados por Faculdade de Filosofia;
b) sexo masculino;
c) solteiro.

Os candidatos aprovados farão um ano de estágio em regime de tempo integral e salário de Cr$ 7 000,00, passando a Cr$ 9.000,00 no segundo ano de contrato.

A seleção será feita à base de entrevistas pessoais e provas de inteligência e personalidade.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo nº 186 — das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, no periodo de 3 a 13 de janeiro.

Carmela Dutra -- Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 12º ANDAR.

DENTISTA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Candidatos ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA e COLÉGIO MILITAR

Façam sua INSPEÇÃO DENTÁRIA para os exames de saúde nas Clinicas Especializadas do Dr. Armando Lenga — Rua Mariz e Barros, 218 — Tel.: 28-4012 (em frente ao Instituto de Educação).

TÉD

FELIZ ANO NOVO!

Aos milhares de candidatos já empregados pela TED e estudantes que passaram pelos «Cursos TED de Treino Rápido» (e os que ainda continuam estudando), bem como aos 1.378 empregadores que pediram os seus auxiliares à nossa Organização, a TED agradece a preferência e almeja os melhores votos de prosperidade em 1955.

Aproveitamos a oportunidade para informar que aumentamos consideràvelmente as nossas instalações (ocupamos agora 8 amplas salas com 3 telefones), e o número de auxiliares, estando assim melhor do que antes em condições de bem servir a todos: empregadores, candidatos a emprêgo e estudantes dos «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo.

EMPRÊGOS

Diàriamente recebemos novos pedidos das melhores firmas da praça para auxiliares de tôdas as categorias. Temos hoje 86 vagas para preenchimento imediato. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos

Cursos TÉD de Treino Rápido — Com garantia de emprêgo em escritórios e lojas.

Atenção!

Aproveitem as novas turmas que se iniciam em 3 de janeiro. Há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas.

Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês — Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal. ORGANIZAÇÃO «TED DE SERVIÇOS» — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre avenida Rio Branco e rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.

VEJA!

Aqui está a prova de que

NÃO FALTAM EMPREGOS

bem remunerados para

DESENHISTAS

DESENHISTA ... OFF-SET

Precisa-se de um bom retocador. Ofertas para 30516, na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, detalhes profissionais e pretensões

Precisa-se de desenhistas

Conceituada firma em instalações comerciais e decorações de interiores, precisa de desenhistas capazes de fazer detalhes em tamanho natural e em escala, e perspectivas dos supracitados serviços. E' favor escrever para o n. 2 .3 5, na portaria deste jornal, dando as devidas referencias e ordenado desejado.

DESENHISTA

Firma instaladora precisa, com pratica de instalações elétricas e hidráulicas. Telefonar para 2- 751, de segunda-feira em diante.

DESENHISTA

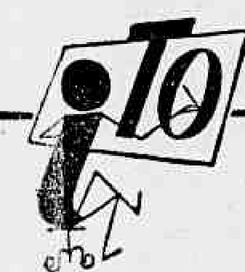
Importante Cia. Americana precisa de um desenhista com prática em serviço de publicidade. Os interessados devem se apresentar com trabalhos, ... Rio Branco, 251 15.º andar, sala 1.506, das 9 às ...

Construa seu futuro! Aumente seu ordenado! Ingresse na rendosa profissão de DESENHISTA!

EM 10 MESES APENAS

Você também pode preparar-se para ocupar importantes cargos em studios, oficinas de decoração, departamentos técnicos da indústria, agências de publicidade etc. — em apenas 10 meses de estudo. E seu salário não terá limites! Os melhores ordenados do Brasil pertencem à rendosa profissão de desenhista. Comece hoje mesmo a traçar as novas linhas de seu futuro!

Secretaria aberta até às 21 horas



A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino Exclusivo de desenho!

Instituto Técnico Oberg

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.

AGENTE DE POLÍCIA

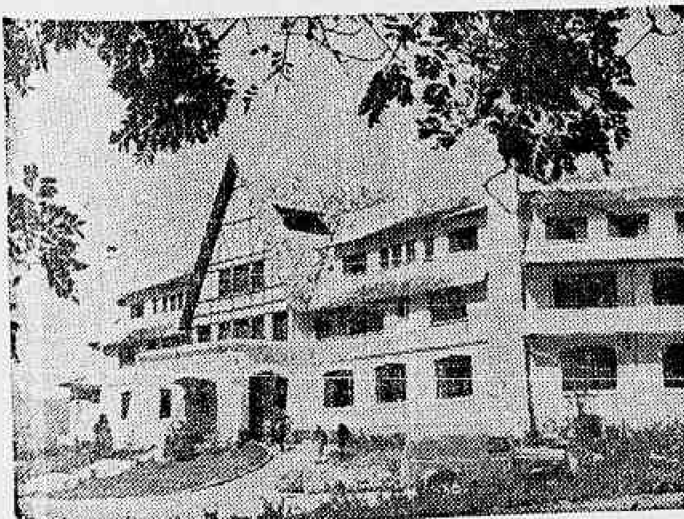
DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Turmas intensivas de todo o programa
Das 20 às 22 horas — Últimas vagas
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º

Colégio Nova Friburgo

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS



NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária. INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOÁVEIS. Inscrições: Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto sábados) Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Professôres especializados para alunos sem média em qualquer série ginasial ou ciclo clássico ou cientifico. Tel.: 54-1207 — Hadock Lôbo 211. Instituto Petersen.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, Vestibulares, Faculdades. Também orienta-(Ginásio e Normal), mos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Societé des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 -- 19º ANDAR — IBCM

Ginásio Cruzeiro do Sul

Rua Barão do Bom Retiro, 2.563
Tel.: 38-5167 — Grajau'
Direção dos Professores Penna
J. INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO:
Mensalidades — Cr$ 200.00

GINASIAL — ANUIDADES:
Diurno - Cr$ 3.500,00 — Noturno Cr$ 3.140,00
ADMISSÃO GRATIS AOS EXAMES DE FEVEREIRO
Matriculas abertas — Aceitam-se transferências.
horas. Ônibus para condução dos alunos —
Expediente da Secretaria de 8 às 10 horas e de 20 às 22
(Reserva até 31 de janeiro).

N. B. — Avisamos aos nossos alunos que a renovação de matricula, deverá ser feita até o dia 15 de janeiro.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas

PRAÇA DA REPUBLICA, 58-60
CONTADORES, TÉCNICOS EM CONTABILIDADE, SEMINARISTAS!

Inscrevam-se no próximo concurso de habilitação para matricula na 1ª série do curso de bacharelado em igualdade de condições com os ginasianos. Provas a que serão submetidos: Português, Francês ou Inglês. Demais informações na Secretaria, das 19 às 21 horas.

CURSO COMERCIAL GRATUITO

Existem à disposição do público 100 vagas gratuitas na primeira série do curso comercial básico equiparado ao curso ginasial, dependendo a matrícula da classificação no exame de admissão a ser feito em fevereiro. Êste curso funcionará das 17h40m às 19h40. Informações na Secretaria da

Escola Técnica de Comércio e Ginásio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

NOTA — Estão abertas as matrículas ao curso de admissão gratuito para os interessados inscritos, a partir das 19 horas.

CURSOS DE DESENHO

DA

Fundação Getúlio Vargas

CURSO DE DESENHO BÁSICO
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM MÁQUINAS
CURSO DE DESENHO DE LETRAS
CURSO DE DESENHO PROJETIVO
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO SÔBRE TEORIA DA CÔR

Corpo docente altamente selecionado.
Instalações apropriadas. Horários convenientes.
Módicas mensalidades.
Os interessados deverão procurar folhetos explicativos e informações na Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar (Edificio Darke), a partir de 10 de janeiro, das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

U. BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

mos estimar a distribuição do próximo número. A revista C.T.C. é distribuida pelo Diretório Acadêmico gratuitamente a todos os alunos da E. N. E.

RESTAURANTE — Ao tomar posse a nova diretoria, o D.A. fixou como diretrizes básicas de ação os problemas de efetivo interêsse para o corpo discente. Entre êstes situa-se, por sua inegável importância, o nosso Restaurante, que embora graças à dedicação de funcionários e colegas faça face às necessidades mínimas dos alunos, está muito longe de atender, pela precariedade de instalações, ao que seria licito almejar. Procurando atender êsse problema, fizemos sentir à Reitoria nossas pretensões, e já conseguimos que seja realizada uma reforma total nas instalações, como fogões, geladeiras, pias, etc., estando dentro de nossas pretensões possivel acréscimo do material já existente.

Dêsse modo, e ponderando a época vantajosa, o Restaurante fechará a partir do dia 1 de janeiro, para a realização das referidas obras, que, por sua magnitude, exigirão um periodo nunca inferior a dois meses — para completa e satisfatória execução. Os colegas passarão a fazer refeições no Restaurante da Escola de Direito, enquanto durarem as obras, onde, esperamos, que, por atitudes e ações, só enalteçam frente aos demais estudantes o alto conceito de que goza o corpo discente da E.N.E. — (a.) *Ferdinando Miraglia* — Presidente do Diretório Acadêmico.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS — A presidência entrou em contacto com o presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, a fim de conseguir empregos para engenheiros recém formados. Dêsse modo, os engenheiros eletricistas que se interessarem deverão procurar a sede da Companhia os drs. Afrânio de Carvalho, e dr. Henrique Guimarães, a fim de concertar os detalhes, ou por conta, com o dr. Marcondes Ferraz, diretor técnico da Companhia. O ordenado inicial é de Cr$ 8.000,00.

Medicina

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

BOAS FESTAS — A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, deseja a todos alunos da Faculdade, todos universitários do Brasil, aos professores e funcionários da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, um feliz Ano Novo. (a) Antônio Tomás de Resende, (presidente).

PORTUGUES — FRANCES — INGLES — LATIM

Professor licenciado, com vários anos de magistério, dá aulas particulares. Telefone: 52-6346. Diàriamente, pela manhã até 10h30m.

AOS EDITORES, CURSOS, ETC.

Prof. aceita contrato para publicação, com exclusividade, sob a forma de livro ou curso para correspondência de seu CURSO PRATICO DE TAQUIGRAFIA SEM MESTRE. Referências excelentes. Propostas para n. 76517 na portaria dêste jornal.

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares para alunos (as) do Curso Ginasial. Tel.: 27-4683 — Gávea

INGLÊS

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico, Rosário, 151 — S/ 5. Tel.: 52-7311

TAQUIGRAFIA

Turma de 6 alunos, a começar em janeiro. Teoria, aperfeiçoamento e prática. Método adaptável ao inglês. Rua México, 148 — 11.º and. Fone: 22-0007, das 19 às 20 ou 58-0279

PROFESSÔRA — EXPLICADORA

Professôra primária, formada pelo Instituto de Educação, leciona alunos de curso primário e é explicadora de matérias do curso ginasial. Aulas em sua residência em Copacabana. Informações com d. Zelly, pelo telefone: 46-8731

Durante AS FÉRIAS

Matriculas abertas para:

ADMISSÃO GRATUITO

Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.

CURSO DE REVISÃO

Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.

Colégio JURUENA

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Cientifico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Sino

TÉD

CONTADORES e Assistentes

Há 5 anos a TED seleciona pessoal para mais de 1.300 firmas. Sempre temos vagas para chefes de escritório, auditores, contadores, assistentes, estenografas, correspondentes, balconistas, auxiliares em geral. Emprêgo imediato para os candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00. Já empregamos milhares de candidatos.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando Contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED, ou treinados nos Cursos de Treino Rápido.

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio, recorte-o. Novas turmas em 3 de janeiro.

Cursos TÉD de Treino Rápido

AGORA MENSALIDADES MAIS BAIXAS

Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar. Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523 — Recorte o anúncio

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ART. 91

Turnos em início, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas

Praça da República, 58/60

De ordem do sr. Diretor Professor ROBERTO PIRAGIBE DA FONSECA, faço público para conhecimento dos interessados estarem abertas na Secretaria desta Faculdade, no período de 3 a 20 de janeiro, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula na 1ª série do curso de bacharelado.

Os candidatos farão seus pedidos em requerimento dirigido ao sr. Diretor, isento de sêlo, acompanhado dos seguintes documentos: a) prova de pagamento da taxa de inscrição Cr$ 350,00; b) certidão de nascimento ou de casamento; c) prova de conclusão do curso secundário completo; d) carteira de identidade; e) prova de estarem em dia com as obrigações militares; f) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; g) atestado de sanidade física e mental; h) atestado de idoneidade moral; i) 3 fotografias 3x4; j) opção por francês ou inglês.

Os documentos referidos no item «c» poderão ser substituídos por um dos seguintes: I) diploma de bacharel em administração e finanças; de ciências econômicas; de ciências contábeis e atuariais; de contador; de técnico em contabilidade ou de qualquer curso comercial técnico. Em qualquer hipótese o diploma deve estar devidamente registrado na repartição própria do M. E. C., a menos que o curso tenha sido concluído em 1954. Neste caso substituirá o diploma declaração do diretor do estabelecimento, com o visto do inspetor federal, acompanhada de fotocópia do diploma, obrigado o aluno, caso venha a obter matrícula, na sua apresentação até o dia 7 de novembro de 1955; ou II) prova de conclusão do segundo ciclo do curso normal de acôrdo com os artigos 8º e 9º do Decreto-Lei 8.530, de 2 de janeiro de 1946, ou de nível idêntico, pela legislação dos estados ou do Distrito Federal; ou III) certificado, em duas vias, de conclusão de curso de seminário, com a duração mínima de 7 anos, feito em seminário idôneo; ou IV) certificado, em duas vias, de curso secundário feito pelo regime da legislação anterior ao Decreto-Lei 4.244, de 9 de abril de 1942.

As provas que serão escritas e orais, serão realizadas na segunda metade de fevereiro de 1955 e versarão sôbre: Português, Latim, Francês ou Inglês, nelas habilitado o candidato que obtiver a média minima 3 por matéria e no conjunto delas a média 5.

O número de vagas é de 100.

Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1954.

DARIO ALMEIDA
Secretário
JULIO KAHL
Inspetor Federal

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde
NOVAS TURMAS: inicio, dia 1 de março
INSCRIÇÕES: a partir de 15 de fevereiro
TELEFONES: 28-3256, 57-8426, Nit. 6880 e 42-3789
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Eficiência comprovada por excelentes resultados.

BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS PARA O CONCURSO DE ABRIL DE 1955

INICIO DIA 3 DE JANEIRO

das 8 às 10 horas e das 20 às 22 horas
Professôres especializados e do Banco do Brasil
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º andar.

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)
Telefone: 25-2608.

CURSO VIVEIROS

Av. 28 de Setembro, 156 – Tel. 28-2344

O Ten. Cel. Prof. Viveiros, diretor do Curso Viveiros, e demais professôres, desejam aos seus atuais alunos, candidatos ao COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e GINÁSIOS, aos ex-alunos e exmas. familias votos de BOAS FESTAS e FELIZ 1955.

Aproveitando o ensejo agradecem a valiosa cooperação prestada pelas familias sem a qual não teria sido possivel o êxito dos alunos nos exames de admissão prestados.

Ao reiniciar o CURSO as suas aulas no dia 3 de janeiro vindouro esperam continuar a merecer a confiança demonstrada pelo trabalho honesto e proficuo que vem executando em prol do ensino no Distrito Federal.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suíço	17,52
Libra	198,86
Dólar	73,82
Franco-belga	—
Franco-francês	—
Coroa-sueca	—
Coroa-dinamarquesa	—

OUTROS CONVENIOS

Libra islandesa	—
Dólar	—
Pêso-argentino	73,82

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52 6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51 ,080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4.4369	4.2834
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2 7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Corôa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9685	4.8470
Pêso uruguaio	5.9557	5.7285

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 29 de dezembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	76,77
Bélgica — Franco-belga	1,50
Dinamarca — Coroa	8,30
Inglaterra — Libra	207,64
Portugal — Escudo	2,70
Suiça — Franco	17,92

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6900
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6102
Suiça — Franco	4.4269

Moedas

América do Norte-Dólar	76.75
Alemanha — Marco	18,30
Argentina — Pêso	3,00
Espanha — Peseta	1,80
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra	210,00
Itália — Lira	0,1249
Portugal — Escudo	2,65
Suiça — Franco	18,20
Uruguai — Pêso	24,00

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49 10. 0
Emp. de 1918, 5%	50. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37.10. 0
Bahia, 1928, 5%	31 0 0
D. Federal 5% (nac.)	28. 0. 0

Titulos diversos:

City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref., ações de 10 shillings	0. 9. 0
Bank of London & South América Ltda.	5.10. 0
São Paulo Gas Co., Ltda. Pref.	6 10. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos titulos)	2. 1. 6
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2.10
Imperial Chemics Industries Ltda., ex-cap.	2. 2. 0
Lloyd Bank Ltda. «A», «Sears»	3.12. 6
São Paulo Railways Co., Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 3. 7
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.17. 6

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	65.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	87. 5. 0
Shell Transp. Trading	5.10. 9
Canadian Eagle Oil	2. 6. 0
Royal Dutch Petroleum	52. 5. 0

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	430.00	430.00
Número 4: Santos Riado	425.00	425.00
Número 4: Sem descrição	386.00	387.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	41.062	10.277
Entradas	27.408	27.012
Existência	2.455.544	2.477.100
Saidas	43.159	100

TERMO

UNICA CHAMADA

Contratos

	«B»	«C»
Janeiro, 1958	399.40	432.00
Março, 1955	406.50	428 40
Maio, 1955	403.90	426.00
Julho, 1955	403.90	401.40
Setembro, 1955	399.90	399.50
Dezembro	399.90	396.40
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 31.

Tipo 7—8, Cr$ 269.90, por 10 quilos. Mercado sustentado.

— No preço acmia já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas a consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Meses:	Vend.	Comp.
Em março, 1955	63.00	62.75
Em maio, 1955	59.10	58.75
Em julho, 1955	54.10	53.85
Em setembro, 1955	51.40	50.80
Em dezembro, 1955	49.90	48.80
Vendas	30.500	sacas

Na abertura — Firme, com alta de 20 a 54 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 10 a 25, e baixa de 22 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	68.00/68.50	68.50/68.75
Tipo Santos n. 4	67.00/67.50	67.50/67.75
Tipo Rio ,n. 7	53.00	53.50

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 10.833 sacos, sendo 833 do Estado do Rio, e 10.000, de Pernambuco. Saídas, 12.699. Existência, 45.602 sacos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390.00
Cristal		310.00
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	186.823	14.270
Do 1º setembro	4.555.021	4.368.198
Existência	2.790.708	2.715.456
Exportação	109.571	—
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, 600. Existência, 82.673 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328.00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

S. PAULO, 31 — Fechado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	1.614	1.217
Do 1º setembro	114.458	112.844
Exportação	185	3.620
Existência	26.389	25.660
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Mêses:	Abert.	Fech
Em março	34.71	34.71
Em maio, 1955	34.96	35.00
Em julho, 1955	35.14	35.18
Em outubro, 1955	35.10	35.14
Em dezembro, 1955	35.14	35.18
Em março, 1955	35.25	35.27
Am. Sp. Mid.	—	35.10

Na abertura — Irregular, com baixa de 1 a 7 e alta de 3 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 4 e alta de 3 a 5 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março 1955	45.10	45.20
Em maio, 1955	44.75	44.78
Em julho, 1955	44 35	44.55
Em setembro, 1955	44.12	44.32
Em dezembro, 1955	42.45	42.60
Vendas	84 contratos	

Na abertura — Firme, com alta de 5 a 20 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 18 a 30 pontos.

Trigo

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

Preço bushell, para entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Em maio, 1955	2.3262	2.3262
Em março, 1955	2.2887	2.2887

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	1.200	600
Arroz (sacos)	5.038	3.900
Açúcar (sacos)	6.094	3.000
Banha (caixas)	—	800
Milho (sacos)	—	1.000
Charque (fardos)	—	300

Informações diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1954

Pagamento das 12 às 15 horas

1ª CHAMADA

LETRAS	JANEIRO DE 1954
Bancos	3—4—5—6—7
A B C D	10
A B C D E F G H I	11
D E F G H I J K L	12
J K L M N	13
M a Z	14

2ª CHAMADA

A a I	17
J a Z	18

3ª CHAMADA

Tôdas as letras	19 a 31

Os srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda.

Acontecimentos de grande importância ocorreram em...

(Conclusão da 7.ª página)

Congresso argentino aprovava a lei do divórcio nesse país. Um debate no Clube Militar, revelava que a "Petrobrás" poderá com o seu funcionamento, trazer uma economia de cem milhões de dólares em divisas. O Senado aprovava a autonomia de Recife. Tomava posse a nova diretoria do Sindicato de Proprietários de Jornais, presidida pelo sr. Carlos Rizzini.

16 — Decidia a NATO que em caso de guerra caberá aos governos civis ordenar o uso de armas atômicas. Os russos protestavam contra o tratado sino Americano de ajuda mútua Chou En Lai respondia ao secretário da ONU concedendo a entrevista que deveria se realizar após o Natal. Por 37 votos contra 5, o Senado aprovava a autonomia para o Distrito Federal. Houve ameaça de tiros no encerramento do período Legislativo da Câmara Municipal, porque a maioria queria aprovar o aumento do impôsto de renda e consignações. Discursadores incendiavam as imaginações populares em várias cidades brasileiras.

17 — Exames radiológicos revelavam que o Papa sofre de gastrite e hernia no diafrágma. O ministro da Fazenda calculava em 15 biliões de cruzeiros o "deficit" para 1955. Em 10 dias, para atender à "corrida" aos Bancos paulistas o govêrno emitia 3 bilióes de cruzeiros.

18 — O papa voltava a sofrer de soluços agravando-se o seu estado. Sentindo-se ofendido por uma declaração do ministro da Fazenda, o sr. Bitencourt Sampaio agrediu-o a socos em seu gabinete. Inaugurava-se em São Paulo a Refinaria União, de Capuava, com capacidade de 75 milhões de litros de gasolina por mês.

19 — Em entrevista ao "Diário de Notícias" o sr. Odilon Braga considerava a candidatura Juscelino "uma afronta e provocação às classes armadas". Um avião italiano, com 31 pessoas a bordo, incendiava-se ao tentar descer em Nova York, tendo morrido 26 passageiros. A assembléia do Amazonas, em face da insolvabilidade do Estado, pedia a intervenção federal. Era decretado o aumento de Cr$ 0,30 nas passagens de bonde.

21 — Uma chuvarada de 6 horas transformava o Rio num imenso lodaçal, provocando desabamento e prejudicando os serviços de trânsito e comunicações telefônicas. Era inaugurada na Cinelândia uma árvore de Natal com três mil lâmpadas coloridas. Tomava posse a nova diretoria do C. R. E. "Diário de Notícias". Em sensacional partida o Flamengo era derrotado pelo Fluminense, por 3-0.

22 — Entrava em regime de urgência, na Câmara, o projeto do Abono. Divulgava-se em Washington o relatório de 300 páginas, da Comissão Brasileiro-Americana de Fomento Econômico. A Inglaterra ligava-se ao consórcio Europeu de Aço e Carvão. O govêrno decidia não intervir no Amazonas e conceder um empréstimo de 31 milhões de cruzeiros para melhorar a situação financeira do Estado. Registrava-se no mercado de câmbio uma alta no preço da libra, vendida a Cr$ 211,00.

23 — Peron sancionava a lei do divórcio. Na França há 72 horas se discutia os acordos de Paris. Na Câmara, o plenário aprovava o abono, porém, com emendas. Por 4-2 o Vasco derrotava o Botafogo. O govêrno decidia processar o sr. Bitencourt Sampaio, pela agressão ao sr. Gudin. Seguia para os EE. UU. a srta. Leila Morais, do Colégio Bennet, que venceu um concurso para representar os estudantes brasileiros num congresso de estudantes americanos. Depois de 15 dias no Rio, Carmem Miranda dava sua primeira entrevista coletiva, reafirmando o seu grande prestígio popular.

24 — A França rechaçava a União da Europa Ocidental, no mesmo dia em que a Itália aprovava o rearmamento da Alemanha. O episcopado argentino condenava publicamente a lei do divórcio. Não ficara concluido por causa das emendas, a votação do abono. Era eleita a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, presidida pelo sr. Rodrigo Otávio Filho. Apinhado de passageiros um lotação mergulhou no rio Maracanã. As festas de Natal na cidade foram momentaneamente perturbadas pelos espanhois de papelão colocados na avenida Rio Branco, à guisa de figuras biblicas. A imedinta reação da imprensa e do povo fêz com que fôssem retirados às pressas.

25 — Apesar de sua doença Pio XII lê uma breve saudação de Natal. Eisenhower mostrava-se apreensivo com a votação dos acordos de Paris na Assembléia Francesa, mas Mendes-France acreditava na vitória final.

28 — Por falta de número na Câmara não foi votado o abono. Em Santa Teresa, um edifício de 3 andares ameaçava desabar. Mendes France obtinha consagradora vitória com a aprovação do ingresso da Alemanha na NATO. Voltava ao Brasil depois de um descanso de dois meses em Portugal, o sr. Carlos Lacerda. O bispo-auxiliar d. Helder Câmara declarava esperar o comparecimento de meio milhão de pessoas na missa do dia 31, no aterro do Calabouço. Sete mortos e mais de 29 feridos era o balanço do choque de dois trens da Central, ocorrido no quilômetro 95. O escritor Homero Homem reunia uma centena de escritores na A. B. I. para o lançamento do seu livro "A cidade, Suite de Amor e Secreta Esperança".

29 — O embaixador brasileiro nos EE. UU. conferenciava no Departamento de Estado sôbre assuntos econômicos. Pio XII continuava melhorando e dando um passeio diário pelos jardins do Vaticano. 63 gráus abaixo de zero era a temperatura registrada na Sibéria, enquanto no Rio chuvas continuadas aliviavam o carioca da canícula que durava desde o Natal. "Sete Dedos" o maior falsificador brasileiro era capturado durante uma sessão cinematográfica na praça Saens Peña.

30 — A missa campal que se realizaria no Calabouço, no último dia do ano, era transferida para o dia 20 de janeiro de 1955. Por 287 votos a favor e 256 contra, a Assembléia francesa aprovava definitivamente o ingresso da Alemanha na NATO. O ditador Franco e o pretendente à Coroa da Espanha, d. Juan de Bourbon reuniam-se para tratar sôbre edicação do principe d. Carlos. O presidente da República, em homenagem ao Congresso, recenia num almôço os presidentes da Câmara e do Senado e os líderes das bancadas. Em cerimônia no T. R. E. eram diplomados os candidatos cariocas eleitos em 3 de outubro.

31 — A Assembléia Nacional Francesa aprovava os acordos de Paris. Na opinião da Rússia é maior agora o perigo de uma guerra. O sr. Jânio Quadros era recebido no Quai D'Orsay. Eisenhower demonstrava grande satisfação pelo resultado da votação dos acordos de Paris. O grande número de emendas fazia retardar a votação do abono, na Câmara. Bangu e Botafogo empatavam espetacularmente por 3-3. O inesperado aumento de 35% nos preços das passagens de ônibus entre Rio-São Paulo causava indignação popular.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14

2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.098

TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE - AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de opções sôbre ações registradas na Bôlsa de Nova York

PEDIMOS ESCREVER A

Filer, Schmidt & Co.

Members Put & Call Brokers & Dealers Assn, Inc.

120 Broadway

New York 5, N. Y.

Endereço Telegráfico:

PUTCALL

Neste Natal TUDO PARA O SEU Ford

PEÇAS LEGÍTIMAS

MERCURY Lincoln Zephyr Six

CONSUL Prefect Anglia TAUNUS THAMES

BOAS FESTAS FELIZ NATAL deseja Castelo AUTO PEÇAS

R. MEXICO, 31 C · tel. 52-9253

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todo os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Steia, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia: São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

TESOURARIA — O total das beneficências, em número de 1.089, e relativas ao mês de dezembro findo, importou em Cr$ 262.990,00. O pagamento ds beneficências será efetuado a partir da próxima segunda-feira, dia 3, até o dia 6, das 9 às 12 horas.

BOAS FESTAS — A Diretoria formula aos associados e exmas. famílias os melhores votos de Boas Festas e feliz Ano Novo.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Almeida de Niemêir, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Menezes, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Amaro da Silva, à 12ª Vara, Válter Navarro.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Steteiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas, das 9 às 9h 30m. As têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado, Guilherme Dueque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o paragrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 3 de janeiro: às 6h 15m — — Alcino de Bessa Pinheiro, Isidro de Bessa da Fonseca Pinheiro, Moisés Alexandre de Carvalho, Alvaro Lourenço de Lima, Edir Jesus Queiroz, Jocenil Andrade Barbosa, Manuel Jerônimo dos Santos Filho, Paulo Dutra Barbosa, Joaquim Silvério de Castro Barbosa, Paulo César Machado de Meneses, Joaquim Ferreira dos Santos Sobrinho, Pedro Edson de Alcântara, Amaro Gomes de Freitas, Benedito Amado Ramalho, Andrade Ribeiro Gonçalves, Paulo Alves Ferreira, Benedito Campista da Rocha, Elidesvino Dias dos Santos, Genis Vieira Furtado, Israel Henrique de Freitas, Amilton José de Moura, Guanair Silveira da Silva, Miguel Cabela, Francisco Riente, Itamar de Paiva Moreira, Pierre Lourenço Costa, Osmar Cardoso da Silva, Gumercindo Batista Ferreira, Jonas Alves de Sousa, Américo Lima Ferreira, Fernando de Morais Carpinteiro, Luís Justino da Rosa, Wakefield da Silveira Landim, Amaro Barreto da Silva, Severiano Ferreira Salvador, Manuel Alves da Silva, Pedro Gentil, Jaime Leal Brandão, Dalvo de Santana Regis.

As 8h 15m: — Luís Bartos, José Luís Batista, Amândio Vieira, Manuel da Fonte, Joaquim da Mota, Manuel José Antunes, Lauro Bezerra Silva, Dionel Moreira Martins, José Amador Retgosa Barreiro, Juraci da Silva, Huri Gollacaz, Adam Marian Koslowski, Etevaldo Mendonça Valença, Iracema da Silva Vidal, Antônio Santana Sobrinho, José Sampaio, Hermínio Machado, Luís Magalhães e Silva, Antônio Pinto de Carvalho, Júlio Barata, Juarez Barbosa da Silva, Juvenal Pereira da Silva, José Pires, Abedoral Bastos Rodrigues, Francisco Pinto Cardoso, José Augusto da Silva Carneiro, Elismar de Paula Pereira, Anísio Murcia Y. Fernandes, Ivan Figueira, Eberhard Weihmann, José Alves da Silva, José Pinto da Mota, Valdemiro Estácio Gonçalves, Inácio Vieira Lima, Carlos Satúrio Trindade de Paiva, Wilson de Sousa Pinto, Aladin Cruz, Nivaldo Franco Faria, Ovídio de Oliveira Rosa Filho, Luís de Sousa Gonçalves.

As 9h 15m: — Alberto Correia de Vasconcelos, Osires Hermenegildo de Barros, Antônio Marinho da Silva, Valdemar Rodrigues Vargas, Francisco de Sales Rodrigues, José Geraldo da Silva, João Dias Ferreira, Elísio Coelho Amorim Rios, Filipe Pereira de Sousa, José Boaventura dos Santos, Maximiano de Almeida Correia, Antônio Pinto de Resende, Antônio Matos de Almeida, Francisco Braz Franches, Edson Anselmo de Oliveira, José Marcolino de Oliveira, Antônio Jorge Teixeira da Silva, João Francisco de Almeida, Luigi Casadicchio, José Manuel do Amaral, Luís Fernandes Velasque, Nélson Murilo Martins, Antônio Liduíno do Nascimento, Adamastor Silva Lage, José Evaristo da Rocha Pena, Bernardo Roberto da Silva, Jurupá Sousa Lins Filho, Armando Alves Carneiro, José Alaor Bertão, Rivaldo Fabrício da Silva, Orestes de Matos Filho, João Herculano, Almir Knupp, Luís de Castro Beningno, João Fulgêncio de Sousa, Aristides Ribeiro, César d'Albrieur Júnior, Virgílio Gonçalves Assis, Antônio Coelho dos Santos, José Pereira de Figueiredo.

As 13h 15m: — José Finci, Borislav Stanislav Fried, Sebastião Correia do Vale, Laudier Augusto de Assis, Joel Gomes, Oteli Rodrigues da Silva, Uadir José da Costa, Justino Alves Quintela, Antônio Pereira do Nascimento, Martinho Salvatore, Valdir Cândido Portela, Carlos Simão de Sousa, Hans Bohnen, Augusto Labes, Djalma Nascimento Teixeira, Joaquim Bento, José Vieira Júnior, José Rodrigues Gumarães, Edson Florêncio de Morais, Aquiles Baima Dias, Cláudio Balestero Valverde, Válter Marinho Matos, José Cardoso da Rocha, Luís Antônio Vilar, Chaim Leib Zaborowski, Neuza Pereira Visconte, Armando Soares Pittigliani, Antônio Schiappacassa, Cleomar Correia d'Avila, José Martinho da Silva, Júlio Braga da Silva, Mário Clemente Conti, Clécio Silveira Leal, Manuel Silva, José de Almeida Machado, Adelino José Manhães, Inácio Gonçalves Costa, José Ferreira Queiroz, José Cardoso Ferreira, Feliciano Francisco Ramos.

Chamada para o dia 4 de janeiro, às 6h 15m: — Edgar Sidnei dos Santos, Mário João do Nascimento, Ataíde Vitalino de Castro, Jorge Castro Paz, Abílio Marques, Jausemar Fernandes Bigi, Cláudio Pereira de Mendonça, Mário Santoro, Otnellio de Carvalho Ferreira, Manuel Alves, Silvano Augusto Rodrigues, Arivaldo Donola, Joel Américo Vidal, Otonel Pereira, José Lima de Azevedo, Salvador Arnal Cotoli, João Arruda Ferreira Filho, Ivan Inocêncio dos Santos, Adail José de São Tiago Guia, José Costa, Irene Fernandez e Melo, Rubem Santana Veloso, Sérgio Ferraz, João Lessa Cavalcante, Manuel João Garcia, José Alonso, Isaías Mariano Flores, Sílvio Ricardo, Amadeu Gonçalves, Manuel Carlos de Melo, Manuel Rodrigues Marins, Arlindo Rodrigues de Vasconcelos, Eduardo Dias Teixeira, Enio da Costa Barreiros, Rivaldo Veloso, Ernesto Pereira de Carvalho, Ascendino José dos Santos, Jarbas da Silva Barros, José Rebouças Chiachio, Natanael Figueira da Silva.

As 8h 15m: — José da Silva, Angelo Martins Neto, Divino Honorato Pires, José Martins Peixoto, Rui Dantas, Domingos Alevato, Jaci do Espírito Santo Silva, Moacir Correia Panza, Espedito Voltes, Enoque Monteiro da Silva, Ramon Dacosta Garcia, Levi Ferreira da Silva, João Dourado Abreu, Pedro Figueira Filho, Sebastião Gomes Rodrigues, Antônio da Costa Neves, Caetano de Andrade Rangel, Manuel Joaquim Gomes Pimenta, Arnaldo Costa Guimarães, Daniel Xavier Pereira, Armando Pinto Palmas, Válter Chan, Vitorino da Silva Henriques, Manuel Marques Antunes, Pedro José da Costa, José Ferreira, Oton Luís Leitão, Eduardo Droneberger, Júlio Martins, Albino Campos, Aurora da Cruz Bubenick, Washington Haussmann, Manuel Martins Brandão dos Santos, Belmiro Severino da Costa, Jorge Batista Leite, Jorge Habib David Assuad, Jorge Pereira de Almeida, José Marques Ramos, José Alves Garcia, Euclides José da França.

As 9h 15m: — Manuel Folha Pinheiro, Antero do Nascimento Pinto, Cândido Gomes Alves Pires, Garcia Vital, Nourival Gonçalves, Francisco Cândido, José Júlio, Sinval Santos de Almeida, Fernando Teodoro Pereira de Melo, José Souto Sieiro, Vicente Nobre do Nascimento, Augusto Luís Buchele, Arnaldo Ramela Furtado, Joaquina da Fonseca Pinheiro, Quintino de Sousa e Cruz, Paulo de Araújo da Mota, Manuel da Silva Júnior, Eduardo Gonçalves de Miranda, João de Matos Gonçalves, Arlindo Teixeira Leão, Emídio Araújo Magalhães, Nadir Gomes da Silva, Mário Ferraz Gomes, Haroldo da Costa Flores, José Garcia Castineiras, Manuel Garrido Lorenzo, Mainard Correia Lima, Cleber Fernandes dos Santos, Sebastião Antônio, José Alves Lima, Emídio Pereira, José Paulo da Silva, Antônio Tibúrcio Bezerra, José da Cunha, Francisco Alves, Vuner Moreira de Sousa, Manuel José Moutinho Relvas, José Herculano Augusto Serafim, Antônio Bernardo, Antônio dos Santos.

As 13h 15m: — Ioseli Domênico Luigi, Tadashi Iamahata, Manuel Maria Barbosa, Joaquim Mendes Lavrado, Joaquim Gomes Filho, Jausto Penha Moreno, João Constantino dos Santos, João Pereira da Silva, Samuel Prol Varela, Ademar Francisco da Costa de Jesus, Sebastião Lindolfo Ramos, Antônio Teixeira de Almeida, Severino Evangelista dos Santos, André das Virgens Sena, Sebastião de Paula Cardoso, Mário Lopes de Faria, Manuel de Brito Oliveira, Severino Leonardo da Silva, Manuel Cardoso, José Olímpio Alves, Alcemar Rubens de Freitas, Antônio de Lemos Lopes, Milton de Brito Oliveira, Olivier Daniel de Lemos, Airton Côrtes, Antônio Ferreira Goulart, Feliciano de Oliveira Lima, Edison Prado Lopes, Maria Ecila Meier de Melo Franco, José Trilo Lago, Murilo Alecrim Tavares, João Santos, Jorge de Araújo Braga, Antônio Gerpe Garcia, Luísa Alba Chagas Leite, Manuel de Sousa, Limírio Alves Martins, Onildo Alves Malta, Manuel Miguel de Sousa, Avelino Ferreira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Tijolos a Cr$ 1.450,00

Entregam-se de 20 x 20 — Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILAS-BOAS

Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel.: 23-4990. 2ªs, 4ªs, e 6ªs. R. Ouvidor, 183, sala 215.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÓLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,000. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

DR. RUYTER D. BOITEUX

CL. MÉDICA — SENHORAS — PARTOS

Praça Floriano, 55 — apto. 4, sala 4 — 2ªs. — 4ªs. e 6ªs. — 8 às 10, sáb. — 17 às 18 — Tel.: 42-6435

REVENDEDORES

Blusões Albene ..... 185 por 130
» Cambraia ... 145 » 110
» Panamá ..... 240 » 180
» Faile .... 210 » 160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

Laboratório de Análises

DR. CARLETTI

Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes, Tubagem. Cultura — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Tel.: 32-3427

GELADEIRAS AMERICANAS

Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874. — MACHADO & SOARES LIMITADA.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Peças para Caminhões International

IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BONFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A —

SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES (Paquete)

(Praça esgotada)

Receberá cargas no Armazém 15, até 31 do corrente.

Sairá a 4 de janeiro, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 3-Ida)

Sairá a 10 de janeiro, às 15 horas, para: Recife — Maceió — Belém — Santarém e Manaus.

UÇÁ (Cargueiro) (Vg. 1-Ida)

Sairá a 14 de janeiro, para: Barra de Ilhéus e Salvador.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 160-Volta)

Sairá a 9 de janeiro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE

Sairá a 18 de janeiro, para: Vitória — Maceió — Recife — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hambburgo.

LÓIDE HAITI

Sairá a 22 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casa blanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 13 de janeiro, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL

Sairá a 19 de janeiro para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saida de Santos)

Lóide Bolivia 12- 1
Lóide Argentina 27- 1

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis

HENRY J.-54

Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens.

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regenaração, 929 — a 50 mts. da av. Brasil.

Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de ..

CARVALHO S. A.

Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

ACONTECIMENTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA OCORRERAM EM 1954, NO PAÍS E NO MUNDO

(Continuação da 8.ª página)

assumindo o poder na Guatemala uma junta militar. A primeira medida foi proscrever o Partido Comunista. A Conferência dos Chanceleres americanos, convocada pela OEA para estudar o problema da Guatemala fôra marcada para o Rio de Janeiro. Churchill e Eisenhower declaravam-se de acôrdo sôbre vários problemas mundiais. Era apresentado na Câmara Federal um projeto que institula o divórcio no Brasil sem extinguir o casamento indissolúvel a quem o preferisse.

30 — Cessavam as hostilidades na Guatemala com um entendimento entre a junta governamental e o chefe rebelde Castillo Armas. Era lançada em São Paulo a candidatura Ademar de Barros, ao govêrno do Estado. Tinham inicio as obras preliminares do desmonte do Morro de Santo Antônio. A Missão Klein O. Saks concluia seu relatório de análise sôbre a situação alimentar do Brasil.

JULHO

1 — Num jôgo cheio de lances emocionantes e somente na prorrogação a Hungria vencia o Uruguai, por 4-2, classificando-se para a final da "Taça do Mundo". Em sessão noturna a Câmara Federal negava licença para serem processados os deputados Lutero Vargas, Euvaldo Lodi, Raimundo Padilha e Tenorio Cavalcanti. Casavam-se na Califórnia a atriz June Haver, exinterna num convento, com o ator Fred Mac Murray.

2 — O Brasil pagava em Washington, 5 milhões de dólares, última quota do empréstimo contraido na guerra. Desistia de uma viagem à Rússia a sra. Roosevelt. Milhares de favelados sitiavam a Câmara de Vereadores, tentando uma depredação por não ter sido votado um projeto que lhe garantia, permanência no Morro da União. Discutiam os partidos e os lideres baianos sôbre quem teria o apoio do P. R. o sr. Antônio Balbino ou o sr. Pedro Calmon. Previa-se uma intensa onda de frio no sul do país.

3 — 15 mil soldados franceses acabavam de ser evacuados do delta do Rio Vermelho. O govêrno americano iniciava um processo contra a "United Fruit Co.", apoiando-se na lei anti-trust. O marechal alemão Von Paulus, capturado pelos russos em Stalingrado, reaparecia em Berlim, fazendo criticas aos Estados Unidos. Tinha inicio o desmonte do Morro de Santo Antônio. A Câmara Municipal aprovava a lei Urbano Lois, dando permanência aos moradores do Morro da União. Festejava seu 98º aniversário o Corpo de Bombeiros.

4 — Era confirmado como presidente da NATO o sr. Pierre Mendes-France, Phuly, perto de Hanoi era também evacuada pelos franceses. Perdendo para os austríacos por 3-1, os uruguaios se colocam em 4º lugar na "Taça do Mundo". Celebrada a missa de 7º dia, pelo falecimento do acadêmico Cláudio de Sousa. Voltava da Suiça a delegação brasileira; público reduzido compareceu ao Galeão. Em entrevista aos jornais, o sr. João Cleófas considerava ainda possível o apoio da UDN pernambucana à candidatura Cordeiro de Farias.

6 — Depois de 14 anos de racionamento, liberava-se na Inglaterra a venda de carne. 2.000 comunistas eram presos na Guatemala e a junta governativa fazia público, que o país não teria relações com a URSS. Denegava o Supremo Tribunal o mandado de segurança contra o Salário-mínimo. Atingia o Rio, a onda de frio vinda do sul. No Paraná a temperatura baixou a 4 graus abaixo de zero. Sagrava-se campeã mundial de futebol a equipe alemã. O jôgo decisivo, com a Hungria, terminou com o resultado de 3-2.

7 — Após longa enfermidade falecia o jornalista Costa Rêgo, redator-chefe do "Correio da Manhã". Continuava o Senado a gastar tardes inteiras na discussão de um projeto de reforma da sua secretaria. Condenava o presidente da UDN, as atividades políticas do sr. Cleofas. Durou 15 minutos o tiroteio entre ladrões e bicheiros, em São João de Meriti. Após a refrega, verificou-se a morte de "Ciganinho", lugar-tenente do bando de "Mineirinho".

8 — Hung Yen, último baluarte francês na Indochina começava a ser bombardeada pelos comunistas. Assumia a Pasta da Saúde o sr. Mário Pinotti. Tomava posse o novo ministro da Educação sr. Edgar Santos. Telegrama de Veneza comunicava o roubo de que fôra vitima o sr. Benjamim Vargas. Dez mil dolares haviam desaparecido de sua gaveta num hotel.

9 — Anunciava-se o encontro em Genebra dos srs. Molotov-Mendes-France. Nova junta governamental, presidida pelo cel. Castillo Armas era instalada na Guatemala. Aumentava a pressão comunista sôbre Hanoi. O jornalista Paulo Duarte iniciava a publicação do seu ensaio político 'O meu destino é o Catete'', baseando-se numa declaração do sr. Ademar de Barros. Confessava o sr. Osvaldo Aranha que era obrigado a emitir, para evitar a falência do Banco do Brasil. Por incrivel que pareça os acadêmicos de Direito do Uruguai, após uma visita, consideravam "modelar' 'o sistema penitenciário do Rio.

10 — Grandes manifestações públicas, oficiais e populares, na capital paulista marcavam a comemoração da Revolução Constitucionalista, neste ano do IV Centenário de São Paulo. Um memorial com 105 mil assinaturas, contendo as reivindicações do funcionalismo era entregue ao presidente da República.

11 — Hanoi começava a ser abandonada pela população civil, em face da aproximação dos soldados de Ho Chi Minh. Em 10 dias, dois mil metros cúbicos de terra foram lançados no calabouço. Estreavam na Cinelândia os filmes "Aventuras de Peter Pan" e "Música e Lágrimas". Vencendo por 1-0 o Vasco tirou ao Fluminense a chance de ganhar o torneio "Roberto Pedrosa".

13 — Nos Estados Unidos, o gal. Silvio Raulino de Oliveira tentava obter um empréstimo de 35 milhões de dólares para Volta Redonda. Por questões de horário de trabalho dois funcionários do Departamento de Difusão Cultural da P. D. F. se desentenderam, sendo morto a balas o jovem Cid Maurell.

14 —Mendes-France e Dulles conferenciavam em Paris. Motivo: próxima paz na Indochina. Previa-se a disputa das eleições em Pernambuco por três candidatos: Cordeiro de Farias, Osório Borba e João Cleófas. Visitava o Brasil o gal. Mark Clark, que foi muito homenageado.

15 — Falece em Madrid o dramaturgo Jacinto Benavente, aos 87 anos. O govêrno americano adere ao plano de paz para a Indochina, concordando com a divisão de Vietnam e a neutralização de Laos e Cambódia. Era enviada à Câmara, a redação final da emenda do Senado ao projeto 1082. Nos autos de inventário do falecido capitalista Múcio d'Almeida constatou-se ser a sua fortuna, uma relação incompleta dos seus bens superior a 150 milhões de cruzeiros. Por absoluta falta de água a Escola Naval fechava suas portas, mandando os alunos para casa, até se resolver a situação.

16 — Surgia mais um candidato ao govêrno da Bahia, o sr. Manuel Novais. Cientistas e intelectuais portuguêses chegavam para participar de Congressos em São Paulo. Tinha prosseguimento na Assembléia Legislativa do Estado do Rio a campanha da oposição contra a oficialização do jôgo.

17 — Silvio Coelho, ex-empregado da Predial Corcovado, mata a tiros, o seu diretor André Jules Cateysson. Lutavam tenazmente em Hanoi os soldados franceses, enquanto em Genebra prosseguiam as negociações de paz. Através de seus lideres reclamava a UDN paulista uma devassa na vida do sr. Ademar de Barros, acusado de vários crimes pelo sr. Paulo Duarte em artigos assinados. O sr. Osvaldo Trigueiro era escolhido para embaixador na Indonésia.

18 — Reconhecia o Brasil o govêrno da Guatemala. Falecia em Turim, Itália, o criador de "Pinocchio", desenhista Attilio Mussino. Contava o sr. Etelvino Lins a história da traição do sr. João Cleófas, dizendo que o gal. Farias só aceitara ser candidato depois do compromisso da UDN de apoiá-lo.

20 — Em plena campanha eleitoral, esvaziava-se a Câmara dos Deputados, tornando-se impossível a votação de importantes projetos. 5 dias após o crime ainda não se apresentara à polícia Silvio Coelho. Grande multidão assistiu à abertura do "Ano Eucarístico" no Maracanã.

21 — Terminava a guerra na Indochina, sendo o tratado de paz assinado na Suiça. Imediatamente suspenderam-se as hostilidades no Vietnam e no Láos. O próprio sr. Capanema se manifestava na Câmara contra as calúnias levantadas pela "Ultima Hora", contra o sr. Heitor Beltrão. Acompanhado de 3 advogados o assassino de André Cateysson apresentava-se à polícia, alegando legítima defesa.

23 — Termina oficialmente a conferência da paz em Genebra. Começava na Câmara a última fase do projeto dos médicos. O representante no Brasil da ONU, entregava a São Paulo a bandeira daquela organização.

23 — Mais de mil cientistas reunidos em São Paulo no VI Congresso Internacional de Câncer. Ngo Dinh Dieu, primeiro ministro do Vietnam protestava veementemente contra a divisão do seu país. Por não terem recebido seus vencimentos as "girls" da revista "E' sópa no Mel" decretavam greve.

24 — Tinha lugar em Dadra na fronteira luso indiana as primeiras escaramuças, havendo mortos e feridos. Um voto de confiança categórico era dado a Mendes-France pela sua atuação em Genebra. O sr. Frota Aguiar rasgou da Tribuna da Câmara o "Diário Oficial" que contem o processo da "Ultima Hora".

25 — A srta. Marta Rocha classifica-se em segundo lugar no concurso "Miss Universo" realizado na Califórnia. Voluntários de Gôa, estabeleceram um govêrno livre em Dadra. Levantado pelo Brasil o Campeonato Sul-americano de Basquetebol. Soçobrava na costa de Santa Catarina o navio mercante "Guaratinga", salvando-se apenas a tripulação

27 — O presidente Craveiro Lopes declarava categórico: "Portugal defenderá seus interêsses na India". Genevieve Gallard, o "Anjo de Dien Bien Phu", recebia consagradora manifestação pública em Nova York. Depondo no Júri, no processo que lhe foi movido, o sr. Carlos Lacerda confirmava tôdas as acusações feitas ao deputado Lutero Vargas. Encerrava-se afinal o rumoroso processo das "Felipetas", sendo o passivo estimado em Cr$ 155.098.432,40.

28 — Assinado o acôrdo anglo-egipcio, base para a solução do problema do Canal de Suez. A UDN em nota oficial declarava manter o apoio à candidatura Cordeiro de Farias e censurava o sr. João Cleofas. Realiza-se na Universidade Rural o XVII Congresso Nacional dos Estudantes.

29 — Depois de refundido, com tôdas as emendas, o 1082 estava pronto para ir ao plenário da Câmara dos Deputados. Noticiava-se estar sendo preparada em Bombaim uma marcha sôbre Gôa, Damão e Diú, no dia 15 de agôsto. Iniciava suas irradiações a Rádio Mundial sucessora da Rádio Clube do Brasil. O escritor Adonias Filho era nomeado para as funções de diretor do S. N. Teatro, no lugar do sr. Aldo Calvet. Chegava ao Rio o sr. Jean Lurçat, grande artista francês, renovador da arte da tapeçaria.

30 — Aprovava a Câmara dos Comuns a retirada das fôrças britânicas do Canal de Suez, uma grande vitória parlamentar de Winston Churchill. Cary Chessman o intelectual condenado era executado na Câmara de gás de San Quentin, Califórnia.

31 — O relatório sôbre o café, apresentado no Senado americano levantava protestos de parlamentares que diziam não poder se atribuir apenas à geada, a alta dos preços do produto. Marta Rocha recusava tôdas as propostas de trabalho no cinema e em buates americanas. Denunciava-se no Senado a pressão do govêrno federal sôbre a economia de Pernambuco.

AGÔSTO

1 — O Congresso americano aprovou uma resolução em que agradece ao gal. Mac Arthur seus 44 anos de bons serviços prestados à pátria. Revelava-se que Otto John que fugiu para a zona soviética era velho agente da polícia comunista na Alemanha Ocidental.

2 — Seguiam para a India reforços militares portuguêses. Os comunistas chineses declaravam sua intenção de invadir Formosa. Os cadetes guatemaltecos se insurgiram contra o "exército de libertação" morrendo 100 pessoas numa luta que durou 12 horas. A seção carioca da UDN pedia a revisão do "Caso Cleófas". Durante o "Grande Prêmio Brasil", no Jockey Clube, levantado por "El Aragonés" o presidente da República era vaiado.

4 — Um "compiot" revolucionário era descoberto na Bolívia, sendo presos todos os implicados. Palavras do embaixador português no Rio: "Portugal (na India) defende a causa do Direito. Marta Rocha e sua mãe chegavam a Grande Rapid;-Michigan, em visita à sua irmã e sobrinhos. O nome de Nestor Moreira era dado à via pública que liga a avenida Pasteur à avenida das Nações em Botafogo.

5 — O jornalista Carlos Lacerda era vítima de um atentado à porta de sua residência, tendo morrido o major Rubens Vaz, que o acompanhava. Era apresentada na Câmara um pedido de urgência para o 1082. Terminava, em todo o país, o alistamento eleitoral.

6 — Teve enorme repercussão o atentado contra o sr. Carlos Lacerda e consequente morte do major Vaz. O brigadeiro Eduardo Gomes declara: "Para a honra da nação confio em que êste crime não ficará impune". Ficaram feridos pelas balas, o jornalista e o guarda municipal Silvio Romero. Eram três os atacantes segundo testemunho do jornalista, responsabilizou o presidente da República pelo crime. O enterro do oficial teve tão grande acompanhamento quanto o de Nestor Moreira. Tôdas as casas parlamentares dedicaram suas sessões à condenação do atentado. Apesar das pistas deixadas pelos assassinos a polícia não conseguia nenhum sucesso nas suas diligências. O ministro da Aeronáutica designou o cel. João Adil de Oliveira para, em nome daquela Pasta, acompanhar o inquérito policial.

7 — Continuava a repercutir intensamente no Parlamento e na imprensa falada e escrita o atentado da rua Toneiero. Por ordem do ministro da Justiça, o promotor Cordeiro Guerra era designado para acompanhar o processo As investigações prosseguiam sob rigoroso sigilo. Realiza-se em Paris os funerais da escritora Colette. Falecia no Canadá, a jovem Emile, uma das irmãs Dionne. A Inglaterra pedia que a India não usasse a fôrça no caso da fronteira de Gôa. Sucediam-se as reuniões nas Clubes Militar, de Aeronáutica e Naval. O deputado Aliomar Baleeiro proclamava: "o assassino está no Govêrno".

8 — Esperava-se um grave conflito nas possessões portuguêsas da India. O Departamento de Estado divulgava um livro branco sôbre o comunismo nas Américas. O sr. Armando Falcão justificava a sua candidatura ao govêrno do Ceará, como sendo um movimento espontâneo nascido no Estado. Todos os brigadeiros presentes no Rio, eram convocados para uma reunião com o titular da Pasta da Aeronáutica. As fôrças armadas permaneciam de prontidão. A guarda do Catete fôra reforçada. Declarava o sr. Carlos Lacerda ter a convicção de que pertenciam ao govêrno os responsáveis pelo crime.

10 — Cêrca de 15 elementos da guarda Pessoal do presidente da República eram apresentados para reconhecimento perante o jornalista vitimado. Essa providência fôra sugerida pelo diretor do "Diário de Notícias" ao ministro da Justiça. Em vista da suspeita de participação da guarda, no atentado, o presidente da República dissolveu-a. Pedia-se na Câmara o afastamento do sr. Getúlio Vargas do Govêrno. Aparecia o primeiro criminoso, apontado pelo motorista que os levou à rua Toneiero. Climério Euribes de Almeida, investigador da guarda Pessoal. Tôda a polícia, mais os oficiais da Aeronáutica estavam à procura de Climério. Era designado para acompanhar o inquérito um representante dos jornais. O gal. Ancora era demitido da chefia da Polícia, sendo substituido pelo cel. Paulo Tôrres. Vários nomes eram lembrados para substituir o ministro da Aeronáutica. "A situação ainda é muito grave", dizia o gal. Zenóbio, ministro da Guerra. Eram embarcados em Marselha os restos mortais de Nisia Floresta, que vinham para o Brasil.

11 — Em agitada reunião no Clube da Aeronáutica, o brigadeiro Eduardo Gomes era aclamado como lider da classe. Na mesma assembléia era sugerida a prisão preventiva do deputado Lutero Vargas, acusado como mandante do crime pelo jornalista Carlos Lacerda. Continua a ser reclamada a renúncia do sr. Getúlio Vargas. Comicio de protesto eram organizados em todo o país, sendo o principal o que se realizaria na Bahia, no sétimo dia do atentado, e no qual falaria o sr. Otávio Mangabeira. José Antônio Soares, companheiro de Climério na execução do crime, também fugira. Salazar declarava aceitar a mediação da ONU para o caso de Gôa.

13 — Transformou-se um imenso protesto coletivo a missa de sétimo dia do major assassinado Milhares de pessoas lotaram a Igreja e adjacências e após o ato religioso verificaram-se tropelias na cidade. Um carro de propaganda política de candidato governista foi derrubado e queimado. Centenas de faixas de propaganda foram arrancadas, amontoadas e queimadas na via pública. O comércio fechou às 10 horas e muitas casas não mais abriram suas portas. Procuravam os chefes militares, em sucessivas reuniões, manter a unidade das fôrças armadas. "Deve o presidente libertar o povo dos terríveis dias que se pressagiam" — dizia o sr. Afonso Arinos, na Câmara. "Renunciar é a única saída para o sr. Getúlio Vargas" — proclamava das escadas do Monroe, num comicio, o senador Hamilton Nogueira. O sr. Carlos Lacerda fazia uma visita longa ao ministro da Guerra e outra ao cardeal Câmara. O presidente da República viajava para Minas Gerais, onde ia inaugurar uma usina Siderúrgica. Uma equipe de vereadores e jornalistas surpreendia operários da prefeitura nas oficinas municipais trabalhando exclusivamente na confecção de material de propaganda eleitoral do sr. Lutero Vargas. O "tenente" Gregório Fortunato, chefe da extinta guarda prestava depoimento na polícia.

14 — "Não permaneça no govêrno se não fôr digno dêsse govêrno, que tão indignamente exerce" — dizendo essas palavras, o sr. Afonso Arinos comunicava a Câmara que a guarda presidencial deu fuga ao assassino O marechal Dutra reafirmava ser favorável à renúncia do presidente. O gal. Estilac Leal considerava a crise "superficial, injustificável". A polícia não progredira nas suas investigações. O sr. Lutero Vargas apresentava-se à Comissão de Inquérito protestando inocência no crime. Portugal apelava à India para que evitasse derramamento de sangue em Gôa. Os rebeldes indianos estavam a caminho da fronteira.

15 — No Clube Militar era aclamada uma proposta de renúncia do sr. Getúlio Vargas. Posteriormente dita proposta era retirada em virtude de um apêlo do gal. Juarez Távora que pedia "união e confiança nos chefes militares". O sr. Café Filho vice-presidente confirmava ter conversado longamente com o presidente da República. O chefe de Polícia avocava ao seu gabinete o inquérito. Todos os implicados e suspeitos no crime eram levados para o Galeão. Os estudantes organizavam greves de protesto. Reinava espectativa em tôrno da marcha sôbre Gôa. Realizava-se no Maracanã o tradicional torneio Inicio.

16 — O senador Aloisio de Carvalho dizia que "falta ao presidente da República legitimidade moral para continuar no poder. Gregório Fortunato era recolhido prêso no Galeão4 Apertava-se o cêrco aos criminosos em diversos pontos do país, estando nas diligências os oficiais da Aeronáutica usando disfarces. Fracassara totalmente a invasão de Gôa. Os 150 voluntários que tentaram atravessar a fronteira portuguêsa foram presos. O Fluminense sagrava-se campeão do torneio inicio.

18 — Na Câmara o sr. Capanema tentava a defesa do presidente reafirmando que o mesmo não renunciaria. No Senado o sr. Oton Mader sustentava que a renúncia era a fórmula normal e legal. Finalmente, após um cêrco de muitas horas, Climério era prêso entre Xerém e Tinguá, no Estado do Rio. O criminoso de arma em punho não resistiu à prisão. A Comissão de Inquérito procedia a busca e apreensão do arquivo de Gregório. "Tôda invasão de Formosa terá que vencer primeiro a 7ª Esquadra Americana" — declarara incisivo Eisenhower.

19 — Era escolhido ministro da Aeronáutica o brigadeiro Epaminondas Santos, com severas restrições por parte de lideres da oposição. O senador Hamilton Nogueira sustentava a tese da direta responsabilidade do presidente no atentado. As diligências da Comissão de Inquérito apuravam que Gregório dera dinheiro ao pistoleiro Alcino, autor dos disparos que mataram o major Vaz. Voltava a cair os preços do café em Nova York. Desembarcava no Rio uma grande caravana de estudantes de Coimbra.

20 — Diversos deputados insistiam no afastamento do presidente da República. Causavam espanto e indignação gerais as revelações dos documentos encontrados nos arquivos de Gregório. Era prêso em Muriaé o pistoleiro Soares. 30 mil cruzeiros em notas novas foram encontrados em seu poder. Falecia em Sella de Valsugana, Itália, vitima de um ataque cardíaco, o sr. Alcide De Gasperi, sete vêzes primeiro ministro. Persistia na Bôlsa de Nova York a baixa de 200 pontos para o café brasileiro.

21 — Continuava a cair o preço do café em N Y O sr. Etelvino Lins, governador de Pernambuco declarava-se a favor da renúncia do presidente da República. O documento em que o Instituto dos Advogados se manifestava pela mesma medida era registrado nos anais do Senado. "Cumpre às fôrças armadas empossar o sr. Café Filho", dizia o sr. Bilac Pinto. O "Times" de Londres previa o afastamento do sr. Getúlio Vargas. O sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente era prêso incomunicável no Galeão. Após longa reunião, o alto comando do Exército à qual estiveram presentes outros chefes militares foi divulgada uma nota oficial em que as fôrças armadas reafirmavam seu propósito de 'manter a Constituição, a ordem e a disciplina''.

22 — Compareceu ao Galeão para depôr o deputado Euvaldo Lódi. O Instituto de Engenharia de São Paulo proclamava suspeito o sr. Getúlio Vargas. O sr. Otávio Mangabeira declarava estar sinceramente convencido da responsabilidade direta e pessoal do presidente da República Continuava a repercussão nacional das espantosas revelações do arquivo de Gregório com o aparecimento de nomes de bicheiros, autoridades policiais, politicos, personalidades de influência envolvidas em negócios ilícitos e criminosos com o "tenente". O almirante Muniz Freire, prêso por ter feito declaração política teve sua prisão relaxada horas depois. O Exército a Marinha e a Aeronáutica entraram em prontidão rigorosa Os brigadeiros passam o dia todo em reunião. O Vasco derrota por 4-0 o São Cristóvão na peleja inaugural do Campeonato.

24 — Após a reunião do domingo os brigadeiros decidiram pedir a renúncia do sr. Getúlio Vargas, mas êste negou-se a aceitar a idéia. Durante todo o dia 23, a crise foi-se avolumando, vencendo a solidariedade entre os chefes das várias armas. Na noite dêsse dia, os generais resolveram apoiar os seus colegas da Aeronáutica. Os chefes dos Estados Maiores, reunidos, chegaram à conclusão de que só a renúncia poria fim à crise. O palácio do Catete teve a guarda reforçada. Parentes e amigos mais intimos do presidente começaram a chegar. O Ministério reuniu-se sob a sua presidência até às 3h30m. Finalmente, às 5h50m, era divulgada uma nota oficial em que se comunicava que o sr. Getúlio Vargas se afastaria do poder. Não houve renúncia, mas licença. Logo depois noticiava-se que o sr. Café Filho assumiria o Govêrno. Houve regozijo geral pela solução encontrada para a crise que durava há 19 dias.

25 — Suicidou-se o sr. Getúlio Vargas. A notícia incrível teve enorme repercussão popular. A imprensa da europa e das Américas dava grande destaque ao fato. Em meio à grande emoção o presidente constitucional, sr. João Café Filho iniciava os primeiros passos do seu govêrno. Os primeiros ministros nomeados foram o brigadeiro Eduardo Gomes, gal. Juarez Távora e sr. Seabra Fagundes. O corpo do sr. Getúlio Vargas foi sepultado em São Borja. Agitações populares lembrava o "quebra-quebra" de doze dias antes, quando da missa do major Vaz. Em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife e São Paulo, além do Rio, os acontecimentos foram mais graves.

26 — A firmeza do novo govêrno desencorajou novas manifestações de rua pela morte do sr. Getúlio Vargas. Instalado já no Palácio do Catete, o presidente Café Filho completava o seu ministério, nomeando os srs. Napoleão Alencastro Guimarães, Raul Fernandes, gal. Teixeira Lott, e deputado Monteiro de Castro.

27 — Tomava posse, no Ministério da Fazenda, o sr. Eugênio Gudin. "Minha esperança é que os ódios se apaziguem e que os rancores se apaguem". — palavras do sr. Lourival Fontes na transmissão do cargo de chefe da Casa Civil. Os trágicos acontecimentos não paralizaram o inquérito no Galeão. Após interrogações Climério confirmava a sua participação no atentado. Era revogado o aumento das contribuições aos Institutos.

29 — Avolumava-se as acusações contra o sr. Euvaldo Lódi no inquérito do Galeão. Durante a entrevista coletiva dos implicados, Gregório e Roberto Alves discutiram violentamente. Renunciava o cargo o embaixador do Brasil na Argentina. O sr. Café Filho anunciava o seu propósito de falar semanalmente na "Voz do Brasil".

SETEMBRO

1 — Não se podendo realizar a missa de sétimo dia, pela alma do sr. Getúlio Vargas, em vista de contrariar a teologia católica a encomendação da alma dos suicidios, uma grande multidão se reuniu em frente à Candelária em atitude de oração. Não se registrou nenhuma perturbação da ordem pública. O sr. Afonso Arinos fixa a posição da UDN em face do novo govêrno: "apoiamos êste govêrno porque apoiamos a Constituição". Renunciava coletivamente o Conselho Nacional de Desportos.

2 — Fracassava a greve geral programada para São Paulo. Perante o Congresso, em cerimônia simples, o sr. Café Filho prestava compromisso. Uma explosão destruia parcialmente o porta-aviões inglês "Eagle". Tomava posse o novo ministro da Educação sr. Cândido Mota Filho. Benjamim e Lutero Vargas depuseram no Galeão. Na polícia Técnica prestou depoimento a esposa de Gregório. Jaime Costa dirigia-se ao público em carta patética lamentando a falta de apoio do público as suas temporadas teatrais.

3 — O cel. Carlos Castillo Armas tornava-se o chefe único da Guatemala, com a dissolução da junta governativa. O sr. Sousa Dantas declarava em Nova York estar demissionário da presidência do Banco do Brasil. O presidente da República apelava para que o comércio cooperasse na redução do custo da vida. Tomava posse o novo ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde.

4 — Churchill, em relatório secreto a Eisenhower pedia todo apoio à política de Adenauer. Completava-se a reforma do gabinete francês. De Castries, herói de Dien Bien Phu era posto em liberdade. O navio "Comandante Pessoa" socobrava nas costas do Rio Grande do Norte. O nome do sr. Alim Pedro, por unânimidade era homologado no Senado para ocupar o cargo de prefeito do D. F.

5 — Pelo segundo dia consecutivo Quemoy era bombardeada pelos canhões comunistas. O ministro da Justiça garantia um clima de ordem e tranquilidade nas eleições de 3 de outubro. Em carta ao presidente do Senado o presidente da República pedia urgência para a lei de participação nos lucros. Arquimedes Manhães e Roberto Alves eram "personas non gratas" para a família Vargas, segundo revelações do inquérito do Galeão.

7 — Milhares de soldados desfilaram na Parada da Independência, perante o presidente da República. O presidente da República assinava a mensagem de reclassificação dos cargos públicos. Eisenhower anunciava o consórcio internacional da energia atômica sem a participação da URSS.

8 — O sr. Mário Câmara delegado do Tesouro declarava em Nova York que não haveria nenhuma modificação na política cambial do Brasil. Continuava o "impasse" luso-indiano. Novos documentos comprometedores eram encontrados nos arquivos de Gregório Fortunato. Chegava ao Rio a atriz Ava Gardner. Voltava ao Brasil o rev. Benjamim Morais Filho, recém-eleito vice-presidente da Aliança Mundial Presbiteriana cujo congresso realizou-se em Princeton, EE. UU.

9 — O gal. Canrobert pronunciava importante discurso ao assumir o Estado Maior das Fôrças Armadas. Chegava ao Rio o sr. Henry Holland. Oito nações assinavam em Manila um tratado anti-comunista para o sudeste da Ásia. Gregório era interrogado dia e noite ininterruptamente.

10 — Normalizava-se em Nova York, o comércio do café. Abalos sísmicos devastavam a cidade de Orleansville na Argélia, morrendo mais de mil pessoas. Visitava o Brasil o sr. Paulo Cunha ministro do Exterior de Portugal. O TSE indeferia o pedido de adiamento das eleições. Uma comissão de deputados era nomeada para investigar a autenticidade da carta deixada pelo sr. Getúlio Vargas. Gregório continuava resistindo ao cerrado interrogatório. Os clubes cariocas resistiam à cessão do Maracanã para apuração das eleições.

11 — 60 abalos sísmicos destruiam tôda a região onde existia Orleansville na Argélia. Registrava-se uma guerra de nervos entre a Grã-Bretanha e a Rússia, a propósito do rearmamento da Alemanha. Já em Nova York, depois da tempestuosa visita de 24 horas ao Brasil, Ava Gardner declarava que jamais voltaria aqui. Arbenz ex-presidente da Guatemala exilava-se no México. As demarches do M. do Trabalho impediam a deflagração da greve dos bondes.

12— Repercutia em todo o país a representação do jornalista Paulo Duarte contra o sr. Ademar de Barros, a propósito de uma transação ilegal de veículos, quando o mesmo era governador de São Paulo. Assumia a presidência da "Petrobrás" o sr. Artur Levi.

14 — Negava-se a comparecer no Galeão para esclarecimentos o sr. Danton Coelho. Era posto em liberdade, o dr. Jagan, antigo primeiro ministro da Guiana Inglesa. Era nomeada uma Comissão para examinar a situação contábil da Light. Grandes homenagens eram prestadas em Natal, à chegada dos despojos da escritora Nisia Floresta.

15 — Chiang Kai-Shek decidia lançar a ofensiva na ilha de Quemoy. Calculava-se em 4.700 milhões o "deficit" do orçamento americano em 1955. Em discurso pelo rádio o sr. Café Filho dizia ser gravissima a situação economica financeira do país. O gal. Mendes de Morais comparecia à polícia Tecnica.

16 — Revelavam-se infrutiferas as conversações entre Eden e Mendes-France, sôbre o rearmamento alemão. Previa-se a prisão preventiva do sr. Ademar de Barros, envolvido em crime de peculato em São Paulo. Prestava depoimento no inquérito do atentado da rua Tonelero. Gregório confessava sua plena participação no atentado da rua Tonelero, indicando o gal. Mendes de Morais, Euvaldo Lódi e Danton Coelho, como seus instigadores. Três Seitas religiosas do Vietnam exigiam a renuncia do "premier" Ngo Dinh Dien. Os comunistas bombardeavam o arquipélago de Tachen. Chegava a Lisbôa o sr. Paulo Cunha, ministro do Exterior que acabou de visitar o Brasil. Um pequeno grupo de parlamentares continuava a campanha sistemática contra o novo govêrno, sendo chamados as "viúvas" do P. T. B. Um trágico desabamento num edifício de três andares em Santa Teresa, enlutava inúmeras famílias.

18 — Declarava o sr. Eugênio Gudin em Nova York que o cruzeiro não seria desvalorizado. Em vista da participação de seu filho no "escândalo do Século", demitia-se do cargo de ministro do Exterior da Itália, o sr. Attilio Piccioni. 500 homens trabalhavam na remoção dos escombros do edifício desmoronado, Rock Marciano vencia Ezzard Charles, mantendo o título de campeão mundial. Falava-se em Berlim na possibilidade da libertação do Cardeal Mindszenty.

19 — As autoridades municipais anunciavam a disposição de punir todos os culpados pelo desabamento em Santa Teresa. Com o aparecimento do nome do gal. Mendes de Morais tornou-se necessário a nomeação de uma nova comissão para apurar o crime da rua Tonelero. O cel. Adil, sendo de patente inferior não poderia interrogar o ex-prefeito.

21 — Era decretado o estado de sitio no Chile. O sr. Prudente de Morais Neto era nomeado presidente do Conselho Nacional do SESI. Revelava-se terem sido encontrados 17 cadáveres nos escombros do edifício "Vista Alegre". O Papa voltava a sofrer de soluços. Com a prisão de vários operários a polícia evitou a greve dos bondes. Provocava reação das entidades de classe a demissão dos profissionais de nivel superior admitidos como "credenciados" no serviço público. Anunciava-se a designação do gal. Alvaro Fiuza de Castro, para presidir o inquérito militar policial do crime da rua Tonelero.

23 — "Sem o exército alemão não se pode defender a Europa" declarava general Gruenther comandante-chefe da NATO. Atlee regressava a Londres após longa viagem a Cortina de Ferro. Anunciava-se o aumento dosp reços da Luz, Gás e Telefone. Os operários da Leopoldina planejavam uma greve geral.

24 — A questão de Chipre era incluida no temário da Assembléia Geral da ONU. O TSE negava registro aos candidatos naturalizados. O ministro da Justiça voltava a prometer eleições livres. Lideres da classe médica procuravam se entender com o presidente da República sôbre as suas reivindicações. Em Madureira, um trem de passageiros projetou-se na via pública, destruindo a estação local.

25 — O presidente Café Filho concedia o salário mínimo aos ferroviários da Leopoldina, pondo fim à greve geral que durou 24 horas. Durante 3 horas, Gregório e o gal. Mendes de Morais, prestaram depoimento no Ministério da Guerra.

26 — O "escândalo do século" agitava a assembléia francesa. O ministro da Fazenda encontrava nas autoridades de Washington a melhor disposição para ajudar ao Brasil. Aprovava a Câmara Municipal o Estatuto dos Funcionários da P. D. F.

28 — Instalava-se em Londres a Conferência das nove potências. A srta. Marta Rocha era muito homenageada em Pôrto Rico. Realizara-se com êxito a primeira audiência pública do presidente da República, O gal. Mendes de Morais contestava as acusações de Gregório. Depunham o Inspetor Cecil Borer e José Alcides (o Rosa branca).

29 — Na sua primeira entrevista coletiva o presidente da República declarava que nenhuma alteração seria feita na estrutura legal da "Petrobrás". O TSE continuava a impugnar o registro de todos os candidatos comunistas. Marta Rocha chegava ao Rio, recebendo a manifestação de simpatia de milhares de pessoas.

30 — O TSE resolvia não registrar a candidatura do sr. Manuel Vargas Em Washington o sr. Gudin conferenciava com o presidente do Banco Internacional. Os trabalhistas inglêses pediam autonomia para as colônias. Decidia a C. B. B. realizar na data pré-fixada o Campeonato Mundial de Basquetebol.

OUTUBRO

1 — Marta Rocha, segunda beleza do mundo era recebida no Catete. O comércio carioca iniciava a campanha contra a carestia. Tropas de paraquedistas do Exército estavam prontas para garantir as eleições, onde fôsse reclamada sua presença.

2 — Pierre Mendes-France criava um impasse na Conferência de Londres, negando-se a retirar seu plano de contrôle da produção de armas. Divulgava-se o entendimento entre a polícia e a Prefeitura, para abolir a fiscalização nas barreiras do D. F.

3 — Realizavam-se as eleições para os diversos postos legislativos, em todo o país. Não se soube de nenhum fato grave que revelasse perturbação do grande pleito

5 — Noticiava-se ter havido grande abstenção em vários Estados. Em Minas e no Amazonas ocorreram os conflitos mais graves. O govêrno da Guatemala pedia a extradição do ex-presidente Arbenz, que se achava no México. Os primeiros votos apurados no D. F. davam vantagem à Aliança Popular. Era assinado em Londres o pacto das nove potências. O gal. Mendes de Morais era acareado com Gregório no Palácio da Guerra. Calculava-se em 800 milhões de cruzeiros o custo da campanha eleitoral no Rio.

6 — O resultado mais sensacional das eleições era a vitória do sr. Ildo Meneghetti no Rio Grande do Sul. Com a volta de Trieste à soberania, terminava uma questão que durava há dez anos. Gregório mantinha as acusações ao general Mendes de Morais.

7 — Jânio Quadros, Meneghetti e Cordeiro de Farias continuavam na frente do pleito para governador. No D. F. travava-se acirrada luta entre as legendas da Aliança Popular e o P. T. B. A maior surprêsa do dia era a evidente derrota do sr. Jango Goulart, no Rio Grande do Sul, na chapa de senador. Realizava-se em São Paulo a Conferência Interamericana de Imprensa.

8 — O Banco do Brasil anunciava a execução das dividas de jornais e emissoras com aquêle estabelecimento oficial. Já estavam eleitos deputados os srs. Carlos Lacerda, Lutero Vargas e Bruzzi de Mendonça. O duelo eleitoral entre os candidatos à senatoria, srs. Gilberto Marinho, Hamilton Nogueira, e gal. Caiado de Castro era emocionante, estando na frente o general. O ministro Gudin voltava dos EE. UU., satisfeito por haver conseguido um empréstimo de 80 milhões de dólares no Banco da Reserva Federal de Nova York.

9 — O sr. Jango Goulart passava para o 3º lugar na chapa de senadores gaúchos. Começava a ser sensacional a disputa verificada em São Paulo entre os srs. Jânio Quadros e A. de Barros. O promotor Araújo Jorge requeria a prisão preventiva dos principais implicados no crime de Tonelero, inclusive o gal. Mendes de Morais. Estavam eleitos vereadores os srs. Raul Brunini, Gladstone Melo e outros. A vitória do sr. Ildo Meneghetti era comemorada com foguetório em Pôrto Alegre. A diferença entre Jânio Quadros e A. de Barros não chegava a dez mil votos. Chegava ao Rio o ministro japonês Katsuo Okazaki. O "Diário de Notícias" lançava um Concurso de Romance, a cujo vencedor será conferido o "Prêmio Orlando Dantas".

12 — Resultados oficiais revelavam que a UDN vencera as eleições no D. F. mas em São Paulo os resultados eram inteiramente confusos, não se sabendo quem estava ganhando, se o sr. Quadros ou se o sr. de Barros. Os deputados mais votados: 1— Carlos Lacerda; 2 — Lutero Vargas; 3 — Bruzzi de Mendonça.

13 — Em São Paulo tudo parara, à espera do resultado oficial das eleições. A diferença entre os candidatos era minima. Estavam eleitos senadores no D. F. o gal. Caiado de Castro e o sr. Gilberto Marinho. Pediam no Senado americano que fôsse submetida a contrôle a Bôlsa do Café de N. Y. Tinham inicio as comemorações da "Semana da Criança".

14 — Estava na liderança do pleito em São Paulo o sr. Jânio Quadros. Chegava, doente, à Suiça, a ex-rainha Narriman, do Egito. O juiz Costa Carvalho deixou de pedir a prisão do gal. Mendes de Morais, por entender que o mesmo deveria ser julgado pela Justiça Militar. Era condenada a 8 anos de reclusão Iolanda Bustamante que assassinou o marido em 1951. Decepcionado com o resultado das eleições, o sr. Gama Filho resolvia acabar com a obra de Assistência Social mantida pela "Fundação Gama Filho" num subúrbio carioca.

15 — Chegava a Samoa, no Pacifico o navegador solitário William Willer que partira do Peru, em junho levando consigo um gato e um papagaio. Terminava a contagem de votos no D. F. Apresentava-se à polícia o criminoso que, por ciúmes, tentara matar o presidente do Kennel Club.

16 — Nehru preparava-se para visitar Chou En Lai, em Pequim, pagando assim, a visita do lider comunista. O furacão "Hazel" causava graves danos na costa da Carolina do Norte, EE. UU. Continuava sem "quorum" a Câmara dos Deputados. Alcino do Nascimento confessa em juizo ter atirado para matar Carlos Lacerda.

17 — Oito Estados americanos eram açoitados pelo furacão "Hazel". De uma hora para outra subiu para 80 cruzeiros o quilo da manteiga. Comemorava-se a "Semana da Asa". Falece o senador Landulfo Alves. Estavam terminados os trabalhos de instalação da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso.

19 — Antigone Constanda, do Egito, era eleita em Londres, "Miss Mundo". Atingia o climax a greve portuária na Inglaterra, com imensos prejuizos materiais para o govêrno. Os banqueiros insurjiam-se contra "instrução" da Sumoc prejudiciais para êles. Falece aos 70 anos o grande cientista Roquete Pinto. A 3ª Câmara Criminal confirmava a condenação do banqueiro John Lowndes, que obteve o benefício do "Sursis".

20 — Depois de 72 anos de ocupação pelos inglêses o Canal de Suez voltava à soberania do Egito. O govêrno inglês ameaçava ordenar a intervenção do Exército para cessar a greve dos portuários. O ministro Gudin recusava-se a revogar as "instruções" 105 e 106, da SUMOC, pedida pelos banqueiros.

21 — 283 navios estavam imobilizados nos portos inglêses, em virtude da greve. Continuava a faltar número para as votações na Câmara dos Deputados. Discutia-se no Senado a prorrogação da lei do inquilinato. Já estavam no Rio as delegações de diversos países, para o Campeonato de Basquetebol. No interior de um lotação às 9 horas da noite "Estrada de Ferro-Leblon", era encontrada uma bomba relógio, que deveria explodir às 6h55m, da manhã seguinte.

22 -- O TRE de São Paulo proclamava eleito governador, o sr. Jânio Quadros, com 660.264 votos. A diferença entre a sua votação e a do sr. A. de Barros era de 18 034 votos. O último ato dos portuários de Southampton, antes de aderirem à greve, foi dar saida ao "Queen Mary", no qual a rainha-mãe viajava para os EE. UU.

23 — A delegacia do Tesouro Nacional em N. Y. reafirmava à imprensa americana que o sistema brasileiro de câmbios seria mantido. A SUMOC baixava a "instrução" 108, para combater a inflação. O TSE cassava o mandato do vereador eleito sr. Isaac Izeckson, do P. S. B. O chefe de Polícia proibia a venda de bebidas alcóolicas nos festejos de N. S. da Penha.

24 — O "Diário de Notícias" publicava um longo artigo assinado pelo seu diretor em defesa da Petrobrás. As potências ocidentais aprovavam em Paris, os acôrdos pelos quais é devolvida à Alemanha sua plena soberania. Terminava-se a apuração das eleições no D. F., dando-se divulgação aos nome de todos os eleitos. Inaugurava-se o Campeonato Mundial de Basquetebol estreando vitoriosa a equipe dos EE.-UU. que derrotou a do Canadá por 59-37. Ao resistir à prisão o famoso pistoleiro Arlindo Pimenta fôra baleado e morto por um investigador.

26 — Repercutira inteiramente a Campanha iniciada pelo "Diário de Notícias" em favor da "Petrobrás", sendo o artigo "Batalha da Petrobrás" transcrito nos anais do Senado, Câmara Federal e Câmara dos Vereadores. Em novo artigo, a direção do D. N. apresentava "uma contribuição prática para a solução a curto prazo do problema do petróleo no Brasil", dentro do monopólio estatal. Na sua segunda apresentação, a equipe brasileira classificava-se para as finais do Mundial de Basquetebol, derrotando o Paraguai por 61-52.

27 — Em editorial na primeira página o "D. N." sustentava que a Petrobrás é uma emprêsa econômica, dispondo de técnicos e recursos, que devo continuar a operar, com proveito para o país Continuava a repercutir na Câmara Federal a posição assumida por êste jornal na questão da exploração do [illegible] sendo transcrito nos anais [illegible] o artigo "Solução para a Petrobrás", assinado pelo jornalista João Portella R. [illegible] Um dilúvio assolou a região de Salerno, na Itália, matando 272 pessoas. Gamal Abdel Nasser era vítima de um atentado em Alexandria. O sr. Jânio Quadros, a caminho da Europa, recusou-se a falar à imprensa O presidente Café Filho recebia no Catete uma visita de pastores evangélicos.

28 — Diversos setores da opinião pública dirigia-se ao "Diário de Notícias" dando apoio à campanha em favor da integridade da Petrobrás. O Senado aprovava a prorrogação da lei do inquilinato, por um ano. Em grande assembléia, os médicos decidiam ir à Câmara pedir urgência para o projeto 1082.

29 — Falando em caráter oficial o general Juarez Távora prometia todo apoio do govêrno à "Petrobrás"; "parece-nos que o melhor que temos a fazer, é cerrar fileiras, patrioticamente, em tôrno dessa solução", declarou o general. Ernest Hemingway ganhava o Prêmio Nobel de Literatura. Mendes-France rompia com os socialistas franceses. Um incêndio criminoso destruia parte da "Pensão Internacional" em Santa Teresa.

30 — Eisenhower iniciava uma campanha relâmpago, por 4 Estados, antes das eleições de 2 de novembro. Um edifício em construção, em São Cristóvão, ameaçava desmoronar. O Brasil infligia no Canadá a esmagadora derrota de 82-64 no Mundial de Basquetebol. Continuavam a chegar manifestações de apoio à posição do "D. N." na questão da "Petrobrás". Interrogado na 1ª Vara Criminal, Gregório defendeu-se acusando o gal. Mendes de Morais. O ministro da Fazenda resolvia liberar o automóvel de Marta Rocha, que ela trouxe dos EE. UU., como presente.

31 — O govêrno indiano reclamava da URSS as censuras ao Mahatma Gandhi, que aparecem na enciclopédia soviética. Chegava ao fim a greve dos portuários inglêses, depois de causar prejuizos insuperáveis. Sôbre a sucessão dizia o sr. Afonso Arinos que: "A U. D. N. não perde de vista a hipótese de uma candidatura militar". Divulgava o gabinete do Ministro da Fazenda, que as emissões de papel moeda êste mês montaram a 400 milhões de cruzeiros. Os protestantes cariocas comemoravam em praça pública o 437º aniversário da Reforma de Lutero.

NOVEMBRO

2 — Reinava espectativa mundial pela realização das eleições gerais nos Estados Unidos. Fulgêncio Batista, candidato único era eleito presidente de Cuba. Era transcrita nos Anais do Senado a entrevista do gal. Juarez Távora, sôbre o problema do petróleo. Missas de hora em hora eram rezadas em todos os cemitérios da cidade. Por 5-0 o Flamengo derrotava o Madureira e no Mundial de Basquetebol o Brasil vencia a França por 49 a 36.

4 — Causava a maior surprêsa a formidável derrota do Partido Republicano nos EE. UU. Averel Harriman fôra eleito governador de Nova York e o senador Guy Gillete era o grande derrotado no Estado de Iowa. Subia à sanção presidencial o projeto 1082. Gregório prometia provar suas acusações contra o ex-prefeito arrolando como testemunhas o gal. Caiado de Castro e o sr. Lourival Fontes. A grande partida do dia, no Maracanãzinho era entre o Brasil e Uruguai.

5 — A equipe brasileira vencia o Uruguai por 65-40 no penúltimo jôgo pelo Mundial de Basquete. Falecia em Paris o pintor Henry Matisse. Albert Schweitzer ao receber em Oslo o Prêmio Nobel da Paz, afirmava que o "espírito ético" pode pôr fim à guerra. 48 cadeiras para os democratas e 47 para os republicanos era a nova composição do Senado americano. Na Câmara baixa a situação era a seguinte: 232 democratas e 208 republicanos. Chegava ao Brasil, o dr. Sarvepalli Radhakrishman, vice-presidente da India.

6 — Os EE. UU, se sagravam campeões mundiais de basquetebol, ficando o Brasil como vice-campeão. Eisenhower convidava para uma reunião na Casa Branca os lideres do Poder Legislativo para expor-lhes os problemas da política externa do país.

7 — O diretor da SUMOC declarava-se contrário à suspensão das portarias 105, 106 e 108, pretendida pelos banqueiros. O sr. Etelvino Lins prepara a União para salvar o regime. Reunia-se em São Paulo o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa.

9 — O senador Mozart Lago impetrava mandado de segurança sustando a diplomação dos candidatos eleitos no D. F. Adenauer adiava o debate sôbre os acordos de Paris. Washington protestava enérgicamente contra o ataque de dois aviões russos contra um "B-29" americano, sôbre águas japonesas. Uma explosão numa fabrica de fogos em Nova Iguaçu causava a morte de 16 pessoas.

10 — Mendes-France obtinha uma grande vitória parlamentar, recebendo do Congresso uma moção de confiança. Anunciava-se uma revolução nos transportes da cidade com a separação das linhas Norte-Sul. Falando pelo rádio, o presidente da República, esclarecia sua posição diante do Legislativo, dizendo ter "em vez de desinterêsse, um alto apreço pelo Congresso".

11 — Anunciava-se que a delegação americana à Conferência Econômica de Quitandinha seria presidida pelo secretário do Tesouro, sr. George Humphereys. Os médicos reunidos no High Life decidiam concentrar-se em frente ao Catete, no dia da decisão sôbre o projeto 1082. Continuava o arrolamento dos bens da Gráfica "Erica" levados à penhora. Tinha inicio a publicação de página infantil do "Diário de Notícias"

12 — Peron acusava padres católicos de estarem sabotando seu govêrno, ameaçando-os de punição. Os aviões americanos em serviço no Japão passavam a ser escoltados por caças a jato. Mendes-France lançava uma campanha contra o alcoolismo na França. O STF denegou o pedido de "habeas-corpus" para o sr. A. de Barros, que assim responderá ao processo criminal. Eram liberados pela COFAP os preços do arroz.

13 — Na sua segunda entrevista coletiva, o presidente da República reafirmava que não haverá nenhuma modificação na "Petrobrás", dizendo: "Considera o govêrno animadoras e mesmo satisfatórios os resultados já atingidos no que tange à refinação do petróleo".

14 — A Rússia propunha a reunião geral dos paises europeus, mais os EE. UU. e a China Comunista, para estudo de um tratado de segurança. O sr. Bitencourt Sampaio pronunciava no Clube de Engenharia uma conferência em favor da solução estatal do problema do petróleo. O presidente da República vetava o projeto dos médicos (1082). Estreava na cidade o discutido filme "Um romance em Paris" com Jane Russell.

16 — Naguib, presidente do Egito era deposto por Gamal Abdel Nasser, sob o fundamento de estar conspirando com os lideres da "Sociedade de Irmãos Muçulmanos". Falecia o ator Lionel Barrymore. Inaugurava-se a linha aérea Copenhague-Los Angeles, via Groelândia e Canadá, sendo a primeira linha aérea polar. Chegava à Refinaria de Manguinhos a primeira remessa de petróleo crú. Revelava-se a intenção do sr. Chateaubriand de "comprar" uma cadeira de senador pelo Maranhão.

17 — O Brasil negociava em Nova York um empréstimo de 200 milhões de dólares. Os médicos preparavam-se para tomar a decisão da greve em protesto pelo veto ao 1082. Falecia em Paris o costureiro Jacques Fath. Mais de 1.500 pessoas deixaram seus nomes no livro de visitas do palácio do Catete, pela primeira vez aberta há visitação pública nos últimos 30 anos.

18 — Os médicos resolviam deflagrar uma greve nacional. O Congresso, no dia 9 de dezembro, julgaria o veto presidencial ao 1082. Eden perante a Câmara dos Comuns, justificava os acôrdos de Paris.

19 — O Senado aprovava em primeira discussão a autonomia para o Distrito Federal. Mendes-France, em Washington, conferenciava com Eisenhower e Foster Dulles. A Inglaterra ratificava os acôrdos de Paris. Por ato do prefeito a antiga avenida Tijuca passou a chamar-se Edison Passos.

20 — O govêrno do Peru aprisionava a frota baleeira do armador grego-argentino Onassis. Recebiam o título de professores "honoris causa" da Universidade de Paris, os drs. Carols Chagas Filho e Carneiro Leão. Chegava ao Rio o sr. Carlos Dávila, presidente da O. E. A. 115 chefes de serviços médicos e dentários já haviam renunciado em sinal de protesto pelo veto do 1082.

21 — O "Diário de Notícias" divulgava o texto português de uma entrevista concedida pelo sr. Gudin, à revista "Vision" sôbre a posição do Brasil na conferência de Quitandinha, cuja inauguração estava marcada para o dia 22. Chegava a Roma o sr. Jânio Quadros. Um incêndio destruia as instalações do jornal "Popular".

23 — Confirmava-se a concessão de um empréstimo de 200 milhões de dólares para o Brasil. O presidente Café Filho pronunciava o discurso inaugural da Conferência de Quitandinha. Falecia aos 71 anos, em Nova York o sr. Andrei Vishinsky. Uma pilheria de mau gôsto do agente do Correio em Cratinga, sôbre a descida ali, de um disco voador, causava repercussão mundial. O sr. Etelvino Lins pronunciava-se contra a candidatura Juscelino.

24 — George Humpherey, chefe da delegação americana em Quitandinha pronunciava um discurso que atraiu a atenção de todos os presentes. Em portaria, o chefe de Polícia, regulamentava a prática de esportes na praia. "Não é o sr. Juscelino o homem austero que o momento reclama" — dizia o sr. Alberto Deodato. Causava a maior emoção na cidade, a notícia do suicidio do sr. Edgar Estrêla.

25 — O sr. Eugênio Gudin desmentia ter concedido entrevista à revista "Vision". O sr. Eugene Black fazia em Quitandinha a defesa do Banco Internacional e Raul Prebusch, defendia, em plenário as recomendações da C. E. P. A. L. O Senado aprovava o projeto de aumento do impôsto de renda. O chefe de Policia representava em Juizo, contra afirmação caluniosa do juiz Pinto Falcão, relacionada com o suicidio do sr. Estrêla, agonizante no hospital

26 — O deputado americano James Fulton, reagia em Quitandinha contra a orientação do sr. Humphrey, propondo um Plano Marshall para a América Latina. Uma carta do sr. Gudin e outra da revista "Visão" punham fim ao mal entendido da "entrevista" do ministro da Fazenda. Passava pelo Rio, a caminho da Argentina a atriz Gina Lollobrigida, atraindo ao Galeão milhares de fãs. A Convenção Nacional do P. S. D. com a abstenção de 5 seções estaduais lançava a candidatura Juscelino Kubitschek.

27 — Os EE. UU. rejeitava o projeto de um Convênio Internacional do Café, apresentado em Quitadinha, por 15 paises inclusive o Brasil. Falece em Lima o cardeal Guevara. Mais de 200 demissões eram feitas no Fundo Sindical Depois de 5 dias entre a vida e a morte, falecia no Hospital Miguel Couto o sr. Edgar Estrêla.

28 — Observava-se em Quitandinha um impasse em tôrno do projeto sôbre a situação internacional do Café. Seguia para Pôrto Rico a delegação brasileira ao Congresso Inter-americano de Municipios.

30 — Com a abstenção dos EE. UU. era votada em Quitandinha a criação do Sistema Bancário Interamericano. Winston Churchill completava 80 anos. A equipe do T. B. C. alcançava grande êxito a peça de Pirandello: "Seis personagens a procura de um autor".

DEZEMBRO

1 — O "deficit" do orçamento da União para 1955 era calculado em 3 biliões de cruzeiros. Discute-se em Quitandinha o projeto do Brasil sôbre bitributação. Por 6 votos contra um, o Júri de Caxias absolvia Pedro Tenório acusado como responsável pela morte do delegado Imparato.

2 — Recife recebia, como experiência, o primeiro fornecimento de energia da Hidrelétrica do São Francisco. Revelava o gabinete do ministro da Fazenda, que as emissões de papel-moeda, em novembro, montaram a 900 milhões de cruzeiros. Iniciava-se no dia anterior o emplacamento para 1955. Encerramento da Conferência de Quitandinha.

3 — Prometia a Prefeitura que a cidade teria novos serviços e mais quatro distritos de água. Lutava o sr. Léo Pinto para moralizar o Fundo Sindical. Em conferência na Escola Técnica do Exército, revelava o cel. Adil de Oliveira, que desde os templos biblicos verificam-se ocorrência de discos-voadores. Estreava no Rival a peça "Niná" com Henriete Morineau.

4 — De surprêsa, os médicos resolviam deflagar a greve de protesto ao veto do 1082. O Papa estava em estado grave, após ter sofrido um ataque cardiaco que durou 4 horas. Discursava na Câmara, contra a candidatura Juscelino o sr. José Bonifácio: "essa eleição seria uma calamidade para o Brasil".

5 — Noticias do Vaticano não correr mais perigo imediato a vida do Papa. O presidente da República em palestra na "Voz do Brasil" explicava seu veto ao 1082. O ministro da Justiça recomendava a mais rigorosa repressão à jogatina em todo o país. Prosseguia sem alteração a greve dos médicos. O deputado Breno da Silveira pedia da tribuna da Câmara, que os médicos voltassem a trabalhar. Em assembléia que terminou de madrugada, assim como começou, de surprêsa terminou a greve dos médicos.

8 — Entrava em vigor, o Tratado de Amizade e cooperação luso-brasileiro. O govêrno enviava à Câmara o anteprojeto de abono ao funcionalismo e tornava sem efeito as demissões e punições impostas aos médicos grevistas. O dólar na quarta categoria era vendido a Cr$ 216,32. Estreava no Municipal o "Ballet IV Centenário."

9 — Chou En Lai anunciava sua determinação de "libertar" Formosa. Um manifesto assinado por professores de música, maestros, artistas e intelectuais, contrários à permanência da sra. Joanidia Sodré à frente da ENM era enviado ao presidente da República. Quatro especialistas tentavam determinar a doença do papa. O Congresso mantinha o veto ao projeto dos médicos.

10 — Continuava estacionário o estado de saúde do papa. Os médicos cariocas decidiam continuar a luta pelas suas reivindicações. A COFAP resolvia não tabelar os artigos de Natal. Falece o jornalista Cândido de Campos. A Prefeitura e a Caixa Econômica assinavam o contrato de financiamento das obras da 3ª adutora do rio Guandu.

11 — Era reiniciado na Assembléia Francesa o debate sôbre os acordos de Paris. Em discurso pronunciado em Natal, o sr. Café Filho pedia a colaboração da mulher brasileira para vencer a crise. Enquanto isso o sr. Israel Pinheiro afirmava "A situação é grave, mas, não desesperadora". E no Rio toneladas de artigos de Natal eram desembarcados. 365 casamentos eram realizados nêsse dia.

12 — O violento temporal que castigara o Rio dois dias antes, causava prejuizos e mortes, além de dar à cidade um triste aspecto de abandono. O secretário da ONU dirigiu-se a Chou En Lai pedindo uma entrevista para tratar do caso de onze aviadores americanos aprisionados pelos comunistas. Cêrca de cinco mil queixas de furtos tinha recebido a Polícia carioca, de janeiro a outubro.

14 — Previa-se nos EE. UU. o contrôle oficial da Bôlsa de Café de Nova York. Peron continuava na sua campanha contra a Igreja Católica. O Congresso aceitava o veto que extinguia o Plano Salte. Depondo no processo do atentado da rua Tonelero, o gal. Caiado de Castro admitia a existência de um mandante do crime. Resultado do II Festival de Cinema do D. F.: melhor filme — "O petróleo é nosso" melhor diretor, Alex Viany; melhor atriz, Glauce Rocha. O Banco do Brasil garantia as economias de todos os clientes do Banco Interamericano de São Paulo, em processo de falência.

15 — Inaugurada com festas a refinaria de Manguinhos, capaz de abastecer sozinha o Distrito Federal.

(Conclui na 6.ª página)

ACONTECIMENTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA OCORRERAM EM 1954, NO PAÍS E NO MUNDO

Viveu o Brasil um dos mais agitados anos de sua história, marcado espetacularmente pelo suicídio do sr. Getúlio Vargas — Apesar de tôdas as crises internacionais o mundo ainda espera superar a desgraça de um novo conflito total

Paz na Indochina, a vitória democrática nas eleições americanas, a revolução na Guatemala, o rearmamento da Alemanha Ocidental, a reafirmação do monopólio estatal do petróleo no Brasil, são alguns dos principais acontecimentos do ano que findou, no país, no continente e no mundo — Balanço dia a dia dos fatos mais expressivos, nos mais variados setores da vida moderna

JANEIRO

1 — Anunciava o sr. Getúlio Vargas um ano eleitoral, onde «o aventureirismo demagógico, os interêsses ocultos e os recursos da fraude e da prepotência, estariam banidos». A Comissão de Inquérito da Câmara Municipal sugeria ao Congresso a instituição de sanções penais contra os que se negassem a depor perante os órgãos daquela natureza. Os peritos inglêses tentavam desvendar o mistério da grande quantidade de ouro russo desembarcado na Inglaterra. Anunciava-se como certa a decretação do salário mínimo, na base de Cr$... 2.400,00.

3 — A Argentina firmava um acôrdo com a Rússia, segundo o qual deveria receber 500 mil toneladas métricas de petróleo cru. Malenkov dizia em discurso haver esperança de melhor entendimento entre a Rússia e o Ocidente. Considerava-se injusta a contribuição da União para os Institutos de Previdência. Propunha-se o salário mínimo de Cr$ 1.800,00, para São Paulo. Declarava o presidente da República, que durante o ano eleitoral, «a presença das Fôrças Armadas se fará sentir em tôda a plenitude do seu alto mister de salvaguarda do regime».

5 — Em discurso ao povo do seu país, prometia o presidente Eisenhower «construir uma América mais forte e melhor, cuja prosperidade não dependesse da guerra». Rendia mais de 56,5 milhões de cruzeiros, o primeiro leilão de divisas do ano. Instalava-se no Itamarati a Comissão Mista Brasil-Argentina. Chegava ao Rio os restos mortais do embaixador Cristiano Machado, falecido repentinamente, em Roma. Era adiada a greve dos empregados da Emprêsa de Bondes de Santa Teresa.

6 — Advertia os Estados Unidos, à China Comunista, de que represálias diretas seriam tomadas contra êsse país asiático, se o mesmo reiniciasse a guerra da Coréia. Renunciava o Gabinete Italiano presidido pelo sr. Giuseppe Pella. Era apreendida pela Polícia, 89 caixas de whisky trazidas por contrabandistas presos na Barra da Tijuca. O presidente da República assinava a regulamentação da Carteira de Comércio Exterior. No leilão de divisas, o dolar convênio da Itália alcançava o ágio de Cr$ 150,00.

7 — O sr. Henry Borden, presidente da Light and Power declarava no Canadá, achar «inconcebível», a nacionalização da energia elétrica no Brasil. Era confirmado no poder, por 319 votos contra 248, o govêrno Laniel, da França. Por ato presidencial, era sancionada a lei criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Ascendia a mais de 3 biliões de cruzeiros os ágios dos leilões. Instalava-se no Rio o Primeiro Congresso Nacional de Jornalistas Evangélicos. Descobria a Polícia que entre os contrabandistas da Barra da Tijuca encontravam-se ex-maquis franceses. Por 3-1 o Fluminense era derrotado pelo Bangu.

8 — Em Londres era anunciado o propósito de se converter a «São Paulo Light and Power» em uma companhia brasileira. Continuava em ascenção o preço do café, nos Estados Unidos, onde o produto passara a custar de dois a onze centavos mais caro, por libra. O Partido Democrata Cristão anunciava ter lançado a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno de São Paulo. Telegramas de Manaus diziam que as águas do rio Amazonas subiam assustadoramente. Uma estatística mostrava que no ano anterior tinham sido realizados no Distrito Federal nada menos de 16.522 casamentos, ou seja, dois de hora em hora.

9 — Informavam de Nova York ter sido descoberto um novo processo de televisão de imagem sem ruído, que permitiria ver e ouvir dois programas, com o mesmo receptor. Os proprietários de Hotéis apelavam para o presidente da República contra o salário mínimo, que, segundo êles, viria prejudicar os trabalhadores encarecendo as utilidades. Tinha início, na Delegacia de Emplacamento de Veículos, a cobrança de taxa para a Petrobrás.

10 — A «National Geographic Society» publicava a notícia que, em junho, o planeta Marte estaria mais perto da Terra, isto é, a 65 milhões de quilômetros. Declaravam-se em greve, desde a madrugada anterior, cêrca de três mil trabalhadores na indústria de fabricação de bebidas. No inquérito promovido pelo «Diário de Notícias», sôbre o novo salário mínimo projetado, o presidente da Associação Comercial fazia declaração prevendo que tal medida sòmente viria prejudicar o comércio. Preparativos eram feitos para a comemoração do tri-centenário da Restauração Pernambucana.

12 — Procurando dar vazão ao excesso de produtos agropecuários, o presidente Eisenhower divulgava o seu plano de enviar missões comerciais à América do Sul. Por interferência do govêrno, era adiada a jornada cívica do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. Prosseguia nos corredores da Câmara Federal, a luta pela aprovação do projeto 1.082, que beneficiava os profissionais de nível superior. Derrotando o Vasco da Gama por 4-1, o Flamengo assegurava a posse do título de campeão de 1953.

13 — Falecia em Nova York o almirante Blandy, que dirigiu as primeiras experiências atômicas no atol de Bikini, em 1946. Por 47 contra 10 votos, a Assembléia Legislativa de Pôrto Rico rejeitava a proposta de independência dos Estados Unidos e declarava ser Pôrto Rico um país livre, associado voluntàriamente aos EE. UU. Por ato do presidente da República, era sancionada a lei instituindo o seguro agropecuário. Chegava ao Rio o príncipe Ali Khan, que viera assistir a corridas de cavalos.

14 — Anunciava-se a «Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe», constituída por partidos oposicionistas. Denunciava um vereador que a Companhia Telefônica havia destruído 97 mil parelhos telefônicos, entre 1952 e 1953. Instalava-se em Curitiba a Conferência Panamericana do Café. Era destituído de seu cargo o diretor do Instituto 15 de Novembro.

15 — Iniciava o sr. Júlio Mesquita Filho e os herdeiros do sr. Armando de Sales Oliveira uma ação contra a União por perdas e danos, durante o Estado Novo. Prometia a Prefeitura para êste ano o desmonte do Morro de Santo Antônio. Derrotando o Vasco da Gama, o Fluminense sagrava-se vice-campeão de 1953.

16 — Noticiava-se a existência de funda divergência no Partido Comunista da Iugoslávia, porque o sr. Milovan Djilas, vice-presidente do mesmo, propusera mudança radical na disciplina da agremiação. Deixava o PTB o sr. Frota Aguiar, que se destacara no «affaire» Wainer. Tomava posse o presidente do Banco do Nordeste, sr. Rômulo Almeida.

17 — Em cerimônia no Palácio dos Campos Elísios, tomava posse o 16º presidente da França, sr. René Coty. O sr. Vincent Auriol, que deixava o cargo, prometia visitar o Brasil. Calculava-se que o novo salário mínimo, na base de Cr$ 2.400,00, aumentaria em cêrca de 40 por cento os salários da Indústria. Em declarações à imprensa, o sr. Harold Stassem, que viera assistir ao Congresso Mundial de Café, dizia ser bem melhores as possibilidades do estabelecimento de uma paz permanente.

19 — Era apresentado ao Senado, um projeto que prorrogava até 1956, a Lei do Inquilinato. Na opinião do sr. Foster Dulles, a China Comunista não poderia pertencer à ONU. No leilão de divisas, quase dois milhões de dólares convênio alemães eram vendidos. Decidiam os altos comissários aliados e soviéticos na Alemanha, que as reuniões da Conferência de Berlim se realizariam alternadamente, nos setores ocidental e oriental da capital alemã. Foi visível na capital o eclipse da lua.

20 — Manifestava-se o sr. Foster Dulles pessimista, quanto aos resultados da Conferência de Berlim marcada para o dia 25. A notícia de que o Brasil diminuiria de 20 por cento a quantidade de moeda estrangeira para importação; causava alarma e abatimento nos círculos comerciais britânicos. Várias solenidades assinalavam a passagem do 387º aniversário de fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Na Câmara Federal era reverenciada a memória do embaixador Cristiano Machado. Tomava posse o diretor da CACEX, sr. Luís de Morais e Barros.

21 — Alcançava pleno êxito a Mesa-Redonda promovida pelo «Diário de Notícias», sôbre o problema do menor abandonado. Haya de La Torre ganhava a possibilidade de ser libertado, depois que o presidente Odria do Peru declarou que o asilado não constituía um problema para o govêrno. Articulava-se nos Estados Unidos uma greve dos consumidores de café, em vista do encarecimento do produto. Era lançado ao mar o primeiro submarino atômico, o «Nautilus».

22 — A Diretoria do Serviço de Trânsito iniciava uma campanha para abolir o uso da buzina. Estavam a caminho de portos nacionais, dois carregamentos de trigo da Rússia. Em discurso no Senado, o sr. Hamilton Nogueira condenava com veemência a política do govêrno. Divulgava-se a notícia que o prefeito cogitava subordinar ao Departamento de Turismo e Certames o Serviço de Divulgação da Prefeitura.

23 — Os 21 americanos que não quiseram ser repatriados, em Pan Mun Jom, por terem aderido ao comunismo, ganharam a liberdade mas foram abandonados pelos comunistas. Uma determinação do Serviço de Trânsito, proibia o uso de buzina a partir das 20 horas.

24 — Nas Nações Unidas, a Rússia, pela 52ª vez, usava do direito do veto, agora para destruir a fórmula de solução da disputa surgida entre Israel e a Síria, sôbre o rio Jordão. «O Diário de Notícias» publicava um Suplemento comemorativo do IV Centenário de São Paulo. Eram avaliados em 3 biliões de cruzeiros, os bens destinados à Petrobrás.

26 — Notícias de Hanoi diziam que os rebeldes do Viet-Mihn haviam sofrido para mais de 200 mil baixas, nos três anos de guerra, na Indochina. Transcorreram com grande brilho e vibração popular as comemorações do IV Centenário de São Paulo. Continuava sem «quorum» as sessões do Senado Federal. Realizava-se no Itamarati a cerimônia inaugural da Conferência de Embaixadores do Brasil nas Repúblicas Americanas.

27 — Entravam, em greve os trabalhadores dos bondes de Santa Teresa. Donas de casa americanas aceitavam o convite para verificar «in loco» as razões da alta do café. Na Conferência de Berlim, os Estados Unidos rejeitavam a exigência soviética de realizar uma conferência que incluísse a China comunista. Pernambuco festejava o Tricentenário de sua restauração.

28 — Chegava a Argel, o navio-escola «Duque de Caxias». O prefeito recebia diretamente, estarrecedoras revelações sôbre as conseqüências da falta dágua em Copacabana. Repercutia no Senado o movimento de desagravo ao escritor José Lins do Rêgo, que não obteve visto no seu passaporte, para visitar os Estados Unidos. Terminava, após 24 horas de duração, com a vitória dos empregados, a greve dos bondes de Santa Teresa. Rendera apenas 13.577 mil cruzeiros, o leilão de divisas.

29 — Churchill era censurado pela bancada trabalhista da Câmara dos Comuns, por haver adotado para as fôrças inglêsas um fuzil belga, em vez de modêlo britânico. Molotov surpreendia seus colegas na Conferência de Berlim, com uma proposta para a redução geral dos armamentos. Na Câmara Federal eram pleiteadas medidas capazes de prevenir a fraude eleitoral. Estudava-se a possibilidade de ampliar os benefícios da previdência social.

30 — Subia ainda em Nova York o preço do café para entregas futuras. O marechal Tito era reeleito presidente da Iugoslávia. Continuava, sem esperança de chuvas, a alta temperatura que havia semanas, castigava o carioca. Era aprovado o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para remodelação da Estrada de Ferro Araraquarense.

31 — Caía mais um Gabinete italiano. Por resolução da Comissão Executiva do PDC era retirada a candidatura do sr. Jânio Quadros, ao govêrno do Estado de São Paulo. Falando à imprensa, o sr. Alfredo Pessoa expunha os problemas e lacunas que entravavam o incremento do turismo no Brasil. Uma estatística publicada pelo «Diário de Notícias», no terceiro aniversário do atual govêrno, mostrava expressivamente a alta que o custo da vida atingiu nesse período.

FEVEREIRO

2 — Por não ter dado nenhuma solução ao problema da falta d'água, o prefeito era veementemente criticado na Câmara Municipal. Depois de 36 horas de espera, o povo australiano recebia a rainha Elizabeth II, que prosseguia na sua excursão de seis meses à volta do mundo. Na Conferência de Berlim, o «premier» Molotov propunha em nome da Rússia, a neutralização da Alemanha.

3 — Os Estados Unidos rejeitavam o plano soviético de unificação da Alemanha. O intenso frio europeu começava a congelar grandes rios como o Sena, Tâmisa, Danúbio, etc. No parque Bryant, em Nova York, tinha início a construção da base para o monumento a José Bonifácio. «Não há um govêrno; há uma camarilha que se apossou dos cargos» — bradava na Câmara de Deputados o sr. Afonso Arinos.

4 — Foi aprovado pelo Senado americano o projeto Gillete, pondo sob contrôle federal a Bôlsa de Café de Nova York. Pio XII depois de alguns dias de séria moléstia, acusava melhoras sensíveis. O presidente do PTB cearense era acusado na Câmara dos Deputados de ter falsificado setenta e duas licenças para importação de tecidos, no valor de 46 milhões de cruzeiros.

5 — A Rússia rejeitava o plano ocidental sôbre a Alemanha, na reunião dos «Três Grandes», em Berlim. O Brasil, juntamente com a Colômbia, El Salvador e México, dirigiam-se ao Conselho Econômico Interamericano, condenando a campanha contra o café, nos Estados Unidos. O Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro liderava uma greve dos músicos durante o Carnaval.

6 — Prosseguiam em São Paulo, as declarações públicas entre o sr. Jânio Quadros e o sr. Lucas Garcez, a propósito da sucessão estadual. Em Luang Prabang, na Indochina, as fôrças da União Francesa, numa luta duríssima, conseguiam deter o avanço comunista. As perspectivas de acôrdo sôbre a Alemanha, na Conferência de Berlim, eram completamente nulas.

7 — Notícias do Vaticano diziam que o Papa Pio XII tinha melhorado de um ataque de gastrite. O ex-presidente Truman fazia severas críticas ao govêrno de Eisenhower. Anunciava-se uma greve na indústria do trigo, com a participação dos moinhos e as fábricas de massas num total de oito mil homens.

9 — Mário Scelba declarava que ia tentar organizar o gabinete italiano. Reunidos em sessão secreta, os «3 Grandes», em Berlim, decidiram discutir o Tratado de Paz austríaco. Era aprovado em primeira discussão na Câmara um projeto de «estabilidade para os extranumerários da União aos 5 anos de serviço».

10 — Pio XII continua a se restabelecer de sua enfermidade. A Comissão de Inquérito do Senado americano, continuava empenhada em saber se os exportadores brasileiros tinham feito subir ilegalmente os preços do café. Reunia-se em assembléia, a Federação das Sociedades Femininas da Igreja Episcopal. «Estamos atingindo o clímax da desordem administrativa», exclamava na Câmara o deputado Artur Santos.

11 — Era repelida imediatamente, a proposta soviética de um tratado europeu de segurança coletiva. Peritos em economia internacional diziam que o cruzeiro seria desvalorizado brevemente. O presidente da República assinava um despacho, reiterando a obrigatoriedade de depósito no Banco do Brasil, dos dinheiros dos Institutos e Caixas. Falecia nesta capital o senador Melo Viana. O governador de São Paulo prometia comparecer ao Congresso Nacional de Municípios.

12 — O bispo Dibelius, em nome do Conselho da Igreja Evangélica Alemã, apela aos quatro ministros reunidos em Berlim para que estudassem um plano viável de reunificação da Alemanha. O Conselho Interamericano Econômico e Social, manifestava-se contra a campanha de boicote ao café, nos Estados Unidos. Vetando por equívoco um projeto de lei, o presidente da República fêz o Congresso se reunir inutilmente, causando um prejuízo de cem mil cruzeiros.

13 — O papa Pio XII, depois de grave enfermidade, recuperava-se ràpidamente. O Departamento de Estado interferia na Guatemala, pedindo que aquela nação negociasse com a United Fruit Company, a respeito das terras expropriadas. O presidente da República, em Petrópolis, não quis falar a uma comissão de operários, que apresentaram reivindicações para contrabalançar a alta dos preços.

14 — Molotov ficou surpreendido ao ver que Foster Dulles, Anthony Eden e Georges Bidault aceitaram tôdas as emendas soviéticas ao tratado de paz austríaco. Fracassara totalmente uma greve de inspiração comunista articulada na Itália. Em São Januário, a seleção brasileira realizava o último treino antes de seguir para o Chile. Em circunstâncias misteriosas era assassinado o maestro alemão Ralph Hirshman. Inaugurava-se em São Paulo o I Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Realizava-se na A. C. M. um curso sôbre Teologia e Política.

16 — Era suspensa pelas fôrças armadas americanas a compra de café. Bidault apresentava na Conferência de Berlim um plano de 4 pontos, para eliminação da atual divisão européia. Charles A. Lindbergh, herói da travessia do Atlântico, era reincorporado na Fôrça Aérea Americana, no pôsto de brigadeiro-general. Dois oficiais franceses batiam o recorde de Piccard, descendo 4.030 metros no seio do Atlântico. Ficaram espantadas, com os efeitos da geada nas lavouras de café, as donas de casa norte-americanas. O memorial dos coronéis, segundo o ministro da Guerra era considerado pelo Alto Comando como precisa colaboração.

17 — Falecia em Buenos Aires o diplomata Adrian Escobar, e em Paris morria o escultor Del Sorte. Declarou o ex-presidente Arivalo que o govêrno da Guatemala não era comunista. Era criado o Laboratório Central para Controlar as drogas e medicamentos.

18 — Encerrava-se em Berlim, a Conferência dos Quatro Chanceleres. Revelava-se que a Bomba de Hidrogênio experimentada em 1952 tinha o poder suficiente para arrasar o coração de uma cidade como Chicago. O sr. Carlos Jerussati, dirigente petebista no Ceará, era acusado de falsificações de licenças de importação. Era pedido o apoio da UDN para a candidatura Pereira Pinto, ao govêrno do Estado do Rio.

19 — Noticiava-se que haviam diminuído as atividades bélicas dos rebeldes na Indochina. Pio XII continuava a apresentar melhoras na sua saúde. Realizavam-se em todos os clubes da cidade, bailes pré-carnavalescos. Era exibido na Cinelândia o filme "Somos todos assassinos". Músicos e compositores acabavam de resolver bem o problema da cobrança de direitos autorais das músicas carnavalescas. Chefiada por Eric Johnston chegava a São Paulo uma grande delegação de "astros" de Hollywood.

20 — Era aprovada pela Suíça a realização em Genebra da conferência internacional para resolver os problemas asiáticos, marcada para 26 de abril. Chegava a Londres, desapontado com o insucesso da Conferência de Berlim, o sr. Eden. Vinte mil pessoas, em Viena, demonstravam em praça pública seu desagrado contra a Rússia. Um grupo de desconhecidos raptava em Cuba o filho de um milionário, fabricante de rum. Não se confirmavam em Bogotá as notícias da libertação de Haya de La Torre.

21 — Thami El Glaoni, paxá de Marrocos, sofria um atentado do qual saiu ileso. Os sul-coreanos manifestavam a disposição de lutar contra os comunistas na guerra da Indochina. Era descoberto pela polícia o menino Facundo Bacardi, raptado em Cuba, o qual nada sofreu.

23 — Depois de visitar diversos países das Américas, o jornalista João Portela Ribeiro Dantas chegava ao México, procurando conhecer a indústria petrolífera e de turismo, nesse país. Bulganin, ministro da Defesa da U.R.S.S., fazia ameaças, baseado no poderio das fôrças armadas da Rússia. Jawaharlal Nehru apelava para a cessação das hostilidades na Indochina, durante as negociações de paz em Genebra.

24 — Churchill fazia público seu interêsse em modificar a estrutura da ONU. Ingrid Bergman, numa cena de Joana D'Arc, feita em Roma, ia perdendo a vida, quando na cena da fogueira, não conseguiu se desvencilhar das chamas. Os comunistas retiravam-se de Luang Prabang, capital do reino do Laos. Realizavam-se com grande acompanhamento os funerais do conde Pereira Carneiro. Em substituição ao sr. João Goulart tomava posse, interinamente, na pasta do Trabalho, o sr. Hugo de Faria.

25 — O govêrno brasileiro era fiador de um empréstimo à Light, pelo Banco Internacional, de 18.790.000 dólares. Naguib renunciava à presidência do Egito, passando o govêrno ao tenente-coronel Abdel Nasser. Pio XII sofria nova crise, entrando em repouso absoluto. Era confirmada a expropriação das terras da "United Fruit" na Guatemala. Durante a cerimônia de posse do general Zenóbio da Costa, na pasta da Guerra, era mais uma vez jurada a fidelidade do Exército à Constituição e ao regime.

26 — Noticiava-se a vinda ao Brasil do sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento. Eisenhower, em carta a Nehru, oferecia ajuda militar, também, à Índia, como já fizera ao Paquistão. Era salientada no Senado, a alarmante percentagem de reprovações na admissão às escolas superiores. Chegava ao fim o I Festival de Cinema, de São Paulo. Eram tomadas pela polícia medidas especiais para a manutenção da ordem durante o Carnaval.

27 — Embora sem presidente, a República do Egito tinha sua vida normalizada. Depois de 32 dias, o papa Pio XII conseguia ingerir um pouco de alimento sólido. Era reiniciado o inquérito parlamentar sôbre os negócios de jornais e emissoras com o Banco do Brasil. Eram levadas a exame bromatológico tôdas as marcas de café em pó, por que algumas estavam sob a suspeita de impureza.

28 — Naguib era repôsto na presidência do Egito. Incalculável número de cariocas abandonava a cidade, fugindo do Carnaval. Em todos os clubes, ruas, praças era comemorado o início do tríduo de Momo.

MARÇO

4 — Transcorreram animados os três dias do Carnaval carioca. Na segunda-feira, o baile do Municipal foi abrilhantado com a presença de alguns "astros" de Hollywood. Em discurso na cidade de Caxias do Sul, o presidente da República dizia-se doente, com uma inflamação no joelho.

5 — Pio XII recobrava fôrças ràpidamente, depois de 38 dias enfêrmo. Discursando em Caracas, o sr. Vicente Rao, manifestava-se contrário ao estabelecimento do preço teto artificial para o café. São Paulo vencia as primeiras provas do Campeonato Brasileiro de Natação.

6 — Era apontado como inconstitucional o projeto sôbre a inatividade dos militares. O sultão de Marrocos era vítima de um atentado, na mesquita de Barouma. O sr. Foster Dulles mostrava-se agastado com um discurso do ministro Torrielo, da Guatemala, na Conferência de Caracas.

7 — Falecia em Roma o sr. Camilo Satles, fundador do Partido Socialista italiano. O Conselho Revolucionário do Egito anunciava o estabelecimento do sistema parlamentar. Albizer Campos, líder nacionalista portorriquenho, era prêso em San Juan, à custa de gás lacrimogêneo. Apresentaram-se mais de 3.000 candidatas para 150 vagas no Instituto de Educação.

9 — O Brasil pedia prorrogação do prazo para pagamento de 300 milhões de dólares ao "Eximbank". Nossa delegação em Caracas secundava a americana contra a infiltração do comunismo internacional. Era divulgada a carta do sr. Etelvino Lins ao governador Juscelino Kubitschek, pedindo a adesão ao "esquema". A Seleção do Brasil derrotava, em Assunção, por 1 a 0 a seleção paraguaia.

10 — Chegava ao Rio o primeiro Sincrociclotron da América do Sul, encomendado pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Os açougueiros cariocas, descontentes com a tabela da C.O.F.A.P., resolviam não vender mais carne bovina.

11 — Mario Scelba era confirmado como chefe do Gabinete italiano, por 300 votos a favor e 283 contra. Em artigo assinado, o sr. John Abbink acusa a política norte-americana de haver abandonado a América Latina. O governador mineiro negava-se a opinar sôbre o "esquema Etelvipo".

12 — Em Caracas a Guatemala votava contra a proposta americana de anti-comunismo. A Justiça Eleitoral, reunindo os chefes de Serviço, tomava providências sôbre o pleito de 3 de outubro. Era reeleito presidente da Câmara dos Deputados o sr. Nereu Ramos. Transpunha a barra pela última vez o encouraçado "Minas Gerais", que seguia para a Itália, vendido como ferro-velho.

13 — Anunciava-se em Caracas estar quase resolvido o "caso" Haya de La Torre. O ministro do Trabalho estudava medidas para pôr fim à greve dos açougueiros.

14 — Era assassinado na Arábia Saudita o general Shishakly, ex-presidente da Síria. Os rebeldes do Vietminh reiniciavam atividades guerrilheiras ao sul do Vietnam. A embaixada argentina no Rio declarava "falso e inverossímel" o discurso atribuído a Peron que teria sido feito na Escola Superior de Guerra. Einstein, sem festas, comemorava em Princeton seu 75º aniversário.

16 — O general Ridgway declarava-se inquieto com a tendência do govêrno americano de aumentar a potência aérea e diminuir os efetivos do exército. Discursava na instalação da sessão Legislativa o sr. Café Filho, dizendo ser o Congresso "digno do respeito e da confiança dos brasileiros". Na Conferência de Caracas a discriminação racial no continente era condenada por todos os países representados, menos a Guatemala. O Brasil vencia o Chile por 1-0.

17 — Dien Bien Phu, praça de guerra no Vietnam, era sitiada pelos comunistas e ferozmente defendida pelos franceses. Decidia-se em Caracas realizar no Rio de Janeiro a Conferência sôbre assuntos econômicos. Durava há 24 horas a greve dos motorista de ônibus e lotações, na cidade.

18 — Os jornais russos noticiavam que às eleições na URSS tinha comparecido 99,98% dos eleitores e 90% votaram nos candidatos comunistas. Toneladas de bombas eram despejadas pelos franceses sôbre os rebeldes do Vietminh. Repercutia no Senado e na Câmara o discurso atribuído a Peron, no qual era citado o sr. Getúlio Vargas. Continuavam em greve os motoristas de ônibus e os açougueiros procuravam um acôrdo com a COFAP.

19 — Em Caracas era aprovado o projeto do Brasil sôbre o colonialismo. Uma trégua era estabelecida na Indochina, para evacuar feridos. "Não há esgôto, nem água, nem transporte, nem gêneros; há um prefeito no D. F.?" — perguntava no Senado o sr. Hamilton Nogueira. Terminava a greve dos ônibus e a carne verde voltava aos açougues.

20 — O Tesouro britânico eliminava as restrições sôbre transferência de libras e voltava a funcionar o mercado internacional do ouro. Barcos pesqueiros japoneses eram postos em quarentena por terem sido atingidos pela radioatividade. Era exonerado da P. D. P. o sr. Iêdo Fiuza.

21 — Chegava a Filadélfia o navio escola "Duque de Caxias". Piero Peccioni, filho do ministro do Exterior da Itália, era apontado como assassino de Wilma Montese, o chamado "escândalo do século". "Animou o govêrno a luta de classes para tirar partido", denunciava em entrevista o sr. Otávio Mangabeira. O ministro da Educação anunciava "ampla campanha contra as publicações licenciosas".

23 — Anunciava-se para o dia 10 de maio a visita ao Brasil do presidente do Líbano. A mensagem presidencial era definida pelo deputado Aliomar Baleeiro como "obra de intrujice". Continuava a avançada comunista sôbre Dien Bien Phu. Perante 200 mil espectadores no Maracanã, o Brasil vencia o Paraguai por 4-1.

24 — Chegava ao fim o «caso» Haya de La Torre com a decisão de transferi-lo da embaixada colombiana em Lima, para a do Uruguai e dali para Montevidéu. Um senador democrata classificava o seu colega McCarthy de «inimigo público nº 1». Sugeria-se na Câmara a adoção do «impechment» contra o presidente da República. Surgia o nome do general Cordeiro de Farias para candidato ao govêrno de Pernambuco. O Brasil se sagrava campeão Sul-americano de natação, saltos e polo aquático.

25 — Decidia o Senado transcrever nos seus Anais a entrevista concedida ao diretor do «Diário de Notícias», jornalista João Portela Ribeiro Dantas, pelo industrial mexicano José Domingos Lavin, sôbre o problema do petróleo.

26 — Pio XII voltava ao trabalho depois de uma reclusão forçada pela doença que o acometeu. Anunciava-se em Nova York a descoberta da «Azitimina», droga capaz de curar a leucemia. O vereador Gladstone C. Melo previa «deficit» de 5 biliões na PDF para o mês de abril. O sr. Breno da Silveira, anunciava na Câmara que o PSB faria concorrência à candidatura Cordeiro de Farias, em Pernambuco. Tinha início o julgamento do «Crime do Sacopã».

27 — Para o chanceler Lourdis, da Colômbia, a Conferência de Caracas iniciou o pan-americanismo no campo econômico. Vereadores clamavam na Câmara contra a falta d'água. Prosseguia noite a dentro, o julgamento do tenente Bandeira. Marcava-se o dia 21 de maio para a viagem da seleção brasileira à Suíça.

28 — Após 28 horas de intensa expectativa, o tenente Bandeira era condenado a 15 anos de prisão. Os comunistas italianos pediam o afastamento da embaixadora Clare Boothe Luce.

30 — No Pacífico, os americanos experimentavam a segunda bomba de hidrogênio. A Confederação Evangélica do Brasil divulgava um manifesto à Nação constituído de seis capítulos sôbre os problemas religiosos e sociais da atualidade brasileira.

ABRIL

1 — Os Estados Unidos rejeitavam a proposta soviética da criação de um sistema de segurança pan-europeu. Famílias inteiras eram despejadas no morro do Jacarezinho e os srs. Jafet, Wainer, Loureiro da Silva e outros eram denunciados no processo sôbre o caso da «Última Hora».

2 — No processo enviado ao Conselho de Economia, o ministro da Fazenda propunha a fixação do salário mínimo no Rio e em São Paulo, em Cr$ 1.700,00. Na Câmara dos Deputados, a bancada do PSP designava-se oficialmente do bloco da maioria. Para que fossem ouvidos os ministros militares, o projeto sôbre promoção de sargentos era retirado da ordem do dia, no Senado.

3 — Falecia em Washington, o general Hoyt Vandenberg, antigo chefe do Estado Maior da aviação norte-americana. Terminava em Nova York a greve de 29 dias no pôrto da cidade. «Morrer mas não ceder» era a ordem do cel. De Castries em Dien Bien Phu. Chega à Câmara o pedido do juiz Valdir de Abreu, para processar os srs. Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

4 — Mesmo destituído do pôsto de Conselheiro da Defesa, o marechal Juin mantinha suas críticas à C.E.D. causa da sua punição. Discursando em São Paulo, o presidente da República anunciava o salário mínimo para 1º de maio.

6 — Churchill, falando sôbre a bomba H, achava que o terrível engenho podia afastar a possibilidade de uma guerra. O comando francês lançava todos os seus recursos na defesa de Dien Bien Phu. Debatia-se acesamente no Senado e na Câmara os propalados entendimentos entre os srs. Getúlio Vargas e Perón.

7 — Haya de La Torre era finalmente posto em liberdade. Falecia nos Estados Unidos o sr. Pierre Du Pont. A Câmara e o Senado pediam a presença do ministro do Exterior para prestar esclarecimentos sôbre o «affaire» Vargas-Perón.

8 — Após 14 dias de casada, a sra. Raven, falecia aos 80 anos. O viúvo, rev. Raven, de 68 anos, é um dos capelães da rainha Elizabeth II. Em viagem para o México, Haya de La Torre, após 5 anos de reclusão, declarava-se pronto a reiniciar a luta anti-regime peruano.

9 — Trinta e seis mortos era o balanço de um choque aviatório no Canadá. No mesmo dia um «Comet» a jato, inglês, caía na baía de Nápoles, morrendo 20 pessoas. Começava a ser estudado pela Comissão de Justiça do Senado, o projeto 1.082. O sr. Luís Viana Filho era eleito novo «imortal» na Academia Brasileira de Letras. Em conseqüência de um conflito entre alunos do Colégio Militar e Escola Técnica Nacional, falecia o aluno do Colégio, Horácio Antônio da Fonseca Lucas.

10 — Tôda a frota de «Comets» era paralisada, como conseqüência da catástrofe de Nápoles. Empregados municipais eram denunciados como empreiteiros de obras da PDF.

11 — Chegava a Ceilão, na sua viagem ao redor do mundo, a rainha da Inglaterra. Continuava a votação do projeto 1.082 na Comissão de Justiça do Senado.

13 — Durante uma crise política renunciava o «premier» belga, Jean Van Houtte. Longas e sangrentas batalhas eram travadas em Dien Bien Phu. O Conselho de Economia, propunha o salário mínimo de Cr$ 1.600,00. Anunciava-se a intenção do sr. Getúlio Vargas, de comparecer à Escola Superior de Guerra, para esclarecer o «caso Perón».

14 — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, encabeçavam uma aliança entre 10 nações para defender o sudeste da Ásia. Acusado de ligações com os comunistas o sábio Oppenheimer era alvo de investigações do govêrno americano. Varejistas do Paraná rebelavam-se contra o «polvo» SESI, acusando-o de concorrência desleal ao govêrno.

15 — A China vermelha era aceita na Conferência de Genebra como potência de segunda ordem. Anunciava-se que o presidente da República passaria o 1º de maio no Amapá. Violento temporal transformava a cidade numa imensa lagoa. França e Iugoslávia eram escalados para o jôgo inaugural pela conquista da Taça Jules Rimet.

16 — Giovanni Guareschi, autor de «Don Camillo», era condenado a 1 ano de prisão por difamar o ex-«premier» De Gasperi. As comemorações da Semana Santa davam uma trégua ao mundo.

18 — Falecia em Paris, aos 78 anos de idade, o embaixador Luís Martins de Sousa Dantas, sendo sua morte lamentada em tôda a Europa. Oto Abetz, o homem mais odiado da França, responsável pelo massacre de 120.000 judeus era pôsto em liberdade, mercê do perdão da Páscoa, decretado pelo presidente René Coty. 300.000 pessoas reuniam-se no Vaticano para ouvir a mensagem do Papa.

20 — Andrei Vishinsky revelava, na ONU, que a Rússia também possuía a Bomba H. Os comunistas lutavam a sòmente 700 metros do centro de Dien Bien Phu. Na reorganização ministerial do Egito o coronel Gamal Abdel Nasser assumia o govêrno, ficando Naguib como presidente da República.

21 — Rompia-se a barragem da Pampulha (Belo Horizonte), causando as águas grandes estragos materiais. Solenidade diversas assinalavam na capital da República a passagem do Dia de Tiradentes.

22 — Confirmando sua decisão, divulgada em Caracas, o sr. Lleras Camargo demitia-se do cargo de secretário geral da O.E.A. 200 pessoas para a China e 100 para a Rússia, compunham as delegações dêsses países à Conferência de Genebra. Resistiam, ainda, as tropas francesas em Dien Bien Phu. Discursando em Ouro Prêto, o sr. Getúlio Vargas queixava-se das críticas dos órgãos da oposição. O grupo de vôo da "Cruzeiro do Sul" permanecia em greve, motivada pela atitude da direção, preterindo funcionários antigos no preenchimento de cargos de relêvo.

23 — Reuniam-se em Paris os "Três Grandes". Tremenda luta corpo a corpo, com baionetas caladas e facas de trincheiras, era travada em Dien Bien Phu. Enfrentava a Câmara dos Deputados o "escândalo de Arapoti". A sra. René Aboab era assassinada, misteriosamente, em Copacabana.

24 — Rompia a Rússia relações diplomáticas com a Austrália. Noticiava-se estar nas mãos do presidente da República os estudos do salário mínimo. Estreava no Municipal a Companhia Jean Louis Barrault.

25 — Aproximava-se do fim a resistência em Dien Bien Phu. A Associação Médica Brasileira insurgia contra a decisão da A.M.D.F. de decretar uma greve dos médicos. Em Belém, uma passeata de estudantes era dispersada à bala, por ordem do general José Veríssimo, alvo de críticas dos acadêmicos.

27 — Resolviam os Estados Unidos não intervir na Indochina. Enquanto isso, mais reforços desciam em Dien Bien Phu. Repercutiam na Câmara Municipal as violências contra os estudantes paraenses. Falecia o jornalista Barros dos Santos, dos mais antigos repórteres de polícia da cidade. Prosseguia a greve dos aeronautas da "Cruzeiro do Sul". Interrogado na 11ª Vara Criminal, sustentava ter nascido em São Paulo o sr. Samuel Wainer.

28 — O Ministério da Aeronáutica declarava ilegal a greve da "Cruzeiro do Sul". No Canal do Panamá, uma fenda ameaçava o trânsito de navios. Na Assembléia Legislativa do Pará pedia-se o afastamento do general José Veríssimo. Alcançava grande êxito o Trote geral dos Calouros das Escolas Superiores, patrocinado pelo "Diário de Notícias".

29 — Na Conferência de Genebra, Dulles rejeitava o plano comunista sôbre a Coréia. Chegava a Uganda a rainha Elizabeth II. Falecia em Paris o sr. Leon Jouhaux, líder sindicalista famoso.

30 — As chuvas propiciavam pequena trégua em Dien Bien Phu. Ainda em greve o pessoal da "Cruzeiro do Sul". Fixado em Cr$ 2.400,00 o salário mínimo no Distrito Federal. Também o Sindicato da classe manifestava-se contra a greve dos médicos.

MAIO

1 — Em Guadalajara, México escapavam da morte milagrosamente 21 pessoas que viajavam num DC-3 que aterrou envolto em chamas depois de haver perdido um motor. O «Dia do Trabalho» era comemorado com um discurso do presidente da República, pela «Voz do Brasil», no qual eram anunciadas as bases do novo salário mínimo. Reunido em assembléia, o Banco do Brasil dava seu reconhecimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, que estudou o «caso» «Última Hora».

4 — Era apresentado na Câmara dos Deputados o pedido de «Impeachment» para o sr. Getúlio Vargas. Chegava ao Rio a cantora norte-americana Joyce Bryent para uma pequena temporada. Voltava ao trabalho, depois de atendidas suas reivindicações o Grupo de vôo da Cruzeiro do Sul. Chegava ao Rio, a contralto Marian Anderson.

5 — Eisenhower opunha a qualquer intervenção militar na Indochina, mas oferecia apoio à França na tentativa de negociar uma paz aceitável. Em agitada reunião a Federação das Indústrias decidia recorrer ao Judiciário contra o novo Salário Mínimo. A Comissão de Justiça da Câmara manifestava-se contrária à licença para processar os srs. Euvaldo Lódi e Lutero Vargas. O gal. Rondon, ao completar 89 anos tinha sua vida exaltada como exemplo no Brasil e no estrangeiro.

6 — Em Assunção um Regimento de Cavalaria rebelava-se contra o govêrno Chavez. Centenas de pára-quedistas eram lançados em Dien Bien Phu, na desesperada tentativa de salvar a praça de guerra. Brigavam a sôcos na Câmara Municipal os vereadores Aristides Saldanha e Cotrim Neto, por causa da guerra na Indochina.

7 — Era deposto por uma junta do Partido Colorado, o presidente Frederico Chavez, do Paraguai. Era autorizado o aumento do capital da Cia Siderúrgica Nacional para 500 milhões de cruzeiros. O plenário da Câmara de Deputados decidia anular o negócio de Arapoti. Joseph Samiel ganhava por 311.262, votos o voto de confiança da França para encaminhar o caso da Indochina.

8 — Caía, finalmente, nas mãos dos comunistas a fortaleza de Dien Bien Phu, onde se encontrava entre os soldados a enfermeira Geneviève de Gallard Teraube. Uma impressionante explosão na Ilha do Braço Forte, matava 16 bombeiros causando incalculáveis prejuízos materiais.

9 — Anunciava-se estar vivo e em poder dos comunistas o general De Castries. Em Genebra tinha início a Conferência sôbre a Indochina. Escafandristas da Marinha mergulhavam para procurar as vítimas de "Braço Forte".

11 — Revelavam-se infrutíferas as duas primeiras sessões da Conferência de Genebra, sôbre a Indochina. Em dois dias de incidentes na fronteira da Palestina, morriam onze pessoas. Chegava a esta capital o presidente do Líbano, sr. Camile Chamoun. Tomava posse o primeiro presidente da Petrobrás, sr. Juraci Magalhães.

12 — Novo pedido de confiança era feito por Laniel à Assembléia Francesa. O jornalista Nestor Moreira era brutalmente espancado no interior do 2º D. Policial.

13 — Thomas Dewey, governador de N. Y. recomendava aos seus concidadãos que bebessem mais leite do que café, atitude considerada inamistosa para com os países sul-americanos produtores da rubiácea. Grandes recepções em Londres eram preparadas para a rainha. Revelava a Ordem Política e Social que o incêndio de Braço Forte fôra obra de criminosos interessados em encobrir desvios de material. Era iniciado o inquérito para apurar quem tinha a responsabilidade do espancamento do repórter Moreira.

14 — Laniel ganhava o voto de confiança com o adiamento das interpelações sôbre a Indochina. A A. B. I. homenageava o sr. Chamoun. As investigações policiais demonstravam ter sido o guarda Paulo Peixoto, vulgo "Coice de Mula", o autor da violência contra Nestor Moreira, cujos ferimentos eram muito graves.

15 — Anunciava-se que o Brasil iria reduzir suas importações dos EE. UU. para poder amortizar o empréstimo de 300 milhões de dólares obtido do Eximbank. Ao chegar à Inglaterra, depois de uma viagem por tôda a "Commonwealth" a rainha Elizabeth II recebia uma estrondosa manifestação de todo o povo inglês.

16 — Na Argentina as autoridades ameaçavam punição para os que aumentassem os preços das mercadorias. Mais de 200 jornalistas reunidos na A. B. I. reagiam unanimemente contra a agressão a Nestor Moreira pedindo a demissão do chefe de Polícia. Falecia em Paris a jovem Isabel Patino, filha do "rei do estanho", deixando uma filha recém-nascida. Inaugurava-se o "Salão Preto e Branco", um protesto dos artistas nacionais contra a falta de tintas.

18 — Pio XII exortava os católicos a retornarem ao fervor religioso da Igreja Primitiva. O descobridor da penicilina Sir Alexander Fleming era recebido pelo presidente da República. Em histórica sentença a Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos julgava inconstitucional a segregação racial nas escolas públicas. No III Congresso Nacional de Municípios, era apresentado o projeto "Operação Município". Falecia no Rio o professor Raja Gabaglia.

19 — Anunciava-se o desembarque de armas da Rússia na Guatemala. A denúncia foi apresentada pelo senador Wiley, falando aos diplomatas latino-americanos, acreditados em Washington. Veementes protestos eram formulados na Câmara dos Deputados contra a violência de que fôra vítima Nestor Moreira. Realizava-se no Clube Militar a eleição da nova diretoria, sendo concorrentes os generais Canrobert e Lamartine. Era muito grave o estado de saúde do repórter espancado.

20 — Chiang Kai-shek prepara-se para repelir a iminente invasão comunista das ilhas Taichen. O ministro da Justiça proibia a passeata dos jornalistas ao Catete. Revelava-se pouco produtivo, com muitas interrupções o Congresso Nacional de Municípios. Vencia amplamente na eleição do Clube Militar a chapa Canrobert-Juarez. Nestor Moreira acusava 39 graus de febre e seu estado era reputado grave.

21 — A Nicarágua, alegando por motivo a infiltração comunista na Guatemala, rompia suas relações diplomáticas com êsse país. Acusava pequena melhora o repórter Nestor Moreira, enquanto o presidente da República assegurava a uma comissão de radialistas e homens de jornal que o crime não ficaria impune. Era aprovada em primeira discussão, na Câmara Federal, a prorrogação da lei do inquilinato.

22 — Eram iniciados em Genebra os estudos para determinar as condições da cessação das hostilidades na Indochina. Torielo, chanceler guatemalteco, negava terem vindo dos países da "Cortina de Ferro" as armas adquiridas por seu país. "Alérgico o sr. Getúlio Vargas à tranquilidade pública, à ilegalidade e à ordem" — bradava o senador Hamilton Nogueira. Os ovos eram tabelados à razão de Cr$ 20,00 a dúzia. Caxias era abalada por violenta explosão ocorrida numa fábrica clandestina de fogos. Depois de um cruzeiro de nove meses, voltava ao Brasil o "Duque de Caxias".

23 — Falecia, após onze dias de sofrimento, o jornalista Nestor Moreira. O acontecimento enlutou a cidade e emocionou o país. Os legistas deram como "causa-mortis": "Contusão lombar, com ruptura do rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia retroperitonial profusa; atelectasia pulmonal bilateral". Cêrca de 50.000 pessoas, debaixo de chuva, acompanharam o féretro, da praça Mauá até o cemitério.

25 — Genevieve de Gallard, a heróica enfermeira francesa, chamada: "o anjo de Dien Bien Phu", era libertada pelos comunistas e chegava sã e salva a Hanoi. "O povo já está cansado de violências", declarava o sr. Capanema na Câmara. Entrementes, chegava do Brasil inteiro e do exterior mensagens de condolências pela morte de Nestor Moreira. Seguia para a Suíça a equipe brasileira, selecionada para disputar o V Campeonato Mundial de Futebol.

26 — Fortes Dulles fazia incisivas declarações sôbre a atitude da Guatemala, dizendo que êsse país comprometia a paz na América. O Jockey Clube era duramente criticado na Câmara Municipal e seu lucro em 1953 era calculado em 330 milhões de cruzeiros. O sr. Getúlio Vargas era chamado por um parlamentar de "inimigo permanente do municipalismo".

27 — Aparecia em Genebra a possibilidade de armistício na Indochina, com a divisão do Vietnam, idéia que estaria sendo apoiada pelos Estados Unidos. Ralph Bunche era objeto de investigações na Junta do govêrno americano encarregada de investigar a lealdade dos funcionários. Misteriosa explosão a bordo do porta-aviões "Bennington", causava a morte de 110 tripulantes.

28 — O projeto de reforma da polícia era enviado pelo presidente da República ao Congresso. A candidatura Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco era lançada, oficialmente, pelo sr. Etelvino Lins. Decidia o juiz Paulo da Mata Machado acolher o parecer que qualificava o assassínio de Nestor Moreira como "crime de homicídio".

29 — Continuavam a chegar protestos contra o atentado ao jornalista Nestor Moreira, vindos de muitas cidades do interior. Enquanto isso, o indigitado criminoso impetrava "habeas-corpus", dizendo-se vítima de constrangimento ilegal. Em mensagem ao Congresso, o presidente da República propunha pensão especial para a viúva do jornalista.

30 — Perante 350.000 pessoas, em cerimônia realizada no Vaticano, Pio X era proclamado Santo, sendo o primeiro pontífice beatificado nos últimos 242 anos. Devidamente remodelada, a "Ponte dos Suspiros", construída em 1903, era entregue, novamente, ao tráfego, apresentando 12 metros de largura.

JUNHO

1 — O govêrno da Guatemala declarava-se interessado em melhorar suas relações com os EE. UU, à base de compreensão e respeito mútuo. Falando num banquete comemorativo do bi-centenário da Columbia University, Eisenhower fêz um apêlo em defesa da liberdade, dirigindo-se também aos homens do Kremlin. "Êste govêrno é um grupo de anormais, inquietos de poderio e abjeções" — dizia na Câmara o sr. Heitor Beltrão.

2 — Chegavam a apenas 16 quilômetros de Hanoi os rebeldes do Vietminh. Os aliados prosseguiam nos entendimentos militares para a trégua na Indochina. Embora considerado "leal" o cientista Oppenheimer era afastado do seu cargo na Comissão de Energia Atômica.

3 — Era repelida em Genebra a exigência comunista de participação, como neutros, na Comissão de Trégua na Indochina. Uma interrupção no serviço de fôrça e luz, por duas horas e meia, prejudicava grandemente as edições dos jornais desta cidade.

4 — Nossa equipe na Suíça realizava ensaios leves, preparando-se para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol. Comentando o pedido de "impeachmento" o o sr. Castilho Cabral afirmava que o afastamento do sr. Getúlio Vargas era o único meio de se evitar o golpe. O motorista do deputado Tenório Cavalcanti era assassinado a facadas, na porta da sua residência. Estreava no Municipal "As casadas solteiras", segunda peça do repertório da Companhia Dramática Nacional.

5 — Situação grave sem ser desesperadora — dizia o sr. Foster Dulles da Indochina. Eram denunciados pela Promotoria todos os policiais envolvidos no caso Nestor Moreira. Tinha início na Câmara a batalha do "impeachment". Um decreto presidencial conferia ao Imperador Selassié, da Etiópia, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

6 — Circulavam boatos na Inglaterra sôbre a retirada do sr. Churchill da vida pública. Nota da Secretaria de Agricultura proibia terminantemente soltar balões nas festas de junho.

8 — Atingia a fase decisiva a conferência sôbre a Indochina havendo esperança de um acôrdo de paz. Oradores falavam seguidamente na Câmara contra e a favor do "impeachment" para o sr. Getúlio Vargas. Determinação judicial levava à cadeia o guarda José de Oliveira co-autor do espancamento do jornalista. Na Câmara dos Vereadores era comentada a precipitação do secretário de Educação da P. D. F. que inaugura uma escola sem luz nem esgôto no dia do aniversário do presidente da República. Estreava no Municipal "Cidade Assassinada", primeira peça do sr. Antônio Callado.

9 — Eram suspensas na Guatemala as garantias constitucionais, por trinta dias. Um incêndio destruía na madrugada, grande parte do velho mercado Municipal.

10 — Dez estudantes, dois soldados e uma mulher, constituíam o saldo de mortos num choque de rua em Bogotá, durante manifestações políticas. Era concluído o plantio de árvores na avenida Presidente Vargas. Os brasileiros realizavam em Bienne, Suíça, os últimos treinos de conjunto.

11 — Esperava-se em Paris, a queda do gabinete Laniel. Acusado de responsabilidade pelos distúrbios de Bogotá, o Partido Comunista da Colômbia era declarado ilegal. Declarava-se contra o "impeachment" o marechal Eurico Dutra. Faleciam o engenheiro e deputado Edison Passos e o deputado Sá Cavalcanti. Descobria-se no Rio uma verdadeira indústria de diplomas falsos. "Lampião" peça de Raquel de Queirós estreava no Municipal. Negava o prefeito o direito de propriedade do Morro de Santo Antônio, à Cia. Santa Fé.

12 — Estava pràticamente isolado o delta do Rio Vermelho, estando os primeiros rebeldes a 120 quilômetros de Hanoi. O "Diário de Notícias" completava 24 anos de fundação.

Ao sair da 14ª Vara Judicial, após a audiência de conciliação com o sr. Carlos Lacerda o deputado Lutero Vargas, era apupado pelo povo. Entronizava-se no "hall" da Câmara Municipal a imagem de São Jorge.

13 — Como era previsto caiu o govêrno Laniel. Era canonizado em Roma o menino Domingos Sávio.

15 — Ao receber da rainha as insígnias da Ordem de Jarreteira, Churchill chorou de emoção. Anunciavam para outubro o término do Ginásio do Maracanã. Pierre Mendes-France era escolhido para formar o novo gabinete francês e recusava de saída o apoio comunista. Realizava-se nos EE. UU. um ensaio geral de defesa anti-aérea, simultâneamente em 41 cidades; Eisenhower interrompeu o trabalho e procurou um refúgio. Eden, diante do impasse entre os blocos ocidental e comunista, propunha o encerramento da Conferência de Genebra.

16 — Revelava-se em Washington a próxima visita de Churchill e Eden, em caráter não oficial. Continuava o sumário de culpados assassinos de Nestor Moreira. Apelava o sr. Arinos à Câmara para que detivesse o sr. Getúlio Vargas "na sua marcha evidente para a ditadura". Preparava-se a seleção brasileira para enfrentar o México na sua apresentação na "Taça do Mundo".

17 — Por 136 x 35 votos, a Câmara Federal negava a concessão do "impeachment" para o sr. Getúlio Vargas. O Brasil obtinha uma esmagadora vitória sôbre o México, na Suíça, batendo-o por 5-0.

18 — Mendes-France tinha aprovada pela Assembléia, sua indicação. Os EE. UU. solicitavam às principais nações o direito de revistar navios estrangeiros em alto mar, para impedir o tráfico de armas comunistas para a Guatemala. A Hungria goleava por 9-0 a modesta representação Coreana de futebol, na Suíça.

19 — Cinco mil guatemaltecos desterrados, sob o comando do cel Castillo Armas, invadiam a Guatemala. Guilhermo Torielo, primeiro ministro, confirmava a invasão do país. Rejeitava a Inglaterra o pedido americano de revistar seus navios. Mendes-France anunciava o propósito de avistar-se com Eisenhower.

20 — Falhando a linha média e fraquejando no ataque o Brasil, num emocionante jôgo com a Iugoslávia empatava por 1-1, mas se classificava para as finais. Lançava a Guatemala um apêlo ao Conselho de Segurança da ONU, em face da invasão do país. As fôrças expedicionárias haviam avançado 15 quilômetros dentro da fronteira. Falando num almôço, na Casa do general Kruel, o sr. Getúlio Vargas prometia presidir "como um magistrado" as eleições de 1955.

22 — Repeliam os EE. UU. as acusações guatemaltecas de que armas enviadas para Honduras e Nicarágua estavam em mãos dos rebeldes. Enquanto isso na ONU a questão era transferida do Conselho de Segurança para a OEA. Mendes-France garantia a realização de uma paz honrosa na Indochina. O sr. Aliomar Baleeiro denunciava na Câmara o perigo de ser pedido o estado de sítio. Entrava em regime de urgência no Senado o projeto dos médicos. A Hungria infringia a pesada contagem de 8-3 sôbre a Alemanha, na "Taça do Mundo".

23 — Aviões rebeldes sobrevoavam a capital da Guatemala visando atingir instalações militares. Mendes-France e Chou En Lai entrevistavam-se em Berna, sôbre a cessação da guerra na Indochina. Uma publicação francesa julgava que teria efeitos perniciosos o novo salário mínimo no Brasil. Falecia o sr. M. Gomes Moreira, diretor-tesoureiro da S. A. "Diário de Notícias". Anunciava o sr. Otávio Mangabeira sua disposição de entrar na luta eleitoral.

24 — Numa contra ofensiva as tropas fiéis ao govêrno da Guatemala expulsavam os revolucionários de várias cidades. Um tremendo incêndio ocorrido em Seul, Coréia, desabrigava cêrca de 10 mil pessoas.

25 — Chou En Lai prometia pacificar a Indochina. Churchill e Eden chegavam a Washington. Casava-se, no Catete, o filho do presidente da República, sr. Manuel Vargas. No mesmo dia casava-se o sr. Edgar Estrêla, com a srta. Julieta, irmã da cantora Ester de Abreu.

26 — O chanceler Torielo pediu os "bons ofícios" de Molotov para julgamento do caso da Guatemala na ONU. Continuavam as gestões francesas para cessar o fôgo na Indochina. A capital da Guatemala era severamente castigada pelas bombas dos aviões rebeldes. O diretor do "Diário de Notícias" era ameaçado de morte pelo sr. Leonel Brizzola, por causa de uma reportagem política.

27 — A agência noticiosa "Tass" revelava que o sr. Foster Dulles é um dos proprietários da United Fruit Company, grande latifundiária na Guatemala. O gal. Zenóbio, ministro da Guerra, declarava-se fiador do cel Oest no Comando do 14º Regimento de Infantaria, sediado em Pernambuco.

29 — Derrotado pela Hungria, num jogo decisivo o Brasil se desclassificava no Campeonato pela "Taça do Mundo". Era deposto o sr. Jacobo Arbens

(Continua na 7.ª página)

FATOS MAIS SALIENTES DO ANO ECONÔMICO DE 1954 NO BRASIL



Salário-mínimo e queda do preço do café — Novas indústrias e Refinarias — Combate à inflação — Financiamentos para energia e transportes

Paulo Afonso e o refôrço de energia no Rio e em São Paulo — Conferência de Quitandinha: acontecimento principal do fim de ano econômico

O ANO de 1954, no Brasil, foi repleto de acontecimentos de vital importância para a sua economia. Se o primeiro semestre é marcado pelo fato culminante da disputa em tôrno da decretação dos novos níveis de salário-mínimo, o segundo vem demonstrar a sua repercussão no nosso meio econômico interno, acompanhada da queda das vendas e do preço do café.

O segundo semestre, porém, assinala maior número de acontecimentos, dada a modificação empreendida pelo atual govêrno no que concerne aos gastos públicos, o combate à inflação e compressão do crédito bancário. Devemos ainda mencionar o volume de financiamentos efetuados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a instalação de uma indústria pesada em Minas e as novas refinarias.

O coeficiente de energia foi, também, intensificado com a chegada da primeira rêde de Paulo Afonso a Recife e a inauguração de usinas em S. Paulo e Distrito Federal que vieram reforçar consideràvelmente o potencial dêstes centros fabris.

POLITICA ECONOMICA EM DOIS TEMPOS NESTE ANO

O ano econômico de 1954 foi iniciado sob a égide do chamado «Plano Aranha», baseado no esquema da Instrução nº 70, da SUMOC, que dividia mercadorias importáveis em cinco categorias e criava o sistema da licitação de divisas cambiais. Êste plano, iniciado em outubro de 1953, se manteve quase intacto até 24 de agôsto, quando com início d atual govêrno, o novo ministro da Fazenda empreendeu uma série de medidas, sem abandoná-lo, no campo interno. Em sua opinião, o primeiro problema a enfrentar era o da inflação crescente a que se sujeitava o país, e que teria sido influenciado, neste ano, pelos novos níveis de salário mínimo.

A politica anti-inflacionária do atual govêrno vem sendo esboçada tendo em vista o saneamento de nossa economia. Quatro medidas se lhe podem assinalar: 1) as importações do govêrno não mais recebem tratamento preferencial (questão do ágio mínimo); 2) a Instrução nº 105, da SUMOC — que limitou a taxa de juros abonados aos depósitos bancários entre os extremos de 3% sôbre os depósitos à vista sem limites, e de 7% para os de prazo fixo de 18 meses ou mais; 3) Instrução nº 106 da SUMOC — que visa dar ao crédito bancário uma limitação qualitativa, ao mesmo tempo que quantitativa, restringindo, sobretudo, o recurso excessivo ao redesconto, em substituição aos depósitos que devem ser a principal fonte dos fundos bancários; com êste critério foi criado um meio de estimular os títulos ligados à produção; 4) o aumento do impôsto de renda, já transformado em lei no mês de novembro.

FINANCIAMENTO PARA ENERGIA E TRANSPORTES

Continuando a política de financiamento do seu programa, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico firmou nada menos de 14 grandes contratos no ano bancário de 1954, totalizando Cr$ 1.556.967.000,00 e US$ 21.600. Êstes contratos se destinaram, na maioria, à reorganização da rêde ferroviária nacional (4), energia (7) e indústria (3). O mês em que maior número de financiamentos se efetuaram foi o de abril, com cinco contratos, somando Cr$ 769.804.000,00, ou seja, 49 por cento do movimento de todo o ano.

O maior contrato foi o firmado com a Estrada de Ferro Central do Brasil, para reaparelhamento de sua rêde suburbana (Distrito Federal e São Paulo) subindo a Cr$ .... 279.586.000,00 e US$ 12.500, enquanto o menor foi assinado com a Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais, num total de Cr$ 1.224.000,00.

Os financiamentos efetuados nos contratos de 1954 atingiram os pontos nevrálgicos do nosso desenvolvimento econômico, quais sejam, a reorganização dos transportes ferroviários, a construção de usinas, que possibilitem a instalação de centros fabris próximos, ao mesmo tempo que se racionaliza a produção com a instalação de fábricas que aproveitem as matérias primas da região e a produção vegetal na indústria alimentar. Dos 14 contratos assinados, apenas dois estão em grandes centros urbanos (central, problemas dos transportes suburbanos e a Fábrica Nacional de Motores, com sede no Distrito Federal).

OS CONTRATOS E SEUS VALORES

1) Govêrno do Espírito Santo (Usina Rio Bonito), com Cr$ 171.798.000,00; Fábrica Nacional de Motores, com Cr$ .... 115.315.000,00; 3) Cia. Hidrelétrica São Patrício, com Cr$ 7.000.000,00; 4) Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com Cr$ ... 94.000.000,00 e oito milhões e 600 mil dólares; 5) Cia. Eletricidade do Alto Rio Doce, com Cr$ ... 200.000.000,00; 6) Govêrno da Bahia (Usina do Funil), Com Cr$ 224.140.000,00; 7) Estrada de Ferro Goiás, com Cr$ .... 244.664.000,00, 8) Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (Oleoduto Capuava), com Cr$ 76.000.000,00; Estrada de Ferro Central do Brasil (suburbios), com Cr$ .. 279.586.000,00 e 12 milhões e 500 mil dólares; 10) Cia. Industrial Fôrça e Luz de Sobral, com Cr$ 5.000.000,00; 11) Armazéns Frigorificos Ar Frio S.A., com Cr$ 40.000.000,00; 12) Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, com Cr$ 1.224.000,00; 13) Cia. Fôrça e Luz, de Cataguazes, com Cr$ 80.000.000,00; e 14) Cia. Prada de Eletricidade (Uberlândia), com Cr$ 12.240.000,00, totalizando Cr$ 1.556.967.000,00 e 21 milhões e 600 mil dólares.

IMIGRAÇÃO, SEGURO AGRARIO E VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Apresentado pelo Poder Executivo, em 1952, ao Congresso Nacional, foi o Instituto Nacional de Imigração e Colonização cria-

(Conclui na 2.ª página)

Rendeu menos a exportação em 1954

Entretanto, alguns produtos «gravosos» tiveram maior saída — Acentuada redução das vendas de café

Os dados estatísticos são uma acusação da política comercial acanhada das nossas autoridades

NO quadro que a seguir publicamos estão os resultados de nossas principais exportações, de janeiro a setembro dêste ano, comparados em quantidade e valor com os totais correspondentes a 1953. Pode-se observar que certos produtos, como o algodão, o sisal, a banana, o mate e a mamona, foram no decorrer dêste ano vendidos em maior quantidade do que no ano passado. Outros, destacando-se sobretudo o cacau, obtiveram preços relativamente melhores orçando a tonelagem exportada pela de 1953. Mas o café, que de longe encabeça a lista das vendas no estrangeiro, registrou resultados francamente decepcionantes: até setembro não havíamos vendido sequer a metade do total de 1953. Não obstante os preços serem mais altos, a média mensal do valor da exportação da rubiácea ficou em 1,7 bilião de cruzeiros.

Com o atraso das vendas de café, o total da exportação de 1954 deve elevar-se apenas a uns 34 biliões de cruzeiros, soma inferior à do ano passado. Em valor real, como nossa moeda se desvalorizou, a diferença desvaforável avoluma-se ainda mais.

Não há dúvida que o fato de se ter exportado maior quantidade de produtos considerados «gravosos» significa um esfôrço apreciável. Mas as cifras do quadro que divulgamos são uma acusação contra os responsáveis pela política comercial do Brasil, que persistem em nos impôr, no final de cada ano, o sabor de uma derrota, pois as estatísticas são inclementadas ao mostrar como estamos longe do aproveitamento de tôdas as possibilidades de venda de nossos produtos no exterior. Mercados importantes, alguns dos quais aqui mesmo à porta, no nosso Hemisfério, outros em pontos mais distantes, como na URSS e nas chamadas democracias populares, não estão sendo abordados pelo nosso comércio exterior. Por que? Por uma estreiteza de visão do Itamarati, que confunde a nação. E também porque as classes produtoras não têm sabido impôr um objetivo claro, bem traçado, bem planejado, de intercâmbio comercial com o estrangeiro.

Muito teremos a lucrar com a lição que os britânicos deram ao mundo, através o seu «drive to export». Imitemô-los, para fazer de 1955 e dos anos subsequentes, anos de vitória do nosso comércio exterior, sem o que minguará, irresistivelmente, o suprimento de indispensáveis divisas para desenvolver a economia nacional.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
Exportação em 1953 e 1954

PRODUTOS	Quantidade (mil toneladas) 1953	Quantidade (mil toneladas) Jan./set. 1954	Valor (milhão cruzeiros) 1953	Valor (milhão cruzeiros) Jan./set. 1954
Café em grão	933,7	437,7	21.696	15.814
Algodão em rama ou pluma	139,5	242,2	2.238	4.914
Cacau	108,7	88,6	1.532	2.940
Pinho	563,8	357,7	947	757
Hematita	1.526,5	1.071,9 *	476	255 *
Carnaúba	7,4	6,5	304	349
Fumo em fôlha ou corda	23,9	17,4	425	316
Açúcar	254,2	118,0	453	246
Mate	34,8	33,7	173	240
Banana d'Água	178,7	188,6	240	230
Sisal	22,3	44,8	106	217
Mamona	21,4	41,7	60	119
Laranja	25,0	22,9	78	89

(*) Janeiro/agôsto.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Conesrtam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em alumínio laqueado, flexível para janelas, portas e varandas. Orçamento grátis. Tel. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Documentação estatística

INFLAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Têm subido em flexa os preços das utilidades e dos serviços neste Hemisfério — Desvalorizam-se as moedas nacionais em face do dólar

A RELAÇÃO entre o crescimento da moeda em circulação e dos meios de pagamento em geral, e o aumento do custo da vida pode dar uma idéia das proporções da inflação no país que assim fôr considerado. Em principio, a quantidade de moeda deverá acompanhar o ritmo de expansão da produção nacional. Se as emissões e as facilidades de crédito crescerem com mais velocidade do que a produção, o excedente acaba por provocar um processo de inflação dos preços de bens e serviços disponiveis.

Na documentação estatística dêste suplemento, focalizamos o aumento dos meios de pagamento e do custo da vida nos nove principais países da América Latina. Indica-se, também, a evolução da cotação do dólar nas várias moedas nacionais. A fonte dêsses dado é o «Mensário Estatístico da ONU» e o «The Magazine of Wall Street».

ESPECIFICAÇAO	1939	1946	Set. 1954	% de aumento 1939-54
ARGENTINA				
Moeda em circulação (6)	1,1	3,5	22,0 (4)	+ 1.975
Custo da vida	100	156	656 (4)	+ 556
Pesos por US$	4,4	4,9	26,0 (5)	+ 491
BOLIVIA				
Meios de pagamento (6)	0,6	2,5	18,7 (1)	+ 3.017
Custo da vida	100	370	2.490	+ 2.390
Bolivianos por US$	36	60	1.460 (5)	+ 3.956
BRASIL				
Meios de pagamento (6)	11,2	45,8	130,6 (5)	+ 1.446
Custo da vida	100	295	821 (5)	+ 721
Cruzeiros por US$	19,9	18,7	62,0	+ 212
CHILE				
Meios de pagamento (6)	2,4	9,6	60,5 (2)	+ 2.421
Custo da vida	100	260	1.840 (4)	+ 1.740
Pesos por US$	31	40	305	+ 117
MÉXICO				
Meios de pagamento (6)	0,9	3,5	7,5 (2)	+ 733
Preços no varejo	100	271	487 (5)	+ 387
Pesos por US$	5,5	4,9	12,5	+ 117
PERU				
Meios de pagamento (6)	0,3	1,3	3,7 (5)	+ 1.133
Custo da vida	100	203	603 (5)	+ 503
Soles por US$	5,5	7,9	19,4	+ 253
COLÔMBIA				
Meios de pagamento (7)	146	583	1.702 (5)	+ 1.066
Custo da vida	100	178	392 (5)	+ 292
Pesos por US$	1,75	1,82	2,51	+ 43
URUGUAI				
Moeda em circulação (7)	81	176	388 (3)	+ 379
Custo da vida	100	147	269	+ 169
Pesos por US$	2,8	1,9	3,3	+ 18
VENEZUELA				
Meios de pagamento (6)	0,3	1,0	2,1 (4)	+ 561
Preços no varejo	100	139	192 (4)	+ 92
Bolivares por US$	3,2	3,3	3,3	+ 5

(1) Fevereiro, 1954. — (2) Abril, 1954. — (3) Maio, 1954. — (4) Julho, 1954. — (5) Agôsto, 1954. — (6) Biliões de unidades monetárias. — (7) Milhões de unidades monetárias.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO — Sábado, 1 de Janeiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

365 dias magros

ACUMULAR em 1954 tudo o que de ruim se pudesse imaginar para a nossa economia seria um designio super-diabólico. Entretanto, se tal não aconteceu, estivemos bem próximos disso.

Durante oito meses um govêrno, que perdia o apoio popular, procurou desesperadamente e sem grandes escrúpulos sobreviver na impressão de euforia. Valeu-se de seus poderes para colocar a economia a reboque dos interêsses mais imediatistas. Empenhou a moeda, sacou de maneira desbragada sôbre o futuro, contraiu dívidas para liquidar dívidas de dívidas. Meteu-se a jogador da Bôlsa, com uma forte dose de improvissão. E ficou querendo fazer-se de valente na arena do café.

Teve contra si, êsse govêrno, a mais inclemente pressão já manifestada no mercado cafeeiro sôbre o Brasil. Mas não soube firmar uma politica consequente, tanto do ponto de vista nacional, como internacional, para enfrentar essa manobra.

Os grupos ligados ao petróleo procuraram, também, valer-se dos esforços desesperados da oligarquia que estava instalada no Catete, para ficarem com a parte do leão, na gigantesca emprêsa em que o nosso país se iniciava. E aquele govêrno fraco, fingindo, como sempre, tomou arrufos de patriotismo, buscando um último refúgio na clara compreensão que hoje os brasileiros têm, quanto às imensas possibilidades de explorarmos, refinarmos e vendermos o nosso próprio petróleo.

Do conjunto inacreditável de tantos erros cometidos resultou uma moeda nacional desvalorizada mês a mês; a emissão escandalosa de mais de 12 biliões de cruzeiros (que com as emissões posteriormente realizadas, até dezembro; elevou o meio circulante a 56,5 biliões de cruzeiros); 4 a 5 milhões de sacas de café em estoques imobilizados; uma alta do custo da vida que atingiu, nos doze meses, cêrca de 30%.

O salário minimo, decretado no séquito de irresponsabilidades que caracterizaram êste 1954 serviu de «judas» para desculpar o grande impulso tomado pela carestia. Começou por ser anunciada a sua decretação em níveis algo exagerados. E acabou inteiramente desprotegido, pois aos empregadores foi dada carta branca para majorarem, em contra-partida, os seus preços. Nenhuma outra medida define melhor, talvez, o triste fim do reinado a que assistimos.

No último trimestre, a cena mudou. Passamos em célere cadência da irresponsabilidade para o quase derrotismo, que se aferrou em austeridade, proclamada quase diàriamente, mas vista com menos frequência. As mais terríveis predições de bancarrôta e incontáveis males foram lançadas por cima dêste riquíssimo Brasil, não dando consideração ao seu orgulho (que muitos julgam, por certo, feito apenas de poesia).

O ano chegou, assim, ao têrmo, ouvindo o novo ministro da Fazenda manifestar-se favorável à paralização de tôdas as obras públicas. E a despeito de ter apurado uns 21 biliões de cruzeiros em ágios cambiais, o mesmo ministro o fulminou com a demonstração de que um «deficit» de 15 biliões o espera, na sua reincarnação de 1955.

Novos rumos da colonização

Possui o Instituto de Imigração e Colonização a autonomia que faltava aos órgãos anteriores

Iniciativas bem sucedidas em vários pontos do país — Melhor aproveitamento agrícola das terras brasileiras

Pimentel Gomes

O Instituto de Imigração e Colonização, agora sob a presidência do engenheiro agrônomo João Gonçalves de Sousa, está dando uma orientação nova e que nos parece acertada, aos nossos velhos e descurados problemas de imigração e colonização. O Instituto substitui órgãos dos Ministérios do Trabalho, Agricultura e Exterior que cuidavam de imigração e colonização e se atrapalhavam mùtuamente. Tem uma autonomia que faltava aos órgãos anteriores. Está equacionando nossos problemas de imigração e colonização. Até agora e até onde chegam os nossos conhecimentos, está procedendo com segurança e acêrto.

A COLÔNIA DE PETROLANDIA

Uma das heranças foram as colônias agrícolas. Encontram-se em muitos pontos do Brasil, desde o Distrito Federal, em sua zona agrícola, até rincões afastados do Amazonas, Maranhão, Goiás e Mato Grosso. Muitas delas tiveram erros de origem: foram mal planejadas ou se localizam em terras doadas. Ora, quem oferta, dá o pior. Ou as terras não valem grande coisa ou se encontram muito fora de mão. Outras sofreram erros administrativos. Numa delas, na Papucaia, se encontram até culturas feitas, em encostas ingremes, favorecendo ao máximo a erosão. Uma delas — Petrolândia — situa-se no oeste semi-árido de Pernambuco, às margens do São Francisco. Visitei-a, uma vez. Impressionaram-me muito bem os trabalhos de irrigação, as casas da administração e dos colonos, alguns serviços experimentais, algumas culturas. O plano é interessantíssimo, mesmo porque se trata de único exemplo de colônia situada na zona semi-árida, e é única especificamente agro-industrial, porque as outras são exclusivamente agrícolas. Mas alguma coisa embaraçou a execução do planejamento. Os trabalhos não foram totalmente concluídos. Culturas de grande valor econômico — a vinha por exemplo — foram esquecidas, enquanto outras muito menos valiosas figuravam no plano, prejudicando-lhe a economia. Em suma, há, em Petrolândia, 31 famílias de colonos e 142 funcionários. A colônia é fortemente deficitária, como deficitárias são quase tôdas as outras. Faz-se mister, portanto, dar uma orientação inteiramente nova a uma iniciativa boa mas desvirtuada por uns tantos erros técnicos e pela politicagem, que é o anjo mau do Ministério de Agricultura e de outros Ministérios. E' o que se está fazendo — disse-me João Gonçalves.

OUTRAS INICIATIVAS

Algumas colônias fundamentalmente erradas serão emancipadas. Obter-se-á uma economia de 50 a 60 milhões de cruzeiros. Algumas das colônias existentes terão seus planos atualizados e postos em execução. Petrolândia estará entre estas. Serão criadas novas colônias dentro de moldes inteiramente novos. Locais e terras bem escolhidos. Planejamento econômico, capaz de interessar à iniciativa particular. Colonos brasileiros e estrangeiros amparados técnica e financeiramente.

Serão criadas colônias de abastecimentos nos «cinturões verdes» de Belém, Recife, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre. Posteriormente, Roma não se fêz num dia, o Instituto precisa criar colônias semelhantes nos «cinturões verdes» de outras grandes cidade, como Manaus, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Belo Horizonte.

A colônia agrícola de Belém ficará as margens do Guama — rio navegável e de várzeas muito férteis. Contorna a capital paraense e se lança na bacia de Guajará. Executará, em parte, um plano do Instituto Agronômico do Norte, plano que visa transformar as terras do Guamá num dos pratos de arroz do mundo. Plantará arroz, milho, feijão, mandioca, hortaliças. Abastecerá Belém, cidade que terá, em breve, 300 mil habitantes. Escolhe-se a terra para a colônia abastecedora de Recife. Solos férteis, águas correntes, chuvas abundantes, bem distribuídas. A de Pôrto Alegre está em bom andamento. A que contribuirá para a alimentação do carioca ficará ao lado da autovia Rio-Petrópolis, na baixada fluminense. Colonos brasileiros, italianos e japoneses. Por que não localizam também famílias portuguêsas?

PENETRAÇÃO NA AMAZÔNIA

O Instituto está articulando um convênio com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que dispõe de 600 milhões de cruzeiros destinados à colonização. Organizará, com êsse dinheiro, colônias nos «cinturões verdes» de Belém e Manaus, e em áreas mais distantes que podem ser os arredores de Pôrto Velho, Rio Branco e Macapá, e na zona fronteiriça. O Acre se presta muito bem à colonização. De um modo geral, suas terras são mais férteis que muitas do Pará, Macapá e Amazonas. Cruzeiro do Sul já tem alguns cafezais razoáveis e poderá abastecer a Amazônia auxiliado por outros municípios acreanos. A pecuária tem enorme futuro no Acre. Também serão organizadas colônias agrícolas em vastíssimas glebas catarinenses e matogrossenses.

Parece-me muito acertado o plano do Instituto de Imigração e Colonização. Se não se afastar da técnica, se continuar resistindo a umas tantas influências externas, muito poderá fazer em prol do povoamento e do aproveitamento agrícola das terras brasileiras.

Reequipamento ferroviário

Brasílio Machado Neto

EM 1942, o sr. Alex A. Tennant, técnico da Missão Cooks, definiu o sistema ferroviário brasileiro na seguinte frase: «Um pouco do melhor e muito do pior». Passados doze anos, a situação não se modificou. Ao contrário, agravou-se sob certos aspectos.

Nossa rêde ferroviária, se compõe de algumas dezenas de estradas de traçados obsoletos, construídas ao sabor das circunstâncias, fora de qualquer plano de conjunto. A precariedade da via permanente, a deficiência do material rodante e de tração, os inadequados processos administrativos impedem-nas de cumprir a sua missão: o transporte de grandes massas de mercadorias, a grandes distâncias, alta velocidade e baixo custo.

Os traçados antiquados exigem a construção de variantes, que encurtem as distências, evitem as rampas fortes e as curvas de raio mínimo (tão frequentes agora) e permitam comboios mais pesados, mais rápidos e mais frequentes. Impõem-se, ainda, solucionar o problema da diversidade de bitolas, que não permite a continuidade do tráfego, obriga a baldeações e armazenamentos onerosos, sobretudo para os produtos de pequena densidade econômica.

Conhecido técnico brasileiro gostava de repetir: em matéria de estrada de ferro cumpre, antes de tudo, olhar para baixo. Com tal advertência queria mostrar a necessidade de manter a estabilidade da via permanente. Ora, nesse particular, é péssima a situação das nossas ferrovias: 1/10 não empedrado em mais da metade da sua quilometragem, dormentação precária, trilhos velhos e inadequados à densidade do tráfego.

O material rodante e de tração não apresenta melhores condições: locomotivas antiquadas, que já ultrapassaram o período normal de uso e anti-econômicas, pelo gasto excessivo de combustível comparado ao poder de tração; vagões de carga e carros de passageiros insuficientes, obsoletos, despadronizados.

Há ainda os problemas da racionalização administrativa e do reerguimento econômico das zonas tributárias de muitas das nossas estradas, em largos trechos estacionárias ou em franca decadência.

Nosso reequipamento ferroviário está perfeito e minuciosamente estudado em seus aspectos técnicos. A base de trabalhos dos especialistas patrícios, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos elaborou projetos específicos para cada uma das nossas principais ferrovias.

Quanto ao financiamento, o Plano Lafer ofereceu solução: os gastos em moeda brasileira serão feitos com os recursos provenientes do adicional do impôsto de renda, geridos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. As despesas em dólares seriam cobertas através de empréstimos do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação.

A demora na execução do plano de reestruturação ferroviária tem como causa a espera dos financiamentos externos, para a compra de material indispensável.

Enquanto, as instituições bancárias norte-americanas não se decidem a cooperar, continua inexorável o processo de desmantelamento de nosso parque ferroviário, que constitui um dos nossos «gargalos econômicos» e cujo deficit de exploração pesa terrivelmente nas finanças do país.

NOIVAS!... ATENÇÃO ...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

Estude RELOJOARIA
para garantir o exito de seu futuro!
Solicite prospeto ilustrado, gratis, ao
INSTITUTO BRASILEIRO DE RELOJOARIA
Caixa Postal 11106 - São Paulo

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório. Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraldа	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0683 — Rua Alvaro Alvim, 37.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER
TELEFONE: 49-8337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m, às 18h30m.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

Ortopedia Hoegemann
Comunica aos seus amigos e clientes que, já se encontra no Rio, o técnico ortopédico contratado da Alemanha, especialmente para trabalhar em nossa oficina em adaptação perfeita das pernas "Jupa" com válvula de sucção e joelho fisiológico, assim como, da famosa perna tipo "colante".
ESCRITORIO — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas: quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas - tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA — Rua Anspeçada Melo, 4 — Clarta — Tel.: 30-3567 — RIO DE JANEIRO.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra a gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Fatos mais salientes do ano econômico de 1954 no...

(Conclusão da 1.ª página)

do pela lei 2.163, de 5-1-54. O objetivo principal do govêrno, no plano imigratório, foi a racionalização da entrada de elementos estrangeiros no país, visando o máximo de proveito no campo econômico. Outro mérito tem o Instituto: veio unificar os serviços até então dispersos nos Ministérios da Agricultura e de Relações Exteriores. Os primeiros frutos dêste trabalho já começaram a surgir com os grupos de imigrantes que estão chegando ao Brasil.

O Plano de Valorização da Amazônia foi outro organismo governamental que começou sua atividade prática em 1954, com a dotação orçamentária de cêrca de 1,1 bilhões de cruzeiros destinados à criação de um sistema de transportes na região, melhoria das condições sociais e orgânicas da população, organização de uma rêde escolar adaptada às necessidades locais, dando-se preferência às escolas de iniciação agrícola. Foi realizado durante o ano, um Plano de Emergência a fim de se efetivarem imediatamente, as atividades consideradas inadiáveis.

No seguro agrário, desde muito solicitado pela lavoura brasileira, temos outra iniciativa governamental, que veio a se impor pela organização e, em muito, ajudará o homem do campo a vencer as dificuldades naturais do seu trabalho. A Companhia de Seguro Agrícola já iniciou seus trabalhos, estando, atualmente, em fase de organização dos seus serviços.

A rêde de silos e armazéns, programada, no fim de 1953, foi quase tôda construída. Os benefícios maiores couberam aos Estados sulinos (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), onde as dificuldades de transportes mais reclamavam esta medida. Ainda devem ser mencionadas as rêdes construídas em São Paulo, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A instalação do segundo fôrno em Volta Redonda veio dar à nossa indústria pesada um grande aumento na produção, calculado na ordem dos 25%. Com o incremento da produção de trilhos e aço em lingotes a economia nacional realizou uma razoável economia no setor de divisas. A importação de material de ferro, que, no primeiro semestre, se aproxima de 14,5 milhões de dólares, caiu de cêrca de 60% no restante do ano. Tal diferença foi, ùnicamente, devida ao incremento da produção com o trabalho desta nova unidade da Companhia Siderúrgica Nacional.

SALARIO MINIMO E QUEDA DO CAFÉ

Se o salário mínimo foi o fato de maior repercussão em nossa economia interna, não há que negar haver sido a baixa do café o fator que mais atingiu nossa economia externa.

Depois de uma intensa movimentação nos meios interessados, dispôs-se o govêrno passado a decretar os níveis de salário-mínimo, baseado, exclusivamente, nas estatísticas e conclusões do Serviço Estatístico da Previdência do Trabalho e abandonando o parecer do Conselho Nacional de Economia que admitia o aumento em bases bem mais modestas. Na previsão do aumento dos salários as classes produtoras majoraram os seus preços desde o comêço do ano. Decretado a 1º de maio e vigorando a partir de 4 de julho, o salário mínimo foi tornado responsável pelo surto de carestia, quando na verdade a sua decretação apenas operou um efeito cumulativo. O govêrno nada fez, nem talvez pudesse fazer, para cobrir o aumento de salários à custa dos lucros. Em vista disso, os lucros recuperaram de sobejo a perda momentânea, e a alta de salários foi descarregada, na íntegra, para cima da elevação dos custos de produção. O novo salário mínimo teve, portanto, as seguintes consequências: 1) ascensão dos preços de um modo geral, (2) aumento da procura de mercadorias e serviços, (3) alta geral do montante de salários pagos no país.

A retração do mercado cafeeiro, principalmente no segundo semestre, constituiu-se em um sério obstáculo para a nossa economia externa. A queda do volume de exportação, até agôsto, foi de 30%, relativamente ao mesmo período de 1953. A baixa na cotação do produto veio afetar, em grande parte, o nosso orçamento cambial do 2º semestre de 1954. A fixação do preço mínimo na Bolsa de Café de Nova York agravou mais ainda a situação. O govêrno procurou uma solução normalizadora através de Instrução nº 99 da SUMOC, com a manutenção da cotação mínima em cruzeiros.

INDÚSTRIAS, REFINARIAS E ENERGIA

O parque industrial viu três grandes empreendimentos entrarem em ação no segundo semestre de 1954. Em primeiro lugar, ressalta a instalação das Indústrias Mannesmann, em Minas Gerais, no mês de agôsto, e em segundo, a instalação das Refinarias de Manguinhos, no Distrito Federal, e de Capuava, em São Paulo. Mola propulsora do nosso parque industrial, a energia foi também aumentada com a chegada das redes elétricas de Paulo Afonso ao Recife e a construção de duas usinas de refôrço em São Paulo e no Distrito Federal. Devem ser mencionados ainda os financiamentos promovidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no setor de transportes ferroviários, principalmente. Com a refinação do petróleo no país e a fabricação de tubos sem costura, pela Mannesmann, o Brasil economizará grande quantidade de divisas que poderão ser utilizadas em outras iniciativas.

OUTROS FATOS ECONÔMICOS

Entre outros fatos de fundo econômico ocorridos no Brasil em 1954 devemos mencionar ainda: repercussão, no exterior, do Relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; as conclusões da Missão Klein Sacks quanto aos nossos problemas alimentares; a posição do dólar no câmbio livre; a contenção dos créditos; o volume de greves tôdas elas pacíficas, resultantes de reivindicações salariais mediante acôrdo, mediação legal ou decisão da Justiça do Trabalho; a apresentação e discussão do Projeto de Lei da Eletrobrás. Entre as medidas apresentadas para intensificar o nosso comércio exterior figurou, durante todo o ano, uma grande publicidade em tôrno da volta ao comércio com a Europa Oriental. A mecanização da lavoura continuou em ritmo progressivo, acelerado pelas aquisições no exterior, resultantes da aplicação do empréstimo de US$ 18 milhões obtido do Banco de Exportação e Importação. Um dos seus resultados positivos é o aumento da produção do trigo, cuja próxima safra é estimulada em um milhão de toneladas.

ECONOMIA INTERNACIONAL

O primeiro semestre de 1954 se caracterizou por um grande recuo nas exportações e importações. Esta situação pouco se modificou no segundo semestre. A América Latina sentiu um pequeno aumento na sua exportação, em prejuízo da sua importação que decresceu neste período. Merecem ainda destaque os seguintes acontecimentos: a alta do chá, maior concorrente do nosso café, mantendo o seu consumo estacionário até setembro; a instituição do regime de subvenções às exportações na Itália, divididas em quatro categorias; a mobilização dos créditos pela Organização Européia de Cooperação Econômica visando o reembôlso de parte dos créditos em ouro ou dólares; a crescente posição credora da Alemanha na União Européia de Pagamentos; o aumento da frota mercante mundial; a aprovação de um plano de racionalização econômica na França visando a concentração de emprêsas, e, em último lugar, a recuperação econômica da Inglaterra.

REUNIÃO DOS MINISTROS DA FAZENDA

Por fim tivemos, neste 1954, a Reunião de Quitandinha, com caráter consultivo, que serviu para aclarar certas posições e, sobretudo, revelar como os norteamericanos estão mal preparados para efetivamente levarem a efeito a sua política do «good partner». Em Quitandinha, a atuação do Brasil se limitou a incluir algumas emendas em moções relativas à defesa dos preços e mercado do café. Sabedores de que a questão da «bitributação» não teria grandes dificuldades em ser discutida (de fato o Congresso norteamericano já tomou medidas nesse sentido e prepara-se para as ampliar), a nossa delegação ficou «batalhando» em tôrno de uma proposta que pretendia aparecer como sua única grande intervenção na Reunião promovida pela OEA.

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

AQUI PAROU
Rachid recebeu grande stock de Brinquedos das Fábricas Estrêla, Trol, Beija Flor, Rondon e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário, Natal, etc. Suba ao 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos, e verifique com os próprios olhos.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio; 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

Sabão Faixa Branca
Nossos preços NÃO PARARAM,
BAIXARAM!...
Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

DENTADURAS IMPLANTADAS
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º. Tel.: 43-6324.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.....)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Curso de Dentaduras Implantadas
Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1ª quinzena de Janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modêlos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

BAIXOU O PREÇO!
SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

INVICTUS
TELE-KING
PHILCO
EMERSON
CAPEHART
ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!
E escolha também a mensalidade que pode pagar...
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência
Para acompanhar o «seu TV» Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRATIS, completamente instalada.
20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS
Mesa — Console e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.
Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador
PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Material para Embalagem
FITAS DE AÇO
Bitolas 3|8" — 1|2" — 5|8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Correias e Mangueiras
MARCA «DUNLOP»
Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Compressores para pintura
COMPLETOS C/PISTOLA
Prontos para pintar autos ou residências, etc. — Material garantido, entrega imediata.
J. M. THOMAZ ROSA
Rua dos Arcos, 10 e 14 — Tel.: 42-5857
Rio de Janeiro

GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. 0 IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA
Para poços até 35 metros de profundidade. Bombas para Sítios e Residências, com motores elétricos ou a gasolina.
Desde Cr$ 800,00. Material garantido.
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
Rua dos Arcos, 10 e 14 — Tel.: 42-5857 — Rio de Janeiro.

ÁGUA
Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. Conjuntos especiais para irrigação e drenagem. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — C. Postal 3031 — RIO.

REDUTORES DE VELOCIDADES
"CESTARI"
De 1|4 HP. até 5 HP.
Para todos os fins.
PRONTA ENTREGA
FABRICANTES:
IND. E COM. IRMÃOS CESTARI S. A.
Caixa Postal 34 — Monte Alto — (Estado de São Paulo)
REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:
O. Di Sábbato — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 2º andar — Sala 230 — Tel.: 38-8307 — Caixa Postal 3805.

MOTORES A GASOLINA
6 HP. E 9 HP.
Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ALTERNADORES
SIEMES SCHUKERT J. M. A. X.
OFERECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 40 — 50 — 100 — 300 KVA
diversas rotações — 50 ou 60 ciclos
UNICOM — Rua Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE
"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

300 -- KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA «UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.

BOMBAS PORTÁTEIS
Auto-aspirantes
LEVES - EFICIENTES - GARANTIDAS
DANCOR INDUSTRIA BRASILEIRA
Com motor a gazolina
Para esgotamento e irrigação
Mod. 700 - 2"-1 1/2 HP
Capacidade — 25.000 lts. por hora
Para maiores detalhes peça-nos catálogos
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR" — C. Postal 5010
Rio de Janeiro — Brasil

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012-14 — TELEFONES: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

EQUIPAMENTOS ORGATECO
PARA TRATAMENTO DÁGUA
EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas, Estoque permanente.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91. TEL.: 26-2349 — Botafogo



MOTORES DIESEL
20 HP. e 30 HP.
Industriais, com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

VIBRADORES
De imersão, para concreto, diversos tipos, elétricos e à gasolina. Permanente estoque. Peças. Assistência técnica — Companhia Nelson Castro — Comércio e Indústria — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 5 H. P. a 100 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BETONEIRAS -- GUINCHOS
COM FINANCIAMENTO
Diversas capacidades. Entrega imediata. Elétricas e a gasolina — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS ELETRÓGENOS
Onan
Entrega dentro de 90 dias.
10000 watts - corrente alternada - trifásico - 120/208 volts - 50 ciclos - 28 H.P. a 1550 r. p. m.
Arrefecimento por ventilador; e à água por radiador e bomba.
Consumo de combustivel: 8 litros por hora em plena carga.
Painel automático "STAND BY". Partida rápida entrando imediatamente em funcionamento ao faltar eletricidade pública. Ideal para hospitais.
Grupo eletrógeno "ONAN" de 1000 watts - corrente alternada 115 volts - monofásico - 60 ciclos. Para tôda e qualquer espécie de trabalho que um grupo dessa categoria pode realizar. Filtragem especial para radiofonia. Ideal para sitios, fazendas e pequenas indústrias.
Partida rápida à distância.
Entrega imediata.
SEÇÃO MOTORES E GERADORES
MESBLA
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Mais de 370 pedidos de pesquisas minerais em 10 meses

Aumenta o interêsse pela exploração de jazidas no país — Autorizadas a funcionar 52 novas emprêsas

Diàriamente, o Departamento Nacional da Produção Mineral recebe pelo menos um novo pedido de autorização de pesquisa, formalidade que deve preceder a qualquer empreendimento privado no campo da mineração. A pesquisa compreende, segundo o Código de Minas, os trabalhos de reconhecimento geológico, estudos geofísicos, abertura de poços e galerias, sondagens, análises químicas, ensaios de beneficiamento da jazida e o conhecimento de seu valor econômico. Sua autorização confere o direito de preferência para a exploração da mina, que se obtém mediante novo decreto do govêrno: autorização de lavra.

INTERESSE CRESCENTE PELA MINERAÇÃO

Durante os dez primeiros meses dêste ano, o D. N. P. M. recebeu 372 solicitações de pesquisas, podendo-se dizer que se abriram perspectivas para o aproveitamento de outras tantas jazidas minerais. Entretanto, em parte apreciável os pedidos de autorização para pesquisar minérios são rejeitados sumàriamente na Divisão de Fomento daquele Departamento do Ministério da Agricultura, por não satisfazerem às exigências legais. Para 372 pedidos encaminhados até outubro, publicaram-se sòmente 301 decretos de autorização de pesquisa.

Em igual período do ano passado, o «Diário Oficial» publicou 288 decretos autorizando a realização de pesquisas. Isto indica que, desde então, tem recrudescido o interêsse pelo descobrimento de jazidas minerais no país, embora admitam os conhecedores que ainda não se tenha alcançado o ritmo condizente com o vulto das riquezas do nosso subsolo.

QUASE DUAS MINAS POR SEMANA

Munido do decreto de autorização de pesquisa, poderá o interessado promover no reconhecimento da jazida no prazo de dois anos, prorrogável por mais dois. Terá em seguida um ano à frente para dar início aos trabalhos da mineração pròpriamente dita. Cada autorização de pesquisa abre, por conseguinte, um período máximo de cinco anos, durante o qual o concessionário detém o direito à exploração.

Infelizmente, nem tôdas as pesquisas têm como corolário a respectiva lavra da jazida. Em muitos casos, não têm êxito, enquanto em outros falta ao concessionário interêsse, ou recursos para a imediata «mise en valeur» das riquezas sepultadas no subsolo. A experiência dos últimos tempos tem demonstrado que apenas uma, em quatro jazidas pesquisadas, tem possibilidade de vir a ser explorada. Assim é que, ainda nos dez primeiros meses do ano, o número de decretos de autorização de lavra — que marcam o começo da mineração — atingiu aproximadamente 80, ou seja, menos de dois por semana.

Confirmando o acréscimo de pesquisas autorizadas êste ano, verifica-se também o incremento do número de minas que entraram em funcionamento, em relação ao registrado um ano antes. Enquanto o número atual aproxima-se de 80, no ano passado não alcançou 70. Isto quer dizer que, realmente, está havendo no Brasil relativo soerguimento das atividades minerais, indício alvissareiro se fôr confirmado, de vez que contraria a tendência do sentido oposto observada até poucos anos atrás. Em 1950, por exemplo, o então diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, eng. Mário da Silva Pinto, anunciava que, «no momento atual, assiste-se no setor da indústria a uma quase estagnação de novas iniciativas na mineração, com a diminuição dos pedidos de pesquisas e lavras».

52 NOVAS EMPRÊSAS DE MINERAÇÃO

Um índice eloquente de florescimento da indústria mineira em nosso país consiste na surpreendente elevação do número de novas emprêsas de mineração, autorizadas a funcionar êste ano. Sujeitas, como as pessoas naturais, à autorização federal para poder funcionar, as emprêsas mineiras, devem requerê-lo de forma competente, expedindo-se então o respectivo decreto governamental. Pois bem, até outubro passado nada menos de 52 novas organizações industriais do gênero haviam obtido permissão para funcionar enquanto que, no mesmo período de 1953, sòmente entraram em atividade 34 emprêsas de mineração.

AVISO APRENDA RADIO JÁ E S.F. INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SOMENTE 30 DIAS DEPOIS - RUA ANTONIO DO CARMO, 194 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

Produtos "AVELAGUS"
Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.
Bombas Avelagus Ltda.
Rua Fernandes Guimarães, 91 —
Tel.: 26-2349 — (BOTAFOGO)

GRUPOS GERADORES DIESEL
DE 45 — 85 — 125 — 160 KVA ou "MWM".
Pronta entrega, marca «MERCEDES-BENZ», corrente alternada trifásica, 220|127 Volts, 50|60 ciclos, partida por ar comprimido, quadro de comando, radiador, tanque de combustível, inteiramente equipado. — CIA NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Pontos de Vista

Fracasso da campanha de educação rural

TEMOS recebido indagações acêrca do fim que teria levado a campanha de educação rural, em boa hora empreendida em 1952, e que tão significativos resultados estava alcançando. A maioria dessas indagações versa sôbre um ponto apenas: Qual a razão que levou o govêrno a suprimir a campanha de educação rural, quando tudo estava e está a indicar a premente necessidade de incentivá-la ao máximo possível, visto como é do campo que promana a subsistência das cidades? Que teria havido para que, de um momento para outro, se suprimisse tão salutar movimento de recuperação do homem, em bases certas e seguras?

A razão, por mais estranho que pareça, é de ordem político-partidária, e teve seu ponto alto quando se acreditou que certa agremiação, tida como trabalhista, poderia ganhar facilmente as eleições de 3 de outubro último, coisa que não aconteceu, para felicidade do país. Desde o dia em que se substituiu o coordenador da campanha, que era um sociólogo eminente, por preposto de conhecido deputado, que se candidatou a senador no Rio Grande do Sul e não foi eleito, tudo se modificou para pior, isto é, tudo enveredou pelo terreno do compadrio pernicioso, que não mede consequências em seu proveito.

Como resultado da substituição planejada, que não obedeceu a nenhum critério de sabedoria, das verbas totais da campanha de educação rural, que atingiram a cifra de 45 milhões de cruzeiros, nove milhões foram destinados ao Rio Grande do Sul e empregados, ao que tudo indica, na derrota eleitoral do deputado que queria ser senador e do coordenador que queria ser deputado. Mais feliz foi o ministro que também aplicou nove milhões em sua terra e conseguiu ser eleito governador, com a ajuda calorosa de outro ministro, que lhe deu de mão beijada 150 «jeeps» importados para a lavoura, a eterna sacrificada.

Agora, com a nova ordem estabelecida no país (fala-se em gabarito alto que em certos casos anda muito baixo), as missões rurais estão sendo fechadas, isto por que se entende que educação sem assistência é bobagem que só tem cabimento nos Estados Unidos, sem levar em conta os resultados que vinham sendo colhidos auspiciosamente nas bases do plano traçado pelos técnicos que iniciaram a campanha de educação rural no Brasil. Não há por onde fugir à dureza da realidade. Somos um povo que tramamos contra nós mesmos e nos paroxismos da insensatez confundimos interêsse pessoal com as conveniências da Nação. Daí o descalabro em que se afunda o país.

O que todo ruralista deve saber

Substituição de farinha de carne pela de soja

O Conselho de Política da Agricultura, órgão componente da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, pediu aos engenheiros agrônomos Manuel Becker e Henrique Raimo pareceres sôbre a substituição da farinha de carne pela farinha de soja, na alimentação dos animais de pequeno e grande porte. A opinião dos dois renomados especialistas é a seguinte:

Onde não existe o problema

Para o caso de bovinos, equinos e muares, ovinos e caprinos, não existe o problema da substituição da farinha de carne pela de soja, pois que as referidas espécies não necessitam de produtos de origem animal em suas rações.

PARA O GADO LEITEIRO — As rações podem ter até 50% de farinha de grãos ou de torta de soja. Evidentemente, rações com elevada porcentagem de soja são muito apetecidas pelo gado.

PARA O GADO DE ENGORDA — A soja deve ser usada sòmente até equilibrar as rações, pois que um excesso desta, em virtude de seu alto teor em gorduras, pode tornar-se excessivamente laxante. Neste caso é conveniente o uso de farelo de torta de soja, que possuindo menos óleo, tem as suas qualidades purgativas atenuadas.

PARA BEZERROS — Há a experiência de aleitamento artificial, usando fórmula contendo 15% de grãos de soja torrada, com bons resultados.

EQUINOS E MUARES — Consomem bem 0,5 quilos de farelo de soja ou farelo de torta de soja, por cabeça, por dia. O farelo de grãos não deve ultrapassar a 35% do total de concentrados, pois pode causar transtôrnos, pelos seus efeitos purgativos.

PARA CAPRINOS E OVINOS — Pode ser a torta ou farelo de soja usado, com muito bons resultados, substituindo qualquer torta oleaginosa em uso, não sendo mesmo preciso moer os grãos.

PARA SUINOS — O farelo de grãos tem limitações (10%) em rações, pois que tende a amolecer a carne e a banha dos animais, si bem que a palatabilidade limitou em 7% a administração daquêle farelo em rações para suinos, pois que com porcentagem maior, diminuia o consumo da mesma. Os grãos torrados ou em maceração por 24 horas têm a sua digestibilidade aumentada com melhoras em seu valor biológico, para esta classe de animais.

Maior uso na alimentação dos suínos

Em virtude do expôsto, é mais usado na alimentação de suinos o farelo de torta de soja, que pode ser usado até em 20%, nas rações, não dispensando, porém, essa administração a introdução de proteinas de origem animal, paralelamente. O que pode haver com o uso do farelo de grãos ou farelo de torta de soja, nas rações, é que a porcentagem daquelas proteinas (animais) pode diminuir.

Misturas para pintos e poedeiras

Quanto às misturas para pintos, frangos e poedeiras, o farelo de torta de soja poderá formar a massa proteica das misturas, desde que a proteina de origem animal seja mantida na taxa mínima de 13% do total de proteina da mistura.

Assim, em uma ração com 20% de proteina bruta total, a farinha de carne (50% de proteina) poderá figurar em 5% do total dos componentes da mistura. Convém frisar que êste índice é conseguido quando a ração receber suplementos adequados de minerais e vitaminas, principalmente do complexo B. O restante da proteina em tais casos é suprido pelo farelo de torta de soja. Sabe-se hoje em dia que o valor nutritivo das proteinas de origem animal baseia-se no seu teôr em vitaminas já identificadas, ou por identificar. Isto explica o fato de que pela suplementação em minerais e vitaminas o farelo de torta de soja pode constituir a base proteica das rações para as aves, com um mínimo de 5% de farinha de carne. No entanto, ainda à luz dos atuais conhecimentos sôbre nutrição avícola, maiores porcentagens de farinha de carne apresentam rendimentos superiores.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

Peça um exemplar grátis.



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA NA AGRICULTURA

Prof. Osvaldo Bastos de Menezes

(UNIV. RURAL)

(Especial para o "Diário de Notícias")

A série de artigos que o ministro da Agricultura, dr. Costa Pôrto, vem oferecendo à opinião pública, sôbre problemas e questões da sua pasta, é de muita atualidade. Pràticamente, cada um dêles fére tese das mais amplas necessidades do país, e pôr isso mesmo, merecedora de debate mais longo e esclarecedor.

Confesso que, por duas oportunidades, cheguei a alinhavar alguns dados para trazer à consideração dos leitores dêste jornal, já que os argumentos tecidos pelo ilustre administrador, nas ocasiões suscitadas, não eram de todo convincentes. Achei melhor, contudo, não iniciar qualquer debate, a fim de não tirar s. s. da meta que vem traçando, oferecendo, cada domingo, assunto novo e bem lançado.

Venço, desta feita, tôdas as minhas resistências e me aproximo do brilhante articulista, devido ao trabalho que aqui publicou (Nov. 28, 1954) sôbre a possível coordenação dos órgãos ministeriais.

Alega o ministro que os vários órgãos localizados numa unidade federada são desarticulados entre si, e a ordem de comando para cada um dêles sai do centro, isto é, do Rio de Janeiro. Dessa forma, há um vai-e-vem de pedidos, solicitações e medidas que interligam as entidades dependentes e subordinantes, sem razoável conexão das dependentes entre si, no Estado.

Reconhecida essa aberração, lembra o dr. Costa Pôrto a possibilidade de evitar-se o mal com a criação de Delegacias Regionais do Ministério. Parece, à primeira vista, que, de fato, o que falta é um elemento capaz de conexar o que está disperso, descentralizando do meio para a periferia. A boa técnica aconselha, de fato, essa solução.

Mas, será a Delegacia a melhor maneira de resolver-se o problema, dando-se a um verdadeiro vice-ministro, ou ministro-mirim, a soma de tôda a autoridade, nós que tanto sabemos, e padecemos, do curso de favores e da influência da política, justamente mais absorvente e dominadora à proporção que se afasta do centro? Concordo, e creio que todos que pensem um pouco no problema também concordarão, que o sr. ministro está com razões sobradas para, se não resolvê-lo, pelo menos agitá-lo, à procura de soluções diversas, das quais deverá sair a melhor, hoje ou amanhã.

Conhecemos todos que a administração federal nos Estados é descontrolada. Mas, será ela coordenada, unificada, na Capital Federal, na sede geral? Sê-lo-á no Ministério da Agricultura? Claro que não, e é o próprio sr. ministro, com coragem dignificante, e com modéstia elogiável, que o tem reconhecido em mais de uma oportunidade. A reforma não deve ser, então, só na periferie. Ela deve ser de base, não centrípeta, mas centrífuga. Não entremos, contudo, nesse caminho imenso que nos atrai e voltemos às Delegacias Regionais.

Discordamos das mesmas e, em lugar, lembramos a necessidade de programar os trabalhos através de uma Comissão Federal de Agricultura, constituída pelos vários chefes do Ministério da Agricultura nos Estados. Se a desarticulação que se verifica é de trabalho, ou seja, se não há uma orientação conjugada de esforços, o problema não seria só de centralizar, mas de planejar e fiscalizar. Através de uma reunião anual, onde seriam debatidos temas diversos, e programado um plano de execução para o próximo exercício financeiro, a Comissão seria o órgão capaz de, melhor conhecendo as necessidades locais, equacionar e acompanhar a marcha dos trabalhos.

Como os Estados Unidos, o Canadá, etc., tão grandes como nós, resolveram questões que tais? Centralizando nos Estados sua máquina atuante e tendo por sede a Universidade. Não temos, nós, aqui, situação similar, e seria difícil fazê-lo, já que 2 «poderes» — o federal e o estadual — mais ou menos paralelos, labutam nos mesmos setôres administrativos, antes de se completarem, duplicando-se. Lá as organizações estaduais, e as particulares, sustentam a Universidade, à qual a administração federal pode fornecer fundos específicos e técnicos especializados, para colaborar nos estudos em elaboração. Aqui, procura-se «federalizar» as Escolas ou Universidades.

Ora, quer-nos parecer que a nossa situação atual, como a conhecemos, não melhoraria de muito se criassemos um cargo de Delegado Ministerial para filtrar as questões menos substanciais que, amiúde, são transferidas para a sede central. Talvez, então, que mais se agravassem os problemas fundamentais, devido ao centralismo burocrático, quando, o que se procura, é racionalizar as ações dispersas, num conjugado cuja resultante seja uma diferencial de trabalho direcional.

Nunca é demais louvar as idéias revolucionárias introduzidas na Pasta da Agricultura pelo ex-ministro Juarez Távora, uma das quais criava o Conselho Técnico de Produção (decreto n. 22.914, de julho 11-1933) para «proceder inquéritos ou estudos» visando a «solução conjunta dos problemas da produção nacional». Não se chegou a colher os frutos dêsse órgão e os «considerandas» que justificaram sua criação são atualíssimos 20 anos após seu enunciado, pois a desarticulação, que então se sentia, aumentou de muito, para chegar-se à situação atual de órgãos desconexos e estanques, a começar pela cabeça do organograma.

Que o problema exige solução, não se discute. Qual será ela e quem a fará? Temos que o dr. Costa Pôrto está no seu encalço, e oxalá a encontre.

Deficiência de ferro nas plantas cítricas

CIENTISTAS AMERICANOS DESCOBREM O TRATAMENTO ADEQUADO PARA ESSA ENFERMIDADE

Uma das ameaças que paira sempre sôbre as árvores frutíferas, flores e legumes é a deficiência de ferro, escreve Antônio Castro Ruiz. E aduz: Agora, depois de muitos anos de pesquisas e experiências, o dr. Louis Jacobson, da Califórnia, e drs. Chester Leonard e Iva Stewart, da Estação Cítrica Experimental da Flórida, anunciaram ter descoberto um tratamento espetacular para essa enfermidade, especialmente para as árvores cítricas.

O tratamento consiste na colocação de quelatos de ferro no solo, o que faz reviver, num período de três a seis semanas, limoeiros e laranjeiras que, de outra forma, estariam condenados à morte. Outras árvores, como as oliveiras, e flores, como roseiras, se restabeleceram ràpidamente com o tratamento.

A clorose de ferro se manifesta com o amarelecimento das fôlhas e, se persiste, as plantas acabam morrendo. Por mais estranho que pareça, o solo pode estar repleto de ferro e a planta não pode absorvê-lo, sob a forma em que se encontra, da mesma maneira que o organismo humano não absorve uma quantidade suficiente de vitamina dos alimentos.

PUBLICAÇÕES

«SELEÇÕES AGRICOLAS» — Está distribuido o n. 104, edição de dezembro, de «Seleções Agrícolas», mantendo o habitual cuidado na escôlha e variedade dos assuntos. Interessando a agricultores e criadores, mas, também, os amadores e curiosos das atividades rurais. Entre outros artigos e notas, pode-se destacar «A questão do trabalho», «Uma prática possível na agricultura roceira», «A fumagina e o piolho «orthezia» na laranjeira e no limoeiro», «Camarão nos mares nordestinos», «Como castrar» as flores», «Engorda de bovinos», «Leitões raquíticos», «Reprodução de caprinos», «Cultura do cajueiro», «Profilaxia da «Doença de New Castle», «Alimentação dos coelhos», «Irrigação por aspersão», «Recuperação dos solos pelo reflorestamento», «Para a mulher-Para a criança», «Iscar envenenadas para as pragas», «Efeitos conhecidos e desconhecidos do DDT», «A existência curiosa das minhocas».

DEFESA SANITÁRIA DOS VINHEDOS

Estreita colaboração entre a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e o Instituto de Fermentação

Atendendo a pedido do diretor do Instituto de Fermentação, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal designou o fitossanitarista Carlos Henrique Reiniger para proceder a exame nas condições sanitárias das principais zonas vitícolas do Rio Grande do Sul.

Aquêle técnico, após seu regresso, teve oportunidade de manifestar a sua impressão das atuais condições sanitárias daquela importante cultura gaúcha. Assim, disse-nos que a imperiosa necessidade de se melhorar a qualidade dos vinhos nacionais implica de uma maneira direta na cultura de castas finas de videiras, para se poder contar com matéria prima de boa qualidade, refletindo-se isto em maiores tratos culturais e práticas de defesa sanitária Vegetal.

As últimas prolongadas chuvas caídas durante a primavera favoreceram acentuado pronunciamento da doença conhecida por **antracnose**, causada por um fungo.

A Secretaria da Agricultura daquele Estado também destacou um técnico, o fitopatologista A. Tocheto, para estudar a ocorrência do mal em condições tão acentuadas.

O tratamento requer duas épocas de tratamento, sendo o primeiro no inverno e os subsequentes no verão.

Na Estação Experimental de Viti-Vinicultura de Caldas, foram conduzidas experimentações de combate a essa doença, que serão repetidas na Estação Experimental de Viti-Vinicultura em Bento Gonçalves. E acrescentou o dr. Reiniger: «Tivemos oportunidade de trocar impressões gerais sôbre a necessidade de se instalar um laboratório fitossanitário naquela região vitícola, visando:

a) proceder a um levantamento completo das principais doenças e pragas dos vinhedos da região; b) estudar o comportamento dos inimigos das videiras, com relação ao meio e as resistências de cada variedade; c) estudar e observar a ação de cada fungicida e inseticida, bem como verificar a reação de cada variedade com relação aos mesmos; d) proceder a observações e ministrar instruções sôbre o preparo e emprêgo dos defensivos dessa cultura, bem como o número de tratamentos necessários para cada caso e região; e) contar com uma rêde de postos meteorológicos que forneçam elementos, tais como: chuvas caídas, umidade do ar, temperatura, ventos e horas de insolação.

Somos de parecer que essa orientação proporcionará elementos em bases seguras e capazes de conduzirem o problema a uma solução plenamente satisfatória».

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6290

ENXUGADOR

... IDEAL ...

15 metros de corda em [illegible] cm. 2

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150

COPACABANA

TEL. 37-0110

ADUBOS CADAL

SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE

TERRA ADUBADA

COLHEITA DOBRADA

FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL: 43-7092

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00

Conserto col. novo ... Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

CONSULTAS E RESPOSTAS

PEQUENA INDÚSTRIA DOMÉSTICA DE DOCES CRISTALIZADOS

SR. SEVERINO DE OLIVEIRA BORGES — SECRETÁRIO DA PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO (ESTADO DO ESPÍRITO SANTO). Diz a sua carta: «Esta Prefeitura é assinante do seu conceituado jornal, cujo programa, todo êle inspirado no mais sadio patriotismo, deu motivo à liberdade da consulta, ou melhor, do pedido abaixo, que faço por ordem do sr. prefeito:

1) — Desejando incentivar no município a pequena indústria doméstica de doces cristalizados, indústria que dispensa embalagens ou vasilhames dispendiosos, êste govêrno solicita lhe sejam fornecidas fórmulas práticas a respeito, já que o «Diário» dispõe de técnicos especializados. Encareço a necessidade de que ditas fórmulas sejam remetidas diretamente, pois a publicação pode ser demorada e o assunto requer urgência.

2 — Solicito, outrossim, informações amplas a respeito da organização de «hortos florestais» — objeto de brilhante campanha dêsse órgão.

Na espectativa de bom acolhimento, subscrevo-me com antecipados agradecimentos e protestos de distinta consideração».

Providenciamos a remessa das fórmulas pelo correio e acreditamos que, se não chegaram ainda a seu destino, não demorarão muito a chegar. Quanto à organização dos hortos florestais, sugerimos que escreva diretamente ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, à avenida Jardim Botânico n. 1024, nesta capital, que será prontamente atendido com todos os detalhes e exigências atuais. É mais prático e rápido.

Mangas que racham e caem

SR. CARDOSO DA CRUZ — CAMPO GRANDE (DF). Diz a sua carta: «Venho pela presente valer-me do precioso boletim informativo presidido por v. s. na seção «Perguntas e respostas» do «Diário de Notícias», para fazer-lhe uma consulta: Tenho no quintal da minha residência, aqui, em Campo Grande, Distrito Federal, um pé de mangueira «rosa», que apesar de seus seguros trinta anos de vida fica todos os anos carregada de mangas, porém inutilizadas, porque racham e caem apodrecidas. Alguém me aconselha a que dê uns entalhes no caule, a fim de que a árvore perca a «fôrça» e produza normalmente.

Peço assim que v. s. me aconselhe a respeito. Atenciosamente».

Submetemos o caso a exame técnico especializado, na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, e agora podemos informar que essa anormalidade reside geralmente nos seguintes fatôres: a) — distribuição irregular de umidade, que poderá ser regulada fazendo uma cobertura do solo sob a mangueira com matéria orgânica, evitando o contacto desta com o tronco da planta; b) — a queda pode ser conduzida pelo ataque da doença fúngica conhecida por antracnose, cujo combate deve ser feito pelo emprêgo de pulverização de calda bordaleza a 1% ou Cuprosan a meio por cento antes da florada, após a formação dos frutinhos e cêrca de 25 dias seguida de uma terceira aplicação.

Queda prematura das mangas

SR. MARIO CAVALCANTI — PENHA (DF). Diz a sua carta: «Antigo leitor do «Diário de Notícias» é sempre com particular interêsse que acompanho a sua instrutiva seção PRODUÇÃO RURAL onde, além dos variados assuntos, ainda v. s. mantém uma coluna de «Consultas dos leitores», que muito auxílio tem prestado aos leigos em vários assuntos. Como sou um leigo em matéria de fruteiras, venho pela presente solicitar a v. s. a fineza de esclarecer-me sôbre o seguinte caso: Há no quintal de minha residência (Penha) um pé de mangueira que, plantado a uns doze anos, só há dois anos vem produzindo frutos. O ano passado, apesar de ter dado muitos rachados, ou melhor, com um pedaço prêto, assim mesmo foram em abundância e saborosos. É do tipo Rosa. Acontece que êste ano já produziu menos e os seus frutos quando estão amarelando vão caindo, notando-se que os mesmos estão rachados e muitas partes escuras. Muitas aparecem até o caroço. Notei que as fôlhas estão com um aspecto horrível, conforme a que junto remeto, e julgo que êste deve ser alguma praga que está definhando a mangueira. Assim, espero que v. s. me orientará sôbre o caso. Sem outro assunto, sirvo-me do ensejo para, desde já, apresentar a v. s. os meus agradecimentos e os meus protestos de saúde e prosperidade».

A primeira parte de sua consulta já está respondida acima. Quanto à segunda, recomendamos a que faça duas aplicações de óleo missível «Citromulsion» ou «Albolineaum» a meio por cento, com o intervalo de 30 dias.

Árvore que incomoda

SR. ANTONIO PEREIRA — ACARI (DF). Diz a sua carta: «Peço o grande favor de me aconselhar como matar uma grande árvore, que muito prejudica a parêde de minha casa, pois que esta árvore foi plantada a apenas 2 metros fóra da parêde, que é muito fraca para resistir às fortes raízes da mesma. E não me convém cortá-la, preferindo um remédio para êsse fim. Desde já muito grato».

Nunca devemos matar uma árvore, pelos benefícios que ela pode proporcionar à comunidade onde se encontre plantada. Mas, o seu caso parece especial, pois está pondo em perigo a estabilidade da casa onde o senhor reside. Faça o seguinte: Cave em redor do pé e quando encontrar a raiz principal golpei-a profundamente, e sôbre ela deposite ácido sulfúrico, cobrindo novamente com a terra, depois de passados alguns minutos.

Agradecimento

SR. M. PINHO — COELHO NETO (DF). Diz a sua carta: «Tendo eu lhe pedido há tempos atrás um conselho para a cura da crista de um galo Rhode Island Red, e tendo eu explicado o sintoma da moléstia, a qual o senhor atestou como sendo um caso de favo, o remédio aconselhado apliquei rigorosamente, durante 4 dias, e já está curado eficazmente o seu galo. Os meus sinceros agradecimentos».

São poucos os que reconhecem os benefícios recebidos. O senhor saiu da norma, que é receber e não agradecer. Por isso, os nossos cumprimentos.

FEIJÃO BAIANO

BOA LEGUMINOSA PARA ADUBAÇÃO VERDE — AMOSTRAS GRATUITAS PARA QUEM AS PEDIR

Artur Viana Com[illegible] Materiais Agrícolas [illegible] amostra de Feijão Baia[illegible] minosa própria para [illegible] verde, cujo plantio tem [illegible] to com sucesso nos [illegible] São Paulo e Minas Ge[illegible] tando suas ótimas qual[illegible] restaurador das terras [illegible] A referida emprêsa comu[illegible] nos que fornecerá amostra[illegible] Feijão Baiano a quem as pedir, bem como instruções sôbre o seu plantio, bastando para tanto que os interessados escrevam para a avenida Graça Aranha, n. 226, salas 1113-17, telefone 22-2531.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — RE[illegible]SENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIN» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

CHACARAS E QUINTAIS

O MAGAZINE AGRICOLA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS

Já está a venda nas bancas de revistas de todo o Brasil, o fascículo dêste mês de dezembro de 1954, último dêste ano.

Custa seis cruzeiros e o enviaremos pelo Reembôlso Postal de 10 cruzeiros, pagos no Correio de qualquer agência postal do país, ao recebê-lo (os quatro cruzeiros a mais são a selagem!). Desejamos que todos os leitores dêste anúncio procurem folhear o fascículo, para ter uma idéia do serviço inigualável que esta veterana revista, alcunhada de «boa conselheira» presta aos seus leitores, sôbre os mais variados assuntos, de lavoura e criação, sôbre plantas e insetos, sôbre galos de briga, abelhas, coelhos, peixes, porcos, Indústrias rurais, etc. Êste número, como aliás, os anteriores, elucida centena de consultas.

CONTINUAMOS DISTRIBUINDO SEMENTES RARAS, GRATUITAMENTE.

A assinatura para 1955 custa Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

1955 é o 46º ano de publicação de «CHACARAS E QUINTAIS».

Visitem a LIVRARIA AGRICOLA, da rua Tabatinguera, ns. 122 e 124 — SÃO PAULO — Correspondência para a Caixa Postal nº 8031 — SÃO PAULO — O Editor e Redator de CHACARAS E QUINTAIS continua sendo o cidadão Amadeu A. Barbiellini, que recebe com prazer a visita de seus leitores em São Vicente, onde reside e trabalha. — Edifício Rosa Maria — Rua Jacob Emerick, 288 — São Vicente — Estado de São Paulo.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!

Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contém proteinas (aminoácidos essenciais), carbo-idratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

Div. Lida

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Organização administrativa de explorações rurais no Brasil

NÃO é comum, no Brasil, a organização administrativa das explorações rurais. Pesquisa recentemente realizada pelo Serviço de Economia Rural revelou por exemplo que apenas em 4,7% dos estabelecimentos agropecuários do Estado do Rio havia pessoal de escritório ligado ao próprio estabelecimento. Parcela mais numerosa, correspondente a 16,6% das propriedades pesquisadas, adquiria regularmente material de escritório, indicando portanto a existência de escrita regular. Porém, em franca maioria, ou sejam 79% das propriedades nada registraram sôbre o assunto.

Aparentemente, o Estado de melhor situação é o Rio Grande do Sul, onde cêrca de 8% das propriedades tinham pessoal, e nada menos de 17,3% adquiriam material de escritório. O Estado de Santa Catarina estaria em último lugar, nada havendo a respeito de pessoal, e registrando apenas 2,4% das propriedades como adquirentes de material de escritório.

Combate ao «piôlho» dos laranjais da Baixada fluminense

Os pomares do Distrito Federal e Estado do Rio estão sendo atacados pelo «piolho da laranjeira» (Orthezia praelonga), com graves prejuizos para os citricultores. O combate a essa praga já está sendo feito pelos técnicos do Ministério da Agricultura e do govêrno fluminense, com inseticidas à base de tiofosfato de dietil paranitrofenil, aplicados na forma de pó a 1%, em polvilhamentos, e de solução a 0,03%, em pulverizações.

O inseticida é tóxico, exigindo medidas de proteção individual dos operários, compreendendo principalmente o uso de máscaras contra pó, luvas e aventais de borracha, medidas essas adotadas pelos Postos de Defesa Agrícola, em Campo Grande e Nova Iguaçu.

DISTRIBUIDOS MAIS DE 22 MIL ENXERTOS DE PESSEGUEIROS

A partir de 1952, 22.543 enxertos de pessegueiros foram distribuidos a fruticultores pela Estação Experimental de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Mais de 18.766 enxertos dessa valiosa rosácea frutífera já estão preparados para a distribuição no ano que se inicia.

A maior e melhor coleção de variedades do pessegueiro, em número de 149, encontra-se naquela Estação, que as vem submetendo a uma série de estudos.

GRANDE CONSUMIDOR DO MATE

Todos os Estados do Brasil consomem mate em quantidades cada vez maiores. Não fôssem as dificuldades de transporte, êsse consumo, por certo, teria sido aumentado, inclusive nos longínquos Territórios do Acre e Rio Branco, onde, por aquêle motivo, as compras baixaram últimamente.

Vale salientar que São Paulo é onde se bebe mais mate. Seguem-se-lhe, pela ordem decrescente, o Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Pará, Amazonas. Não mencionamos os Estados produtores porque aí o consumo do mate, sob diversas formas, é tradicionalmente grande, destacando-se o Rio Grande do Sul como o maior consumidor, pois, ali são absorvidas duas têrças partes do mate produzido no país.

DESPERDICIO DA PRODUÇÃO LEITEIRA

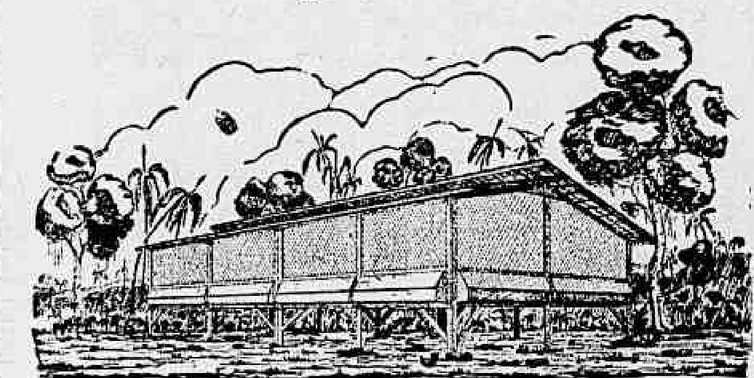
A instalação de fábricas de laticínios, para o aproveitamento e industrialização da produção leiteira no país, é uma das principais recomendações do plano de trabalho sôbre a economia pecuária, elaborado por técnicos do Banco do Desenvolvimento Econômico e do Ministério da Agricultura.

Importação de laticínios

Salientando o absurdo de certas regiões, onde se exportam animais leiteiros e se importam produtos laticínios, exemplifica o plano em aprêço com o Rio Grande do Sul. Êsse Estado, cujo rebanho leiteiro é de cêrca de um milhão de cabeças, é grande importador de manteiga, queijo, leite condensado etc... O mais curioso é que a sua pecuária de leite se constitui quase que exclusivamente de raça holandêsa, de reconhecida capacidade leiteira. Êsse mesmo Estado, que importa laticínios do estrangeiros, fornece reprodutores da referida raça para Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.



CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Álvaro Alvim, 33|37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS

GRANJA
RICA EM SAIS MINERAIS
PARA AVES E GADO EM GERAL



RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197



OVOS QUE TÊM POUCO OU NENHUM VALOR NO MERCADO

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
(Especial para o "Diário de Notícias")

EM TODO LOTE de poedeiras são sempre encontrados alguns ovos mal formados ou de formato original. Por vêzes, surge tão grande número que se converte em prejuizo, adquirindo importância econômica, porque em geral êstes ovos pouco ou nenhum valor têm no mercado.

De acôrdo com Lawrence Berg, os ovos anormais podem ser classificados em dois grupos: aqueles que têm a casca anormal e os que têm anormalidades em seu interior.

Os aspectos anormais do exterior são fàcilmente notados pelos criadores, mas há defeitos no interior só notados na miragem ao ovoscópio ou ao quebrá-los.

Os defeitos mais freqüentemente encontrados são: ovos sem casca, de casca fina, de casca rugosa e mal formados.

OVOS SEM CASCA

Quase todos os lotes de frangas que iniciam a postura produzem um certo número de ovos sem casca. Usualmente postos à noite, são encontrados no piso do galinheiro ou no solo debaixo dos poleiros.

A razão não é bem conhecida. Atribui-se a que o ovário e a parte do oviduto que forma a casca não estejam ainda suficientemente adaptados ao processo de formação de um ôvo normal para cada gema desprendida. Não é raro ver-se uma franga pôr um ôvo normal e um sem casca no mesmo dia.

Passados os primeiros dias, a postura se normaliza naturalmente. Todavia podem surgir, durante o ano de postura, alguns ovos sem casca. Neste caso ou se trata de uma ave com oviduto anormal ou doente, ou por uma razão qualquer a ave soltou o ôvo antes da formação da casca.

A deficiência de sais minerais na ração pode também ser a causa dêste distúrbio, o que será fácil corrigir.

OVOS DE CASCA FINA

A espessura da casca dos ovos é influenciada por vários fatôres. A ração das frangas que vão entrar no período de postura já deve conter o suficiente em cálcio, fósforo, manganês e vitamina D.

Devemos considerar que a espessura da casca é de origem hereditária. Galinhas que recebem a mesma alimentação podem produzir ovos cuja espessura das cascas seja muito diferente. Não é raro entretanto surgir uma ave que pondo ovos normais de casca espessa, ponha um de casca fina e frágil. Tem-se observado que isto acontece quando há suspensão da postura.

A casca torna-se mais fina à proporção que o ano de postura avança. Os cientistas consideram o calor como responsável pela diminuição da casca.

OVOS DE CASCA RUGOSA

São aqueles que se apresentam com a supercície áspera, notando-se pequenas saliências na casca. Os ovos das frangas que se iniciam na postura são geralmente lisos, mas com a continuação os da maioria das frangas tornam-se progressivamente rugosos e se associa essa rugosidade à uma usura do órgão formador da casca. O repouso proporcionado pela muda permite aos ovos tornarem-se muito mais lisos. Há uma diferença patente na rugosidade da casca de ovos produzidos por aves diferentes, o que indica que se trata de um fator hereditário.

OVOS DISFORMES OU MAL FORMADOS

Razões desconhecidas agem sôbre o ovário das galinhas fazendo aparecer de quando em vez um ôvo disforme. A galinha pode pôr um único ou vários em intervalos diferentes.

Pode aparecer uma ave pondo sòmente ovos disformes. Neste caso um exame apurado provaria que o oviduto é anormal.

Três são as anormalidades que encontramos mais comumente no interior dos ovos: manchas ou coágulos de sangue, fragmentos de carne e gema dupla.

COÁGULOS: — as pequeninas postas de sangue encontradas sôbre a gema dos ovos são causadas por pequenas hemorragias no ovário, antes da gema ser envolvida pela clara. A tendência para formar estas manchas ou coágulos é hereditária.

FRAGMENTOS MUSCULARES: — Os pequeninos pedaços de tecido muscular incorporados ao ôvo não são mais que os mesmos coágulos de sangue degenerados, conforme recentes pesquisas da Universidade de Illinois. Em conseqüência devem ter a mesma origem hereditária. Por uma rigorosa seletividade pode-se eliminar a ave portadora dêsses defeitos.

GEMA DUPLA — Esta anormalidade é muito encontrada em todos os lotes de poedeiras, principalmente nos que iniciam a postura. Sua causa é o envolvimento anormal, pela clara, de duas gemas desprendidas pelo ovário.

Normalmente, a gema atinge a maturidade uma de cada vez, sendo largada imediatamente para formação do ôvo. Quando há formação e desprendimento simultâneos de duas gemas, estas são envolvidas, na ordem normal, como se fôra uma só.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Canibalismo nas porcas

RAUL BRIQUET JÚNIOR
Engenheiro Agrônomo
Copyright do S. I. A.

CERTAS porcas têm o vício de comer os próprio leitões. Tal aberração reflete, provàvelmente, uma necessidade orgânica da porca e não um instinto alterado. Prova isso o fato sobejamente conhecido pelo qual porcas bem nutridas (desde a gestação) quase não apresentam o vício, enquanto é êste frequente em lotes com deficiências nutritivas.

Sério problema para o criador

Uma vez estabelecido o vício, não é fácil eliminá-lo e o criador enfrenta um sério problema. A porca devora os leitões logo após o nascimento, por ocasião do aleitamento, e, quando há outras fêmeas na mesma pocilga, ocorre verdadeira luta pela posse do «manjar» da própria espécie.

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A ABERRAÇÃO

Diversas medidas podem, entretanto, prevenir essa aberração.

A mais importante, sem dúvida, é a boa alimentação, que deve ser rica em proteinas e sais minerais, especialmente o fósforo e o cálcio. O sal também é fundamental.

DEVEM SER VIGIADAS AS PORCAS

Na ocasião do parto, devem ser vigiadas as porcas e separados os leitões até a eliminação da secundina e volta à calma da fêmea. A secundina, sendo muitas vêzes ingerida pela fêmea, desperta nesta o desejo de comer matéria semelhante e os leitões são as vítimas naturais. Por outro lado, o parto que é fenômeno doloroso, irrita as porcas de temperamento mais bravio que, nessa ocasião, fazem dos filhos (causa das dores) as primeira vítimas. A vigilância das fêmeas durante o parto, a separação inicial dos leitões e a eliminação da secundina evitam, simultâneamente, aquelas possíveis causas. Especialmente as porcas que parem pela primeira vez, devem ser observadas durante o parto.

CORTE DOS DENTES INCISIVOS

Convém cortar os dentes incisivos dos leitões antes de devolvê-los às fêmeas, especialmente no caso destas serem primíparas. Isso evitará fortes dores no ato da amamentação, dores essas que podem irritar a porca e levá-la a devorar os filhos.

Providência de bons resultados

Alguns aconselham (e a medida parece dar bons resultados) passar substâncias nauseantes no corpo dos leitões a fim de torná-los menos «apetitosos». O alho é uma dessas substâncias de resultados eficientes.

Importante a alimentação adequada

As medidas acima são preventivas, ocupando maior importância a alimentação adequada, que por si só, na maioria das vêzes, soluciona a questão. Entretanto, como dissemos, uma vez estabelecido o vício, a despeito das medidas preventivas, é difícil combatê-lo. O açougue seria o melhor destino para tais fêmeas, depois da conveniente engorda.

SAPATARIA BRAGA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA
ESPECIALIDADE EM CALÇADOS ORTOPÉDICOS
FÔRMAS EM GÊSSO POR INDICAÇÃO MÉDICA
RUA DA GLORIA, 10 — TELS.: 42-1298 E 52-2215 — RIO DE JANEIRO.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.300,00

Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Signa, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anuncio que terá direito a um valioso BRINDE.

Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES».
— Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6190.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar



GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!
COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE, VOCE PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.



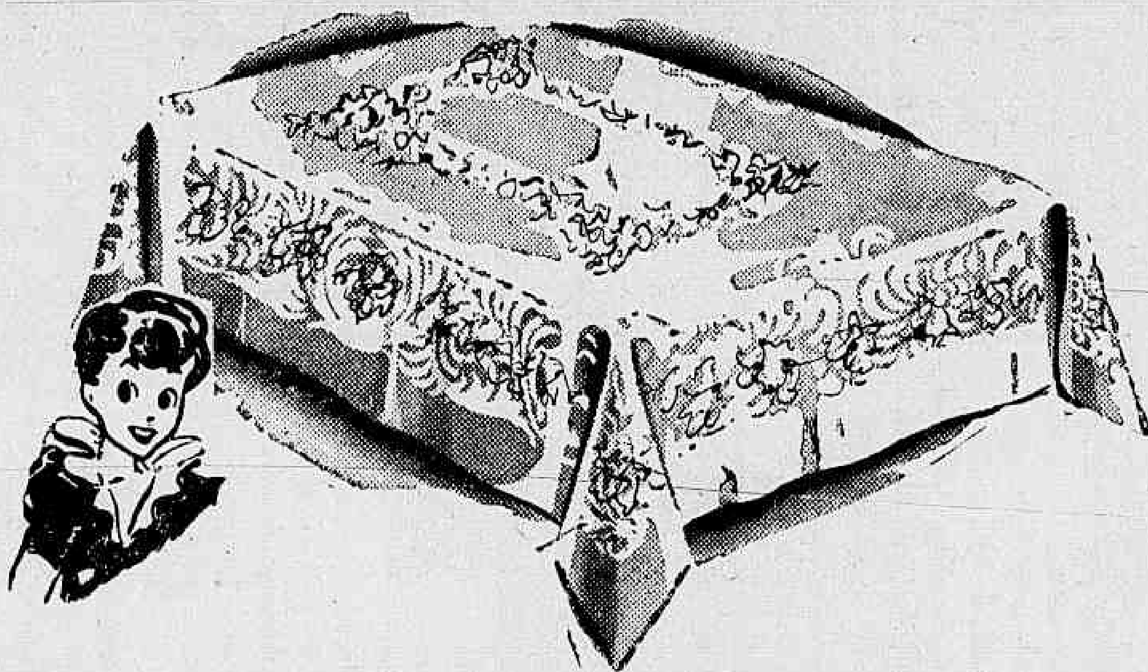
PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT
20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS!
PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma





Venda BRANCA

Veja nossos preços de Ano Novo!
ÊLES SIGNIFICAM ECONOMIA ! VISITE NOSSOS DEPTS.

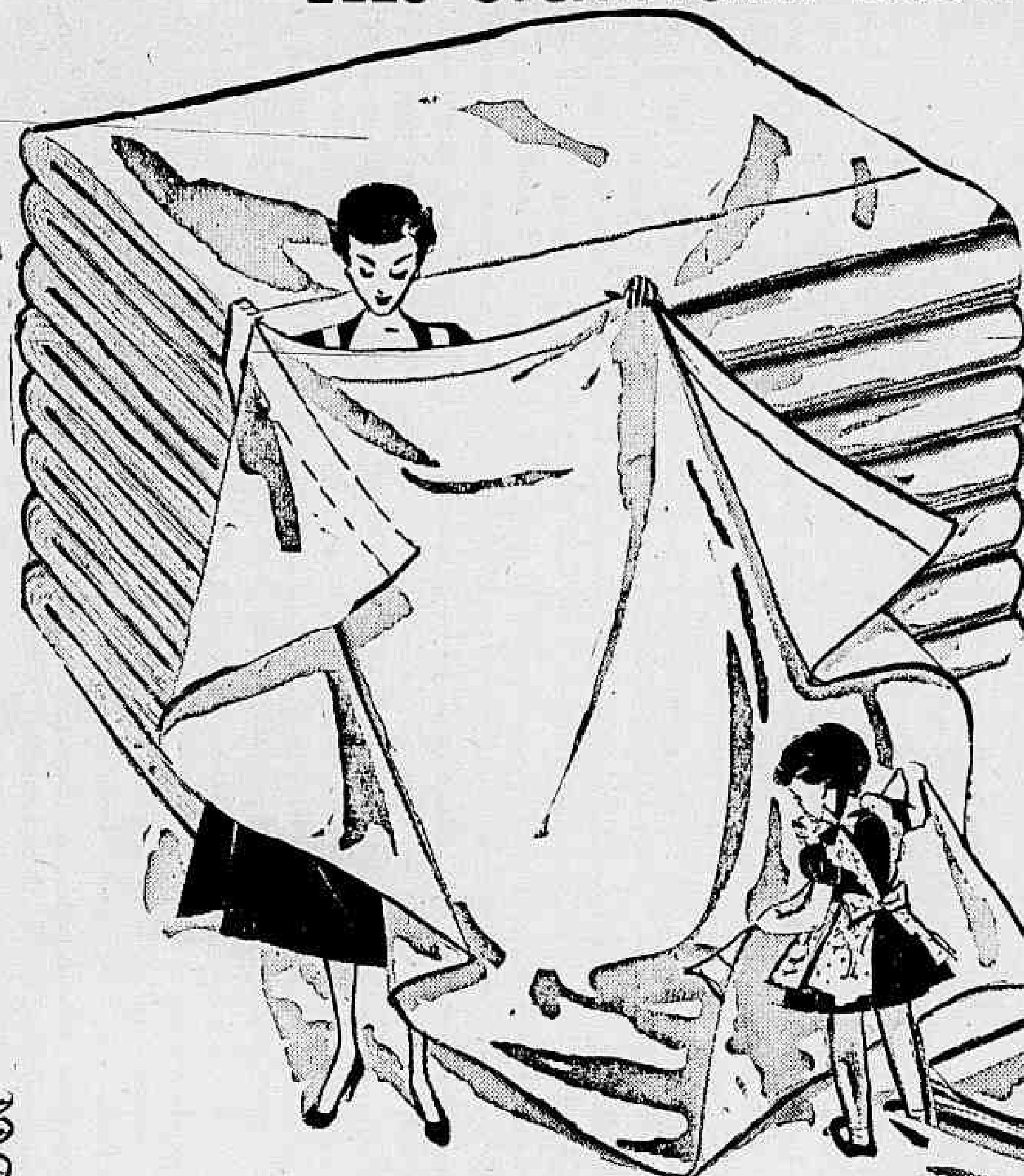


Guarnição Dominó
TECIDO MERCERIZADO ADAMASCADO

PREÇO REG. 219,00 — ECON. 42,00

Nas côres: rosa, verde, azul, beije, ouro. Com guardanapos. Tamanho 1,40 x 1,40. Embalagem em papel celofane. Prepare sua mesa para as festas.

177,



LENÇOIS DE CRETONE
Harmony House

SOLTEIRO
Regular 139,00 **109,**

CASAL
Regular 179,00 **144,**

TOALHA DE MESA
ALGODÃO EM FIO TINTO

APENAS **35,**

Padrão xadrez. Côres firmes muito bem combinadas. Tamanho 0,90 x 0,90. Em ótimo algodão. Aproveite esta oferta!



LENÇOL DE SOLTEIRO
HARMONY HOUSE

Cretone de 140 fios por polegada quadrada. — Exclusividade Sears. Fio super resistente. Cretone macio. Venha ver!

1,60 x 2,50 **179,**

1,60 x 2,70 **198,**

LENÇOL PARA CASAL
DE CRETONE

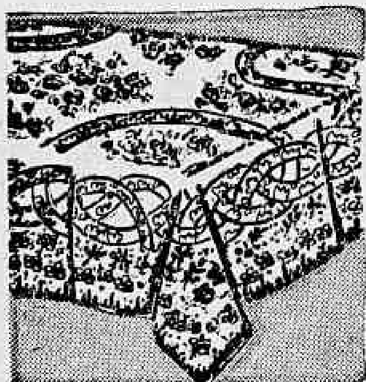
Harmony House Exclusividade Sears. Fio superesistente. Cretone macio. Qualidade comprovada. Compre nesta oferta!

2,20 x 2,50 **219,**

FRONHAS DE CASAL
HARMONY HOUSE

Tipo saco. Acabamento em ponto ajour. Tamanho 45 x 60. Venha ver!

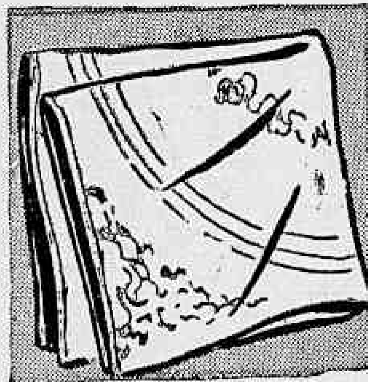
De 35,00 Por **26,**



TOALHA DE MESA
PLÁSTICO CREPADO

APENAS **79,**

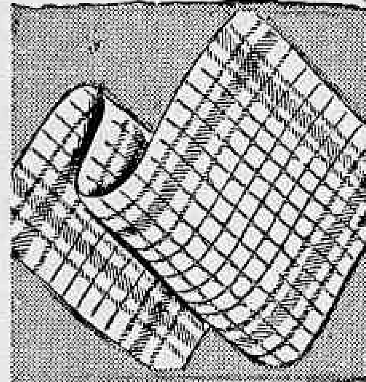
Com lindos desenhos de flores. Em várias côres. Tam. 1,40 x 1,40. Fácil de lavar!



GUARDANAPOS
«GARCIO»

APENAS **22,**

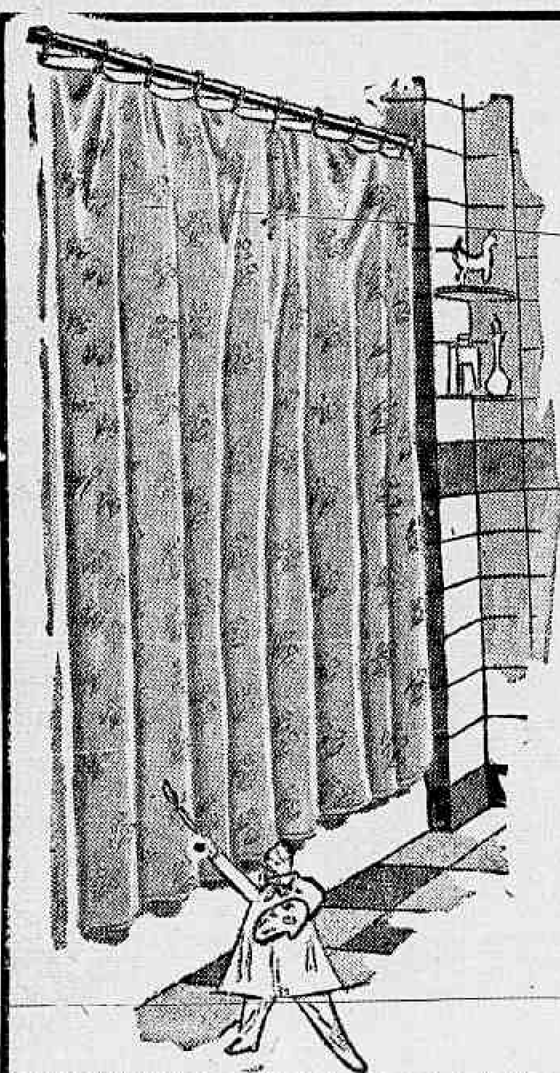
Em algodão adamascado. Costura simples. Tamanho 50 x 50. Sòmente em branco.



PANO DE COPA
ALGODÃO ABSORVENTE

APENAS **12,**

Tecidos em xadrez. Tamanho: 60 x 60. Nas côres: verde, vermelho e azul!



Cortina para banheiro
ESTAMPADO

PLÁSTICO

TAMS. 1,20 x 1,80
Reg. 129, — Econ. 41, **88,**

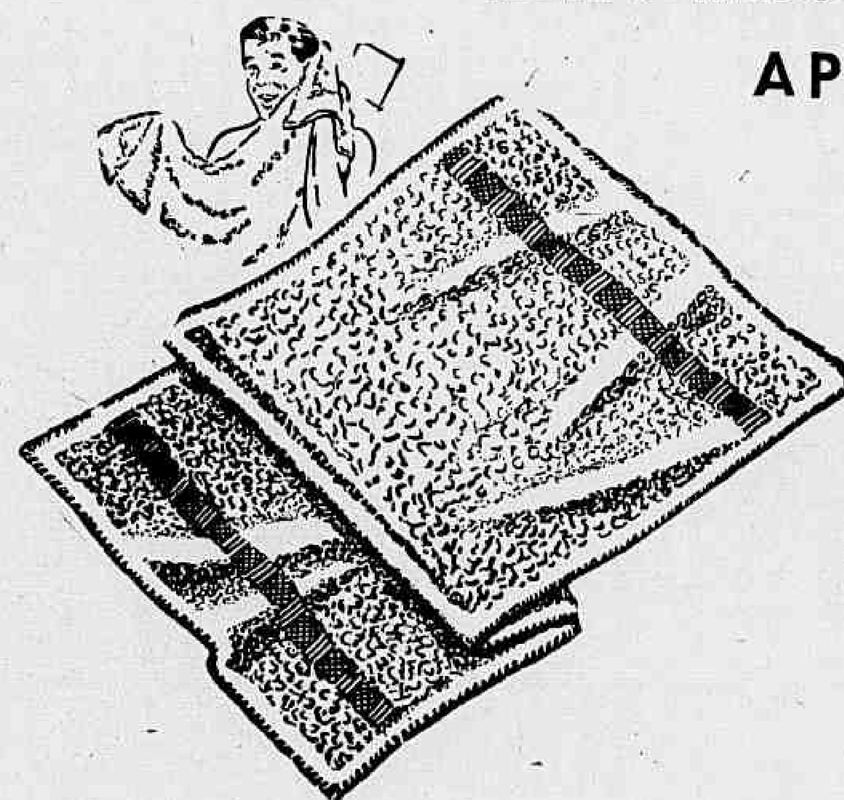
TAMS. 1,80 x 1,80
Reg. 189, — Econ. 45, **144,**

TAMS. 2,40 x 1,80
Reg. 249, — Econ. 50, **199,**

Plástico de grande durabilidade. Ilhoses colocados eletrônicamente. Estampado com flores e peixes. Esta é a melhor ocasião para V. adquirir suas cortinas!

TOALHAS PARA ROSTO E BANHO
MUITO ABSORVENTES

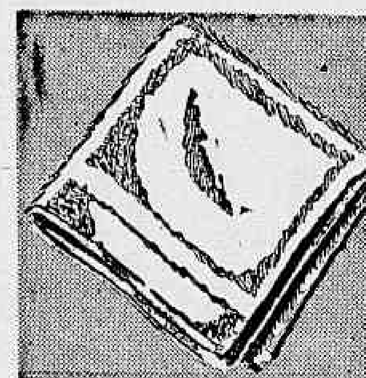
APROVEITE



PARA ROSTO
de 22, por
18,

PARA BANHO
de 55, por
44,

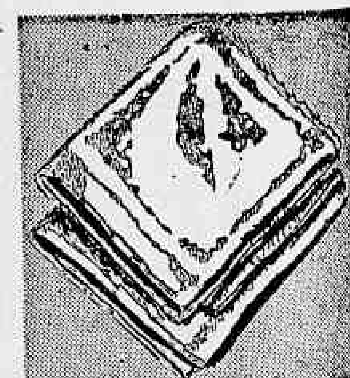
Muito macias e super absorventes. Ótimo acabamento. Na côr branca. Grande durabilidade. Esta são as melhores toalhas que a Sears lhe oferece. Não perca esta oportunidade! Compre uma boa toalha pelo preço que mais lhe convém.



TOALHA DE ROSTO
HARMONY HOUSE

DE 49,00 POR **38,**

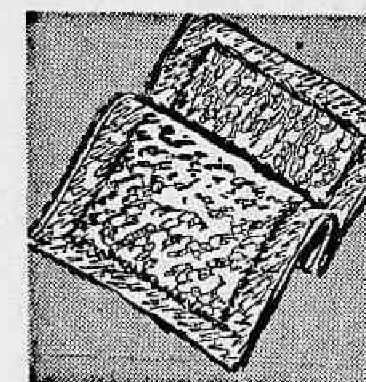
Exclusividade Sears. Super absorvente. Côres firmes e harmoniosas. Aproveite!



TOALHA DE ROSTO
EXCLUSIVIDADE SEARS

DE 109,00 POR **88,**

Harmony House. Ótimo acabamento. Côres muito harmoniosas. Muito absorvente!



TAPETE PARA BANHEIRO
FELPUDO

DE 29,00 POR **22,**

Muitíssimo macio. Serve também para porta de passagem. Tamanho: 0,32 x 0,50!



TAPETE PARA BANHEIRO
CHENILE AMERICANO

APENAS **139,**

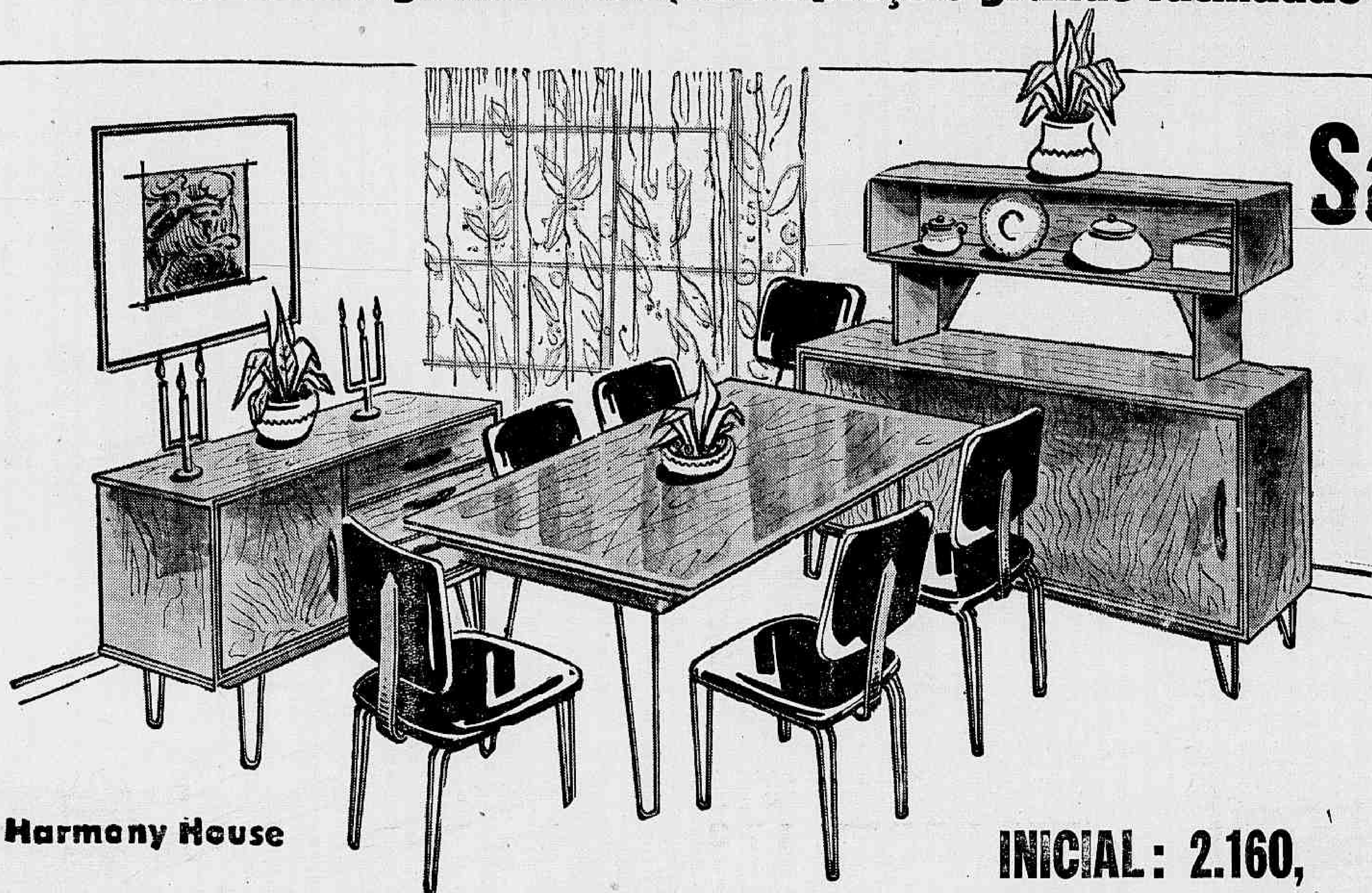
Jôgo composto de tampo e tapete. Muito durável. Côres alegres. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS Para o seu Lar!...

VOCÊ JÁMAIS PODERÁ REALIZAR MELHOR COMPRA DO QUE ESTA !
Agora com grande redução de preço e grande facilidade de pagamento !



Harmony House

Sala de Jantar

Feita de imbúia selecionada

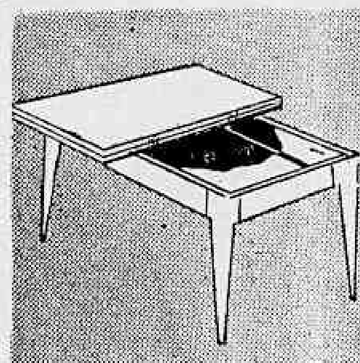
NENSAL APENAS **700**

Preço reg. 11.995, - Econ. 1.218,
AGORA 10.777,00

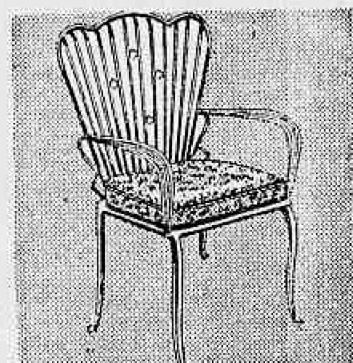
Pés de ferro. Mesa, buffet e 6 cadeiras. Estilo moderno e distinto, exclusivo Sears. Construção sólida e resistente. Imbúia selecionada da melhor qualidade. Esta é uma sala de jantar de luxo pelo preço de uma mobília comum. Adquira-a e suas amigas irão felicitá-la pelo bom gôsto demonstrado na escolha. Compre já!

INICIAL: 2.160,





MESA CONSOLE
DE PEROBA
AGORA 1.495,
Pés torneados. Vão interno. Fechada 0,50m x 1,00. Aberta 1,00m x 1,00m. Compre já.

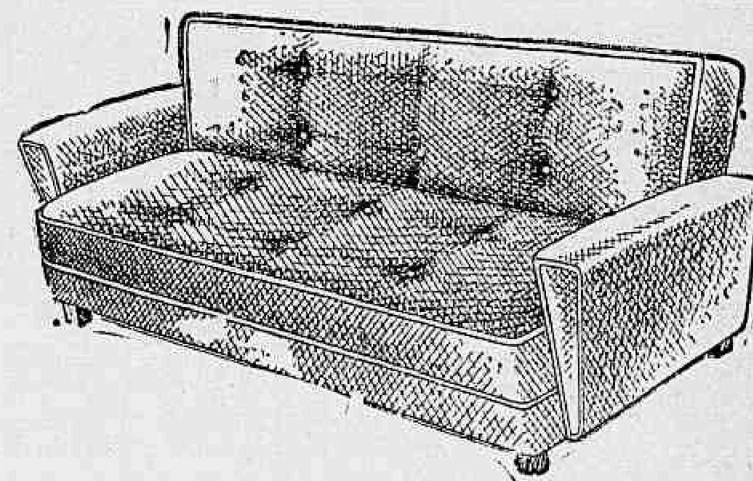


POLTRONA CRUZ SUL
DE FERRO BATIDO
APENAS 649,
Almofada em tecido florido. Laqueada. Enfeites dourados. Estilo moderno. Venha ver!

SOFÁ-CAMA
C/caixa interna
3.600,

ACOMPANHA: 1 mesa de centro de pau marfim no valor de Cr$ 298,00.

Inicial 720, -- Mensal 230,



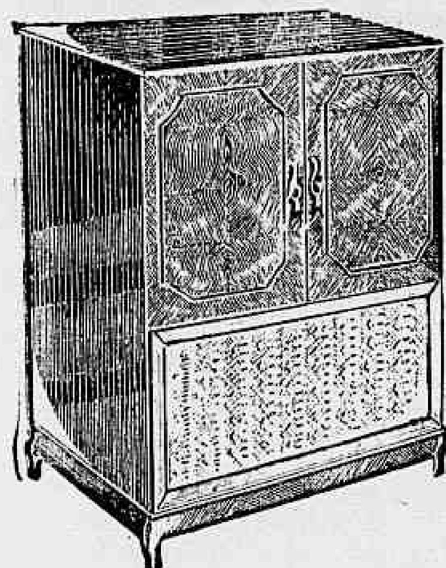
COLCHÃO DE MOLAS

Tamanho 0,88m x 1,88m

Preço regular 2.495,00
Economize . . 496,00
1.999,

Com enchimento de latex. Camada de algodão. Alças plásticas. Na côr verde. Compre agora o colchão de molas que você sempre desejou. Venha verificar esta vantajosa oferta. Aproveite!

INICIAL: 400.00 MENSAL: 140,00



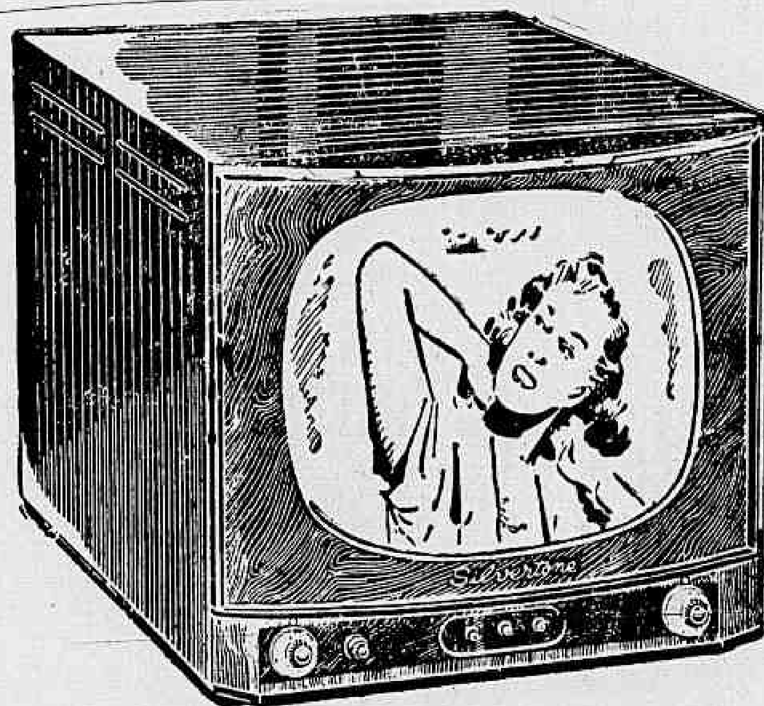
SILVERTONE MODÊLO 1955
CONSOLE ESTILO PROVENÇAL

MENSAL **930,**

INICIAL: 1300,00 — PREÇO: 12.995,00

6 válvulas super-potentes 3 faixas de onda. Alto-falante de 10" pesado. Troca-discos "V.M.", importado, com 3 velocidades. Aproveite as vantagens que lhe oferece o Plano Sears — o crédito suave.

A MAIS SEN SACIONAL VENDA DE MOSTRUÁRIO



6 mêses de garantia
Parte eletrônica perfeita!

19 Aparelhos de TV. Silvertone e Invictus

TV. 17" DE MESA
9 de 21.995,00 por **18.888,**
4 de 23.495,00 por . . . . (de pau marfim) **19.277,**

TV. CONSOLETE 17"
1 de 23.995,00 por **21.888,**

TV. 21" DE MESA
5 de 29.995,00 por . . . . **26.666.**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Entre campeões...



POTÊNCIA

VALE

Entre gasolinas...



PREMIUM

é campeã de

POTÊNCIA

CARTA DE LISBOA

NATAL E ANO NOVO

Uma quinzena de relativa humanidade — Lutas internacionais que podem ser apenas de palavras — O romance da «Nau Catarineta» em curiosa discussão — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 26 DE DEZEMBRO — A segunda quinzena de dezembro é destinada a votos de bom Natal e de feliz Ano Novo. Felizmente para o Mundo, a grande maioria das manifestações realizadas, embora comecem a tornar-se demasiado espetaculares, representam sinceros desejos de paz e amor cristão e sempre deixam no espírito das crianças alguns nobres sentimentos de fraternidade.

Nas reuniões internacionais, é que as falas dos condutores de nações ou dos inveterados obstrucionistas são menos consoladoras; é, porém, tal o pavor que os domina, um a um, que bem pode acontecer ficarem os arreganhos e as ameaças em meras palavras de desabafo.

Quase todos os grandes vultos da Política mundial assistiram às duas pavorosas guerras que espalharam pelo Planeta as mais sangrentas e imprevistas monstruosidades. Sabem, portanto, que uma terceira guerra seria ainda mais catastrófica e arrazadora. Esperam, assim, os otimistas por um Ano Novo, que desanuvie os horizontes e traga aos povos dias mais sossegados.

O otimismo nem sempre é a atitude que melhor quadra aos acontecimentos, sobretudo quando há debates acidentados e os elementos em luta não têm na devida conta as palavras — transigência e cordura.

No caso atual, como se arquitetaram tão formidáveis argumentos técnicos de um lado e doutro e se puseram ao serviço das máquinas de destruição fabulosos recursos dos povos mais em evidência, o otimismo é o único e melhor cardiotônico para quantos trazem a vida à mercê das discussões e das surprêsas.

Isto, no que diz respeito aos colossais problemas que brindaram as grandes potências com as mais terríveis e duradouras cólicas.

Quanto a nós, que temos também a ferida aberta no Extremo Oriente, é absoluta a serenidade com que encaramos o desenrolar dos ultrajes da União Indiana, certos de que a razão e o direito hão de vencer.

Portugal, membro da Organização das Nações Unidas, ainda não pediu qualquer auxílio estranho. Tem-se limitado, pela voz eloquente e sem mácula do chefe do Govêrno, a esclarecer o assunto e a mostrar que a Índia Portuguêsa é um pedaço do território nacional. Mas não tem descurado a defesa militar e econômica da longínqua província e não voltará costas ao inimigo se êle cometer a imprudência de rasgar os tão apregoados cânones da doutrina de Nehru.

São, no entanto, bem significativas as demonstrações realizadas ininterruptamente naquela zona de tão empolgantes tradições históricas e que hoje se revela, perante a ameaça e o perigo, mais portuguêsa do que nunca.

Daí — o otimismo dos portuguêses de todo o Mundo, estreitamente apoiados pelo Brasil e pelas principais nações civilizadas.

O sr. Nehru enganou-se e não colheu bons frutos das dissimulações com que neste ano de 1954 pretendeu "libertar" uma população, que não sente a necessidade de ser "libertada", nem lhe quer sofrer o domínio. Vamos a ver se em 1955 êle quererá, lealmente, entrar em conversações com o Govêrno português a respeito dos problemas que êste já lhe indicou, mas entre os quais não poderá entrar nunca o da soberania sôbre uma Província portuguêsa há 450 anos e que portuguêsa deseja continuar a ser.

O CASO DA "NAU CATRINETA"

Recente volume do dr. Fernando Pires de Lima trouxe para a discussão êste velho romance da "Nau Catrineta", integrado na arripiante série de naufrágios da "História Trágico-marítima", e que ainda se não apurou como realmente aconteceu.

O romance tomou o nome arbitrário de "Nau Catrineta" e formou-se com episódios acontecidos com várias naus, ou refere-se exatamente a uma certa e determinada nau, à qual aconteceram tôdas as desgraças na tão célebre e conhecida xácara?

Garrett identificou a "Nau Catrineta" com a nau "Santo Antônio", procedente do Brasil em 1565 e capitaneada por Jorge de Albuquerque Coelho.

Damião Peres recorda que, em 1636, a nau "Santa Catarina", que regressava da Índia, naufragou perto da Praia das Maçãs.

E Gastão Sousa Dias, em velho artigo de 1929, repudiara a hipótese de tratar-se da nau "Santo Antônio" e de ter a xácara sua origem no século XVI.

O livro do dr. Pires de Lima, com intensa erudição, pretende provar a tese de Garrett, com o seguinte principal argumento: é que a nau "Santo Antônio" era redondinha, graciosa e semelhante a um seio de mulher, e que, por isso, a marujada lhe chamava catrineta, visto, na lingungem popular, "catrina" ser sinônimo de seio.

Gastão Sousa Dias veio a público defender-se dos remoques do dr. Pires de Lima e, com o auxílio da documentação apresentada por Mário de Andrade em 1941, conseguiu melhorar seus argumentos e confirmar a quase totalidade do que escreveu em 1929.

A nau devia vir da Índia e não do Brasil, que, à data da expedição de Jorge de Albuquerque, pouco tinha para exportar além de açúcar, e a nau saíra carregada de preciosas mercadorias.

A nau de Albuquerque chegou a águas portuguêsas completamente desmantelada, irreconhecível, causando mêdo.

A outra nau chegou com o mastro inteiro, tanto que foi da respectiva gávea que o gageiro avistou uma sombra que parecia terra.

Jaime Cortesão, no seu livro "O que o povo canta em Portugal", apoia as considerações de Gastão Sousa Dias e afirma que a xácara deve provir da segunda metade do século XVII, opinião também expressa por Mário de Andrade.

Três circunstâncias parecem, portanto, apuradas: 1ª — O romance da "Nau Catrineta" corresponde a uma realidade; 2ª — A nau vinha da Índia e não do Brasil; 3ª — O protagonista não foi Albuquerque Coelho, que embarcou em Olinda.

Haverá novos elementos que tragam conclusões diversas?

Se algum leitor quiser entrar na discussão, muito lho agradeço, pois a questão é de verdadeiro interêsse literário e folclórico.

OUTRAS NOTAS

M. NOBRE DE MELO — Cá o esperam seus amigos e a cátedra que lhe pertence. Será aqui uma excepcional autoridade em tudo quanto se prenda com o Tratado de Amizade e Consulta. E será êsse o seu excelente Ano Novo.

ALVARO LINS — Agradeço e retribuo seu lindo e gentil cartão de feliz Natal e próspero Ano Novo. Recordamos aqui sempre a distinta e fecunda camaradagem do professor e do amigo.

RAUL DE AZEVEDO — Respeito e venero suas constantes lições de gentileza. Muito obrigado por seu cartão, desejando-lhe igualmente um 1955 repleto de felicidades.

—— Acaba de publicar-se o 1º volume do "Dicionário de Pintores e Escultores", organizado por Fernando de Pamplona. A edição de grande luxo é dirigida e prefaciada pelo opulento banqueiro Ricardo do Espírito Santo, que tem dedicado alguns milhares de contos a obras e publicações de Arte. Êste primeiro volume abrange os artistas Abecassis (Elias) a Eyck (Jan Van), ocupa 320 páginas e insere numerosas ilustrações a prêto e a cores.

—— Luís Reis Santos publicou também na coleção "Artis" um volume sôbre "Gregório Lopes", pintor do século XVI. Do artista, diz Reis Santos: "A personalidade artística de Gregório Lopes é a mais elegante e sedutora entre as dos portuguêses do século XVI". Completam o volume 27 admiráveis estampas de página.

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN R. DA CARIOCA, 85

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

FÉRIAS — WEEKENDS NO

HOTEL FLORILDA

Itaipava — Estrada União e Indústria — Quilômetro 74½. Ônibus direto da VIAÇÃO SALUTARIS, na praça Mauá.
DIREÇÃO AUSTRO-SUIÇA
COZINHA ESPECIALIZADA
Telefone: Pedro do Rio, 18 — No Rio: 43-5855.

Subindo as Escadas Os Preços Baixam

Atenção, Sr. Comerciante — Antes de fazer suas compras verifique os nossos artigos: Matéria plástica, bijouteria, armarinho, brinquedos e bolas para aniversário e Natal.
Rua Senhor dos Passos, 237-A sob.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: CARTEIRA DE IDENTIDADE - DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

BOLOS E DOCES NEA MENDES Av. Henrique Dumont, 204 Aparts. 5 e 7 TEL. 27-9921 TELEVISIONADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

O Departamento de Modas da Casa José Silva apresenta:

Vestidos de Verão

leves... chics... vaporosos...!

Uma deslumbrante coleção de vestidos para a nova estação!

Visite o Departamento de Modas da Casa José Silva, localizado na artéria mais chic do coração da cidade - Rua do Ouvidor - e conheça a nova e deslumbrante coleção de vestidos leves para a nova estação.

São vestidos em criações modernísimas... para realçar os seus encantos... a sua graça... o seu bom-gôsto! Vá escolher o seu... no tecido... na côr... e no molde de sua preferência!



MODÊLO New Spring
Em shantung estampado. Mangas japonesas, formando original capinha. Gola-chale. Saia com pregas-macho. Bem godet. Nas côres mais modernas. Todos os tamanhos. Cr$ 640,

MODÊLO New Sailor
Em marquisete listrada. Blusa "pois". Gola estilo marinheiro. Graciosa gravata. Saia rodada, com pregas. Côres: rosa, cinza, verde-bandeira, vermelho e azul. Todos os tamanhos. Cr$ 590,

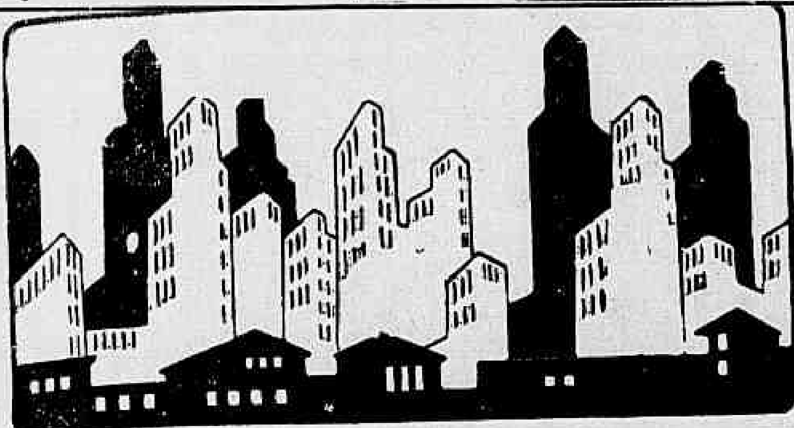
MODÊLO New Season
Lindo padrão xadrês. Leve... macio... agradável. Com originais botões de matéria plástica, abotoando em tôda a frente. Gola duplex. Saia godet dupla. Várias e vistosas combinações de côres. Todos os tamanhos. Cr$ 255,

O Departamento de Modas da "CASA JOSÉ SILVA", apresenta, sempre, as últimas novidades, no rigor da moda, para cada estação.

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES.

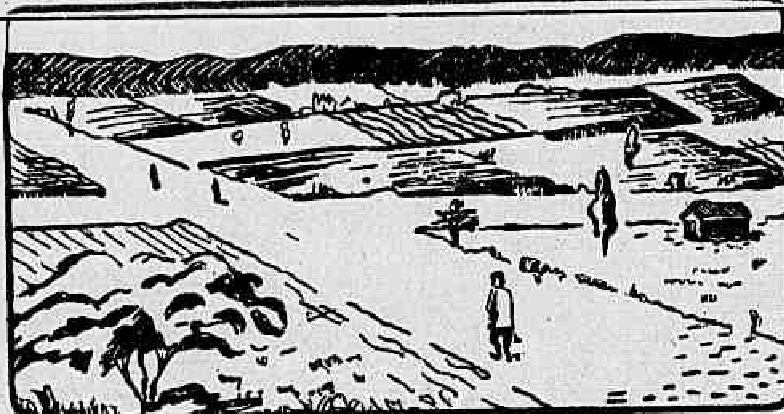
Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier. Época



Diario de Noticias imobiliário

QUARTA SEÇAO · Sábado, 1 de Janeiro de 1955



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JA' COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

Precisa-se apartamento mobiliado em Copacabana, com telefone, 3 quartos, demais dependências, próximo à praia, para 2 ou 3 meses; família de tratamento. Ofertas para Magalhães, Av. Pres. Vargas, 509 — 17.º andar — Fone: 23-0334

COPACABANA — Vendemos, para entrega em março dêste ano, apartamento composto de: ampla sala, 2 quartos com armários, cozinha, banheiro completo, área com tanque, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 630.000,00 com facilidades de pagamento e parte financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — POSTO 2 — Vendo por preço de ocasião um luxuoso apartamento de frente, no quarto andar do majestoso Edifício Barcelona, à rua Belfort Roxo, n. 307, de construção sôbre pilotis para entrega imediata, já com habite-se, composto de grande living, três bons quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências para empregados e garagem; aquecimento central de água e ferragens de luxo. Parte financiada em 8 anos, parte facilitada em 1 ano e parte a dinheiro. Tratar com o proprietário pelo telefone: 43-1913, das 8 às 10 ou das 14 às 15 horas

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155. 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

Ipanema

IPANEMA — Vendemos para entrega em março dêste ano, apartamento de luxo, em andar elevado com tôdas as peças sociais de frente para a praça General Osório, composto de: vestíbulo, sala de recepção, grande living, ampla sala de jantar, jardim de inverno, escritório, 4 quartos, sendo um duplo, 3 banheiros sociais, terraço, copa, cozinha, saleta de almôço, bar, área de serviço com depósito, quarto e banheiro para empregada, 2 garages, sendo 1 com box privativo. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, armários embutidos em todos os quartos. Cr$ 2.200.000,00 com 55% financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no melhor ponto dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdas as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, consequência da magnifica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa. Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern e Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIARIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Vendemos magníficos apartamentos, em construção, prédio sôbre pilotis com apenas 3 apartamentos por andar com entrada, sala, varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00 PÔSTO NO NOME DO COMPRADOR, sem mais despesas. Facilidade de pagamento em 20 meses sem juros e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

IPANEMA — Terreno 10 x 33 — Vendemos próximo da Av. Ataulfo de Paiva, preço Cr$ .... 1.900.000,00. Facilitamos parte a combinar. Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 10.

IPANEMA — Terreno 15 x 50 próximo à Praça General Osório, preço Cr$ 4.500.000,00. Facilitamos 50% a combinar, mais detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Leme

LEME — Para entrega imediata, apartamento de luxo pintado a óleo em prédio de apenas 2 apartamentos por andar constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garage. Cr$ 800.000,00 com pequeno financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-0527.

Leblon

LEBLON — Alugam-se diversos apartamentos, 1.ª locação na av. Ataulfo de Paiva, 1.166 de frente e fundos, com dois quartos, etc. e de quarto e sala e de um quarto aos seguintes preços, 404 Cr$ 3.000,00 504 Cr$ 2.800,00, 501 e 502 Cr$ 4.800,00 e 601 e 602 Cr$ 4.800,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone: 27-1876

LEBLON — Entrega imediata — Apartamento em andar elevado, vista para o mar, constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área. Cr$ 450.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Aluga-se apto. com sala, dois quartos, banheiro, com quarto e dep. de empregada Cr$ 3.900,00. Rua Desembargador Alfredo Russel, 160, apto. 203. Chaves no apto. 202. Em frente ao Colégio Americano, e perto da av. Visconde de Albuquerque. Entrega-se pintado de novo. Tratar pelo fone: 27-1876

Lagoa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiro, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Botafogo

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os últimos apartamentos do Ed "MONIQUE", já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno. 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

Flamengo

FLAMENGO — Compre com apenas 4.000 cruzeiros mensais, sem juros, com a entrada inicial de 30 mil cruzeiros, o seu apartamento no majestoos edifício da Praia do Flamengo, n. 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta, construção já muito adiantada de Severo e Villares. Tratar na BÔLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128, 1º andar (esquina de Sete de Setembro).

FLAMENGO — VENDO por Cr$ 3.000 000,00 facilitando o pagamento, em transversal ao Flamengo e a menos de 100 metros da praia, terreno de 14,15 x 30, prédio já demolido com planta aprovada e Alvará para construção já pago, de prédio de 8 pavimentos com 47 apartamentos. BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro).

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e «kitchnette», no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M.M.M. Roberto, construção já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, «drug-store», «play-ground» e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para todos os andares. Cr$ 219.000,00 — BÔLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128, 1º andar (esquina de Sete de Setembro).

OPORTUNIDADES DIVERSAS

I PANEMA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. Ver o apartamento n. 901 da Rua Saint Roman, 382, esq. da rua Gomes Carneiro.

COPACABANA

PÔSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço Cr$ 300.000,00. — Vendem-se apartamentos c|peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado.

PÔSTO 6 — Apartamentos de frente, em inicio de construção, compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinhanha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Julio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$ 430.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento durante a construção, da parte não financiada.

PÔSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, c|garagem, ocupando todo o 4º andar de edificio recém-construido, à rua Hilário de Gouveia n. 103, esquina da rua Toneleros, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, 3 grandes quartos com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copacozinhai dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Pôsto 2 — Rua Belfort Rôxo, 351, esquina da rua Barata Ribeiro, para pronta entrega, apto. de luxo (tôdas as peças, de frente) c|garagem, composto de: 3 quartos c|armários embutidos, grande living, jardim de inverno, banheiro social, louça estrangeira de côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Preço 850 mil cruzeiros com parte financiada.

BOTAFOGO

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo, com vista para o mar, vende-se, composto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos com armários embutidos, banheiro em côr, copa - cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garagem. Ver os apartamentos da av. Rui Barbosa, 560. Chaves com o encarregado. Preços a partir de Cr$ 900.000,00, c|parte financiada.

FLAMANGO

PRÓXIMO A PRAIA — A rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala, 1 quarto separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ ...... 427.000,00 com financiamento em 5 anos, e pagamento do restante durante a construção.

Informações e vendas com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173, 14º ANDAR

Tels.: 42-2407 e 52-0119

Um dia... êles lhe agradecerão!

...então você já terá mais alguns anos. Vincos, em seu rosto, marcarão a passagem do tempo. Ao seu redor, não mais o endiabrado garoto ou a menina de tranças. São moços. Olham-no com enlêvo junto àquela cadeira em que você descansa duros anos de luta. Há em seus lábios um sorriso de agradecimento. Porque êles têm um "teto". A linda casa de janelas azuis que os viu crescer e que você "construiu" sabe lá com que sacrifícios! Melhor paga não poderia haver àquele que soube ser um pai de verdade...

Mas poderia ser tudo diferente, se, hoje, você vacilasse! Um instante, pois, de meditação. Estamos na época das Festas. Às vésperas de um Ano Novo. Que momento mais propício para você refletir sôbre o futuro de sua família?

Sim... Você tem prazer em ser um pródigo Papai Noel. A menina de tranças pediu uma boneca. O travesso garoto está de ôlho numa bicicleta. E sua espôsa também espera "alguma coisa". No entanto, você hesita. Tem sido assim todos os anos. Os presentes se renovam. As gratificações de fim-de-ano se "evaporam" em gastos passageiros. Que existe, hoje, dos presentes que você deu à sua família nestes últimos anos? Nada... nem ninguém mais se lembra.

Você, por isso, agora não vacilará mais. Êste ano, ao invés de presentes de duração tão fugaz, você vai-lhes oferecer algo *para sempre*... um excelente terreno no saudável e deslumbrante Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba.

E não diga que isso é impossível. Veja bem: com apenas Cr$ 700,00 mensais, sem entrada e sem juros, você obtém imediatamente o título de propriedade de seu terreno — um "pedacinho do céu" junto à praia; com farta condução, plantações de árvores de sombra e frutíferas em franca produção, rodeado de diversos recursos e melhoramentos urbanos... e tudo isso dentro de um cenário maravilhoso, repleto de paisagens encantadoras!

Se quiser fazer um passeio e mostrar o local à família, peça, sem compromisso, condução gratuita, quando lhe convier. Passe ainda hoje pelos escritórios da Musa — Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar, ou telefone para 23-3665 e 23-3178. Se preferir, vá diretamente à Rua da Pedra, n.º 1, ou Estrada do Catruz, n.º 2.381, no Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, dando assim um passo decisivo para o futuro de sua família.

E um dia... *êles* lhe agradecerão!

7.001 - Charles & Ullmann

Glória

GLÓRIA — Terreno 20 x 50 — Com Fôro Remido — Vendemos próximo ao Largo, preço Cr$ ... 5.000.000,00. Facilitamos parte a combinar. Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Almirante Alexandrino — Vendemos área de 42 metros de frente, 1.600 m2 aproximadamente, dando outra frente para rua Escragnole Dória, preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Centro

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os últimos apartamentos do Edificio Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-5767

Compra-se terreno, prédio ou vila, mesmo com renda baixa, em permuta com importante imóvel no centro com a renda liquida anual, até maio de 1959, de Cr$ 590.000,00 legalmente elevável em cada renovação. Não se admite intermediários. Telefonar para Ferreira, tel.: 32-5757

Tijuca

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendemos ótimo terreno com casas antigas, próprio para incorporação, zona de 8 pavimentos, medindo 15,50 x 34,50, preço Cr$ .... 2.000.000,00. Podemos aceitar 50% à vista ou em apartamentos no local e o saldo a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vende-se uma confortável casa com todo confôrto de dois pavimentos, terreno de 8 metros x 29 mts. Preço Cr$ ...... 950.000,00. — Aceito propostas para pagamento à vista. Visitas com cartão à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5232 — 23-5155 O prédio fica à rua Araújo Lima, próximo à rua José Higino, ótimo emprêgo de capital. Ocasião única

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, entre o Largo do Estácio e Av. Paulo Frontin, na rua Haddock Lôbo, 86, apto. 204, amplo com 3 quartos, sala de jantar, cozinha grande, banheiro com box em côr e dependências de empregada. Condução farta à porta, para zona sul, norte e centro. Chaves com o encarregado do edifício. Tratar com a proprietária à rua São Francisco Xavier n. 111

TIJUCA — USINA, VENDE-SE apartamento térreo de cêrca de 75 metros quadrados, com vestibulo, escritório, sala de almôço, sala de estar conjugados sôbre espaço livre de 29 m2, 2 quartos de 13 e 9 m2, cozinha envidraçada, saleta de serviço de 7,50m2, área e instalações sanitárias completas. Telefonar para Cicero, 43-0356, diàriamente de 12 às 18 horas, menos aos sábados e domingos, combinando visita. Negócio urgente. Preço-base, à vista, Cr$ .... 400.000,00, sem intermediários

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos casa antiga em terreno de 20 x 78 x 14,40. Entregamos vazia; facilitamos parte do pagamento. Visitem à rua Zizi, 41, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrbio da Central

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros à vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação, com tôdas as conduções à porta. — BÔLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128, 1º andar (esquina de Sete de Setembro).

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de 22mts x 40mts, à rua Japurá, 399 tratar no local, próximo a praça Sêca

REALENGO — Vendem-se no Barata, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto, ótimos lotes arborizados a prestações a longo prazo, sem entrada. Tratar no local com o Sr. Mendes ou Sr. Norberto, ou ainda à rua 1.º de Março, 37-A, 4.º andar, com o Sr. Mário — Tel.: 43-1076, das 9h30m às 11 horas e das 14 às 16 horas

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se com escritura, casa à R. Belchior da Fonseca n. 331 — completamente mobiliada, inclusive instalações de ultra-gás — Light, lustres. Geladeira G. E. e um barco de 4,30 equipado com motor de popa em perfeito funcionamento — A casa dispõe de 2 (dois) quartos, sala, cozinha, copa, cozinha, banheiro completo, quintal com tanque, banheiro com ducha, duas caixas dágua, ligado a um terreno de 21x16 — com frente para a Praça da Igreja S. Pedro — e garagem para dois automóveis — Preço tudo incluido Cr$ ...... 380.000,00 — (Trezentos e oitenta mil cruzeiros). Ver e tratar no local com o proprietário — Tel: 48-8226 — T — 42-3290 — dia 2 em diante

Sub. da Leopoldina

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na rua recém-aberta que começa à rua Pirangy, próxima da praia, casas modernas de 2 pavimentos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregados, com 50% de financiamento. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga 16 — 17.º andar

ALUGA-SE apartamento em sobrado com dois quartos, sala cozinha, banheiro completo e grande varanda: Rua Iranduba, 262 — Parada de Lucas. Tratar no 262 - fundos

Linha Auxiliar

AVENIDA SUBURBANA — EDIFÍCIO CECILE — Em construção adiantada, apartamentos c| 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 - 3º andar.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 metros, inteiramente planos, com duas frentes sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. — BÔLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128. 1º andar (esquina de Sete de Setembro).

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS 2 ótimos lotes, a cem metros da praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00 cada. Oportunidade única.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções

SANIT.

cimento-amiánto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"

RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 128. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 850.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

Leilão Judicial -- Catete

12 APARTAMENTOS

RUA BENTO LISBOA, 96

Serão vendidos juntos ou retalhadamente. Com financiamento de 75% em 15 anos

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Orfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 18 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

AREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 1.300m2

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

DÁ-SE PREFERÊNCIA À PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.

PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS)

NÃO SE ADMITIRÁ SUBLOCAÇÃO

Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL" AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR, ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA.

AGUARDE ÊSTE EXCEPCIONAL LANÇAMENTO!

nos primeiros dias de Janeiro

Apartamentos nas condições que V. deseja

Sala, 3 quartos e demais dependências

Assegure desde já a posse do seu!

Cr$ 40.000,00 de sinal

Cr$ 80.000,00 em 4 anos

o restante em prestações correspondentes ao Aluguel.

RUA JACARAÚ, 39 - PENHA CIRCULAR

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

VENDAS:

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

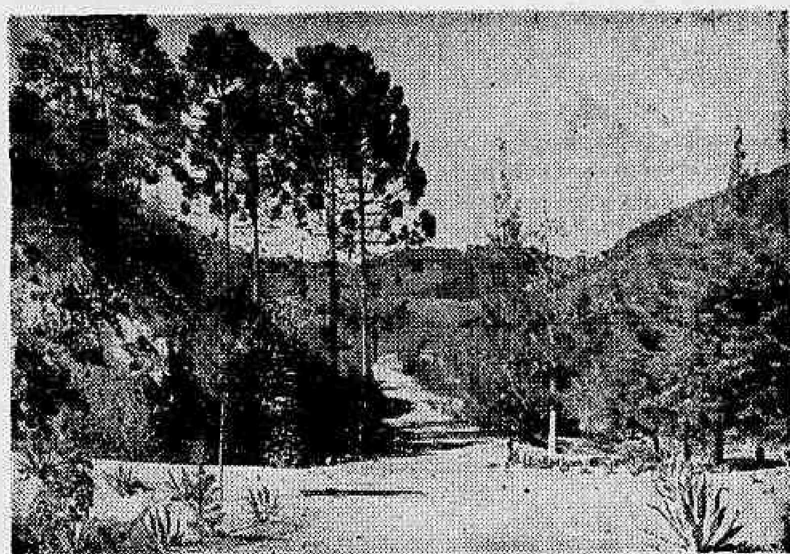
Av. Erasmo Braga, 277-9.º - Tels.: 42-0474 e 22-6670

EDIFÍCIO ANA-LUIZA

Rua Morais e Silva, 98 – Tijuca

VENDE-SE, no melhor bairro residencial, perto do estádio do Maracanã, escolas de tôdas as conduções, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, em adiantado estado de construção, magníficos apartamentos de 1 e 2 salas; 2 e 3 quartos, banheiro com "box", copa cozinha e demais dependências. Preços a partir de 500 mil cruzeiros, com grande financiamento. Propriedade, construção e venda, com a CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA GUKIS LTDA., na avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — Salas 2.219-2.220 — TEL.: 52-4003.

Jardim Veraneio



Magníficos terrenos a 15 minutos da Várzea e a 850 metros de altitude, clima salubérrimo, a partir de Cr$ 250,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Grande valorização com a conclusão da nova estrada Rio-Teresópolis e o alargamento da Teresópolis-Friburgo. Duas linhas de ônibus à porta.

SUÍÇA BRASILEIRA

TERESÓPOLIS!

JUNTO À FAZENDA BOA FE'

Ruas abertas, lago, nascente própria, lotes demarcados. Vendas pelo Decretos nº 558 e 3079. Plantas e fotografias, na

SONLL S. A.

Rua da Candelária, 9 — Sala 406 — Tel.: 43-0408 ou em Teresópolis, à avenida Delfim Moreira, 207.

AVISO

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM O NOSSO LOTEAMENTO CIDADE NOVA-CALIFÓRNIA: COMPRAS, TRANSFERENCIAS, CONTRATOS, ETC., DEVERÃO SER TRATADOS EXCLUSIVAMENTE NO NOSSO ESCRITORIO, A RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º — S. 78 — TEL.: 42-3997, no horário ininterrupto de 9 às 19 horas (aos sábados, de 9 às 12 horas), onde também deverão ser feitos os pagamentos das mensalidades pelos nossos clientes, não devendo aguardar a visita dos cobradores.



UNICOS REPRESENTANTES E COBRADORES NO INTERIOR:
TERESÓPOLIS: D. ALDAIR MUNIZ — AV. DELFIM MOREIRA, 207 — TEL.: 2833
VOLTA REDONDA: Sr. RAFAEL PELEGRINI — S. S. da Cia. Sid. Nacional

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial — Meier

Espólio de Antonio Leal da Costa
PRÉDIO TÉRREO
RUA JOAQUIM MEIER, 274 — (Antigo 112)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 3 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno que mede 7,10 x 27,70. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22 3111.

Leilão Judicial – Turi-Assú

Espólio de José Augusto Diniz
PRÉDIO TÉRREO
RUA SARGENTO VALDEMAR LIMA, 186

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 5 de janeiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno que mede 11,00 x 45,00. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje, mais informações telefone: 22-3111.

ÓTIMOS APARTAMENTOS

ENGENHO NOVO

VENDEMOS em 1ª locação, com 30% de entrada e parte financiada em 10 anos. Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada. A partir de Cr$ 350.000,00. Podem ser vistos diàriamente de 7 Ys 16 horas à rua Conselheiro Jobim, 136, próximo a rua Barão de Bom Retiro. Tratar à avenida Henrique Valadares, 147 -- Tel.: 52-9657.

LEILÃO JUDICIAL - BENTO RIBEIRO

PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS

RUA CAIENA, 496

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara Cível, venderá, em leilão, quarta-feira, 26 de janeiro de 1955, às 16h45m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Leilão Judicial -- Maracanã

2 MAGNÍFICOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS

Edificados em terreno que mede 11,00 x 37,00

RUA SANTA LUIZA, 78 E 82

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 17 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Antonio José da Silva Barbosa. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Leilão Judicial – Jacaré

Espólio de José de Corrêa de Azevedo
PRÉDIOS TÉRREOS

R. SILVA REGO, 57, 59 e 61 (Antigos 39-A, 41 e 41-A) AFFONSO NUNES, autorizado por alvara do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão têrça-feira, 4 de janeiro de 1955, às 16, 16h15m e 16h30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Inicie o ano fazendo um bom negócio!!!

Comprando um apartamento de sala, quarto separado, banheiro e cozinha americana, no edifício em construção adiantada, à rua Henrique Dias, 26 — Transversal a rua 24 de Maio — (Rocha)

PREÇOS DE CR$ 185.000,00 A CR$ 195.000,00

CONDIÇÕES: — 5% de sinal
10% na escritura
5% 6 meses após o sinal e mais 80 prestações mensais de 1%, SEM JUROS.

TRATAR COM A CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — TAL.. 52-7142

Alugam-se quartos e apartamentos com pensão de 1ª ordem para casais. — Tel.: 38-7283. — Fornecemos refeições a domicílio — Grajaú

PRECISA-SE APARTAMENTO MOBILIADO — Em Copacabana, com telefone, 3 quartos, demais dependências, próximo à praia, para 2 ou 3 meses; família de tratamento. Ofertas para Magalhães. Av. Presidente Vargas, 509 — 17º andar — fone: 23-0334

SITIO PRESIDENTE DUTRA — PIRAI' — Clima de montanha, 1 hora e meia de Copasabana — com 80.000m2. Plantações, muita água, pequena casa de colono — frente de 100 metros para o asfalto. Preço Cr$ 300.000,00, metade facilitado. Gurgel: 47-0337.



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos com clima frio, oxigênio da montanha. PIRAI — Estrada Presidente Dutra, procurar o sr. Hermano, no quilômetro 84. Distam 1 hora do Rio. Condução farta. 100 ônibus diários. Os menores tem 20m x 50m, em 50 prestações de Cr$600,00, sem entrada e sem juros. Local de recursos, bastante habitado com vendas próximas, distante 5 minutos da cidade de Piraí e 20 minutos de VOLTA REDONDA — PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tels.: 42-5011 e 22-4548 — SR. CARLOS.

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

GRANDE TERRENO, de 30,00 x 50,00, à estrada dos Sete Riachos, designados por lotes 3 e 4, distando 30 metros da esquina da estrada do Mendanha.

ERNANI, autorizado por alvará do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

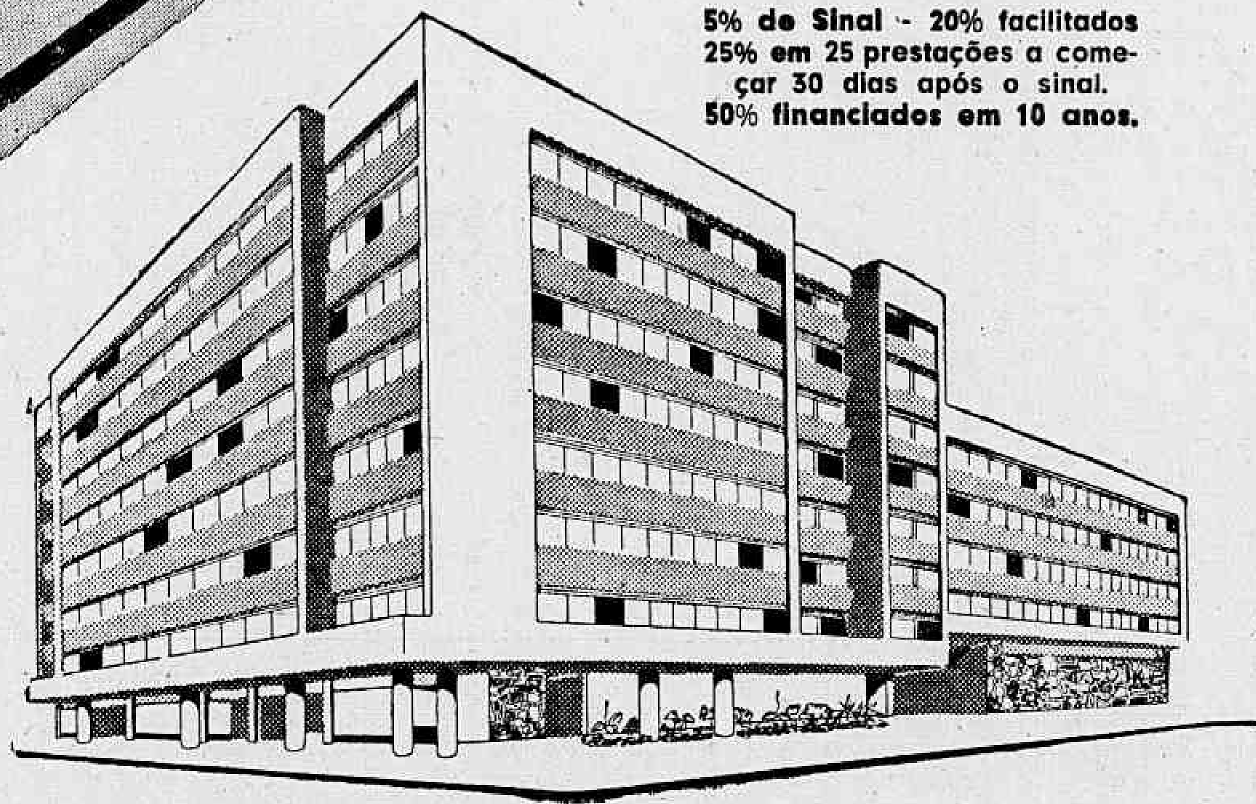
Abrindo os portais da felicidade para o ano que desponta!

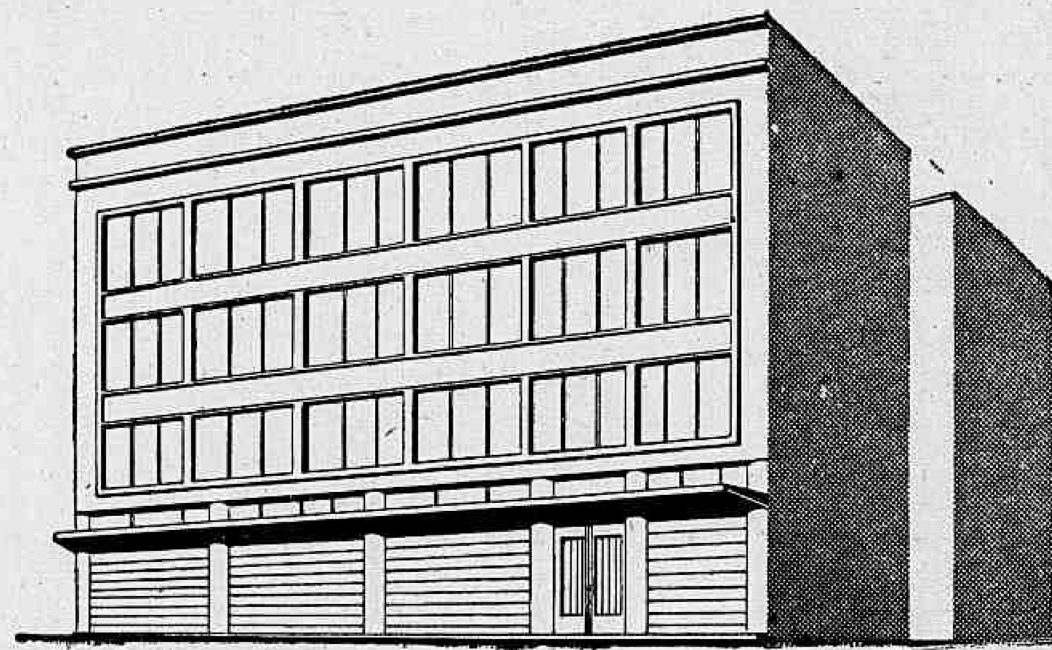
A organização ROSA FILLER, satisfeita e orgulhosa por ter contribuido, durante o ano que termina, para a felicidade de inúmeras pessoas, cujo maior sonho era a aquisição da **casa própria,** oferece agora quatro novas "chances" de ótimos negócios imobiliários, desejando que, com isso, outras tantas pessoas possam ter um NOVO ANO venturoso e tranquilo.



Ed. ARATÚ
Rua Miguel Lemos, 126
COPACABANA - POSTO 5
Preços a partir de:
Cr$ 1.150.000,00
5% de Sinal - 20% facilitados
25% em 25 prestações a começar 30 dias após o sinal.
50% financiados em 10 anos.

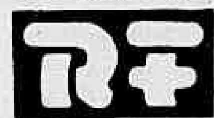
Ed. CLÁUDIO
Rua Visconde de Pirajá, 310
IPANEMA
Preços de:
Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00
Pagáveis no prazo de 60 mêses, sem juros, na modalidade que lhe convier.





Ed. ESPERANTO
Rua Haddock Lobo esq. de Zamenhof
TIJUCA
Preços a partir de:
Cr$ 650.000,00
Apenas 5% de sinal.
60% financiados após a entrega das chaves.

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA

DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar - Tels.: 52-0532 - 22-8392

Ed. BERTH
Rua Feliciano Sodré, junto e antes do n.º 694 *(Em frente à Prefeitura)*
TERESÓPOLIS
Preços a partir de:
Cr$ 125.000,00
Pagáveis em suaves parcelas, sem juros, no longo prazo de 60 mêses.

Voga Publicidade

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Apartamento 601 vazio - Rua do Riachuelo, 147

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 21 de ejaneiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da praia, preço Cr$ 25.000,00 à vista, ou a prazo Cr$ 30.000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 6º — Sala 602.

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

VENDEMOS ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos. 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o SR. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores (as).

Leilão -- Todos os Santos

VILA COM QUATRO CASAS

RUA CORONEL CUNHA LEAL, 69 Casas I - II - III - IV

Construidas em terreno que mede 16,82 x 20,25.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, juntas ou separadamente, quinta-feira, 6 de janeiro de 1955, às 16 horas, em frente às mesmas. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Praias — Ramal Mangaratiba — Praias

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguai — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6 andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

LEILÃO JUDICIAL — BONSUCESSO
AVENIDA COM 4 CASAS
TRAVESSA ROMARIZ, 15

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Jui zda 5ª Vara Cível, venderá, em leilão, quinta-feira, 27 de janeiro de 1955, às 16h30m, em frente à mesma .Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

resolva o problema de espaço no seu lar!



1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Recuperação...

(Conclusão da 8ª página)

Laura Pôrto Moitinho e Erothildes Nascimento na praia do Pinto; dos drs. Domingos Belizzi e Regina Chalfen em Pati do Alferes.

OBRAS DE ADAPTAÇAO E AMPLIAÇAO DA PROPRIEDADE DE PATI DO ALFERES

Aos poucos e de acôrdo com os recursos que pode obter, a O. F. M. B., vai realizando as obras de adaptação e instalação, que constam da ampliação de dormitórios, banheiros e instalações sanitárias, refeitório e recreio coberto, bem como do equipamento indispensável ao seu bom funcionamento.

Mais de cem crianças de várias idades estão neste momento recuperando-se fisicamente na Colônia de Férias de Pati do Alferes.

Outros benefícios que a criança desvalida vem recebendo da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, serão assunto de nova reportagem.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Escritório Técnico Contábil João B. da Rosa
Contabilidade em geral
Impôsto de renda
Avenida Treze de Maio, 13 — 12º andar, sala 1.201 — Telefone — 42-5062. Expediente de 11 às 18 horas — Rio de Janeiro

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X, Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

SANTA TERESA
Hotel Bela Vista
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá, n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO
usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme. MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

Acordeão
CONHEÇA
VERDADEIRAMENTE
O SEU
INSTRUMENTO
ESTUDANDO
COM O
Prof. WERNER NEHAB
ACADEMIA DE MÚSICA
«LORENZO FERNANDEZ»
Av. Rio Branco, 311 — 11.º
Tel.: 32-6790 e 37-1979

Dr. Oswaldo Ayres Loureiro
CIRURGIA — CLINICA DE SENHORAS — PARTOS
Diàriamente das 16 às 18 horas.
R. 20 de Abril — 8 apto. 801 — Tel.: 28-5203

RAIOS X -- 30 M. A.

GEMPCOSCOPE GENERAL ELETRIC

VENDE-SE, êste aparêlho, em perfeito estado, pràticamente sem uso. Para 110 ou 220 Volts e 50 ou 60 ciclos. — TELEFONAR PARA 48-5177.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças — SGF

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, comunica aos senhores proprietários de VEICULOS AUTOMOTORES que, durante o mês de JANEIRO próximo vindouro, mediante apresentação da licença de 1954 e do comprovante do pagamento da contribuição à PETROBRÁS relativa a 1955, serão distribuidas as guias para pagamento do "IMPÔSTO DE LICENÇA PARA TRÁFEGO DE VEICULOS" referente ao exercicio de 1955, na sede daquele Departamento, à rua Santa Luzia nº 11, das 12 às 16 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas aos sábados.

A partir do dia 17 de janeiro de 1955, as guias passarão a ser entregues, preenchidas as mesmas formalidades, à Av. Francisco Bicalho nº 250 (Emplacamento), quando terá inicio, nesse mesmo local, a entrega das plaquetas relativas ao exercicio de 1955.

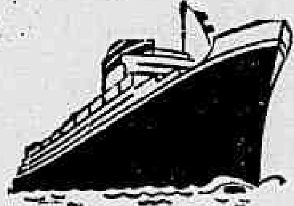
O impôsto será recebido sem multa até o dia 31 de janeiro, em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, passando a ser cobrado acrescido da multa de mora de 10% a partir de 1º de fevereiro de 1955.

VIAJE
utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionara, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.



RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280
Esplanada do Castelo

Sino

Boa viagem com **BOWERS...**



...desejam aos seus freguezes e amigos
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas 43 - Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO

Dezembro 1954		
WSS	—	DJJ
NNP	—	ZFG
LRH	—	NLW
DFP	—	UHI

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio.

P M S U A G J R L C T F E R V A N T K R L L

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRES VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

detalhe por detalhe...

a mais perfeita!



ENCERADEIRA ELÉTRICA

LUSTRÊNE

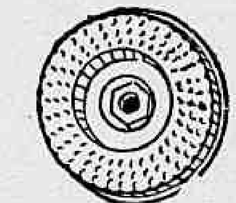
DE 3 ESCÔVAS

Para V. não é suficiente dizer que esta enceradeira é a melhor. V. exige mais - exige provas. Eis a razão porque Mesbla lhe apresenta agora, detalhe por detalhe, a real superioridade da enceradeira LUSTRÊNE. Após êste exame V. certamente escolherá uma "Lustrêne" para embelezar o seu lar com perfeição e comodidade.

apenas Cr$ **195,** mensais

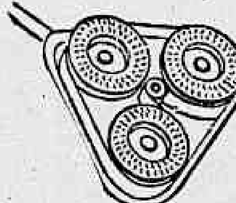
pelo credi-mesbla

Esticador - para manter a pressão da correia, impedindo o seu deslize.



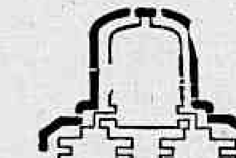
Escôvas oscilantes - para acompanhar as irregularidades do assoalho

Fixador e protetor de interruptor - proteção completa contra golpes ou qualquer operação violenta

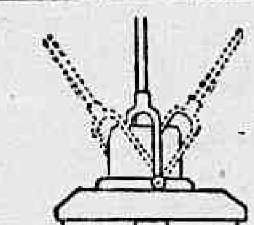


Correias - patente exclusiva da Lustrêne - Maior durabilidade.

Contato Especial - por atrito que dá passagem da corrente elétrica do cabo para o motor sem fio à vista.



Proteção independente - o motor e as polias são tão independentes da parte estética que podem funcionar sem ela



Dupla posição - grande facilidade de manejo. O cabo inclina-se livremente para os dois lados.

Alavanca de destrave - a grande novidade da Lustrêne - faz-se o destrave do cabo movimentando pequena alavanca de mão colocada logo abaixo dos punhos.

Garantia e assistência técnica permanente.

MAGAZINE *Mesbla*
...na rua do Passeio

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.304, 8.648 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357 **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionisio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 278-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 829 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840, 10.496 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 890-B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.059. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 383-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 e 1.876-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 1.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — Rua Parima, 158-A — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mongueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Rua Leonídia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 880 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Rua Goulart de Andrade, 8. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 516-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Sapê, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Januário, 706. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 280 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813-A, 1.130-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 180 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

000

Estarão de plantão, segunda-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.356. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 198-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas à vista e à prazo.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

Clínica Dr. Helbio Rego Lins

Doc. e Assist. Fac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6630. — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

CONSERTA TUDO - ANTIGUIDADES

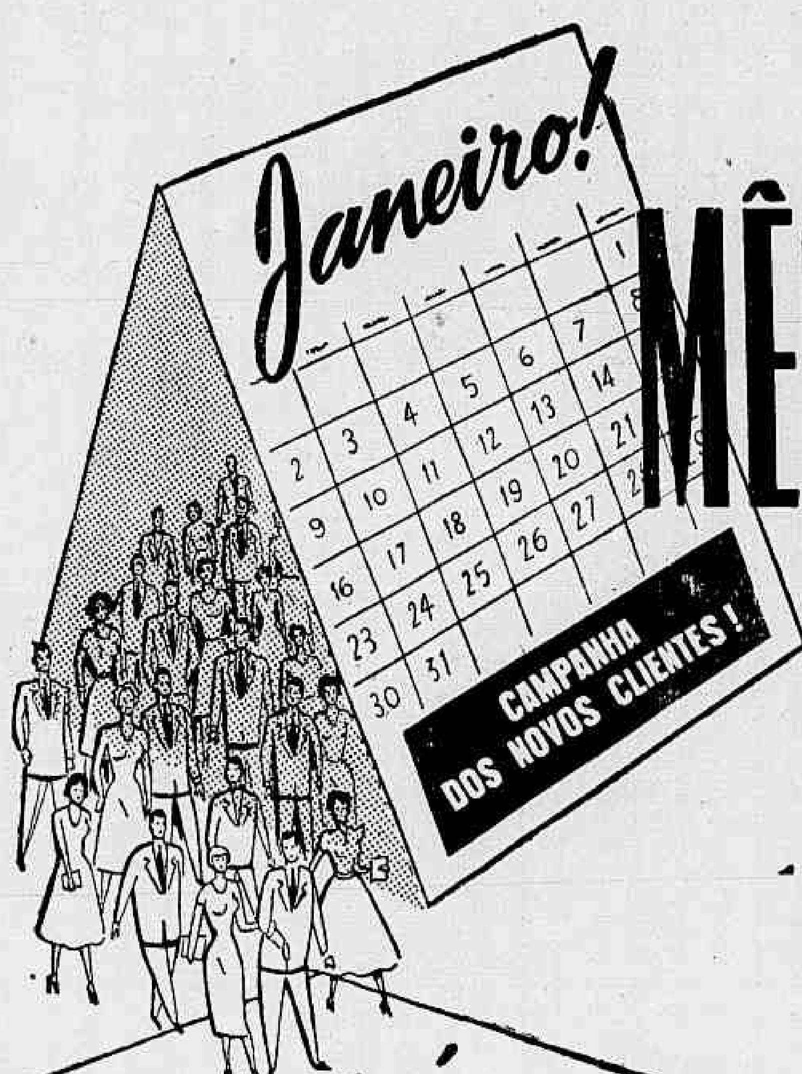
Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto. Porcelanas, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imágens religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, etc. Soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — Aptº (térreo), nº 102 — Leme — COPACABANA.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).



MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

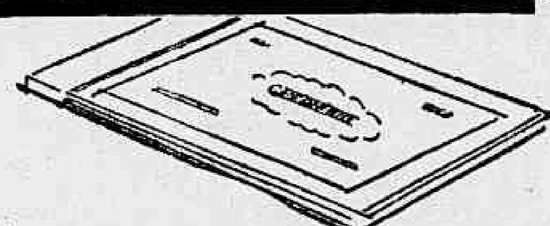
OFERTAS DE ECONOMIA COM SÒMENTE 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO... SEM FIADOR*!

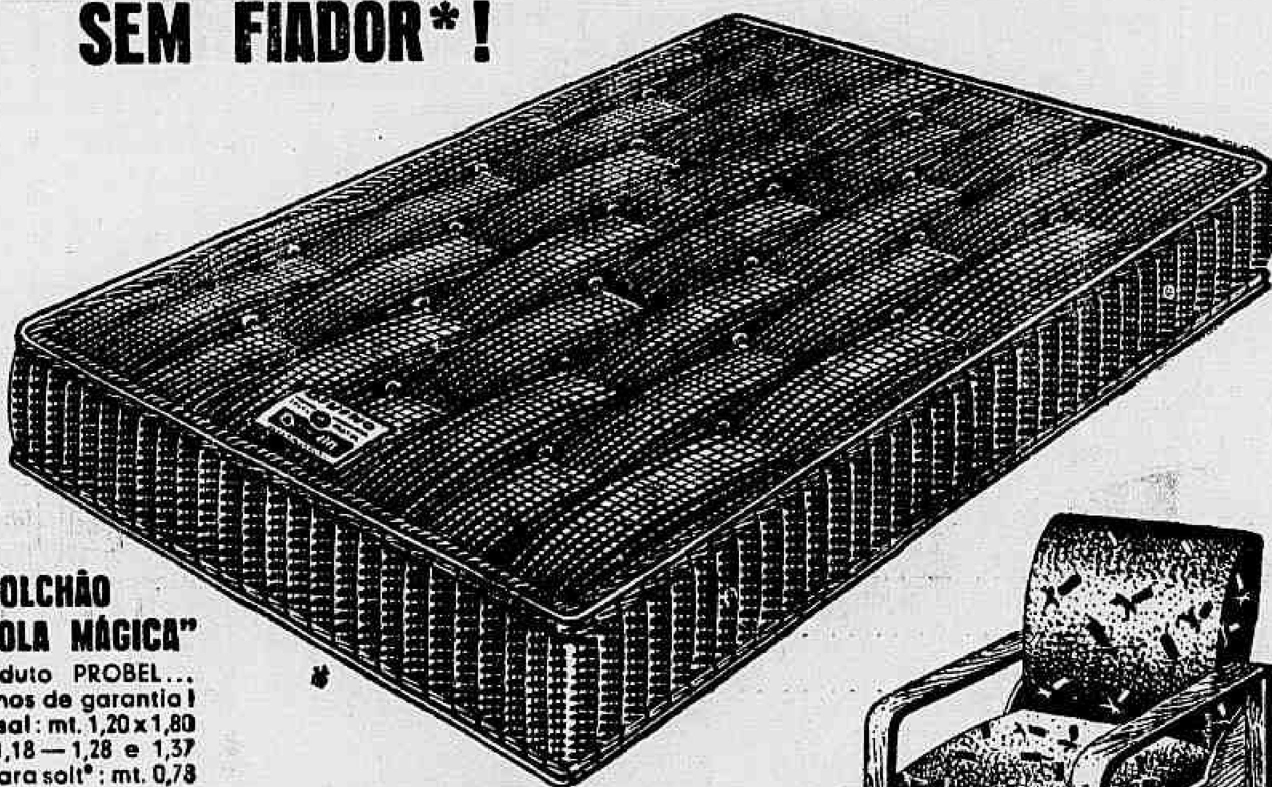
*Se você é...

BANCÁRIO
COMERCIÁRIO
INDUSTRIÁRIO
FUNCIONÁRIO PÚBLICO
OFICIAL DAS FÔRÇAS ARMADAS
OFICIAL DA POLÍCIA OU DOS BOMBEIROS

VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO...

porque o seu crédito já está aberto... SEM FIADOR!





COLCHÃO DE "MOLA MÁGICA"
Um produto PROBEL... com 3 anos de garantia! Para casal: mt. 1,20 x 1,80 ou mt. 1,18 — 1,28 e 1,37 x 1,88. Para solt.º: mt. 0,78 ou 0,88 x 1,88
APENAS **100,** DE ENTRADA

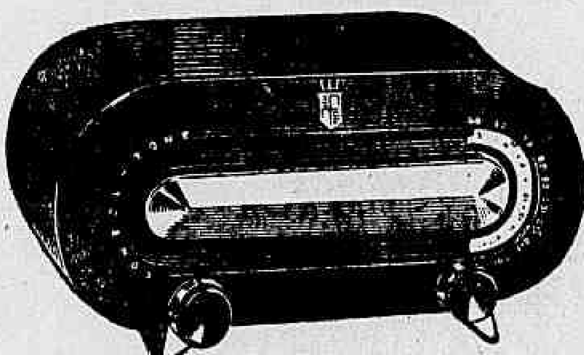
POLTRONA-CAMA "DRAGO"
Mod. 514. Padrões modernos. Super-confortável.
APENAS **100,** DE ENTRADA! ou 1.463, à vista.



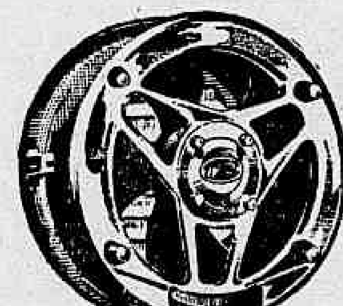
LUSTRE DE CRISTAL
Legítimo cristal da Bohemia! Três mangas com incrustações gravadas a fogo. Ricos pingentes lapidados e lindos ornamentos. Com Certificado de Garantia! Entrega imediata.
APENAS **100,** DE ENTRADA ou 2.000, à vista! Em exposição e venda no 2º and.!



APARELHO DE JANTAR COM SEU MONOGRAMA
42 peças em meia porcelana, com as suas iniciais! Tôdas as peças filetadas em côr.
APENAS **100,** DE ENTRADA! ou 1.190, à vista!



RÁDIO "ZENITH"
Ondas longas e curtas. Grande volume de som e alta fidelidade. Em linda caixa de linhas modernas. Côres variadas.
APENAS **100,** DE ENTRADA! ou 2.950, à vista.



EXAUSTOR "WALITA"
Para a renovação do ar na cozinha! Expulsa a fumaça e o ar viciado.
APENAS **100,** DE ENTRADA

BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"
Último modêlo! Com 10 velocidades. Bate 3 litros de massa. Com moedor de carne, e espremedor de frutos.
APENAS **100,** DE ENTRADA!

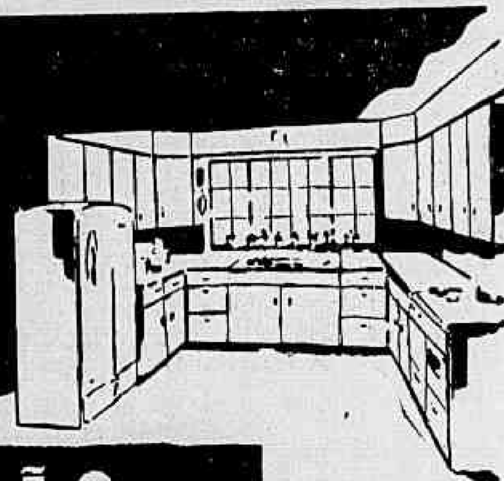
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



COZINHA AMERICANA



LUXO E DISTINÇÃO

A maravilha moderna!

Um motivo de orgulho e júbilo para as donas de casa!



Cozinha Americana

ARMÁRIOS DE AÇO «HOMART»

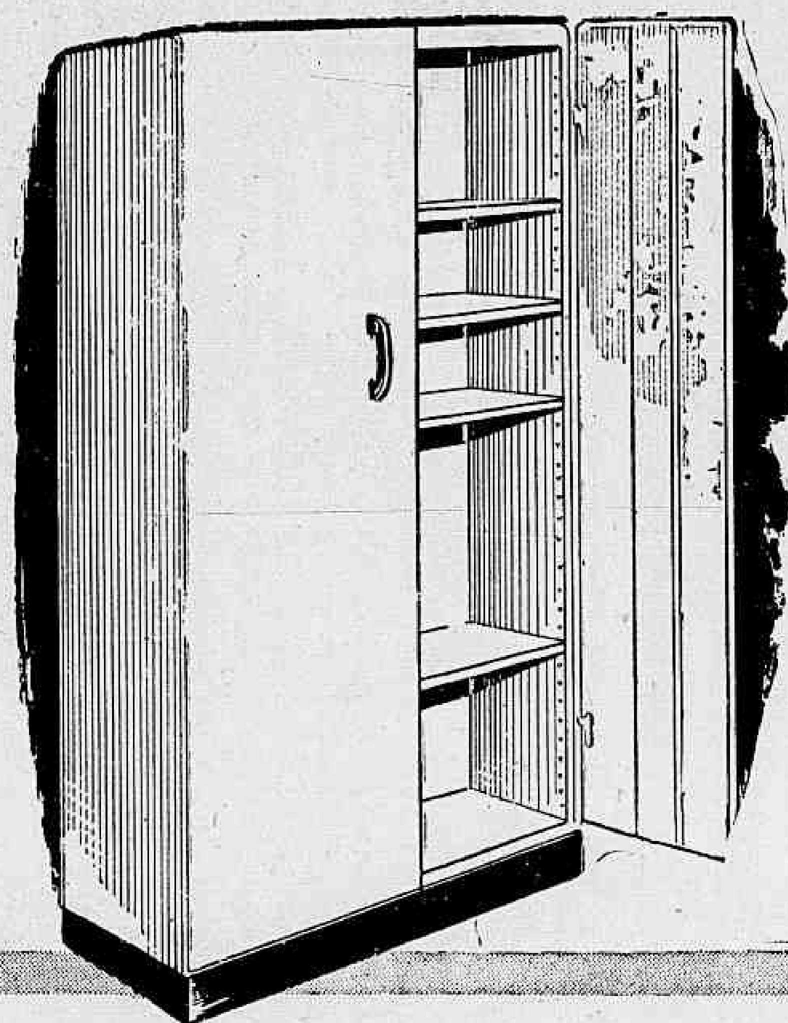
A — 0,40 x 0,33 x 0,55 (1 porta)	649,
B — 0,70 x 0,33 x 0,55 (2 portas)	949,
B1 — 0,85 x 0,33 x 0,40 (2 portas)	929,
C — 0,60 x 0,60 x 0,40 x 0,33 x 0,60	1.095,
GV — 0,40 x 0,42 x 2,00	1.795,
GVP — 0,40 x 0,42 x 2,00	2.295,
F — 0,20 x 0,33 x 0,55 (cantoneira)	359,

GABINETES DE AÇO

G — 0,40 x 0,55 x 0,80 (1 porta — 1 gaveta — 1 prateleira)	1.395,
H — 0,40 x 0,55 x 0,80 (3 gavetas)	1.595,
I — 0,70 x 0,55 x 0,80 (2 gavetas — 2 portas — 1 prateleira)	2.095,
V — 0,70 x 0,55 x 0,80 (2 portas)	1.395,
VI — 1,00 x 0,55 x 0,80 (2 portas)	1.595,
GSG — 1,50 x 0,55 x 0,80	2.895,

MESAS DE AÇO

M7 — 0,70 x 0,75 x 0,80	1.195,



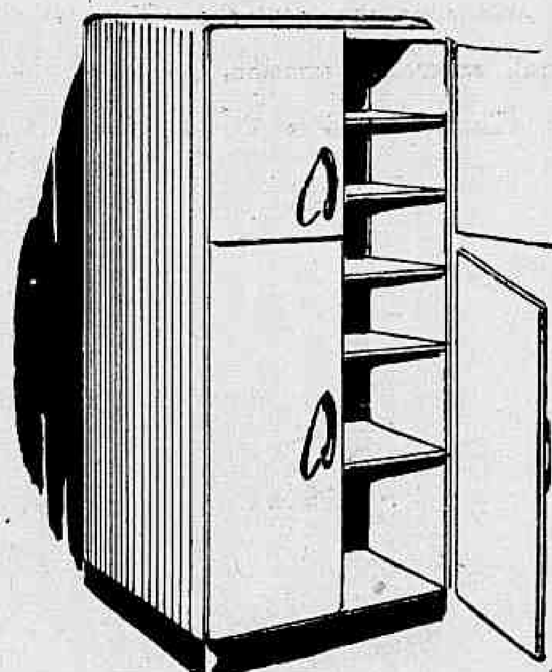
ARMÁRIO

"UTILITY" — De aço

Durante esta semana **1.895,**

INICIAL 380,00
MENSAL 140,00

Tamanhos: 0,70 x 0,33 x 1,45. Prateleiras ajustáveis. Dobradiça interna. Extra-grande, extra-forte, soluciona o problema de espaço em sua cozinha. Completamente soldada a eletricidade. Pintura esmaltada a fogo. Beleza e grande durabilidade. Venha vêr!



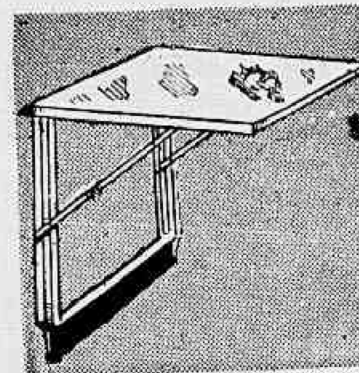
ARMÁRIO D.P.

TAMS. 0,70 x 0,42 x 2,00

Compre nesta oferta **2.895,**

INICIAL: 580,00 — MENSAL: 180,00

15 prateleiras ajustáveis. Pintura estufa tipo geladeira. Prateleiras removíveis. Quatro portas. Aproveite!

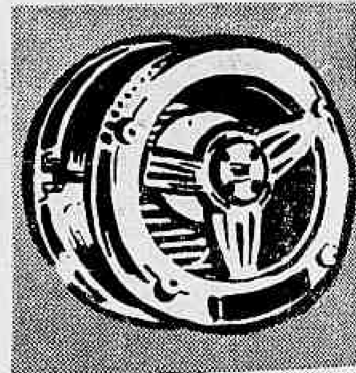


MESA ESCAMOTEÁVEL

1,00 x 0,75 x 0,80

APENAS **1.395,**

Pintura estufa tipo geladeira. Muito forte. Lava-se fàcilmente com água.



EXAUSTOR HOMART

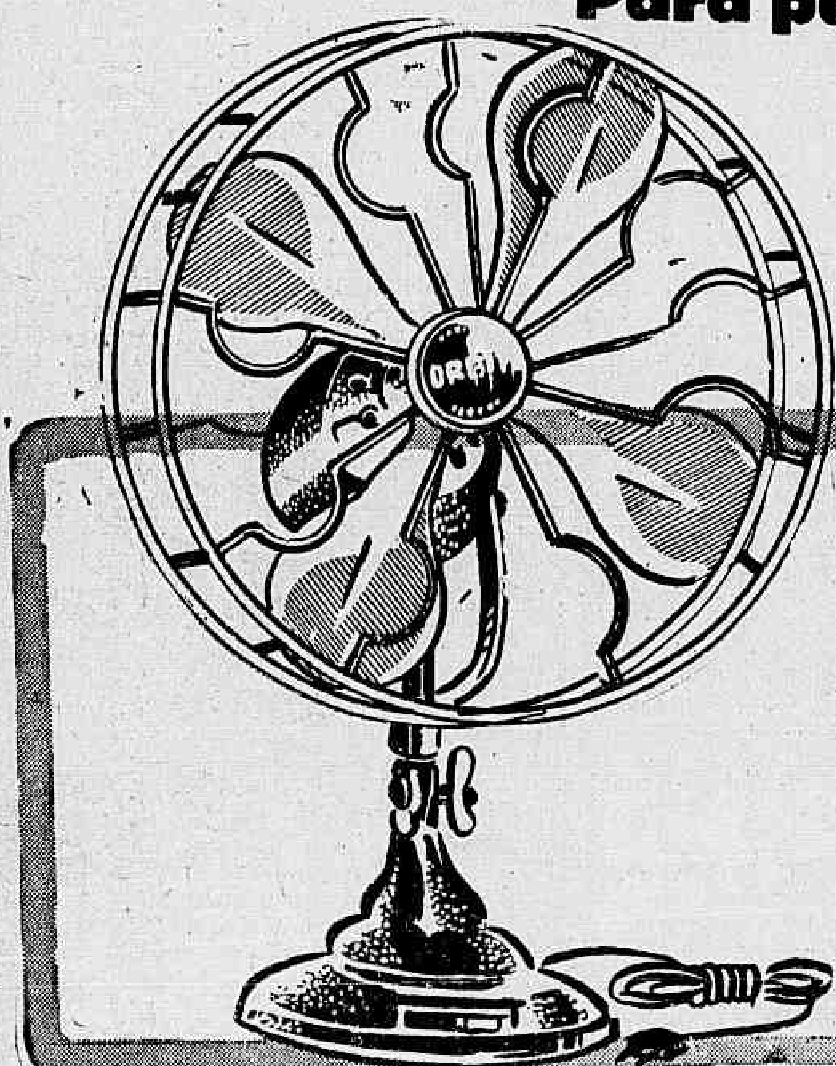
ADAPTÁVEL A PAREDES

APENAS **1,950,**

Capacidade de exaustão de 36m3 por minuto. Gaveta coletora de gordura. Aproveite!

COMPRE AGORA TUDO O QUE FALTA EM SEU LAR...

Para pagar depois pelo plano Sears — o crédito suave!



Ventilador "ORBIT"

16 polegadas

INICIAL 720,00
MENSAL 230,00

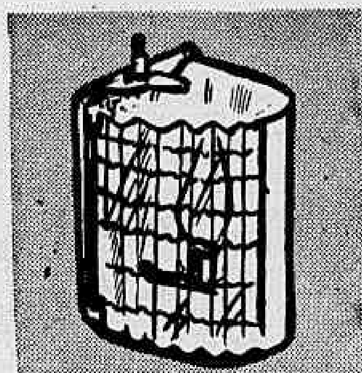
3.600,

Oscilante ou fixo

Movimento giratório em tôdas as direções. 3 velocidades para maior confôrto. Farta ventilação. Trabalhe sem calor com um excelente ventilador Orbit.

Marcas de garantia

Temos os melhores ventiladores em condições excepcionais!

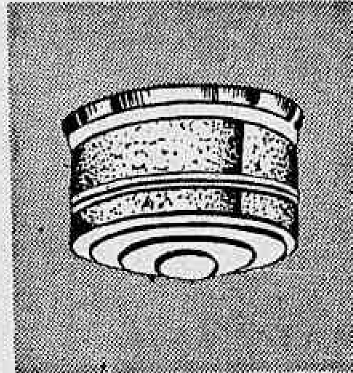


APLIQUE P/ BANHEIRO

Grande irradiação de luz

DE 249,00 POR **199,**

Vidro especial para maior distribuição de luz. Exclusividade Sears. Aproveite!

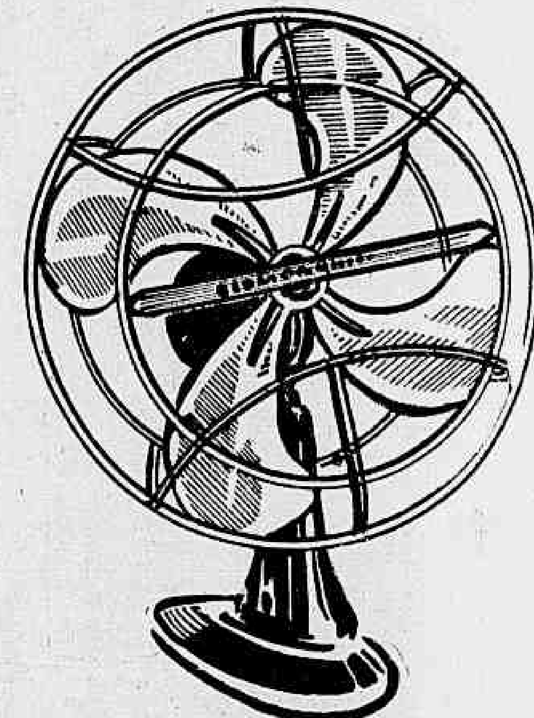


PLAFONIER ESPECIAL

ESTILO MODERNO

APENAS **198,**

Lapidação interna. Capacidade para 2 lâmpadas. Farta distribuição de luz.



VENTILADOR ELETROMAR

COM 10 POLEGADAS

Aproveite êste preço **1.495,**

Oscilante e fixo. Modêlo Westinghouse. Silencioso - Moderno - Aerodinâmico. Venha vêr!

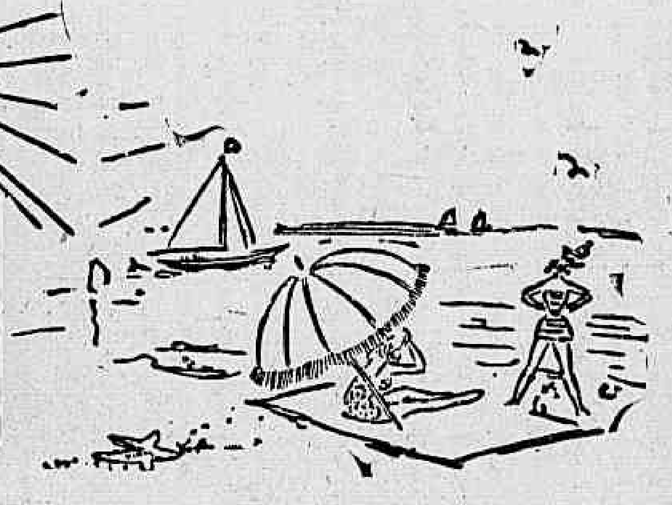
INICIAL: 300,00 — MENSAL: 120,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



Vamos à praia

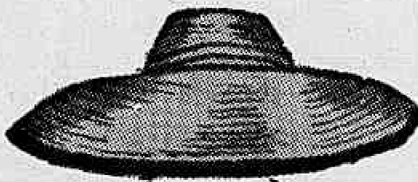


Para uma silhueta elegante...

MAILLOT DE ALGODÃO

APENAS **298,**

Estampado e liso. Modêlo bufante. Estampas de rosas bailarinas ou liso. Diversas côres, alegres. Tamanhos: 42 a 46 — Venha ver!



CHAPÉU DE PALHA

DE 49,00 POR **39,**

Para praia. Grande variedade de côres. C| fita. Prático!



SAÍDA DE PRAIA

FELPUDO ESTAMPADO

APENAS **259,**

Modêlo reto. Manga cavada. Estampa original em 3 lindas côres. Tam. 42 a 48!

SAÍDA DE PRAIA

LONITA LISTRADA

DE 349,00 POR **307,**

Lapela e punhos de lonita lisa. Bolsos sobrepostos. 4 côres. Tam. 42 a 48!

FRENTE ÚNICA

SOMENTE **159,**

Fustão abelha. Corte perfeito c| frente em bicos formando colete. Tam. 40 a 48.



SHORT LONITA LISTRADA

Complemento para seus esportes

Preço regular 149,00
Economize .. 27,00

122,

Bolsos embutidos com vivo branco. Pernas estreitas com recorte no lado. Fecho eclair. Côres verde, vermelho e azul. Nos tamanhos 42 a 48. Lonita muito resistente e de grande durabilidade. Aproveite!



Maillot para menina

DE PURA LÃ

Preço reg. 229,00
Economize 32,00

197,

Lacinhos brancos amarrando as pernas. Div. côres. Tamanhos 8 a 16 anos. Aproveite!

Aproveite êstes ótimos preços. Venha ver!

MAILLOT DE LATEX

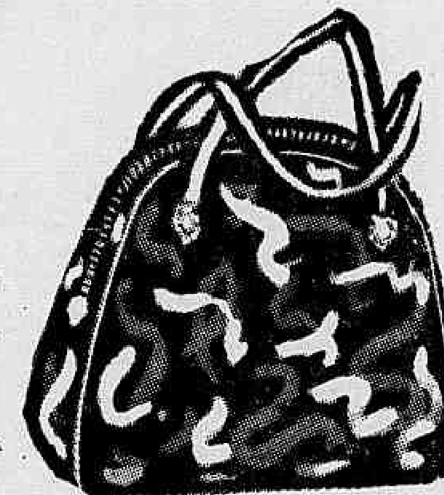
De uma ou duas peças

Preço regular . 680,00
Economize ... 192,00

488,

Aproveite esta grande oferta de maillots. Maillots de 2 peças enfeitados com soutache. Côres verde coral, amarelo, vermelho, preto, etc. — Tamanhos 42 a 48. Aproveite esta oferta e compre já!



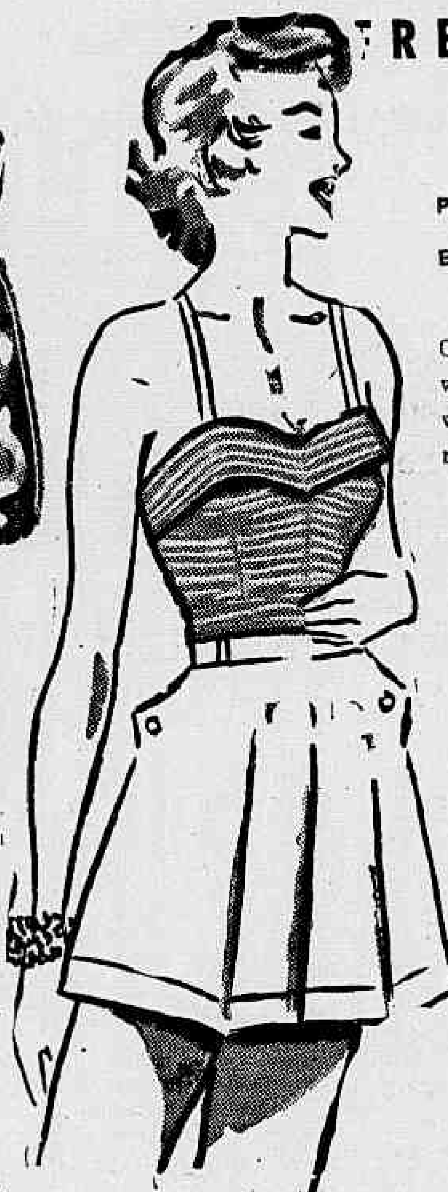


BOLSAS DE LONA

CÔRES FIRMES

DE 139,00 POR **88,**

Diversos modelos por um preço só. Diversas côres. ótima para compra e praia!



FRENTE ÚNICA

LONITA LISTRADA

Preço reg. 169,00
Economize 36,00

133,

Corte perfeito, modêlo ajustável. Fêcho eclair atrás. Côres vermelho, verde e azul. Tamanhos 42 a 48. Muito elegante!

Short de fustão

100% LAVÁVEL

APENAS **129,**

Perna estreita com punho virado. Bolso embutido com aba em ponta e botão. Côr branca. Tamanhos 40 a 48!



Short para menina

ALGODÃO XADREZ

139,

2 bolsos debruados. Abertura dos lados. Xadrez, vermelho, azul. Tam. 8 a 14 anos.

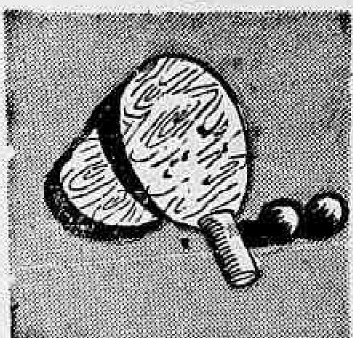


BARRACA DE PRAIA

TAMANHO 1.40

Esta semana por **279,**

Armação metalizada. Lona ultra forte e de grande durabilidade. Com franja branca. Madeira de lei. Passe horas agradáveis na praia!

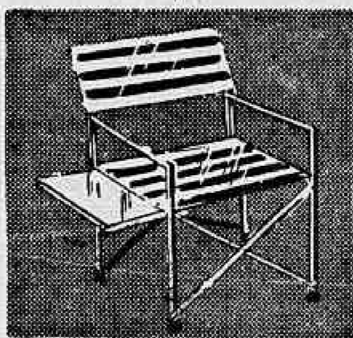


TÊNIS DE PRAIA

JÔGO OFICIAL

APENAS **149,**

Completo: duas bolas coloridas e duas raquetes. Aproveite esta oportunidade!



CADEIRA DE ALUMÍNIO

TIPO POLTRONA

APENAS **769,**

Ultra leve. Não enferruja. Totalmente desmontável. Elegante e durável!

VESTIDINHO PARA PRAIA

COM DOIS BOLSINHOS

Durante esta semana **98,**

Côres firmes. Nos tamanhos: 1, 2, 4 e 6.
Sáia franzida com babadinho. Frente única. C/ 2 bolsinhos. Azul, verde e vermelho. Aproveite!



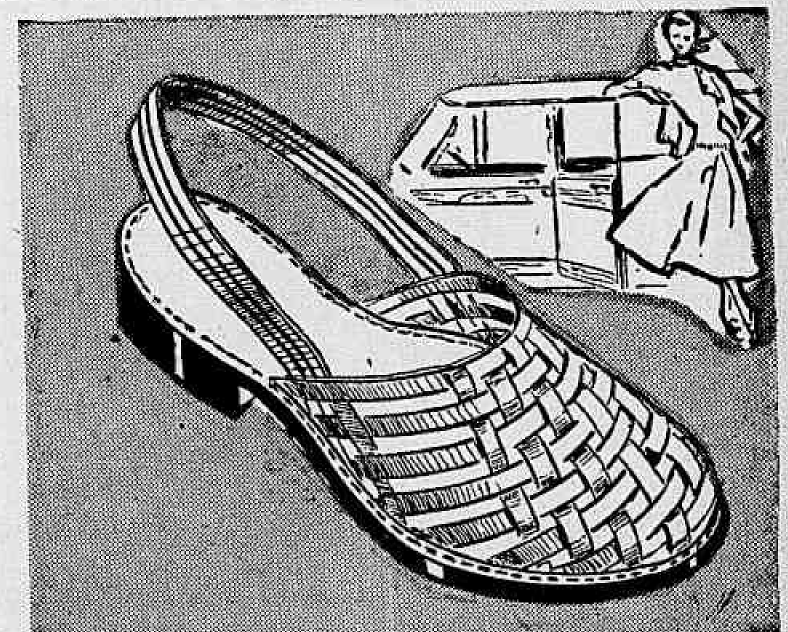


Short para menina

FUSTÃO MATARAZO

69,

Tams. 2 a 5 anos
Franzido atrás. Com 2 bolsinhos. Sòmente branco. Com elástico atrás. Muito bonitinho!



Sandália "Huarachas"

TIPO MEXICANAS

Preço reg. 149,00
Economize 27,00

122,

Couro natural. Tiras trançadas. Feita à mão. Sola de couro costurada. Muito leves e confortáveis. Tamanhos. 32 a 39. Côr: amarela, verde e vermelha!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

O "Suplemento de Puericultura" do "Diário de Notícias" envia a todos os seus leitores os seus votos de um Feliz 1955, esperando continuar a sua obra de educação e difusão de ensinamentos de Puericultura, em um país em que tanto e tanto se necessita pôr em evidência o problema da criança, principalmente no que diz respeito a um melhor esclarecimento de normas educacionais de amparo e proteção à infância. Porque, ainda que a Miséria ceife milhares de crianças, a ignorância é a sua grande companheira.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Sábado, 1 de Janeiro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

Recuperação de saúde da criança

Uma colônia de férias modelar em Pati do Alferes

Realização da Obra de Fraternidade da Criança Brasileira

UM dos melhores trabalhos realizados pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, é, incontestàvelmente, o seu Serviço Medico, que tem sede no Recreio Infantil da Praia do Pinto. Para melhor servir às suas finalidades, estão divididas as atividades dêsse serviço em dois setores:

1) Setor de Admissão ao Recreio Infantil e à Colônia de Férias e Recuperação Infantil de Pati do Alferes;

2) Setor de Contrôle Médico e Social

SETOR DE ADMISSÃO: Quando as mães ou responsáveis por uma criança desejam inscrevê-la no Recreio Infantil ou enviá-la para a Colônia de Férias e Recuperação Infantil de Pati do Alferes, dirigem-se ao Serviço Social, que, após investigar a situação da família com a qual vive a criança e fazer uma ficha social que contém os informes necessários à orientação do Serviço Médico, encaminha-a ao pediatra, para exame clínico. Esse exame é o mais cuidadoso possível, procurando o pediatra conhecer todos os antecedentes que possam influir no desenvolvimento e aproveitamento da criança, enquanto estiver sob a guarda da Instituição, bem como na sua vida futura.

Vejamos o que diz o último Relatório da Obra ainda sôbre o setor de Admissão:

Quando o exame revela a necessidade de tratamento ou orientação especializada, fora de seu alcance, é encaminhada, conforme o caso, mercê de entrosamento que mantém com outros especialistas, tais como ortopedistas, oftalmologistas, neurologistas, cirurgiões, protologistas, etc. O Serviço Médico está também entrosado com o Pôsto de Calmetização N. S. Aparecida, onde são feitos os exames radiológicos, testes tuberculínicos, vacinação tríplice e tratamento tisiológico, sempre que necessário. Tais exames e vacinas constituem condição indispensável para a admissão a qualquer dos setores.

Uma vez realizado o exame médico, radiologico, provas tuberculínicas e vacinação, o candidato é admitido. Convém notar que, crianças que apresentem hiperalergia tuberculínica ou anormalidade radiológica que não ofereçam perigo de contágio para as demais, são admitidas, ficando sob contrôle radiológico bimensal. O exame médico de admissão se estende aos funcionários da OBRA.

As exigências para a matrícula sempre beneficiam uma criança mesmo que ela não seja admitida ou tenha sua admissão retardada, como acontece em casos de ortopedia que requeiram imobilização em gêsso ou hospitalização; casos de prolapso do reto que tambem adiam a admissão, até que o tratamento com especialista o permita. A vacinação, indiscutivelmente, beneficiará o candidato que não fôr admitido, pois ficará imunisado com o BCG, vacina anti-tifóidica, anti-variólica e tritoxóide.

SETOR DE CONTRÔLE MÉDICO - SOCIAL — O Ambulatório funciona regularmente duas vêzes por semana, sendo realizados os exames médicos de rotina. Cada criança é examinada uma vez ao mês obrigatòriamente e extraordinàriamente tantas vêzes quantas sejam necessárias.

FUNCIONAMENTO DO AMBULATÓRIO — O Ambulatório está montado com simplicidade; tudo ali é modesto, porém eficiente. O pediatra distribui as crianças de modo que, em cada dia de consulta, atenda ao grupo escalado para aquele dia, além das que adoeceram e que necessitam ser examinadas e tratadas. No Ambulatório existe uma pequena farmácia com os medicamentos necessários. Tais medicamentos são dados após a consulta à Ficha Social, pois algumas vêzes os responsáveis pelas crianças podem, com algum sacrifício, adquiri-los, total ou parcialmente e não convém retirar-lhes por completo a responsabilidade.

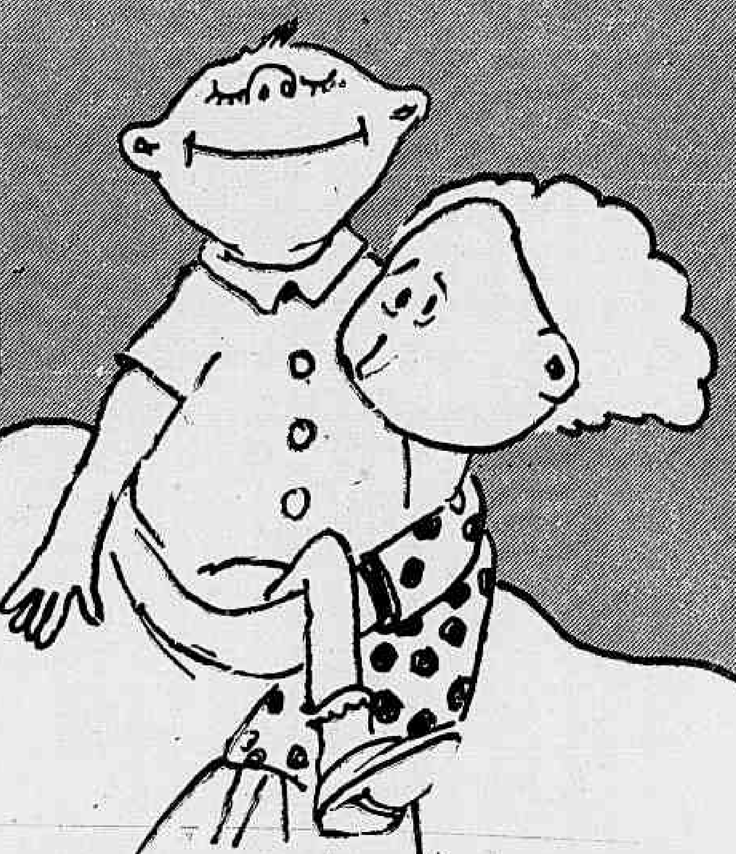
O que é a Colônia de Férias e Recuperação Infantil de Pati do Alferes? A Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira se orgulha de ser a pioneira, no Brasil, de uma organização em tais moldes para crianças das classes menos favorecidas. Mesmo nas organizações de classes, encontram-se pouquíssimas Colônias de Férias para seus associados.

Em magnífico clima montanhoso, com instalações simples, mas com todo o confôrto necessário ao fim que se destina, as crianças que vivem na promiscuidade das favelas, encontram o ar puro para os seus pulmões habituados ao ar viciado daqueles meios infectados, recebem a alimentação sadia e adequada aos seus organismos depauperados, fazem o tratamento indicado pelo Serviço Médico e principalmente podem ser crianças e por isso são felizes. O que se nota nas crianças das classes menos favorecidas é que geralmente não têm infância, são tristes, porque a miséria, o sofrimento, a promiscuidade lhes deixam marcas profundas desde a mais tenra idade.

A assistência médica aos pequeninos está a cargo das dras.

(Conclui na 4.ª página)

EVITE SE PUDER!



PRINCIPALMENTE se você tem apenas um filho, cuidado. Quase sempre quando se trata de filho único, surge um problema grandemente prejudicial à criança, capaz até mesmo de prejudicá-la por tôda a vida: a super-proteção

Crianças muito protegidas pelos pais não estão nunca em condições de realizar-se ou defender-se por si mesmas. A começar pela alimentação. A comida é levada à bôca; o apetite, passa a ser um assunto discutido pela família tôda. E o problema alimentar surge fatalmente. Depois surgem outros. A higiene, o banho, o sono. Na escola, no temor por faltar a super-proteção constante dos pais, a criança se sente sem amparo. A indecisão, a tibieza, a insegurança a envolvem. E ela não sabe se defender do ambiente e, na maioria das vêzes, se incompatibiliza com o meio, tornando-se um ser deslocado.

Evite, sempre que possível, proteger o seu filho em excesso. Não lhe tire a iniciativa de viver por si mesmo.

TESTE DA SEMANA



Ela tem poucos anos mas todos os dias não se esquece: toma a sua escôva, põe um pouco de pasta e escova cuidadosamente os dentes. Pode não lembrar-se à hora de dormir, mas não deixa de fazê-lo tôdas as manhãs.

Qual o mais correto, leitor? (Resposta no quadro de «Solução»)

QUEM TEM FILHOS DEVE AGIR ASSIM:

REGISTRAR o nascimento da criança.

Mandar examiná-la por um médico logo que fôr possível depois do nascimento, repetindo-se êsse exame ao fim do primeiro mês, ou, ao menos, ao fim de 6 semanas.

Levá-la regularmente ao médico para que se lhe faça um exame geral.

Criá-la em uma casa saudável.

Dar-lhe roupas cômodas, e ensejo de crescer e desenvolver-se livremente.

Estimular seu desenvolvimento, mas sem forçá-lo.

Brincar com ela.

Guiá-la no desenvolvimento de bons hábitos.

Cuidar de que durma bastante e sossegadamente.

Conservá-la sempre limpa.

Deixá-la tanto quanto possível ao sol e ao ar livre.

Seja seu alimento puro, nutritivo, e dado a horas certas.

Não se permita que pessoas que não estejam de boa saúde se aproximem dela.

Não se descuide de vaciná-la contra a difteria e a variola, e, se o aconselhar o médico, contra a coqueluche, a tifóide, e o tétano.

Trate-se de tornar sua infância tranquila e feliz, para o que é essencial que seja também tranquila e feliz a vida em família.

A febre tifóide

E' produzida pelo bacilo de Eberth. A fonte de infecção é o doente, o portador sadio, em incubação ou após a cura da doença.

Transmite-se pela descarga do intestino e da bexiga que contaminam as mãos, as roupas, os alimentos (leite, ostras, morangos, saladas) e água. Pode ser veiculada passivamente pelas moscas que depois de pousar em fezes com o micróbio, vão deixá-lo nos alimentos.

MEDIDAS PARA OS DOENTES E PORTADORES — Isolamento mantido até que negativos 2 exames de fezes e urina. De 3 em 3 meses, exame até 2 anos, em se tratando de um manipulador de alimentos.

CUIDADOS A TOMAR:

Destino conveniente dos dejectos. Conservar os vasos de lixo fechados. Ferver a água para beber. Fervura do leite. Evitar alimentos como: cremes, mariscos, vegetais crus, sorvetes, etc.

SOLUÇÃO

E' mais importante escovar os dentes à noite que pela manhã... ainda que as duas operações devam ser indispensáveis...

Isto porque, ao dormir, os resíduos alimentares que ficam na bôca são mais propícios à proliferação das bactérias.

Mas não se esqueça também: em baixa idade, deve ser evitado o uso de pasta dentifrícia.

IMPORTÂNCIA DO SÔNO



Na vida da criança, o sono ocupa um lugar de importância excepcional. E' a oportunidade na qual o processo de construção do organismo leva vantagem sôbre as atividades destruidoras do metabolismo. No período de atividade orgânica, o indivíduo se alimenta e o processo de digestão é mais intenso, dando lugar a muitas reações químicas, que produzem energia, conseqüentemente, dá lugar ao acumulo de produtos resultantes da fadiga. Durante o repouso, inverte-se o processo; os tecidos são reparados, restaura-se a normalidade orgânica e o excesso de resíduos é removido.

ALIMENTAÇÃO



O modo como deve ser dado o seio ao bebê é muito importante. Multas vêzes uma posição defeituosa é a causa de o bebê recusar a mamada.

* * *

Procure sempre manter livre a respiração do bebê durante a amamentação. A criança quando está mamando precisa ter o nariz completamente livre, sem que nada faça pressão sôbre êle.

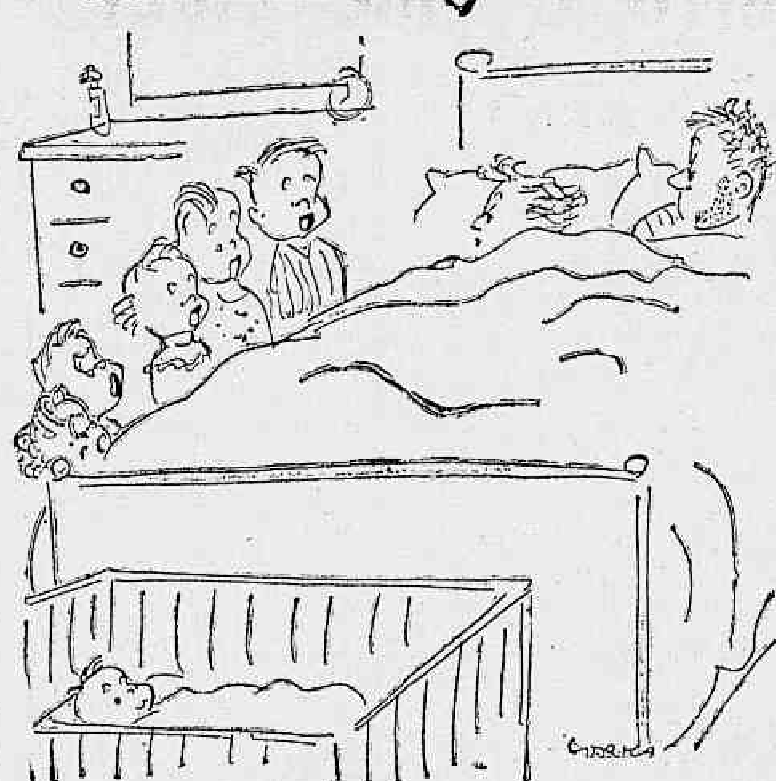
* * *

A mão sôbre o seio, colocando o mamilo (bico) entre os dedos indicador e médio uma ligeira pressão com os mesmos dedos sôbre o seio, conserva o nariz desimpedido para uma respiração livre.

* * *

A posição do corpo do bebê — sentido obliquo. A criança não deve ser alimentada em posição nem muito horizontal nem vertical.

São uns anjinhos...



O VESTUÁRIO

Temos insistido sempre em que a roupa do bebe, antes de ser uma festa aos olhos da mamãe ou das amiguinhas, precisa, antes de mais nada, corresponder às necessidades de higiene, confôrto e comodidade da criança.

E' comum encontrarem-se, nas vitrines de casas especializadas, roupinhas para crianças que «são um encanto». No entanto, são também as mais inconvenientes e incômodas para o bebê. O bom gôsto e o senso de elegância podem estar perfeitamente aliados à confecção útil. Além do que já temos dito aqui, na escôlha da roupa convém sempre levar em conta a facilidade que a mesma possa oferecer. As roupas abertas totalmente atrás, por exemplo, facilitam a troca por outra, quando o bebê está deitado. E as mamãs sabem muito bem «a tragédia» que representa a troca de uma roupa «difícil de sair»...

Para as roupas do bebê é sempre preferível escolher tecidos lisos o brancos que não larguem tinta.

Sempre é bom evitar que as roupas de lã tenham contacto direto com a pele do bebê, a fim de não produzir possíveis irritações.

E não se esqueçam: vista a criança, de acôrdo com a temperatura ambiente. Agasalhe-o bem no inverno. Mas nos dias de verão intenso, não tema: deixá-lo o mais intensamente à vontade...



Bom-bons

Naturalmente que com parcimônia, podem ser dados à criança. Mas lembrem-se de que são exatamente nestas festas que as crianças costumam se encher de chocolate. E depois delas, precisamente, que se enchem de pequenas erupções por todo o corpo, exatamente devido ao excesso de chocolate...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



Cabe aos juízes de Menores designar as pessoas ou instituições a quem devem ser confiadas as crianças abandonadas, delinquentes, filhos de pais irresponsáveis ou desquitados. A responsabilidade de tal decisão é imensa, pois dela depende tôda educação e por conseguinte todo o futuro do menor; antigamente o problema era resolvido, e o é ainda em muitos lugares, em se considerando sobretudo os aspectos judiciais da questão. Provinham daí erros lamentáveis: crianças extremamente sensiveis colocadas com um pai brutal simplesmente porque o advogado dêste fôra mais hábil; menores abandonados internados juntamente com ladrões, toxicômanos etc.

Em Juizado de Menores moderno não se toma mais nenhuma decisão antes de ter sido ouvida a opinião do Médico sôbre a saúde da criança, do Psiquiatra sôbre a presença ou não de doença mental ou nervosa, do Psicólogo sôbre as aptidões e as possibilidades de recuperação educacional e profissional do menor, e do Assistente Social sôbre o ambiente mais adequado à reeducação. O parecer desta equipe de especialistas é transmitido ao juiz, muitas vêzes após três meses de estágio do menor em "Centro de Observação".

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

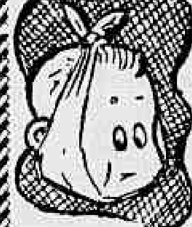
A formação e a resistência dos dentes de leite dependem inteiramente do estado de saúde e alimentação da gestante, pois todos êles são formados durante a gravidez. Se a futura mãe tiver vida sadia, feliz, alegre, alimentação rica em cálcio e flúor, tomar bastante leite, comer verduras, legumes, frutas, manteiga, ovos frescos, etc., naturalmente sob orientação de seu médico assistente, terá um filho forte e com dentes resistentes a afecções. E', pois, a mãe o primeiro fator na formação dos dentes da criança. Em 2º e 3º lugares estão a disciplina alimentar da criança e os seus hábitos higiênicos. E' imprescindível que a criança tenha suas refeições em horas certas e que não coma nada nos intervalos das mesmas. Nada pior para a digestão e para os dentes que estar tôda hora a comer.

Pela manhã, ao levantar-se, deve a criança apenas bochechar com água. Faz sua primeira refeição que deverá ser farta e, como as outras, ser orientada pelo seu pediatra. Em seguida, deve escovar bem os dentinhos com seu sabão e seu pó dentifrício e nada comer até a próxima refeição, a não ser beber água, que é muito bom e saudável, quando justamente nos intervalos das refeições. Após cada refeição, deve a criança proceder à higienização de sua boquinha com a escovagem bem feita de seus dentinhos, a fim de remover os detritos alimentares que se alojam nos espaços interdentários. Essas disciplinas alimentar e higiênica tornam-se no princípio difícil de serem incutidas na criança, porém, pelos benefícios que proporcionam, vale a pena fazê-lo. Com o tempo, ela se acostumará e trará consigo êsses hábitos por tôda sua vida. Portanto: comer sòmente às refeições e escovar os dentes após as mesmas a fim de remover os restos alimentares.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



A saúde, o crescimento e desenvolvimento da criança estão intimamente relacionados com sua alimentação.

Erros alimentares, de pequena monta na aparência, podem ocasionar perturbações graves da saúde, como nas chamadas "doenças de carência", motivadas por falta de vitaminas.

O crescimento, embora primordialmente determinado pela constituição e funcionamento de glândulas de secreção interna, é intensamente modificado pelo tipo de alimentação. Os escolares de Paris, após a ocupação alemã, durante a última guerra, em virtude da restrição alimentar, tiveram redução estatural de alguns centímetros. E exemplo oposto revelaram os soldados norte-americanos com vários centímetros mais, em média, que seus patrícios convocados durante a primeira Grande Guerra.

* * *

O desenvolvimento, isto é, o aprimoramento das funções dos diversos tecidos e órgãos, só se processará normalmente mediante alimentação completa e racional. As funções mais especializadas como as cerebrais e hepáticas, são as primeiras a se perturbarem em face das carências alimentares.

Os vinte e cinco primeiros anos dêste século foram fecundos em estudos sôbre dietética infantil, realizados com rigor e profundeza principalmente pela Escola Pediátrica Alemã. Estes estudos, entretanto, a par dos esclarecimentos científicos, trouxeram uma inevitável complexidade na aplicação prática. Lembro-me bem das grandes dificuldades que encontrei para apreender, há cêrca de vinte e cinco anos, quando iniciava meus estudos pediátricos, mais de duas dezenas de fórmulas alimentícias destinadas à dietética de lactente.

* * *

A dietética infantil tornara-se um problema complexo e intrincado, só conhecido dos médicos especialistas. Chegaram mesmo, jocosamente, a chamar-nos "aterologistas", isto é, especialistas em mingaus...

A observação e a prática dos últimos vinte anos, permitiram, felizmente, simplificação extraordinária da dietética infantil.

A dietética infantil atual, podemos afirmar sem exagêro, é simples e fácil. São simples que, respeitadas as reações individuais e obedecidos uns tantos princípios básicos não necessitamos de mais que dois ou três tipos de dieta para o regime de lactente.

O erro não compensa



QUANDO surge em casa um novo bebê o filho que até então era o centro das atenções de todos se enche de ciume e se torna hostil ao irmãozinho recém-chegado. E quando a mamãe retém o bebê em seus braços, o irmão mais velho sente-se como roubado em seu afeto.

MAS se você souber «fazer as coisas», nada disto acontecerá. Deixe que êle se sinta também «responsável» pela segurança e bem estar do nenêm. E a criança maior, sentindo-se «importante», passa a olhar o menor com meiguice, sem rivalidades.

Uma vez por outra, sob vigilância, ponha o bebezinho nos braços do irmão. Não impeça que o maior tome iniciativas (ainda que um tanto "estapafurdias" mas sem consequências) visando a cuidados e zelos pelo bebê.

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO

Sábado, 1 de Janeiro de 1955

ESCRITORES E AMBIÇÕES PARA 1955

Homero Homem e Antonio Bandeira num livro muito bonito: «A cidade, suite de amor e de secreta esperança», um coquetel e a pergunta: — Que deseja em 1955?

Entrevista Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NENHUMA dificuldade encontrou, nenhum trabalho teve, a repórter, para saber de escritores, quais os seus desejos, sonhos e ambições para o ano que está chegando. Foi necessário apenas ir, de lápis e papel em punho, de um a um, pois que todos estavam reunidos, naquela tarde, no 13º andar da ABI para comemorar, com um copo na mão, o livro que Homero Homem escreveu e Antônio Bandeira ilustrou com sua pintura sempre tão cheia de poesia. Chama-se «A Cidade» e tem como subtítulo: «Suite de amor e secreta esperança», é um poema em prosa belo, num pequenino volume dedicado a bibliófilos; dêle foram apenas tirados trezentos exemplares, fora do mercado, o que é muito compreensível dada a feitura do livro que, se cabe num bolso, cabe também num coração. Aquêles que ambicionarem possuir o livro inicial de Homero Homem, devem dirigir-se diretamente ao autor para a compra. Isso dito e louvando os cantores de «A Cidade», Homero e Bandeira, transmitirei aos leitores a entrevista que ali realizei.

— Que deseja você do ano de 1955? — foi a minha pergunta. E eis como responderam os escritores brasileiros tão amados de nosso público.

ADONIAS FILHO: — Espero que Peregrino Júnior morra, para candidatar-me à sua vaga na Academia de Letras.

(Não se aflija o leitor; a resposta foi dada em presença de Peregrino, sob risadas de ambos).

ADALGISA NERY: — Sossêgo, quero muito sossêgo para mim.

CARMEM DOLORES BARBOSA: — Que o povo seja mais feliz.

(Esta moça, o leitor deve estar lembrado, é paulista e realiza em sua cidade um grande movimento literário com prêmios para os melhores poetas, prosadores, etc.).

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ: — Quero viajar num disco voador.

(A resposta da consagrada romancista de «A Muralha», não agradou ao dr. Nacélio de Queiroz, seu espôso. «Dinah tem cada idéia», dizia-me êle depois).

HERMAN LIMA: — Primeiro espero que 1955 me deixe com o que 1954 me deixou e mais alguma coisa como outro filho, além dos sete que já tenho, outro livro, minhas histórias de caricaturistas do Brasil. Só não penso na morte porque não cabe no meu palmo de jardim.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO: — Quero um bom pôsto.

(Todos naturalmente sabem que o poeta João Cabral é também diplomata).

JOSUÉ DE CASTRO: — Paz para o mundo!

LEDO IVO: — A repetição, no sentido inverso, de Gonçalves dias: «não permita Deus que eu morra sem que volte para lá».

LUCIA BENEDETTI: — «Quero que todo mundo leia, em 1955, o livro «Chão estrangeiro», romance escrito por uma senhora a quem muito estimo.

(Como a autora dêsse romance é Lucia Benedetti, podemos dizer: escrito por uma senhora a quem todos nós muito estimamos).

MARTINS DE ALMEIDA: — Que tenha 365 hipóteses a meu favor.

NAPOLEAO MUNIZ FREIRE: — Nunca espero nada, pois prefiro as surprêsas. Em todo caso, acho que água nas torneiras, algumas novas escolas e alguns bons espetáculos de teatro não fariam mal a ninguém.

(O jovem Napoleão não é pròpriamente um escritor, mas engenheiro e muito bom ator teatral, atuando no grupo de amadores intitulado «Tablado»).

OSÓRIO BORBA: — Quero uma cabeleira nova que naturalmente não seja postiça.

(Perdoe o leitor êsse desejo do nosso prezadíssimo escritor e jornalista Osório Borba; os carecas jamais aceitam a calvície).

ORÍGENES LESSA: — Todo ano novo que surge é esperado como um ano bom nos votos e no desejo de todos. Eu espero que 1955 seja uma exceção entre os seus colegas e não decepcione os seus fãs.

PAULO RONAI: — A realização de meu concurso de francês em que estou inscrito desde 1952.

(Louvemos, senhores, um homem portador de tanto talento e tão grande persistência).

PEREGRINO JÚNIOR: — Ver o Manuel Bandeira presidente da Academia Brasileira de Letras.

PERMINIO ASFORA: — Não posso dizer, por causa de minha mulher.

RICARDO RAMOS: — Paz e prosperidade. Alguns livros, eleições razoáveis, boas anedotas. E a liberdade abrindo as asas sôbre nós.

RAUL LIMA: — Olhe, não costumo responder a enquetes, especialmente de escritores. Mas, para falar a verdade a você, o que eu gostaria mesmo, em 1955 ou em qualquer outro ano, enquanto viver, seria a nomeação de advogado da Prefeitura... Para deixar de escrever lesciras.

RENARD PEREZ: — Quero um salário melhor, letra «O», por exemplo.

VALDEMAR CAVALCANTI: — Que minha vesícula fique boa e o bicampeonato para o Flamengo. Para mim, chega.

Como nem todo mundo foi ao coquetel de Homero Homem, ligamos o telefone para saber o que desejam em 1955 outros escritores. Eis as respostas:

ANIBAL MACHADO: — Que o disco voador se defina.

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA: — Gostaria de passar uma semana em Caraguatatuba tomando banho de mar. Se conseguir isso, repousarei com certeza uma semana.

Eugênio Gomes quando interrogado não respondeu, perguntou:

— E você, Eneida, o que quer em 1955?

Respondi: — Viver.

* * *

Espero que com esta «enquete» alegre, fiquem contentes os leitores. Desejemos que os votos dos escritores se realizem. Feliz Ano Novo para todos os intelectuais brasileiros, para todos os leitores, para todos nós. Feliz Ano Novo com saúde, salário melhor e coragem, muita coragem.

O ano folclórico de 1954

Renato Almeida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NAS atividades folclóricas brasileiras e internacionais do ano, o acontecimento marcante foi a reunião do Congresso Internacional de Folclore, em São Paulo, de 16 a 22 de agôsto, convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) e patrocinado pela Comissão do IV Centenário de São Paulo. Com a presença de delegados de 32 países, da Unesco e da Organização dos Estados Americanos (OEA), além de numerosas instituições folclóricas de várias nações, encontravam-se, entre êles, figuras das mais representativas nos estudos de folclore e antropologia de todo o mundo. Foi presidido pelo professor Renato Almeida e secretariado pelo professor Rossini Tavares de Lima, secretário-geral da Comissão Paulista de Folclore. Simultaneamente, reuniu-se a VII Conferência Internacional da Música Folclórica, convocada pelo "International Folk Music Council", com sede em Londres, e que pela primeira vez foi convocada na América Latina. Numerosas e importantes resoluções foram tomadas nesses conclaves, destacando-se, no segundo, a definição da folcmúsica.

No dia do encerramento do Congresso, 22 de agôsto, Dia do Folclore, por ter sido a data em que o etnólogo inglês William John Thoms propôs a palavra *Folk Lore*, realizou-se no Parque de Ibirapuera, o I Festival do Folclore Brasileiro, com êxito considerável, desfilando e exibindo-se numerosos grupos folclóricos de diversos Estados do Brasil, diante de uma multidão estimada em mais de 500 mil pessoas.

Por fim, completando as demonstrações folclóricas do IV Centenário de São Paulo, foi inaugurada em setembro, a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, na qual são apresentados ambientes ecológicos de diversas regiões do país, com suas características folclóricas, tôdas as expressões da arte e artesanato populares de São Paulo e conjuntos folclóricos de dez países americanos.

E' preciso mencionar ainda o relevo que foi dado em 1954, à tradicional Festa de Santa Cruz, a 3 de maio, na aldeia jesuítica de Carapicuíba, nas proximidades de São Paulo, onde os cantos traduzem a velha utilização do folclore para a catequese, bem assim o Festival Folclórico de Atibaia, no mês de junho.

Nessas atividades concentraram-se os maiores esforços da Comissão Nacional de Folclore e suas entidades estaduais, às quais tanto se deve o êxito das mesmas. Continuaram a aparecer as revistas das comissões de Santa Catarina, Espírito Santo e Estado do Rio, que são órgãos especializados, já hoje de repercussão internacional.

Foi reorganizada a CIAP (Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares) sendo eleito seu secretário geral, o professor Jorge Dias, da Universidade de Coimbra, e considerada seu órgão no Brasil, a Comissão Nacional de Folclore. Reuniu-se, de 3 a 10 de outubro, em Nápoles, o Congresso de Etnografia e Folclore do Mar.

A Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul iniciou a publicação de uma série de monografias folclóricas, tendo já aparecido *As Cavalhadas de Vacaria*, do professor Enio de Freitas Castro, e *O Sentido e valor do Tradicionalismo*, de Barbosa Lessa.

A Bibliografia folclórica foi enriquecida, em 1954, no Brasil, com numerosas publicações, algumas de grande importância, a começar pela terceira edição dos *Cantos e Contos Populares*, de Sílvio Romero, anotada por Luís da Câmara Cascudo, e pela publicação da segunda edição do *Folclore do Negro no Brasil* e de *Estudos de Folclore* (edição póstuma) de Artur Ramos. Salientam-se *O Dicionário de Folclore Brasileiro*, de Luís da Câmara Cascudo; *Cultura e Folclore*, de Osvaldo Cabral; *Cultos Afro-Brasileiros do Recife*, de René Ribeiro; uma bibliografia do folclore nacional e a segunda edição de *Candomblés da Bahia*, de Édison Carneiro, com ilustrações de Caribé; a edição italiana da *Música Popular Brasileira*, de Oneyda Alvarenga, e a *Medicina Popular Mineira*, de Fausto Teixeira.

Foi comemorado o centenário da morte de Almeida Garrett, tendo d. Mariza Lira apresentado uma moção ao Congresso Internacional de Folclore, de São Paulo, homenageando o grande pioneiro dos estudos folclóricos, e a Comissão Nacional de Folclore realizado uma sessão comemorativa, falando o professor Manuel Diégues Júnior.

Os folcloristas brasileiros reverenciaram a memória do padre Wilhelm Schmidt, o eminente antropólogo austríaco, falecido a 10 de fevereiro último, e que foi a grande figura da Escola histórico-cultural, com a qual, na sua própria opinião, se recomeçou uma nova história do folclore.

FOLGUEDOS POPULARES DE ALAGOAS

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MACEIÓ, dezembro de 1954 — Em Alagoas, é o período das Festas de Natal, chamado simplesmente «A Festa», que corresponde ao ciclo dos dozes dias da França, isto é, que vai da véspera de Natal até o dia de Reis, a época por excelência dos Folguedos Populares.

Se excetuarmos o Maracatu que passou a Clube Carnavalesco, mas que no fim do último século era e, no norte do Estado, ainda é dançado pelo Natal; e Quilombos e Cavalhadas que se exibem em qualquer época do ano — nas festas dos oragos ou em outras quaisquer oportunidades, — os demais são característicos da «Festa» e sòmente apresentados em tal ocasião.

E' bem verdade que muitos dêles, conquanto só nessa época oficialmente se exibam, de fato muito tempo antes se iniciam (às vêzes desde julho ou agôsto), sob a forma de «ensaios» públicos, e por sua vez se prolongam em excursões pelo interior do Estado até março ou abril.

Um quadro fiel dêsses folguedos traçado atualmente não pode corresponder de modo integral ao obtido há 30 ou 50 anos. Por exemplo, Alfredo e Otávio Brandão referiram-se nos fins do século passado e nos começos do atual a alguns de cuja existência não se tem mais hoje qualquer notícia. O primeiro descreveu uma dança do Buá — que parece ser uma espécie de Maracatu — hoje inteiramente desaparecida; o segundo, no seu esquema do Homem dos Canais e das Lagoas, falava-nos em Toré e Fubá — não sabemos bem se autos ou danças populares, ignorados nestes derradeiros 30 anos.

Demais, aos outros referidos por êstes dois folcloristas: Reisado, Chegança, Fandango, Pastoril, Maracatu, Cavalhada, Quilombo e Taiêras vieram ajuntar-se, nos últimos 20 anos, formados entre nós ou importados dos Estados vizinhos, mas aqui modificados em vários aspectos, novos folguedos de extraordinária vitalidade: o Guerreiro e o Samba de Matuto ou Baianal e sua transformação — As Baianas.

Ao seu lado, ainda cabe assinalar mais alguns que conquanto antigos não foram referidos pelos dois citados autores: o Cabocolinho e o Bumba-meu-boi; e até mesmo um «brinquedo» que tivemos notícia existir no Poxim (Município de Coruripe), mas que infelizmente ainda não nos foi dado pesquisar: «Maria do Rosário».

Além disso, a distribuição geográfica e a incidência dos folguedos se tem modificado, alguns quase em vias de desaparecimento, substituídos por outros que implicitamente fazem uma rápida e vitoriosa carreira.

Os Reisados, de uma freqüência extraordinária há uns 40 ou 60 anos, mormente no Litoral e na zona da Mata, e que excursionavam à ribeira do S. Francisco, transpondo o rio em demanda a Sergipe, ou ao sertão, cruzando a fronteira de Pernambuco em busca de Joazeiro do Norte, estão hoje quase desaparecidos, só em raros municípios ainda ensaiados.

O Cabocolinho, se bem que nunca tivesse tido uma vida tão intensa e uma distribuição tão extensa quanto as do Reisado, está ainda mais raro, só esporàdicamente aparecendo aqui e ali.

Já o Guerreiro, que se formou pelo sincretismo dêstes dois últimos, substitui-os plenamente e toma seu lugar como o único folguedo que realiza excursões além fronteiras e que

(Conclui na 4.ª página)

Tocadores de festa do DIA DE REIS. Desenho recente de Cândido Portinari

NO LIMIAR DO RIDÍCULO

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A NOSSA ex-maravilhosa cidade estêve ameaçada de encerrar o ano, o pesado ano de 1954, com a sobrecarga de atavios que o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura lhe queria impor. Felizmente houve grita da imprensa e bom senso do prefeito. Removidos os sinistros bonecos do sr. Pessoa, aliviada a contribuição municipal à festa da natividade do Salvador, pôde a cidade do Rio de Janeiro terminar o ano com certa decência, e o Natal das ruas foi de um feio sem grandes estridências, como convém a uma das cidades menos católicas do mundo.

Quando vi a procissão de monstros não entendi logo a intenção turístico-religiosa. Pensei que fôsse propaganda do sr. Juscelino Kubitschek ou prematuro ensaio de carnaval. Pensei também que algum artista perverso tivesse consubstanciado naquele desfile teratológico o estado de espírito do funcionalismo à espera do abono. Só mais tarde vim a saber que aquilo pretendia ser um sorriso da cidade, e que aquelas figuras eram profetas e santos. Perdi-me então em melancólicas reflexões em tôrno do infeliz conúbio que pretendiam fazer entre o turismo e a religião. E conclui que muita coisa vai mal no mundo pela fôrça que tomam certas fórmulas que ninguém examina e todos aceitam. Assim é a fórmula da necessidade de ser conhecido pelo estrangeiro vadio, que tem muito mais fôrça do que a neces-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O HOMEM DE 1955

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NOVA YORK. — Como se apresenta êste novo ano do nosso agitado século XX, visto desta cidade que é, a um só tempo, um dos polos do eixo em tôrno do qual gira o mundo contemporâneo e um pequeno mundo em si mesmo, em que se refletem tôdas as faces do nosso século?

Creio que a visão de 1955 não será muito mais diversa no Rio de Janeiro ou em Nova Delhi do que em Moscou ou em Nova York. Por tôda a parte o que domina o fundo das consciências é o horror da guerra atômica, como possibilidade para alguns e probabilidade para outros, mas numa euforia que por vêzes toca as raias da inconveniência.

O povo americano é naturalmente otimista. E esta época do ano, entre o «Thanks giving Day» e a «Christmas Eve», é precisamente o período em que essa confiança na vida mais exuberantemente se manifesta. Acabo de fazer, em um mês, uma volta completa pelos Estados Unidos, de Detroit a Los Angeles e de San Francisco a Nova Orleans, e por tôda parte a exuberância da vida, a confiança no futuro, a prosperidade crescente da economia, o volume diário de livros publicados, a pletora de alunos nas Universidades, o movimento nas ruas, são sinais evidentes e quotidianos de que o ano de 55 vai entrar, para os americanos do norte, num ritmo vital superior ao de qualquer ano anterior do seu passado. E devo mesmo acrescentar que, em relação a certos males político-sociais, que ameaçam desvirtuar completamente o papel dos Estados Unidos no mundo moderno, como campeão da Liberdade contra o totalitarismo, noto alguns sintomas de recuperação, que permitem crer na vitória final do bom senso sôbre o fanatismo reacionário ou o burguesismo conservador. Pois são êsses, a meu ver, os dois grandes males profundos dessa civilização em nossos dias: o chamado «macartismo» e o chamado «neo-conservatismo». Há sintomas de que tanto um como outro, na segunda parte dessa década de 50 a 60 (e os americanos gostam muito de contar por décadas a sua vida política e ideológica) já não terão o mesmo «appeal» que tiveram no primeiro lustro da década que estamos vivendo.

O que noto pois aqui, nesta vigília de 1955, longe de ser um sentimento definido e uniforme, é êsse contraste vivo entre o fundo sombrio da consciência e o dinamismo radioso da superfície, com uma evidente primazia dêste sôbre aquele. E creio que o mesmo se dá um pouco por tôda parte. A humanidade sente pesar sôbre si uma ameaça misteriosa. Sente no fundo do coração o temor de algo de indefinido, cujo símbolo mais aproximado me parece ser o da lenda medieval do Aprendiz de Feiticeiro. O homem do século XX conseguiu desprender fôrças ocultas, no fundo da matéria, que lhe dão um poder sôbre o universo muitas vêzes maior do que jamais teve em qualquer momento de sua história. E isso lhe traz, naturalmente, uma grande euforia, a euforia inicial da era atômica. Mas, ao mesmo tempo, o homem compreende ou pelo menos observa que as reações humanas, em face dessas novas energias materiais, continuam a ser as mesmas. E' o mesmo ódio ou a mesma indiferença, a mesma concupiscência ou a mesma paixão do poder que através dos milênios tem envenenado as relações humanas. E êsse contraste entre o poder que o homem de 1955 conquistou sôbre os elementos, como nenhum ser humano em qualquer época da história, e a persistência no coração humano dos traços do pecado original (que a maioria dos nossos contemporâneos chama por outros nomes mais adequados à semântica da era da «cibernética», mas que no fundo não é mais do que o perene pecado original dos teólogos), — êsse contraste entre o **poder** e o **pecado** é que cria, em 1955, êsse estado de instabilidade perene que é o sinal de um século irônicamente marcado pela obcessão da estabilidade, da «security» a todo preço! Creio ser êsse um estado de espírito dominante em tôda parte, seja para cá como para lá da cortina de ferro. O temor das novas fôrças nucleares não tolhe no homem de 1955, a esperança de captar essas fôrças para o benefício da humanidade, em vez de empregá-las para sua destruição. E é êsse um sintoma altamente revelador da fé que devemos ter na **natureza humana**, não como **produto cego** da evolução dessas mesmas energias nucleares, como quer o empirio-criticismo dos nossos tempos, mas como produto **intencional** do Amor Divino, do próprio Criador dessas fôrças que a inteligência humana vai gradativamente revelando, para sua grandeza ou sua miséria. De modo que, em 1955, quando êsse **poder** do homem sôbre a matéria — traduzido nesses Bevatrons, Ciclotrons e aceleradores lineares que acabo de ver em ação nas universidade californianas — começa a atingir um grau de intensidade até hoje jamais alcançado, o grande problema da humanidade volta a ser, como sempre, o problema do mal, o problema do pecado. O século XIX acreditou que a Ciência, — entendida como conhecimento da natureza **física**, com exclusão natural de tôda **meta-física**, salvaria a humanidade de todos os seus males. E recriaria a natureza humana, eliminando-lhe as deficiências. O século XX nos ensina que essa ciência da natureza física podia ir ainda muito além do que julgara a ciência do século passado. Mas descobriu também, por experiência «in anima nobile», que longe de **melhorar** a natureza humana, essa ciência a tinha deixado nos mesmos têrmos em que a tinha recebido. E, pelo contrário, tinha aguçado nela, ao extremo, certos instintos predatórios, que vinham tornar as relações humanas ainda mais precárias e mesmo cruéis. A soma espantosa de crueldade fria que fenômenos políticos como o nazismo e o sovietismo trouxeram para a humanidade, no século XX, — com o seu fanatismo implacável, com o seu horror a tôdas as virtudes cristãs do amor, do perdão, da tolerância, da pureza de corpo e de espírito, da simplicidade, da naturalidade, — essa soma espantosa de crueldade fria mostrou, de modo exuberante, que não basta ao homem dominar a natureza, o importante é que domine a si mesmo.

E é essa a grande encruzilhada em que nos encontramos nesta vigília de 1955. A marca da década é, sem dúvida, a física nuclear. E' nesse terreno que, para os séculos futuros, será conhecido o homem de 1955. Tudo mais que tenha feito ou escrito ficará subordinado aos progressos da nova eletrônica que permitiu ao homem dos meados dêste século de romper o que julgava ser o último mistério da matéria: o átomo. Mas sucedeu, com êle, o que ocorre com o viajante que julga uma montanha. Julga que lá de cima descobrirá um novo mundo. E o que descobre são novas montanhas ou novas planícies. Assim o homem de 1955, o homem de Palomar ou de Berkeley consegue revelar, telescòpicamente ou microscòpicamente, e que o homem do passado jamais conseguira imaginar. Consegue mesmo muito mais do que isso. Consegue dominar essas fôrças. Consegue captá-las. Consegue utilizá-las. E, por isso mesmo, tudo volta ao ponto de partida. Não basta saber **o que**. O importante é saber **para que, como, de onde, para onde.**

E é nessa luta, é nesse contraste, é nessa alternativa que se encontra o mundo de 1955. A Ásia acorda do seu sono milenar, a Rússia continua em seu sonho imperialista, a Europa «decadente» se mostra mais dinâmica do que nunca com a Inglaterra de novo em plena prosperidade econômica e dando de novo lições de bom senso político aos seus impetuosos filhos norte-americanos e a Alemanha em mais uma de suas perigosas recuperações militares, pelas mãos daqueles mesmos que há dez anos faziam morrer, nos campos europeus, a flor de sua juventude para alcançar a sua «desmilitarização»...

Essas tremendas incongruências do homem moderno, armando-se para destruir o que na véspera construíra e para reconstruir o que tentara destruir, é que dão à era atômica, em 1955, o sentido inequívoco de uma lição que poderá ser perdida, uma vez mais, mas poderá também ser tirada dos próprios excessos de fôrças em ação neste meado de um grande século.

Na sessão mais recente da Sociedade Inglêsa para o Avanço da Ciência, em Oxford, os dois maiores discursos do dia, pronunciados por dois físicos eminentes, foram ambos no mesmo sentido: a necessidade do homem moderno não se deixar dominar pelas fôrças físicas por êle próprio «libertadas». E por isso mesmo é que, em 1955, o problema da liberdade continua a ser o grande problema dos nossos tempos. A ciência moderna **libertou** fôrças até hoje inúteis no âmago da matéria. A filosofia moderna **libertou** o homem do que diz ser «os preconceitos do Passado» e entregou-o, como as fôrças nucleares, ao jôgo cego de energias cegas e explosivas. O resultado, porém, longe de ser um aumento efetivo da **Liberdade** no mundo, é a renovação do espírito da tirania, o fechamento das fronteiras a hipertrofia da autoridade, o neo-inquisitorialismo de Vishinsky a McCarthy, em suma, a desumanização da humanidade.

De modo que o homem de 1955, — na Ásia em revolução nacionalista (como a nossa América há um século e meio) ou na Europa em plena recuperação, na África que começa a se preparar para o século XXI, ou em nossa América, a Latina ainda tão à margem dos acontecimentos e os Estados Unidos em pleno dinamismo — o homem do século XX, por tôda a parte esbarra no problema da sua própria dignidade, inseparável do problema da sua Liberdade em face do Poder que a sua inteligência lhe permitiu adquirir sôbre as fôrças cegas do Universo, de modo que a lição do ano entrante não tem novidade alguma. E' mais uma vez a do domínio do homem sôbre si mesmo. Mas o que torna essa luta mais dramática do que nunca é precisamente o contraste entre o poder que o homem de 1955 adquiriu sôbre **as coisas** e a debilidade que, em regra, êsse poder lhe trouxe em relação a si mesmo. Forte em face das coisas o homem se tornou débil em face de si mesmo. E daí a angústia que há, no fundo dos corações, a despeito da euforia que domina o ambiente, das luzes multicoloridas com que as ruas das menores cidades (já que não há **aldeias** nos Estados Unidos...) se preparam para a grande festa de Natal.

E essa ainda é a grande esperança. Em 1955 A.D. como em 1955, antes de Cristo, o segrêdo da vida está nessa Criança, que ia nascer e depois nasceu em Belém uma vez, como renasce todos os anos, em todos os recantos do universo onde, uma vez, foi levada a semente da verdade.

E as contradições de 1955 só se resolvem à beira dessa gruta, junto ao mistério dessa infância. Não é preciso que o homem de 1955 destrua os seus Bevatrons, com que está desvendando os novos mundos intranucleares, o que é preciso é que saiba utilizar **para o Bem**, essas fôrças tremendas que a sua inteligência e a sua técnica arrancaram do seu sono milenar. Vi, em Yosemite Vally, árvores de 3.000 anos e no Grande Canyon as rochas arqueozóicas mais velhas do mundo como vi as portas de um metro de cimento armado que impedem, nos laboratórios de física nuclear, a fuga da poeira atômica. Mas entre êsse mais velho passado da terra, anterior aos homens, e o mais arrojado futuro que se abre para o mesmo homem, em que se fala até de um possível aniquilamento, o que fica é a lição de humildade que há oito dias recebemos, uma vez mais, das palhas de Belém.

O que não nos impede de olhar para a grandeza e a miséria do homem de 1955 não só através da sentença de São Paulo, de que das três grandes virtudes teologais a maior é a Caridade, isto é, o Amor, mas através da paródia que lhe fêz um escritor britânico: das três grandes virtudes, a Fé, a Esperança e a Caridade, a maior é... o «sense of humour».

E' isso também o que está faltando, por vêzes, ao homem de 1955.

MARIO PENAFORTE UM VALSISTA CÉLEBRE

Onestaldo de Pennafort

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARECE-ME bastante injusto, nesta época em que volta e meia são rememorados os músicos antigos da cidade, o esquecimento a que se relegou o nome de Mário Penaforte, o outrora famoso compositor carioca de legítimas valsas francesas que, em 1918, mais ou menos, partindo para Paris, para inscrever-se justamente num concurso de valsas internacionais, tirou ali o primeiro lugar com a sua composição **Baiser Suprême**.

Com o honroso prêmio ganho e depois de ter enchido os pulmões e o espírito dos ares parisienses, voltou para o Rio, aureolado pela sua pequena fama, e iniciou a composição de uma série de valsas que se tornaram grandes sucessos e que deliciaram um certo público do tempo.

Além de valsas, compôs também tangos e, se não me engano, algumas peças de outros gêneros, como romances e maxixes.

E' claro que a sua música não se poderia hoje classificar como popular, na acepção que ora se dá à palavra.

Não falava ao que atualmente, com o trabalhismo em moda, se denomina as «massas». Mas fazia vibrar a pequena burguesia aristocratizada e os artistas pelo sutil espírito francês de que se impregnara a sensibilidade estética de Mário Penaforte.

Embora não fôsse a grande música, a sua também não era a popular, no sentido de inculta ou intuitiva. Não era igualmente uma estilização artística, como a de Ernesto Nazareth, da psique e dos motivos rítmicos nacionais.

Era uma música chopiniana, mas ligeira; fina, levemente zingaresca, da **belle époque**, bulevardiana e de café-concêrto, como as valsas de Crémieux.

Mas integrara-se na cidade, fazia parte mesmo desta. E era de sua autoria, integralmente.

Penaforte não se assemelhava a certos compositores populares que depois nos habituamos a ver: que não sabem uma só nota de música, que não tocam um só instrumento; que, assobiando e batucando com as mãos numa mesa de café, compõem uma melodia que os escritores de música depois escrevem na pauta para piano e que, no fim, nada mais é, muitas vêzes, que uma melodia da **Viúva Alegre**, em compasso de samba ou marcha.

Penaforte conhecia música muito bem, era ótimo pianista, compunha e escrevia êle próprio as suas criações.

E como as suas valsas encantavam as tardes cariocas nas orquestras das confeitarias elegantes da época (o Alvear, a Colombo) e nos pianos dos bairros de norte e sul da cidade! E como punham uma nota de sensibilidade sutil nas noites dos jantares na Brahma, nas salas de espera dos cinemas e, entre dois tangos (a dança oficial dos cabarés), nos salões dos **Democráticos** e do **High-Life** — os dois cabarés mais «smarts» do Rio...

Valsas que chegaram, por outro lado, «à consagração do assovio e da cantarola noturna».

Quantas vêzes, chegado altas horas em casa, quando me ia deitar, ouvi um notívago retardado que passava pela rua a trautear uma delas!

Geralmente, eram ilustradas com letras dos poetas mais em voga. Como empolgou, por exemplo, no centro, bairros e subúrbios da cidade, a **Dolorosa**, com versos expressamente feitos por Olegário Mariano, que àquela altura já estava cansado de ser o poeta famoso e querido:

A vida, que bem me importa!
Perdi-a com a mocidade...
Fimou-me a tüa saudade
na minha retina morta...

Tua silhueta perdida
Num vitral em iluminura
foi o delírio, a loucura
que ficou da minha vida...

•

Na vida comum, o Mário era Fiel de Tesoureiro da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, função que exercia com honestidade — mas com assiduidade duvidosa.

Fisicamente, era bem apessoado. Polido (quando de bom humor), bem nascido, dispondo de alguns recursos, trajava-se bem e com bom gôsto, sendo de estatura um pouco acima da mediana, calvo (parece que desde cêdo), bem proporcionado de corpo. Tinha a cabeça e feições regulares e usava um pequeno bigode à americana, aparado.

Pelo físico, quem o visse, sem conhecê-lo ou lhe falar, julgá-lo-ia um homem absolutamente grave. Nada menos verdadeiro, nada mais absurdo.

O Mário era, na acepção rigorosa da expressão, uma criança grande. O seu comportamento diante das coisas da vida, alegrias, tristezas, dificuldades, sucessos, fracassos, pessoas e fatos, não era, nunca foi, jamais, de um adulto, embora contasse, na época a que me reporto, entre trinta e trinta e cinco anos (nunca dizia a idade).

Êsse contraste verdadeiramente inconcebível que havia entre a sua aparência física e os seus procedimentos infantis, entre a sua personalidade normal de burocrata e as suas reações pueris na rua ou em sociedade, entre a sua legítima individualidade de músico e os seus modos de menino voluntarioso e mal educado, quando contrariado ou antipatizando com alguém, — tudo isso, isso tudo, constituiu sempre para mim um grande enigma e foi motivo, sempre, do meu permanente espanto.

Tal feição o aproximava, em determinado sentido, em meu espírito, da personalidade de Verlaine, do Verlaine grande poeta e homem pueril, de imprevisíveis reações infantis, perigoso pela sua irresponsabilidade e que pedia emprestada a Coppée a insígnia da **Legião de Honra** para ostentá-la na lapela e assim obter a continência espantada dos **gendarmes** parisienses, nas ruelas muitas vêzes sórdidas por onde passava, mal vestido e estonteado pelo absinto...

•

Mas os desencontros entre o homem-Penaforte, que pròpriamente jamais chegou à condição de adulto, e o fino artista, eram numerosos e inacreditáveis e davam à sua pessoa uma particularidade **sui generis**. Espantavam, mas divertiam.

E já naquele tempo eu meditava em que aquilo talvez fôsse a manifestação, naquele exemplar humano, das subterrâneas revoltas do subconsciente da espécie contra o monótono pragmatismo das éticas que nos leva, a todos, na cadeia dos séculos, a nos mumificarmos em posturas e comportamentos pré-fixados, segundo somos crianças, adultos ou velhos.

E daí, quem sabe, o que vulgarmente se chama «perturbação de espírito» nada mais seja, afinal, que a incidência, em caráter mais ou menos permanente, numa mesma pessoa, dessas revoltas íntimas da espécie...

•

O Mário tinha uma **bête noire**. Era o Eduardo Souto, que como compositor de tangos — os célebres tangos do Souto! — gozava da mesma fama, se não maior, que êle como valsista. Era maior, embora a do Mário corresse num público de qualidade superior.

E' claro que isso desgostava e desesperava enormemente ao Penaforte, que no extravazante cabotinismo — tão pueril que atingia as raias da ingenuidade — não podia admitir outra fama que não a sua. Vivia a elogiar as suas próprias composições e para tanto — no vêzo infalível da criançada que, em alternativas de preferências, não compreende exaltar uma coisa sem denegrir a outra — tinha forçosamente de arrazar as do Souto.

Êste, além do mais, tinha uma «casa de músicas» própria, na rua do Ouvidor, que vivia apinhada de fregueses, freguesas, admiradores e admiradoras. Ali o **Luar de Paquetá** e o **Despertar da Montanha** rodavam, rodavam, rodavam no plano «de experiência» à porta da loja e na cabeça das pianistas incipientes dos bairros, à cata das «últimas novidades».

Por tudo isso, a irascibilidade do Mário contra o Souto era uma fôrça da natureza.

Lembro-me muito bem, por exemplo, de que, em plena via pública, se acontecia passar o Souto, o Mário, num puro ataque desen[illegible]do de infância, expectorava no chão, esfregando, em seguida, com o pé, o que a sua bôca expelira, em sinal de desprêzo, de repugnância e de desafio ao Souto, que perfeito adulto, com a sua cabeça precocemente encanecida, continuava o seu caminho fingindo-se — sabe Deus com que ganas! — desapercebido daquela afronta esdrúxula.

Ainda o vi ter outras reações estranhíssimas, como pôr a língua de fora para o Souto, ou fazer-lhe gestos nada protocolares às vêzes à socapa, com a mão debaixo da aba do jaquetão.

Nessa frustração da mímica, que tem a sua presumível razão de ser precisamente na ostensibilidade com que deve ser feita para atingir os seus fins, se revelava — segundo hoje medito — o talento criador do Mário.

Êsses gestos ocultados, escamoteados, que Souto não via, mas adivinhava, e que o ofensor fazia de olhos fixos no ofendido, eram muito mais eloqüentes, como ofensivos, e deveriam irritar muito mais a quem eram dirigidos do que se fôssem feitos a campo descoberto, com ares e vistas de todos os lados.

Ainda por cima, criavam uma cruel e imposta cumplicidade tácita, do ofendido com o ofensor, para o ato da ofensa, que se cumpria, em sigilo, como um ritual proibido, sòmente entre ambos, denegando-se do mesmo passo, ao ofendido, uma razão pública para a desafronta.

Isso tudo em plena rua, na do Ouvidor, ou na Galeria Cruzeiro, que sùbitamente se transformavam, aos meus olhos, num vasto recreio colegial, com o Mário de calças curtas a espaventar-se, mas alto, calvo, de bigode.

Quando o Souto obteve um prêmio em Buenos Aires com um tango, foi uma tragédia para o Mário. Não sossegou enquanto não foi também à capital argentina e também com um tango concorrer a outro prêmio, que ganhou.

•

Mais interessante era vê-lo eufórico, risonho, a exibir espetacularmente aos amigos, conhecidos e pessoas a quem era apresentado, uma bela carta que recebera do compositor francês Berger, na qual êste chamava o Mário «**le petit Chopin**».

Durante anos êle trouxe nas algibeiras essa carta, que à fôrça de pegada, lida e mostrada, já dava no fim o aspecto de um velho documento.

E, mais uma vez, eu o associava ao **Pauvre Lélian** que trazia também eternamente consigo uma carta da princesa Matilde e a exibia, nos meios da boemia literária, como alto atestado da sua categoria social de grande poeta.

Não obstante a sua inconseqüência, tinha o Mário o senso poético da propaganda e cultivava a sua notoriedade sistemática e cientificamente.

Numa época em que os artistas, regra geral, desdenhavam da publicidade comercial, digamos, êle se esmerava em manter, para aquele fim, relações amistosas com a imprensa.

Quando publicava uma valsa, pela Casa Artur Napoleão, pela Casa Bevilaqua ou pela Vieira Machado, levava os primeiros exemplares recebidos às redações dos jornais e os oferecia às mesmas, como se fôssem um livro, pedindo aos redatores uma nota sôbre a música, não raro sugerindo êle próprio os têrmos elogiosos da notícia.

E todos, redatores ou repórteres, o estimavam e lhe achavam graça e fatalmente a «crítica» entusiástica saía e o Mário a mostrava depois aos amigos e conhecidos, muito surpreendido com ela e os seus adjetivos lisongeiros.

Nunca me esqueci de uma dessas suas visitas — a que estive presente — à redação de **A Fôlha**, o nervoso jornal de Medeiros e Albuquerque (de tão grata evocação para mim) onde o Mário foi recebido pelo redator Orestes Barbosa, além de poeta, notável polemista na época, que tanta vida emprestava ao jornal e que, com o seu feitio de curioso de tudo, cravejou o valsista amigo de perguntas e se distraiu à larga com a engraçada personalidade do Mário.

•

Conheci o Penaforte em 1919. Mas foi só no ano seguinte que estreitamos relações.

Êle me quis convencer então de que eu devia aportuguesar o meu sobrenome para nos tornarmos parentes. Ainda hoje, apesar de tudo, pessoas antigas que o conheceram e que não ligam importância à grafia de nomes, me perguntam se éramos irmãos ou primos. Outras fazem uma confusão geral com o Mário, comigo e com o meu único irmão, Orlando de Pennafort, que foi em tempo poeta e compositor também, tendo sido êle, por sinal, que me apresentou ao Mário.

Mas o fato é que, sem nos tornarmos parentes, ficamos bons camaradas, eu e o Mário, embora diferissem tanto os nossos gênios, o nosso físico, as nossas idades e os nossos comportamentos.

De acôrdo com o registro civil, êle era mais velho que eu — então mal saído da adolescência, pôsto que de uma adolescência bem vivida — uns dezessete anos, talvez. Mas de nós dois o único adulto era eu.

Unia-nos, porém, o nosso comum amor à música, tanto a música ligeira, como a de Chopin, Brahms, Debussy — autores que êle executava muito bem.

Tempo houve, entre 1920 e 1921, em que quase todo domingo eu ia almoçar com o Mário, na casa em que êle morava com a sua mãe, a bondosa D. Rosinha — um encanto de mãe brasileira, que era a simpatia, a benevolência em pessoa.

Ainda existe a casa (para a qual, quando me acontece vê-la, olho hoje com tanta saudade) à rua Clarisse Índio do Brasil (naquele tempo chamava-se da Piedade), n. 56 — um chalé simpático, de sobrado, em cujos baixos funciona agora, parece, uma casa de comércio.

Quando eu saltava do bonde, na rua Marquês de Abrantes, bem na esquina da rua da Piedade, já avistava, ao fundo da rua, de que êle era a última casa em ligação com a rua Dona Ana, o simpático chalé.

E sabia que o Mário estaria, com sua mãe, à minha espera, em cima, na sala de visitas, mobiliada e decorada com discreto gôsto europeu do fim do século, e tocando Chopin no seu belo piano junto à sacada.

O almôço era um regalo, com a presença austera, mas suave, daquela senhora de cabelos brancos, tão plácida, que possuía em alto grau a graça e a tradição do acolhimento fidalgo e simples das verdadeiras donas de casa brasileiras não sofisticadas.

Recordo-me bem ainda de que, à minha chegada, uma das criadas, a arrumadeira, anunciava que havia chegado o «Seu Contestado».

Por ouvir e entender mal o meu esquisito prenome de origem basca, ela o confundia com o território nacional que, pouco antes, tinha sido objeto de sério litígio entre o Paraná e Santana Catarina — e como tôda a gente, além dos jornais, tivesse falado tanto do território contestado, ou simplesmente, do «contestado», como se dizia, ela o gravara e, baralhando as coisas, na sua simplicidade e ignorância, dava-me a honra de uma enorme importância e notoriedade.

E os seus patrões não desiludiam aquela sublime inocência, porque era sempre um motivo de risos e renovados comentários.

Findo o almôço demorado, o Mário ia para o piano interpretar as suas músicas ou as dos nossos autores prediletos.

Nesses momentos supremos, o artista transfigurava o homem, impondo-o ao total respeito e admiração de quem o ouvisse e o visse oficiando diante do piano.

Automàticamente, desapareciam as habituais imagens da infância prolongada daquela estranha criatura.

E o que ficava ante os olhos era o mesmo aspecto da gravidade do criador **dans l'acte même des Muses** com que, em conhecida fotografia, Verlaine diante de uma secretária escreve.

E nas tardes dominicais daquele Botafogo tão sossegado o piano carioca mandava para a rua a sensibilidade de um grande pequeno-artista, em notas harmoniosas que, afinal — não o sentia eu então! — eram tôda uma época, todo o espírito de um tempo que, pela janela, se evolava no ar para nunca mais...

• • •

Assim como não obtivera que eu aportuguesasse o meu nome de família, nunca o Mário conseguira de mim uma letra para as suas valsas.

E' que jamais tive pendor e capacidade para êsse gênero poético. A minha incapacidade mesmo para isso sempre foi total, definitiva, absoluta.

E embora a mim — então jovem poeta com duas **plaquettes** já escritas, mas ainda não publicadas até 1920 — só pudesse ser vantajoso figurar como autor de versos em músicas de um compositor tão estimado e conhecido e que, além do mais, só tinha bons poetas como letristas de suas composições, abria mão de bom grado da honra e da propaganda que o fato representaria, tanto me era avêssa a tarefa.

Tudo isso fazia eu ver ao Mário, tôdas as vêzes que êle insistia nos seus planos de colaboração. Acabou convencendo-se, porém, de que não adiantaria repisar no assunto.

Mas certa manhã de pleno verão, de 1920, segundo creio nas vésperas do Carnaval, tendo-me deitado de madrugada, dormia eu a sono sôlto quando, às dez horas em ponto, fui súbita e assustadamente despertado por violentos murros e sacudidelas na porta do meu quarto. Parecia que êste vinha abaixo.

Ainda estremunhado e depois gritando irritado, abri a porta, dando passagem ao Mário, que irrompeu pelo quarto furibundo com o meu sono pesado e com a situação aflitiva em que se encontrava e que, em resumo, era a seguinte.

Naquele tempo, não era raro que, a trôco de pagamento, «dedicassem» os compositores as suas músicas a casas comerciais elegantes ou de artigos de luxo, como joalherias, magazines de modas e também confeitarias «chics». Era uma forma disfarçada de publicidade, já naquela época.

Para os compositores a coisa era muito interessante, porque de uma só vez tiravam dois proveitos: os direitos autorais, que as casas editôras de músicas pagavam, e o anúncio comercial, com que eram os únicos a se locupletarem.

Mas a música «dedicada» tinha de ter uma letra em que, discretamente, sutilmente, houvesse qualquer alusão ao artigo do anunciante.

O Mário, que para tais coisas era maneiroso e que tinha boa presença, arrancara a promessa de um polpudo anúncio de uma das mais importantes e tradicionais joalherias da cidade, mediante «dedicatória» de uma «linda valsa» que compusera naqueles dias. O Carnaval se aproximava; era preciso dinheiro em caixa...

Não só o Mário tinha pressa em que a valsa fôsse publicada logo, a fim de que, além dos direitos autorais, pudesse receber a gorda maquia prometida pelo anunciante, como a própria editôra da música exigira dêle que lhe entregasse, naquele mesmo dia, até o meio-dia, no máximo, para impressão, o manuscrito da valsa.

Êste estava pronto, enrolado nas mãos do Mário.

Mas o poeta (não declarou qual) que se comprometera de pedra e cal a fazer e lhe entregar a letra para a valsa até as nove horas, o mais tardar, daquele dia, não aparecera até ali no [illegible] combinado e certamente não apareceria mais.

Então êle se lembrara de mim e correra para a minha pensão, exigindo da minha amizade, como dizia, o «sacrifício» de improvisar, de qualquer maneira, uma letra adequada às circunstâncias.

Já chegara mal humorado, porque já contava, na certa, com a minha recusa. E, de fato, amaldiçoando-o, a êle, à casa editôra, à joalheria, o poeta faltoso, a valsa, a todos, a tudo, recusei-me peremptòriamente a atendê-lo; discutimos; êle insistiu, implorou, zangou-se, zanguei-me, dissemo-nos mutuamente coisas desagradáveis.

O tempo passava e êle no fim se [illegible], aflito, desesperado. O verão estalava no sol emplacado no parapeito da sacada do meu quarto, por cujo interior ameaçava alastrar-se como uma praga. O ar era fogo.

Afinal, amolecido como o asfalto lá fora, com pena, cansado de reagir, sem ter sequer tomado um café, suando e exausto da noite mal dormida, da discussão, da atmosfera, comecei, começamos a ingente tarefa, tendo-lhe eu exigido, preliminarmente, sob juramento formal, a condição de que, saísse como saísse, a letra seria impressa na música sem nome de autor.

E assim — êle a cantarolar a valsa — fui sacando da minha incapacidade letrística, do meu aturdimento matinal, da minha surda indignação, da minha preguiça mental, do meu calor, os mais horríveis versos do mundo, dignos de envergonhar o pior poetastro.

A trocar, a ajeitar tônicas e sílabas, para a adaptação ao compasso, notas e pausas da música, a fazer o Mário voltar atrás, às vêzes, na sua cantarola ridícula — lá lhe compus, por fim, uma letra idiota em que o anúncio da joalheria era quase que direta, antipoética e brutalmente feito, sem qualquer sutileza ou espírito.

Mas o fato é que, às onze e pouco, estava tudo terminado, e lá se foi o Mário, satisfeito, escadas abaixo, rumo à casa editôra, não sem reiterar, por exigência minha — e já então com justo motivo, dado o aleijão que eu produzira — o seu juramento de que em hipótese alguma o meu nome figuraria na valsa. Apesar disso, sentia-me arrependido, quando êle saiu, de ter cedido, não só por mim, como pela própria valsa, tão digna de uns belos versos.

Os dias se passaram e, afinal, uma tarde deparei com a música na vitrina de uma casa da Avenida. Entrei, pedi um exemplar para ver. E, com mil indignações, vi que lá estava o meu nome, como autor da letra. Esta, estatelada em letra de fôrma, sôbre as pautas da valsa tão bonita, ainda alardeava mais a sua incrível chatice.

Julguei-me então literàriamente arrasado, com aquela hediondez correndo mundo com o meu nome. Como se o meu nome fôsse muito conhecido...

Corri à procura do Mário até a Galeria, onde o encontrei, na Brahma. E ali lhe disse, acrimoniosamente, tudo o que eu, naquele momento de exaltação, julguei pensar dêle e do que me fizera.

Êle, sentindo-se em falta, mal se desculpava, alegando que a casa editôra exigira a responsabilidade do nome de autor para a letra, que, afinal, «não era tão ruim assim».

O fato é que, no fim de tudo, ficamos estremecidos.

Mas passadas algumas semanas, o Mário me procurou (hoje o bemdigo por isso), para me levar um presente: uma edição de luxo de um dos livros de Verlaine, que comprara na Garnier, magnificamente ilustrada a côres.

E' claro que fizemos as pazes e a vida seguiu o seu curso, sendo que, infelizmente, por circunstâncias várias, nos últimos tempos da nossa camaradagem,

(Conclui na 4.ª página)

O mistério dos budas vivos

Origens do Lamaismo — Suas tradições e seu passado histórico — Os tulkus e a teoria da reencarnação — O rival do Dalai Lama — A seita amarela e a seita vermelha do teto do mundo — O Tibet atual

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARA conhecermos a tradição histórica dos Budas Vivos, cujo mistério tanto intriga o mundo inteiro, é preciso que penetremos num passado muito longínquo.

Foi no século VII e VIII da nossa era, que o Tibet apareceu pela primeira vez na História. Seus primeiros monarcas foram os «Shamanes» — poderosos magos e feiticeiros. Em 630 A.C., um dêstes reis shamanes, cujo nome era Srong-Tsam-gampo, casou-se com uma princesa indiana e com uma princesa chinesa, pois tanto a poligamia como a poliandria são praticadas há séculos pelos tibetanos. Estas duas princesas eram budistas e conseguiram converter o marido. Certa ou errada, esta informação transmitida há milênios, indica a penetração gradual do budismo no Tibet e simboliza a dupla civilização tibetana: de um lado a Índia e do outro a China.

Um século após a conversão do rei, veio da Índia um grande filósofo que estabeleceu definitivamente o budismo no Teto do Mundo. Êste homem foi Padma-Sambáva — o santo das mãos de lotus. A religião do povo misturou-se com a nova crença estrangeira e transformou-se no Lamaísmo. A doutrina de Gautama Buda — doutrina fria e filosófica — o Lamaísmo acrescentou a noção cristã do sacrifício e da reencarnação. Entretanto, com o correr do tempo, começou a reinar a anarquia nos conventos tibetanos. Foi então que em 1357 surgiu o lama Tsong Kapa, o grande reformador do Lamaísmo. Instituiu regras e dogmas que ainda hoje são seguidos; unificou o cânone das escrituras que são 108; construiu os três grandes mosteiros que ainda hoje deslumbram o visitante: Sera, Galden e Drepung; lutou contra os lamas anarquistas e dividiu o Lamaísmo em duas seitas: a seita do gôrro amarelo (Gelug-Pa), e a seita do gôrro vermelho (Ong-Pa). Predominou a seita amarela chefiada por Tsong Kapa que estabeleceu-se em Lhassa, capital do Tibet. A seita vermelha espalhou-se por várias regiões. Após um período de intensa atividade, Tsong Kapa morreu no ano de 1475. Seu corpo foi embalsamado e é conservado ainda hoje no mosteiro de Gandin, perto de Lhassa. Na chefia da seita amarela, sucedeu-o seu sobrinho, o sábio Gedun-Dup.

Foi depois de 1650 que a existência dos Budas Vivos se desenvolveu amplamente no Tibet. Naquela época, o Quinto Rei Lama, chamado Lobzong Gyatso, converteu ao budismo um poderoso príncipe mongol. Foi então proclamado rei e «Dalai» (chefe espiritual). Não contente com isso o ambicioso lama se concedeu o direito de fazer-se passar pela reencarnação do santo Chen-Re-Zi — patrono do Tibet. O exemplo do Quinto Dalai fomentou a criação dos «tulkus» ou corpos fantasmas. Consta que são seres puríssimos que escolhem envólucros terrestres para assim poderem ajudar a humanidade. São a maior singularidade do Lamaísmo. Antes de continuarmos, cumpre assinalar que a seita dos gnósticos, no Cristianismo primitivo, consideravam Jesus Cristo como um «tulku». Afirmavam que o Jesus que os judeus crucificaram não era um homem natural, mas sim um corpo fantasma criado por um poderoso ser espiritual para representar êste papel em benefício da humanidade.

Lobzong Gyatso, além de proclamar-se reencarnação de Chen-Re-Zi, disse também que seu mestre, chefe de um mosteiro em Trachilhumpo, era um «tulku» de Eupamed, buda místico de quem Chen-Re-Zi é filho espiritual.

Desde então surgiram as dinastias dos Dalai Lama e Panchen Lama. Na vida espiritual do Tibet o Panchen Lama é mais importante do que o Dalai Lama: está acima dêste porque é seu pai. O Dalai representa o momento dinâmico da criação, o contacto com o turbilhão da vida. O Panchen vive no plano do Logos, do pensamento puro. Insensivelmente os dois Pontífices tornaram-se rivais. Além de chefe espiritual do Tibet, o Dalai era também Rei Lama. Daí o seu renome no mundo inteiro, enquanto que o Panchen caiu no esquecimento, pois o povo passou a venerar mais o Dalai.

O Quinto Dalai, sendo um homem inteligente e ativo, reinou sàbiamente e, em 1640, começou a construir o célebre Potala, que é o Vaticano budista. Êste palácio colossal tem mais de quatrocentos pés de altura por cento e doze pés de comprimento. Naquela época longínqua, a construção do Potala foi executada, como no caso dos monumentos egípcios e da Muralha da China, pela faina de dezenas de milhares de homens e prosseguida através de um número indefinido de séculos. Quando Lobzong morreu, seus ministros esconderam de todos a infausta nova. Durante anos procuraram um sucessor para o trono vago, até que encontraram Tan-Jan-Gyatso, que foi proclamado o Sexto Dalai. Foi nêste período que ocorreu um dos mais românticos episódios da história do Tibet. O Dalai, jovem, bonito, inteligente, revelou-se logo avêsso à vida monástica, ao misticismo e às mortificações. Apreciava o vinho, a música e as mulheres. Escreveu belos poemas celebrando a beleza de suas amantes, que vinham ao seu encontro pelos subterrâneos secretos do palácio. Êstes poemas são repetidos de geração em geração pelo povo tibetano, em seus momentos de alegria.

A conduta licenciosa do jovem Dalai escandalizou o clero. Estavam decepcionados com a escolha, mas já era tarde. Nisso, um príncipe mongol convidou o Dalai para visitar o seu país. O Dalai aceitou o convite e morreu misteriosamente durante a viagem...

Em meados do século 17, a China invadiu o Tibet que desde então tornou-se uma possessão chinesa. Todos os Dalais que chegavam à idade de ocupar o trono, eram envenenados pela missão chinesa. Finalmente, em 1894, houve uma revolução e os chineses foram banidos. Assumiu o poder o Décimo Terceiro Dalai que reinou dignamente. Em outubro de 1903, a Inglaterra, que já tinha dominado a Índia, voltou os olhos para o Tibet. Pouco depois o coronel Young — vice-rei da Índia — invadiu o Tibet com um exército de quatro mil homens. Iniciou-se então um novo capítulo da história do Tibet, sob a orientação dos inglêses. O Dalai Tub Tab aceitou o jugo resignadamente, e reinou de 1876 a 1933. Mas, em 1925, chefiou um ataque contra os inglêses e conseguiu inteira liberdade para o seu país. Após a sua morte, houve um período de grande convulsão na Ásia Central e no Extremo Oriente.

Enquanto isso, alheios ao que se passava no resto do mundo, os tibetanos concentravam-se na sublime tarefa, de encontrar o novo envólucro terrestre que o Dalai tinha escolhido para reencarnar. Não há tempo limite para isto. Os meios usados ainda hoje para se descobrir quem é o novo Dalai e o novo Panchen, são numerosos e complicados. Geralmente baseam-se em oráculos e métodos psíquicos. De acôrdo com os ritos, o primeiro ministro do Conselho Real visitou o sagrado lago Cho-Kor-gye (lago azul), no qual, dizem, é possível vermos refletido o futuro. Isto se deu em princípios de 1935. Sabe-se que o Rimpotché viu refletir-se nas águas as sílabas: A-ka-ma. Depois viu êle uma colina em forma de pagode e nesta colina um pessegueiro florido e logo uma cabana de palha. A estrada que conduzia à colina era a oeste de Lhassa. Após longas confabulações, os lamas chegaram à conclusão de que o novo Dalai renascera à oeste da capital do país. Após muitos dias de meditação e de preces, na primavera do ano de 1937, vários grupos de monges partiram na direção indicada pela visão. Levavam objetos que tinham pertencido ao lama defunto juntamente com uma cópia exata de cada um. A delegação chegou ao distrito de Amdo, na província de Tsinghai, pátria de Tsong Kapa. Examinaram centenas de crianças: nenhuma tinha os sinais de Buda. Finalmente, um dia, viram uma colina em forma de pagode, nela uma cabana de palha ao lado de um pessegueiro florido. Penetrando na cabana, os lamas já sabiam que ali encontrariam a criança procurada. Assim que entraram, um menino de dois anos correu para êles, pegou pela manga o lama que trazia o rosário do Dalai e gritou alegre:

— Sera Lama! Sera Lama!

O fato do menino ter reconhecido o lama sob o disfarce de um pastor, já era extraordinário. Fecharam-se então com a criança num aposento e submeteram-no ao exame de praxe. A primeira prova consiste em escolher entre quatro rosários, qual é o que pertenceu ao lama defunto; sem hesitar o menino escolheu o verdadeiro. Enfim descobriram os lamas no corpo da criança os sinais característicos: as linhas das palmas das mãos em forma de estrêla, protuberâncias carnais nas omoplatas (significando que o Buda tem quatro braços). Todavia, como Amdo pertence à China, o governador de Nanquim, Ma Pou Fang, exigiu que o menino só deixaria o país mediante a gratificação de cem mil dólares chineses. Ficou então combinado, que a soma seria entregue assim que a criança chegasse a Lhassa.

Em fins de 1939 a delegação deixou Amdo, levando a criança e sua família. Em fevereiro de 1940 entronizaram solenemente o novo Dalai que recebeu os nomes de: Sabedoria Absoluta, Defensor da Fé, Oceano de Sabedoria, Glória Espiritual, Sublime Inteligência.

Já nesta época o menino se destacava pela sua dignidade, pelo seu olhar triste e profundo. Nove anos após êste acontecimento, em setembro de 1949, os chineses vermelhos começaram a ameaçar o Tibet de invasão. Mas os lamas, confiante no seu karma, continuaram sua vida mística. Por fim, em 7 de outubro de 1950, Mao Tsé Tung franqueou as fronteiras e invadiu o Teto do Mundo. O Dalai Lama, sua família e seus ministros fugiram para Tchumbi, perto da fronteira da Índia. Seis meses depois, foi assinado um tratado de paz entre chineses e tibetanos. Mao Tsé Tung permitiu que o Dalai voltasse à Lhassa, mas apenas como chefe espiritual e não como chefe de Estado. Tôda a política está nas mãos dos chineses. O Dalai voltou assim ao seu palácio do Potála. Acabaram-se os bons tempos do sistema feudal. Respeitarão os vermelhos as crenças e o modo de viver dos tibetanos? As notícias que temos são raras e contraditórias. No momento em que escrevo estas linhas, o Tibet — a última Thule intelectual do mundo — geme sob o jugo dos comunistas. Carros blindados percorrem a cidade santa. Os lamas, meditam sob a ameaça constante das baionetas dos soldados vermelhos. Com tristeza infinita, lembro o país em que deixei parte de mim mesma, que outrora foi promessa e refúgio da liberdade. Possam estas lembranças despertar no leitor, um pouco de simpatia e de compreensão por um povo infinitivamente sábio, cuja Idade de Ouro infelizmente já cessou de existir...

TRÊS POEMAS EM PROSA

Homero Homem

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FALA

Noturno besouro de patas claras, não desesperes nem temas: espreita a rua, dentro dela o homem que caminha desavisado. Mede-o, experimenta-o, crava nele antenas e garras onde achas que devias ou não devias. Que êle é fruto da noite, presa de sangue, lágrima enclausurada, dízimo de sal e ventania.

Contudo, amor não são placas em carne flagelada nem moer de vitrola na varanda, enquanto o sol tropeiro cospe sementes luminosas no gume dos arados. Não são cicatrizes nem giletes nem balergal nem estampas de Paris. Como não é amor o fóssil violentado em seus estojos — almanjarras de caciques, papagaios empalhados, veludos. Nem é amor o náuseo linguajar destes tempos de dedos dactilógrafos tamborilando teclas e biscates; nem a gradil conveniência dos corpos embutidos em sumiê, restaurados com uísque, salgadinhos, luz indireta, disco long-play e outras subtrações para-senis. (Apesar de tôda a boataria em prosa e verso, isso são palavras por abater: não é amor).

Se me permite o didatismo em nome das marcas que carrego, dêsse vagir que circula em meu sangue e me liga ao umbigo dos Siqueiras, aprende: amor é o firme declanchar dêste segundo em que as máquinas se esfacelam e os demônios suspendem seus rebenques de anistia porque dêle não mana esperança nem política.

São hidratos queimando em tacho verde, são voltes acesos navegando o sangue, são polias afins entrelaçando epidermes e servidões e mais um sopro a que os pulmões não aproveita porque (amor) é infenso ao respirar, a qualquer farsa ou condomínio que não seja o dos corpos trabalhados em sangue, em remadas e marés e o longo gravitar da terra e suas tôrres devastadoras de linhos e auroras.

Porque somos, escutamos humildes e crédulos o possante mugir das vacas bravas lambendo o sal dos corpos, pastando prados cantantes eriçados de águas e ventos que se inclinam para o mar, porque é o mar que carregamos.

Agora se pensas diferente é porque o tempo te denegriu em nostalgias.

Não transijo, sequer prometo: me calo. O amor vem, eu o recebo de mesa posta e mãos limpas. Eu o sirvo e me vou.

Ilustração de Vera Tormenta

DEPOIMENTO

O que mora em ti feito pranto e desconsolo não é amor: é medo da solidão. Ela existe, a teia algazarra dos pensamentos não comunicados. E dói, diz-me a memória de um perdido maio.

Na agricultura do amor aprendi e te comunico: não adiantam barganhas com a água da certeza nem com o chão da esperança. Sejam quais forem os sulcos de tal emprêsa tudo no fim é burla, com o sumiço do principal.

Não temas. Não desesperes. Fende a terra com os punhos, fecunda-a, que esta é a menor violência a opor ao chão como a ti mesmo.

No fim resta sempre escolher entre a solidão e a nausea. Uns optam, outros renunciam. Anistia-te de especulação e pranto, e aprende no negrito das manchetes que já não existem ilhas acasaláveis.

EXERCICIO N. 5

Certo houve êsse tempo, a noite era macia, tal qual o fio prêto de cabelo antigamente. Íntegra pele de escravo, laboriosa e detergente) era à noite. Os homens pisavam nela cônscios de que era noite que pisavam. Como pisam êsse outro tempo, eriçado de adeuses, em que a noite e o grilo, escondidos em cova qualquer, aberta em qualquer país, se permutam perdigotos de silêncio: muito mêdo. E Paulo com seu violão, Pedro com sua tosse, André com sua mania, Carlos com seu desemprêgo, consultam a noite e partem de sueter e guarda-chuva.

A noite que vai morrer, a noite prisioneira, cercada de testemunhas se deixa fotografar: na poeira dos arquivos, na rua da Guarda-Velha, no depoimento da bôca que bebeu água em Canudos.

Escreve seu autógrafo na garra do gramofone; no porão do bric-a-brac rouqueja o disco — «morreu». E a eletrola empenhada pranteia: — «avô, como foi?»

Fatal estilete bruxo feriu o tecido da noite na mais íntima conjuntura do veludo com o breu. Onde os homens não ousavam fumar sequer espiar, desintegraram-se nascentes, meniscos e cartilagens interligados sem fraude ao sistema principal da noite com seus mistérios.

Claudicante e estraçalhada, a noite se desidrata de seus mitos e alçapões. No canto tosco do galo, na galhofa vegetal, desintegra-se em carne azeda, queima o último perônio.

E numa final redução de êxodo e de madrugada ensina: pedra e cavalo restam vivos. A noite é morta.

FOLCLORE E HISTÓRIA

CRÔNICA DO ANO NOVO

Manuel Diégues Júnior

ANO NOVO, vida nova — e nesta perspectiva começa uma nova série de 365 dias, rotulados agora com o número 1955. Até ontem foi o 1954, de que nos despedimos através de saudades e palavras de recordação; saudades e recordações de coisas boas e coisas ruins, de passagens alegres e passagens tristes, de acontecimentos permanentes em nossa vida e outros puramente transitórios. Saudades e recordações do que se fêz e mesmo do que não se fêz, adiando-se para o ano novo. Ano Novo, vida nova, que surge sob expectativas as mais diversas.

Tanta coisa anuncia 1955! Em primeiro lugar, teremos o Congresso Eucarístico; êste será, sem dúvida, para nós brasileiros, o acontecimento marcante do ano, verdadeiro acontecimento histórico. Vai ser em julho. Em julho também outro acontecimento, êste mais restrito, pois de interêsse direto dos historiadores: a instalação da Comissão Nacional de História, com a realização do primeiro encontro anual de historiadores. Depois teremos outro fato, êste igualmente histórico, e particularmente de importância para a vida nacional, para os brasileiros, coletivamente como povo ou especificamente como indivíduo. E' que a 3 de outubro teremos de escolher o presidente da República, isto é, em linguagem simples e miúda, o homem que nos vai dirigir e governar durante os cinco anos que começarão em 31 de janeiro de 56. E' um passo que decidirá nossos destinos; será a partida decisiva, para utilizar a linguagem desportiva.

E quantos outros acontecimentos, quantos fatos no dia a dia, mês a mês, irão enchendo êste ano que hoje surge! Não são apenas os acontecimentos os fatos, os dias, de natureza nacional, de significação coletiva; são também os acontecimentos, os fatos, os dias, de caráter particular, de significado íntimo, especial para cada um. Isto é o que nos traz de surprêsa o ano novo; novidades para a nossa vida, fatos corriqueiros que se tomam de significação maior quando estão intimamente ligados a nós próprios, à nossa vida. Esta a surprêsa que nos reserva o ano novo, êste ano de 1955.

Por tudo isto, pelas surprêsas que vêem no seu bôjo, basta recebê-lo com alegria? Será realmente alegre, folgazão, feliz, o que vem nestes 365 dias que hoje começam? Tanta coisa menos alegre ou triste não nos virá, não nos será proporcionada pelo novo ano? Quanta modificação não nos trará êste ano de 1955? Os foguetes, os bailes, os vivas que o saudam, expansões de alegria que revelam, podem modificar-se, transmudando a fase de vida de cada um, ou pelo menos de alguns, de muitos, de numerosas famílias. Surpreendentes revelações, surprêsas diferentes, poderão estar reservadas neste ano novo, neste 1955, a partir de hoje.

Não será que devemos também nossas saudações, nosso muito obrigado, nossa gratidão, a êste ano que ontem se findou? Pelo menos nós que aqui estamos, assistindo vivos à chegada do novo ano, devemos agradecer a 1954 esta graça que êle nos concedeu: a de sobrevivermos a êle próprio, a de podermos assistir ao seu fim, a de chegarmos a um ano novo. Nossos vivas devem ser dirigidos a êle, a 1954, nossos agradecimentos também para êle, nossa gratidão igualmente, pois que nos reservou a graça de mais um ano de vida, concedendo-nos a alegria dêste instante feliz da chegada de 1955, ano novo. Que nos reservará êste novo período de 365 dias? Que surprêsas nos oferecerá?

Muito obrigado a 1954 por tudo que nos deu, pela graça da vida mesma que nos conservou. E a 1955 nossa esperança de que seja igual, pelo menos nisso, ao ano ontem findo. Mas como as ambições humanas vão muito além do próprio desejo de viver, é claro que vamos esperar muito mais de 55. Vamos desejar que nos proporcione muita coisa além da nossa expectativa. Mas mesmo que êle, a exemplo de 1954, nos conserve a vida, mesmo que nos conceda a alegria de viver, basta que nos satisfaça em alguma coisa para que desde logo o abjuremos. Infeliz 1955, dirão muitos, porque não alcançaram algum desejo, embora possam dizê-lo cheios de vida. Como é injusta a justiça humana!

O que devemos desejar de 1955 é que êle nos traga a alegria e a paz de espírito; que nos conserve a vida sempre com a oportunidade de sabermos vivê-la bem vivida; que nos dê a alegria maior de assistirmos ao acontecimento marcante de seu ciclo, que é o Congresso Eucarístico, como nos deu 1954 a ventura de ouvirmos a missa em ação de graças pelo novo ano; e que nos traga juízo, muito juízo, consciência do que somos e do que devemos ser, para que os brasileiros de tôdas as gerações, de todos os cantos do país, de tôdas as ideologias, saibam bem escolher o nosso destino nesta decisiva de 3 de outubro dêste ano que hoje começa, ou melhor que hoje começamos, sob os melhores augúrios.

Comissão Nacional de História

Como órgão regional da Comissão Nacional de História, foi fundada no Rio Grande do Sul a Comissão Estadual de História. Compõem o comitê organizador os historiadores Dante de Laytano, Valter Spalding e Jorge Felizardo.

NESTA DATA...

...em 1852 irrompe o motim conhecido como Sublevação dos Maribondos, em Pau d'Alho, Estado de Pernambuco. Seu chefe era João dos Remédios, que chegou a reunir cêrca de 4.000 pessoas. A sublevação visava combater a lei de 18 de junho do ano anterior, que instituiu o censo geral do Império. Tropas regulares foram enviadas contra os rebeldes, que finalmente foram dominados a 22 de janeiro.

Círculo Etnológico Luso-Brasileiro

Em homenagem a Almeida Garrett, foi fundado, a 10 do corrente, o Círculo Etnológico Luso-Brasileiro, destinado a promover estudos e conferências sôbre assuntos de interêsse para os dois países. Sua diretoria ficou assim constituída: parte técnica — prof. Marisa Lira, da Comissão Nacional de Folclore e do Instituto Benjamim Constant, e prof. Joaquim Ribeiro, do Colégio Pedro II, do Serviço Nacional de Folclore e da Comissão Nacional de Folclore; parte artística — maestro Batista Siqueira, da Escola Nacional de Música; e diretor de publicações, o prof. Sílvio Júlio, da Comissão Nacional e da Universidade do Brasil. O Círculo terá como seus representantes em Lisboa o folclorista Gastão de Bettencourt, chefe da Seção Luso-Brasileira do Secretariado Nacional da Informação, e no Pôrto o prof. Fernando de Castro Pires de Lima. Já está em organização um trabalho em conjunto sôbre Almeida Garrett, que deverá ser apresentado nos primeiros meses do próximo ano. A sede provisória do Círculo é na avenida General San Martin, 243, Leblon, para onde devem ser encaminhadas as adesões.

INDÍGENAS PAULISTAS

Em separata da «Revista de História» está publicado o trabalho do professor Egon Schaden, da Universidade de São Paulo, sôbre «os primitivos habitantes do território paulista». Trata-se de valioso estudo em que examina as populações indígenas de São Paulo, abordando o problema através de aspectos particulares, tais como os sambaquis e a pré-história de São Paulo, os antigos Tupi, o problema dos Guaiá, os Puri, os Kaiapó Meridionais, os Oti-Xavante, os Opaié-Xavante, os Kaingang, os Guarani. Arrola ainda bibliografia fundamental para o conhecimento dêsses grupos primitivos do território paulistano.

O NATAL NA QUADRA POPULAR

Nas honradas nobres salas
Entremos com alegria,
Pra festejar o nascimento
De Jesus, filho de Maria.

Vamos, vamos companheiras,
Vamos tôdas a Belém
Procurar entre os presépios
A Jesus, o nosso bem.

Êste caminho vai ter
De Belém a grã cidade,
No presépio vamos ver
Quem ocupa a imensidade.

Vem nas trovas do presépio,
Qual aurora, aparecer,
Para resgatar o mundo,
Para o mundo esclarecer!

FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

De 29 de junho a 5 de julho do próximo ano realizar-se-á, em Oslo, Noruega, o Festival Internacional de Música Popular, conjuntamente com a 8ª Conferência da Música Popular. Estão sendo convidados a comparecer grupos de dançarinos e de cantores característicos de todos os países. Os temas da Conferência são os seguintes: 1 — A música popular escandinava de hoje, notadamente suas velhas tradições e seu renascimento; 2 — A dança cantada; 3 — a) Análise e estudo comparativo do estilo e da técnica dos cantadores, dançadores e instrumentalistas tradicionais; b) A adoção ou a adaptação do estilo e da técnica tradicionais por executantes não tradicionais. As línguas oficiais da Conferência são o francês e o inglês. Haverá uma seção especial dedicada à música folclórica na radiodifusão. Os pedidos de inscrição à Conferência e ao Festival deverão ser dirigidos ao Secretariado da International Folk Music Council, 12, Clorane Gardens, Londres, N.W. 3, Angleterre.

Instrumentos musicais

Alceu Maynard Araújo reuniu em estudo recentemente divulgado pela «Revista do Arquivo Municipal» e publicado em separata numerosas informações a respeito de instrumentos musicais utilizados nas danças e festas populares de São Paulo. Êste trabalho completa estudo anterior do autor, a respeito das festas, danças, folguedos, música etc. encontrados nos folclore de São Paulo. Numerosos são os instrumentos arrolados neste trabalho de recolta realizado por Alceu Maynard Araújo: adufe, angóia, bastão de moçambique, caixa, candonguelto, chocalho (o canzá de outras áreas), côcho, maracá, marimbau, pandeiro, puíta, mulemba, tambau, urucungo, rabeca, sanfona, zabumba, viola, azogo, etc. A êstes instrumentos seguem informações a respeito de implementos também usados nas danças e folguedos paulistas, tais como apito, bastão do capitão do mato, estandarte, boi, fogueira, garrucha, etc. Desenhos ilustram o trabalho.

LIVROS E FATOS

OS ÚLTIMOS DO ANO

Raul Lima

MAIS um ano que passei registrando aqui certos fatos, muitos livros, algumas lembranças.

Se faço um exame de consciência, não me sinto muito à vontade quanto à qualidade de minha literatura. Daí o embaraço em que fico quando pessoas de bom nível intelectual me asseguram.

— Estou em sua companhia todos os domingos.

Tenho de confessar que não lhes gabo o gôsto, que estas crônicas saem apressadas e vulgares, apenas me esforço em ser informativo a respeito dos livros recebidos, e jamais afirmando o que não tenha sentido na leitura integral ou abreviada.

Outro dia cheguei a sentir vexame. Um ilustre general do ar, de quem ouvi certa vez admirável conferência, apresentou-me a sua senhora como o autor destas linhas que ambos lêem habitualmente. Meu Deus, por que não lhes proporciono coisa mais aceitável, digna dos momentos que me dispensam?

Neste dia do ano muitas pessoas ocupadas em ofício semelhante fazem um retrospecto, organizam estatísticas. Não me ocuparei de mais do que da última quinzena. O que lá vai, lá vai — como dizem nossos irmãos lusos.

* * *

E foi nos dias recém-passados que, indo buscar ao correio um pacote de livros, recebi-o encharcado, positivamente um salvado da enchente no bairro. São edições Pongetti e tenho de levá-las ao sol muitas e muitas vêzes para que se tornem utilizáveis.

Algumas não são novidades. Assim «Ana Karenina», de Tolstoi, na «tradução revista por Marques Rabelo»; «A Viúva, A Religiosa, A Cortesã», as três novelas de Lin Yutang, traduzidas por Marina Guaspari; o retrospecto genealógico «Os Linhares», da autoria do sr. Mário Linhares.

Também são reedições, que entretanto, saudei com alegria, os «Poemas de Bilu», de Augusto Meyer, e «Patriarcas e Carreiros» volume em que M. Rodrigues de Melo reuniu, ampliando-os, dois bons trabalhos seus sôbre «Influência do Coronel e do Carro de Boi na Sociedade Rural do Nordeste».

* * *

Novos, no pacote encharcado, o romance «Cinza de Coivara», de João Alfredo Cortez, onde não encontro, ao primeiro contacto, qualidades recomendáveis do gênero, mas espero encontrar uma interessante documentação sôbre aspectos da vida rural nordestina ao tempo da primeira grande guerra; o livro de contos «Burgo», de Paulo Novaes, muito resistente às primeiras tentativas para senti-lo e fazer dêle um juízo, porém com ótimas ilustrações de Onofre Penteado; e, finalmente, «Correspondência Amorosa, de Maria Lina», uma literaturazinha nada meritória, espécie de leves contos em forma de cartas.

* * *

Agora, livros de amigos:

«Gradus Primus», de Paulo Ronai, em quinta edição. Ah, se tivesse sido em compêndio como êsse o estudo de latim há um quarto de século, nas aulas do cônego Cícero de Vasconcelos. Não teríamos ficado todo o tempo patinhando em «rosa, rosa rosae», na simples audição dos trechos eloquentes do outro Cícero.

«A Cidade — suite de amor e secreta esperança», textos de Homero Homem e desenhos de Antônio Bandeira, uma preciosidade de papel, retratando artisticamente com palavras e figuras o Rio de Janeiro.

Neste capítulo acusaria o recebimento do livro de Dante Costa, mas, remetido pelo autor e pelo editor, não me chegou às mãos.

* * *

Do editor, Simões, recebi o primeiro volume de mais uma de suas coleções, a Rane Pompéia — o novo romance de Rosário Frisco, «Carta à Noiva».

E também a obra poética de mestre José Oiticica, «Fonte Perene».

* * *

Houve também, nestes últimos dias, uma remessa de Saraiva: as Poesias Completas de Casemiro de Abreu, num volumezinho de 275 páginas da coleção Estante da Poesia Brasileira, com estudo crítico de Silveira Bueno; "Fabíola", do Cardeal Wiseman, tradução de Augusto Sousa; "Obbligato", de Frances Surah Moore, Coleção Rosa para moças; e dois volumes da Coleção Cinzenta, de aventuras — "Entra o assassino", de Ngaio Marsh, e "O Violino Infernal", de Mário Page.

* * *

J. Dias de Morais enviou-me seu "Epigramário".

E, com os seus votos de Feliz Natal, que agradeço e retribuo, Seleneh de Medeiros mandou "Amanhã". Eis aí uma agradável sugestão.

Com êsses belos poemas, passemos para amanhã. Amanhã não será apenas "outro dia", mas outro ano.

Feliz Ano Novo.

PITTIGRILLI E AVENTURAS

As novas edições de Vecchi foram dois livros de Pittigrilli e dois romances de aventuras.

As obras do autor italiano, «O Umbigo de Adão» e «A necessidade de se iludir», aparecem em traduções, respectivamente, de João Henrique e Marina Guaspari.

«Aventuras do Vaqueiro Brigão», de Archie Joscelyn, e «O Quarteto Sinistro», de Max Brand, aparecem nas coleções de obras populares de aventuras.

Documentos Históricos

O volume LI dos "Documentos Históricos", publicação da Biblioteca Nacional, dirigida por José Honório Rodrigues, é dedicada à Revolução de 1817. Contém textos valiosos para a história daquele movimento libertário.

Jornal de Letras

Em seu último número de 1954, o «Jornal de Letras» publica interessantes artigos, crônicas, poesias, muita informação, inclusive sôbre o Prêmio Orlando Dantas, instituído pelo «Diário de Notícias».

Correo Literario

Excelente, de feitio vivo e rica de movimento e gôsto é a revista argentina de literatura «Correo Literario». O número de novembro, fartamente ilustrado, tem à capa um belo original colorido de Manuel Capdevila.

Prêmio «Plaisir de France»

PARIS — Durante um almôço, presidido pelo sr. De Bourbon-Busset, diretor das Relações Culturais, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. Olivier Quéant, diretor da revista «Plaisir de France» anunciou a criação de um prêmio de 200.000 francos, que terá o nome da revista.

Esse prêmio é destinado a recompensar um artista ou escritor que tenha contribuido, mediante suas obras, para engrandecer o prestigio da cultura francesa. (S.I.I.)

Machado de Assis homenageado pelo S. R. O.

O Serviço de Recreação Operária acaba de instituir um concurso de livros infantis, visando, de maneira especial, à formação moral e espiritual dos filhos dos trabalhadores. O concurso, que será realizado anualmente, tem por objetivo principal a seleção de livros apropriados à divulgação daquele Serviço, pois de acôrdo com o pensamento do atual ministro do Trabalho as atividades que incumbem ao referido órgão da Comissão do Impôsto Sindical, deve ter em vista principalmente o setor infantil.

Ao homenagear Machado de Assis, dando seu nome ao concurso que acaba de criar, o Serviço de Recreação Operária não quis distinguir apenas o maior dos escritores brasileiros, mas, também, o tipógrafo, o pobre e humilde trabalhador que se fêz, único e exclusivamente, graças aos seus próprios esforços.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DEP AULO RÓNAI

À CIDADE HONESTA

Desidério Kosztolányi

O nome de Desidério Kosztolányi — em húngaro Kosztolányi Dezso" (1885-1938) — não soará desconhecido aos leitores atentos desta seção, onde em anos passados já se publicaram quatro contos seus: "Auréola Cinzenta", "O Farmacêutico e Êle", "Miguelino" e "Aventura Búlgara". Um dos escritores húngaros mais integrados na literatura européia, artista sereno e consciente, Kosztolányi foi igualmente grande na prosa e na poesia. Seus romances, contos e poemas são inspirados por uma sêde insaciável de vida, de viagens, de descobrimentos, de aventuras. Mas aventuras de uma espécie completamente pessoal: de trama exígua, quase sem acontecimentos, insignificantes à primeira vista, mas que representam, para quem sabe ler, sondagens profundas no âmago inexplorado da alma humana. A presente aventura é tirada de uma coletânea de narrativas feitas na primeira pessoa por Cornélio Esti, personagem meio autobiográfica.

O conto foi traduzido do livro Kosztolányi Dezso Novellái, *Budapest, Révai,* 1937; *vol. II.*

— QUER dizer que você vem comigo? — perguntou Cornélio Esti.

— Com muito prazer! — exclamei. — Já estou farto de tanta desonestidade.

Atirei-me no avião. Começamos a roncar, a rodopiar. Voamos com rapidez tão vertiginosa que deixamos as águias tontas e as andorinhas congestionadas ao passar por elas. Daí a pouco pousamos.

— E' aqui — disse-me Esti.

— Como? Mas se é uma cidade como qualquer outra?

— Só por fora Por dentro é diferente.

Fômos caminhando até a cidade, a pé, para observarmos tudo bem de perto.

O que me impressionou logo de início foi ver que os transeuntes quase não se cumprimentavam.

— Aqui só se cumprimenta a pessoa a quem se ama e estima de verdade — explicou-me Esti.

Topamos com um mendigo de óculos pretos, acocorado no asfalto, com um pratinho de lata na mão e, no peito, um cartão com êstes dizeres:

Não sou sego. Só no verão uso óculos pretos.

— Por que êle terá botado êste cartão?

— Para não iludir os esmoleres.

Na grande avenida sucediam-se lojas bonitas, cada qual mais brilhante. Numa vitrina forrada de espelhos vi esta legenda:

Sapatos de estragar os pés. Calos e abcessos garantidos. Vários fregueses nossos já tiveram o pé amputado.

O desenho do cartaz representava dois cirurgiões cortando com enorme serrote de aço uma das pernas de uma vítima que berrava, enquanto o sangue escorria em fitas vermelhas.

— E' alguma brincadeira?

— Nada disso.

— Já compreendi. O comerciante está obrigado por sentença de tribunal a exibir êste cartaz infamante.

— De jeito algum — respondeu Esti com um gesto de desprêzo. — E' a pura verdade. Compreenda bem: é a pura verdade. Aqui ninguém disfarça a verdade. A auto-crítica atingiu nesta cidade tal grau de perfeição que ninguém mais precisa disso.

A medida que fômos andando, eu caía de um espanto em outro

A loja de roupas exibia o seguinte letreiro:

Ternos ruins e caros. E' favor regatear, se não sairá logrado.

O restaurante êste:

Comidas indigestas, bebidas intragáveis. Pior do que em casa.

A confeitaria êste:

Doces de ontem, feito com margarina e outros sucedâneos.

— São loucos? — balbuciei. — Ou candidatos a suicídio? Ou santos?

— São apenas sábios — respondeu Esti em tom firme. — Não mentem nunca.

— E não se arruinam a si mesmos com êste excesso de sabedoria?

— Olhe para o interior das lojas: tôdas vivem cheias, tôdas estão prosperando.

— Como é possível?

— Escute. Aqui todos sabem que os outros, assim como êles mesmos, são honestos, sinceros e humildes e preferem diminuir-se a se enaltecerem, baixar os preços a aumentá-los. Assim pois os moradores da cidade, exatamente como você, não acreditam sem ressalvas no que ouvem ou lêem. A diferença está apenas nisto: na sua cidade você sempre se deve descontar muito do que os outros dizem, e aqui deve-se acrescentar-lhe alguma coisa. Lá, as mercadorias e as pessoas estão longe de ser tão excelentes, como se afirma; por sua vez as mercadorias e as pessoas daqui não são tão ruins, como se diz. Afinal de contas, isso vem a dar no mesmo. Mas, a meu ver, é o sistema dêles que é o mais honesto, o mais sincero e o mais humilde.

Na vitrina de uma livraria as novidades, ostentando cintas de papel coloridas, procuravam atrair a atenção:

Porcaria ilegível.

O mais novo livro do veterano escritor já senil. Nenhum exemplar vendido até hoje.

As poesias mais amaneiradas e mais repugnantes de Heitor dos Estertores.

— Incrível! — exclamei. — E há quem os compre?

— Como não.

— E mesmo quem os leia?

— Pois não. Será que livros como êstes não se lêem na sua roda?

— Você tem razão. Mas lá, pelo menos, a apresentação é diferente.

— Repito-lhe: esta é a cidade da auto-crítica. Quem chegou à conclusão de não ter gôsto e de achar prazer na leitura das frases grandiloqüentes, de tudo o que é barato, vazio e afetado, vai comprar as poesias de Heitor dos Estertores, sabendo de antemão que elas não podem decepcioná-lo, pois correspondem exatamente às suas preferências. E' apenas uma questão de tática.

Prêso de vertigem, pedi-lhe que me levasse a um café para passar água no rosto.

Esti me conduziu a um café decorado com péssimo gôsto, cheio de estuques dourados, que se qualificava como **o encontro preferido dos trapaceiros e parasitos** e, para aliciar freguesia, anunciava **preços fora do alcance de todos e serviço displicente e grosseiro.**

Não quis entrar, mas o meu amigo me empurrou.

— Bom dia — cumprimentei.

— Mentira — disse-me Esti em tom de censura. — O que você quer não é bom dia, é bom café, precisamente a coisa que êles não têm, pois o café aqui é falsificado com chicória e tem um sabor de graxa de segunda classe. Quero apenas mostrar-lhe os jornais.

Havia uma infinidade de jornais. Limito-me a lembrar **A Mentira, O Egoísta, o Covarde Salteador e O Capanga.**

Êste último publicava na sua manchete, como uma espécie de divisa permanente, as seguintes frases:

Não há em todo êste jornal uma letra que não seja paga.

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Um trabalhador da província

Afranio Coutinho

QUEM já viveu vida literária nas províncias conhece o que de heróico existe nela. De um lado, defronta-se o intelectual com a indiferença e a desatenção do meio. Sente-se êle como num deserto, falando uma linguagem que ninguém ouve, com preocupações a que todos são alheios. Do outro lado, para satisfazer a sêde de conhecimentos e a ânsia de produzir, que são a marca da verdadeira vocação para as letras, bate-se contra um sem número de dificuldades, que só uma grande fôrça interior faz que não desanime a meio caminho, quando não logo no início. A ausência de bibliotecas bem sortidas, a fraqueza das livrarias, a pobreza de recursos para aquisições pessoais, torna o enriquecimento cultural nas províncias, quando não o impede de todo, um heroísmo sem par na crônica da vida intelectual. Acresce ainda a circunstância agravante do isolamento, da falta de guias autênticos, de mestres, que abreviariam muito o caminho. Quanta leitura inútil, quanta desorientação dispersiva, devemos a esta falta de um mestre ou orientador de nossa formação e leituras.

* * *

Assim, é digno da maior simpatia o trabalho que realiza, numa notável coerência e continuidade de esfôrço, um intelectual como Abelardo Montenegro, na sua província cearense. O Ceará sempre foi um foco de aguda fermentação intelectual. Desde o século XIX, à medida que se consolidava a independência econômica, sua vida intelectual sempre ofereceu uma florescência singular, ao mesmo tempo que concorria para a galeria brasileira com figuras de porte, como bem poucos Estados da federação ou províncias o fizeram.

* * *

Variando sua curiosidade e sua cultura por assuntos de sociologia, história e literatura, tem Abelardo Montenegro produzido, nos últimos anos, uma série de trabalhos de valor, que constituem contribuições das mais sérias à nossa bibliografia. No terreno estritamente literário, avultam seus estudos: «O Romance Cearense» (1953); «Tobias Barreto e Machado de Assis) (1954); «Cruz e Sousa e o Movimento Simbolista» (1954); «A ânsio de Glória em Balzac e outros estudos» (1954), além de um estudo de interpretação do Ceará (1954).

* * *

Pondo de lado o folheto contendo artigos de jornal sôbre Balzac e outros assuntos, os seus trabalhos pertencem à categoria das boas monografias. Sobretudo, como no caso de «O Romance Cearense», das boas monografias regionais, que devemos estimular de todo modo, porquanto sem elas jamais poderemos escrever completa a história literária brasileira, como era o pensamento de mestre Capistrano a respeito da história geral. Dêsse ponto de vista, o trabalho de Abelardo Montenegro acêrca do romance cearense é uma contribuição definitiva, quaisquer que sejam as deficiências que se lhe possam apontar quanto a método ou insuficiência quanto à crítica. Sôbre ser modelar para os que se abalançarem a tarefa idêntica noutros centros regionais.

* * *

Tanto no estudo sôbre o romance, quanto no ensaio sôbre Cruz e Sousa, o que avulta é o trabalho de pesquisa própria e nova, o seu autor não se tendo poupado à poeira dos arquivos e dos jornais velhos para corrigir datas e colher dados que se ajuntarão à crônica de nossa vida literária.

Seu esfôrço merece, pois, o aplauso e a palavra de estímulo de todos os seus companheiros que mourejam na mesma seara, e que sabem as dificuldades inauditas que se deparam a quem deseje estudar o nosso passado literário.

P O E M A

Reynaldo Bairão

(Especial para o "Diário de Notícias")

A primeira vez foi o silêncio
o que tomou os nossos corpos
cansados de tanto caminhar.

Depois, no parque, sorrimos.
O tédio evaporou o dêsejo
e não quisemos olhar o céu.

Agora, no entanto, estamos atônitos.
Um pouco de criança insatisfeita,
ainda um morto cercado de quatro círios,
uma tarde que não termina nem principia
— há sol, muito sol banhando o nosso rôsto.

Sim, agora, mais antigos, estamos atônitos.
Não resta nem o silêncio vomitando o vazio.
Apenas um sôno intenso,
uma vontade estranha de suicidar a morte...
Afinal recomeçam as coisas que nada representam...

São Paulo, dezembro de 1954

«O menino e o palacete» livro memoralista do professor Thiers Martins Moreira vem obtendo grande sucesso de livraria e aplausos da crítica. Em dias da semana passada o autor de «O Menino e o Palacete» autografou para os leitores seu livro na Livraria S. José. E' dessa tarde o flagrante acima

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Telefone: 32-2930

BALANÇAS PARÁ BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.



José Condé, José Olímpio, Carmen Dolores, Orígenes Lessa, Edith Lessa, Mário Donato, Carlos Lage, num coquetel oferecido por Orígenes Lessa e Carmen Dolores

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Depende igualmente de todos os governos; nunca diz o que pensa, salvo se levado a isso por algum interêsse inconfessável. Por isso pedimos aos nossos leitores, aos quais temos individual e coletivamente o desprêzo mais profundo, que não levem a sério os nossos artiguetes, e que nos devotem, na medida do possível, todo o desdém a que fazemos jus.

— Magnífico — exclamei entusiasmado. — Eis uma coisa que me agrada de verdade.

— O amor à verdade é coisa tão generalizada aqui que todos o praticam de maneira igual — retomou Esti e, pegando um jornal depois de outro: — Escute, por exemplo, alguns pequenos anúncios:

Caixa inidôneo, com várias condenações, recém-saído de prisão, procura emprêgo...

Governante neurótica oferece-se para tratar de crianças...

Professor de línguas, falando francês com sotaque de botocudo, gostaria de aprender de seus alunos a pronúncia certa. Ainda dispõe de algumas horas vagas...

— E esta gente consegue emprego? — perguntei-lhe estarrecido.

— E' claro — respondeu Esti.

— Mas como?

— Pois é — disse êle encolhendo os ombros. — E' a vida.

Apontou-me um caderno em cuja capa cinza-escuro havia algo impresso em letras cinza-escuro:

— A melhor revista literária daqui. E' muito lida.

— Pois eu não consigo ler nem sequer o título.

— **Tédio** — soletrou Esti. — E' êste o título.

— Isto tem graça?

— Tem, precisamente a de não ter.

— E é pelo menos realmente tedioso?

— Não quero influenciá-lo. Folhee-a um pouco.

Li alguns artigos.

— Ora — disse-lhe eu num muxôxo. — Nem chega a ser tão tedioso.

— Você é muito severo — retrucou Esti. — Que é que você quer, nunca se consegue satisfazer plenamente uma expectativa. A sua ficou demasiadamente diminuída pelo título. Asseguro-lhe que, lendo a revista no seu ambiente costumeiro, julgá-la-ia suficientemente aborrecida. Tudo depende do ponto de vista.

Diante do parlamento, alguém estava discursando para uma multidão de vários milhares de pessoas.

— Basta lançardes um olhar à minha fronte estreita, aos meus traços deformados por avareza bestial, para saberdes com quem estais tratando. Não entendo de nenhum ofício ou profissão, não dou para nada neste mundo, a não ser para explicar-vos o sentido da vida e conduzir-vos em direção ao objetivo. Posso revelar-vos em que êle consiste: no meu enriquecimento rápido, ficando eu com o mais e vós com o menos dinheiro possível. Para tal, terei que tornar-vos ainda mais bobos. Ou será que já vos julgais bastante idiotas?

— Não, não — gritou a multidão, indignada.

— Então agi conforme os ditames da vossa consciência. Todos conheceis o meu adversário. E' um caráter nobre, desinteressado, um crânio poderoso, um espírito lúcido. Haverá alguém nesta cidade para apoiá-lo?

— Ninguém! — berrou a multidão em unissono, e mil braços se ergueram num gesto ameaçador.

Caiu a noite. Continuamos a vaguear na escuridão. De repente o firmamento negro iluminou-se como se o sol ou mesmo vários sóis, todo um sistema solar se tivesse levantado. Letras de fogo faiscaram:

Logra-se, trapaceia-se, rouba-se.

— Que é isto? — perguntei a Esti.

— E' o cartaz luminoso de um banco — respondeu-me êle com indiferença.

Chegamos a casa altas horas da noite. Parece que aquelas experiências extraordinárias cansaram-me. Estava com febre, espirrava, tossia. Mandei chamar um médico.

— Veja-me, doutor — disse-lhe queixoso — resfriei-me um pouco, estou com febre.

— Está com resfriado! — exclamou o médico e recuou até o canto oposto do quarto, cobrindo o rosto com o lenço. — Peço-lhe que vire a cabeça de lado, se não poderia pegar-me a infecção, mesmo assim, a cinco metros de distância. Sou pai de família!

— O senhor nem me examina?

— E' desnecessário. Gripe não tem remédio. E' doença incurável como o câncer.

— Devo transpirar?

— Pode transpirar. Mas não adiantará. Segundo a nossa experiência profissional, um resfriado tratado pode durar um mês; não tratado, pode até acabar de um dia para outro.

— E se eu pegar uma pneumonia?

— Então morrerá — declarou.

Depois de breve cisma acrescentou:

— Frederico o Grande, depois de uma das suas vitórias, passeava pelo campo de batalha. Um dos seus soldados, moribundo, estendeu-lhe os braços chorando. O imperador vibrou o pingalim em direção do soldado e gritou: «Como, vilão, queres viver eternamente?» Costumo citar esta anedota aos meus doentes. Tem um sentido profundo.

— De fato — respondi — Mas eu sinto uma dor de cabeça horrível, de estalar os miolos.

— E' um assunto particular — disse o médico. — Sabe o que importa? Importa que eu neste momento não sinto dor nenhuma; e mais ainda, que o senhor me pagará o preço da consulta dobrado por ser de noite. Vamos, desenbolse os níqueis, que tenho pressa.

O facultativo tinha razão. No dia seguinte voltei a sentir-me bem. Alegre e bem disposto corri à prefeitura para obter a autorização de me estabelecer definitivamente naquela cidade honesta.

— Muito prazer — sussurrei ao chegar à presença do prefeito.

— Não posso dizer outro tanto — respondeu-me êle num tom frio.

— Não entendo — balbuciei. — Venho apresentar-lhe os meus serviços e prestar o juramento.

O fato de não entender prova que o senhor não passa de um idiota. Pois vou-lhe explicar por que não tenho nenhum prazer em recebê-lo. Primeiro, porque o senhor vem incomodar-me sem que eu saiba ao menos quem é. Segundo, por vir incomodar-me por um assunto público, quando eu só me ocupo de meus negócios escusos. Terceiro, por ouvi-lo dizer «muito prazer», mentira evidente que mostra ser o senhor um hipócrita, indigno de viver entre nós. Está expulso da cidade.

Naquela mesma hora um avião expresso me levou de volta à cidade, de onde eu tinha fugido.

Desde então voltei a viver como dantes. Lá, havia muita coisa melhor. Mas, em última análise, prefiro viver aqui. Pois se os homens de lá e de cá são mais ou menos os mesmos, há muita coisa a ser alegada a favor dos daqui. Entre outras, o fato de êles contarem, uns aos outros, de vez em quando, umas lindas mentiras coloridas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

FOLGUEDOS POPULARES DE ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª página)

é encenado com uma riqueza de trajes e preparos verdadeiramente deslumbrantes.

O Presépio — o Pastoril primitivo, sob a sua forma dramática — desde uns 50 anos ou mais, vem sendo substituido pela modalidade mais simples e de certo modo fragmentária do auto primitivo — que é denominada simplesmente de Pastoril; só em poucos municípios aparecendo e assim mesmo com muita regularidade.

Os Maracatus, outrora frequentíssimos pelo Natal ou no Carnaval, só se registram atualmente raro em raro em cidades do interior e sob nome diverso: Nêgas ou Cabindas.

O Bumba-meu-boi, na sua forma **sui disant** pura, sem sincretismo com os Congos (que deu entre nós os Reisados) encontra-se apenas nos municípios do Norte: Maragogi e Pôrto de Pedras.

As Taiêras, dança ou folguedo até aqui só em S. Amaro (Bahia) e Lagarto (Sergipe) registrado no Brasil, embora com largos hiatos, vem sendo levado em S. Miguel dos Campos.

Já Cheganças e Fandangos, de lonça tradição, é que continuam vivazes, quer no litoral e na ribeira do S. Francisco, quer nas margens dos canais e lagoas e até mesmo no interior — na zona da mata e no sertão — não obstante as contaminações que têm sofrido na capital.

Igualmente, Quilombos e Cavalhadas são tradições persistentes e teimosas. E, como o Guerreiro, um folguedo novo, vindo de Pernambuco sob o nome de Samba de Matuto ou Baianal, adotando o nome de «Baianas» faz nos derradeiros 20 anos uma vitoriosa carreira, estendendo-se desde a fronteira norte em direção à capital e daqui marchando para o sul e zona sertaneja.

Tal proliferação de autos e folguedos populares em Alagoas (de tal modo intensa que levou um mestre da autoridade do prof. Luís Heitor a incluir o Estado, junto ao de Sergipe, na zona dos Autos, na sua divisão das regiões folclóricas do Brasil) não é, todavia, fenômeno restrito no tempo e no espaço.

A tradição das festas natalinas de Alagoas vem desde muito antes dos fins do século XIX. A antiga capital, a velha cidade de Santa Maria Madalena da Alagoa do Sul — ou Alagoas (atualmente Marechal Deodoro), seus sítios e povoados: Penedo, à margem do S. Francisco; ou mesmo a atual metrópole — Maceió, — com seus arrabaldes célebres de Fernão Velho e Bebedouro, foram sempre os focos de irradiação das comemorações natalinas e dos autos e folguedos que os abrilhantavam.

Melo Morais Filho, em obra publicada ao terminar do século passado, exatamente sob o nome de «Festas de Natal», assim descreve a paisagem alagoana em tal época, decerto através da informação de seu pai, natural dêste Estado: «Estamos nas Alagoas. A uns vinte e cinco minutos da cidade velha demora a antiga aldeia de Taperaguá, que vem banhar as plantas na lagoa alva e transparente. Nessa povoação as casas são baixas, de telha vã ou de sapé. Os que aí moram são na generalidade pobres pescadores. E' costume das famílias da capital abandonar suas casas, e, em companhia de outras, ir passar a festa desde o dia 25 até 6 de janeiro, à beira dessas águas. Tôda a lagoa Manguaba durante êsse tempo torna-se encantadora. Desde o Trapiche da Barra, Pontal, Remédios, Bôca da Caixa, Volta d'Água, Santa Rita, vêem-se arcos e bandeiras brancas pelo caminho; rapazes e mulheres, crianças e velhos passeiam na lagoa em balsas, ajoujou embandeirados, soltando foguetes e tocando músicas características da Província. A noite, a gente vai ver o Bumba-meu-boi em diferentes casas, ruas e largos».

Pela mesma época ou talvez um pouco depois, num romance que se passa em 188..., em Pôrto Alegre e Maceió («O Dedo de Deus», por Hermessilca, Tip. S. Francisco, Bahia, 1928) assim se descreve a época de festa em Bebedouro, o afamado arrabalde maceioense de então onde deveria pontificar o saudoso major Bonifácio Silveira: «As festas de Natal aqui são divertidíssimas! Muitas famílias vão passá-las fora da cidade, e aquela que tem casa em Bebedouro, um dos arrabaldes mais frequentados e, devo dizer, mais aristocráticos e muito pitoresco, convidou-nos para passarmos com êles véspera e dia de Natal, de Ano Bom e Reis. Não avalias que dias deliciosos! Realmente o povo maceioense é muito agradável e há muita sociabilidade. Que bons quitutes feitos com côco! Que boas e saborosas frutas! Aí temos os pêcegos, os morangos, os marmelos, aqui há maior variedade de frutas: é a vegetação do norte, não há negar. Há aqui mangas, cajus, mangabas, abacates muito saborosos preparados com açúcar, sapotis, genipapos e... para que mais? E' impossível enumerá-las... Ah! esquecia-me de te falar na água de côco verde, muito boa e refrescante! E basta de divagações, vamos agora às danças interessantes e engraçadas. Temos a **siranda** que dançam aos pares, a **margarida**, o **caranguejo** que não são mais que um ensaio para o célebre e decantado côco alagoano». «Divertiram-se até a terceira chamada da missa, não havia pressa em tomar-se lugar na igreja que é pequenina, porquanto a missa é campal. Bonito aspecto oferece, à meia-noite em ponto a praça enorme, banhada de um luar encantador, completamente cheia de povo de todos os recantos».

Sôbre o outro arrabalde, célebre também por suas Festas de Natal — Fernão Velho, diz-nos Pedro Nolasco Maciel em seu romance «Traços e Troças», quase à mesma época: «O pitoresco arrabalde regorgitava de povo. Os trens despejavam centenas de pessoas e outras tantas surgiam a cavalo e a pé. Os banhos magníficos atraiam a população da capital que saia daqui estafada dos trabalhos incessantes, fugindo à poeira, ao calor e à montonia para refocilar-se nos ares campesinos e nas águas sadias das bicas e açudes. As pessoas abastadas e de bom gôsto possuem no arrabalde o seu chalé, a sua chácara com pomar e grandes acomodações. Outras alugam casas mais ou menos regulares. Êste vai para a casa de um amigo ou compadre, aquele reune a família, toma o trem, sobraçando mala pequena, o criado com uma grande cesta onde vão bebidas e manjares e ali, em Fernão Velho... passa o dia mais esplêndido que se pode desejar nesse gênero de amáveis diversões». «Houve Pastoris e a Rosa Amélia como Liberina teve presentes de subido valor. O Souto, fazendo de Fúrias do Averno, e arrematando cravos e rosas etc. O bandolim de Fumaça levou para ali a sua função e êle, vestido em trajes réais, com calções e manto de sargelim azul e vermelho, todo estrelado de papel de lata, capacete de papelão tricolor, espada em punho, chamando à ordem seu secretário de sala mais afamado, dando licença pra casar Mestre Mateus com Catarina sua negra, etc. E que viesse o boi, e o doutor para curá-lo e mais o guriabá, a burrinha, o mandu, etc.». «Ao sair do templo foram assaltados por inúmeros sujeitos, uns vestidos de penas e untados de oca, lembrando os primitivos habitantes do Brasil, outros enlameados de prêto. Era aquilo um brinquedo tradicional que renovava os quilombos da Serra dos Palmares».

De Penedo, outro foco de irradiação de festas e folguedos, por sua maior ligação com a Bahia, sabemos que em 1875 se celebravam as festas com inúmeros autos (Jornal de Penedo, de 9-1-1875): «A do ano findo foi talvez a mais animada que temos visto nesta cidade. Além das costumadas lapinhas em diversas casas de família preparadas com apurados gostos e esmero; bem como nas vésperas de 25 de dezembro e 1º de janeiro, tivemos na praça do Rosário o antiquado Baile do Lacaio e Galãs, e a moderna Chegança, folias mais próprias de aldeias do que desta nossa terra onde já se encontram salientes e importantes sulcos de civilização e progresso. Finalmente houve também um baile do Menino Deus, apresentado na cenário da rua da Misericórdia, proporcionando-se assim aos povos numerosos e repetidos ensejos de divertimento e dissipação».

Dessa época por diante, pode-se rastrear no Estado, através de algumas obras como **Viçosa de Alagoas, e O negro na História de Alagoas** (Estudos Afro-Brasileiros) de Alfredo Brandão; **Canaes e Lagoas**, de Otávio Brandão; **Folklore Viçosense** (in Album do Centenário de Viçosa), de Aloísio Vilela; e sobretudo da obra de nosso grande e saudoso mestre Artur Ramos — **Folklore Negro do Brasil**, bem como por intermédio de artigos de jornais: **Natal em Viçosa**, de Aloísio Vilela; **Natal em Coruripe**, de Lima Castro; **Natal em S. Miguel dos Campos**, do padre Júlio Albuquerque; **Natal no Vale do Camaragibe**, de Mendonça Júnior; **O Natal em Penedo**, de Antônio Osmar Gomes, e o **Natal em Bebedouro**, de Félix Lima Júnior; **Maracatus**, de Abelardo Duarte; **Quilombos**, de Alceu Maybard de Araújo; **Sôbre o Folklore do Vale do Camaragibe**, de Braga Sobrinho; ou mesmo pelo noticiário dos jornais da capital e do interior a incidência e a distribuição dos nossos folguedos populares, no tempo e no espaço, como tivemos ocasião de fazer com os mapas histórico e geográfico de nossos folguedos populares apresentados pelo relatório sôbre os mesmos no II Congresso Brasileiro de Folclore reunido em agôsto de 1953, em Curitiba, para a feitura dos quais servimo-nos ademais de um inquérito a nosso pedido levantado pelo IBGE-Alagoas nos anos de 1950 a 1953 e por informações colhidas pessoalmente de pessoas antigas das localidades pesquisadas.

Mapas que nos fornecem uma visão de extraordinária persistência, através dos anos, dos folguedos populares em Alagoas, resistindo teimosa e denodadamente a tôdas as fôrças que lhes são contrárias e representam um documento daquela «prodigiosa vitalidade da cultura popular de Alagoas» que os folcloristas brasileiros vieram observar entre nós por ocasião da IV Semana Nacional de Folclore e da qual disseram Câmara Cascudo e Renato Almeida: «Jamais pude admitir a existência de tal riqueza em folguedos tradicionais em uma prodigiosa intuição decorativa na indumentária com um mundo de ritmos e melodias de incalculável efeito e saber que esta mobilização é apenas um índice dos autos populares existentes em todo o Estado, elementos vivos e perfeitamente integrados na vida social alagoana. De não menos importância é a coreografia dos folguedos, onde, por mais rápida que seja a observação, é possível encontrar todos, os mais antigos e contemporâneos tipos de bailado». «Cultura popular alagoana extremamente impressionante, com um mundo de coisas a pesquisar, estudar, analisar e confrontar, e mais que isso, para admirar e se amar».

Mário Penaforte, um valsista célebre

(Conclusão da 2.ª página)

passaram a ser raros, muito raros mesmo, a partir de 1922, os nossos encontros.

* * *

Não sei quando, nem como, nem de que morreu o Mário Penaforte. Estive uns poucos anos ausente do Rio e muito tempo depois de haver retornado, ao me lembrar de procurá-lo, soube do seu desaparecimento. Falecera durante a minha ausência.

Creio que a sua morte (tinha êle passado de moda) não foi sequer notada. E hoje ninguém mais se lembra dêle, ao que parece, senão eu que, na saudade com que evoco os tempos idos, de vez em quando lhe dedico, a êle e a D. Rosinha, um pensamento longo e bom.

Mas por que nem na lembrança dos saudosistas da nossa música popular o seu nome reponta, quando se historiam os sucessos musicais dos antigos dias da cidade?

Por que nunca se tocam as valsas do Penaforte?

Será que eram tão fracas assim? Ou é o gôsto atual que está embotado? Ou estará demasiadamente exigente?

* * *

Tendo traçado estas linhas, de modo despreocupado embora, com o único propósito de prestar um modesto depoimento pessoal sôbre a figura original de um compositor popular que um dia teve a sua época e o seu lugar ao sol, fui terrivelmente invadido, ao fazê-lo, por uma onda inefável de doces, saudosas e irreprimíveis recordações, as quais me levaram a falar de mim próprio, a meu pesar, mais do que seria, talvez, necessário.

E ora me encontro na situação da personagem de uma das histórias de Machado de Assis, que já na madureza da vida, ao evocar, para a sua mulher, os tempos da mocidade, o ambiente e os amigos de uma república que frequentara, tem esta frase lapidar, que encerra uma bela figura de pensamento: «Não podes ter idéia da sala e da vida».

No meu caso, a sala não é só do Mário, mas tôdas — e foram muitas — as que frequentei, incluindo-se nelas as ruas, as avenidas — salas descobertas onde todos, indistintamente, entram, se agitam, passam, mas nem sempre se fazem notar por muito tempo.

Quanto à vida — era a vida, tôda a vida, a minha vida, isto é, uma coisa única, surpreendente, maravilhosa, segundo a minha mitologia pessoal...

NO LIMIAR DO RIDÍCULO

(Conclusão da 1.ª página)

sidade de ser conhecido pelo estrangeiro trabalhador. O turismo vence a imigração. Alarga-se a porta do passeio, e fecha-se a do labor. E o mesmo estrangeiro que é maltratado em problemas de imigração e de petróleo, é convidado a admirar aquilo que o sr. Alfredo Pessoa julga ser admirável. Aliás, por falar em fórmulas e em petróleo, lembro aqui outra que últimamente vem dominando o planisfério de nossa economia: a necessidade do equilíbrio na balança do comércio internacional e a conseqüente necessidade de divisas. E' claro que ninguém contestará a utilidade daquele equilíbrio, mas parece-me óbvio que o têrmo de tôdas as considerações econômicas deva ser o bem-estar do povo, o bem-estar obscuramente distribuido, obscuramente realizado nas casas, nos pratos, e não apenas uma equação de comércio internacional. Tomando aquela fórmula, a das divisas, como ideal supremo, pode acontecer que se torne intolerável a situação econômica interna cujos índices são menos claros do que o do balanço internacional. Sem entrar no mérito do nervoso problema, que tem sido tratado a socos entre o Ministério da Fazenda e o Tribunal de Contas, quero apenas contestar aqui o formalismo lógico dos defensores do nacionalismo do petróleo. Se querem a minha simpatia — a julgar pela profusão de prospectos que tenho recebido — devem raciocinar melhor. Não basta provar que a nacionalização do petróleo restabelecerá a balança internacional. Não basta atingir essa estação intermediária da prosperidade. E' preciso provar que o têrmo, o verdadeiro têrmo da prosperidade está na direção dêsse ponto intermediário. Em outras palavras, é preciso provar que as casas terão mais água, que as ruas se descongestionarão, e que os pratos terão mais carne. Ora, enquanto não me encaminham por aí o raciocínio, posso ter minhas dúvidas. Como ninguém ignora, nós possuimos uma admirável rêde aeroviária. Dizem que é a segunda do mundo. E tiram daí uma outra fórmula mágica que ninguém examina e todo aceitam: uma grande rêde aereoviária é sinal de progresso e de prosperidade. O mesmo tipo de homem que se entusiasma pela nacionalização do petróleo e se angustia pela falta de divisas, agora se entusiasma quando o assunto resvala para a magnificência de nossa aviação. Ora, é fácil mostrar a falta de lógica entre êsses dois entusiasmos: a nossa magnífica aviação é um sinal de doença econômica e de falta de bom senso. O problema do petróleo existe para nós, não porque não o produzimos, mas porque o gastamos demais. A falta de estradas de ferro eletrificadas nos obriga a transportar tudo com dispêndio de gasolina. Em Pôrto Alegre, como nos mostrou Fernando Carneiro, há uma loja de móveis que manda vir do Rio poltronas e sofás por via aérea. Sim, por via aérea! Eis aí outro sinal de progresso para os que apreciam as fórmulas simplificadas que ninguém examina e todos aceitam.

Gasta-se gasolina para transportar tudo. Mobílias, pedras, tijolos, roupa, comida, tudo. Ora, se assim é, e se assim desejamos permanecer, uma vez que a tanto nos obriga aquela fórmula do progresso, então eu posso me atrever a desconfiar que a nacionalização do petróleo agravará a economia interna do país se acarretar, como é de supor, um encarecimento do petróleo. Disse que era de supor êsse encarecimento, e explico-me. Na atual carestia de vida as coisas que mais subiram são justamente aquelas que produzimos. Faça quem quiser um mapa comparativo da evolução dos preços da banana e do petróleo, da carne e do telefone, das roupas e do bonde, e venham me dizer se é tranquilizador para o país, ou melhor, para nós que comemos e vestimos, a perspectiva de encarecimento da mercadoria em que tôdas as outras repousam.

Note bem o leitor que não falo como economista, e que não pretendo desempatar um problema para cujo equacionamento, como se diz, me faltem dados e títulos. E' possível que tenham razão os nervosos inimigos da Standard Oil. Mas se têm razão é uma lástima que não consigam demonstrá-lo em têrmos que digam respeito ao bem-estar do povo e ao preço da vida. E sobretudo é uma lástima que deixem transparecer dileções e aversões internacionais que nada têm a ver com o preço da carne e do leite.

Essas considerações poderiam ser interpretadas pelo sr. Juscelino Kubitschek como uma paroximação de seu binômio: energia e transportes. Em matéria de binômio eu preferiria êste outro: bom senso e honestidade. O bom senso nos defenderia do fascínio daquelas fórmulas que ninguém examina e todos aceitam, e nos conduziria a uma administração harmoniosa onde não fôsse possível simultâneamente gabar a extensão das rotas aéreas e suspirar pela evasão das divisas. O bom senso deve ser para essa difícil orquestra dos serviços públicos o maestro que distribui e gradua. E a honestidade — não só de dinheiro — é a peregrina virtude que, no homem público, coloca o bem comum acima de seu prestígio. Será isso o que se vê nos cartazes em que o sr. Juscelino nos aparece a guiar um caminhão com ares inspirados?

E' assaz incompleta a ficha que tenho dêsse pretendente à suprema magistratura do país. Até, em recente crônica, cometi o deslise de escrever seu nome sem o «ts» do meio. E' verdade que mantive suas partes fonéticas essenciais que são a primeira sílaba e as últimas, embora tenha também esquecido o Oliveira com que Sua Excelência nacionalizou seu nome. Não tenho pois ciência exata e minuciosa do binômio que nasceu num ramo dessa oliveira, mas em compensação tenho o cartaz, tenho a fisionomia, o ar, o trejeito de bôca, o arqueado dos braços, o perdido dos olhos, tudo isso a me dizer que existe um nexo profundo entre aquêles cartazes e os bonecos do sr. Alfredo Pessoa. Retiraram-se os monstros, mas os cartazes ficaram para informação dos turistas e para maior glória do Brasil. Aliás, por falar em Brasil, não serão descabidas duas palavras sôbre as candidaturas lembradas para a sucessão presidencial. Temos para começar a do sr. Juscelino, e já foram lembrados os nomes de Capanema e José Américo. Então eu concluo que pode ser bom presidente da República o primeiro cidadão que me atravessar o caminho. E em têrmos mais austeros concluo que é mais grave do que imaginávamos o clima de nossa política. Todo o mundo compreendeu o que havia de horroroso no gregorismo que dominava o Catete, mas a causa profunda dêsse fenômeno anda esquecida e até alimentada pelos mesmos que valorosamente combateram aquêle fenômeno superficial. Tal e qual como no caso do petróleo e das rotas aéreas, encontra-se aqui os que se irritam com o efeito e se rejubilam com as causas. Os que combatem os efeitos e alimentam as causas. E essas causas, que nos levam hoje a admitir um Juscelino ou um Capanema, consistem numa adulteração da substância da política e numa desumanização da economia. Enquanto o problema econômico fôr considerado sòmente em função de divisas, enquanto o problema político fôr tratado como um jôgo de combinações e de prestígios maquiavélicos, não poderá realizar-se, em aproximação ao menos, uma democracia verdadeiramente humana. E nesse meio tempo continuaremos, de cinto apertado, a assistir a comédia de erros em que até a natividade de Nosso Senhor serve de estímulo para os certames e turismos. Há um índice, um índice terrível que escapa aos economistas profissionais, e aos políticos dêsse moderno maquiavelismo. Um índice de miséria, um índice de sofrimento, um índice de decadência. E' o ridículo. Sim, o ridículo. E é dêsse sinal que nos estamos abeirando. Com mais um Juscelino e mais alguma nacionalização e mais alguma combinação dos partidos, nós nos tornaremos ridículos diante do mundo, do sol, e dos planetas habitados ou não. E a expressão máxima de nossa nacionalidade será o carnaval. Os turistas virão apreciar o fenômeno, e então sim, então os bonecos do sr. Pessoa e os cartazes do sr. Juscelino terão adequada colocação nas ruas desta cidade.

Talvez fôsse melhor, para podermos incriminar os fados, fazer uma espécie de loteria para a sucessão presidencial. Uma ação entre amigos. Uma rifa do Brasil.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada .. Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda., rua Senador Furtado, 30, tel: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

PEÇAS ALR PARA
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

Boas Festas!
Presentes para a família, Presentes para amigos.
Feliz Ano Novo!
Estampas sacras, para quadros, de todos os tipos. Espelhos venezianos e gravados. Artísticos porta-retratos.
Lembre-se:
Os presentes de Vidrarte nunca se esquecem.
VIDRARTE
Rua do Senado, 260 - Tel.: 52-4688
São Paulo - Rio de Janeiro - B. Horizonte

ARTES PLÁSTICAS

Anibal Machado e a pintura

Mario Barata

NESTE dezembro que vem de findar, o ainda jovem Anibal Machado completou 60 anos de existência, sem perder o bom humor e as qualidades humanas que o tornam um dos personagens indispensáveis da cidade, verdadeira instituição. Em sua casa e no seu espírito confraternizam as artes plásticas e o teatro, a literatura e o cinema, com vitalidade e inquietação espiritual raras no Rio. Anibal Machado ficará, na história de nossos dias, como extraordinária figura de animador, dotada de finura, sensibilidade e compreensão, tanto do fenômeno estético, como do social.

E' dos escritores brasileiros que mais se interessaram pela pintura e outras artes do desenho. E isso desde cêdo. Fêz prefácios para catálogos; escreveu *A Arte Moderna Brasileira* para o Itamarati e estudo sôbre Goeldi, a ser publicado brevemente; proferiu conferências, entre estas destacou-se a bela página sôbre arte social, que pronunciou no *Clube de Cultura Moderna*, do Rio, em 1934 ou 35. Dela divulgamos, a seguir, extratos esparsos:

"A degradação das artes plásticas do Brasil nos últimos tempos se explica principalmente pelo seu afastamento, cada vez maior, das fontes populares, para poder se afeiçoar ao gôsto de um elite que não é uma elite.

Arte mentirosa e insincera. Ou então, cifrada e ininteligível. No estado atual de agitação da humanidade, é preciso evitar tôda arte que evita a realidade social. Na pintura como na poesia, arte pela arte é um convite ao isolamento, ao prazer secreto, ao suicídio. E' uma forma de evasão num simbolismo que só tem sentido para o próprio artista e mais ninguém.

— Que é que há para mim em tua arte? perguntava Jean Christophe de Romain Rolland; se não há nada, vai-te embora".

"Existem diferenças fundamentais entre o espírito desta exposição e o daquelas a que estamos habituados a visitar. Se o povo a esta compareceu foi à procura das imagens que lhe pertencem na obra dos artistas que mais fielmente o interpretam. Aqui, uma arte objetiva, realista, popular, — a vida quotidiana do homem no seu meio e no seu tempo, — a vida quotidiana do homem no seu meio e no seu tempo. Lá, as telas luxuosas, a parada de nudezas de que o homem do povo sorri, não porque lhe falte o gôsto das formas que lhe agradam a vista e falam às fôrças criadoras do instinto, mas porque as reconhece deturpadas pelo requinte dos estetas para o gôzo e uso de uma classe viciada; lá, as telas de um colorido luminoso, finamente tratadas, não pomos dúvida, mas vasias de conteúdo humano, — praias, parques, caramanchões rendilhados, barcos ao luar, mocinhas nostálgicas, vestimentas douradas, — a exibição de um bem estar que é falso, de uma felicidade que é o privilégio triste de uma parcela mínima da sociedade. E aqui, que é que vemos? Os carregadores de Portinari, os pescadores de Goeldi, os operários sólidos de Di Cavalcanti, os negros e marinheiros de Santa Rosa, as mulheres miseráveis de Ismael Nery, a evocação das atrocidades da escravatura, de Paulo Werneck, as imagens populares de Noêmia, emigrantes, operários, gente oprimida que procura conquistar o seu direito ao pão e à alegria. Aqui, um homem de camisa rasgada, padeiro sem trabalho, depois de apreciar tudo demoradamente como se estivesse vendo as imagens de sua vida, sentiu necessidade de registrar a sua opinião no livro de impressões: "desta exposição é que se pode fazer uma idéia da fôrça do pensamento artístico do povo em marcha para sua verdadeira finalidade". Não precisava mais: estava garantido o caráter popular da primeira exposição coletiva de arte social que se realizava no país".

"São êstes os artistas que acudiram ao apêlo do Clube de Cultura Moderna para essa mostra de arte social. Nem todos têm ideologia política definida. Também o Clube de Cultura Moderna, que não é uma organização política, não lhes pediu profissão de fé dessa natureza. Anunciou-lhes apenas que ia realizar uma mostra coletiva de trabalhos em que a realidade brasileira pudesse ser gràficamente representada pelos seus artistas. Será que êles esgotaram todo o conteúdo dessa realidade? Não. Ela é enorme demais e complexa. Aos poucos virá chegando, esclarecida pela crítica, ouvida da música, cantada na poesia e vista na pintura. Entretanto, alguns de seus aspectos principais já foram aqui trazidos à tona com um sentido que nos permite esperar de nossos artistas plásticos uma transposição ainda mais larga de nossa vida. Faltou a fixação de um dos aspectos mais dolorosos da comunhão brasileira, que é a vida do nosso trabalhador rural verminado, impaludado, explorado nas fazendas e latifúndios. E' um material digno de um Daumier; a tragédia da vida do nosso homem do campo. Faltaram as demonstrações gráficas que traduzissem um dos sentimentos mais vivos do nosso povo e que é também universal: o seu horror à guerra. Faltou uma utilização em mais larga escala da sátira caricatural aos vícios do nosso regime e aos heróis de sua decadência, a exemplo do que fizeram Daumier, Lautrec, Forain, Chas Laborde, na França. A exemplo do que fêz no Brasil Angelo Agostini, cuja obra, que lembra Gavarni ainda não mereceu um estudo digno de sua fôrça e significação, um estudo que saliente o papel de Agostini na luta pelo abolicionismo, papel igual e paralelo ao de Nabuco na política, ao de Castro Alves na poesia e de José do Patrocínio na tribuna e no jornalismo".

"Os artistas da nova geração brasileira compreendem bem êsses princípios. Nem a realidade estática que não existe, nem a imaginação delirante que se perde no abstrato. E' preciso, porém, ter a coragem de afirmar que até antes de Cândido Portinari, os nossos grandes pintores fugiram à realidade brasileira. Com exceção de Almeida Júnior, limitaram-se, como Pedro Américo e Vitor Meireles, aos quadros alegóricos, comemorativos, e às academias luxuosas. Ou então se voltaram para a nossa paisagem com certa alegria panteísta, mas alegria de touriste para quem não existe a tragédia do homem faminto, diante de cujos olhos é indiferente existir o sol mais esplêndido, a natureza mais maravilhosa. Tal o caso de Castagneto, visionador de nossas praias, e de Parreiras, intérprete retórico de nossas florestas. No fundo, essa pintura é uma forma do porque — me — ufanismo, produto de um período sonolento de nossa vida histórica".

"Não. Os nossos artistas jovens se levantam e protestam contra essa concepção artificial de arte ao gôsto de uma sociedade que lhes pede um pompierismo adequado às suas necessidades que são a essência mesma de seu estetismo vasio. Os artistas que querem ser intérpretes do novo mundo nascente da realidade violenta e contraditória da época, recusam-se ao papel de ornamentistas de festa mundana, porque têm consciência da missão viril que lhes cabe. O instinto artístico do povo, que começa a expressar-se tão espontâneamente nas paredes, precisa de uma disciplina que o alargue, nunca de uma compressão que o asfixie.

Com essa geração, pelo sentido que revela ter do papel da arte, está a chave da futura arte brasileira, arte universal dentro do nosso paralelo geográfico e social".

Afinal, virá ou não ao Rio a exposição do Museu de Arte de S. Paulo?

A United Pressi diz em telegrama desta semana que: Chateaubriand explicou que sua famosa coleção de obras de arte — que dentro em pouco irá para o Museu de São Paulo — está sendo exibida atualmente em Milão. Ali permanecerá dois meses mais e então seguirá para Munique.

Acrescentou que os quadros também serão expostos no Museu Metropolitano, de Nova York, e no Museu de Arte de Filadélfia, os quais expressaram o desêjo de organizar uma exposição com essas obras de arte».

Essa mostra se encontra no estrangeiro há um ano e meio. E, até agora não entrou nos planos dos organizadores exibí-la ao público de várias cidades brasileiras. Por que?

Salão geral dos alunos da E. N. B. A. em 1954

Divulgamos hoje a relação dos alunos premiados no Salão Geral dos Alunos de 1954, na Escola Nacional de Belas Artes, considerado como o mais vivo e melhor dos últimos anos.

PINTURA

1º prêmio, Cr$ 1.500,00 — Laisa Teles.

2º prêmio, «Casa Matos», valor Cr$ 1.000,00 — Marques de Sá.

3º prêmios: 4 coleções de tintas a óleo, para José Gabeto, Eurico de Abreu, Léda Rodrigues e Paulo B. Campos.

ESCULTURA

1º prêmio, Cr$ 1.500,00 — Antônio Trevia;

2º prêmio, Cavalete de escultura — Antônio Ornelas;

3º prêmio, Cr$ 500,00 — Mauricio Salgueiro.

DESENHO

1º prêmio, Cr$ 1.000,00 — Helena Felicidade.

2º prêmio, Cr$ 500,00 — Sérgio C. Melo.

3º prêmio, uma coleção de tintas (óleo) — Rui Teixeira.

O júri concedeu menção especial à escultora Adelaide Alves, pelo trabalho exposto «hors-concours».

A caricatura na imprensa carioca

Herman Lima

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NA sua conhecida monografia — *A caricatura na Imprensa Brasileira*, Frei Pedro Sinzig, O. F. M., o primeiro, entre nós, a estudar sistematizadamente a caricatura brasileira, enumerava, em 1911, 42 publicações periódicas por êle consultadas para a elaboração do seu trabalho, acrescentando, "como é óbvio", não terem sido tomadas em consideração as publicações diretamente imorais do Rio.

Das indicações colhidas especialmente no precioso *Catálogo da Exposição de História do Brasil* de 1881, da Biblioteca Nacional, na *Biografia do jornalismo carioca*, de Gondim da Fonseca e no indispensável "vademecum" da nossa "charge" que é a série de reportagens de Ruben Gill, publicada no *Dom Casmurro*, de 1942 a 1944 — *O Século Boêmio*, com o seu complemento *Caricaturistas do Rio de Janeiro*, aparecido anteriormente na *Revista da Semana*, de 10 de junho de 1939, assim como também das minhas longas buscas diretas na Biblioteca Nacional e no Gabinete Português de Leitura, nestes últimos doze anos, consegui uma lista de 213 periódicos do Rio de Janeiro, ilustrados com caricaturas, quando não exclusivamente dedicados a ela, como é o caso da maioria dessas publicações vindas a lume no correr de um século (1844 a 1944).

Desta relação foram excluídos muitos dos jornais e revistas citados por Max Fleiuss, não sòmente em sua conferência de 1916, sôbre *A Caricatura no Brasil*, como na sua contribuição para a *História da Imprensa*, no *Dicionário Geográfico e Etnográfico do Brasil*, de 1922, porquanto se trata, estranhàvelmente, de periódicos sem qualquer "charge", como sejam, para citar apenas alguns dêles: *O Martelo* e *A Cega-rega* de 1833; *O Cabrito*, *O Burro Magro*, *O Esbarra* e *A Marmota*, de 1833; *A Mutuca Picante*, de 1834; *O Belchior Político*, de 1844; *O Sino da Lampadosa*, *A Sineta da Misericórdia*, *O Sino dos Barbadinhos*, *O Carranca* e *O Cascalho*, de 1849; *O Fantasma*, de 1850; *A Caricatura*, *O Bodoque Mágico* e *O Martinho*, de 1851; *O Boticário*, de 1852; *O Azorrague* (aliás, *O Azurrague*), de 1855; *A Carapuça*, de 1857; *O Heraclito*, de 1867; *A Abelha*, de 1873 etc. Quando muito, como *A Mutuca Picante* e *O Bodoque Mágico*, trazem uma vinheta no cabeçalho — a daquela, mostrando, numa xilografia rudimentar, o inseto investindo contra um casal de jovens espavoridos, e o outro, um macaco desferindo um arco. De caricatura, nos exemplares por mim conferidos na Biblioteca Nacional, é que não há um só exemplar, dentre os assinalados pelo ilustre historiador.

Com exclusão de algumas publicações, cujas coleções ainda não me foi possível examinar pessoalmente, e, poucas, por não as ter encontrado ainda, figurando essas nesta lista, apenas com o título, sem maiores indicações, tôdas foram vistas minuciosamente, página a página, para a colheita de dados e reconhecimento dos valores artísticos de seus colaboradores — muito embora se trate, em alguns casos, de órgãos de longa duração, superior muitas vêzes a vinte e trinta anos. Daí poder, já agora, apresentar uma lista que será seguramente a mais completa no gênero, já concluída no Brasil. Não estará, é natural, absolutamente completa. Entretanto, na dificuldade que representa qualquer pesquisa bibliográfica no Brasil e ainda mais por se tratar de uma busca exclusivamente pessoal, constitui, sem modestia, contribuição razoável para a história da nossa imprensa ilustrada.

No intuito de conseguir a colaboração que a boa vontade dos conhecedores do assunto, por êste Brasil afora, não me negará, para melhor completá-la, é que apresento esta espécie de nota prévia ao catálogo analítico que, a par da história da caricatura no Rio de Janeiro, (*Um século de caricatura brasileira*), em vias de conclusão, pretendo publicar em breve, com referência a colaboradores, dimensões, tendências e aspecto, exemplares dos trabalhos publicados etc.

Na presente relação, iniciada cronològicamente pela *Lanterna Mágica*, de 1844, a primeira revista a publicar caricaturas intercaladas ao texto, apenas são indicados os artistas que trabalharam em cada publicação, sem maiores minúcias, que a natureza dêste trabalho não comporta. Em vez de obedecer, porém, à ordem do tempo do seu aparecimento, foi preferida a sequência alfabética, por facilitar mais o confronto de qualquer dado:

Almanaque Ilustrado da Semana Ilustrada, 1864. Alunos do Imperial Instituto Artístico, sob a direção de Henrique Fleiuss.

O Artista, 1866. Flumen Junius (Ernesto Augusto de Sousa e Silva Rio).

O Arlequim, 1867. V. Mola, Flumen Junius, Augusto, (sem identificação) Angelo Agostini.

Album Ilustrado do Mequetrefe.

Primeiras caricaturas publicadas na imprensa brasileira. Sátiras dos costumes do Rio de Janeiro, da autoria de Rafael Mendes de Carvalho, na LANTERNA MÁGICA DE 1944

1878 e 1881. Asmodeu (Pereira Neto?).

Album d'O País, 1903. Raul Pederneiras e Julião Machado.

Almanaque do Tagarela. *Almanaque d'O Malho*.

A Avenida, 1903-4. Crispim do Amaral, Calixto (Calixto Cordeiro), Raul, Isaltino Barbosa, Gil (Carlos Lenoir), J. Ramos Lobão, A. J. Silva, J. Carlos (José Carlos de Brito e Cunha), Renato Casanova, Helios Seelinger.

Almanaque Humorístico e Ilustrado do Rio Nu. 1903. Caricaturas estrangeiras reproduzidas.

O Avança, '904. Kalixto e Raul.

Almanaque d'O Tico-Tico.

Almanaque d'O Teatro, 1907. Gil, Jorge Colaço, Kalixto e Raul.

Almanaque d'O País. 1910. Julião Machado.

O Albor, 1911-13. Raul, Kalixto e Yantok (Max Cesarino Yantok).

Album de caricaturas. O Gato. 1911-13. Vasco Lima, Seth (Alvaro Marins), F. Lourindo, Mário (?).

Almanaque d'A Noite, 1907. Vasco Lima, Seth, Julião Machado.

Brasil Ilustrado. 1855-6. Sébastien-Auguste Sisson. François René Moreaux.

Bazar Volante. 1863-7. Joseph Mill, Flumen Junius.

Ba-ta-clan. 1867-71. Joseph Mill, Alf. Michon, Pinheiro Guimarães, Corcovado (?), Termosiris II (?).

O Besouro. 1878. Rafael Bordalo Pinheiro.

O Binóculo. 1881. Belmiro de Almeida, Raul Pompéia, Huascar Vergara.

Brasil Ilusrado. 1887. Artur Lucas, Bento Barbosa.

O Badalo. 1895 (?). Anônimo.

A Bruxa. 1896. Julião Machado.

Beiramar. *Brasil de Hoje*.

O Charivari Nacional, 1859. Anônimo.

O Charivari. 1862. Anônimo. (Joseph Mill?)

Calendário do Bazar Volante. 1864-5. Joseph Mill.

Comédia Social. 1870-1. Pedro Américo e Aurélio de Figueiredo.

A Comédia Popular. 1877. Acropólio (Aluizio Azevedo ou Sousa Lôbo, segundo o Catálogo da Exposição de 1881?)

Crônica Ilustrada. 1895. Artur Lucas.

A Cigarra. 1895. Julião Machado.

O Coió, 1901. Alfredo Cândido e caricaturas estrangeiras reproduzidas.

Careta. 1908. J. Carlos, Belmonte (Benedito Bastos Barreto), Theo (Djalma Pires Ferreira), Osvaldo Navarro.

A Comédia. 1919. Nemésio Dutra.

Crítica. 1928-30. Andres Guevara, Enrique Figueroa, Fritz (Anísio Mota), Alvarus (Alvaro Cotrim).

Cidade do Rio. *A Caravana*. *Cá e lá*. *O Cruzeiro*. *Correio da Noite*. *Carioca*. *Correio da Manhã*.

O Diabrete. 1877. Cândido Aragonês de Faria.

O Diabo a Quatro. 1881. V. C. (?). Belmiro de Almeida.

Diabo da Meia Noite. 1881. Belmiro.

Distração. 1886-7. Anônimo.

D. Quixote. 1895-1903. Angelo Agostini.

O Diabo, 1907. Kalixto, Falstaff (Augusto Santos), Augusto Rocha, Osvaldo.

O Degas, 1908. Kalixto, Raul, Helios Seelinger, Jorge Colaço, Ariosto, Duncan, Basilio Viana.

D. Quixote, 1917-26. Julião Machado, Kalixto, Raul, J. Carlos, Alfredo Storni, Yantok, Osvaldo, Seth, Correia Dias, José de Sá Roriz, José Guerreiro e vários neo-caricaturistas.

O Diabo (1900), *De Tudo*, *Diário da Noite*.

Está bom, deixa. 1902. Caricaturas estrangeiras reproduzidas.

O Empata. 1906. J. Artur.

Era Nova. 1915. Julião Machado.

O Espelho. *Excelsior*. *A Exposição*. *A Esquerda*. *Entreato*.

Folhinhas da Semana Ilustrada, do *Pandokeu*, da *Vida Fluminense*, *d'O Mosquito*, a partir de .. 1865-75. Henrique Fleiuss, Angelo Agostini, Faria.

O Figaro, 1876-8. Luigi Borgomainerio, Assis (?), Joseph Mill, Aluizio Azevedo, Faria, Pereira Neto.

O Ferrão, 1901. Renato de Castro.

O Fantasma, 1902. Ricardo Casanova.

Fiau! 1905. Caricaturas estrangeiras reproduzidas.

Figuras & Figurões. 1905. Amaro Amaral, Kalixto.

O Fafazinho, 1907. Vasco Lima.

Fon-Fon! 1907. Kalixto, Raul, J. Carlos, Luis Peixoto, Rian (Nair de Teffé), Correia Dias, Ariosto, Francisco Romano, Gustavo Barroso, Raul Gomes, Angelo (?), Seth e outros.

O Filhote, 1910. J. Carlos e Storni (Bluff).

Figuras & Figurões. 1913. Amaro, Seth, Vasco Lima, Fritz, Emme (M. Guilherme).

A Folha. *Frou-Frou*. *Folha Carioca*.

A Gaveta do Diabo. 1867. G. Teixeira (?)

O Ganganelli, 1876. F. G. (?) W. (?). Faria.

O Gryphus, 1886. Belmiro, Ferreira Neto.

Gil Blas. 1893. Bento Barbosa, D. Harold (?)

Gil Braz. 1898. Julião Machado.

Gil Blas. 1919. Osvaldo.

O Gavroche. *Guanabara*. *A Granada*. *O Globo*. *Gazeta de Notícias*. *A Hora*.

Ilustração Brasileira. 1854. F. M. (François René Moreaux?)

A Ilustração Comercial. 1900. Renato Casanova.

A Ilustração. 1901. Anônimo.

Ilustração Brasileira. 1909. J. Carlos, Correia Dias, Chin, Palm.

O Imparcial.

João Minhoca. 1901. Belmiro. Raul.

Jornal do Comércio Ilustrado. 1913. Julião Machado.

Jornal Ilustrado (?) *João Pestana*. *Jazz*. *O Jornal*. *Jornal do Brasil*. K. C. T. 1913. Mora, Seth e outros neo-caricaturistas.

Lanterna Mágica. 1844. Rafael Mendes de Carvalho.

O Lobishomem. 1870. Antônio A. do Vale.

A Lanterna. 1878. Pereira Neto, Huascar.

A Larva, 1903. Alfredo Cândido, Crispim do Amaral.

A Luta. 1915. Raul, Fritz.

A Lanterna. 1926. Kalixto, Rocha, Storni, Yantok.

Leitura para todos.

A Marmota Fluminense, 1852. Anônimo.

O Merrimac. 1863-4. Flumen Junius, A. G. (?), M. A. (?), B. J. (?), M. T. (?), Silva e Almeida (?).

O Mundo da Lua, 1871. Pinheiro Guimarães.

O Mosquito, 1869-76. Faria, Agostini, Rafael Bordalo Pinheiro.

O Mefistofeles, 1874-5. Faria.

O Mequetrefe, 1875-93. Faria. Adolfo (?), Aluizio Azevedo, Pereira Neto, Asmodeu, Vale, Joseph Mill, Circus (?), Filogonio Magalhães, Milord (?), A. Lucas, Eu (?), Carão d'Acha, Bento Barbosa (?).

O Monóculo, 1884. Teixeira da Rocha. Hilarião Teixeira.

O Mercúrio, 1898. Julião Machado, A. Lucas, (Gastão Alves), Raul, Kalixto.

A Máscara, 1899. A. Lucas, Raul, Kalixto, Isaltino.

O Malho. 1902-54. Kalixto, Raul, J. Carlos, Crispim do Amaral, Leônidas Freire, Vasco Lima, Storni, Luis, Theo, Loureiro, Yantok, Ariosto.

A Manhã, 1925-1929. Guevara, Yantok, Romano, Marcio Nery, Vieira da Cunha, Pepe Figue.

Mefisto. *A Máscara* (1910), *A Máscara* (1917), *A Mulher*, *O Mê*. *A Maçã*, *A Manha*. *Magazine*. *O Mundo* (1911).

Nova Semana Ilustrada. 1880. Fleiuss.

O Nicromante. 1896. A. Castanho (?)

A Notícia Ilustrada. Julião Machado.

O Nhô-Nhô, 1901. Anônimo. Kalixto e

O Nu. 1901. Anônimo.

A Noite, 1912. Vasco Lima, Seth, Leônidas, J. Carlos, Julião Machado, Leal da Câmara, Alvarus, Mendez (Mário Mendes).

Novidades. *A Noite Ilustrada*. *A Nação*. *Suplemento de Bom Humor*.

As Ocorrências da Semana, 1895. Alfonso (?).

O Patriota Burlesco, 1864. Anônimo.

Paraguai Ilustrado. 1865. Anônimo.

A Pacotilha. *O Pandokeu*, 1866. Faria, Flumen Junius.

Psit!!!, 1877. Rafael Bordalo Pinheiro.

A Pena caricata. 1881. Filogonio Magalhães.

O Pescador. 1881. Hilarião Machado.

O Pão. 1905. Crispim do Amaral.

O Pega na chaleira. 1909. Anônimo.

A Pátria Portuguêsa. *A Pátria*. 1910. Vasco Lima, Yantok, Storni, Leônidas, Seth.

Para todos, 1919-32. J. Carlos, Fritz, Di Cavalcanti, Del Pino, Alvarus, Nemesio, Luis Cardoso Aires.

O Papagaio. 1928. Guevara, J. Carlos, Fritz, Yantok, Di Cavalcanti, Del Pino, Tito Lanza, Justinus, Osvaldo.

O Pimpão (1877). *O Paiz*. *O Paiz Ilustrado*. *O Peru*. *O Polichinelo Teatral*. *Pinochio Ilustrado*. *A Pátria*. *Pátria Ilustrada*.

Rabeca, 1870. A. P. (?)

Revista Fluminense, 1870. Anônimo.

Revista Ilustrada. 1876-98. Agostini, Pereira Neto, Hilarião, Bento Barbosa.

República das Moças, 1879. Belmiro.

Rataplan. 1886. Belmiro, Pereira Neto.

O Rio Nu. 1898-1917. Caricaturas estrangeiras reproduzidas.

Revista da Semana, 1900. Raul, Julião Machado, A. Lucas, Amaro, Yantok, Luís, J. Artur, J. Carlos, Hugo de Morais Sarmento.

Revista Contemporânea, 1899. Kalixto.

O Rio. 1915. Sem identificação.

A Rajada. 1919. Correia Dias, Osvaldo, Vieira da Cunha.

Rio Ilustrado. *Revista Teatral*. *Rio-Jornal*. *Revista de Bom-Humor*. *A Rua*. *Razão*. *Reação*. *O Radical*. *Rio Artístico*. *Revista Nacional*.

Semana Ilustrada. 1860-76. Fleiuss, Flumen Junius, A. de Figueiredo.

A Semana. 1895. Belmiro.

A Semana Ilustrada, 1898. Augusto Santos.

Século XX. 1906. Raul, Kalixto, J. Carlos, Helios Seelinger.

A Semana. 1913. Romano, Kalixto, Angelo.

O Século. *Semana*. *O Sino Azul*. *Sherlok Holmes*. *Sete Horas*. *S. Excia*. *Shimmy*.

O Trapeiro. 1862. C. (?)

O Torniquete, 1878. A. P. Caldas.

O Tiradentes, 1886. Yotsah.

Tagarela. 1902-4. Kalixto, Raul, J. Carlos, Rocha, Casanova, G. de Magalhães, A. Thoreau, F. Cruz, Leônidas.

O Tico-Tico, 1905. Agostini, J. Carlos, Storni, Yantok, Kalixto, Loureiro, Rocha, Cicero Valadares, Ariosto, Guido (Alvaro Marins), Leônidas, Vasco.

O Teatro. 1911. Casanova, Raul, H. Cavaleiro.

Tam-Tam (1907). *Talassa* (1910). *Tome Nota*. *O Tupi* (1872).

O Trapo. 1909. Anônimo.

Ultima Hora. *Universal*. *União Caixeiral*.

A Vida Fluminense. 1868-75. V. Mola, P. Guimarães, Huascar, Agostini, Faria, Vale, Borgomainerio.

A Ventarola. 1887. Pereira Neto.

A Vespa. 1885. Pereira Neto.

Vida Fluminense. 1889-90. Teixeira da Rocha, Vale, Hilarião, Hastoy.

Vamos lêr. 1935-1949. Mendez, Alvarus, Belmonte, J. Moura.

Vida Galante.

X. 1867-8. Agostini.

Zig-Zag. 1878. Faria.

Zipt. 1894 ou 1895. Anônimo.

Zum-Zum.

VISTORIA NOS QUADROS DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Pedida ao Juízo da 2.ª Vara de Fazenda

O professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, requereu ao juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, 1º Ofício, uma vistoria «ad perpetuam rei memoriam», no acêrvo do Museu Nacional de Belas Artes, de acôrdo com o artigo 676, item VI, do Código do Processo Civil, por ter sido acusado de má conservação dos quadros pertencentes à pinacoteca; requereu também abertura de inquérito administrativo.

O ministro da Educação designou o professor Celso Kelly para proceder sindicância, segundo diz o requerente, e êste, em lugar de proceder sindicância, requereu perícia administrativa para verificação do estado dos quadros.

O suplicante indicou para seu perito o professor de Desenho, Manuel Funchal Garcia. Requereu, também, a citação da União Federal, na pessoa do procurador da República, para acompanhar a medida.

Visita de estudantes às pinturas murais de Hilda Campofiorito

Os alunos da Escola Nacional de Belas Artes, visitaram, nesta semana, o Hospital Infantil «Getúlio Vargas Filho», a fim de apreciarem as decorações executadas pela pintora Hilda Eisenlohr Campofiorito, constantes de pintura em 32 paredes de 17 enfermarias e 2 salas de recreação. Na ocasião falaram os professôres Edson Mota e Quirino Campofiorito.

Exposição de Georgina de Albuquerque e Tatiana Mckinney

Essas duas pintoras estão expondo, atualmente na simpática sala do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre. Georgina de Albuquerque surpreendeu o público com a beleza de alguns de seus desenhos, notações rápidas, sensíveis, mas bens compostas e resolvidas de paisagens urbanas de Paris e Veneza.

Tatiana Mckinney, antiga aluna de Edson Mota, apresenta cêrca de 20 oleos. A entrada da mostra está franqueada ao público, das 9 às 17 horas.

PAISAGEM DO RECIFE — desenho do artista pernambucano Aloisio Magalhães, que expôs com sucesso 20 obras, no salão do Ministério da Educação e Cultura — Pintura de cromatismo sensível e certa mestria técnica, revelou as possibilidades de progresso do jovem artista, que afirma pretender voltar, paulatinamente, à expressão humana e à mensagem dentro da arte

Importante exposição de estampas antigas no Rio

Será franqueada ao público, nesta semana, importante mostra de gravuras antigas de escolas européias, no saguão da Biblioteca Nacional, na praça Floriano.

Reunirá cêrca de 130 das peças mais belas do precioso acêrvo da Biblioteca, selecionadas, para a exposição, por Lígia F. Cunha, chefe da seção de Iconografia, da tradicional instituição. Valerá a pena, visitar o conjunto.

OSCAR NIEMEYER VAI À ALEMANHA

O arquiteto Oscar Niemeyer foi convidado pela municipalidade de Berlim, para projetar um dos dez blocos residenciais de um conjunto de obras de reconstrução das ruinas de guerra. O eminente artista brasileiro partirá dentro de poucos dias.

A Vida das Artes

Dizem que... a revista *Manchete*, no Natal, não se revelou à altura de suas intenções. As duas páginas de arte foram de caráter provinciano. As grandes revistas francesas e italianas não teriam perdido a oportunidade de exposição como a *De Caravaggio a Tiépolo*, que em *Manchete* não ganhou uma página. Foi como se não tivesse acontecido, no Rio.

• • •

O ministro Cândido Mota Filho quase foi pintor. Declarou a um repórter que «tentei pintar quando moço. Um dia, porém, em que obtive determinado prêmio, numa exposição, quando meu pai era secretário de Estado, um amigo disse-me francamente que meu trabalho não prestava, que só obtivera o prêmio por ser filho de quem era. O resultado foi que abandonei definitivamente a pintura. Mas hoje ainda desenho uns bichinhos, especialmente cães, que são relativamente bons. Pelo menos meu filho Flávio, que é crítico de arte, acha-os muito bons».

• • •

Planos para 1955: aumentar os museus; construir a sede do de Arte Moderna; fazer o Palácio do Salão; comprar quadros, na Europa, para o Museu Nacional de Belas Artes; os artistas organizarão a *Cooperativa* para exposições, venda de quadros e de material... é isso que desejam os meios artísticos...

Osvaldo Goeldi é candidato a professor de gravura na Escola Nacional de Belas Artes.

• • •

Se a lei das acumulações honoríficas fôr mal interpretada, Rodrigo M. F. de Andrade talvez seja obrigado a «deixar a presidência da Comissão Nacional de Belas Artes, com pesar geral.

• • •

Antônio Bento está na ponta para ser nomeado membro da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Aguarda-se a revista de artes, dessa comissão.

• • •

Feliz 1955 para todos os artistas... deseja o público. Para o público, desejam os artistas plásticos.

Festa brasileira no México

De uma carta de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira a Paulo Rónai:

«Uma aluna (oas do curso que mestre Aurélio está dando por incumbência do Itamarati na Universidade do México), excelente, cultíssima, fêz mais de uma centena de dispositivos de coisas brasileiras — paisagens, tipos, costumes, cidades, igrejas, etc. Reuni êsse esplêndido material e algum que existe na Embaixada, consegui boa quantidade de discos brasileiros, convidei o segundo secretário da Embaixada, Santos Lima, para tocar violão (o que êle faz òtimamente) e cantar coisas do Brasil, e chamei à minha casa os alunos, que aqui passaram umas cinco horas, com o Brasil entrando-lhes pelos olhos e pelos ouvidos. Antes da projeção da maioria dos dispositivos, e de cada disco, eu dizia-lhes algo sôbre o que iam ver e ouvir. Antes disso, tendo assistido à exibição, em carater particular, de um filme interessantissimo sôbre a nossa terra, consegui, auxiliado pelo Santos Lima, que êle fôsse projetado na sala das minhas aulas, com o comparecimento de todos os alunos do curso, de muitos outros estudantes da Universidade e de numerosos brasileiros, entre os quais o embaixador. Não só isso: várias vêzes têm vindo a esta sua casa alunos meus para ouvir músicas brasileiras».

Prêmio ORLANDO DANTAS – 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

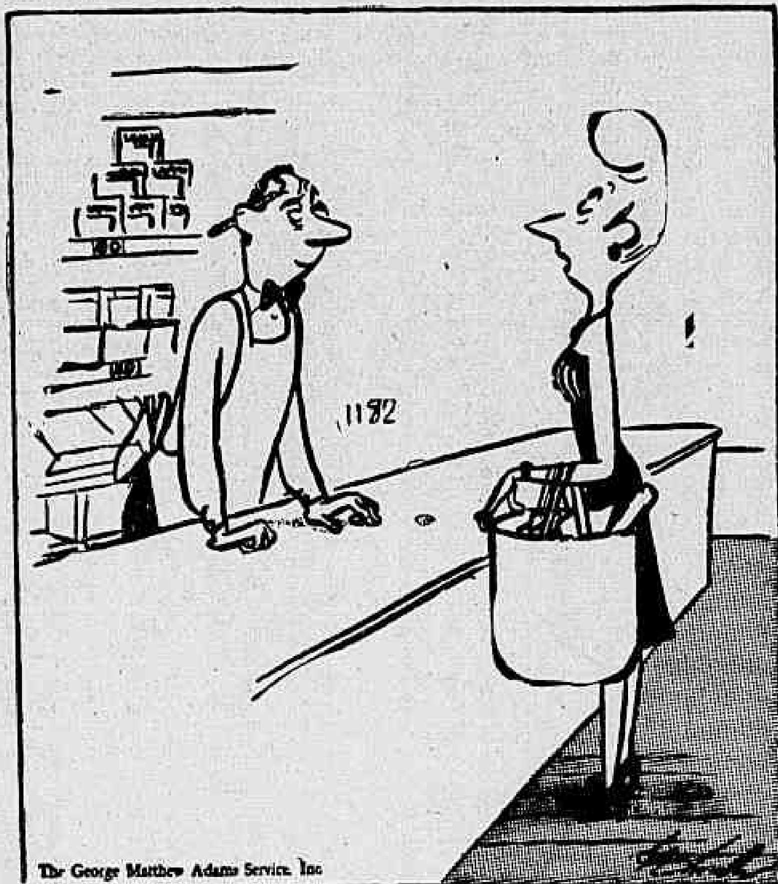
O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

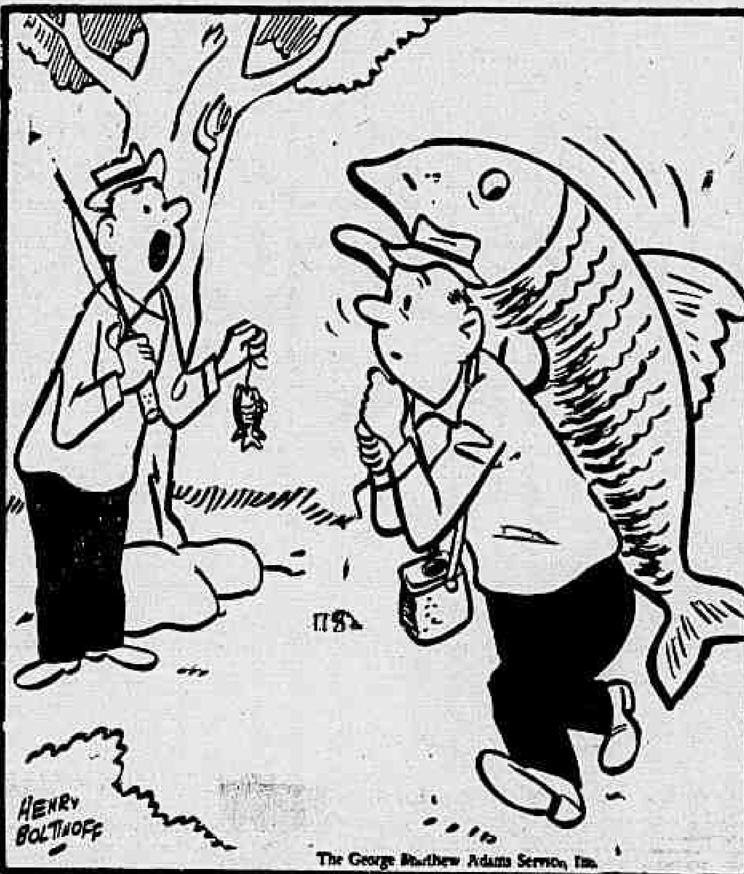
Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

Coisas da vida



— Quero um quilo de café... O senhor vende pelo crediário?



— Só um? Eu pesquei três!



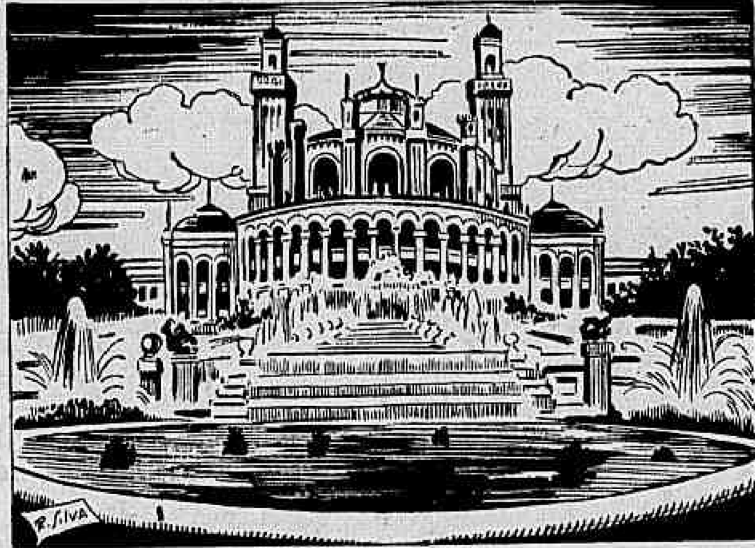
— Que foi que fizeram com a poeira que estava nesta mesa? Eu havia escrito nela um número de telefone!



— Lembre-se de que isto é uma festa de caridade! Já estou com a bôca torta de tanto beijar o senhor!

POSTAIS do MUNDO

DESENHOS DE RENATO SILVA — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



O ANTIGO TROCADÉRO, PARIS — Ao longo do Sena a vida parisiense se instalou. As águas do rio tranquilo espelham, em ambas as margens, a fisionomia dos séculos, numa curiosa mistura do antigo e do moderno. Quando o rio, em caprichosas curvas, toma a direção do ocidente, principia o desfile das silhuetas imponentes de monumentos de diferentes épocas, como a gare de Osay, o Palais-Bourbon, a Cours de la Reine, o terraço das Tulherias e o Palais-Chaillot, que veio substituir o antigo Palácio do Trocadéro, erguido na colina de Chaillot — uma das várias colinas que dominam Paris. O desaparecido Trocadéro lembrava as grandes exposições que se realizaram na «ville lumiére» nos últimos anos do século XIX. Bourdais e Davioud construíram-no especialmente para a exposição de 1878, dando-lhe, porém, majestade e beleza. Já não existe mais, todavia, êsse antigo monumento característico da capital francesa. Em seu lugar ergue-se o elegante Palácio Chaillot, como dissemos acima, que é verdadeiro templo consagrado à ciência e à arte. Enorme salão de concertos e conferências, no subsólo, atrai a inteligência, o mesmo se podendo dizer dos locais para exposições dos admiráveis museus que ali funcionam, o Museu da Marinha e o Museu do Homem. Mas vale a pena guardar a fisionomia, que aí está, do velho Trocadéro, de tão gratas recordações para tanta gente...



A ESFINGE, EGITO — Num de seus trabalhos a respeito do Egito, Jean-François Champollion, o genial decifrador dos hieroglifos, afirma que nenhum povo, antigo ou moderno, concebeu a arquitetura com tanta grandiosidade como o egípcio. («Aucun peuple ancien ni moderne n'a conçu l'art de l'architecture sur une échelle aussi sublime, aussi large, aussi grandiose»). A Esfinge, em se tratando de imponência, bem poderia ser apresentada como ilustração da afirmativa do sábio. E' à frente da segunda pirâmide, em pleno deserto, que se eleva o impressionante monumento, bastante sacrificado pelos ventos e pelas areias que o sepultaram em parte. Figura imponente, com cabeça de mulher e corpo de leôa, representará, possivelmente, Neith, deusa da sabedoria. Entre as patas dianteiras do monumento fica um portal de templo — entrada da câmara que, segundo parece, conduzia à pirâmide. Talhada na pedra, a esfinge egípcia continua a ser, a despeito dos estudos realizados, um atraente mistério para os estudiosos da egiptologia. A verdade é que estão longe de se encontrarem desvendados os mistérios da civilização faraônica, notadamente no que diz respeito à arte, como bem mostra Jean Capart no interessante estudo intitulado «La beauté egyptienne». Outros povos antigos também construiram esfinges, inclusive os gregos, que lhes deram asas, frequentemente. Quando se diz a Esfinge, simplesmente, é, porém, da Esfinge egípcia que se fala.

De tudo um pouco

UMA baleia de tamanho comum pesa, em média, 160.000 quilos e, segundo o sábio alemão Brehm, equivale a trinta elefantes, ou quatro rinocerontes.

*

O primeiro país da América do Sul a utilizar-se da luz elétrica foi o Brasil, na cidade de Campos.

*

A cidade mais elevada do mundo é Gartok, no Tibet, situada a 4.340 metros de altitude; e a segunda é Corocoro, na Bolívia, que fica a 4.050 metros.

*

O cinema falado funcionou, pela primeira vez em 1926.

*

O catálogo da Biblioteca, do Museu de Londres ocupa 2.000 volumes.

Um bonito modêlo esportivo, todo plissado, e que se transforma em elegante conjunto para a tarde, com a superposição de um singelo casaquinho

Wahabi Raya — a extraordinária vidente hindu

Léopold Bergue

LONDRES — Os inglêses, de reputação céptica e flegmática são, na realidade, seres supersticiosos.

A vidente Wahabi Raya pretende ser uma autêntica hindu; suas concorrentes afirmam que é simplesmente italiana ou maltesa. Qualquer que seja sua origem, há vinte e cinco anos, Wahabi Raya é a confidente e conselheira de grande número de «celebridades britânicas», que tôdas se declaram encantadas com suas profecias.

Após ter morado — mais que modestamente — no quarteirão chinês, tem ela hoje elegante apartamento em Kensington, numa das ruas de mais destaque da capital londrina.

A glória de Wahabi Raya data de 1936, por ocasião da abdicação de Eduardo VIII. Com efeito, vários anos antes, tinha ela entre seus clientes uma jovem e bonita norte-americana à qual após ter examinado as linhas da mão e tirado as cartas, fizera a seguinte declaração:

— Tem você um destino pouco comum. Vai desposar um rei.

A senhora Simpson, pois era ela a visitante e cliente e que ainda não conhecia o príncipe de Galles que devia ser rei alguns meses depois, não pôde deixar de rir.

— Deve estar enganada — respondeu —, pois já sou casada.

— Minha senhora — redarguiu Wahabi Raya, um pouco amuada — se conhece o seu futuro, por que razão veio consultar-me? Só lhe posso repetir, casar-se-á com um rei, mas as cartas não dizem qual.

Essa surpreendente profecia foi revelada quando um homem renunciou ao mais poderoso trono do mundo pelo amor da senhora Simpson. Naturalmente, tornou célebre a vidente, que se viu assediada por inúmeros clientes.

Wahabi Raya vaticinou grande número de outros acontecimentos, notadamente o exílio e desgostos da condessa Apponyi, espôsa do rei Zog, da Albânia, derrocadas financeiras, a morte do coronel Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polônia, etc.

A CARTA DE CHURCHILL

Em 1º de janeiro de 1938, enviou uma carta a Churchill, nessa época, simples deputado, profetizando um ano desastroso para a Inglaterra e as democracias em geral e predizendo para Churchill papel saliente na salvação do país.

Durante a guerra, recebeu ela, certo dia, a visita de uma das filhas do Negus, exilado em Londres:

— Tudo vai melhorar para si — anunciou Wahabi Raya — não sòmente voltará ao seu país, mas êste tornar-se-á maior e mais respeitado do que antes.

«EM 1955, MARGARET CASAR-SE-A' COM O HOMEM QUE AMA»

Agora, após longo silêncio, a célebre vidente prediz o casamento da princesa Margaret para 1955 «com o homem que ama», sem precisar de quem se trate.

Emite, também, outra profecia: a rainha Elizabeth terá um reino muito glorioso.

Prediz, igualmente, uma mudança de regime num dos países da Europa do Sul.

Seção Feminina

SÓ PARA SENHORAS

AS FÉRIAS E A MODA

Anne Martel

A ALEGRIA das férias começa muito antes da viagem: ao pensar no que se vai levar, no que é preciso preparar, nos dias claros e mais compridos, ao ver os vestidos de côr alegre, ao dar início aos projetos.

Convém, porém, planejar bem as toilettes para tôda a família. Os costureiros parisienses, no verão, recomendam, para «tôda hora» os tecidos de algodão coloridos, estampados, percala, popelina, por serem as mais baratas entre as fazendas e cômodas para lavar. Os linhos para trajes um pouco mais finos pois é de fácil lavagem mas um pouco frágeis no uso, se bem que agradáveis.

Para as praias, de algum tempo para cá, o uso do «short» é quase exclusivo para os veranistas, acompanhados de blusas variadas. Muito prático no verão é também a saia abotoada de cima até em baixo. Deve-se, porém, evitar os botões da mesma fazenda, apesar de elegante, para êstes trajes, pois muitas vêzes ficam manchados pelo material empregado na confecção dos mesmos depois de lavar a saia.

Dos modêlos para as férias, os mais práticos são os vestidos que se compõem de três peças: uma saia abotoada na frente, um «banho de sol» — espécie de corpete só com alças estreitas — abotoado na frente ou nas costas e que se prende dentro da saia. Completa as três peças, uma blusa de mangas curtas, cruzada na frente e terminada por uma faixa, destinada a ser usada por cima da saia, atada por um laço.

Com êste vestido pouco dispendioso, poderá a leitora dirigir-se à praia, tomar seu banho de sol, ou usá-lo para passeios, com a blusa.

E' um traje dos mais fáceis de realizar e de grande utilidade para o verão.

Traje mais ou menos semelhante também pode ser realizado com calça ou «short» ao invés de saia, ou com um «short» a mais. Com as três ou quatro peças pode-se então combinar.

Com 4 metros e 75 cm 90 de largura, pode-se fazer êste vestido «três-peças» e se fôr para alguém de pequena estatura deve sobrar para uma pequena estola. A saia pode ser franzida na cintura ou em vários panos estreitos na cintura e alargando-se na altura dos joelhos. Esta maneira de cortar a saia tem a vantagem de não engordar as pessoas que a usam.

Para as férias na montanha, convém a calça tanto como o vestido, podendo ainda ser completado elegantemente o traje por um chapéu de aba larga, de palha, com «calote» em tecido semelhante ao do vestido ou da calça.

* * *

A banheira de matéria plástica para crianças é uma das invenções mais interessantes para as férias longe dos grandes centros. Enche-se de ar a parte interna na hora de utilizá-la e, para guardá-la, não ocupa ela mais lugar do que um livro.

* * *

A saia «jardineira» é muito original. Trata-se de uma saia com três bolsos de cada lado, que podem ser lisos sôbre tecidos estampados. Também são apresentadas saias de fazenda lisa com cada um dos bolsos de côr diferente. Em geral, êsses bolsos se fazem de três tamanhos.

Finalmente, para seu marido, saiba, leitora, que, durante as férias, usa-se agora o «blazer», mais elegante do que o «slack», e, principalmente, porque cruza um pouco na frente de modo a não desabotoar a tôda hora. E' feito o «blazer», em geral, em tecido listrado de duas côres, lembrando os dos universitários britânicos.

Salões e . . .

(Conclusão da 7.ª página)

ca justa como luva; era o Marquês do Paraná com sua incrível coleção de coletes, Maciel Monteiro, o «leão»...

Maciel Monteiro, segundo Barão de Itamaracá, foi uma das maiores figuras masculinas do «grand monde» do reinado do senhor Pedro II.

Inteligente, elegante, fino, poeta, foi um grande conquistador de corações ateando paixões por onde passava. Terrível galanteador, amando a tôdas as mulheres, grangeou fama de imprudente Don Juan. Havia sensação quando assomava à porta o «Brummel» indígena.

«Era o elegante que entrava — diz Araújo Guimarães — a casaca de talhe perfeito, calças afinadas para baixo, colete branco, colarinho alto realçando a cabeça inteligente».

Adorado das mulheres a cujos ouvidos sabia dizer a frase precisa, era invejado dos homens que perfidamente chamavam-no de «Doutor Cheiroso». Mas ah!, como gostariam êles todos de ter nos dêdos os calos que possuia Maciel Monteiro: calos de tanto amarfanhar sêdas...

Salões que também marcaram época foram os de D. Amélia Velho Cavalcanti de Albuquerque, Viscondessa de Cavalcanti, uma das mais belas mulheres do segundo reinado, dos Condes da Estrêla e dos Barões de Nova Friburgo, cuja casa, atual Palácio do Catete, foi a mais rica e mais suntuosa do Rio de Janeiro.

Resistiram bastante os velhos salões cariocas. Já na República, continuavam a existir alguns onde se reunia uma sociedade culta, elegante, fina, verdadeira aristocracia da cultura, do bom gôsto e do espírito e não, simplesmente, aristocracia do dinheiro ou da posição ganho ou conquistada sabe Deus por que processos. Os salões dos Pinto Lima, dos Mendes de Almeida, dos Rêgo Barros, dos Souza Leão, dos Jacobina, foram interessantíssimos, conservando o velho ar de distinção. Uma distinção que foi sendo perdida aos poucos e que a civilização do apartamento acabou por destruir...

GRANDES VULTOS DA...

(Conclusão da 7.ª página)

buições científicas de Einstein são: a teoria da relatividade, o estabelecimento da base matemática da estrutura do universo, a substituição da teoria da «atração gravitacional» de Newton pela teoria de um «campo de gravitação no contínuo espaço-tempo». Seus principais livros e tratados são: «Princípios da relatividade», Tempo, Espaço e Gravitação», «Eter e Relatividade», e «Do método da física teórica».

Entre os sábios vivos, Einstein é o mais capaz, talvez, de destrinçar os mistérios do universo físico em tôdas as suas manifestações», diz P. Painlevé, outro sábio.

Einstein, que é considerado o Newton moderno, é um grande batalhador pela paz mundial, o que lhe valeu a demissão da Universidade de Berlim, quando Hitler subiu ao poder. É um valoroso combatente contra o fascismo. Vive hoje nos Estados Unidos.



— Croquetes de salsicha.
— Pasteisinhos deliciosos.
— Cigarretes

Croquetes de salsichas

INGREDIENTES — 6 salsichas — 1 xícara de «purée» de batata — salsa picada — 1 colher (sopa) de queijo ralado — sal — pimenta — 2 gemas — 1/2 xícara de farinha de trigo.

COMO PREPARAR — Pique as salsichas e misture o «purée», a salsa, o queijo, o sal, a pimenta e as gemas, misturando bem. Faça os croquetes, passe-os em farinha e frite-os. Sirva-os bem quentinhos.

Pasteisinhos deliciosos

INGREDIENTES — 2 xícaras de leite — 1 xícara de farinha de trigo — 1 pitada de sal.

MODO DE PREPARAR — Misture tudo e leve ao fogo, mexendo sempre. Quando a massa começar a desprender do fundo da panela, retire do fogo. Ponha a massa sôbre uma pedra mármore, untada de banha; abra-a com o rolo e corte os pastéis, recheando como preferir. Passe cada um dêles em farinha de rosca e frite-os em gordura bem quente.

Cigarretes

INGREDIENTES — 1 pratinho (sobremesa) de farinha de trigo — 3 gemas — 2 colheres (sopa) de manteiga — queijo ralado.

COMO PREPARAR — Misture a massa, até torná-la bem macia. Enrole como pequenos cigarros, passe-os em clara de ovo (sem bater) e no queijo ralado. Vai ao fôrno quente, na hora de servir.

Relógio para indicar as horas . . .

(Conclusão da 8.ª página)

tem 7 centímetros de diâmetro e pesa 228 gramas; necessitou quatro anos de trabalho.

Indica êle o dia da semana, o mês, o ano (até cem anos), levando em consideração os anos bissextos. Indica as fases da lua, as estações, os solstícios, os equinóxios, a equação do tempo, etc. Indica mais um céu e um horizonte para Paris com 236 estrêlas, para Lisboa com 560 e para o Rio de Janeiro com 611. Possibilita também conhecer a hora de 125 cidades do mundo e o levantar e pôr do sol em Lisboa.

Contém ainda um termômetro, altímetro, bússola e os doze sinais do Zodíaco.

Êste relógio permaneceu cinqüenta anos em Portugal. Atualmente é êle de propriedade do Museu de Besançon (sua cidade natal).

Na mesma exposição foi exibido o mais estranho e inverosímil relógio do mundo, construído por um amador, o sr. Senac. Este, apaixonado por tudo quanto diz respeito a relógios, possui a mais completa das bibliotecas referente a relógios, desde o século quatorze.

Lugar de destaque foi reservado aos relógios para senhoras. Muitas casas que costumavam fabricar relógios de forma clássica, retangulares ou redondos, apresentaram grande número de feitios diferentes: em forma de losângulo, de estrêla, de trêvo e outros. Alguns dêsses relógios para senhoras podem ser usados no punho ou na blusa, por meio de um dispositivo transformável.

Um dos relógios, considerado uma obra-prima de arte e paciência, era uma pérola de 22 milímetros de diâmetro, escavada para dar lugar a um relógio de alta precisão. A pérola, cravada num anel, é guarnecida de brilhantes.

Com uma pequena pressão da unha abre-se uma pequena tampa e surge o mostrador dêste pequeno relógio e com outra pressão salta o botão com o qual se dá corda.

Cuide de sua . . .

(Conclusão da 8.ª página)

pálpebras, durante dez minutos, compressas dessa água morna.

PREPARE SUA CÚTIS PARA OS DIAS LUMINOSOS

Para que a sua pele cansada enfrente os raios solares de forma mais proveitosa e usufruindo os efeitos benfazejos dos raios ultra-violetas, convém limpar a epiderme para que os poros possam bem respirar. Para isso, fazer ligeiras massagens e nutri-la bastante.

Se, contudo, sua pele apresentar ligeiras queimaduras após os primeiros banhos, evitar o sol durante alguns dias até que os lugares irritados deixem de ser sensíveis. Usar uma blusa ou echarpe branca e espalhar uma boa camada de pomada especial.

Em todo caso, depois do banho, depois de tirar a água salgada, sempre passar outra vez um pouco de óleo e massagem de leve até a epiderme absorvê-lo.

EFEITOS DA MÁ ALIMENTAÇÃO

Erros de alimentação podem roubar para sempre a saúde de uma pessoa.

Um grande número de doenças pode resultar do fato de um indivíduo se alimentar defeituosamente. Porque a boa alimentação é que permite que o nosso corpo possa se desenvolver perfeitamente, possa suportar as mudanças de temperatura, os ataques de micróbios e até os abatimentos morais.

A tuberculose, essa doença terrível, ataca àquêles que estão mal alimentados, mal nutridos e, portanto, não podem se defender do mal.

Até os resfriados são mais freqüentes nas pessoas mal nutridas. Quanto melhor o estado de nutrição do homem, mais probabilidade tem êle de vencer qualquer enfermidade.

A má alimentação pode produzir estragos irreparáveis nos ossos, nas artérias, no coração, nos pulmões.

Uma grande parte das doenças que atacam o homem desapareceria, se todos fôssem alimentados racionalmente desde o primeiro dia de vida.

JÓIAS E RELÓGIOS
Consertos e execução com perfeição. LINDOS MODELOS. FIORE — R. S. José, 50 — S/ 602, tel.: 42-1919

BOLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro, n. 213 — 1.º andar

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MACHADO DE ASSIS N. 30
MÁSCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MEL DE CREME
CRME DE AMÊNDOS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV N. S. DE COPACABANA



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

EINSTEIN (ALBERTO) nasceu em Wurbemberg, na Alemanha em 1879 e naturalizou-se suíço em 1901. É o sábio, autor da célebre teoria da «relatividade».

Seus primeiros trabalhos apareceram em 1905. De 1909 a 1910 foi professor extraordinário de física teórica na Universidade de Praga e depois na de Zurique. Em 1913 obteve uma cátedra de física na Academia prussiana de Ciências de Berlim e, em 1914, foi chamado para dirigir a seção física do Instituto do Imperador Guilherme para o Progresso das Ciências.

Durante a guerra de 1914 continuou a dedicar-se aos seus estudos, abstendo-se de firmar o célebre manifesto dos sábios alemães.

As suas obras e as suas teorias têm obtido fama universal, sendo vários os países que têm convidado Einstein para fazer conferências nos seus principais institutos de cultura.

Em 1915 foi premiado com a medalha Copley da Real Sociedade de Londres, com a de ouro da Real Sociedade Astronômica. Mas a consagração máxima lhe foi concedida em 1921: o Prêmio Nobel de Física.

As mais importantes contri-

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

Constrói a tua choupana no vale, nunca no cume da montanha.

HEINE

No amor, como em muitas cousas, as mulheres são mais fortes do que os homens.

J. ROUX

A vida é uma flôr de que o amor é o mel.

VICTOR HUGO

A paz é para o mundo, o que o levedo é para a massa.

TALMUD



ATÉ OS CONFINS DA TERRA DO FOGO

DOLORES DEL RIO VOLTA AO CINEMA, NUM FILME RODADO EM MADRID — NOVA PRODUÇÃO ALEMÃ DE ESPIONAGEM — «PROIBITO» MARCA O INÍCIO DE MEL FERRER NO CINEMA ITALIANO — DIVÓRCIOS E CASAMENTOS



À esquerda: ao alto, Maria Lúis Galícia no papel de Maria-Juana, em «Senhora Ama»; em baixo, Mel Ferrer entre duas cenas de «Proibito». Ao centro, Antonio Momplet e Ana Maria Lynch, que vêm de assinar contrato para a filmagem de «A Impura». À direita: ao alto, Dolores del Rio e José Suarez, em «Senhora Ama»; em baixo, Albert Sordi e Jacqueline Pierreux no filme «Le Seductuer»

MADRID — Antonio Momplet foi quem Ana Maria Lynch contratou para ser o realizador do filme que ela deve interpretar ao lado de Raf Vallone e cujo título não será «A terra de fogo se apaga», como primitivamente se resolvera, mas «A impura».

Ana declara que foi sob a direção de Momplet que seu marido Hugo del Carril fêz, no México, o melhor filme de sua carreira, «Salão Frou-Frou». Lamenta que êsse filme não pudesse ter entrado na Espanha, muito embora ache que essa proibição é compreensível do ponto de vista dos ditadores do cinema na Espanha...

«La impura» é um filme que se passa na última zona habitada da América Austral, indo até os confins da Terra do Fogo. Exige técnicos e equipamento que Ana Maria Lynch vai buscar em Paris.

Interpelada sôbre suas relações familiares, sôbre o falatório a respeito de divórcio, Ana respondeu: «Não é possível que Hugo e eu nos divorciemos. Entre nós há uma estima recíproca. Quando me apaixonei por Hugo, vi nêle apenas o cantor de tangos, mas depois o amei como homem e agora o admiro como artista. Êle, de sua parte, tem absoluta confiança em mim». E acrescentou, sorrindo: «Quando estiver em Paris, darei uma escapula aos costureiros da Place Vendôme e dos Campos Eliseos... Que homem resistirá a uma mulher que se veste por Paris?»

DOLORES DEL RIO VOLTA AO CINEMA

«Señora Ama», que o diretor mexicano Julio Bracho acaba de rodar nesta capital, segundo o célebre drama campônio de Jacinto Benavente, anuncia-se como um filme «hors série». Inicialmente marca a volta ao cinema da grande artista Dolores del Rio. Depois, oferece imagens de uma finura, de uma beleza que o cinema espanhol jamais apresentara. O mérito maior pertence ao «cameraman» americano Ted Phale, procedente dos estúdios franceses de Joinville há alguns anos. Dolores del Rio — dez anos depois de «Maria Candelária» aparece mais sedutora que nunca. José Suarez um excelente ator, Maria Luis Galicia, que estreou no cinema como dançarina em «Duende y Misterio del flamengo», igualmente. A obra de Benavente muito bem defendida.

MAIS UM FILME ALEMÃO DE ESPIONAGEM

DUSSELDORF. — Com «Rittmeister Wronsky», o diretor cinematográfico de Dusseldorf, Ulrich Erfurth, criou um filme de espionagem que ultrapassa a média da produção cinematográfica alemã contemporânea. Não que o realizador tenha evitado o escolho de todos os filmes dessa espécie, que é o espião apaixonando-se pela mulher que facilitara seu trabalho e perdendo-se por êsse amor. Mas o fato é que há no filme episódios profundamente humanos e mesmo emocionantes, o que é raro, sobretudo nos nossos dias, nos estúdios da Alemanha.

Willy Birgel, que faz o protagonista, tem representações superiores não apenas nas cenas de amor, mas também nas de desespêro. E' a principal figura do filme. Ilse Steppat, Artje Weigerber, que se desempenham dos principais papéis femininos, não decepcionam. Um filme bom e cheio de uma psicologia verdadeira.

CONTRA A CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA

BONN — Foi apresentada no Parlamento da Alemanha Ocidental uma resolução instituindo uma taxa aduaneira de 5% sôbre o custo da produção, sôbre filmes estrangeiros, para proteger a produção cinematográfica alemã contra a concorrência estrangeira. Outra resolução aumenta a soma destinada a premiar os melhores filmes alemães. O melhor filme do ano teria 300.000 marcos e o melhor documentário 50.000.

MEL FERRER NO CINEMA ITALIANO

ROMA (Por Francis Camoin, especial para o «Diário de Notícias») — Entre duas cenas de «Proibito», que marca o início de Mel Ferrer no cinema italiano, pôde o «repórter» que esta assina conversar com o grande ator americano.

— Não sòmente é a primeira vez que faço cinema na Itália, como é a primeira vez que o faço vestido de batina... (Mel realmente faz na peça o papel de um padre). Estudei eclesiásticos para poder me desempenhar bem do papel... Da mesma forma que passei três semanas num hospital de Marrakech antes de ser o médico francês de «Saddia». Sempre procedo assim preparando-me para os papéis que vou fazer...

— Qual seu melhor filme?

— Difícil dizer... Talvez «Fronteiras perdidas». Tenho, porém, a impressão de nunca representar bem, mas infelizmente é sempre depois que descubro minhas faltas... (Se Mel não fôsse tão modesto, eu poderia ter emendado que felizmente os outros não são dessa opinião, pois não descobrem êsses defeitos... Aliás Mel Ferrer não brilha só no cinema. Ao deixar a Universidade de Princeton, ganhou um prêmio como ator teatral, fêz-se assinalar como bom jornalista e como escritor, especialmente no seu livro para criança «O chapéu de Toto»).

— Há oito anos, Gregory Peck, Dorothy McGuire e eu criamos, perto de San Diego, na Califórnia, o teatro «La Jolla», onde só se representa no verão. Sempre tivemos sucesso. Relativamente ao teatro, tenho um reconhecimento todo particular: foi representando «Ondina», de Jean Giraudoux, no inverno último, na Broadway, que fiquei noivo de Audrey Hepburn...

— Seus projetos, agora?

— Agora (e Mel Ferrer concluiu fazendo uma pirueta) desejaria dançar... Mas antes, terminando «Proibito» e quando Audrey tiver terminado o filme que está fazendo na Inglaterra, desejamos ela e eu levar «Ondina» para o cinema. Esperamos apenas uma adaptação regular.

UMA COMÉDIA APIMENTADA

Alberto Sordi, que desde seus começos no cinema, há vários anos, surpreende sempre seus admiradores, acaba de acrescentar mais uma corda ao seu violino, com o «Sedutor», filme rodado sob a direção de Franco Rossi, que obteve grande êxito. Uma comédia apimentada e realmente sedutora. Sordi inexcedível. A seu lado, a encantadora Jacqueline Pierreux, a enigmática Lia Amanda, que está ocupando lugar entre as grandes estrêlas italianas, e Lea Padovani, cujo talento não é novidade para ninguém...

CASAMENTOS E DIVÓRCIOS

— A atriz cinematográfica Jane Wyman e seu marido, o compositor de música de filme Fred Kerger, anunciaram que se separaram definitivamente. Terceiro casamento da perturbadora intérprete de «Johny Belinda».

— Tyrone Power e Linda Christian se separaram. Mas o estúdio da Twenthy Century Fox, onde trabalha Tyrone, declara que o casal não pensa ainda em divorciar-se. Separam-se apenas «por incompatibilidade de carreiras». Os filhos ficarão com a mãe, que continuará sua carreira cinematográfica em Hollywood. Tyrone partiu para Nova York, onde começou a ensaiar a peça «The dark is light Enough», tendo como companheira Katherine Cornell. Segundo casamento de Tyrone que vai ser dissolvido. O primeiro foi com Anabela, francesa, da qual se divorciou em 1948. O casamento com Linda foi em 1949.

— Bette Davis e William Sherry, terceiro episódio... William, ex-terceiro marido de Bette Davis, intentou processo contra esta para garantir o pagamento de «pensão alimentícia» atrasada que lhe deve sua ex-espôsa e que monta a 1.750 dólares... Como se sabe, divorciada de William Sherry em julho de 1950, Bette Davis casara-se vinte e quatro horas depois com o ator Gary Merrill... O divórcio estipulara, segundo William, que Bette lhe pagaria uma pensão alimentícia de 250 dólares por mês durante 10 anos se êle não se casasse outra vez, e durante 4 anos se êle casasse... Sherry casou, mas acha que tem direito a alguma coisa...

— Ruth Hampton e Byron Palmer casaram-se. Ela atriz (que representou o Estado de Nova Jersey no concurso para Miss Universo em 1952); êle cantor.

— Marilyn Monroe e Jerry Davis vão se casar. Ela... não é preciso dizer; êle autor de enredos cinematográficos. Conheceram-se há dois anos, mas Marilyn era casada.

— Olivia de Havilland e Pierre Galante vão se casar. A data não foi fixada. Miss de Havilland, que está provisòriamente loura, para corresponder às exigências de um filme que está fazendo, tem 38 anos, e Galante, jornalista francês, tem 44. Olivia está divorciada do romancista Marcus Goodrich desde o ano passado (agôsto).

— Eddie Fischer e Debbie Reynolds anunciaram seu casamento em junho do próximo ano. Êle cantor; ela atriz. (AFP).

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar

113 114 115 116 117 118 119 120

EXERCICIO 113 — PARA MANTER A BOA POSIÇÃO DO CORPO. — Caminhar na ponta dos pés, balançando alternativamente os braços até a vertical. A cabeça deve ser mantida reta e o queixo próximo ao pescoço. Caminhar durante um a dois minutos. OBSERVAÇÃO. — Levantar até a vertical o braço oposto à perna que avança.

EXERCICIO 114 — PARA MELHORAR BRAÇOS POR DEMAIS MAGROS. — OMBROS DE OSSOS MUITO SALIENTES. — De encontro ao solo, braços esticados para o chão, girar num braço e rodar de um quarto de volta levantando o outro braço estendendo-o até a vertical. Voltar ao ponto de partida e recomeçar do outro lado. Efetuar êsse exercício quinze a vinte vêzes de cada lado.

EXERCICIO 115 — FORTALECIMENTO DAS COXAS. — Em decúbito dorsal, e, a seguir, deitada de bruços, lançar uma perna para o alto e depois a outra. Conservar a perna bem esticada. Dez a quinze vêzes para cada perna.

EXERCICIO 116 — BELEZA DO BUSTO. — As pernas afastadas, as mãos na nuca, levar lateralmente a parte superior do corpo para a coxa. Recomeçar vinte vêzes de cada lado.

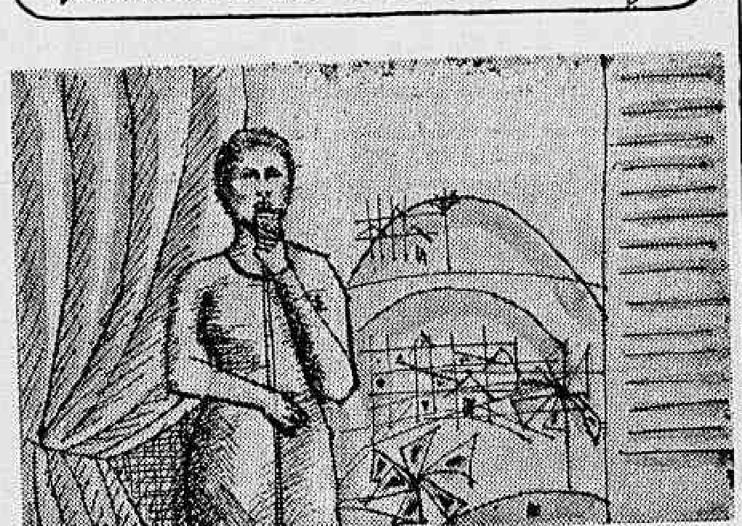
EXERCICIO 117 — PARA A TONICIDADE DO ABDOME. — Sentar no chão, apoiando as mãos no solo para trás da bacia. Conservar as pernas estendidas a alguns centímetros do chão e cruzá-las lateralmente em rápido movimento como de tesoura. Fazer passar a perna direita, uma vez por cima, uma vez por debaixo da esquerda. Repetir o exercício oitenta vêzes.

EXERCICIO 118 — PARA CORRIGIR OS RINS ESCAVADOS. — Deitar de costas. Pernas dobradas. Levantar os rins do chão sem descolar as costas do solo. Manter a posição durante quatro ou cinco segundos. Encostar os rins no chão e recomeçar o exercício quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 119 — PARA DESENVOLVER O TÓRAX. — De pé, as costas a vinte e cinco ou trinta centímetros da parede, os braços estendidos para a frente na altura e largura dos ombros. Afastar os braços para os lados e forçar lentamente para trás a fim de ir tocar a parede com as mãos sem aproximar as costas. Tornar a trazer os braços para a frente e recomeçar vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 120 — PARA DESCANSO E COORDENAÇÃO. — Saltar duas ou três vêzes no mesmo lugar e, quando no ar, dar meia-volta sôbre si mesma. Cair nas pontas dos pés. O movimento de torção é iniciado pela cabeça e os ombros e acompanhado pelas cadeiras. Repetir o exercício quinze a vinte vêzes. — (CONTINUA).

Mulheres de ontem e de hoje



Araci de Almeida

ARACI DE ALMEIDA (quem não a conhece?) há vinte e três anos vive cantando nossos sambas. Nasceu no bairro do Encantado, numa família numerosa: pai, mãe, quatro irmãos. Como sua gente é protestante, Araci tem um irmão pastor e, segundo ela própria declara, «ninguém toca rádio e samba», em sua casa.

Começou sua vida de artista cantando vários autores até que Noel Rosa, que era muito seu amigo, deu-lhe sua primeira música para gravar: «Sorriso de criança». Naquêle momento Noel Rosa estava perto da celebridade, pois já aparecera seu samba, «Com que roupa?». Araci de Almeida conheceu nesse momento outro compositor, Custódio Mesquita e tôda a gente de Vila Isabel. E aderiu a êsse grupo.

Quando um repórter lhe perguntou certa vez, como chegou a ser artista de rádio, ela contou que Roberto Murce, amigo da família vivia insistindo para que deixassem Araci cantar no rádio. «Tanto insistiu que mamãe deixou. Mas quem me ensinou a cantar e me ajudou muito com muita paciência e dedicação foi Francisco Alves».

Tomamos emprestado a Fernando Lôbo esta descrição de Araci de Almeida: «Sua voz já naquela época caracteristicamente nasal, era, todavia agradável, talvez pela tristeza que fazia transparecer ou talvez pela harmonia absoluta que fazia com seu ritmo, sua cadência formidável que mais tarde lhe granjearia o título que até hoje conserva: «o samba em pessoa».

Aplaudida sempre, adorada pelos amigos. Araci de Almeida é uma criatura simples e boa, considerada uma cultivadora de amizade; ela própria declara que «amizade é coisa que precisa muitos alicerces, muita seriedade.» E é proverbial sua dedicação aos amigos.

Disse um dia, numa entrevista: «Essa gente pensa que cantora profissional acorda, dorme, come, cantando. Bobagem. Eu por mim, só canto no microfone. Cantar não cansa, «enche». A sambista mais amada da cidade é, ela própria uma autêntica cidadã carioca, usando a gíria, as expressões e até mesmo o físico de nosso povo.

Salões e damas de outrora

Sergio Macedo

O palacete Fialho, na rua do mesmo nome, foi um dos salões elegantes do Rio de Janeiro

SEM a direção de uma mulher inteligente e graciosa, não é possível formar-se um salão digno dêsse nome — ambiente de graça, sutileza e espiritualidade em que foram mestres os franceses do século XVIII.

Não seriam as moças da colônia e do primeiro reinado, vivendo pràticamente enclausuradas, que iriam organizar salões acolhedores à moda de uma George Sand ou de uma Sevigné.

Houve, entretanto, sob Pedro I, um salão culto e aristocrático animado de graça e fidalguia. Foi o da Marquesa de Santos, em São Cristóvão.

Pedro I foi casado em primeiras núpcias com D. Leopoldina, excelente pessôa, mulher de notável cultura científica, mas pouco feminil, bem pouco graciosa, sem o encanto da mulher que sabe que a feminilidade é a sua grande fôrça e compreende que entreter um amôr é multiplicar mil vitórias. Era fatal, assim, que o real espôso borboleteasse, pelos amores passageiros até que uma flôr mais bela enredasse-se em suas pétalas a crisálida irrequieta.

Essa flôr foi Domitilia de Castro Canto e Melo, a Marquesa de Santos, bela, ardente e jovem, com qualquer coisa de distinto que lembrava as grandes damas dos velhos salões de Versalhes.

Sem ser pròpriamente linda, Domitila era bela e, sobretudo, mulher, bem mulher.

Um ano mais velha que D. Pedro, tinha, na época em que começou o romance, vinte e três anos e estava na fase completiva das graças feminas, inteiramente na posse daquilo que Balzac classificou de «Beauté du diable».

Acrescente-se a isso, que na ocasião em que conheceu o monarca, estava prêsa a um espôso perfeitamente inadequado e compreender-se-á a rapidez com que se uniram os corações da moça ardente e do imperador impetuoso, para juntos viverem a maior aventura galante do império.

Instalando-a em São Cristóvão, no prédio que é, hoje, sede de uma repartição sanitária, o monarca cumulou de honrarias a paulistana bonita.

A viscondessa de Cavalcanti, uma das mulheres mais belas e elegantes do segundo reinado, manteve interessante salão

Já nesse tempo a mulher carioca estaria menos encerrada em casa, comparecendo a saraus em que se fazia ouvir. E', pelo menos, o que diz Mary Graham ao descrever em seu «Journal» uma reunião a que comparecera:

«as senhoras sentavam-se na sala principal formando um circulo. Em determinada hora passava-se para o salão de música onde se faziam ouvir as senhoras, havendo vozes educadas e de timbre agradável. Em seguida vinham as danças.

Foi, porém, na segunda metade do segundo reinado que a mulher despertou do longo sôno que dormira no casulo das vivendas, para transformar-se em colorida borboleta a ostentar sua graça e a suavidade de seu sorriso.

Foi então que a sociedade carioca viveu a sua idade de ouro assistindo ao desabrochar dos salões cheios de brilho e inteligência.

Valsas diversas executadas por orquestras famosas como a de Cavalier, constituiram verdadeira mania. E a polca, a dança da moda, dominava os salões, estonteava os cariocas. Todo mundo queria aprender aqueles novos passos, informa Araújo Guimarães.

Salões como o de Nabuco de Araújo, dos Barões de Bela Vista, na rua do Conde, ou do velho Marquês de Olinda, na rua do Lavradio, foram famosos pela elegância e pela bôa palestra.

O mais concorrido e o mais elegante, porém, era o dos Marqueses de Abrantes em Botafogo.

Aos saraus que aí se realizavam, aos quais chegou a comparecer o próprio Pedro II, iam os grandes do império, o corpo diplomático, as beldades da época. As Condessas de São Clemente e Penamcor encontravam ali adequado cenário para sua beleza estonteante de mulheres jovens.

Músicos e artistas de valor, como Carlos Gomes, foram ouvidos nesse salão fidalgo, ao qual estava sempre presente a fina flôr da inteligência do tempo. Era o grande Cotegipe, impecàvelmente vestido, requestado por todos; era Torres Homem com as suas gravatas e valiosos alfinetes; era Zacarias de Góis, com a casa-

(Conclui na 6.ª página)

Nossas sugestões do DIA





Dois elegantíssimos modelos parisienses para o verão. À esquerda, "La Croisette", em original estampado preto e branco com 4 laços e gola pretos. Luvas e flor brancas. À direita, modêlo duas peças com sáia ampla, em panos, casaquinho abotoado na frente e gola retangular. — (Europress — Especial para o "Diário de Notícias")

Simples e Elegante



Original vestido em fazenda xadrês para a blusa e sianinhas ajustando-a em forma de coletinho; saia muito ampla, de fazenda lisa, com aplicação de bolas de um tom só e xadrês. - (Apla)

Relógio para indicar as horas e relógio como jóia

Annette Normand

ENTRE as mais bonitas jóias de outrora figurava também o relógio. A Suíça e a França organizam freqüentemente exposições de relógios novos, curiosos e raros.

Há pouco tempo, realizou-se uma exposição organizada por um grupo dos mais afamados fabricantes suiços de relógios e alguns dos mais renomados joalheiros de França. Foi apresentado o chamado «Tesouro de jóias e relógios».

Foram exibidos colares de pedras preciosas das mais variadas, desde o rubi à esmeralda e safira, ornados de brilhantes. Trabalhos finíssimos em ouro, platina, pulseiras raras, brincos e diademas.

O relógio mais complicado do mundo e que podia ser visto por dentro, de modo a poder ser apreciado o mecanismo, foi construido, em .. 1897, por Leroy, para **um riquíssimo cliente português.** Este relógio de ouro cinzelado

(Conclui na 6.ª página)

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

ALEGRIA... Como dela temos necessidade! Já o dizia a grande Santa Teresa às suas freiras, principalmente ante árduas tarefas a executar — tal qual como nós, ante a de colaborar com o Govêrno na obra de recuperação moral que os graves problemas do momento lhe impuseram.

São as de hoje alegres reflexões.

E essa alegria fomos buscá-la nos olhinhos das crianças, encantadas e felizes com a festa que, a 16, lhes proporcionou a "LIGA PRÓ FRATERNIDADE", no Fluminense Futebol Clube.

Enquanto não tem a "Liga" prontos os seus "Lares", resolveu distribuir a produção de seus postos de costura, entre crianças dos morros das quais se vem ocupando.

Mas não desejava fazer uma simples distribuição, muito mais do que isso, visava proporcionar um dia feliz às crianças. Do planejamento à execução foi um passo, tal o entusiasmo de todos em cooperar.

O local de reunião foi cedido, com requintes de gentileza, pelo Fluminense Futebol Clube. Aí se reuniram as crianças, algumas centenas.

Formaram-se então grupos — do Alto da Boa Vista, do morro de São João, do morro da Providência, do morro de São Carlos, de Caxias, de Camard, de Quintino Bocaiuva... — cada grupo acompanhado por uma senhora. No local designado, esperavam as crianças ônibus da Marinha, dos Fuzileiros Navais, do SAPS, do Ministério da Educação, do SAM, cada um já com o seu grupo de Escoteiros — os Escoteiros! que alegria vê-los tão solícitos em servir, síntese do que mais nobre há, a realização do amor. Porque não é possível servir sem amar, como não se pode amar verdadeiramente sem servir.

No Fluminense estavam as crianças do Curso Infantil de Copacabana. Queriam trazer seu quinhão de alegria. Representaram, ante olhinhos deslumbrados, um conto de fadas, segundo Perrault, com bailados de Clara Kortes. Poder-se-ia ouvir uma mosca voar, tal o silêncio encantado dos pequenos espectadores.

Seguiu-se o lanche. Cada senhora da "Liga" levara frios e doces — segundo as suas melhores receitas — e, assim, artistas e assistência se deliciaram, levando consigo, como lembrança da festa, os copos em que lhes haviam sido servidas vitaminas.

E antes de partir, a distribuição de algumas peças de roupa para cada criança, roupas simples mas feitas com carinho; brinquedos ganhos em alegre pescaria; balas, biscoutos e açúcar para os pais... e tôdas partiram felizes, guiadas pelos Escoteiros que souberam manter ordem maravilhosa sem prejudicar alegre espontaneidade, reconduzidas pelos ônibus até seus lares mais longínquos.

Felizes, mas deixavam muito mais felizes os que lhes haviam proporcionado essa felicidade. Porque a maior felicidade é encontrar ocasião de bem servir. E servir aquelas crianças, parcela do futuro do Brasil, é bem servir, é cumprir o dever que nos impõe o patrimônio que recebemos do passado: trabalhar para um melhor porvir.



Flagrante de conjunto de jóias modernas, colar flexível em ouro inteiramente trabalhado com decoração gênero persa. No primeiro plano, nota-se o original relógio que pode ser transformado em clips. (Foto Europress)



Cuide de sua beleza

PRECAUÇÕES ÚTEIS DURANTE O VERÃO

TOMAR banho de ar, de mar e de sol é coisa muito boa e útil para a saúde. Devemos, sòmente, tomar algumas precauções a fim de que seja proveitoso, principalmente nos primeiros dias de banho de sol e de mar.

Ansiosas por bronzear, para ter o ar sadio e repousado que nos dá um banho de sol, muitas vêzes esquecemos — o que é muito humano — as promessas do verão anterior: a de começar gradualmente a prática dêsses banhos.

Tomando certas precauções, evitaremos, com tôda a certeza, de «pelar», tão desagradável e inestético, sem falar do perigo para as pessoas que sofrem de alguma inflamação, quer externa ou interna.

Para ter uma bonita pele bronzeada, devemos começar os banhos de sol de alguns minutos e aumentar gradualmente. Passar bastante óleo, elemento muito importante para nutrir a pele e evitar de secá-la ao ser ela queimada pelos raios solares. Qualquer que seja a quantidade de óleo, esta nunca será demasiada.

No primeiro dia, é suficiente permanecer deitada para o banho de sol pelo espaço de dez minutos. No segundo dia, vinte minutos ou, no máximo, para certas peles, meia hora. Só depois do quarto dia é que se pode aumentar bastante a estada ao sol.

Visto as pernas suportarem com maior facilidade os raios solares do que o rosto e os ombros, aconselhamos usar de vez em vez um chapéu grande de palha, a fim de, mesmo depois de muitos dias, não bronzear nas mesmas proporções o rosto e o corpo, devido ao inconveniente das pequenas rugas e o efeito sôbre os olhos.

Se, apesar de tôdas as precauções, seus olhos ficarem vermelhos, irritados, convém banhá-los com água e um pouco de sal (uma colherinha das de café), num litro dágua fervida e que se deixa esfriar para amornar. À noite, antes de dormir, colocar sôbre as

(Conclui na 6.ª página)



Modelos para dias quentes

Da esquerda para a direita: um listrado vermelho e branco, com bolsos, cinto e gola vermelhos; modêlo com alças de corpete comprido e saia com muitos franzidos; no centro, modêlo azul-claro, com «pois» brancos, abotoado de cima até em baixo, grande decote em «V» na frente e nas costas, sendo a blusa com dois laços nos ombros e a sombrinha da mesma fazenda; à direita, vestido estampado, de saia em 4 panos. Uma pala prende os ombros e termina com um laço. — (Scoop — especial para o «Diário de Notícias»)



"MISS RIVIERA". — Em Paris, Monique Lambert, eleita "Miss Riviera", apresenta o último modêlo de "maillot". E' uma criação de Arabelle, e intitula-se "Josiane". — (Foto U. P.)

FLAMENGO e América

No primeiro CLÁSSICO do ANO

Credenciados os rubros pela grande vitória sôbre o Fluminense — Confiantes os representantes do líder que contarão com a "reprise" de Benitez

No primeiro «clássico» do ano e dando sequência a oitava rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, jogarão, na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Maracanã, as equipes do Flamengo e do América. Os rubro-negros liderando o certame, com três pontos de vantagem sôbre o vice-líder, o Vasco, terão um compromisso difícil, uma vez que os rubros se apresentam credenciados pela vitória alcançada sôbre o Fluminense, justamente o único clube que até agora conseguiu derrotar o campeão carioca do ano passado. Será, sem dúvida, uma partida de grandes proporções, de ótimas perspectivas, devendo o Maracanã abrigar, na tarde de amanhã, um público numeroso, nesta primeira jornada do futebol metropolitano no ano que se inicia. O Flamengo é o favorito, mas se o América jogar como jogou contra os tricolores, será adversário perigoso.

COM NOVA ALA ESQUERDA O LIDER

O Flamengo deverá aparecer com algumas novidades amanhã contra o América. Fleitas Solich promoverá o retorno de Benitez a meia-esquerda, deslocando Evaristo para a ponta, surgindo, portanto, nova ala no quadro da Gávea, a fim de que o ataque ganhe maior agressividade. Também Jadir estará novamente em ação na intermediária, recuperando o posto que havia cedido a Servilio.

Formará o Flamengo com Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Evaristo.

SEM ALTERAÇAO O AMÉRICA

Os rubros não apresentarão qualquer alteração para o «clássico» de amanhã. Estará em ação o mesmo quadro que derrotou o Fluminense. Aliás, é pensamento do técnico dos rubros sòmente promover modificações por fôrça de contusões, mantendo a atual constituição do onze até o final do segundo turno. O meia João Carlos não participou do treino coletivo de quinta-feira, por medida de precaução apenas, mas estará a postos.

Formará o América com Osni; Caca e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

WISSLING, O ARBITRO

Escolhido pelo comum acôrdo, funcionará na arbitragem, o suíço Paul Wassling, sendo auxiliado por Joseph Gulden e Amilcar Ferreira. Na preliminar de aspirantes, estará em ação o juiz Gualter Gama de Castro.

INICIO AS 17 HORAS

De acôrdo com os entendimentos mantidos pelos dois clubes, em face do calor, a peleja sòmente será iniciada às 17 horas, enquanto a preliminar começará às 15 horas.



Benitez, o meia paraguaio que deverá reaparecer no quadro líder.

Torneio aberto de Tênis de Mesa na A. C. M.

Realizar-se-á a 5 do corrente o torneio aberto de tênis de mesa "Dr. Ary Garcia Rosa", organizado pela Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, por motivo da inauguração da sua nova e ampla sede.

A Federação Metropolitana dêsse esporte autoriza a participação dos clubes filiados a êsse certame. Há vários clubes inscritos. As entidades que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo até segunda-feira próxima. Cada entidade poderá inscrever até quatro jogadores de 12 a 16 anos. A inscrição é grátis. O vencedor fará jus ao troféu "Dr. Ary Garcia Rosa", arquiteto que idealizou e está construindo a nova sede da A.C.M., situada à rua da Lapa nº 40.

Compromisso perigoso para o Fluminense

Em seus domínios, o Madureira sempre foi um adversário valoroso



Jair e Telê

Em Conselheiro Galvão, o Madureira recepcionará amanhã o Fluminense. Em seus domínios, os tricolores suburbanos sempre são adversários respeitáveis, por isso o Fluminense deverá entrar em campo precavido e sabendo do perigo que estará correndo.

Vai o tricolor da cidade em busca da reabilitação, após o insucesso ante o América. Como novidade, surge a equipe das Laranjeiras comandada por Gradim e consequentemente, pela primeira vez no campeonato, após a saída de Zezé Moreira.

REAPARECE OSVALDO

Entre os madureirenses, fará seu reaparecimento o ponteiro Osvaldo que já se restabeleceu da contusão sofrida. O zagueiro Deuslene será deslocado para a zaga central, figurando Apel pela direita.

Formará o Madureira com Danton, Apel e Deuslene; Nilo, Eitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edison e Osvaldo.

SEM BIGODE E PINHEIRO

O tricolor da cidade apresentar-se-á desfalcado em sua retaguarda. Não atuarão Pinheiro e Bigode. O zagueiro ainda sofrendo as consequências de velha distensão muscular e o médio esquerdo suspenso pelo Tribunal de Justiça. Também Castilho, está com sua presença ameaçada, e sòmente amanhã pela manhã, será resolvida a sua inclusão.

Formará o Fluminense com Castilho, ou Adalberto; Pindaro e Getulio; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho.

VIUG, O ARBITRO

De acôrdo com o sorteio efetuado, caberá a Antônio Viug a direção da peleja Madureira x Fluminense, sendo auxiliado por José Vicentini e Nélson Teixeira.

Na preliminar, estará em ação o árbitro Valdir Lopes Ferreira.

Publicaçõões recebidas

"A GAZETA ESPORTIVA ILUSTRADA" — Recebemos mais um número dessa publicação de São Paulo, que traz na capa o veterano atleta Alfredo Gomes, primeiro vencedor da Corrida de São Silvestre, ainda hoje em atividade atlética. Texto variado e movimentado, com farto serviço fotográfico. Uma foto colorida de Carlyle e notas diversas.

Favoritos os líderes

A oitava rodada do turno final do campeonato carioca de juvenis, iniciada ontem, prosseguirá amanhã, pela manhã, reunindo os três encontros complementares. Estarão em ação os dois líderes do certame: Vasco e Fluminense. Os cruzmaltinos darão combate ao modesto quadro da Portuguêsa, fragorosamente derrotado domingo último pelo São Cristóvão, pelo escore de 11 - 2. Dada a maior categoria dos vascaínos, êstes são apontados como franco favoritos. Por seu turno, o Fluminense terá, também, no Madureira um adversário dos mais fracos, devendo prevalecer a sua melhor classe. Caberá ao juiz Egídio Nogueira a direção de Vasco x Portuguêsa, em General Severiano, enquanto Alvaro Martins, arbitrará, na Gávea, o prélio Fluminense x Madureira.

Os outros prélios são os seguintes:

Flamengo x América, em Figueira de Mello — juiz — Frederico Lopes; Olaria x Bonsucesso, em Campos Salles — juiz — Temistocles de Brito.

Tôdas as partidas, de acôrdo com o novo horário, serão iniciadas às 9 horas.

«Sob o amargo sabor da verdade»

Artigo de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste suplemento.

FLAMENGO, LIDERANÇA, FLEITAS SOLICH

Com isso, procura Martin Francisco pôr em evidência a envergadura da tarefa de sua equipe — De outra parte acentua: «É o melhor América do momento» — Para Osvaldinho, os «diabos rubros» acertaram, afinal, seu futebol — Perder, não perderão mais — Ivan não vê razões para favoritismos



Martim Francisco fala da importância do compromisso do América, citando Flamengo, liderança, Fleitas Solich. Ivan, em companhia de Wassil, dá também ao repórter suas impressões em tôrno do clássico de amanhã.

A vitória sôbre o Fluminense, sensacional como de fato o foi, deu alma nova à gente do América. Em Campos Sales, dirigentes — dêstes, o próprio presidente Alvaro Bragança serve de exemplo e dirigidos vivem em comum a alegria do grande feito. E o que é mais: acreditam, firmemente, que os recentes 2 a 1 impostos ao tricolor serão o marco de uma extraordinária campanha do quadro. Consequentemente, têm muitas esperanças de que os «diabos rubros» registrarão outra notável façanha, quando do clássico de abertura do ano. Crêem, convictos, que o Flamengo não escapará, também, da derrota.

Osvaldinho, um dos maiores valores da equipe e apontado mesmo como o melhor centro-médio do Campeonato, não faz por menos:

— Tenho para mim que o América, daqui por diante, cumprirá brilhante trajetória. Perder, pelo menos, não perderá mais. Não é nada, não é nada: êsse é um pressentimento meu.

A seguir, põe em destaque:

— Depois da peleja com o Bangu, o América acertou em cheio seu futebol. Modestia à parte, está jogando muito bem e a prova mais evidente, nesse sentido, é o convincente triunfo sôbre o Fluminense.

Com respeito à partida com o Flamengo, diz:

— Jogadores por jogadores, ou melhor, craques por craques, situo o Flamengo no mesmo plano do Fluminense. O rubro-negro, porém, parece-me um adversário mais difícil porque é um conjunto mais armado. Seu ataque, por exemplo, atingiu um grau de eficiência muito maior do que o do tricolor. h tricolor. Claro está portanto, que os homens de defesa do América, como é o meu caso, serão domingo mais empenhados. Confio, no entanto, que Osni continuará sendo o arqueiro menos vasado. Mas, isso é um detalhe, apenas. Minha confiança maior é na vitória do América, pois a vitória é o que mais interessa.

IVAN CONTESTA

Ivan fala, primeiro, de seu contentamento em ser, agora, médio apoiador, pois assim pode ficar

(Conclui na 5.ª página)

Recorda Dequinha:

"Tive um América na minha vida"

Estabelece, então, um paralelo para ressaltar o árduo compromisso que o Campeonato reserva amanhã ao Flamengo — Fleitas Solich, Rubens e Joel apoiam o centro-médio — Pavão enaltece Leônidas

O Flamengo está muito atento. Não se descuidou, nem se descuida, em nada de seu compromisso de amanhã. O América, sobrepujando sensacionalmente o Fluminense, deixou-o mais cioso, ainda, de sua responsabilidade. A prova disso é encontrada no fato de o rubro-negro ter levado a efeito um sério e árduo programa de treinamento.

Quinta-feira, por exemplo, os craques do líder amanheceram, por assim dizer, no estádio da Gávea. Bem cêdo — Não eram ainda oito horas — já se entregavam a um individual. Exercício rigoroso, pois Fleitas Solich fez seus pupilos efetuarem severa ginástica, corridas e mais corridas, «piques» e, ainda, bate-bola. E ontem, à tarde, naquele mesmo estádio, houve o apronto. E o treinador, novamente, exigiu bastante de seus comandados.



Fleitas Solich, o timoneiro da equipe do Flamengo, e dois de seus comandados: Índio e Rubens.

Agora, enquanto não chega o momento de pisar o Maracanã, há concentração geral, o que, em verdade, começou após a manobra de ontem. Antes, apenas os solteiros — e, assim mesmo, aquêles que não têm residência própria no Rio — estavam recolhidos à «casa grande» da estrada da Gávea. E foi aí, aliás, que a reportagem manteve longa palestra com Dequinha e Pavão.

Conversou-se sôbre muita coisa. Quase nada, porém, a respeito da partida de amanhã, do clássico com o América. Os dois craques, pelo jeito, não tinham interêsse que a conversa se deslocasse para êsse assunto. Dessa maneira, procuravam, naturalmente, manter tranquilo seu estado de espírito.

PAVAO E O DUELO, POSSIVEL, COM LEÔNIDAS

Pavão falou muito sôbre a cidade de Santos e, com entusiasmo, também, do álbum que está fazendo a propósito de sua carreira esportiva. Disse que não se acabam as saudades do seu torrão natal e de sua família — cada vez que vai a Santos, mais lhe aperta o coração — e disse do seu afã, que não pára, de colecionar recórtes de jornais e fotografias, a fim de que no futuro, quando guardar as chuteiras, possa voltar ao passado que a vida lhe reservou, então, «dentro e fora das quatro linhas do campo».

Houve um instante, porém, que o repórter forçou o zagueiro a abordar, ainda que indiretamente, a peleja com os «americanos». Pediu sua opinião, com referência a Leônidas, o nome da rodada que passou.

Pavão ficou sério. De voz grave, comentou:

— Jogador valoroso. Não esmorece nunca. Dá sempre muito trabalho. Isto para mim, zagueiro, talvez não seja bom, sabido que Leônidas é atacante. Mas a

(Conclui na 5.ª página)

Diario de Noticias esportivo

SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1955

FRANCO FAVORITO O VICE - LÍDER

Surgirá entretanto a Portuguêsa disposta a uma reabilitação — Em Campos Sales o encontro número dois de amanhã



Antoninho defende protegido por Válter. Ambos são baluartes da defesa do quadro «luso».

Em Campos Sales, o Vasco da Gama, vice-líder do Campeonato Carioca, medirá forças com a Portuguêsa, num compromisso que se apresenta fácil para os cruzmaltinos, levando-se em consideração a péssima atuação dos lusos ante os sancristovenses. Entretanto, algumas modificações serão feitas na equipe da Portuguêsa, visando a reabilitação e apesar do favoritismo dos vascaínos, êstes terão que lutar com tôdas as forças para evitar uma surprêsa. Será, o segundo jogo em importância, nesta oitava rodada do returno, defendendo o Vasco a vice-liderança do certame.

VOLTAM GUILHERME E MILTINHO

Os jogadores Guilherme e Miltinho que não puderam atuar contra o São Cristóvão estarão em atividade na tarde de amanhã, contra o Vasco. E com a inclusão desses jogadores, a estrutura da equipe «lusa» será modificada, voltando a formação antiga.

Atuará a Portuguêsa com Antoninho; Válter e Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

SEM PAULINHO O VASCO

Ainda desta feita, os cruzmalti-

(Conclui na 5.ª página)

BONSUCESSO X OLARIA

Desperta interêsse o embate entre os rivais da Leopoldina

Bonsucesso e Olaria, defrontar-se-ão na tarde de amanhã, na av. Teixeira de Castro, num encontro dos mais interessantes e equilibrados. A tradicional rivalidade da zona leopoldinense estará em jôgo e espera-se que um grande público compareça ao campo dos rubro-anis. Os olarienses, depois de uma série de resultados favoráveis, perderam dois jogos seguidos, e tentarão hoje a reabilitação, o mesmo acontecendo com os rubros-anis.

ESCALADO O BONSUCESSO

Para enfrentar o Olaria, o Bonsucesso manterá a mesma formação anterior, não sofrendo a equipe qualquer alteração. Durante a semana, apenas um treino coletivo foi realisado.

A equipe que estará em ação contará com os seguintes valores: Ari; Alfredo e Gonçalo; Decio, Jofe e Paulo; Benedito, Moreira, Moacir, Soca e Nilo.

O QUADRO DO OLARIA

Também os bariris manterão a mesma formação dos últimos jogos, continuando Osvaldo na zaga direita e Tião na intermediária. Estão otimistas os olarienses, devendo o quadro se apresentar assim organizado:

Anibal; Osvaldo e Jorge; Tião, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Gringo

TIJOLO O ARBITRO

Funcionará na arbitragem, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), sendo auxiliado por Jorge Lemos e Lino Teixeira.

Canto do Rio x São Cristóvão

Promete ser equilibrado o cotejo marcado para o estádio Caio Martins

Em Caio Martins, o Canto do Rio receberá a visita do São Cristóvão, em prosseguimento a oitava rodada do returno do certame carioca. Os cantorrienses conseguiram no domingo último sua primeira vitória no atual campeonato, derrotando o Madureira, e estão portanto credenciados para um novo feito: Mas os sancristovenses também vêm de um triunfo magnífico, ante a Português e por goleada. Levando-se em consideração a ultima apresentação de ambos, espera-se uma peleja equilibrada e das mais renhidas.

MESMA EQUIPE DO CANTO DO RIO

Não sofrerá qualquer modificação o quadro cantorriense. Existia apenas uma dúvida, quanto a presença de Zequinha que estava indiciado pelo Tribunal. Mas foi absolvido e portanto poderá atuar.

Formará o Canto do Rio com Liceto; Garcia, e Carlos; Edezio, Moreno e Arnobio; Robertinho, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

O QUADRO SANCRISTOVENSE

Também o treinador Indio, não fará nenhuma alteração no seu quadro. Os elementos que estiveram em ação contra a Portuguêsa, corresponderam a expectativa e serão mantidos.

Formará o São Cristóvão com Hélio; Manfredo e Jorge; Valdir, Zé Alves e Décio; Nélsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

Cabo Frio, o centro-avante «alvo».

EUNAPIO DE QUEIRÓS, O JUIZ

Escolhido pelo comum acôrdo, Eunapio de Queirós será o árbitro, auxiliado por Serafim Mireno e Anibal dos Santos.

Na preliminar, funcionará o juiz Raul Monteiro do Fonseca.



A ÚLTIMA DO ANO

Na passagem do ano, é justo que se passe, também, por cima da "Pequena História do Futebol", a fim de saudar os gentis leitores donos exclusivos da nossa "Área" — e os esportistas em geral (E, aqui, um engraçadinho nos pergunta porque não saudamos, da mesma forma, os esportistas em arquibancada...): torcedores, jogadores, técnicos, massagistas, médicos, paredros, cronistas, locutores, gandulas, caronas, Flávio Costa e o Edson (do Fluminense), cuja paciência é tal que é de ser enquadrada na classe "O", com quinquênio, isto é, de classe superior..

Saudamos os torcedores, porque é na "massa" que se firmam os "alicerces"; os jogadores, porque é dêles que extraímos, na maioria das vêzes, as "bolas" para o nosso "campo" de ação...; os técnicos porque de quando em vez, utilizamos, também, a "tática" de "marcar alguém...; os massagistas, porque — quem sabe o futuro? — poderemos, um dia, necessitar dos seus serviços...; os médicos, porque, vez por outra, nos aplicam uma "injeçãozinha" de ânimo para prosseguir na luta em pról da "receita"...; os paredros, orque sem êles não teríamos chance de "viajar" pela imaginação...; os cronistas, porque, do contrário, teríamos de enfrentar uma situação "crônica"...; os locutores, porque, ora essa não gostamos de "Ondas"...; os gandulas, porque não temos pernas para correr atrás das "bolas"; os caronas, porque nos dão oportunidade de malhar o Abellard França e outros ingressos, digo, egressos da cartolagem nacional; o Flávio Costa, porque não é sempre que se tem vez de saudá-lo, considerando-se que há mais onze clubes disputando o título da cidade; e o Edson, do Fluminense, que é um excelente rapaz, saudamos fraternalmente, com uma particularidade: desejando-lhe que "passe bem", pelo menos, de 1954 para 1955...

Por fim, entendendo que futebol é gôl, desejamos a todos os "cracks" BOAS "FRESTAS" E PRÓSPERO "ANGULO" NOVO...

JOCAFRA

a BOLA da semana

— Você leu? O Martim Francisco "abriu-se" e mostrou a "chave"...

— É? Pois olha: eu acho que se êle, de fato, possui uma "chave", devia ter-se "fechado"...

Depois dos 3-1

Encontramos o nosso amigo cantorriense, em plena avenida Rio Branco. Estava com uma garrafa debaixo do barço e foi logo anunciando: "Olha, eu estou tão contente mas, tão contente, que até a minha sogra, hoje, vai tomar cerveja lá em casa..."

Provérbio

"Quem semeia, colhe..." Ah! Não! Tratando-se da má performance da linha atacante do Fluminense, contra o América, devida, principalmente, à fraca atuação dos volantes Jair e Edson e de Didi, o refrão é assim :"QUEM, SEM MEIA, CORRE..."

MODO de FALAR

A' TORCIDA"

História em pontinhos

FLAMENGO: Deu seu passeiozinho, arrancou dois pontos e ficou feliz outra vez. E daí é como se diz: depois de um retrocesso, nada como um Bonsucesso. . VASCO: Firmou-se na "vice", com a conquista de outros dois pontos. E daí é como se diz: se há na vida um Botafogo, prá quê melhorar nosso jôgo?! AMÉRICA: Fêz um bonito e somou mais dois pontos no ativo. E daí é como se diz: depois de "raspar" um "Bigode", "depenar" um "Pavão"... vê se pode! BANGU: Papou dois pontos, sem fazer fôrça. E daí é como se diz: Seis gôls foram metidos, por boa "linha" "tecidos"... FLUMINENSE e BOTAFOGO: Puf!... (Barulho característico de ilusões quando vão ao chão...) E daí é como se diz: "seu" Zezé e "seu" Gentil: psiu, psiu, psiu... CANTO DO RIO: E' como diz o Cazuza, do Haroldo Barbosa: "Zé. . "Tu" sabe lá o que é (com licença da palavra) vitória?!..." GANHOU dois pontos, hein? Não vá, agora, esbanjar tanto capital na farra...

«Slogan»

E aquêle americano descobriu o "slogan" ideal para gozar seus amigos tricolores: "Um gôl de entrada, sem mais nada... Um gôl de entrada, sem mais nada... Um gôl de entrada, sem mais nada..."

O samba da semana

(Música de "Se Eu Errei" e interpretação de um clube tricolor, enquanto dá adeus à primeira parte do campeonato)

"Se eu sobrei...
Foi de amargar!
Jamais pensei...
Jamais pensei...
No Leônidas acertar..."

A moça no ffutebol

Leitores madureirenses reclamaram contra a falta da torcedora do seu clube no último capítulo da "Pequena História do Futebol". Não nos cabe a mínima culpa. Ela é uma senhorita difícil de observar no Maracanã. E' que viaja pelo trem da Central e, assim, quando chega ao estádio nós já estamos, em casa, escutando o comentário radiofônico...

Dissecador de palavras

MASCARA — isto é: Más-caras, ou seja: com "caras"... "más", ficaram os tricolores, depois dos gôls do Leônidas...

Canto de Arquibancada

AMÉRICA 2 a 1

"... e ao pó (de arroz) voltarás..."

Perguntinhas

— Foi ou não um "fútilbol", aquele do Fluminense?

— Com aquele calor faltou ao Pindaro a sombra do "pinheiro"?

— E a defesa do Fluminense quase foi as Termópilas do Leônidas?

— Temos, então, um novo Cristóvão (Martim Francisco) Colombo?

Invenção Maravilhosa

AUTO-LACRIMEJANTE — TUBO SUGADOR DE AR COMPRIMIDO — LÁGRIMA SENTIDA — BARRO ACARTOLADO

Pum! Pum! Pum! Há sorrisos nunca dantes navegados sôbre as águas da Guanabara! Pum! Pum! Pum! Estamos, hoje, com-ple-ta-mente eufóricos! Pum! Pum! Pum! Presidente Café, isso não o anima a liberar o nosso aparelho-sensação? Pum! Pum! Pum! O Canto do Rio achou um!... Pum! Pum! Pum! Agora, senhores, resta-nos acreditar em disco voador... Bem, mas... E coisa e tal... E tal e coisa... E o Fluminense, hein? Pelo visto, não quiseram os tricolores utilizar o nosso "Lavador de Complexos" (Ou, então, o Benício encheu o tanque de champanhe, contrariando as instruções). Por essas e outras (e antes que sequem os olhos do amigo Gastão Soares de Moura Filho), oferecemos, aqui o SUPER-ENXUGADOR DE LÁGRIMAS, que funciona, também, através de uma frase mágica: Fluminense que pôde dar gargalhada, nesta rodada, foi o Fluminense no duro, isto é, que se chama Joaquim, é casado e mora em Niterói...

O FANTASMA com o "DIABO"...

Sob o amargo sabor da verdade

José Brígido

Scopelli foi um jogador que alcançou notoriedade no futebol argentino de seu tempo. Mais tarde, tornou-se treinador e como tal se encontra há muito tempo no Velho Mundo. Êle é dos que acreditam firmemente no «complexo de inferioridade» do futebol brasileiro e embora não o afirme claramente no artigo que escreveu para «A Bola», de Lisboa, em edição de 16 de dezembro, deixa transparecer que êsse complexo provém do «melting pot» em que se confundem os tipos raciais no Brasil. Para êsse profissional do futebol, a derrota de 1950 provou que os brasileiros possuem uma deficiência psiquica até agora insuperada: «Há muitos anos que assistimos a jogos de futebol brasileiro e temos acompanhado a sua evolução, podendo assim observá-lo e julgá-lo com conhecimento de causa. O «desastre» do Campeonato do Mundo de 1950, no Brasil, com a sua trágica final, proporcionou-nos uma das provas irrefutáveis do que já suspeitávamos e não ousávamos declarar então. Tivemos a paciência de esperar que a Suiça confirmasse as nossas suspeitas e, nas vésperas do torneio mundial dêste ano, permitimo-nos analisar, numa «charla» que proferimos na Escola de Treinadores de Barcelona, o complexo evidente do futebol brasileiro como o maior obstáculo para a conquista do título mundial. Depois de ter assistido ao jôgo Hungria x Brasil, não há já quaisquer dúvidas de que êsse complexo existe em tôdas as suas manifestações».

• • •

Aí está claramente exposto o pensamento de Scopelli. Poder-se-á, em sã consciência, recusar sanção ao seu ponto de vista? Parece-nos temerário. O «complexo de inferioridade» existe, não apenas em jogos internacionais de seleções, mas até mesmo em jogos regionais, em jogos entre clubes. Trata-se de um defeito de educação, que apenas poderá ser eliminado se adotarmos diretrizes enérgicas, que renovem espiritualmente os jogadores, através de uma educação clara e positiva. Antes dos prélios, os brasileiros se consideram fortes e invencíveis. Muitas vêzes, começam bem e tudo corre maravilhosamente, até que chega o momento de enfrentar um antagonista altamente credenciado. Surge, então, a tremedeira, os nervos se esbandalham, o mêdo de perder transformar em terror, pânico e os jogadores entram em campo psicològicamente derrotados. Na Suiça, ao que soubemos, houve «cracks» que alegaram «reumatismo» e não puderam «estar sossegados» um instante... A verdade é que, ao triunfarmos, o «complexo de superioridade» toma conta dos nossos jogadores e de quantos vibrem com a vitória Logo, porém, que o tempo muda, a superioridade se transforma em inferioridade e as esperanças se esboroam. A esta altura, surgem as desculpas tradicionais: juizes ladrões, adversários violentos e desleais, tempo desfavorável, campos inadequados, saudades da pátria e da família, alimentação diferente a influir no espírito dos jogadores, etc.

• • •

Educar, reeducar — eis o caminho certo para a solução do problema. Precisamos compreender a necessidade do equilíbrio. Em vez de sermos, às vêzes, excessivamente otimistas e pessimistas, devemos adquirir, pela educação do espírito, confiança em nós mesmos. E' o que nos falta: confiança. Scopelli examina o assunto mais pormenorizadamente. Louva Zezé Moreira, quando se mostrou enérgico em defesa de suas opiniões, mas lamenta que êsse treinador não tivesse, finalmente, a mesma firmeza diante das críticas: «Durante meses, no período de preparação da equipe, assistimos a uma atitude enérgica de Zezé Moreira em defesa da sua tática e dos homens que deviam executá-la. Aplaudimos essa atitude de Zezé, porque, como oficiais do mesmo ofício, admirávamos a sua firmeza. Choveram, então, as mais violentas críticas, tão habituais e falhas de critério na nossa profissão, apesar do Brasil ter ganho a eliminatória, a confirmar o acêrto do seu plano. Mas surgiu o jôgo com a Hungria, decisivo, diríamos mesmo, dramático, verdadeira final, e Zezé Moreira não conseguiu escapar ao pêso de tanta responsabilidade. Tôda a firmeza demonstrada até então vacilou diante da tremenda prova. Não chamaremos a isso covardia, porque seria demasiado duro, mas aceitemos o seu êrro como consequência dêsse complexo de que falamos e que acabaria por deitar por terra as suas próprias convicções, o trabalho de tantos meses, levando-o a renunciar aos mais altos princípios que tem e deve ter um treinador». Scopelli continua: «Os jogadores brasileiros são magníficos sob o aspecto técnico, extraordinários malabaristas da bola e o seu jôgo é um regalo para os espectadores. Quando a responsabilidade não os perturba ou atuam com fácil vantagem no marcador, fazem maravilhas no campo! Mas quando se espera dêles alguma coisa de decisivo, o golpe final que forja a vitória, o esfôrço que exige «classe»... nada fazem! Não há só uma, há muitas demonstrações disto e, até, em outros esportes. Ultimamente, no Campeonato do Mundo de Basquetebol, no Rio de Janeiro, os jornais falaram do mesmo fenômeno. Na final, com os Estados Unidos, os jogadores brasileiros mostraram-se nervosos, descontrolados e cometeram erros crassos, que tornaram ainda mais flagrante a diferença entre as duas equipes. Até os jornais comentaram, com ironia e, também, com certa amargura, que «somos segundos em tudo». Muito mais promete Scopelli dizer um dia, se publicar os apontamentos que tem a respeito dos brasileiros, acêrca das causas dêsse complexo. E confessa que sòmente tratou dêsse assunto no artigo a que estamos nos referindo, porque Oto Glória, atual treinador do Benfica, declarou a «A Bola», com a inabilidade de que tem dado provas em Portugal, que «alguns jogadores portuguêses têm água nas veias em vez de sangue» e a observação, sinceramente, não nos agradou. E' vulgar ver aquilo que consideramos como males alheios e ignorar os nossos...».

• • •

Reconheçamos que o treinador argentino está falando a verdade. Relativamente a jogadores com «água nas veias, em vez de sangue», haveria muito que contar aqui, no Brasil...



MEDALHAS COMEMORATIVAS DOS II JOGOS PAN-AMERICANOS — Nas duas fotografias acima são vistos o anverso e reverso da medalha comemorativa dos II Jogos Pan-Americanos, que serão realizados no México. No anverso, aparece um jovem indígena azteca com traje de «Pássaro Voador» e no reverso, parte superior, o escudo que simboliza os II Jogos Pan-Americanos e mais abaixo a beleza arquitetônica do estádio de Cidade Universitária.

A LIGHT NOS ESPORTES

Fôrça e Luz, campeão de 1954

Depois de vinte e um anos de existência, conseguem os «flaquenses» o título almejado — vencido o Gás por 3-1

Com uma bonita vitória por 3-1 sôbre o Gás, no penúltimo encontro do Campeonato de Futebol da Adeca, o Fôrça e Luz A. C. conquistou o título de Campeão da temporada. Como se esperava, a peleja, realizada no gramado da rua Barão do Bom Retiro apresentou movimentado desenrolar, graças ao entusiasmo com que se empregaram os defensores dos dois bandos. Foram êstes os quadros:

Fôrça e Luz — Válter; Djalma e Wilson; Bastos, Valdir e Gloriano; Lopes (Luís), Torres (Ademar), Rodrigues (Valdir), Rogério e Ivan.

Gás — Nilton; Rui e Jacó; Valdir (Arouca), Silvio e Arnaldo; Wilson (Edson), Arilio, Délio, Osmar (Pedro) e Salvador.

A conquista dos «flaquenses», assinalada depois de vinte e um anos de atividades no futebol lighteano, foi festivamente comemorada na sede, onde foram homenageados os jogadores, o técnico Valdir Vasconcelos, o presidente Mário Moreira Batista.

SERÁ UMA GRANDE OLIMPÍADA CULTURAL-ESPORTIVA

Seis Faculdades de Medicina já aceitaram o convite para o certame de Belo Horizonte

Em abril Belo Horizonte será sede da «I INTER-MED NACIONAL», competição que se antecipa como a maior Olimpíada Cultural-Esportiva da América do Sul.

Seis Faculdades de Medicinas das doze convidadas já responderam afirmativamente: — São Paulo, Niterói, Curitiba, Recife, Belo Horizonte, que será a anfitriã, e Distrito Federal, de quem partiu a iniciativa de organizar a INTER-MED. Aguardam-se ainda o pronunciamento das Faculdades de Pôrto Alegre, Salvador, Maceió, João Pessoa, Fortaleza e Belém.

DEBATES CIENTÍFICOS

Tôdas as Faculdades far-se-ão representar nos Debates Científicos (Parte Cultural da Olimpíada), através de teses que serão apresentadas por professôres e defendidas pelos estudantes de medicina.

OS ESPORTES

Na parte esportiva, em princípio, estão previstas competições de Basquetebol, Atletismo, Futebol, Tênis de Mesa, Voleibol, Tênis, Xadrez e Futebol de Salão.

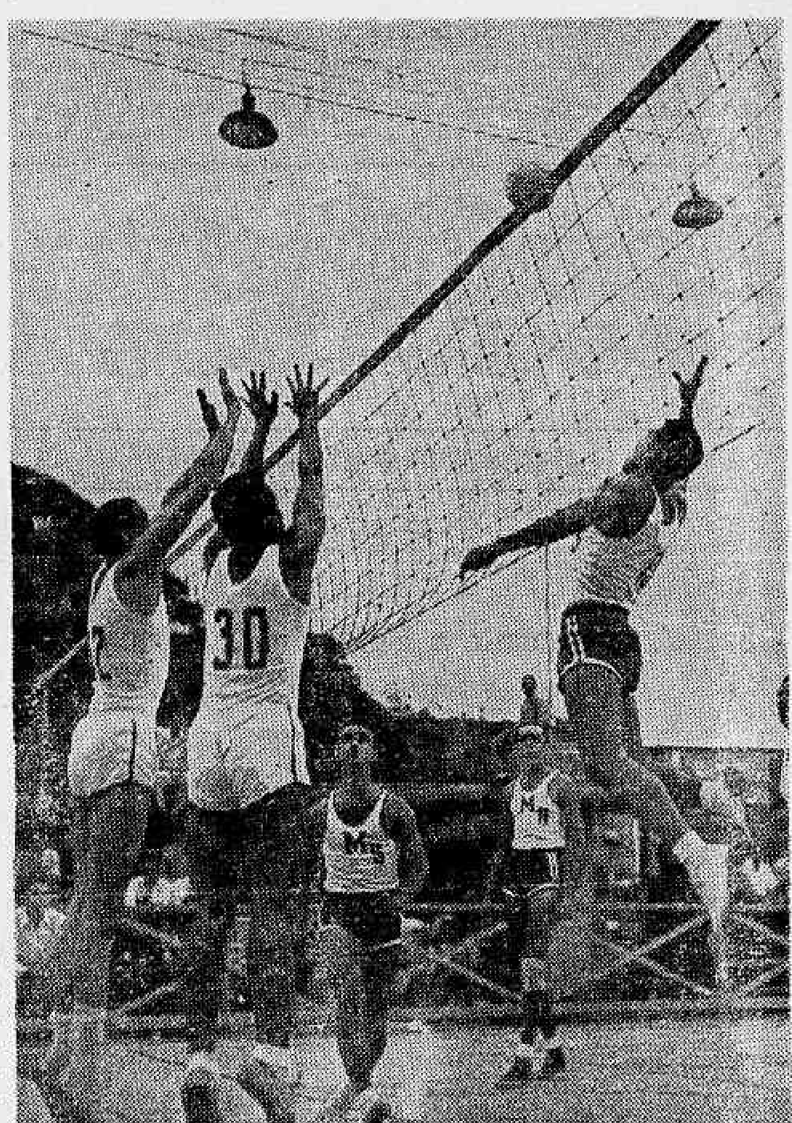
APOIO OFICIAL

Tendo em vista as finalidades e o vulto da «I INTER-MED NACIONAL», Antônio Tomaz de Resende, presidente da A. A. da Faculdade Nacional de Medicina, endereçou apêlo às autoridades Federal e Estaduais, para que dêem o seu apoio à iniciativa.

Aliás, o pedido se justifica, quando se observa que a Olimpíada procura juntar à parte intelectual à esportiva, reunindo centenas de estudantes de uma mesma especialidade, para aperfeiçoamento físico-cultural.

Tôdas as provas deverão ser cumpridas na Semana Santa, a fim de que não seja prejudicado o período letivo.

O fato de ter sido escolhida a cidade de Belo Horizonte para sede do grande certame, deve-se não apenas à sua situação geográfica, como também às excelentes instalações esportivas ali existentes.



Fase do jôgo de voleibol entre futuros médicos do Rio e São Paulo.

ASSISTÊNCIA COMPLETA

Para o maior brilhantismo da competição, será solicitado o apoio e colaboração da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, das Entidades Esportivas e, naturalmente, do Diretório Central dos Estudantes e da Associação Atlética da Faculdade Medicina da capital mineira.

Igualmente serão solicitados a cooperar todos os órgãos da imprensa e do rádio, não só de Minas Gerais, como de todos os centros que mandem representações à «I INTER-MED».

RESOLUÇÃO INFELIZ

Serão sacrificados os interêsses internos do esporte brasileiro para que vá ao panamericano do México uma delegação nacional

Não se compreende o critério de certas resoluções. O govêrno negou auxílio à Confederação Brasileira de Basquetebol para a realização, no Rio, do Campeonato Mundial dêsse esporte.

Graças ao auxílio de abnegados esportistas que, por sugestão de Artur da Fonseca Soares (Cordinha) se cotizaram, a fim de atenuar um pouco as aflições da entidade nacional, já comprometida com numerosas instituições, estrangeiras, fiada no auxílio que o govêrno anterior lhe assegurara, o certame pôde ser efetuado, não sem lutas e sacrifícios.

Agora, pretende-se levar ao México uma delegação brasileira, a fim de participar dos Jogos Panamericanos. Ora, em condições normais, seria francamente merecedor de aplausos o comparecimento do Brasil ao referido certame. Nas condições atuais, não.

A solução encontrada foi a mais disparatada possível: como o govêrno se mantém irredutível, não querendo fazer grandes despesas, o Conselho Nacional de Desportos, que contará com a verba de quatro milhões de cruzeiros no orçamento do exercício de 1955, abrirá mão de dois milhões para a ida ao México, deixando apenas dois milhões para atender às necessidades de entidades e clubes do Brasil! Isto é o que se chama descobrir um santo para cobrir outro.

A solução foi infeliz. Infelicíssima. O C.N.D. não deveria abrir mão de uma importância que fará falta aos esportes do Brasil, para que vá ao México uma delegação nacional. Não há necessidade de tamanho sacrifício. Muitas outras nações têm deixado de comparecer a certames de caráter internacional por falta de meios financeiros e o Brasil não seria, portanto, o primeiro.

E' doloroso verificar-se que, para que uma delegação possa comparecer aos jogos, ainda que isto signifique o sacrifício de auxílios imprescindíveis dentro do esporte brasileiro. Por muito respeitáveis que sejam os argumentos dos que defendem a ida ao México, mais respeitáveis são, sem sombra de dúvida, as razões que militam em favor do ponto de vista de que, em qualquer circunstância, dever-se-ia pensar primeiramente nas necessidades internas do nosso esporte.

Vamos ver se a figura de nossa representação nos Jogos Panamericanos do México compensará os sacrifícios que serão impostos ao esporte nacional, tão precisado de amparo e por isto mesmo mais merecedor da atenção dos altos dirigentes.

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

MÁQUINAS DE 9.000,00

POR APENAS — 4.950,000 A VISTA

Philips, Crosly, «Imperial» Elite, Alfa, «Elgin», c|10 e 20 anos de garantia

CASA ROYAL

MACHADO COELHO, 172

Diretamente do Importador para o consumidor.

«ATENDE-SE AO INTERIOR»



Nada menos de trinta e dois títulos levantou o grêmio das Laranjeiras, em 1954 — Em segundo lugar figura o Flamengo com quinze títulos; em terceiro, o Vasco, com dez; e, em quarto, o Botafogo com sete

(De Osvaldo Lopes de Castro)

Nos dezesseis esportes, oficialmente praticados nesta capital, foram disputados em 1954 nada menos de setenta e cinco campeonatos.

Os três certames principais de futebol só serão decididos em 55 e também não se acham concluídos. os certames feminino de basquetebol e de novos e veteranos, de box.

Mais uma vez, na estatística geral, o Fluminense aparece como líder absoluto da eficiência esportiva. Conquistou o grêmio das Laranjeiras nada menos de trinta e dois títulos. Em segundo lugar colocou-se o Flamengo com quinze campeonatos; em terceiro, o Vasco com dez, e em quarto, o Botafogo com sete.

Os demais títulos ficaram divididos entre Country, com três; Tijuca e Icaraí, dois cada um; Grajaú, Olímpico, 1º de Maio e Realengo, um cada um.

A relação completa dos vencedores dos campeonatos de 54 é a seguinte:

ATLETISMO

Carioca Masculino	Flamengo
Carioca Feminino	Vasco
Aspirantes	Vasco
Principiantes	Fluminense
Novíssimos	Fluminense
Juniors	Fluminense
Estreantes Feminino	Vasco
Juvenil Feminino	Vasco
Corridas de Fundo	Flamengo

BASQUETEBOL

Carioca Masculino	Flamengo
2ª Divisão	Flamengo
Aspirantes	Grajaú
Juvenis	Fluminense
Lance Livre	Vasco

NATAÇAO

Carioca	Fluminense
Infanto-Juvenil	Fluminense
Principiantes	Fluminense
Masculino de Principiantes	Icaraí
Feminino de Principiantes	Fluminense
Novíssimos	Fluminense
Masculino de Novíssimos	Botafogo
Feminino de Novíssimos	Fluminense
Juniors	Fluminense
Masculino de Juniors	Botafogo
Feminino de Juniors	Fluminense

REMO

Carioca	Vasco
Estreantes	Icaraí
Principiantes	Botafogo
Novíssimos	Flamengo
Juniors	Botafogo

FUTEBOL

Amadores da 2ª Categoria	1º de Maio
Aspirantes da 2ª Categoria	Realengo

VOLEIBOL

Carioca Masculino	Fluminense
Carioca Feminino	Flamengo
Juvenil	Botafogo
2ª Divisão Masculina	Flamengo
2ª Divisão Feminina	Fluminense
Aspirantes	Fluminense

POLO AQUÁTICO

Carioca	Fluminense
2ª Divisão	Vasco
3ª Divisão	Botafogo

TÊNIS

Carioca Masculino	Country
2ª Classe Masculina	Fluminense
2ª Classe Feminina	Fluminense
3ª Classe Masculina	Tijuca
3ª Classe Feminina	Tijuca
4ª Classe Masculina	Country
5ª Classe Masculina	Country
Veteranos	Fluminense

ESGRIMA

Carioca	Flamengo
Florete	Flamengo
Espada	Flamengo
Sabre	Fluminense

SALTOS ORNAMENTAIS

Carioca	Fluminense
Juvenil	Vasco
Estreantes	Vasco
Principiantes	Fluminense
Novíssimos	Fluminense
Juniors	Fluminense

TÊNIS DE MESA

Carioca	Fluminense
Divisão Secundária	Fluminense
Aspirantes	Fluminense

BOX

Estreantes	Vasco e Fla.
Novíssimos	Flamengo

TIRO AO ALVO

Carioca	Fluminense
Pistola Livre	Flamengo
Revólver	Fluminense
Silhuetas	Fluminense
Carabina Deitado	Flamengo
Carabina três Posições	Fluminense
Fuzil de Guerra	Fluminense

HALTEROFILISMO

Carioca	Botafogo

CULTURISMO

Carioca	Flamengo

XADREZ

Carioca	Olímpico

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO.

QUICK ONE, GLORIAN E IBSEN, A CHAPA DOS ENTENDIDOS

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

A primeira corrida do ano — Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações — Os favoritos e azares — — Approntos de ontem —

Com um programa de oito páreos, teremos, hoje, na Gávea, a primeira corrida do ano, abrindo, assim, a chamada temporada de verão.

A principal prova da tarde é a eliminatória para os produtos nacionais de três anos, na distância de 1.500 metros.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUICK ONE, 55 q. — Vem de escoltar Queenie em 1.200 metros, na grama leve e continua em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
SIBYLLA, 55 q. — Foi bom terceiro para Queenie e Quick One e o seu estado é de apuro. — E' candidata respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
HULHA BRANCA, 55 q. — Vem de atuações regulares apenas e o seu estado é o mesmo. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
KALONGA, 55 q. — Vem de escoltar Sera duas vêzes seguidas. — Está em boas condições. — Candidata temível.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Nélson Pires
FAXINHA, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud W
Trat. — Luís Tripodi
OGIVINHA, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Joel F. O. Roxo
Trat. — J. W. Viana
SANSGENE, 55 q. — Fraca para esta turma. — Pelo que temos visto, não acreditamos. — Difícil.
Prop. — Roberval B. Neves
Trat. — J. W. Viana.

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUEZILIA, 55 q. — Escoltou Quiver em 1.000 metros na grama leve. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
SARÇA, 55 q. — Vem de dois bons segundos: um para Ogivinha e outro para Gilzinna. — Tinindo. — Pode formar a dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
HEREUSE, 55 q. — Foi bom terceiro para Quiver e Quezilia e só melhorou. — Candidata respeitável.
Prop. — Domingos Aliperti
Trat. — Pedro Gusso Filho
ORCHITA, 55 q. — Nada fêz até agora e o seu estado pouco melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito
RADAK, 55 q. — Correu pouco quando ganhou Ogivinha, em 1.400 metros. — Acusou melhoras, sendo agora, uma das prováveis para a dupla.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
FAIRY TALE, 55 q. — Estreante. — Filha de Hunter's Moon cujo estado é bom. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JAPOMAR, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Corrupião, mas já melhorou e vai dar o que fazer agora. — E' a fôrça.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
BALANÇA, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Atilio Loss Tedesco
Trat. — Alexandre Correia
GLORIN, 56 q. — Correu regularmente no páreo vencido pelo Corrupião. — Acusou melhoras e agora vai correr bem. — Azar viável.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
SERRA BRANCA, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Serra Dágua
Trat. — Henrique de Sousa
SIMÃO, 56 q. — Seu retrospecto é desabonador e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez
PINTURA, 54 q. — Escoltou Yasmin mas a turma agora é outra. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Alberto Cavalcanti
Trat. — Luís Tripodi
MARRAKESH, 56 q. — Estreante. — Filho de Bala Hissar ganhador em São Paulo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Plínio Couto
Trat. — A. Schiavon
JONZUL, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Luís Hermain
Trat. — A. Corsino
GUAZUMA, 54 q. — Correu pouco quando ganhou Yasmin em 1.300 metros. — Possível melhorar.
Prop. — Stud Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAL SDE CINCO ANOS, GANHADORES ATE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

IBSEN, 58 q. — Vem de ótimas atuações e continua em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Eden F. Vasconcelos
Trat. — Antônio Barbosa
FOJO, 58 q. — Vem de boa vitória sôbre Serigote e continua bem, mas a turma é outra. — Pode figurar com êxito.
Prop. — Stud Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez
JONSION, 56 q. — Derrotou Tejucupapo em 1.300 metros e conserva ótima forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto
ONYX, 58 q. — Suas condições de treino continuam boas. — A turma é de seu agrado.
Prop. — Stud Leme
Trat. — A. de Sousa
SOLUVEL, 54 q. — Vem de São Paulo onde atuou regularmente. — E' um bom azar aqui.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário
EL GUAPO, 54 q. — Foi bom terceiro para Descuido e Jamegão, e só melhoras acusou. — Estará entre os finalistas.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — Nilton Figueiredo
BOLONHA, 54 q. — Foi o quarto colocado para Descuido, Ibsen e Jamegão. — Está em boas condições. — Pode chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Treze de Setembro
Trat. — Fernando Pereira Schneider
DELCO, 52 q. — Foi terceiro para Jonsion e Tejucupapo e está tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Delco
Trat. — Fernando Pereira Schneider

5º PÁREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS GANHADORES ATE 560 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO P. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MENGO, 56 q. — Escoltou Ramon Novarro em 1.600 metros, na grama leve. — Está em ótimas condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — Gonçalino Feijó
MANGUARITO, 54 q. — Foi quarto colocado para Mengo, Mont Royal e Tio Amaral sem corresponder ao esperado. — Quando quer correr...
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira
MONT ROYAL, 56 q. — Foi terceiro para Ramon Novarro e Mengo e só melhorou. — Sério candidato ao triunfo
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
PATH FINDER, 52 q. — Vem de regulares atuações. — Na pista de areia corre bem e pode aparecer se houver luta no final. — Bom azar.
Prop. — Stud Baré
Trat. — Mariano Sales
TIO AMARAL, 54 q. — Foi o último no páreo vencido pelo Ramon Novarro. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio P. Carvalho
DINGO, 56 q. — Vem de uma vitória sôbre Don Euvaldo, Path Finder e Arroz Amargo e continua em plena forma. — E' competidor temível.
Prop. — Oldemar Lopes
Trat. — O proprietário

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SAFO, 55 q. — Escoltou Guerreiro em 1.400 metros e só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Paraná
Trat. — F. A. Marussi
HIBERNAL, 55 q. — Nada tem feito e pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
SIGILO, 55 q. — Foi regular quarto colocado para Menino, Saci e Positivo, sendo prejudicado durante o percurso. — Está bem preparado e agora vai figurar com êxito.
Prop. — Cláudio A. Ramos
Trat. — Mariano Sales
AMADOR, 55 q. — Vem de um «fecha raia» e pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Unidos
Trat. — Valdemar Costa
DONATARIO, 55 q. — Foi bom terceiro para Saci e Hope Boy e só melhorou. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Carlos A. Moreira
Trat. — J. W. Viana
SANA, 55 q. — Sem credenciais. — Pelo que temos visto, achamos muito difícil.
Prop. — Stud Lena Maria
Trat. — E. Coutinho
DORONDONGOS, 55 q. — Também vem de fracas atuações e pouco melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Neca
Trat. — Celestino Gomez
POSITIVO, 55 q. — Regular terceiro para Menino e Saci, na última apresentação. — Está bem e agora é um ótimo azar.
Prop. — Carlos E. Sabóia
Trat. — Miguel Gil

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATE 150 MIL CRUZEIROS EM PRE- 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SERIGOTE, 60 q. — Vem de escoltar Fojo em 1.600 metros e só melhoras acusou em seu estado. — Candidato temível.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez
GAMO, 54 q. — Seu estado é regular apenas e a turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — João J. Areas
Trat. — Milton Mendonça
ALVITRADOR, 60 q. — Correu pouco quando ganhou Quiroga, em 1.300 metros, na pista gramada. — Aqui terá mais «chances». — Ótimo azar.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi
TIO PEPITO, 56 q. — Ganhou quinta-feira de Blue Sky, e continua em ótimas condições de treino.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertúcio P. Carvalho
FILÃO DE OURO, 56 q. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos nas suas possibilidades. — Difícil.
Prop. — Stud Staier
Trat. — Nélson Pires
JOHN FOX, 56 q. — Vem de derrotar Marius em 1.400 metros, na pista pesada e continua em ótimas condições. — Pode ganhar novamente.
Prop. — José S. Reis
Trat. — Carlos C. Cabral
AVALISTA, 52 q. — Estreante. — Filho de Shah Rookh cujo estado é regular apenas. — Não gostamos.
Prop. — Silvério Cégila
Trat. — J. Burioni
DELCO, 56 q. — Sua presença é duvidosa, mas se correr aqui, terá boa «chance» de vitória.
Prop. — Stud Delco
Trat. — Fernando Pereira Schneider
BURIL, 58 q. — Volta regularmente preparado para esta prova. — Possível como azar.
Prop. — Valdemar Pioto
Trat. — O proprietário
DREIPHUS, 54 q. — Na última quinta-feira perdeu para Tio Pepito e Blue Sky, mantendo boa forma.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAI SNACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CROSBY, 60 q. — Vem de péssima atuação no páreo vencido pelo Donoghue, mas está bem movido e a turma agrada muito. — Pode melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.
Prop. — Stud 19 de Maio
Trat. — Fernando P. Schneider
PINTERA, 54 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado pouco melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Tanguari
Trat. — Gonçalino Feijó
HIMETO, 56 q. — Vem de regular atuação no páreo vencido pelo Cou... dulo — Acusou melhoras e vai correr muito desta vez. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Nélson Pires
PANDEIRO, 60 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Aboy mas está melhor para esta prova. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Paraná
Trat. — F. A. Marussi
VIGOROSO, 54 q. — Volta de São Paulo em boas condições e com alguma «chance» nesta prova. — Bom azar.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário
HALLOWEEN, 54 q. — Vem de boas atuações nesta turma e o seu estado é de grande apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
WINDSOR, 52 q. — Foi bom terceiro para Hesperus e Bon Garçon, quando levavam-no de «barbada». — Cuidado agora, pois está tinindo.
Prop. — Roberto Sá Freire
Trat. — Nélson Gomes
EONIO, 54 q. — Foi quarto para Aboy, Guaramano e Halloween. — Está em boas condições e bem na turma. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi
DIVITA, 54 q. — Vem de boas atuações e é muito veloz. — Se a deixarem folgar na ponta...
Prop. — Justo J. Carabalo
Trat. — J. Burioni
LILIBETY, 56 q. — E' de apuro o seu estado. — Deve melhorar o último fracasso do páreo vencido pelo Aboy, na pista gramada, pois aprecia a areia leve. — Ótimo azar.
Prop. — Cláudio A. Ramos
Trat. — Mariano Sales

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Teremos, hoje, na Gávea a primeira corrida do ano na chamada temporada de verão, onde os programas não são convidativos, oferecendo páreos sem qualquer atrativo, onde o turfista tem muito o que meditar, desde a mudança de pista a simples montaria.

• • •

Muitas vêzes os favoritos dos entendidos não correspondem devido aos incidentes de pista, enquanto outros desaparecem na grande reta, completamente batidos, sem qualquer anormalidade. Existem, também, os que correm sempre (quase todo o ano) e um belo dia, à custa de tanto correr, "explodem" em cima dos entendidos.

• • •

Vejamos, portanto, o programa de hoje onde algumas "barbadas" são divisadas. QUICK One, por exemplo, parece-nos a fôrça do páreo inicial, mas, terá de produzir destacada atuação, pois, KALONGA e SIBYLLA andam em ótimas condições.

• • •

No segundo páreo, em 1.400 metros, SARÇA e QUEZILIA parecem as fôrças aparentes, enquanto esperam muito da estreante FAIR TALE, que poderá se revelar.

• • •

No terceiro páreo, achamos que GLORIN vencerá. Está na distância de seu agrado e poderá corresponder à expectativa. JAPOMAR e MARRAKESH, êste um estreante, poderão aparecer no marcador.

• • •

IBSEN anda como nunca e dificilmente será derrotado no quarto páreo. DELCO e JONSION parece-nos os adversários mais em evidência.

• • •

MONT ROYAL defenderá nosso prognóstico no quinto páreo. Em pista normal vai dar o que fazer. Seus adversários são MENGO e TIO AMARAL, cujas condições de treino são boas.

• • •

SAFO, parece-nos a fôrça do sexto páreo, onde apanhará uma turma camarada. — DONATARIO, que corre bem na areia, e POSITIVO, dotado de velocidade inicial, são os adversários mais temíveis.

• • •

JOHN FOX está muito falado na Gávea. Dizem os "corujas" que tem trabalho para "passar por cima"... E', portanto, a indicação da maioria. DELCO e SERIGOTE, são os seus adversários mais em evidência.

• • •

No páreo de encerramento, CROSBY está bem colocado e parece-nos a fôrça. Anda bem e vai em turma dentro dos seus recursos. Seus adversários são: — WINDSOR e PANDEIRO, — enquanto VIGOROSO é uma incógnita.

• • •

Nossa chapa para hoje: — QUICK ONE — GLORIN — IBSEN e MONT ROYAL, invertidos em dois e em três.

Vencedores de quinta-feira: — 1) EVER NIGHT (L. Rigoni), que conseguiu fazer as pazes com o vencedor; 2) INDISCRETO (M. Silva), que surpreendeu os entendidos com as suas melhoras; 3) MAJESTIC (O. Ullôa), que confirmou sua atuação, e 4) OCRE (M. Silva), que empatou com MAJESTIC o último páreo daquela reunião.

Palpites do "Diário de Notícias"

Quick One — Kalonga — Sibila
Sarça — Quezilha — Fair Tale
Glorim — Japomar — Marvakash
Ibsen — Delco — Jonsion
Mont Royal — Mengo — Tio Amaral
Safo — Donatário — Positivo
John Fox — Delco — Serigate
Crosby — Windsor — Pandeiro

Para os leitores

O nome do dia:
QUICK ONE

Falam muito:
GLORIN

Pode chegar o dia:
SAFO

Dois favoritos:
SARÇA e CROSBY

Acredite quem quiser:
JOHN FOX

Um segrêdo:
MONT ROYAL

Na Berlinda:
WINDSOR

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Quick One, O. Ullôa	5	55
2—2	Sibylla, J. Marchant	7	55
3	Hulha Branca, A. G. Silva	1	55
3—4	Kalonga, L. Rigoni	6	55
5	Faxinha, M. Silva	3	55
4—6	Ogivinha, não correrá	2	55
»	Sans Gene, J. Lopes	4	55

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Quezilia, O. Ullôa	2	55
2—2	Sarça, J. Marchant	1	55
3—3	Hereuse, B. Marinho	3	55
4	Orchita, D. P. Silva	4	55
4—5	Radak, D. Ferreira	6	55
»	Fairy Tale, D. Ferreira	3	55

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Japomar, J. Marchant	9	56
2	Balança não correrá	1	54
2—3	Glorin A. Portilho	3	56
4	Serra Branca não correrá	7	54
3—5	Simão D. Moreira	6	56
6	Pintura M. Silva	4	54
4—7	Marrakesh L. Rigoni	8	56
8	Jonzul não correrá	2	54
9	Guazuma, G. Almeida	5	54

4º PAREO — As 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Ibsen, M. Silva	4	58
2	Fojo, L. Rigoni	3	58
2—3	Jonsion, I. Pinheiro	6	56
4	Onyx, D. Ferreira	8	58
3—5	Soluvel, B. Marinho	5	54
6	El Guapo, R. Urbina	2	54
4—7	Bolonha, A. Rosa	7	54
»	Delco, A. Portilho	1	52

—O—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Mengo, G. Almeida	6	56
2—2	Manguarito, M. Silva	5	54
3—3	Mont Royal, O. Ullôa	4	56
4	Path Finder, B. Marinho	2	52
4—5	Tio Amaral, P. Fernandes	1	54
6	Dingo, D. P. Silva	3	56

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Safo, L. Rigoni	5	55
2	Hibernal, A. Portilho	7	55
2—3	Sigilo, B. Marinho	2	55
4	Amador, J. G. Martins	1	55
3—5	Donatário, V. de Andrade	3	55
6	Sana, U. Canha	6	55
4—7	Dorondongos, M. Silva	8	55
8	Positivo, A. G. Silva	4	55

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Serigote, M. Silva	6	60
2	Gamo, J. Marinho	2	54
2—3	Alvitrador, P. Labre	8	60
4	Tio Pepito, G. Almeida	1	56
3—5	Filão de Ouro, A. G. Silva	9	56
6	John Fox, L. Rigoni	5	56
7	Avalista, D. Alves	4	52
4—8	Delco, A. Rosa	7	56
9	Buril, V. Lima	10	58
10	Dreiphus, B. Marinho	3	54

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Crosby, A. Rosa	4	60
2	Pintera, G. Almeida	2	54
2—3	Himeto, N. Pereira	6	56
4	Pandeiro, L. Rigoni	8	60
3—5	Vigoroso, J. Barros	3	54
6	Halloween, M. Silva	5	54
7	Windsor, A. Brito	10	52
4—8	Eônio, J. Baffica	9	54
9	Divita, A. Vasconcelos	1	54
10	Lilibety, B. Marinho	7	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida de hoje são êstes os "forfaits" que foram apresentados:

1 — OGIVINHA
2 — BALANÇA
3 — SERRA BRANCA
4 — JONZUL

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, n. 18 — 15º ANDAR, SALAS 1504 A 1506

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 10 de janeiro do ano de 1955, às 16 horas em sua sede social, à av. Rio Branco, n. 18 — 15º andar salas 1504 a 1506, serão realizadas nesta Federação as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a que está filiada, para o biênio 1955-1956.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para candidatos à Diretoria da Entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Confederação, ex-vi do exposto no art. 10 das instruções, aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados, em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requesitos previstos nos Estatutos desta Entidade e na Legislação Sindical vigente e instruídos com as provas exigidas pelo art. 11, § 1º das instruções.

As chapas deverão ser apresentadas à mesa que presidir a reunião eleitoral do Conselho de Representantes (art. 11, § 3º das instruções).

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1954

ALBERTO BECKER
Presidente em exercício.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-8268

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

HOTEL SUISSA
RETIRO SÃO JOSE'
Goze as suas férias no Hotel Suissa, Pequeno Hotel, com todo conforto moderno, situado no Vale de Sacra Família, a 2 quilômetros da estação de Governador Portela, ótima alimentação, lindos passeios, lagos, piscinas, clima magnífico, etc. Informações e reservas, pelos telefones: 43-2793, 38-5009 e 43-3175.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os fa... dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais ... urgia, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 17... ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-46...
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — México, 98 — Tel.: 22-7227, às 16h30m

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051

BROCHE ANTIGO
Jóia de família, perdida no dia 29, no avião Conver, da Real, vindo da Bahia ou no Aeropôrto do Galeão. Broche de onix prêto, guarnecido de ouro, forma oval, estilo relicário. Gratifica-se com Cr$ 4.000,00 a quem entregar na RUA URANDI, 27 — URCA — TEL.: 46-4833.

DOENÇAS DO FIGADO
Tratamento das doenças dêste órgão, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na CLÍNICA FICIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILELA
Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7h30m às 12 horas.

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
PERTO DO RIO
INFORMAÇÕES: — TEL.: 32-3019.

ESTOFADOR E LUSTRADOR
Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar Valdemar Dantas — Tel.: 29-7238.

CADELINHA PERDIDA
GRATIFICA-SE a quem informar o paradeiro da cadela branca de raça Lulu, com onze anos de idade e que atende por LIS, desaparecida da rua Miguel Lemos, 46 — Aptº 301 — Tel.: 47-6697.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
ALTITUDE: 400 METROS — PISCINA — ITATIAIA — Tel.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

Escola Técnica de Comércio da ARDF-SENAC
RUA 24 DE MAIO, 513 — TEL.: 29-0550
CURSO COMERCIAL BÁSICO E CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
INTEIRAMENTE GRATUITOS, para comerciários e filhos de comerciário. De 3 de janeiro a 28 de fevereiro de 1955, estarão abertas as inscrições para exames de admissão à 1ª Série do CURSO COMERCIAL BÁSICO (diurno e noturno) e para as provas de seleção de candidatos à matrícula na 1ª Série do CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (noturno).
AS PROVAS SERÃO:
a) — Orais e escritas, versando sôbre Português, Matemática, Geografia e História do Brasil (para o Curso Comercial Básico);
b) — Escritas, de Português e Matemática, em nível correspondente ao da 4ª Série do Curso Comercial (para o Curso Técnico de Contabilidade).
CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA
Além de requerimento de inscrição, dirigido ao Diretor da Escola, em formulário e firmado pelo próprio (se fôr maior de 18 anos) ou por seu representante legal (se fôr menor de 18 anos), deverá o candidato satisfazer às seguintes exigências:
a) — PARA O CURSO COMERCIAL BÁSICO:
I — Apresentar atestados médico e de vacina, com firmas reconhecidas por tabelião;
II — Provar a idade mínima de 11 (onze) anos, completos, ou por completar até o dia 30 de junho, apresentando certidão de idade com firma reconhecida por tabelião, ou pública-forma, ou cópia fotostática autenticada;
III — Fazer prova, mediante apresentação de Carteira Profissional, de ser comerciário ou filho de comerciário;
IV — Ter recebido instrução primária satisfatória;
V — Revelar, nos exames de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos;
b) — PARA O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (além dos documentos citados nos itens I, II e III):
IV — Apresentar prova de conclusão do Curso Comercial Básico ou do Curso Ginasial;
V — Demonstrar os conhecimentos exigidos nas provas de seleção.
COMERCIÁRIO! APROVEITA A OPORTUNIDADE QUE O SENAC OFERECE DE TE INSTRUIRES E PROGREDIRES, SEM A MENOR DESPESA!
— o —
O SENAC, para benefício de seus alunos, mantém, ainda, paralelos aos Cursos: Serviços de Alimentação e Médico-Dentário, além de um Centro Social para ginástica, jogos desportivos e recreação.
SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL: — Rua Santa Luzia, 735 — 2º, 3º, 4º e 13º andares — Tel.: 32-0197

JONFLOR E PÔRTO REAL, OS MAIORES FAVORITOS DE AMANHÃ

Palpites do "Diário de Notícias"

Jonflor — Kandy Boy — Sião
Perequetê — Palombeta — Chilita
King Sport — My Boy — Mambo
Rupim — Escaler — Pimpão
Orozco — Hayo — King Bay
Genucia Nialute — Habila
Ave Alta — Olímpia — D. Iaiá
Pôrto Real — Camocim — Baicuri

PROGRAMA DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são estas as montarias compromissadas:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Achroyal, não corre	6	55
2—2	Jonfor, L. Rigoni	2	55
3	Jonle, D. Moreira	1	55
3—4	Kandy Boy, M. Silva	4	55
5	Gêmeo, A. Portilho	5	55
4—6	Hikoê, D. P. Silva	3	55
7	Sião, J. Marchant	7	55

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Palombeta, U. Cunha	2	50
2—2	Chilita, A. Portilho	1	58
3—3	Yasmin, D. Ferreira	6	50
4	Guarania, G. Almeida	4	50
4—5	Perequetê, M. Silva	3	50
6	Serra Preta, J. Bafficca	5	50

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Mambo, A. Araújo	6	55
2—2	My Boy, O. Ullôa	5	55
3	Fabian, D. Moreira	7	55
3—4	Sagü, D. P. Silva	1	55
5	Arangá, L. Rigoni	3	55
4—6	Kenny, J. Marchant	4	55
7	King Sport, M. Silva	2	55

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Rupim, J. Marchant	5	56
2—2	Jangol, U. Cunha	3	56
3—3	Pimpão, O. Ullôa	4	56
4	Tio Gabriel, G. Almeida	2	56
4—5	Go-Drake, D. Moreira	1	56
6	Escaler, L. Rigoni	2	56

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			QUILOS
1—1	Orozco, D. Ferreira	6	55
2—2	Hayo, A. Portilho	1	55
3—3	El Valiente, B. Marinho	4	55
4	King Bay, J. Marchant	2	55
4—5	Simião, D. P. Silva	5	55
6	Flamante, J. Graça	3	55

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Genucia, L. Rigoni	10	55
2	História, D. Moreira	8	55
2—3	Lila, A. Araújo	3	55
4	Franknesse, E. Furquim	1	55
3—5	Nialute, M. Silva	5	55
6	Sundew, U. Cunha	4	55
7	Domélia, J. Lopes	9	55
4—8	Helietta, V. de Andrade	7	55
9	Habilla, A. Brito	6	55
10	Diaria, D. P. Silva	2	55

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Ave Alta, L. Rigoni	4	58
2	Carambola, não corre	3	52
2—3	Bojágua, D. Moreira	5	56
4	Dona Yayá, M. Silva	7	56
3—5	Quelma, J. Marchant	2	54
6	La Chula, U. Cunha	1	52
4—7	Hilanilza, M. Alves	6	54
8	Olympia, O. Ullôa	8	56

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Baicuri, P. Labre	5	56
2	Camocim, A. G. Silva	8	56
3	Minoletto, G. Almeida	2	56
2—4	Porto Real, O. Ullôa	12	56
5	Garrancho, A. Araújo	10	56
6	El Miúra, P. Machado	7	56
3—7	Refem, A. Nahid	1	56
8	Kissonho, M. Silva	6	56
9	Goal, J. Barros	11	56
4-10	Capiberibe, A. Reis	4	56
11	Bolero, L. Rigoni	3	56
12	Dominante, O. Macedo	13	56
13	Gomo, J. Graça	9	56

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Animais que não correrão amanhã

. . Ja foram entregues para a reunião de amanhã, os seguintes "forfaits":

1 — ARCHROYAL
2 — CARAMBOLA

Oscar Vareda casou-se

Nosso confrade do «Diário Carioca» e Rádio Jornal do Brasil, Oscar Vareda, consorciou-se anteontem nesta capital. Nossos cumprimentos.

SALÃO para festas e bailes em Vila Isabel. Tratar com D. Iracy, às têrças e quintas das 9 às 19 horas e às sextas das 13 às 19. Tel.: 48-2420

Tropical brilhante Cr- 280,00, o corte
Revenda por 700,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 18 horas
Assembléia, 98 — Telefones: 22-0522 e 26-0359

DESCONTOS DE 30 A 40 POR CENTO
Em todos os nossos artigos com relação aos preços dos imitadores. Blusões de 150,00 por 110,00, de 130,00 por 90,00. Só no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

Para os leitores

O nome do dia:
PORTO REAL

Falam muito:
KING SPORT

Pode chegar o dia:
GENUCIA

Dois favoritos:
JONFLOR e AVE ALTA

Acredite quem quiser:
RUPIM

Um segrêdo:
PEREQUETE'

Na Berlinda:
BAICURI

Habê

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e nossas informações — O programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida teremos amanhã, no Hipódromo da Gávea, com um programa compôsto de oito carreiras que poderão agradar aos «habitués» do Hipódromo. A segunda corrida da temporada de verão não apresenta grandes atrativos, mas, para os turfistas, tudo serve.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ACHROYAL, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
JONFLOR, 55 q. — Vem de escoltar Barbe Bleu em 1.600 metros, na areia, e continua em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Carlos C. Amaral
Trat. — Valdemar Costa
JONLE, 55 q. — Melhor do que na estréia. — Pode terminar bem colocado, servindo para formar a dupla.
Prop. — Carlos C. Amaral
Trat. — Valdemar Costa
KANDY BOY, 55 q. — Foi o quinto colocado no páreo vencido pelo Barbe Bleu. — Melhorou algo para esta prova. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
GÊMEO, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Barbe Bleu e pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
HIKOÊ, 55 q. — Estreante. — Filho de Esquimalt que se apresentará em boas condições. — Possível terminar entre os primeiros.
Prop. — Roberto Oliveira Filho
Trat. — G. W. Santana
SIÃO, 55 q. — Foi quarto colocado para Barbe Bleu! Jonflor e Roi. — Acusou melhoras em seu estado. — Bom azar desta vez.
Prop. — Zélia G. P. de Castro
Trat. — Geraldo Costa

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE SEIS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.

PALOMBETA, 50 q. — Vem de regular quarto colocado para Disciplina, Circê e Dawn e só melhorou. — Pode figurar entre as primeiras, mesmo nesta turma.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
CHILITA, 53 q. — Vem de fracas atuações mas fora da sua turma. — Aqui sua «chance» avulta. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
YASMIN, 50 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em ótimas condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
GUARANIA, 50 q. — Correu pouco na estréia, no páreo vencido pelo Conqueror em 1.600 metros, na areia pesada. — Está em boas condições para produzir boa atuação nesta prova.
Prop. — Araripe Rodriguez
Trat — Gabino Rodriguez
PEREQUETÊ, 50 q. — Vem de boa vitória sôbre Palombeta e o seu estado é de apuro. — E' inimiga temível.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Pedro Gusso Filho
SERRA PRETA, 50 q. — Vem de três vitórias seguidas nesta turma e continua em ótimas condições. — Candidata respeitável.
Prop. — Stud Serra Dágua
Trat. — Henrique de Sousa

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MAMBO, 55 q. — Fracassou feio no páreo vencido pelo Safe mas já acusou melhoras e deverá correr bem aqui. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
MY BOY, 55 q. — Derrotou Roi em 1.000 metros muito fácil. — Conserva a forma anterior. — Candidato temível.
Prop. — M. Campos e P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
FABIAN, 55 q. — Nada deverá pretender nesta turma. — Não acreditamos no seu êxtio. — Difícil.
Prop. — Paulo F. Souto
Trat. — J. Lourenço Filho
SAGÜ, 55 q. — Em condições de melhorar o último fracasso. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando P. Schneider
ARANGÁ, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Kandy Boy, mas está em melhores condições. — Possível como azar.
Prop. — Humberto Moreira
Trat. — Valdemar Pioto
KENNY, 55 q. — Vem de regular terceiro para Simião e King Sport. — Está em ótimas condições para «brigar» entre os finalistas.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
KING SPORT, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Kandy Boy, mas está em boa forma e vai correr muito aqui. — Ótimo refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

RUPIM, 56 q. — Escoltou Corrupião no último domingo e só melhorou. — Pode ser o ganhador desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
JANGOL, 56 q. — Melhor do que quando escoltou Rupim em 1.400 metros. — Pode ser o ganhador. — Vale arriscar.
Prop| — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
PIMPÃO, 56 q. — Ganhou muito fácil de Scollops em 1.500 metros e continua em condições de não se aperceber dêstes adversários. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
TIO GABRIEL, 56 q. — Vem de fracas atuações, porém em turma mais forte. — Aqui terá alguma «chance». — Boa indicação para a dupla.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Cláudio Rosa
GO-DRAKE, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Rupim. — Está em condições de melhorar aquêle fracasso. — Bom azar.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — E. Coutinho
ESCALER, 56 q. — Foi regular terceiro para Rupim e Jangol, em 1.400 metros, sob a direção do Rigoni. — Está tinindo e agora vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Marinho
Trat. — Cosme Morgado

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

OROZCO, 55 q. — Foi bom terceiro para Kisber e Castelhano e continua em boas condições. — E' agora uma das fôrças.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
HAYO, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Tio Capataz no domingo. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
EL VALIENTE, 55 q. — Vem de um «fecha raia» no páreo vencido pelo Quiz mas está melhor preparado para esta prova. — Azar viável.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luís Tripodi
KING BAY, 55 q. — Ganhou de Tejo e Quinau, entre outros, e ostenta excelente forma. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
SIMIÃO, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Graal mas está melhor. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando P. Schneider
FLAMANTE, 55 q. — Vem de surpreendente vitória sôbre Quinau e continua bem. — Conseguirá nova vitória?
Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

GENUCIA, 55 q. — Escoltou Suave em 1.400 metros, não correspondendo no grande favoritismo a que fôra elevada. — Conseguirá vencer agora?
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
HISTORIA, 55 q. — Nada fêz até agora. — Pelo que vimos, não acreditamos. — Difícil.
Prop. — Stud Jacumin
Trat. — J. Verçoza
LILA, 55 q. — Foi regular terceiro para Suave e Genucia e melhorou para esta prova. — Vale arriscar.
Prop. — Serafim D. Vargas
Trat. — Rubem Carrapito
FRANKNESS, 55 q. — Nada fêz até agora mas volta melhorada. — Bom azar.
Prop. — O. P. Gonçalves
Trat. — Fernando P. Schneider
NIALUTE, 55 q. — Mantém o estado. — Em condições de melhorar a fraca atuação do seu último compromisso. — Serve como azar agora.
Prop. — Stud Méier
Trat. — Valdemar Costa
SUNDEW, 55 q. — Nada conseguiu fazer nas três apresentações feitas. — Achamos difícil.
Prop. — Manuel H. Silvia
Trat. — W. Oliveira
DOMELIA, 55 q. — Volta melhorada. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Teu Amigo
Trat. — J. W. Viana
HELIETTA, 55 q. — Vem de regulares atuações e está em ótimas condições. — Deve correr muito.
Prop. — Rômulo Olivieri
Trat. — Cosme Morgado
HABILLA, 55 q. — Nada fez até agora. — Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop. — Ivone Fábio
Trat. — Manuel Rafael
DIARIA, 55 q. — Vem de péssimas atuações. — Nada deverá pretender aqui. — Difícil.
Prop. — Stud Lord
Trat. — A. Araújo

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

AVE ALTA, 58 q. — Vem de escoltar duas ganhadoras e agora vai de Rigoni. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
CARAMBOLA, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Milton C. Lundgren
Trat. — Paulo Morgado
BOJÁGUA, 56 q. — Vem de «ótima» vitória sôbre Ave Alta e continua tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Leopoldo Canale
Trat. — Manuel de Sousa
DONA YAYÁ, 56 q. — Vem de boas atuações e o seu estado é de apuro. — Pode terminar bem colocada.
Prop. — José J. Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa
QUELMA, 54 q. — Vem de regulares atuações e está em boa forma. — E' um bom azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
LA CHULA, 52 q. — Escoltou Itapema sob a direção do Rigoni e continua bem. — Deve chegar entre as primeiras.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Cosme Morgado
HILANILZA, 54 q. — Seu estado é bom para esta prova. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Caruarú
Trat. — Manuel Rafael
OLYMPIA, 56 q. — Atuou apagadamente no páreo vencido pela Guria mas tem «cancha» para produzirNVo â tem «chance» para produzir destacada atuação nesta turma.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

BAICURI, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Passe Partout, mas está melhor preparado. — Vai correr bem nesta oportunidade.
Prop. — Stud Itagui
Trat. — Valdemar Costa
CAMOCIN, 56 q. — Foi bom terceiro para Riso e Régio e está tinindo. — Vai correr muito.
Prop. — Massilon Sabóia
Trat. — Miguel Gil
MINOLETTO, 56 q. — Seu estado é regular apenas. — Pelo que temos visto não acreditamos.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira
PORTO REAL, 56 q. — Vem de escoltar Airflow em 1.300 metros. — Está em ótimas condições. — E' o provável ganhador da carreira.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
GARRANCHO, 56 q. — Estreante. — E' ganhador em São Paulo e está bem preparado para esta prova. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez
EL MIURA, 56 q. — Volta bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat — Cosme Morgado
REFEM, 56 q. — Vem de bom terceiro para Passe Partout e Banki e só melhorou. — Estará entre os finalistas.
Prop. — Luís R. Espinola
Trat. — Fernando P. Schneider
KISSONHO, 56 q. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Santa Rita
Trat. — C. Ferreira
GOAL, 56 q. — E' competidor discreto. — Nada deverá pretender. — Difícil.
Prop. — Gustavo P. Frontin
Trat. — Sabatino d'Amore
CAPIBERIBE, 56 q. — Outro que vem de péssimas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Capiberibe
Trat. — Mariano Sales
BOLERO, 56 q. — Atuou regularmente no páreo vencido pelo Passe Partout e só melhorou. — Ótimo azar desta vez.
Prop. — Gustavo A. Carvalho
Trat. — Alcides Morales
DOMINANTE, 56 q. — Vem de boa vitória sôbre Charbal e continua bem e capaz de repeti-la.
Prop. — José H. Silva
Trat. — F. A. Marussi
GOMO, 56 q .— Sem credenciais para competir aqui. — Não gostamos.
Prop. — Stud Derby
Trat. — Cláudio Rosa

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Teremos, amanhã, um programa de oito carreiras aparentemente bem equilibradas e que poderão agradar aos "habitués", embora em algumas existam parelheiros que estão aguardando oportunidade para uma vitoriazinha.

• • •

Com o "forfait" de ACKROYAL, JONFLOR ficou muito à vontade para poder obter o seu triunfo. KANDY BOY e SIAO são os mais indicados como adversários.

• • •

A parelha KING SPORT e KENNY domina francamente o campo do terceiro páreo onde encontraremos MY BOY e MAMBO com pretensões a derrotá-lo.

• • •

RUPIM é a indicação lógica do quarto páreo, onde ESCALER poderá ser o adversário mais credenciado, pois, fracassou em sua última apresentação. PIMPÃO é um bom azar.

• • •

OROZCO é a indicação da maioria, dos entendidos, mas encontrará sério adversário em HAYO que, na areia, será adversário perigoso. KING BAY como o azar razoável.

• • •

GENUCIA tem tudo a seu favor na sexta carreira. Está para ganhar e sempre aparece um para derrotá-la. — NIALUTE deve produzir melhor atuação e LILA é muito ligeira, podendo assustar.

• • •

AVE ALTA é outra indicação do retrospecto. Deve ganhar o sétimo páreo. — Espera-se a reabilitação de OLYMPIA, enquanto DONA YAYA é um dos melhores azares do cotejo.

• • •

No páreo de encerramento, temos PORTO REAL que é a fôrça indiscutível. — CAMOCIM, REFEM e BAICURI aparecem como adversários, — mas, num conjunto de ruindades — tudo é possível.

• • •

Nossa chapa para a corrida de amanhã: JONFLOR — KING SPORT — RUPIM e PORTO REAL, invertidos em dois e em três.

O início da corrida de amanhã

A corrida de amanhã, na Gávea, será iniciada as 14 horas e 30 minutos.

Rigoni segue 3ª-feira

Para dirigir BALLENATO no «Grande Prêmio José Pedro Ramirez», seguirá, terça-feira próxima, via aérea, para Montevidéu, o jóquei patrício Luís Rigoni.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808.
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto nos sábados, Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

PIANOS
Grande stock de tipos de apartamentos, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Ed. Municipal.

CARAMELO MARCA IDEAL
Para pronta entrega. Para os seguintes fins. Fabrico de biscoitos de chocolate — Pão prêto — Fumo em corda — Sorvetes de chocolate — Cerveja prêta — Bebidas em geral, etc. Pedidos para: J. RORIS GUIZANDE, à travessa José Bonifácio, 15 — Todos os Santos — Distrito Federal — Tel.: 49-5629 (por favor).

DR. LAURO LANA
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 as 6 horas

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas

CIRURGIÃ DENTISTA
DRA. GUILHERMINA DE JESUS LOPES
Adultos e crianças
Preços módicos. Consultório: rua Mariz e Barros 723. (Próximo Hosp. Gaffré Guinle)

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

BRAZ DE PINA «COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores sócios, enquadrados no Artigo 49 dos Estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 9 de Janeiro de 1955, na sede, às 9 horas, em primeira, ou às 10 horas, em segunda e última convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA: a) Expediente; b) Eleição do Conselho Deliberativo com mandato até 1959.

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1955.
WALTER A. CAMPOS
1º Secretário

RACHID VENCEU
É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas. Armarinho, bolas para aniversário, Natal, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos, vá no 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

Ouro Velho - Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels: 43-2364 e 49-0282.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO
DA
SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA "GAMA FILHO"
Rua Manoel Vitorino, 553 — Tel.: 49-7268 — Piedade
Reconhecida e equiparada, definitivamente, pelo Govêrno Federal, pelo Dec. n. 36.433, de 4/11/54
Mantém, há quatro anos, o CURSO DE BACHARELADO e CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO ao Concurso de Habilitação.
Expediente da Secretaria: — De 8 às 11 e de 17 às 22h30m.

Dupól NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE **PISCINAS**
Não arrisque sua saúde
Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, desadores cloradores, rodos aspiradores de lama, etc.
UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

COLÉGIO PIEDADE
Rua Manoel Vitorino, 553 a 625 — Telefone: 29-1303
SEMI-INTERNATO (das 8 às 18 horas) E EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
JARDIM DE INFÂNCIA (com condução) — PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO (1º e 2º ciclos) — ENSINO EFICIENTE E RIGOROSO.
Exames de admissão à 1ª série ginasial, em dezembro e fevereiro.
Piscina — Completa e gratuita assistência médico-dentária. Casa de Saúde e Sanatório, quando necessários.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA
Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais,
em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS
Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202. — Tels: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Importante jornada da seleção fluminense

Classificação final em Cabo Frio — Nenhuma competição esportiva — Outras notas

Constituirá indubitàvelmente uma das mais importantes jornadas para uma seleção fluminense, a provável excursão que a entidade máxima dos esportes do Estado do Rio pretende levar a efeito, no mês de setembro do ano em curso, de sua representação de futebol, a gramados da parte norte da França, Itália e da África.

A aludida excursão será de 30 dias, devendo neste período ser realizados 12 jogos, sendo que cinco ou seis serão em campos africanos.

EM AÇÃO O NOVO DEPARTAMENTO

Funcionam os grêmios de Niterói, pertencentes ao novo Departamento Especial de Futebol, organizar, dentro de breves dias, as tabelas dos jogos dos seus certames, para que os mesmos sejam realizados antes da temporada da Federação Metropolitana de Futebol, pois, assim, poderiam contar com o Estádio Caio Martins, que é a praça de esportes oficial do Canto do Rio, na temporada carioca.

NOVA PRESIDÊNCIA

Possui o Esporte Clube Z-2, de Niterói, a sua nova diretoria, constituída dos esportistas Lourival Morais Barroso e Emacir Bellas, respectivamente presidente e vice-presidente daquela estimada agremiação do Barreto.

VII CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Desejando apresentar o maior brilhantismo no próximo certame brasileiro de basquetebol feminino, previsto para o dia 20 do mês em curso, no majestoso ginásio do Estádio Caio Martins, febrilmente trabalham os atuais dirigentes da Federação Fluminense de Basquetebol, constituindo, por isto, em Niterói, intensa expectativa em tôrno do aludido certame.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

E' a seguinte a clasificação final, por pontos perdidos, do certame de futebol da Liga Cabofriense de Desportos:

AMADORES: 1º lugar — Tamoio Esporte Clube, bi-campeão invicto, com 2 p.p.; 2º lugar — Unidos Atlético Clube, vice-campeão, com 6 p.p.; 3º lugar — Guarany Esporte Clube, com 7 p.p.; 4º lugar — Tupi Esporte Clube, com 13 p.p.; 5º lugar — Estado Novo Futebol Clube, com 16 p.p.; 6º lugar — Cabo Frio Futebol Clube, com 18 pontos perdidos.

ASPIRANTES: 1º lugar — Tamoio E. Clube, bi-campeão invicto, com 0 p.p.; 2º lugar — Guarany E. Clube, com 7 p.p.; 3º lugar — Tupi E. Clube, com 11 p.p.; 4º lugar — Unidos A. Clube, com 12 p.p.; 5º lugar — Cabo Frio, com 13 p.p.; 6º lugar — Estado Novo F. Clube, com 18 p.p.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na noite de têrça-feira próxima, será levado a efeito o jantar de confraternização entre os dirigentes supremos dos grêmios niteróienses e os cronistas esportivos do Estado do Rio.

"Tive um América na minha..."

(Conclusão da 1.ª página)

verdade é que profissionalmente — quanto mais não seja — o aprecio» Acho que a fibra é, particularmente no esporte, uma grande fôrça. Entusiasmo, disposição de luta, «garra», enfim, influi muito na sorte de uma contenda.

E ainda sôbre o centro-avante do América, disse:

— Leônidas tem outra grande qualidade: é muito leal. Batalha sempre com denodo, mas é incapaz de praticar, na dureza de seus «entreveros», qualquer maldade contra o adversário. Gosto, no mais, de jogar contra êle.

UM AMÉRICA NA VIDA DE DEQUINHA

Dequinha, por sua vez, falou detidamente sôbre seus planos. Não escondeu que procura, desde já assegurar seus dias de amanhã. Já se está preparando para quando tiver de deixar o futebol, o que, evidentemente, dada a idade e considerada, também, a categoria de centro-médio, não acontecerá tão cedo. Disse do lotação «Leblon-Estrada de Ferro», que vendeu, dos terrenos que comprou e da casa que está construindo em Jacarepaguá. Admitiu que algum dia, possa ter uma oficina de mecânica de automóveis, pois em Mossoró, sua terra, conheceu êsse «matier», já que futebol, àquela época, era para as horas vagas.

E, para falar sôbre o América de amanhã, preferiu lembrar o América que marcou, a rigor, o início de sua carreira.

— Recordo que tive um América na minha vida. Era o América, do Recife, e do sr. Rubem Moreira, hoje presidente da Federação Pernambucana, que me trouxe para o Flamengo. O meu América era um quadro que lutava, que perseguia sempre o «placard», fôsse qual fôsse a marcha da contagem. Êsse América lembra-me o que o Flamengo vai enfrentar amanhã. O América, de camisa vermelha, o América, do Rio, é bem — digo isso baseado nas vêzes que contra êle pelejei — uma recordação perfeita, em matéria de «sangue», daquele pelo qual joguei, daquele de uniforme verde e branco. E como, nesse sentido, a identidade é muita, tenho razões, se outras me faltassem, para ver se no próximo compromisso do Flamengo uma séria empreitada a ser sustentada.

SOLICH, RUBENS E JOEL ENDOSSAM DEQUINHA

Fleitas Solich endossa a opinião de Dequinha. Considera, também, o América «uma séria empreitada». Não desconhece, a exemplo do seu pupilo, uma grande tradição do quadro de Campos Sales, a qual, como paraguaio, leva para o castelhano: «el sangre».

Rubens e Joel apoiam a palavra de Dequinha, porque estão com o que disse Fleitas Solich.

Franco favorito...

(Conclusão da 1.ª página)

nos não poderão contar com o reaparecimento do zagueiro Paulinho. O crack gaúcho não melhorou da contusão do joelho e Flávio Costa mandará a campo o mesmo quadro que derrotou o Botafogo.

Formará o Vasco com Vitor Gonzalez; Mirim e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Silvio Paródi.

DI LEO NA ARBITRAGEM

De acôrdo com o sorteio efetuado, caberá ao italiano Diego di Leo a direção do encontro Portuguêsa x Vasco, sendo auxiliado por José Bitencourt e Mário S. Ribeiro.

Na preliminar, estará em ação o juiz José Monteiro, também designado por sorteio.

Flamengo, liderança, Fleitas Solich...

(Conclusão da 1.ª página)

«mais tempo com a bola». Não precisa ter a preocupação de despachá-la quanto antes, como acontecia quando jogava recuado.

Depois, o excelente jogador, outro dos «ases» do América, acha de contestar:

— Já ouvi por aí que o Flamengo é o favorito. Não vejo, nem percebo, favoritismo algum. O América está em condições de lutar de igual para igual com os rubro-negros. Daí, tem as mesmas possibilidades de vitória.

E acentua:

— Partida difícil, a de domingo. O Flamengo é líder, tem uma equipe tecnicamente muito boa, mesmo porque não lhe faltam grandes jogadores. Mas, ainda assim, não creio que o Fla tenha uma sorte diferente da que foi reservada para o Flu, na última rodada.

É O MELHOR AMÉRICA DO MOMENTO

O mineiro Martins Francisco é muito reservado, principalmente quando a reserva pode ser confundida com escrúpulo. Não trai o que é tradição no povo de seu Estado. Esquiva-se a comentar o jôgo de domingo passado, embora a satisfação pelo triunfo esteja estampada em seus olhos, e pouco ou quase nada vai dizer sôbre o jôgo de amanhã.

Detem-se, a rigor, é em falar sôbre o América. Declara, então:

— Por circunstância várias, quase tôdas motivadas por contusão, o América veio disputando o Campeonato sempre desfalcado. Houve ocasiões até que não contou com quatro titulares ou presumíveis titulares. Isso aconteceu, muito particularmente, nos jogos com o Bangu. E bem a propósito: Contra o Flamengo, no primeiro turno, terminou a partida com dez homens. Enfim, adversidades como essas impediram, que o América desfrutasse no Campeonato de uma colocação melhor do que a que ostenta presentemente. Agora, porém, aí está o melhor América. Estou contando, afinal com os melhores onze homens, física e tecnicamente, de que disponho nas devidas posições. Estou alinhando o quadro com os melhores jogadores, no momento, do plantel, onde aliás não há mais, felizmente nenhum elemento de primeira categoria contundido.

Quanto ao cotejo com o Flamengo, prefere, apenas sublinhar:

— Por fôrça de sua excepcional campanha aquela, invencibilidade de 34 jogos de Campeonato não é para brincadeira não — o Flamengo está, com muita justiça, na liderança. Tem grandes e fabulosos craques e um admirável timoneiro: Freitas Solich, colega de profissão notável capacidade de dizer qual a envergadura da emrocinio. Dito tudo isso, não preciso trabalho, e não menos notável tipreitada que representará para o América o clássico com os rubros-negros.

DECIDIDO O INGRESSO DE ZEZÉ NO BOTAFOGO

Autorizou o presidente Antônio Leite as negociações — Hélio ou Ari para o arco da equipe alvi-negra

Está decidido o reingresso de Zezé Moreira no Botafogo. O selecionador nacional estêve com o sr. Nélson Cintra, acertando todos os detalhes. Falta apenas a formalidade de assinatura do contrato. Todavia, Gentil Cardoso ainda não foi notificado, durando até 31 de janeiro, o seu compromisso com o clube alvi-preto. O sr. Paulo Azeredo já obteve também licença do presidente Antônio Leite, para entrar em negociações oficiais com Zezé Moreira, uma vez que o citado preparador ainda está ligado ao tricolor, gozando férias. Concordou o dirigente máximo das Laranjeiras, faltando agora sòmente a assinatura do contrato, que prenderá Zezé ao Botafogo.

Até segunda-feira, o sr. Nélson Cintra se entenderá com Gentil Cardoso, concedendo-lhe férias remuneradas até o dia 31 de janeiro, quando então o técnico estará totalmente liberado.

Já na nona rodada do returno, o Botafogo será dirigido por Zezé Moreira, que entrará em ação imediatamente.

HÉLIO OU ARI, O GOLEIRO

Sôbre o ingresso de Ari do Bonsucesso em General Severiano, embora afirmando que o Botafogo tem interêsse no goleiro rubro-anil, o sr. Nélson Cintra disse que ainda não há nada de positivo. Será ouvido antes Zezé Moreira, figurando também Hélio, do São Cristóvão, nas cogitações dos alvi-negros.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel. 28-7547

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultrazaz
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

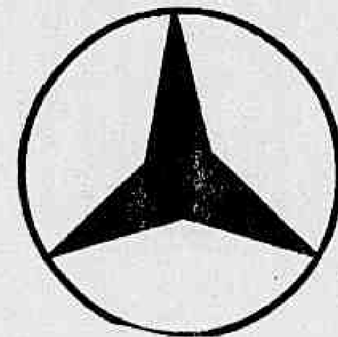
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS

Carioca

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

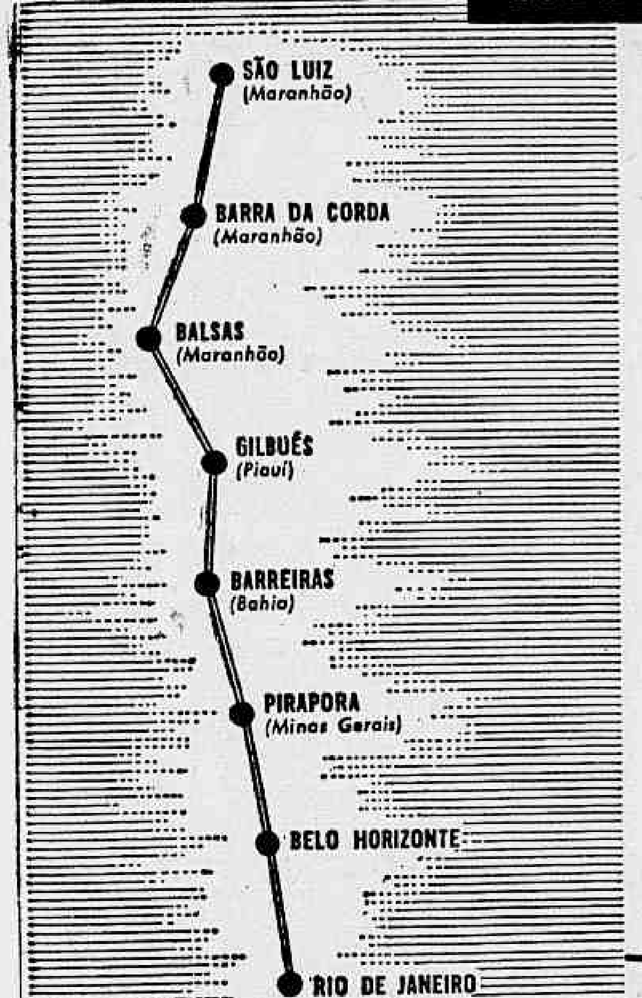


Aos nossos clientes e fornecedores e a todos que nos emprestaram sua colaboração em 1954, os nossos melhores agradecimentos com os votos de um Feliz 1955.

ORGANISAÇÃO
TUDAUTO S. A.
Concessionários autorizados para o Distrito Federal de
MERCEDES BENZ
Av. Brasil, 2.197

TRADIÇÃO — PERFEIÇÃO
1954-1955
O RESTAURANTE RIVIERA
à avenida N. S. de Copacabana, 1.361, cumprimenta seus distintos amigos e clientes, desejando-lhes PRÓSPERO ANO NOVO.

SÃO LUIZ do MARANHÃO

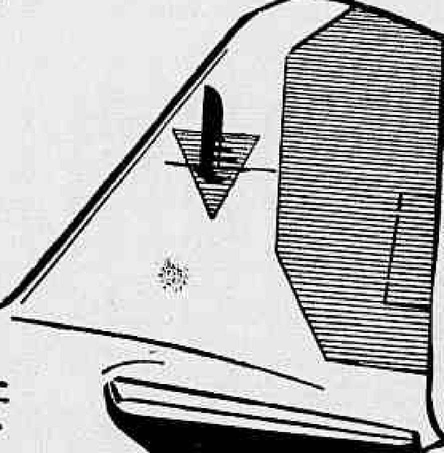


está agora ligada ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ



2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

PASSAGENS:
R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CARGAS:
Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32-5455

NOVO DEPÓSITO
SKF

Acompanhando o desenvolvimento industrial do país, e para melhor servir a nossa freguesia, construímos à rua Francisco Eugênio, 80 (esquina de Gotemburgo), junto à Leopoldina, um depósito com dependências amplas e instalações moderníssimas.

Mais do que um simples depósito, êsse novo edifício é uma verdadeira exposição industrial permanente, em cuja área de 2.000 m² acham-se instaladas prateleiras numa extensão total de 3.500 metros corridos, e onde se encontra grande parte dos 10.000 diferentes tipos e tamanhos de rolamentos fabricados pela SKF.

Além do nosso produto principal — rolamentos — mantemos, também, nesse depósito, estoque de outros produtos suecos, de alta qualidade, que há dezenas de anos representamos, tais como:

ASEA - *máquinas elétricas em geral.*
STAL - *turbinas a vapor.*
KMW - *turbinas hidráulicas.*
PENTA - *motores a gasolina e óleo cru.*
DE LAVAL - *centrífugas e intercambiadores de calor.*

O nosso novo depósito representa, para o comércio e a indústria, economia de tempo na compra de peças, e melhores e mais rápidos serviços de entrega.

ATENÇÃO! *As vendas a varejo dos nossos produtos, serão, doravante, realizadas também no endereço acima.*

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
Matriz: Av. Presidente Wilson, 210 — *Depósito:* Rua Francisco Eugênio, 80

TECHNICOLOR
NOVO! Emocionante!
A MAIS LUXUOSA E VIBRANTE HISTÓRIA DA MAIS PECAMINOSA DAS MULHERES!
"OS Amôres de LUCRECIA BORGIA"
(LUCREZIA BORGIA)
MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
MASSIMO SERATO
UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
2ª FEIRA
PATHÉ 22-8795
ART-PALACIO 57-2795
PRESIDENTE 42-7128
SÃO JOSÉ 42-0392
PARA TODOS 29-5191
MAUÁ (RAMOS)
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
CASSINO (ICARAÍ)
ESPERANTO (PETRÓPOLIS)

2ª Feira — HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
SÃO LUIZ ★ ROXY
CARIOCA ★ PIRAJÁ
IDEAL ★ ABOLIÇÃO
BONSUCESSO ★ ICARAÍ
4ª Feira — PETRÓPOLIS
6ª Feira — SANTA ALICE — MADUREIRA — LEOPOLDINA — PAZ-CAXIAS — ODEON-NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
O LEVANTE DOS APACHES
(THE STAND AT APACHE RIVER)
TECHNICOLOR
com STEPHEN McNALLY · JULIA ADAMS · HUGH MARLOWE e HUGH O'BRIAN
ACOMP. COMP. NACIONAL
Direção de LEE SHOLEM • Produção de WILLIAM ALLAND
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ROBERT RYAN · RHONDA FLEMING · WILLIAM LUNDIGAN
Larry Keating · Henry Hull · Carl Betz · Robert Burton
PRODUÇÃO WILLIAM BLOOM · DIREÇÃO ROY BAKER
em TECHNICOLOR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
20th
RASTROS DO INFERNO em 3 DIMENSÕES
"Inferno"
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ALUGUEL DOS ÓCULOS C$ 5,00
ODEON — RIAN — AMÉRICA — 2ª FEIRA a partir de 2 hs. ★

NO ÚLTIMO ANDAR DO ÚLTIMO PRÉDIO ESTAVA A SUA ÚLTIMA ESPERANÇA...
O ÚLTIMO ENDEREÇO
(SANS LAISSER D'ADRESSE)
BERNARD BLIER
DANIELE DELORME
J. PLÉCHANOIS
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
COPACABANA
BOTAFOGO
IMPERIAL NITERÓI
4ª feira RYDAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITÁLIA DA POESIA E DO SONHO!
"A FONTE DOS DESEJOS"
(THREE COINS IN THE FOUNTAIN)
LOUIS JOURDAN · CLIFTON WEBB · JEAN PETERS · DOROTHY McGUIRE · MAGGIE McNAMARA · ROSSANO BRAZZI
Technicolor
FRANK SINATRA canta "3 Coins in the Fountain"
CINEMASCOPE
COM O AUTENTICO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS!
20th Century-Fox
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ 2-4-6-8-10
PALÁCIO FONE 22-0838
MADRID FONE 48-1184 HADDOCK LOBO ESQ. MATOSO

RKO RADIO FILMS apresenta
Crepitante!
Jane RUSSELL em 3ª DIMENSÃO!
NO FILME MAIS DISCUTIDO DO SECULO!
Um ROMANCE em PARIS
HOJE
ATENÇÃO!
ADQUIRA SEUS LEGITIMOS OCULOS "POLAROID" 3D a Cr$ 10,00 na Otica Fluminense
Av. RIO BRANCO, 177 — FRANKLIN ROOSEVELT, 64 — R. GONÇALVES DIAS, 15 — R. CONCEIÇÃO, 38 - NITERÓI
E NA BILHETERIA DO CINEMA
BARONEZA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
"AVENTURAS de BUFALO BILL"
CHARLTON HESTON · RHONDA FLEMING · JAN STERLING · FORREST TUCKER
"PONY EXPRESS"
CORES POR TECHNICOLOR
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AGORA na CINELANDIA!
"REFÚGIO de EVAS"
(L'ILE AUX FEMMES NUES)
com Lili BONTEMPS
FILMADO NA AUTENTICA "ILHA DO LEVANTE"
UM FILME ONDE HÁ GRAÇA e BELEZA!
2ª FEIRA
RIVOLI CINELANDIA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMP. NACIONAL

CINEAC ★ HOJE ★ CINEAC
SEMANA de WALT DISNEY
4 GRANDES — "ITS" EM TODAS AS SESSÕES!
"DUAS GERAÇÕES" (ESPECIAL)
"ENSOPADO DO PATO" ★ O PATETA em "Arte de Dormir"
3D "MELODIA" 3D
e ainda:
PEDESTRITE AGUDA de Pete Smith — REAL MADRID-2 × BENFICA-0 — CIRCO PARA CRIANÇAS — DISTURBIOS EM CHIPRE
Extra! A VITÓRIA DO AMÉRICA SOBRE O FLUMINENSE

COLUMBIA PICTURES apresenta
Jennifer JONES
Montgomery CLIFT
A ALMA DE UMA MULHER APAIXONADA NO INSTANTE CRUCIAL DE SUA EXISTÊNCIA!
"Quando a Mulher erra"
(INDISCRETION OF AN AMERICAN WIFE)
COMPLEMENTO NACIONAL
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR VITTORIO De SICA
2ª FEIRA
AZTECA — PAX — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR MEYER — COLISEU — Sto. AFONSO — ROSÁRIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA: FLUMINENSE — CASSINO
A PARTIR DE 6ª FEIRA: SÃO PEDRO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
IMPÉRIO ★ LEBLON
AVENIDA ★ MARACANÃ
MADUREIRA ★ D. PEDRO PETRÓPOLIS
4ª feira — POPULAR-CAXIAS
6ª FEIRA — BOTAFOGO — ABOLIÇÃO — IMPERIAL NITERÓI
J. ARTHUR RANK apresenta
YOLANDE DONLAN · DIRK BOGARDE
em "Princeza sem Corôa"
(PENNY PRINCESS)
Technicolor
Direção de VAL GUEST
Distribuição da UNIVERSAL INTERNATIONAL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA GOZADISSIMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"O FILHINHO DE PAPAI"
"That's My Boy"
CO-ESTRELAS: MARION MARSHALL · POLLY BERGEN · RUTH HUSSEY
"AQUILO" É MEU FILHO!...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Estréia dia 7, sexta-feira, às 20 e 22 horas

Renata FRONZI com Armando COUTO e Cesar LADEIRA
SERRADOR REFRIGERADO
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
"COM FÔRÇA TOTAL"
um espetáculo "PREMIUM"
GLORIA MAY — PINA BRUNETTE — SONIA MAMED — RENÉE MARA — TAMARIS — AUGUSTO CESAR — NICK NICOLA — ADOLFO MACHADO — JAMES WILSON
e as NEW FACES de 55
BADARÓ da Radio e TV Record
Arthur COSTA
Extra: IVANÁ
Estréia de RUY CAVALCANTI

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
APRESENTAM
ÚLTIMOS DIAS DE
NINA
com MORINEAU
Impróprio até 18 anos.
O ESPETACULO MAIS ENGRAÇADO DA CIDADE PELO MENOR PREÇO.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
DIA 7: — «OS OVOS DO AVESTRUZ», de Roussin.
Reaparecimento de LAURA SUAREZ.

"Eu Quero é me Badalar"
de Luis Iglesias e W. Pinto
uma Realização de Walter Pinto
HOJE ÀS 20 e 22 HS. 5as, SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com AR CONDICIONADO
HOJE E AMANHÃ: — VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS.

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO!
"BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e M. BARBOSA
AGOSTO — SETEMBRO — OUTUBRO — NOVEMBRO
RENATA FRONZI — CESAR LADEIRA — com Armando COUTO — Grande ELENCO
SERRADOR REFRIGERADO
4 MESES em CARTAZ!

---

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI — Cesar LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FÔRÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ Extra IVANÁ

Zilco Ribeiro apresenta
"MAS... MUITO MESMO"
despedida de copacabana
200 representações
O SUCESSO DE REVISTA
SESSÕES ÀS 20 E 22 hs. DOMINGO-VESPERAL ÀS 16 hs.
follies 27-8216
DEFINITIVAMENTE: — 2 ÚLTIMOS DIAS

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Avenida Graça Aranha, 187 —
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: — AS 21 HORAS.
PEGA—FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
de Lúcia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090
Bilhetes à venda a partir das 10 horas

Dercy GONÇALVES
em 3 atos de VERNEUIL e BERR
"Um Marido, pelo amor de Deus!"
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA
Temporada de ANO NOVO
Dir.: — José Maria Monteiro. Cenário: — Halfeld. Vestuário: — OSV. MOTA — HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

FOLLIES
Aguardem dia 7
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca "GOSTEI DEMAIS"
TEL. 27-8216

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO
anuncia uma nova temporada de atrações, sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a «Boite La Cigalle», de Buenos Aires.
AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELETO
Avenida N. S. de Copacabana, 1.241 — NA GALERIA ALASKA.
Em frente ao Teatro Follies.

Colé e sua cia. de Revistas com
NÉLIA PAULA
de P. Orlando, H. Cunha e Colé.
GOSTEI DEMAIS!...
de Paulo Orlando · H. Cunha · C. Santana
FOLIES Telefone: 27-8216
Paulette — Irene Bertal — Almeidinha — Carlos Melo — Serrano — Raul Dubois
Estréia de Isa Rodrigues
um Grande Elenco! Lindas Mulheres! e no
PROIB 18 ANOS
ESTRÉIA: — DIA 7, às 20 e 22 horas.

ESTRÉIA DIA 5, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS - Bilhetes à venda
SENSACIONAL! INACREDITAVEL!
Virginia Lane
A ESTRELA MÁXIMA DA REVISTA em
É FOGO NA PIPOCA
UM PASSATEMPO CARNAVALESCO DE J. MAIA e MAX NUNES
com Silva Filho
PEDRO CELESTINO
COSTINHA — JANETTE JANE
PERPÉTUO SILVA — LEILA DINIZ
ILDEFONSO NORAT — DAYSE MAY
MIRIAM DOLORES — MANOEL MARTINS — ITA WESTER—
e muito outros.
AQUI... OS PREÇOS PARARAM!
Trio de Ouro
HERIVELTO MARTINS
LOURDINHA BITTENCOURT
RAUL SAMPAIO
Escola de Samba com STELA e SUAS CABROCHAS
A 1ª REVISTA CARNAVALESCA DE 1955!
POLTRONAS 70 CRUZEIROS (SELO INCLUSO)
no Carlos Gomes

O ESPORTE há vinte anos

DIARIO DE NOTICIAS

1.º de janeiro de 1935
Têrça-feira

«Verificou-se novo empate entre o Botafogo e o Vasco. A contagem foi de 1-1. Os «teams» foram estes:

BOTAFOGO — Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martin e Canalli; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Armandinho e Patesko.

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando. «Goals» de Lamana, (1.º tempo) e Martin».

* * *

«O encontro de domingo último entre os quadros do Bangu e do Madureira terminou com a vitoria deste pela contagem de 4x3».

* * *

«A partida de domingo, em São Paulo, entre a Portugueza de Sports, da Apea e o America, da Liga Carioca, terminou com a victoria dos locaes, tendo sido de 5x3 o score».

* * *

«Domingo, à tarde, na piscina do C. R. Botafogo, realizaram-se as provas do segundo concurso extra da temporada, para os clubes perdedores. Foram disputantes, o C. R. Botafogo, C. Internacional de Regatas e C. R. Boqueirão do Passeio. Foi a primeira competição sportiva realizada pela Liga Carioca de Natação.

....

Com estes resultados, o Botafogo collocou-se na vanguarda, com 55 pontos, seguindo-se-lhe o Boqueirão, com 30 pontos e o Internacional, com 3 pontos».

* * *

«Na sede da Sociedade Rio-Grandense, ontem, foi realizada uma reunião, com o objectivo da pacificação do sport brasileiro, com a participação dos srs. Comte. Atila Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, deputado Amaral Peixoto e Luiz Aranha, «leader da facção da C. B. D.» Tomando conhecimento da proposta do sr. Arnaldo Guinle à L. S. M., o sr. Luiz Aranha discordou inicialmente de alguns pequenos detalhes, que não hão de constituir, por certo, entrave aos desejos de paz».

—: :—

2 de janeiro de 1935
Quarta-feira

«O Flamengo foi derrotado pelo Bonsucesso no jôgo de ontem. A contagem foi de 6x2. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro».

—: :—

3 de janeiro de 1935
Quinta-feira

«Pouco mais de oito contos deu de renda bruta o jogo «revanche» entre o C. R. Vasco da Gama e o Botafogo F. C. Não ha dúvida que o producto do amistoso entre os combinados Fla-Flu x S. Paulo-Santos foi de 15:000$000, mas, ainda assim, bem maior que a renda do Vasco x Botafogo, que não atingiu 9:000$000».

* * *

«O Bonsucesso vem de tomar uma atitude merecedora dos mais francos elogios, entregando à entidade profissionalista o total da renda apurada no «match» de ante-hontem com o Flamengo, disputado no gramado da estrada do Norte. O exemplo deve ser seguido pelos demais grêmios da Liga Carioca».

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante.
2as., 4as. e 6as. feiras

Clube iugoslavo a caminho de Buenos Aires

Estará no Rio hoje, por alguns momentos, um dos mais famosos clubes de futebol da Iugoslávia. Trata-se do "Red Star", cuja delegação viaja a bordo de um "Bandeirante" da Panair do Brasil, com destino a Buenos Aires, devendo transitar peol aeroporto internacional do Galeão, às primeiras horas da noite.

O clube iugoslavo fará uma temporada na capital argentina e, provàvelmente, em outras cidades sulamericanas.

Para tratar de novas temporadas na Europa

O empresário José Gama seguiu para Madrid, a fim de fechar os contratos do Botafogo e América, para uma temporada na Europa, levando, também, credenciais do Olaria para conseguiu uma nova excursão dos "bariris".

Ainda sôbre o América, sabe-se que o referido empresário está em entendimentos para que o clube rubro faça uma temporada no mês de março no Peru e Paraguai.

O sr. José Gama também seguiu com a finalidade de contratar o Real, de Madrid ou Barcelona; o Milano ou o Internacional e o Honved ou Voros Lobogo, para participar de um Torneio Internacional na Venezuela, em julho próximo, certame que também contará com a presença de um clube arsileiro, que ainda não foi escolhido.

O esporte...

(Conclusão da 8.ª página)

O SURURU DO ANO — Expulsos os 22 jogadores (Portuguêsa x Botafogo) Pacaembu.

A GRANDE TRANSFERÊNCIA — Ambrois por Veludo.

O TÉCNICO DO ANO — Freitas Solich.

O JUIZ DO ANO — Mário Viana, brilhando em São Paulo.

A GRANDE FUGA — Paulo Cabral e alguns nadadores burlando a Lei de Transferências.

AS VITÓRIAS DO ANO — Olaria, 3 x Vasco, 0; Fluminense, 3 x Flamengo, 0.

A GRANDE DECEPÇÃO — A derrota do Brasil na Taça do Mundo.

A MAIOR ALEGRIA — Brasil, 1 x Paraguai, 0 — em Assunção.

O MAIOR FEITO DO TURFE — Luis Rigoni, levantando o «Grande Prêmio Brasil».

CAPITULO FINAL: DESAPARECIMENTOS

Anotamos no ano de 1954, os seguintes desaparecimentos: Roberto Gomes Pedroza, presidente da Federação Paulista de Futebol a 5 de janeiro; Djalma Bezerra, crack do Bangu A. C., a 1º de março; Celso Azevedo Marques, presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo F. C. a 20 de março; o jornalista Antônio Santasusagna a 30 de março; o jóquei Bernardino Cruz, em espetacular «rodada» na Gávea a 3 de agôsto; Válter jogador carioca da Portuguêsa de Desportos de São Paulo a 22 de agôsto, o sr. Alex Miranda Jordão, diretor do Automóvel Clube do Brasil a 27 de agôsto; o tratador de cavalos Osvaldo Feijó a 14 de setembro; o sr. Marcelo Heitor de Sousa, várias vezes diretor do Fluminense e do basquetebol carioca a 16 de outubro; Henrique Castiço, jogador de voleibol e water-polo do Fluminense, a 28 de outubro; Eduardo Gidão da Cruz, ex-campeão carioca de Saltos Ornamentais e dirigente do Fluminense F. C. a 1º de novembro; o popular «Alvinho» veterano funcionário da F. M. F., a 16 de dezembro.

STUDEBAKER
Troca por jeep, zero km., ótimo carro Studebaker 1951, muito bonito e conservado. 5 pneus novos, banda branca. Tudo 100%. Ver e tratar à rua Gonzaga Bastos 163, fone: 28-1763

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

Escola para Motoristas
«A Brasileira»
Diretor
Antonio R. Gonçalves Netto e Nico Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1639 — Fone: 48-1644. Deseja aos seus alunos e amigos boas festas e um feliz Natal e que o 1955 lhes seja bastante venturoso.

ARMÁRIO EMBUTIDO E REFORMAS
Varandas, estantes, divisões e instalações, lustramento e pinturas em geral. — Recados para o Sr. OLIVEIRA — Telefone: 32-0264 — Os melhores preços, oficina própria, perfeito acabamento

LEILÃO JUDICIAL
MANGUE
3 máquinas de carpintaria
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 173
AFFONSO NUNES autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira, 3 de janeiro de 1955, às 14 horas no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111

Curiosidades do futebol

SE NAO SABE, LEIA E ANOTE

As joelheiras foram adotadas no futebol em 1874, na Inglaterra.

—— Em 1875 as metas passaram a ter o travessão, isto é, a barra horizontal.

—— O uso do apito pelos juizes de futebol foi oficialmente adotado em 1878.

—— Só em 1882 foi que o arremêsso lateral passou a ser feito com as duas mãos.

—— Foi legalizado na Inglaterra, em 1885, o futebol profissional.

—— Os inglêses passaram a colocar rêdes nas metas de futebol em 1891.

—— Nesse mesmo ano foi introduzido no jôgo o tiro de pena máxima.

—— O sistema de promoção e descenso foi adotado no futebol inglês em 1898.

—— A F.I.F.A. foi fundada em 1904. Há poucos meses foi festejado o seu cinquentenário.

—— A Grã-Bretanha se desligou da F.I.F.A. em 1928.

—— Em 1925 foi adotada a lei de impedimento, ainda em vigor.

—— 1930: o Uruguai ganhou o primeiro campeonato mundial de futebol, realizado em Montevidéu.

—— Coube à Itália sagrar-se campeã mundial dêsse esporte, em 1934.

—— Em 1935 foi feita na Inglaterra a primeira experiência de uma partida de futebol com dois juizes. Entretanto, antes disso, no Rio, Virgilio Fedrigh já havia feito experiência igual, na praça de esportes do São Cristóvão, em Figueira de Melo.

—— Pela segunda vez (1938) a Itália ganhou o Campeonato Mundial de Futebol.

—— Sofreu nova revisão, em 1938, o texto das leis do futebol.

—— Em 1946, a Grã-Bretanha reingressou na F.I.F.A., depois de haver permanecido ausente 18 anos.

—— 1950: o Brasil vencido pelo Uruguai, na peleja final, perdeu sua maior oportunidade de levantar o titulo de campeão mundial de futebol.

—— Em 1952, o Brasil se sagrou campeão panamericano de futebol profissional.

—— Em 1954, a Alemanha derrotando a Hungria, contraria todos os prognósticos e se torna campeã mundial de futebol.

Atenção mascates e feirantes
ARRANCADA do GAULLIER — Calças americanas 75,00, cuécas 220,00 a dúzia, 100, a dúzia, gravatas a 100,00 a dúzia, blusões a partir de 65,000, brancas 90,00, camisas de motoristas 85,00, calças de tropical 110,00, da Bangu .... 80,00. GAULLIER — Atacado e varejo — Rua da Alfândega, 333 sobrado.

LEITERIA BRASILEIRA — Rua Senador Dantas 85, venderá por motivo de demolição do prédio tôda sua instalação de luxo, constante de: Balcão frigorifico, várias estantes e vitrinas de cristal e metal, instalação de espelhos, fluorescentes, ventiladores G.E. de pé e parede, registradora National, Conservadora Frigidaire de sorvete, cortador Berkel para frios, duas balanças Filizola, máquina frigorifica G.E. mesas, cadeiras, mármores portugueses, bandejas, açucareiros, bules, talheres e demais utensilios de fino metal, além de grande quantidade de stock tudo para ser vendido no correr do martelo, terça-feira, dia 4 de janeiro p. futuro, às 14 horas, no local pelo leiloeiro Fernando Melo com escritório à rua da Assembléia 51, sobreloja. Telefone: 42-5531.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar

Leilão Judicial
CENTRO
Massa Falida de A. J. Roballnho & Cia.
Máquinas, móveis, utensilios e mercadorias
RUA SACADURA CABRAL, 219
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 13.ª Vara Civel, venderá em leilão sexta-feira 7 de janeiro de 1955, às 15 horas no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-3111

é do seu interesse aprender inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método AÚDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
KOPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
NOVA FILIAL:
Tijuca: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel.: 25-4189
Curso Intensivo de Verão
(10 de janeiro — 11 de fevereiro)
MATRICULAS: a partir do dia 13 de dezembro
INGLÊS PARA
Principiantes — Intermediários — Remedial English
Conversação — Crianças — Taquigrafia
PREÇO: CR$ 480,00

COLUMBIA PICTURES apresenta
DAN DURYEA
HISTORIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES!
em ATAQUE de BRAVOS
"SKY COMMANDO"
FRANCES GIFFORD TOUCH CONNERS
2ª FEIRA
ALVORADA SÃO PEDRO
5ª FEIRA
VAZ LOBO MEIER
6ª FEIRA
ROSARIO

CALUNIADA POR TODOS...DESPREZADA PELAS MULHERES... E AMADA DESESPERADAMENTE POR UM HOMEM!
Carlos THOMPSON Zully MORENO
"UMA MULHER chamada MARGARIDA"
DIREÇÃO DE ERNESTO ARANCIBIA
APRES ARGENTINA SONO FILMS DISTR. DEPAF
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMPL. NACIONAL
2ª FEIRA 1.20-3.30-5.40-8-10 Hs.
VITORIA ALASKA COPACABANA
MIRAMAR LEBLON TIJUCA
SANTA ALICE ODEON-NITEROI
PAZ-CAXIAS
4ª feira GUANABARA
6ª feira AVENIDA MARACANÃ

ROSE Garden CLUB
HOJE:
BAHIA e seu conjunto.
Crooner — IRIS VALLE.
ISA LITA
JANTAR DANCANTE
Dir.: — Mme. JANROT.
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua GUSTAVO SAMPAIO - 840 - LEME Copacabana
Reservas 57-7788

A MAIOR COMÉDIA DO GENIAL CÔMICO MEXICANO!
O Público se desintegrará na máxima GARGALHADA DO SECULO!
PRODUÇÃO: POSA FILMS, S. A. DIREÇÃO: MIGUEL M. DELGADO
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS em Bombeiro Atômico
com ROBERTO SOTO MIGUEL MANZANO ELISA QUINTANILLA GILBERTO González
HOJE
PATHE' AZTECA
PRESIDENTE PAX
CARUSO COPACABANA IMPERATOR MEYER
PARATODOS COLISEU
MAUÁ RAMOS SÃO PEDRO
FLUMINENSE 28-1404 Sto AFONSO Rua Barão de Mesquita 787
GUARACY ROCHA MIRANDA CASSINO ICARAI
ESPERANTO PETROPOLIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Rapsódia
"RHAPSODY"
NA TELA PANORÂMICA
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
Amanhã

"O Esporte Brasileiro em 1954"

José Teles da Conceição foi a maior figura individual — Basquetebol a modalidade mais destacada — Oito títulos continentais obteve o Brasil — Da alegria de Assunção a decepção do estádio Wankdorf, em Berna — Rubens, o "crack" do ano — Do atletismo ao polo aquático e da natação a esgrima — Síntese de conquistas e decepções e os esportistas que desapareceram

(De Mauro Pinheiro, da Sport Press)



Equipe do Flamengo, campeã do voleibol feminino da cidade

Foi um ano agitado e tumultuado, por grandes feitos e por quebra de recordes e passagens menos felizes. Ano para o nosso país de comemorações destacadas, de realizações de vulto.

José Teles da Conceição foi a maior figura individual do esporte brasileiro e seu recorde de 2 metros no Salto de Altura deve ser apontado como registro máximo. Mas os 16 metros e 22 centímetros de Ademar Ferreira da Silva no salto triplo também devem ser anotados. Das modalidades esportivas, destacou-se o Basquetebol, que viveu o maior ano de sua história no Brasil. Foi o nosso país vice-campeão nos Jogos Universitários de Dortmund, no certame sulamericano de Novos em Mendoza na Argentina; campeão continental feminino em S. Paulo e vice-campeão do mundo, no apice de sua conquista, nesta capital. Ainda o basquetebol deu ao país três magníficos ginásios: o colosso do Maracanã, o do Parque de Ibirapuera em São Paulo e o da municipalidade de Niterói.

No Tênis, Ronald Moreira foi a figura de maior projeção, logo após o seu regresso da Europa, enquanto a série invicta de 35 jogos da equipe de polo aquático do Fluminense merece uma menção tôda especial.

O Brasil realizou um punhado de Campeonatos Sulamericanos, destacando-se pela sua melhor organização, pela audácia e arrojo em sua efetivação, o 2º certame continental de Esgrima, que teve lugar nesta capital. Logramos um índice impressionante de vitórias, levantando os Campeonatos Sulamericanos de Atletismo, Natação, Basquetebol, Esgrima, Remo e Tênis de Mesa, e os certames de water-polo e Saltos Ornamentais paralelos ao de natação.

Assinalou o ano de 1954 as comemorações do Quarto Centenário de São Paulo que nos trouxeram vários e vários Torneios interestaduais e internacionais. Dentre êstes foram efetuados os de Hockey em Patins, Hand Ball, Golf e tivemos a transferência do Latino Americano de Box.

As representações de São Paulo lograram a maioria dos títulos de caráter nacional, levantando os certames de Esgrima, Tênis, Tênis de Mesa, Box, Ciclismo, Basquetebol Feminino, Voleibol Feminino e Saltos, ficando com os cariocas os títulos de Natação, Water Polo, Remo, Xadrez, Tiro ao Alvo, Voleibol masculino. Minas Gerais levantou o título de Basquetebol Juvenil.

DA ALEGRIA DE ASSUNÇAO A DECEPÇAO DO ESTADIO DO WANKDORF, EM BERNA

Foram dois os pontos culminantes da trajetória do futebol brasileiro em 1954. Tôda a grande alegria foi vivida após o grande passo nas eliminatórias para a Taça do Mundo. E a grande decepção viria mais tarde, no dia em que o Brasil se viu batido pelo até então invencível selecionado hungaro. A imprensa inteira aclamara aquela partida disputada em gramado escorregadio como o «match do século», reunindo as fôrças máximas de dois continentes.

Foi um ano cheio para o futebol brasileiro. Atividades internacionais que se definem em 221 jogos contra equipes estrangeiras. Dêsses 221 jogos, 103 representaram vitórias que se distribuiram entre o Nacional de Manáus no Amazonas até a seleção brasileira. 63 encontros foram empatados ao seu final e 55 perdidos pelos nossos «times». O maior número de partidas com quadro estrangeiros foi disputado pelo Olaria com 30 pelejas, pertencendo a êsse mesmo clube, o maior número de derrotas: 14. Cabe as honras de maior vitorioso a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo na sua brilhante campanha pela Europa e no Pacifico, 24 jogos e 15 vitórias, 6 empates e 3 derrotas, sendo que na longa jornada pela Europa foi vencida apenas uma única vez, pelo Arsenal de Londes em partida disputada num terreno irregular. O selecionado brasileiro interveio em 9 pelejas, venceu 7, empatou uma e perdeu uma.



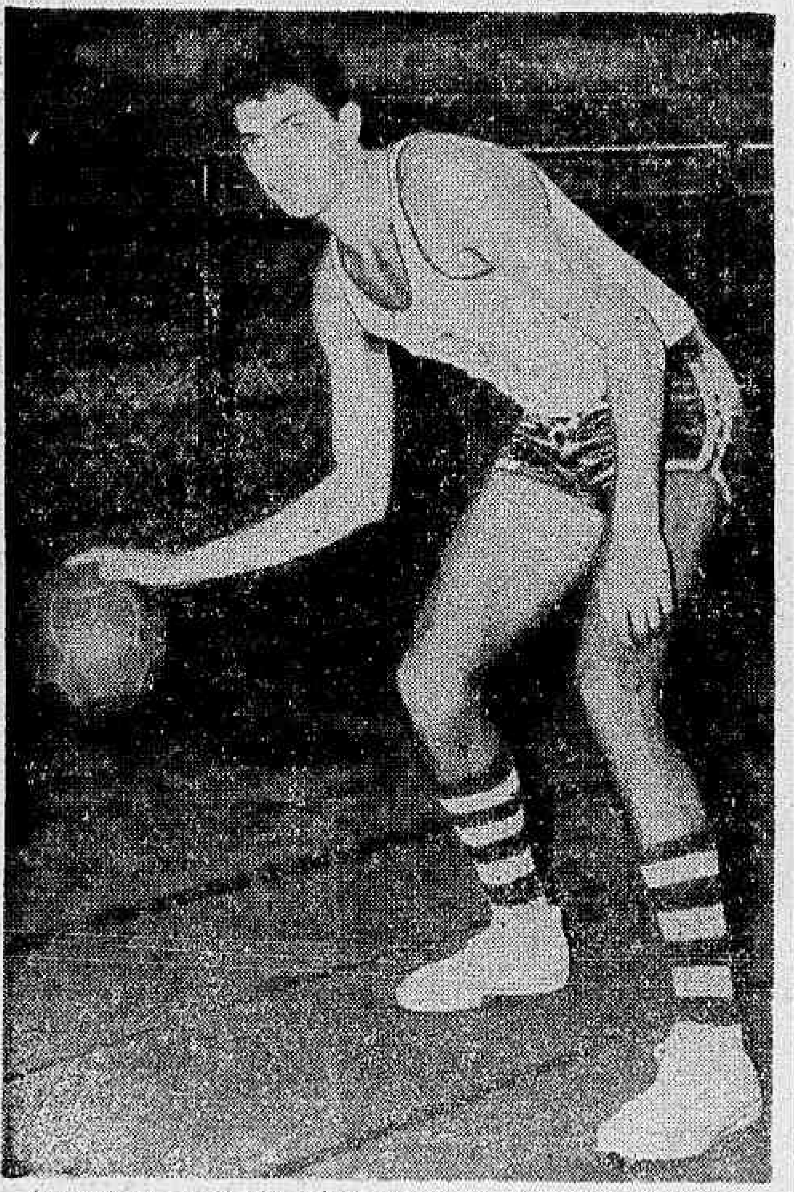
José Teles da Conceição, considerado o maior atleta de 1954

Inegavelmente pelos diversos fatores que cercaram a sua apresentação, o grande feito do futebol brasileiro deve caber ao selecionado juvenil que constituido a última hora, participou do certame sulamericano de Caracas, na Venezuela. Disputou 6 pelejas, empatou 3 e venceu 3, voltando invicto e perdendo apenas por um ponto para o Uruguai o título. Foi uma seleção armada com valores isolados do Estado do Rio e de São Paulo, não atuando jogadores do Distrito Federal e que apenas dois treinos de conjunto efetuou antes de deixar o Brasil. Grande feito do «time» de garotos orientado por Valdemar Campos, treinador paulista.

As honras de grande equipe do futebol brasileiro, estarão divididas entre os dois lideres dos maiores campeonatos da nação: o Flamengo, campeão carioca de 1953 e lider com 3 pontos de vantagem no atual campeonato e o Corinthians Paulista, que carrega cinco pontos de vantagem nas terras bandeirantes em busca do tiulo de «campeão do 4º Centenário». Mas uma menção honrosa caberá muito bem ao Renner de Pôrto Alegre que já está praticamente de posse do cetro máximo gaúcho, pela primeira vez na sua história e quebrando uma hegemonia que data de anos da famosa dupla Gre-Nal.

Em Belo Horizonte, o Atlético foi o campeão do turno, mas o Cruzeiro em sensacional «melhor de três» com o próprio Atlético levantou o 2º turno e agora o terceiro turno falará sôbre o campeão de 54 nas alterosas. Ainda em Minas, Juiz de Fora, Tupi — campeão do Turno e Esporte, campeão do returno, farão a clássica decisão em melhor de três jogos pelo título da «Manchester» mineira.

No Espirito Santo, caminha a frente do certame o Americano; no Paraná, a Associação Esportiva Jacarezinho e em Santa Catarina, o Avaí, é o lider do futebol local.



Amauri, o centro da seleção nacional de basquetebol vice-campeã do mundo, apontado como um dos melhores jogadores do gran[illegible]rtame.

Na Bahia, êste ano, o Vitória conseguiu pela primeira vez conquistar o titulo de campeão, do certame referente a 53, sob a orientação de Carlos Volante. No atual campeonato, o Botafogo foi o campeão do turno e o Esporte Clube Bahia, sagrou-se vencedor do 2º turno. Em Pernambuco, caminha firme na liderança o Náutico e em Belém do Pará, o Clube do Remo, conseguiu com todo o brilho o tricampeonato paraense de futebol. Cabe ao Fortaleza o principal posto no Ceará, enquanto no Amazonas, o América é o campeão do certame de 53, não tendo sido disputado o campeonato de 54, até o momento.

RUBENS (FLAMENGO), O «CRACK» DO ANO

O grande jogador do ano, no futebol carioca, pode ser apontado com justiça para Rubens do Flamengo. Pela regularidade, pelo que representou como peça fundamental, do grande time do ano: o Flamengo.

Mas em São Paulo a figura de Humberto desponta como goleador extraordinário, marcando tentos e mais tentos, num chorrilho, que se estende pelas praças de esportes do interior bandeirante, onde sempre é mais difícil vazar o gol da casa. Dino, do Botafogo foi um artilheiro também com ótima média nesta capital.

Poderíamos, hipoteticamente, armar uma seleção do Ano, no futebol carioca, tomando por base a regularidade dos jogadores no campeonato da cidade. E esta teria então, pelas sondagens realizadas, a seguinte formação: — Garcia (Flamengo); Paulinho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Gavilan (Bangu), Dequinha (Flamengo) e Jordan (Flamengo); Joel (Flamengo), Rubens (Flamengo), Vavá (Vasco), Dino (Botafogo) e Nivio (Bangu).

Finalmente, diríamos que como grandes revelações do futebol carioca em 1954, apontaríamos Calasans e Mário, componentes da ala direita que saiu dos juvenis do Bangu; Canário, extrema direita do Olaria; David, meia-esquerda do Madureira; Jorge, zagueiro central do São Cristóvão.

DO ATLETISMO AO WATER-POLO

O campeonato que melhor índice técnico apresentou, dentre os certames continentais, foi o sulamericano de Atletismo. Jornada brilhante, com Chile e Brasil empenhados em marcas estupendas. O Flamengo levantou impressionantemente o título máximo carioca, cabendo ao Vasco da Gama arrancar a hegemonia de 12 anos do Fluminense, no setor feminino; coube ao Vasco da Gama ainda o «Troféu Brasil» e ao Fluminense a competição inter-clubes. O Brasil levantou o certame continental, tanto na parte masculina, como na feminina.

José Teles da Conceição e Vera Trezoitko foram as grandes figuras do esporte-base.

No Basquetebol, que viveu seu grande ano, o campeonato carioca foi levantado pela quarta vez consecutiva pelo Flamengo, que logrou ainda o título da 2ª divisão. O título de aspirantes ficou com o Grajaú Tênis Clube e o de Juvenis com o Fluminense.

Foram grandes figuras, Amauri e Vlamir entre os homens, e Marta entre as moças, esta conquistando o cetro do Lance Livre Continental. No Voleibol, o Fluminense levantou o título masculino e o Flamengo o feminino, ficando com o Flamengo o da 2ª divisão masculina e com o Fluminense o da 2ª divisão feminino; os tricolores levantaram ainda o de Aspirantes, o Botafogo o de Juvenis e o Botafogo o de Estreantes Feminino. Destaquemos os valores Atila e Vera Trezoitko.

DA NATAÇAO A ESGRIMA

Na Natação, o Fluminense conquistou todos os Campeonatos, de Infanto-Juvenis ao certame carioca. Como melhores apontamos Iza Teixeira de Almeida pelos seus 1m,15s,5 nos 100 metros de costa, recorde sulamericano e Silvio Keli dos Santos pelos 2m,11s — iguais ao recorde continental dos 200 metros livres.



Seleção do Brasil, que participou do Campeonato do Mundo, na Suiça

No Water-Polo, os tricolores levantaram o campeonato carioca e o Torneio Aberto, ficando com o Vasco da Gama o título da 2ª divisão e com o Botafogo o da 3ª divisão. Para Ademar Grijó Filho, o mais regular da temporada as honras do melhor «water-polo-player».

Em Saltos Ornamentais, o Fluminense foi o campeão carioca e Milton Buzin (São Paulo) e Maria Carlota (São Paulo), os mais destacados elementos.

Ficou com o Country Clube o cetro máximo do Tênis Metropolitano. Apontamos Manuel Fernandes e Maria Ester Bueno como os melhores de 54 pelos títulos conquistados.

Na Esgrima, o Flamengo levantou o campeonato carioca das armas, com o Fluminense vencendo a arma de Sabre e o Flamengo Espada e Florete; o Fluminense com a melhor equipe de Florete Feminino e as irmãs Coutinho e Heitor de Abreu Soares, como os melhores do ano. No remo, merece menção especial o «Oito» do Vasco por ter derrotado o famoso conjunto do Flamengo, campeão sulamericano, mas êste último pela sua regularidade desponta como o «barco do ano», de posse dos títulos de campeão brasileiro e continental.

No Tênis de Mesa, Alberto Kurodoglian (Betinho) de São Paulo, pela conquista do título sulamericano justifica sua preferência. O Fluminense foi campeão absoluto na temporada carioca.

OS MELHORES DIAS DO CICLISMO NACIONAL

O ciclismo brasileiro viveu o seu melhor ano. Dois títulos continentais e um vice-campeonato sulamericano. A Argentão e Cláudio Rosa as honras desses dois feitos, nos 1.000 metros e na mais difícil prova do campeonato: resistência.

Ener Simões foi, indiscutivelmente, a grande figura carioca do ano e a Portuguêsa, por equipes, justifica seu longo trabalho.

Para o Automobilismo foi uma temporada fraca. Se alguém merece que seja apontado, êste é o carioca Artur Sousa Costa Filho.

Os paulistas reconquistaram a supremacia no Box e Valdemar Adão voltou a ser o grande Pêso-pesado do ano.

João Sousa Mendes, enxadrista carioca foi o maior artista do ano no jôgo do taboleiro, enquanto no Tiro, Adauri Rocha, 5º classificado na prova de Silhuetas no Mundial de Caracas, justifica sua escolha. O Fluminense, foi campeão de tiro uma vez mais.

No Pentatlon, o Brasil venceu por equipes o Campeonato Sulamericano e o gaúcho tenente Breno Vignoli, levantando as provas de natação e cross a pé, e ficando em 2º lugar na classificação geral a maior figura do ano.

O' grande tenista Robert Falkemburg, ex-campeão de Wimbledon, consagrou-se ao levantar o título máximo do Golf carioca, sendo numa mesma temporada, campeão da cidade em Tenis e Golf. Feito magnífico. José Gonzalez Filho foi a grande figura e revelação do ano entre os amadores. Brilhou imensamente Pinduca.

O barco «Cangaceiro», vencendo a Regata do Oceano entre Rio de Janeiro e Santos, é colocado no primeiro posto do Iatismo.

No Halterofilismo, o Botafogo levantou o título carioca e o paulista Bruno Barabani, com vários recordes quebrados, figura como o melhor do ano.

Coube ao Ginástico Português a coroa de Ginástica e Movimentos Rítmicos. O Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas é o campeão carioca de Polo e o Hockey em Patins apenas encontra maior difusão em São Paulo, começando há pouco em nossa capital.

O major Renildo Ferreira e o coronel Elói de Oliveira Meneses são os nomes destacados no Hipismo masculino, enquanto Lisolete Krauss, no setor feminino pontifica.

Entre os Universitários, destaque-se a presença de nossos atletas na «Semana Universitária» de Dortmund, na Alemanha, com estudantes de todo o mundo. Bela figura. Belos resultados. Nos jogos Universitários Brasileiros, coubre a primazia à Federação Atlética de Estudantes do Distrito Federal.



Ao alto, o oito do Vasco, que quebrou a invencibilidade do Flamengo e, em baixo, Medina, o grande «sculler» campeão carioca.

SINTESE DO ESPORTE BRASILEIRO

MAIOR NÚMERO DE TÍTULOS — Fluminense 33; Flamengo, 14; Vasco, 10.

O ATLETA DO ANO — José Teles da Conceição (D. Federal).

A ATLETA DO ANO — Vera Trezoitko (São Paulo).

O CRACK DO ANO — Rubens (Flamengo).

AS EQUIPES DO ANO — Flamengo e Corinthians.

O GRANDE RECORDE DO ANO — 2 metros — Salto em Altura — J. Teles Conceição.

O GRANDE REGISTRO DO ANO — Brasil x Hungria, na Taça do Mundo.

O GRANDE FEITO NO EXTERIOR — Flamengo — 5 — Kinizi — O, Budapest.

O GRANDE ACONTECIMENTO REGIONAL — 61 pontos de Teles da Conceição no Campeonato de Atletismo.

O GRANDE DESAPARECIMENTO DO ANO — Roberto Gomes Pedrosa (5 de janeiro).

A GRANDE PERFORMANCE DO ESPORTE — Brasil — vice-campeão do mundo em Basquetebol.

O MAIOR HOSPEDE DO ANO — Harrison Dillard (Estados Unidos).

GRANDE REALIZAÇÃO DO ANO — Construção do Ginásio do Maracanã.

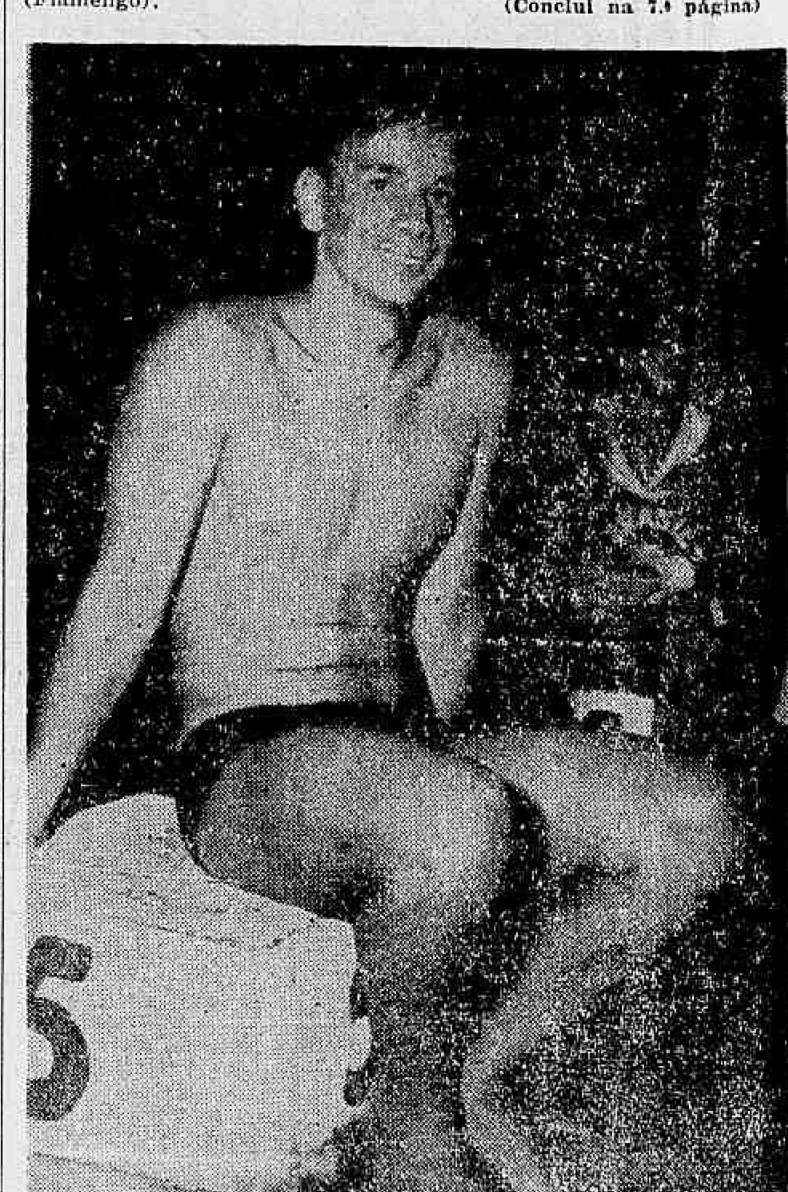
O MAIOR SACRIFÍCIO DO ESPORTE — Arno Frank — na batalha do Ginásio.

OS ESPORTISTAS DO ANO — Almirante Paulo Martins Meira e Mário Rodrigues Filho.

O GRANDE GOL DO ANO — Leonidas, do América contra o Fluminense.

A FIGURA MAIS DISCUTIDA — Zezé Moreira.

(Conclui na 7.ª página)



Silvio Kelly dos Santos, uma das grandes figuras da natação, em 1954.